O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável a princípio sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável à noite e em ligeira ascenção de dia. Ventos Do SE ao NE, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 26,6-21,6; Sta. Cruz, 26,7-19,8; Méier, 26,1-20,0; Penha, 26,5-20,0; Bangu, 26,3-20,4; J. Botânico, 26,4-19,0; P. Açúcar, 26,8-17,6; e. Pça. Quinze, 25,7-20,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Janeiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8343

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Pronta a reprimir qualquer agressão

Acha-se a Organização dos Estados Americanos em condições de assegurar a paz no Hemisfério

Declarações do sr. Alberto Lleras Camargo, presidente daquela organização, sôbre as atividades da mesma em 1949

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Alberto Lleras Camargo, em declaração por motivo do fim do ano, afirmou que a Organização dos Estados Americanos atingiu sua maturidade em 1949 e está em condições de reprimir a agressão, em qualquer ponto do hemisfério. Declarou que a CEA "pode tecnicamente assegurar, e assegura com efeito, a paz, na América" e tem métodos para resolver pacificamente os conflitos que surjam entre as nações que a constituem".

Resumindo as atividades da OEA durante o ano transcurso, recordou que, no campo da cooperação econômica, cultural e social, ela está levando a efeito programas de assistência recíproca, para que aquêles estados que não possam, por si sós, atender a um problema, recebam dos demais, ajuda técnica ou econômica, para que todos os recursos sejam aplicados no desenvolvimento de todo o hemisfério. Disse êle:

"O atraso permanente, a miséria, a desnutrição, a erosão das terras americanas, a incerteza social, as epidemias, estão pesando sôbre o progresso coletivo de tôdas as nações americanas e constituem uma ameaça para seu futuro. A OEA tem como missão ajudar a resolver êsses problemas, por meio da cooperação de todos os estados que a formam".

Recordou que a OEA iniciou seus trabalhos de 1949 com a solução da situação criada entre Costa Rica e Nicaragua. Disse que o Conselho estudou o caso, foi constituído um órgão provisório de consultas, e depois de apreciar as informações, formulou as bases de um tratado de amizade, firmado por representantes de Costa Rica e Nicaragua.

Referindo-se à situação na região caraibana, disse que, a 14 de setembro último, a Comissão Interamericana de Paz aprovou 14 pontos ou conclusões. Recordou que a 3 de agôsto o representante norte-americano junto à OEA havia apresentado uma nota chamando a atenção para a intranquilidade que reinava na zona do Mar dos Caraíbas. Disse Lleras: "A Comissão, depois de detalhado estudo, fêz certas recomendações que reafirmam os princípios de não intervenção e boa vizinhança, nas relações interamericanas".

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7068

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio.
Telefone 52-0228
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609. Edifício S. Borja.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141.
Rua Uranos, 987-A.
Estrada do Portela 45-A

Consêrtos de relógios
FINOS COM GARANTIA
Spritzer & Kohn
av. Rio Branco 106 - 108, 3.º — S. 313
(Ed. Martinelli). Tel. 22-8004.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Assume Chiang Kai-shek inteira responsabilidade pelos fracassos dos nacionalistas

"Trabalhar pela paz e a obteremos"

Mensagem de Trygve Lie, secretário geral da ONU

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, declarou, entre outras coisas, o seguinte, em sua mensagem de Ano Bom: «Permiti-me que diga unicamente o seguinte, nesta véspera de Ano Bom: tende fé — não desespereis — trabalhai pela paz e a obteremos. Fazei por vossos vizinhos o que desejais que êles façam a vós. Tende sempre presente que o mundo é uma só unidade e tem que continuar assim — recordai que estamos compartilhando do destino de todos... Creio firmemente que nos anos vindouros teremos o valor e a sabedoria necessários para utilizar nossa comum tribuna, a ONU, para resolver nossas pendências, difundir amplamente nossos conhecimentos e fazer progredir nossa civilização. Não há alternativa racional alguma... E' possível que nos aguardem anos de tensão política, guerra econômica e psicológica e até de guerra cultural, mas creio que essas sejam formas domináveis da guerra — domináveis mediante a ação internacional pacífica».

Presente de Ano Bom ao povo de Moscou

Inaugurada a nova linha do trem subterrâneo

MOSCOU, 31 (U.P.) — Anunciou-se que no dia do ano novo será inaugurada a nova linha do trem subterrâneo de Moscou, a qual tem sido descrita como cômoda e silenciosa do mundo possivelmente a mais atrativa, o que constituirá um presente de Ano Bom ao povo de Moscou. A nova linha subterrânea circula a capital, unindo entre si tôdas as demais linhas já existentes que, partindo do centro, demandam a periferia, como os raios de uma roda.

O engenheiro A. Baryshnikov, a cujo cargo estêve a execução do projeto, disse que a (Conclui na 2.ª pág., 6.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções - 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Enfrentam os comunistas chineses o problema de levantes da população muçulmana

Grandes guarnições na Província de Sinkiang, na fronteira

TAIPEH, Formosa, 31 (De Arthur Goul, da "United Press") — O generalíssimo Criang Kai-shek assumiu inteira responsabilidade por todos os fracassos passados do govêrno nacionalista e, ao mesmo tempo, prometeu lutar durante o resto de sua vida para expulsar o comunismo da China.

Numa mensagem de Ano Novo ao povo da China, pelo rádio, nesta capital, onde o govêrno nacionalista se acha refugiado desde que os comunistas conquistaram a China Cntinental, Chiank Kai-shek denunciou a agressão soviética como "o maior crime da história". Acrescentou que "infelizmente a China suporta agora o pêso da agressão russa, sofrendo, por isso, a mais trágica catástrofe de seus 5.000 anos de história".

Esta foi a primeira vez que o generalíssimo Chiang Kai-shek falou ao povo chinês desde que, há um ano, anunciou que abandonará o cargo de presidente para deixar seus companheiros em liberdade de assinar a paz com os comunistas. Como se recorda, essa tentativa de paz fracassou.

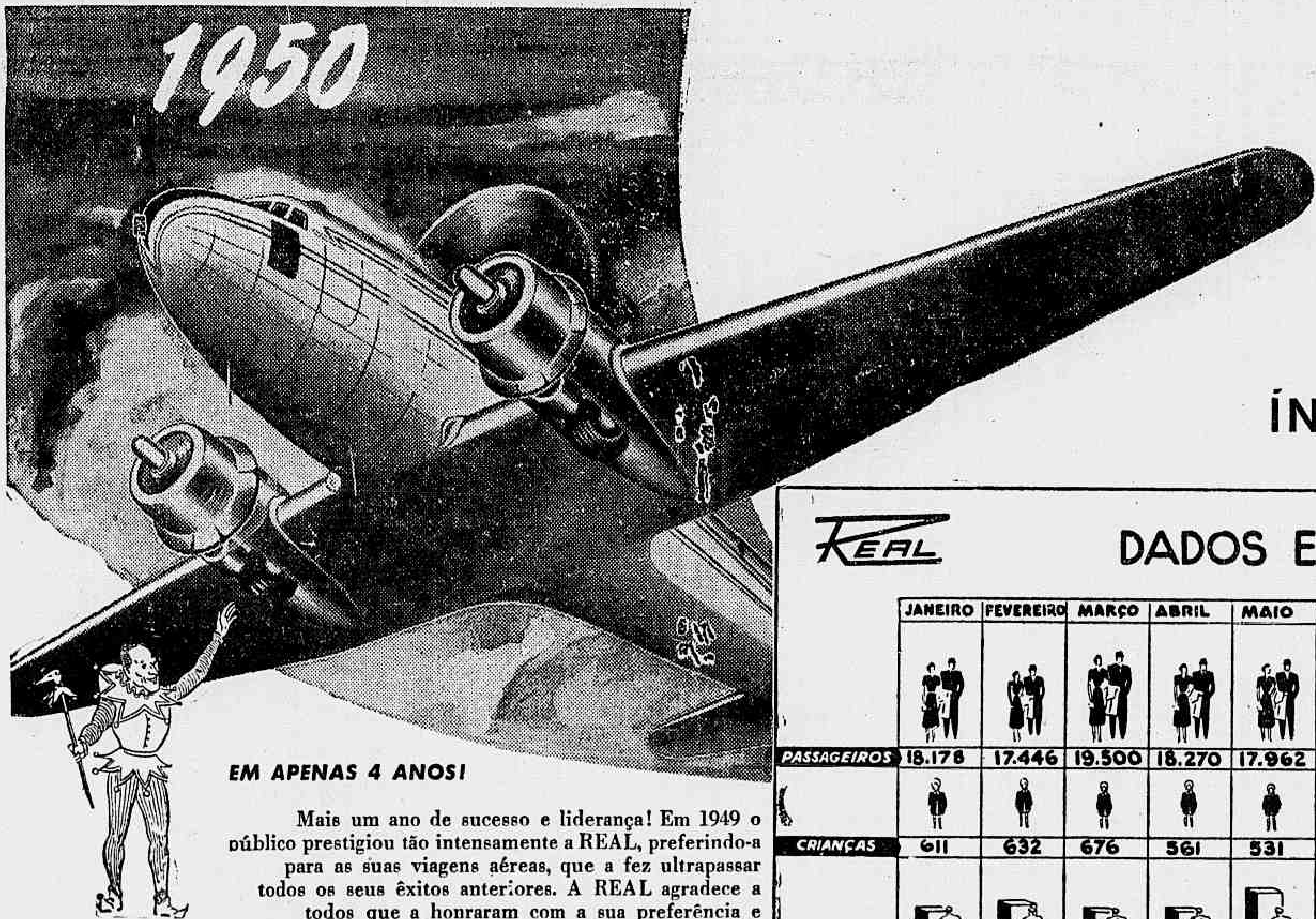
Levantes da população muçulmana

HONG KONG, 31 (De Chang Kuo-sin, correspondente da "United Press") — Segundo informações que chegam a esta ilha, os comunistas chineses nas províncias noroeste de Ninghsia e Chinghai enfrentam o problema de levantes da população muçulmana, que está oferecendo séria resistência armada ao regime comunista. (Conclui na 2.ª pág., 5.ª coluna)

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SOUTIENS VENUS
SETIM DUCHESSE
MODELO AMERICANO
proporciona uma silueta admiravel e linha encantadora
PREÇO SENSACIONAL 25,
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
MASOLAN 3078



1949

O MAIS ALTO ÍNDICE DE Preferência

EM APENAS 4 ANOS!

Mais um ano de sucesso e liderança! Em 1949 o público prestigiou tão intensamente a REAL, preferindo-a para as suas viagens aéreas, que a fez ultrapassar todos os seus êxitos anteriores. A REAL agradece a todos que a honraram com a sua preferência e assegura para 1950 os melhores esforços, no sentido de superar a si mesma no serviço e cortesia que a fizeram famosa. Fazer de cada passageiro um amigo e de cada viagem um prazer, continúa sendo o lema da REAL!

REAL

DADOS ESTATÍSTICOS DE 1949

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
PASSAGEIROS	18.178	17.446	19.500	18.270	17.962	17.495	23.834	22.535	25.191	26.082	24.310	25.824
CRIANÇAS	611	632	676	561	531	483	723	763	721	795	698	782
CARGA	73.347	79.541	71.357	70.457	98.171	94.461	96.888	109.330	123.985	137.446	135.901	180.060
CORREIO	3.700	3.986	3.832	4.490	3.670	3.089	3.157	4.947	6.126	6.543	5.891	8.015
QUILÔMETROS	345.960	342.808	404.230	388.127	404.905	406.796	472.251	467.306	527.596	548.658	529.649	557.805
HORAS DE VÔO	1.392:32	1.389:35	1.613:53	1.533:32	1.595:26	1.615:51	1.920:01	1.924:55	2.153:46	2.256:03	2.115:04	2.261:22

RESULTADOS DE 1949
TOTALIZADOS ATÉ ÀS 20 HORAS DE 31 DE DEZEMBRO

PASSAGEIROS	256.627
CARGAS - KGS.	1.270.944
QUILÔMETROS	5.395.991
HORAS DE VÔO	21.772,00

TOTAL DESDE O INÍCIO DAS OPERAÇÕES:
(FEVEREIRO DE 1946)

PASSAGEIROS	589.315
CARGAS - KGS.	2.851.776
QUILÔMETROS	12.545.232

1950
A REAL deseja ao público um próspero 1950, ao mesmo tempo em que agradece a todos os seus funcionários a magnífica cooperação, que tanto contribuiu para elevá-la à atual condição de "a maior rêde aeroviária do Estado".

REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

CONVIDAMO-LO A VIAJAR SEMPRE PELA CORTESIA DA REAL!

PAZ SOCIAL

JOEL SILVEIRA

Está o sr. Dutra novamente aclamado "presidente da Paz Social". No caso, a paz é romana. Paz à maneira do Catete, imposta de cima para baixo, e imposta de todo jeito. Dezenas de sindicatos e associações de classe estão sob intervenção federal. O direito de greve já não existe no país, e é alarmante, em determinadas regiões, o desequilíbrio entre os salários pagos à massa trabalhadora e o custo de vida que tem ela que enfrentar. Essa a paz social do sr. Dutra. Uma paz sufocante, policiada, injusta, construída à base de demagogia e de mentira. Sabe o sr. Dutra, e sabem todos os que lhe emprestam as luzes e a leviandade, que a paz decantada só existe porque aí está o aparelhamento repressivo do Estado policial vigiando e garantindo a trégua. Mande o presidente remover dos sindicatos os seus prepostos, garanta ao proletariado que o govêrno respeitará o artigo da Constituição que legaliza o direito de greve, e veja como a massa trabalhista irá para a rua enumerar os direitos que lhe estão sendo negados, as violências que tem sofrido, as injustiças de tôda espécie que é obrigada a enfrentar.

Claro que a paz existe. Tôdas as noites, quando puxam os lençóis sôbre os corpos nédios, estão certos os campeões do lucro extraordinário que não serão incomodados no seu repouso e no seu sôno pelas hordas dos insastisfeitos e dos mal pagos, dos explorados de tôda espécie. Sabem êles que no Catete se acha, vigilante, o "presidente da Paz Social", que já uma vez afirmou que prefere mil vezes praticar uma injustiça a permitir uma desordem. E sabem os referidos campeões — sabemos também nós — como é fácil, na atual democracia "restaurada" de brocoló, qualificar de desordem todo e qualquer ato de rebeldia, mesmo o mais justo, mesmo o mais sincero, mesmo o mais humano. Não vamos negar: a paz existe. Evidentemente uma paz sem raízes, sem o aspecto perene e afirmativo que têm as coisas que nascem por si, naturalmente. Mas que importa a qualidade da paz? O que importam os métodos dos que a fizeram? Não é tão sensível o sr. Dutra que vá levar em conta tais nuances. O que importa é que o silêncio existe, que a calmaria se estende, grossa e morna, sôbre o país, e que há um beleguim da polícia, bem municiado, vigiando o lugar onde deveria estar o zero que falta no ordenado de muita gente.

Se fôssemos vingativos, só poderíamos desejar que os homens do govêrno gozassem no Além, quando para lá partirem, a magnífica paz que estão impondo a milhares de criaturas. Há vários brocoiós, na primeira parte do livro de Dante, que ainda hoje sofrem pena igual. E continuarão a sofrê-la, até a consumação dos séculos; ou, pelo menos, até que a inteligência humana murche de uma vez.

Novamente convulsionados os associados da Cooperativa da Light

O presidente nega-se a prestar contas ao Conselho Fiscal — Para evitar a deposição, o representante do Ministério da Agricultura, que é acusado de atuação facciosa, suspendeu a Assembléia Geral árbitrariamente — Será apresentado um protesto

Estão novamente convulsionados os meios dos funcionários da Light e Companhias Associadas, em face de certas irregularidades que teriam ocorrido na sua Cooperativa e das quais é acusado o seu presidente, José Vieira da Silveira. Segundo apuramos entre numerosos associados, o presidente da Cooperativa não só vem provocando constantes dissenções com os demais companheiros de diretoria, como se nega a conduzir a administração daquela sociedade de acôrdo com o que preceituam os Estatutos e as leis federais, baixadas pelo Ministério da Agricultura, invadindo atribuições dos demais diretores, fazendo aquisições, fechando contratos, admitindo e demitindo funcionários sem qualquer consulta aos seus companheiros. Finalmente, teria o presidente da Cooperativa da Light se recusado a prestar contas ao Conselho Fiscal, o que motivou justa apreensão dos associados, que pretenderam depô-lo na Assembléia efetuada quinta-feira última. Nessa Assembléia, o representante do Ministério da Agricultura, estranhamente e contrariando as próprias determinações do Ministério, não só aceitou a presidência dos trabalhos, a convite do próprio presidente da Cooperativa, como se portou com uma tal facciosidade, que deu ensejo a uma série de protestos quando, para evitar a manifestação da Assembléia, resolveu inexplicàvelmente suspender a sessão à meia-noite.

PROTESTO AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Uma comissão, integrada dos srs. Ernesto Augusto Borges, Cirilo Pereira dos Santos, Júlio Soares dos Santos e Oscar César Siqueira foi designada para fazer entrega ao ministro da Agricultura do seguinte memorial que já estava ass'nado, ontem, por cêrca de cento e setenta associados:

«Exmo. sr. ministro da Agricultura. — Os sub-assinados, associados da «Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Associadas», vêm, respeitosamente, à presença de v. exa., para formular enérgico protesto contra a atitude assumida pelo sr. Oscar Borges Pires, funcionário dêsse Ministério, lotado no Serviço de Economia Rural, durante a assembléia extraordinária realizada em 29 de dezembro p. passado, e que abaixo se resume:

Com o bojetivo de apurar irregularidades existentes, o Conselho Fiscal solicitou a convocação de uma assembléia, na forma do que dispõem os arts. 6.º, parágrafo 1.º, e 7.º, alinea «d», dos Estatutos, uma vez que estão ocorrendo motivos graves causados pelo sr. presidente da Cooperativa.

Instalada a assembléia, com surpresa e protestos gerais, o sr. Oscar Borges Pires assumiu a presidência da mesa, como se a convocação tivesse sido causada pela hipótese do art. 4.º do decreto n. 6.980, de 19-3-1941, que baixou o «Regulamento para a fiscalização das Sociedades Cooperativas», quando, em verdade, a hipótese era bem diversa, pois não se tratava de intervenção dos órgãos fiscalizadores.

Iniciados os trabalhos, notou-se a permanência do presidente da Cooperativa na mesa, embora devessem ser apuradas irregularidades por êle cometidas. E, o que é mais grave: passou a dar instruções ao presidente da mesa, que aliás foi por êle imposto ditatorialmente.

Em virtude disso, o sr. Oscar Borges Pires conduziu os trabalhos tumultuosamente e com acintosa parcialidade, causando, assim, seguidos protestos, que constam da ata respectiva.

A meia-noite, a assembléia não havia ainda deliberado sôbre a «ordem do dia» constante do edital da convocação, quando o presidente da mesa resolveu, arbitràriamente, encerrar os trabalhos.

No dia 30, talvez refletindo sôbre a atitude inexplicável que tivera, telefonou a um membro do Conselho Fiscal, informando que a assembléia prosseguirá em outro dia.

Pretende, s.s., assim, remediar o que já não tem remédio, pois a solução em que está pensando, além de irregular e ilegal, é absurda.

O interêsse coletivo da Sociedade exigindo uma medida que resulte na destituição de seu presidente, pois êle vêm sobrepondo a êsse interêsse o seu egoismo pessoal e a sua formação ditatorial, como se a Cooperativa fôsse propriedade sua.

O representante do S.E.R., que presidiu aos trabalhos, deliberadamente ou não, apoiou a conduta irregular e insuportável do presidente. Dêsse apoio dá notícia o incluso relatório, sôbre o que ocorreu na assembléia.

As sábias e necessárias providências de v. exa. muito hão de contribuir para evitar que se estiole a Sociedade, da qual tanto esperam os empregados da Light e das Cias. Associadas, e pela qual tanto já tem feito o ministério que v. exa. dirige com alto descortínio e elevado espírito público.

Impetram, assim, os signatários dêste protesto, as providências de v. exa. (Seguem-se as assinaturas).

GELADEIRAS
DESDE
CR$ 6.750,00
Rua Chile 27 — Fundos
Com garantia do representante nesta cidade, 31|2 a 11 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a av. Rio Branco e à rua São José.

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO
Rua Chile, 27 — Fundos
Nacionais e estrangeiros. — Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9?

CASA BERNARDES
A CASA BERNARDES agradece a preferência dispensada no decorrer de 1949, e deseja a todos os seus amigos e fregueses, um próspero e feliz 1950, continuando sempre ao dispôr de seus amigos e fregueses, à
RUA DO CATETE, 44-B E RUA DA PASSAGEM, 169

1949 . 1950
LATICÍNIOS BELO HORIZONTE LTDA.
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 41-A — TEL.: 48-3973
E SEUS REPRESENTADOS
Desejam aos seus amigos e freguêses BOAS FESTAS DE NATAL e um próspero 1950, e aproveitam o ensêjo para lhes agradecer, a preferência dispensada aos seus produtos.
MANTEIGA SÉRGIO - indiscutivelmente a mais deliciosa manteiga mineira

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Atropelamentos — Agressões — Suicídio e tentativas — Ameaças de morte — Falecimento — Roubos e furtos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

A delegacia do 26.º distrito, comunicaram por telefone, que, nas proximidades do prédio 575 da estrada do Gerengue, haviam praticado um crime de morte. O comissário Cícero, dirigindo-se no local, já encontrou estendido no solo, em decúbito dorsal, apresentando profundo ferimento na região mamária, à altura do coração, produzido por faca, o cadáver do operário Renato Francisco, de 25 anos, solteiro, morador na referida estrada, 575. Alan Kardec José Monteiro, vigia de um pôsto de gasolina situado no largo da Taquara e residente numa casa sem número da mencionada estrada, declarou àquela autoridade que, à noite, pouco depois das 21 horas, o operário Berlindio Evangelista dos Santos, de 20 anos, solteiro, também residente no mesmo endereço, com que a vítima há tempos, estava incompatibilizada, fôra perguntar-lhe se havia por ali certo «Eugênio Maluco», com o qual êle interrogante tinha uma rixa antiga e queria «resolver o caso», acrescentando «que já estava perdido e não se incomodava ser morto». Com esta declaração, suspeita a polícia ser Berlindo o assassino, tendo sido tomadas as providências para a sua captura.

Após as formalidades de praxe o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastres

No quilômetro 14 da estrada Rio-Petrópolis, um automóvel conduzindo passageiros para a reunião inaugural do Hipódromo da cidade de Petrópolis, colidiu violentamente com um caminhão e em consequência morreu um dos passageiros, ficando gravemente feridos, três outros. Estes foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas e são êles: Antônio Manuel, português, casado, de 31 anos, morador na rua Visconde de Maranguá n. 29, motorista do automóvel, que teve fratura do crânio e do braço direito: Aramendi Caldas, casado, de 41 anos, funcionário público, residente na rua do Senado n. 139, que sofreu graves contusões e Narbal Guimarães Peixoto, linotipista, casado, de 46 anos, morador na rua Pedro I n. 46, que teve fraturados o crânio e o braço direito. Todos ficaram internados para tratamento. No local do desastre faleceu, com o crânio fraturado, o comerciário Geraldo Macedo, cujo cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro foram socorridos Beneditos Assunção, de 37 anos, morador na rua Barbosa da Silva n. 115 e Carlos Cchnelnadel, residente na avenida Paulo de Frontin n. 516, que apresentavam contusões pelo corpo. Foram vítimas de um choque de veículos corrido na rua do Matoso.

Atropelamentos

Na avenida Copacabana um ônibus da 111 atropelou José Gregório da Silva, operário, morador na rua da Misericórdia, 83, que sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital Miguel Couto.

Na rua Voluntários da Pátria o automóvel n. 1.70.96, colheu Joaquim Santos Trindade, de 42 anos, morador naquela rua n. 190. Sofreu êle fratura da perna esquerda e foi internado no Hospital Miguel Couto em estado de choque.

* * *

Na rua Uranos o menino Raimundo, de 10 anos, filho de Julita Martins, morador na rua Joazeiro, 18, foi atropelado pelo automóvel n. 7.52.20. Sofreu êle fatura do crânio e perna direita, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

Na esquina das ruas Uruguai com Barão de Mesquita, o operário Aristides Silva, residente na rua Antunes Gouveia, 72, foi agredido a faca pelo desordeiro de vulgo «Carniceiro».

Com ferimento penetrante no abdômen e outros de natureza grave, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 18.º distrito motou as providências para a captura do agressor.

* * *

Jorge Ferreira, brasileiro, preto, de 49 anos, residente em um barracão no morro do Barro Vermelho, foi agredido pelo indivíduo que atende pelo vulgo de «Charuto». A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, sendo o fato comunicado às autoridades policiais, pelo investigador ali de serviço.

Suicídio e tentativas

Maria Augusta de Resende, de 21 anos, casada, doméstica, residente na rua Sargento Ferreira, 79, em Ramos, matou-se, ingerindo um poderoso tóxico. A vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro foram internadas as seguintes pessoas que tentaram suicidar-se: Lucília Martins Silva, casada, de 18 anos, residente na rua Tuiuti, 505, que apresentava queimaduras pelo corpo; Alice Freitas, solteira, de 23 anos, residente na rua Joaquim Silva, 27, também apresentando queimaduras pelo corpo, Geraldo José Lopes Mendes, comerciário, de 19 anos, com ferimento no crânio, produzido por bala.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foram socorridas Helena Ribeiro, viúva, de 20 anos, residente na estrada Cafundá, n. 3.244 e Percilíana Pena Alves, de 16 anos, residente na rua Aripenana, 141, que tentaram suicidar-se na rua Mirangaba, 700, ingerindo um tóxico.

Ameaças de morte

Odete Silva Chaves, moradora na travessa do Quintão, 34, em Piedade, queixou-se à polícia do 23.º distrito de que o investigador Ubirajara Bustamante Viana de Sá, lotado na Delegacia de Vigilância, que, ante-ontem, no referido endereço tentou assassiná-la a tiros de revólver, ontem, voltou a ameaçá-la de morte.

Hermenegildo Guimarães Tinoco, o investigador que efetuou a prisão de «Ciganinho», queixou-se, ontem, às autoridades do 19.º distrito policial de que em consequência da sua atuação, fôra ameaçado de morte por «Carne Seca» e seu bando. O fato foi registrado naquela delegacia.

Falecimento

José Castro Alves Araújo, aeroviário, de 37 anos, casado, morador na rua São Luís Gonzaga, 348, que tentara suicidar-se há dias, faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Honorato Ferreira, comerciário, de 22 anos, residente na rua Capitão Pires, 109, em Bento Ribeiro, queixou-se às autoridades do 25.º distrito de que o polícia especial Osman de tal tentara invadir sua residência com o intuito de carregar alguns móveis pertencentes à sua irmã.

Vladimir Ponte de Sousa, empregado da firma Alberto Hass, situada na Av. Erasmo Braga, 299, sala 5, queixou-se às autoridades do 7.º distrito de que havia sido ludibriado por dois indivíduos, sendo lesado na importância de dez mil cruzeiros. Na galeria da Delegacia de Vigilância Vladimir reconheceu os chantagistas em Silvio Matos e Wilson Damasceno Teixeira, ambos solteiros, sem profissão e residentes na rua Boari, 65, em São Paulo.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
DEZEMB. 1 ...	1
DEZEMB. 2 ...	1
DEZEMB. 3 ...	2
DEZEMB. 4 ...	1
DEZEMB. 5 ...	1
DEZEMB. 6 ...	1
DEZEMB. 7 ...	1
DEZEMB. 8 ...	3
DEZEMB. 9 ...	1
DEZEMB. 10 ...	4
DEZEMB. 11 ...	0
DEZEMB. 12 ...	0
DEZEMB. 13 ...	2
DEZEMB. 14 ...	0
DEZEMB. 15 ...	1
DEZEMB. 16 ...	1
DEZEMB. 17 ...	5
DEZEMB. 18 ...	0
DEZEMB. 19 ...	3
DEZEMB. 20 ...	3
DEZEMB. 21 ...	2
DEZEMB. 22 ...	0
DEZEMB. 23 ...	3
DEZEMB. 24 ...	1
DEZEMB. 25 ...	4
DEZEMB. 26 ...	2
DEZEMB. 27 ...	4
DEZEMB. 28 ...	1
DEZEMB. 29 ...	1
DEZEMB. 30 ...	0
DEZEMB. 31 ...	1
Total de dezemb.	50
Julho a novemb.	459
Janeiro a dez.	509

Assume Chiang...

(Conclusão da 1.ª pág., 8ª coluna)

Os comunistas, por sua vez, estão estabelecendo grandes guarnições de 250.000 a 300.000 homens, na província noroeste de Sinkiang, sôbre a fronteira russa, para reafirmar a soberania da China sôbre as tribus nômades pràticamente independentes e também, segundo se diz nos círculos comunistas chineses, para "libertar" o Tibert.

Reconhecimento

LONDRES, 31 (R.) — Após um longo período de vacilação, o reconhecimento do regime comunista na China pela Grã-Bretanha parece estar definitivamente resolvido para a próxima semana, de conformidade com as últimas informações colhidas nesta capital.

Por êsse motivo, as notícias de uma possível alteração na atitude norte-americana para com a China vêm em um momento desfavorável. Essas notícias diziam que o govêrno dos Estados Unidos poderiam conceder auxílio militar ao govêrno nacionalista chinês para que êste se defenda até o último palmo de terra na ilha Formosa. O general Mac Arthur teria expressado seu ponto de vista de que uma ilha Formosa em relações amistosas era uma necessidade estratégica.

A defesa da Ilha Formosa

CINCINNATI, 31 (R.) — O senador Taft, líder do partido republicano no Senado, declarou ontem, à noite, que a ilha Formosa deveria ser mantida livre dos comunistas chineses, mesmo que a Marinha americana tivesse de ser enviada para protegê-la.

Resolverá o problema da alimentação

HONG KONG, 31 (U. P.) — O ministro da Fazenda comunista previu que no ano vindouro a China resolverá seu problema de alimentação, sem precisar recorrer à importação de alimentos estrangeiros. Não revelou detalhes sôbre como será conseguido isso, pois sempre, até mesmo quando houve abundantes colheitas, a China dependeu muito de arrôs, que importava da Birmânia, Indochina e Sião.

Há pouco os comunistas chineses admitiram que seu país vem se defrontando com a pior fome das últimas decadas. Anunciou a publicação do bi-semanário em língua inglêsa "China do Povo", para familiarizar os amigos estrangeiros a respeito dos progressos realizados no gigantesco trabalho de reconstrução nacional.

Férias — Fim de semana
[illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Cumprimentos dos almirantes, oficiais e funcionários ao titular da pasta

Reunião do Almirantado — Despacho com o chefe do Govêrno — Boas festas — Atos do ministro — Visita aos jornalistas

Estiveram, ontem, às 11.30 horas, no salão do gabinete do ministro da Marinha, a fim de apresentar cumprimentos, por motivo da passagem do ano, ao titular da pasta, almirante Silvio de Noronha, os almirantes, oficiais e funcionários civis do Ministério.

Em nome dos presentes falou o vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada. Depois do que o ministro agradeceu.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial receberam, ontem, do comandante em chefe da Esquadra, vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, um gentil cartão de boas-festas.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR A BORDO DA CORVETA «JACEGUAI»

Foi a seguinte a solução dada pelo capitão tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos, comandante interino, no inquérito policial militar instaurado na corveta «Jaceguai», a fim de apurar as causas do forçamento de um armário e desaparecimento da importância de Cr$ 500,00, pertencente a um marinheiro do navio: «Verificando-se das averiguações policiais que mandei proceder que os fatos apurados constituem transgressão da disciplina militar, resolvo aplicar as seguintes punições: 10 dias de prisão rigorosa aos grumetes Pedro Osmar de Oliveira, José Raimundo dos Santos e José de Sousa; e repreensão ao marinheiro Adeilton Cândido Gomes, tendo em vista circunstâncias atenuantes a seu favor».

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado reunir-se-á na próxima terça-feira, para a sua costumeira sessão.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirantes Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração naval.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os primeiros tenentes Licínio Campos de Sousa, Mário Luís de Lima Lages, Ibsen Gusmão Câmara, Cecil Godfrey Holmes e Haroldo Rosa Martins.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos dispensando os capitães de fragata Levy Araújo de Paiva Meira, do cargo de diretor do Departamento de Esportes da Marinha, e Luís Clóvis de Oliveira, das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, e o capitão tenente Carlos Henrique Resende de Noronha, das funções de ajudante de ordens do comandante do 2º Distrito Naval.

VISITA AOS JORNALISTAS

Os representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete ministerial, receberam, na manhã de ontem, a visita do almirante Egas Muniz de Aragão, que foi apresentar votos de feliz ano novo aos jornalistas.

Saudação do ministro da Marinha

O ministro Silvio de Noronha dirigiu à Marinha o seguinte rádiocircular:

"Quando se inicia o ano de 1950, tenho a grata satisfação de apresentar aos senhores almirantes, oficiais, pessoal subalterno e aos servidores civis dêste Ministério ardentes votos de felicidade, extensivos às suas dignas e respectivas famílias. Assim como sucedeu no que ora termina, estou certo que poderei contar no próximo com a leal e devotada cooperação de todos que pertencem à nossa gloriosa Marinha, para benefício do serviço. Mais uma vez, concito todos a se inspirarem nos exemplos que nos legaram os nossos valorosos antepassados, a fim de que a Marinha possa corresponder à confiança que nela depositam todos os brasileiros".

Não compareceu a acusada

ADIADA PARA TERÇA-FEIRA A ACAREAÇÃO DA MADRSTA DO MENOR SILTON COM OS SEUS ACUSADORES

No intuito de apurar a causa da morte do menor Silton Heleno, a polícia do 25.º distrito havia marcado para ontem a acareação da madrasta da criança, sra. Neusa Simões, com os seus acusadores, os carpinteiros José Alves de Sousa e José Altino Pereira. A acusada, entretanto, não compareceu à delegacia, sob a alegação de se achar enfêrma, sendo a acareação adiada para a próxima têrça-feira.

Presente de Ano...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

nova linha do «Metro», constituiu um verdadeiro palácio subterrâneo, de mármore e granito, com murais de diversos estilos em cada uma de suas estações. As decorações exaltam os feitos econômicos e políticos dos sovietes.

Disse Baryshinikov que êsse novo subterrâneo de 20 quilômetros de comprimento terá as escadas mecânicas mais longas do mundo. Dentre as outras novidades, destacam-se: a luz difusa, veículos quase silenciosos e a total ausência de cartazes de propaganda.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS ?

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A MELHOR QUALIDADE!
O MENOR PREÇO DO RIO
SOMMIER de molas
A PARTIR DE
Cr$ 1.000,00
Fabricamos móveis estofados em geral, — como Sommier — de gaveta, de mala e de box.
TAPEÇARIA WALTER
EXPOSIÇÃO:
Rua Real Grandeza, 96-A
TEL.: 46-1644
FABRICA:
TEL.: 26-8058
RIO DE JANEIRO

URBANIA CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL CR$ 10.000.000,00
REALIZADO CR$ 6.000.000,00
SORTEIO
31 de Dezembro de 1949
NMG UJX
EDM AEX YKV
MQI SDH
31 de Janeiro de 1950
SEDE
Rua Portugal, 11 - 2º e 3º ands
Caixa Postal, N. 534
Teleg. "Urbaniacap" - Salvador - Bahia
SUCURSAIS
Avenida ... 20 - 10.º
Recife:
Rua da Palma, 167 - 3.º
SÃO PAULO
Praça da República, 64 - 4.º
URBACAP
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

INACREDITAVEL! UM GORILA GIGANTESCO ATERRORIZA A AMERICA - O MUNDO!
A RKO-RADIO FILMES apresenta
"MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO" (MIGHTY JOE YOUNG)
TERRY MOORE - BEN JOHNSON
ROBERT ARMSTRONG - FRANK McHUGH
HOJE
2-4-6-8 e 10 Horas IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA RITZ MASCOTE
Complemento Nacional

A PEDIDO! Volta BOBBY DRISCOLL em
A RKO-Radio Filmes apresenta
Ninguem crê em mim
"The WINDOW"
Acomp. Compl. Nacional
com BARBARA HALE - BOBBY DRISCOLL
ARTHUR KENNEDY - PAUL STEWART - RUTH ROMAN
O FILME QUE APAIXONOU A CRITICA E O PUBLICO
NO MESMO PROGRAMA "ALMA EM SOMBRAS" The Clay Pigeon
com BILL WILLIAM
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
COLONIAL H-LOBO PRIMOR

A Constituição não existe

R. MAGALHÃES JUNIOR

Acabamos de chegar, em face do caso de Alagoas e das declarações do sr. Adroaldo de Mesquita Costa, a esta conclusão alarmante: a Constituição da República não existe. Ou, melhor, existe em teoria, apenas, e na prática está limitada, quando muito, ao Distrito Federal e aos territórios, — quer dizer, às regiões que se acham despojadas de sua autonomia, por serem quase despovoadas, como o Guaporé, ou por serem povoadas de mais, como o Rio de Janeiro. Não existe aquilo que é letra morta, que está no papel para não ser cumprido e que pode ser pôsto à margem, sem nenhuma represália ou punição. Só tem fôrça uma Constituição que, antes de mais nada, se faz respeitar e cumprir. O que se verifica, entretanto, é que um governador arbitrário ou irresponsável pode atranhar ou ferir a Constituição, lesando-a naquilo que tem de mais vital, sem que nada lhe aconteça. Protesta-se contra um abuso e o ministro do Interior e Justiça, — que devia ser o zeloso guardião de todos os direitos e o vigia severo de todos os deveres que a Constituição estatui, — fecha-se numa atitude cômoda de burocrata, dizendo: "Não tenho nada com isso, pois que sou apenas um amanuense com honras de secretário de Estado. A Constituição me impede de agir e eu próprio dou graças a Deus por isso. Para que hei de me meter com malucos da família Góis Monteiro? Não me venham com essa história de protestos, porque eu não me meto em funduras... Fico, mesmo, é dentro da Constituição, porque não quero encrencas...".

A atitude do ministro é frouxa e desvirilizada. Mas, não há dúvida, tem êle um biombo atrás do qual pode se esconder: a lacuna da Constituição, na parte referente às intervenções federais nos Estados. Os constituintes, medrosos, cheios de cautelas, temendo a hipertrofia do poder central, descriminaram em sete alíneas as razões pelas quais seria lícito intervir nos Estados. Mas, nessas sete alíneas, não existe a menor exigência quanto ao cumprimento, por parte dos Estados, das leis federais. Nem, tampouco, a da obediência aos preceitos constitucionais. Pode o governador de um Estado suspender, a seu talante, as garantias que a Constituição oferece aos cidadãos, mandando espancar, ou matar, apossar-se ilìcitamente de bens alheios, impor o regime das propinas, exigir comissões sôbre contratos, invadir lares, recusar fé a documentos públicos, estabelecer distinções odiosas e ilegais entre cidadãos, violar a livre manifestação do pensamento, proscrever cultos ou subvencioná-los contràriamente à letra da lei magna, — e nada, nada, absolutamente nada lhe acontecerá. Por isso mesmo, o general Eurico Gaspar Dutra tem feito o papel de um dois de paus. Por exemplo: proibiu o jôgo, dizendo fazê-lo em todo o território nacional, mas nunca se jogou tanto como agora em São Paulo, em Pernambuco, no Pará e em outros lugares.

Acresce a circunstância de que o presidente da República só pode decretar a intervenção em determinados casos. Em outros, a intervenção depende de pedido do Legislativo, ou do Judiciário do Estado, geralmente ligado aos governos por laços de interêsse ou de subordinação política, por mais que, em teoria, se trate de "poderes independentes". Assim, à sombra da atual Constituição, podem florescer, frondejar, espralar-se as mais gigantêscas oligarquias e as mais infames ditaduras estaduais, limitadas tão somente quanto à temporariedade dos mandatos de seus chefes. Êstes, entretanto, não estão impedidos de implantar o terror e de coagir o eleitorado, suprimindo as oposições e passando o poder a outros da mesma clique. Chegará, sem dúvida, a parecer uma redundância, que se tenha de inserir, numa Constituição, um artigo que diga: "Esta lei é para ser cumprida". Mas o fato é que o sr. Adroaldo acha que êsse artigo está faltando. A Constituição tem um capítulo inteiro sôbre garantias individuais. Na verdade, porém, não garante nada... Uma interpretação filosófica, a opinião de um jurisconsulto, talvez fôsse a de que está implìcitamente compreendido que o que está na Constituição é para ser cumprido. Já tivemos, entretanto, um "test" singularíssimo, quando um simples chefe de serviço do Ministério da Fazenda resolveu ignorar o texto constitucional, a fim de cobrar impôsto de renda a escritores, professôres e jornalistas... Foi necessário que o Congresso Nacional, em lei ordinária, legislasse sôbre o assunto. E a lei ordinária teve mais fôrça que a Constituição!

Se o sr. Adroaldo de Mesquita Costa não fôsse um homem de tão grande frouxidão, um amanuense mais ou menos displicente, um ministro geralmente omisso, em face de casos como o do alastramento da jogatina e das violências contra a imprensa de oposição em Alagoas, não se limitaria a desculpar-se sorridentemente. Faria mais: proporia ao Congresso Nacional, onde o seu partido tem maciça maioria, a reforma do artigo 7 da Constituição, incluindo nêle esta alínea depois da expressão: "O govêrno federal não intervirá nos Estados, salvo para: — "VIII, assegurar o cumprimento das leis federais e, em especial, da Constituição da República". O temor da hipertrofia do poder central levou nossos constituintes a fortificar excessivamente os poderes estaduais, muito mais suceptíveis de se transviarem e de se excederem. Os excessos do poder central são mais fáceis de policiar, pois há na capital da República uma opinião vigilante e destemida. Que dizer, porém, de uma Alagoas? Os constituintes erraram... Não é lícito fortalecer os Estados enfraquecendo o cidadão.

Perdeu terreno o Brasil no campo financeiro

Entretanto, afirma o presidente da República que as condições gerais do país são de desenvolvimento — Resenha dos acontecimentos de 1949 e perspectivas para o Ano Novo — Mensagem do general Eurico Dutra ao povo brasileiro, lida por ocasião da visita de sindicatos de trabalhadores e patronais ao Palácio do Catete

Compareceram ao Palácio do Catete, na manhã de ontem, representações de trabalhadores e das classes patronais, tendo à frente todos os presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos desta capital, a fim de cumprimentar o presidente da República pela passagem do ano.

Os trabalhadores e delegações foram recebidos no Salão Amarelo, às 10,30 horas, achando-se o chefe do Executivo acompanhado do ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, e do sr. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, vendo-se presentes outras autoridades do Ministério do Trabalho, entre as quais o diretor do DNT, sr. Alfric Sales Coelho e o prof. Cândido Mota Filho, os jornalistas da Sala de Imprensa daquela Secretaria de Estado e os representantes da imprensa acreditados junto à Presidência da República.

Iniciando-se a solenidade, que foi irradiada por uma rêde de emissoras em cadeia com a Agência Nacional, discursaram saudando o chefe do Govêrno, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio e o jornalista José Gomes Talarico.

"PRESIDENTE DA PAZ SOCIAL"

Em seguida, por delegação do sr. Calixto Ribeiro Duarte, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Nélson Mota, procedeu a leitura e entrega da mensagem dos trabalhadores proclamando o general Eurico G. Dutra «Presidente da Paz Social».

Assinada pelos representantes sindicais, foi entregue, então ao presidente Eurico Dutra a seguinte mensagem:

«Exmo. sr. general de Exército Eurico Gaspar Dutra, presidente da paz social:

As Confederações, Federações e Sindicatos representativos das classes de empregados e empregadores apresentam a v. exa. os votos de um feliz Ano Novo.

Êsses votos ao Supremo Magistrado da República partidos das classes que fundamentam pelo trabalho e pela iniciativa privada, a prosperidade econômica do país, traduzem, por sua vez, o reconhecimento que fazem questão de proclamar de benemérito e patriótico esfôrço do govêrno de v. exa. para sustentar, dentro das franquias constitucionais, a paz social do Brasil, selando, em todos os momentos, pela harmonia entre as classes, amparando as justas aspirações dos trabalhadores, dando-lhes habitação, assistência a seus doentes, higiene e segurando do trabalho e ampliando as possibilidades da previdência social, de tal modo que assegurou perspectiva de melhores dias para todos os que vivem do seu trabalho.

Numa época de graves conflitos, que se manifestam sucessivamente em vários povos, consegue v. exa., graças ao zêlo constitucional de seu govêrno, de sua compreensão serena de magistratura política, de seu amor à justiça, de sua solidariedade a tôdas as causas nobres e justas, dar ao mundo um exemplo de ordem jurídica, de colaboração entre as classes, de absoluta identificações entre os governantes e governados.

O título de Presidente da Paz Social é assim concedido a v. exa. por todos aqueles que beneficiados por ela, na data de hoje saudam a v. exa.»

Após a entrega do pergaminho, discursou, agradecendo aos trabalhadores em nome do presidente da República, o ministro Honório Monteiro, após o que o primeiro magistrado do país leu a mensagem ao povo brasileiro, irradiada para todo o país.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O texto da mensagem é o seguinte:

«A cada um e a todos os habitantes de nossa terra, é meu desejo saudá-los, às vésperas do Ano Novo, augurando-lhes paz e tranquilidade nos seus lares, e prosperidade crescente, em benefício da Nação.

O ano transcorrido teve altos e baixos, cabendo-nos, neste momento, considerar com realismo os ganhos e as perdas, retirando da experiência orientações para a vida futura do país.

Ao alto, o presidente da República lendo a sua mensagem de Ano Novo ao povo brasileiro. Nos dois aspectos seguintes, aparece o general Dutra entre os funcionários do Palácio do Catete que foram cumprimentá-lo.

Os primeiros estão representados, no terreno internacional, pelas generosas e cordiais demonstrações de aprêço, do que foi alvo o nosso país, por ocasião da visita que fiz aos Estados Unidos da América, correspondendo a convite formulado pelo presidente Truman. Pude verificar pessoalmente a fôrça dos laços de amizade que sempre uniram os dois países, e estou certo de que nossos mútuos entendimentos se realizarão num campo, cada vez mais amplo e compreensivo, dentro das linhas gerais traçadas pelas declarações sôbre cooperação social, econômica, financeira e cultural, que então assinei com o chefe do Executivo daquela nação amiga.

Ainda nesse terreno, embora noutro setor, deve-se registrar a atenuação das dificuldades cambiais que nos vinham afligindo, privando-nos inclusive do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproximado de 310 milhões de dólares. Além de resgatarmos as duas últimas prestações, no valor de 60 milhões de dólares, do Empréstimo de Estabilização, — conseguimos virtualmente liquidar os atrasados comerciais no exterior. Para isso, como declarei, em julho passado, na Associação Brasileira de Imprensa, deliberamos contar sòmente com o nosso próprio esfôrço, mediante melhor coordenação e disciplina de licenciamento das importações e do contrôle cambial. Obedecendo rigorosamente ao orçamento de câmbio elaborado, destinamos as receitas provenientes do produto das nossas exportações ao pagamento das importações imprescindíveis ao nosso desenvolvimento econômico. A essa política de austeridade em matéria cambial, submeteu-se o próprio Govêrno. Pagámos, ainda, até 1 de dezembro, 24 milhões de libras esterlinas e cêrca de 19 e meio milhões de dólares da nossa dívida externa. A redução sofrida por esta no atual govêrno, fêz descer os saldos em circulação, de 1946 a 1949, de £ 101 a 72 milhões e de 206 para 165 milhões de dólares.

A desvalorização do esterlino, em meados de setembro, acarretou perturbações monetárias em quase todos os países, formando-se, entre nós, clima de grande nervosismo, o que favoreceu multas discussões acêrca do destino de nossa moeda. Mas o Govêrno, bem ponderado o problema, deliberou manter a paridade atual do cruzeiro, tendo falhado completamente os vaticínios acêrca de perturbações econômico-financeiras que, no parecer de alguns, teriam de advir ao Brasil. Com o intuito de possibilitar a colocação de produtos, atingidos pelas desvalorizações monetárias adotadas por vários países nossos compradores, — têm sido autorizadas, com utilidade e proveito mútuos, operações comerciais de compensação.

O acêrto dessa orientação se tornou patente com os desenvolvimentos ocorridos no mercado cafeeiro, permitindo ao nosso maior produto carrear, para o país, volume considerável de divisas fortes. A política seguida em matéria de café, por seu lado, produziu resultados os mais positivos. Tendo melhorado a posição estatística do produto, pôde o Govêrno promover a liquidação dos estoques que garantiam o empréstimo tomado em 1930. Contribuiu-se, por esta forma, para o aumento da exportação e acabou-se com existência de efeitos depressivos a influir sôbre o mercado. Ao mesmo tempo, ao produto foi dado farto crédito, através o Banco do Brasil, de sorte que, sem intervenção por parte do poder público, a lei da oferta e da procura pôde funcionar, em mercado livre, elevando as cotações a níveis jamais atingidos. O volume da exportação, até novembro, foi de 17.983.310 sacas, superior em 2.187 646 ao da exportação do ano passado, batendo, assim, o café, no ano que hoje finda, o re-

(Conclui na 6.ª página)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Chaves perdidas

Gratifica-se a quem entregar uma corrente de prata boliviana com um medalhão e tendo três chaves, que se perdeu na Esplanada do Castelo, entre a igreja de Santa Luzia e o Ministério do Trabalho, na sexta-feira dia 30, cêrca das 14 horas. Pede-se telefonar para 28-3851 e falar ou deixar recado para o major Aloysio.

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA CARDÍACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery
DIARIAS DESDE CR$ 180,00
RUA JOÃO MARQUES, TRANSV. A MARQUES DE S. VICENTE — GAVEA.

Automóvel - Camionetes - Caminhões

Vende-se um lote constante de 22 caminhões usados, sendo 17 marca "DODGE", 3 "GMC", 1 "CHEVROLET" e 1 "MACK"; 3 camionetes e 1 automóvel de passeio, usados, marca "FORD". Tratar à av. Nilo Peçanha, 31 — 5º andar — Sala 506.

ANAPYON
SUA APLICAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Antisético, analgésico, antiflogístico, hemostático, desodorante e anagotóxico.

Eficaz no tratamento da piorréia, desagrega o tártaro que cai, fazendo também desaparecer o mau hálito comum nos predispostos à perda dos dentes. Fixa os dentes abalados. Combate a afta, a gengivite, a inflamação da garganta e a amigdalite, em gargarejo diluído na água. Nas extrações evita a hemorragia e a dor post-operatória.

Na dôr de dente (sensibilidade da dentina, etc.) é o único produto que amolece e tira o tártaro, o causador do mau hálito. O Dr. Davis, dentista norte-americano e muitos outros empregam-no com sucesso nas fístulas e obturação dos canais. Na apicetomia ou qualquer cirurgia bucal o ANAPYON como antisético evita a inflamação. O ANAPYON é muito usado nos consultórios, nas seringas, nos atomizadores, após o trabalho. O creme dental, igualmente ao ANAPYON, é desodorante e perfuma a bôca. Combate o tártaro, que se desagrega

ANAPYON
150 c.c.
CLASSE V
FÓRMULA
ITUPIRI
CLASSE XVII
Creme Dental
DA ESSÊNCIA DOS FRUTOS DAS PLANTAS COM QUE SE PREPARA O ANAPYON
ANAPYON
CREME DENTAL

e cai. Juntamos na pasta o perborato de sódio que desprende oxigênio nascente e clareia os dentes, em substituição aos ácidos usados em outras pastas, os quais têm o inconveniente de atacar o esmalte e a mucosa, predispondo à cárie e outras enfermidades da bôca.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

MAUÁ
Capitalização S. A.
Sede: Porto Alegre • Rua Siqueira Campos 1193 1º Andar • Telegramas MAUACAP • Fone: 6671
SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — 2.º and
Amortização em 31 de dezembro de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:
NMJ — Capital duplo
VTL BGU PZX JJT
MGZ DOS EFU
O próximo sorteio será realizado dia 31 de janeiro de 1950

Aquisição da área para localização da refinaria de 45.000 barris

MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Recebemos: «O govêrno federal, por intermédio do Conselho Nacional do Petróleo, vem de assinar, em data de hoje, o têrmo de aquisição de áreas do Município de Cubatão, na região de Santos, para aí se instalar a refinaria de petróleo de 45.000 barris diários, a cargo dêste órgão.

Acontecimento auspicioso que vem contribuir para a patriótica realização, ergue-se o Município de Cubatão como sede da futura refinaria moderna de alta capacidade e que irá abastecer tôda a zona econômica servida pelo importante pôrto marítimo.

Assinala o fato mais um marco decisivo na conduta que se vem imprimindo, com firmeza, à solução dos nossos problemas atinentes ao petróleo, sob a esclarecida e oportuna atuação do grande presidente general Eurico Gaspar Dutra.

Dessa forma, quero dirigir-me muito especialmente ao povo do Município de Cubatão, para saudá-lo pelo ato que se vem de praticar, augurando a que o empreendimento seja, a um tempo, fator de progresso para essa comunidade e nova alavanca para a emancipação econômica da Nação. Em 30 de dezembro de 1949. (a) General João Carlos Barreto, presidente.»

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I., telefone 22-6444.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SOLENIDADE DO ANO NOVO NO I. P. A. S. E. — *Comemorando o término das atividades do ano de 1949, os funcionários do I. P. A. S. E. prestaram ante-ontem, após o expediente, uma homenagem de cordialidade ao sr. Alcides Carneiro, presidente da autarquia. No gabinete de s. s., em nome dos manifestantes, discursou o sr. Bolivar Martins Pereira, tendo agradecido o sr. Alcides Carneiro, que fêz ressaltar a cooperação de quantos ali se dedicam ao trabalho de bem servir à classe do funcionalismo público. Acima um aspecto da solenidade, vendo-se o presidente em companhia de membros do seu gabinete.*

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de boas festas de: — Dr. Vitor Carlos da Silva — Srta. Nedi Oliveira — Srta. Eni Caldas Brito — Srta. Eneri Nunes — Sr. Pedro Viana — Tenente Haroldo Ferreira — Sr. José Augusto Patrício e família, chefe da Secção de Imprensa do gabinete de Polícia e Auxiliares — Sr. Paulo Gomide — Sr. Fernando de Carvalho Leite — Sr. Murat Caldas da Silva — Sr. Nilthson Byron — Atriz Mara Rúbia — Sr. Luís Mércio Teixeira — Dr. Petrarca Maranhão — Sr. Luís Otávio — Sr. Lara Resende — Cronista Al Neto — Sr. Francisco Veras — Escritor Genolino Amado — Sr. Benedito Silva — Russo do Pandeiro — Professor Davi José Perez — Sr. A. Maximilien Langsnér — Empregados do Hotel Quitandinha — Sra. Ceição de Barros Barreto — Sr. Josué Assunção — Sr. Osvaldo Moreira — Sr. Libero de Miranda — Sr. Alfredo Paulo Christ — Dr. Francisco Galoti — Sr. Sérgio Macedo — Sr. Amoaci de Niemeyer — Artista Genésio Arruda — Sr. Peri de Alencar — Sr. Evald S. Pinheiro — Sr. Geraldo Wilson Nassar — Sr. Hélio Ribeiro — Capitão José Ribamar Raposo e família — Sr. Raimundo de Carvalho — Sr. Pedro Dias — Sr. J. S. de Clerq Jr. — Srta. Cirene Pinto Moreira — Sr. Humberto Tavares Ferreira e família — Sr. Alcides d'Ascanchy — Jornalista Asdrubal Cardoso — Sra. Edelzita Medeiros Cardoso — Jornalista Baltazar de Oliveira — Liceu Literário Português — Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro — Associação dos Empregados no Comércio — Departamento da História e Documentação — Federação das Mulheres do Brasil — River Futebol Clube — Escola para Choferes H. S. Pinto — Ginásio Cruzeiro do Sul — Associação Atlética Iucatan — Odontoclínica Central da Marinha — Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santana — Departamento de Navegação da Companhia Siderúrgica Nacional — Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Federação Atlética de Estudantes — Cordão da Bola Preta — Esporte Clube Oposição — Associação Feminina do Distrito Federal — Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Centro Carioca — Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe — Administração Regional do SENAC — Grêmio Recreativo e Cultural de São Cristóvão — Apôio Maternal Brasileiro — Colégio Rio Branco — Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris — Diretoria e Funcionários da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — [illegible] — Escola de Engenharia de Juiz de Fora — Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia de Juiz de Fora — Instituto Brasil-Estados Unidos — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro — União Social Feminina — Caixa Econômica Federal — Instituto Brasileiro da História da Medicina — Diretoria de Rotas Aéreas — Diretor do Serviço da Reserva Naval e seus auxiliares — Diretor, oficiais, praças e funcionários civis do Parque de Aeronáutica dos Afonsos — Comandante e oficiais do 1.º Regimento de Obuses de São Cristóvão — Diretor geral, oficiais e auxiliares do Ensino da Aeronáutica — Oficialidade e auxiliares da Companhia Escola de Transmissões — Sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar — Comandante e oficiais da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo — Comandante e demais oficiais do III/4.º Regimento de Infantaria — Fábrica de Vidros Boêmia Sociedade Anônima — Douglas Indústria de Chapéus e Bonés Ltda. — Companhia Importadora Gráfica Artur Sievers — Serviço de Supervisão de Seguros Limitada — Sociedade Brasileira de Expansão Comercial Ltda. — Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul América — Revista "Lei e Polícia" — Papelaria Natal S. A. — "Grant Advertising" Publicidade S. A. — Companhia Construtora Regis Agostini — Manufatura de Tapetes Santa Helena Ltda. — Companhia Internacional de Capitalização — Viação Aérea Rio Grande do Sul (VARIG) — Estabelecimentos Ch. Lorilleux S. A. — Companhia de Papéis F. Johnson — Companhia Real Holandêsa de Aviação — Agência Indente Press — Indústrias Gráficas Taveira Limitada — Companhia Auxiliar de Serviço de Administração — Brasilia Turística e Comercial S. A. — Emprêsa de Transportes Campos — Aerovias Brasil — Metalgráfica Brasileira S. A. — Daniel Ferreira & Cia. Ltda. — Entregadora Ltda. — Transportadora Limitada — Construtora A. Timoteo Limitada — México Importadora Limitada (MIL) — Santos & Santos Publicidade.

Tek Junior
ESPECIAL PARA CRIANÇAS
Duram... Duram... Duram.

Teve lugar nesta Capital, durante os dias 27, 28 e 29 do corrente, a reunião anual dos Agentes e Representantes da Botonifício F. Gomes Sociedade Anônima. O clichê acima foi tomado por ocasião do encerramento dessa reunião.

Um hotel novo... para sua estação de águas!
COMPLETAMENTE REMODELADO, E SOB NOVA ORIENTAÇÃO, REABRE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 2, O
HOTEL FONTE MARIMBEIRO, EM CAMBUQUIRA
Condução própria para a cidade. — Águas também próprias, muito recomendadas. — Belíssimos e saudáveis parques.
— DIÁRIAS DESDE CR$ 70,00 —
Informações e reservas:
RIO TOURS
Av. Rio Branco, 43
Fones: 43-6402 e 43-5455
AGENCIA CAT
R. República do Peru, 143-C
Fone: 37-4233, Copacabana

A LEGAL & GENERAL ASSURANCE SOC. LTD., de Londres, Inglaterra, comunica à Praça e às Seguradoras em geral, que nomeou para seu novo Representante Geral no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 1950, o sr. O. WILSON JEANS, com escritórios à Avenida Rio Branco n. 26-A, 8º andar, em substituição à firma J. S. Fontes - Agencias de Seguros S|A.

Comunica, outrossim, que foram nomeados seus novos agentes no Distrito Federal os Srs. WILSON JEANS & CIA. LTDA., estabelecidos no mesmo endereço acima, também em substituição à firma J. S. Fontes - Agencias de Seguros S|A.

J. S. FONTES - AGENCIAS DE SEGUROS S/A.
de acôrdo
pp. LEGAL & GENERAL ASSURANCE SOC. LTD.
O. Wilson Jeans, de acôrdo

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar, na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— O ano novo
— Festas móveis
— Calendário malogrado

O ANO NOVO — O novo ano de 1950 corresponde aos anos: 5710 da Era Judaica, 2728 das Olimpíadas gregas, 2703 da fundação de Roma (segundo Varrão), 2610 da Era Japonesa, 1368 da Hégira no calendário muçulmano, 128 da Independência do Brasil e 61 da República Brasileira. Como se vê, muitas designações para um ano só. Mesmo assim, feliz 1950 para todos!

* * *

FESTA MÓVEIS — No ano de 1950, as festas religiosas móveis cairão nos seguintes dias: Quinquagésima (Carnaval) a 19 de fevereiro; Quarta-feira de Cinzas a 22 de fevereiro; Páscoa (Domingo de Aleluia) a 9 de abril; Ascensão do Senhor a 18 de maio; Pentecostes a 28 de maio; Santíssima Trindade a 4 de junho; Corpus-Christi a 8 de junho; Primeiro Domingo do Advento a 3 de dezembro.

* * *

CALENDARIO MALOGRADO — Havia uma campanha, desde há muitos anos, para a adoção do novo calendário mundial, com treze meses, a começar em 1950. Êste ano, o que é raro, começa num domingo, o que facilitaria a adoção daquêle calendário, no qual o ano assim se iniciaria. Falhou o projeto, pois que entramos em 1950 sem sua aceitação, para a qual, aliás, se queria a interferência da própria ONU. Agora, é esperar outra oportunidade.

Passagem de ano no Ministério da Agricultura

OS RESULTADOS POSITIVOS EM 1949 E O PROGRAMA PARA 1950

O sr. Daniel de Carvalho recebeu, ontem, os cumprimentos de diretores, chefes de seção, técnicos e amigos do seu Ministério por motivo da passagem de ano. Na oportunidade, o sr. Daniel de Carvalho foi saudado pelo sr. Mário da Silva Pinto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Agradecendo, o sr. Daniel de Carvalho lembrou que, apesar das dificuldades, conseguira o Ministério da Agricultura alcançar resultados que são mais sentidos no interior.

Felizmente, acrescentou, o Ministério já tem, hoje, a confiança dos agricultores e dos governos estaduais, que, com êle, estão cada vez mais articulados. O ano de 1949 — continuou — apresenta resultados positivos e a produção rural brasileira, no seu conjunto, está aumentando, numa reação que será benéfica à economia geral do país. Citou o trabalho do Laboratório da Produção Mineral, que obteve, após várias experiências, a separação do enxofre da pirita, o que significará a melhoria do nosso carvão e a obtenção, ainda, de uma matéria prima de utilidades conhecidas.

No setor da produção vegetal, salientou o sr. Daniel de Carvalho a campanha do trigo, que já constitui uma atividade normal e fecunda do Ministério; a instalação e funcionamento de 98 postos agro-pecuários; quanto à juta, poderá o Brasil emancipar-se daqui a 2 anos.

Por fim, aludiu às atividades que deverão ser conduzidas com maior esfôrço em 1950, como a adubação e irrigação das lavouras, a conservação do solo e o reflorestamento, a inseminação artificial, o cooperativismo e a padronização e classificação, as culturas da juta e da borracha, etc. E concluiu: «Enfim, temos trabalhado muito, quando assumi a pasta, abri um crédito ao pessoal do Ministério da Agricultura e a verdade é que recebi mais do que esperava. Desejo que neste Ano Santo o Ministério produza resultados ainda melhores, vencendo as dificuldades e que todos sintam que estão desempenhando uma nobre tarefa, correspondendo à confiança do nosso povo. Faço votos de felicidade a todos os servidores do Ministério da Agricultura e suas famílias».

Voltou Perón a recusar a promoção

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Franklin Lugero, informou ao Senado que o presidente Perón voltou a recusar sua promoção, riscando seu nome da lista de oficiais do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea, promovidos pela Câmara Alta na semana finda.

Comunicou o ministro que apesar da decisão tomada pela Casa, o presidente decidiu que "o nome de Juan Perón não aparecerá entre os generais de Brigadas promovidos", na lista a ser publicada mais tarde.

Textualmente, acrescentou:

"Na minha capacidade de ministro secretário do Departamento do Exército, cumpro o dever de reiterar ao presidente do Senado que essa honrada Câmara fica dispensada do dever de procurar um processo constitucional, capaz de permitir que se faça plena justiça aos méritos indiscutíveis do general Perón".

Venceu o cavalo da rainha e da princesa

HURST PARK, 31 (U. P.) — [illegible]

ANO DE DECISÃO

1950 será um ano de decisão.

Mais do que nunca, as energias dos brasileiros devem estar ativas, para se afirmar com uma grande, serena e clara decisão. Decisão de repudiar, definitivamente, os restos do Estado Novo, decisão de não perder a liberdade, decisão de se fixar num grande nome capaz de assegurar, em 1951, os princípios democráticos e a ordem de trabalho de que o Brasil não mais prescinde.

Inócuos e pobres de iniciativa têm sido êstes quatro anos que sucederam ao 29 de outubro. Mergulhou o país na penumbra dos empreendimentos coletivos e sòmente saiu do triste crepúsculo para a iluminação súbita dos escândalos administrativos e para o registro alarmante da alta de preços, oriunda das emissões para pagamento de dívidas e do crescimento vegetativo da população sem correspondente aumento da produção. A opinião pública assistiu, estarrecida, ao desgaste de um govêrno que afastou de si as fôrças políticas, se isolou do povo e deixou no tinteiro das providências frustradas a solução dos magnos problemas da população, de crédito, de transportes, de circulação, da produção e colocação da riqueza. Viu a inutilização da frota mercante como agente de fretes e registra o próximo desaparecimento da navegação aérea brasileira na bacia do Atlântico, pela ausência de sustentação à única emprêsa que vem ali enfrentando a concorrência subvencionada de oito companhias estrangeiras. Contemplou as manobras para imposição de um candidato oficial à presidência da República e a preparação do maior programa já feito de despesas apoiadas em dados errados, que resultará num «deficit» de mais de quatro biliões de cruzeiros, no exercício fiscal de 1950.

Não pode admitir, pois, que prossiga, um minuto que seja, êsse desfilar de erros administrativos e cavilações políticas. Estão os brasileiros convocados a não errar mais, a escolher bem, a agir melhor na condução de seu destino. Não mais existe a justificativa das trevas do Estado Novo para explicar um novo fracasso na seleção do homem e do grupo que dirigirá o Brasil. O quadriênio medíocre que atravessamos teve, pelo menos, o mérito de preparar o caminho para uma nova era, e à conta de seu caráter intrínseco, de regime de transição entre a ditadura e a liberdade, devem ser levados os desacertos que o debilitaram política e popularmente.

Pensando com elevação nos superiores destinos do Brasil, conforme é do nosso programa e deve ser do feitio da imprensa consciente de seus deveres, bem desejaríamos ter outras palavras para dizer aos nossos patrícios, neste 1º de janeiro. Mas os fatos aí estão, na crua realidade de todos os dias, e não podem ser alterados pela simples vontade de amenizá-los exteriormente. Melhor será que os encaremos de frente, na sua dura franqueza, para, da exposição e das dores provocadas, extrair a resolução de buscar outros rumos, achar novas fórmulas, viver outros dias. Sòmente pela experiência e pelo sacrifício, encontraremos a estrada real do nosso destino e nos afirmaremos como povo. Nessa afirmação muito entrará o que ainda pode fazer o atual govêrno. E terá traído à esperança nacional, se lhe negar êsse último esfôrço, embaraçando, negaceando ou restringindo a prática dos direitos dos cidadãos.

Esperamos que assim não aconteça. Aguardamos que o atual mandatário, entre as desilusões do exercício do poder, ainda encontre serenidade para purificar os últimos instantes do mandato com a defesa das liberdades públicas, deixando após si um nome em que a simpatia dos derradeiros momentos apagará a lembrança dos fracassos administrativos. Colocamos essa crença entre as esperanças que inauguram o alvorecer do ano novo. Mesmo porque nada deve impedir a marcha da democracia e da evolução social e, contra todos os obstáculos, 1950 será o ano da decisão.

Administração federal

No setor federal do Ministério da Saúde e Educação pode-se constatar a realização de uma série de serviços e de obras que, abrangendo pràticamente todo o território nacional, abriu perspectivas novas ao trabalho administrativo no país.

De fato, o sistema de obras em cooperação, praticado em escala nunca dantes atingida, pelo Ministério de Educação e Saúde demonstrou ser de grande utilidade e flexibilidade no atendimento das necessidades regionais. Por intermédio dêsse sistema, centenas de escolas, muitos hospitais e maternidades se construíram, se aparelharam ou receberam um auxílio adequado e oportuno.

Principalmente, o que êsse sistema revelou de bom foi a descentralização graças à qual as administrações locais se incumbiram da responsabilidade de executar obras que, doutra maneira, se teriam embaraçado no labirinto de exigências burocráticas numerosas e distantes.

A lição aí ficou para demonstrar que há sempre uma resposta afirmativa tôda vez que se apela para o senso de responsabilidade das administrações locais. Estimular êsse senso, colocá-lo em condições de exercer sua missão, foi, entre outros, o papel dos acôrdos em cooperação, que tão reais benefícios prestou ao país.

Êsses benefícios serão seguramente maiores desde que as obras a se realizarem obedeçam cada vez mais a um plano que, evitando desperdícios, correspondam às necessidades mais prementes, a uma melhor distribuição geográfica.

No campo de saúde, o combate à malária e outras endemias merecem atenção digna de registro. A tarefa é muito grande, mas provadamente o que se conseguiu com as primeiras medidas de saneamento em zonas tradicionalmente infetadas, como o Vale do São Francisco e o Vale do Itajaí, para citar apenas dois exemplos, correspondem à melhor expectativa.

Houve, pois, esfôrço administrativo grande no Ministério da Educação e Saúde. Que êsse esfôrço tenha sido orientado por critérios adequados à obtenção de resultados mais positivos num país da extensão territorial do nosso, eis o que confirma a excelência do princípio da descentralização, sem sacrifício, porém, do princípio da responsabilidade.

O Ministério da Educação e Saúde levou aos mais variados recantos do Brasil a presença efetiva de um esfôrço, que o dinheiro do contribuinte federal em grande parte custeava.

A Legião da Decência e o Carnaval

Como foi noticiado, o prefeito encaminhou à Comissão Executiva do Carnaval um memorial da Legião da Decência sôbre canções carnavalescas, encarecendo a necessidade de não ser permitida a inscrição, no concurso aberto para premiar as melhores produções do gênero, daquelas que atentem contra a moral. A recomendação, que, aliás, deveria ser dispensável, foi imediatamente tomada em aprêço pela referida comissão; de sorte que não se repetirão, êste ano, certas transigências verificadas nos anteriores.

Entretanto, é preciso ter em conta que as canções oficialmente premiadas não são as únicas entoadas nas rádios, nas ruas e nos salões, nesta época de animação popular. Ao contrário, muitas vêzes, as excluídas pelos júris são as que logram maior vulgarização. Ora, sendo assim, justificar-se-ia um sentido mais amplo ao apêlo da Legião da Decência.

De fato, muitos autores dessas canções não resistem ao emprêgo do duplo sentido, quando não descem, mesmo, a vocabulário chocante. Não haverá, porventura, motivos mais interessantes para inspiração do que as sugestões do «bas fond», as grosserias dos instintos?

Um confronto das letras das «marchinhas», dos «sambas», etc., do antigo carnaval carioca, com as da atualidade, constituiria documentação eloquente, mas desprimorosa, relativamente à queda do nível moral de tais produções.

Encontra a Legião da Decência, portanto, nesse particular, um campo onde exercer a sua ação benéfica, à qual não faltará, sem dúvida, todo o apoio dos poderes públicos. As coibições já determinadas pelo prefeito, mas que apenas abrangem as peças em concurso, precisam ser extensivas a tôdas quantas, mesmo não participando do certame, se destinem aos festejos carnavalescos. Porque — cumpre não esquecer — êstes festejos estão, agora, oficializados, e não se compreende se realize sob o patrocínio do Estado uma obra de desmoralização dos costumes populares.

Os divertimentos do Carnaval não podem implicar uma autorização do govêrno para a prática de licenciosidades e libertinagens incompatíveis até com o Código Penal...

Uma reação se vem fazendo necessária no assunto; e oxalá a Legião da Decência a tenha iniciado promissoramente.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Homenageado pelos oficiais generais da FAB o titular da pasta

Cobrança executiva das taxas aeroportuárias devidas por algumas emprêsas de aviação — Oficial promovido na Reserva — Aeroclube autorizado a funcionar -- Credores do Ministério chamados à Sub-Diretoria de Finanças

O tenente brigadeiro Eduardo Gomes, majores-brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Fábio Sá Earp e os brigadeiros Antônio Apel Neto, Antônio Guedes Muniz, Ivo Borges, Altair Rozanly, Ivan Ferreira, Armando Ararigboia, Hugo Machado, João C. Dias da Costa, Samuel Ribeiro, Américo Leal, Luís Neto dos Reis, Henrique Fontenele, Henrique Sousa Cunha, Raimundo Aboim, José Epaminondas de Aquino Granjo e Manuel Ferreira Mendes e o eng. Cesar Grilo compareceram, ontem incorporados o gabinete do ministro da Aeronáutica.

Em nome dos oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, pronunciou uma saudação ao ministro expressando os votos de que o ano de 1950 seja de trabalho fecundo para a Aeronáutica e de louros para a administração daquele titular.

O tenente-brigadeiro Trompowsky manifestou o seu agradecimento, elogiando a coesão que atuam todos os comandos, chefes e diretores das grandes unidades e estabelecimentos da FAB.

COBRANÇA EXECUTIVA DAS TAXAS AEROPORTUARIAS

Não tendo sido comprovado, na Diretoria de Aeronáutica Civil, o pagamento devido por algumas emprêsas de aviação, provenientes das taxas aeroportuárias e já tendo expirado o prazo que lhes foi concedido, determinou o diretor geral dessa Repartição o encaminhamento dos processos respectivos à Procuradoria Geral da Fazenda Fazenda Pública, no sentido de ser feita a cobrança dessas dívidas.

VIERAM AO RIO A SERVIÇO

Chegaram a esta capital, a serviço o tenente-coronel-aviador Ernani Pedrosa Hardman, chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea, com sede em Recife e o major-aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, diretor do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, com sede em Barbacena.

PROMOÇÃO NA RESERVA

Por decreto do presidente da República foi promovido, na reserva da Aeronáutica, ao pôsto de coronel o tenente-coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Benevides.

CUMPRIMENTOS DO PESSOAL DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ

O comandante da Base Aérea de Santa Cruz, coronel-aviador Reinaldo Joaquim de Carvalho Filho e os oficiais que ali servem dirigiram atenciosa mensagem desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo aos jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica.

O PESSOAL DA DIRETORIA DE SAÚDE AO MINISTRO

O brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, acompanhado dos oficiais superiores e subalternos que servem na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, esteve no Gabinete do ministro, a fim de apresentar pessoalmente, os votos de feliz Ano Novo ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky e sua família. O pessoal da Diretoria de Saúde também manifestou o chefe do Gabinete, coronel-aviador Henrique Fleiuss, o desejo de que tenha em companhia de sua família, um 1950 cheio de venturas. O titular da pasta da Aeronáutica e o chefe do seu Gabinete agradeceram tais manifestações de aprêço e retribuíram os votos formulados pelo pessoal da Diretoria de Saúde.

FUNCIONAMENTO DE AERO-CLUBE

Por decisão do ministro, foi autorizado o funcionamento do Aero Clube de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul.

NÃO DEIXEM CAIR EM EXERCICIOS FINDOS

O sub-diretor de Finanças da Aeronáutica solicitou a todos os credores do Ministério da Aeronáutica que mantenham permanente ligação com a Tesouraria Geral, a fim de receberem suas contas antes de expirar o exercício financeiro a 31 de dezembro.

COMPARECIMENTO À D. P.

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), no edifício da Diretoria do Pessoal (Avenida General Justo anexo ao hangar n. 3 — Aeropôrto Santos Dumont), a fim de tratar de assunto de interêsse próprio, o sr. Raimundo Bráulio da Silva e os reservistas Wilson Richars, Gustavo Ernesto de Carvalho Cramer, João Pedrosa Godim e Célio Machado Cabral.

CHAMADOS À SUB-DIRETORIA DE FINANÇAS

A Sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica está solicitando aos credores do Ministério o comparecimento à sua Tesouraria Geral, a fim de receberem as suas contas de fornecimentos de serviços prestados. Os credores chamados são os seguintes: Panair do Brasil S. A., Estrada de Ferro Central do Brasil, Emprêsa de Transportes Auto Viação Catarinense, Viação Aérea S. Paulo, Real S. A. Emprêsa de Transportes Aéreos, Cia. Mineira de Estradas de Ferro, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Estrada de Ferro Sorocabana, Rede Viação Paraná, Lloyd Brasileiro Cia. Nacional de Navegação Costeira, Aerovias Brasil, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

DEMONSTRARAM CORAGEM E AUDÁCIA

O comandante da Primeira Região [illegible] ... da Zona Aérea o seguinte ofício: «Anualmente, por ocasião das manobras desta Região, venho solicitando a êsse comando a valiosa cooperação da Aeronáutica, no que tenho sido sempre atendido.

«No corrente ano, não obstante o mau tempo reinante, os valentes aviadores comandados de v. excia. se apresentaram dando vida ao exercício, figurando ataques inimigos, no que mostraram muita coragem e audácia bem com, posteriormente, deram apôio a um ataque das tropas desta Região, tudo com absoluto êxito. E' de salientar ainda a cooperação valiosa prestado pelo primeiro tenente-aviador Antônio Henrique que deu o melhor de seus esforços no sentido de ver realizado o apôio da Aeronáutica às Fôrças Terrestres. Por todos êsses motivos eu me congratulo com v. excia. e agradeço a valiosa cooperação da Aeronáutica nas manobras de 1949, esperando que no próximo ano possamos trabalhar juntos em todos os exercícios».

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso nacional autorizando a abertura dos seguintes créditos: para completar o pagamento de subvenção anual ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; ao Ministério da Fazenda, em refôrço da Verba 3 — Serviços e Encargos do Orçamento para 1949; ao Ministério da Educação, para despesas do III Congresso Nacional de Jornalistas; e, ao Poder Judiciário, em refôrço de dotações consignadas na Verba 2, Material, do Orçamento de 1949, ao Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região; em refôrço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, à Justiça Eleitoral de Sergipe; para pagamento de despesas com a aquisição de móveis, reforma de instalações e consertos no imóvel, onde se acha instalado o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal; para atender à despesa com o pagamento de diferença de vencimentos, relativa ao exercício de 1947, a cinco magistrados dos Territórios Federais em disponibilidade; em refôrço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento de 1949, ao Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da 6.ª Região; em refôrço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, [illegible]

COM a cisão provocada, no seio do PSD, pela chamada "fórmula Valadares", e com a recusa, por parte da UDN e do PR, de apoiar qualquer dos quatro nomes daquela fórmula, para candidato interpartidário, tivemos, em 1949, a última fase das demarches em tôrno da sucessão presidencial.

O sr. Nereu Ramos, que se considerava "candidato natural" do partido, tudo fêz para obter, em São Paulo, em Pernambuco, em Pôrto Alegre, em Santos Reis, em tôda parte, simpatias para o seu nome. Mas quando, em reunião do Conselho Nacional do PSD, venceu a corrente que se comprometera a apoiar a "fórmula Valadares", êle, desiludido da sua candidatura, renunciou, irritado, à chefia do partido.

Dois ilustres parlamentares, seus adversários políticos, olhando por outra forma o gesto do oligarca catarinense, lhe chamaram, no Senado e na Câmara, "um homem", atribuindo, ao antigo interventor em Santa Catarina, um gesto heroico e pouco comum nos anais da vida pública brasileira. E não tardou se enchessem as ruas do centro da cidade de milhares e milhares de boletins com as palavras dos dois aludidos parlamentares, procurando-se dar, desta forma, ao público, a impressão de que o derrotado, pelo seu próprio partido, era, com efeito, êsse "Homem", ou êsse "Triunfador", que êle se quis mostrar; quando a verdade é que foi, simplesmente, um vencido, no seio dos seus correligionários.

A posição dos três partidos integrantes do Acôrdo é, assim, no início do novo ano, bastante clara.

Uma ala do PSD, sob cuja legenda estão amigos e também inimigos ferozes do general Dutra, queria a candidatura do sr. Nereu, que foi rechaçada dentro do próprio partido; a outra ala articulou uma lista de quatro nomes, que foi recusada por uma parte considerável dos seus correligionários e não mereceu o apoio da UDN e do PR.

Não apresentou, na verdade, o PSD, à Nação um nome de real prestígio, pelo exemplo de uma vida invariàvelmente democrática.

*

O PR, o menor dos três partidos, tem-se conduzido cautelosamente, à espera de que os dois outros cheguem, por fim, a uma solução digna e honrosa para o Brasil e da qual possa êle também participar.

A UDN, que possui figuras de alto mérito, tem, como se sabe, o seu candidato natural, o seu candidato lógico, o Brigadeiro Eduardo Gomes. E já foi iniciada pelos estudantes, com apoio na imprensa e em círculos políticos, no Rio e nos Estados, a propaganda em favor do heroico e incansável batalhador da democracia. Sabemos, entretanto, que só à falta de um alto entendimento no campo político, através do qual os grandes interêsses morais e materiais da Nação venham a ser seguramente preservados, poderá surgir oficialmente, com o seu consentimento, e com o apoio integral da UDN, a candidatura Eduardo Gomes.

*

A situação política do país é, em resumo, esta que expomos acima, no tocante aos três partidos que integraram o Acôrdo Interpartidário. Movimenta-se, por outro lado, o sr. Ademar de Barros, que não será candidato, mas quer ser ouvido, pela fôrça do eleitorado que possui em São Paulo, sôbre a sucessão. O ex-ditador, cujos correligionários não representarão, hoje, mais que trezentos a quatrocentos mil votos, mantém-se na sua fazenda de Santos Reis, numa atitude obscura, ardilosa, como que simulando possuir a chave do problema...

*

Onde estará, então, o grande nome nacional que possa tudo harmonizar, assegurando ao Brasil um govêrno de equilíbrio e harmonia, de trabalho intenso e profícuo, sem ódios ou ressentimentos, sem contas a tomar, e que se possa elevar, naturalmente, acima da mesquinhez, tão nossa conhecida, da política nacional?

Êsse nome — já o dissemos, aqui, mais de uma vez — é o do sr. Otávio Mangabeira. Poderá o ilustre estadista governar o país como vem governando o seu Estado, isto é, acima dos partidos, com o apoio de todos êles, consagrando o seu tempo, das 7 às 23 horas, aos assuntos administrativos, que tão especial e dedicada atenção lhe merecem.

O maior, o mais tenaz, o mais otimista colaborador que teve o general Dutra na realização do Acôrdo Interpartidário, através do qual deveria dar ao govêrno federal um ambiente político sereno e, tanto quanto possível, harmônico, após os 15 anos da ditadura Vargas — o sr. Mangabeira, no govêrno da Bahia, realiza, com as várias correntes partidárias que compõem a Assembléia do Estado, o Acôrdo que êle tanto ajudou a fazer, no campo federal.

Com mais de quarenta anos de vida pública; ministro do Exterior de grande projeção e o mais expressivo que já teve o nosso país depois de Rio Branco; com cêrca de 25 anos de atividade na Câmara Federal, sem que, em todo êsse tempo, tenha sido possível apontar um deslise na sua ação parlamentar; prêso e exilado, duas vêzes, pela ditadura, que o obrigou a passar, sem recursos, quase onze anos na Europa e nos Estados Unidos; homem de grande inteligência e cultura; governador modelar da Bahia, onde realiza tudo quanto é possível em benefício do seu bem-estar e do seu progresso; político de rigorosa probidade e, por isso mesmo, pobre, sem ambições pessoais, — que estadista em melhores condições do que Otávio Mangabeira poderá a nação escolher, como candidato nacional, acima dos partidos, para a futura Presidência da República?

Além do apoio que o PSD baiano tem dado, até hoje, à sua administração, conhecemos parlamentares dêsse partido, de outros Estados, que apoiariam decididamente a candidatura Mangabeira. Estamos informados de como é alto o conceito que dêle faz o general Góis Monteiro, um dos chefes mais categorizados do PSD; é conhecido o aprêço que merece o governador baiano do dr. Venceslau Braz, ex-presidente da República e chefe da Ala Liberal do PSD mineiro; sabemos da consideração especial com que o trata o próprio general Eurico Dutra.

Por que, afinal, não se decidem as nossas fôrças políticas em favor dêsse grande nome, não como candidato da UDN, mas como candidato nacional?

Além da União Democrática, com o apoio integral do Brigadeiro; do PR e de uma boa parte, não "queremista", do PSD, acreditamos que poderia contar a candidatura Mangabeira com o PL, o PSB, o PDC, o BSP e outros partidos, todos formando um conjunto invencível, nas urnas, e capaz de dar ao Brasil, no futuro quinquênio, um grande sucessor do general Eurico Dutra.

Confortaria, sem dúvida, aos brasileiros, que a terra de Ruy Barbosa, cujo centenário agora se comemorou, desse, pela primeira vez, ao país, o presidente da República.

E' preciso acabar com essa odiosa separação entre o Brasil de antes e de depois de 1930. Quando ocorreu a fatídica revolução, que nós próprios apoiamos, tínhamos no poder um governante probo e patriota, cujo êrro foi o de ter impôsto ao país um candidato seu, da sua predileção, do seu partido. Com a revolução, entretanto, surgiu apenas um ditador, que ficou, êle próprio, durante 15 anos, no Catete. Caiu, a 29 de outubro de 1945, ainda como ditador, e tôda gente sabe o que foi a desastrosa passagem do sr. Getúlio Vargas pela presidência da República.

O sr. Otávio Mangabeira, como candidato nacional, acima dos partidos, para fazer, na República, um govêrno semelhante ao que está realizando na Bahia, — seria, a nosso ver, a única solução conciliatória em que ainda se pode depositar esperança.

O crime de pensar em greve

Osorio Borba

A polícia, ou melhor, as muitas polícias que operam nesta capital, descobrem cada dia novos «crimes» na aplicação que fazem, bem... policial em legislação do trabalho, já de si tão precária.

Tínhamos já, por exemplo, o «crime de greve» — da greve que na Constituição é um direito. A polícia descobriu mais o crime de reclamar pagamento de salários, o crime de solicitar férias, o crime de pedir abono de Natal. E as penas para todos êsses crimes são além de outras, os castigos corporais. As muitas polícias que aplicam as leis de «proteção ao trabalhador» fazem-se capangas dos patrões.

* * *

Alguns fatos colhidos no noticiário destes dias aflitos de fim de ano, sob o regime da «democracia restaurada».

Generaliza-se o expediente de «descobrir» autores de furtos espancando trabalhadores apontados pelo patrão como «suspeitos». Aqui temos mais um caso a acrescentar aos já comentados nesta coluna. O operário Wilson Alves dos Santos foi cobrar aos patrões, uns srs. Cassini, os salários de alguns dias de trabalho e a importância correspondente ao aviso prévio. Os srs. Cassini tinham amigos na polícia. E com a ajuda de dois comissários e de investigadores transformaram o credor em «suspeito de furto». Tomando parte nas diligências os patrões orientaram os espancamentos do ex-empregado nos 20º e 23º Distritos, nenhum dos quais era o Distrito do local do suposto furto. A vítima requereu inquérito à Corregedoria da Polícia. Otimista..

No Cais do Pôrto há uma polícia própria, que segue os exemplos da oficial. Como as tem a Central do Brasil a Prefeitura, o Ministério da Fazenda, e outras entidades, tôdas julgando-se com direito a prender, espancar, sequestrar os importunos que reclamam direitos. O administrador do Cais do Pôrto, sr. Miranda de Carvalho, recebeu a gritos e insultos uma comissão e depois uma multidão de empregados que lhe foram simplesmente indagar do pagamento do abono de Natal. E, não se contentando com a sua polícia privada, chamou os espancadores da polícia política, que prenderam um grupo dos representantes da classe, esbordoaram-nos e os jogaram ao Depósito de Presos em promiscuidade com gatunos e portadores de doenças contagiosas.

* * *

Quanto à Prefeitura, uma carta de leitor dá notícia de mais uma façanha do sr. Mendes de Morais no gênero, e da existência de um cárcere privado no Guanabara. Narra que um funcionário denunciou à imprensa uma irregularidade que verificara no Hospital São Sebastião. O prefeito mandou chamar, não os responsáveis pelo abuso, mas o denunciante. Gritou-lhe a palavra «negro» (o racista, ex-fã de Hitler) e uma série de palavrões, mandou espancá-lo por quinze ou vinte guardas municipais, e conservou-o preso no próprio palácio da Prefeitura, até que a vítima, empregando os últimos cruzeiros para conseguir que alguém se comunicasse com o sr. Tenório Cavalcanti, conseguiu que o famoso político de Caxias o retirasse do cárcere municipal.

* * *

Ainda há juízes no Rio de Janeiro. As vítimas da sanha da polícia a serviço do egoísmo patronal têm conseguido às vezes amparo na Justiça.

Veja-se e guarde-se o exemplo desta nobre e justa sentença do juiz da 19ª Vara Criminal [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Candidatura nacional

O. R. Dantas

NOTAS POLÍTICAS

"SOCIALISTA" NA FRONTEIRA

Confessa o sr. Getúlio Vargas, numa plangente «mensagem» de fim de ano, que o fato de encontrar-se agora «noutro plano», lhe permite ver melhor as coisas e os fatos, observando-os de «baixo para cima». Após êsse intróito, que só pode comover aos que têm a lágrima fácil, entra o ex-ditador a analisar o panorama nacional, político e econômico, o que o leva a conclusões amargas. Olhando de «baixo para cima», enxerga êle, e já enxerga tarde, alguns detalhes da vida nacional, injustos e tristes, que estão fazendo em pedaços o seu gordo, coração de «pai dos pobres». O Brasil está dominado pelos negocistas e pelos especuladores, diz o sr. Vargas, mas na sua bôca tal afirmação fica sem sentido, pois êle não a completa. Quem permitiu e facilitou a especulação em grande escala com a coisa pública? Quem inventou o lucro extraordinário? Quem criou tôda essa formidável organização de «novos ricos» que hoje serve as melhores riquezas do país, em proveito próprio? Quem fêz a inflação, que permitiu a transformação dos ricos em mais ricos e multiplicou indefinidamente a legião dos pobres? São pecados êstes, nada veniais, que o antigo chefe do Estado Novo ainda não pagou. E não nos queira êle, agora, disfarçar os crimes de ontem sob o véu tênue e esfarrapado de um «socialismo» improvisado e nada sincero, como está tentando fazer.

Guardando as devidas proporções, o fenômeno Getúlio Vargas repetiu o fenômeno Mussolini. Também o «duce», nos seus vinte e poucos anos de reinado absoluto, andou de braço dado aos homens de grande finança italiana — os Ansaldo, os Volpi, etc. Tal gente é que garantiu o sucesso do fascismo, em 1922, e o manteve firme durante mais de um vintênio. No dia em que os donos do dinheiro italiano sentiram, com as primeiras derrotas do Eixo na guerra, que a aventura fascista começava a ameaçar os seus interêsses, deram o toque de alarme e, com o concurso da coroa, puseram abaixo o «fascio». Meses depois, quando reorganizou o seu fascismo, no norte da Itália, em bases «republicanas», a primeira ofensiva do «duce» foi contra aquêles que passou a chamar de «plutocratas traidores», «ladrões do povo», etc. Como Getúlio, também Mussolini virou «socialista» quando sentiu que não contava mais com o apoio dos ricos, aos quais estava tão ligado.

De maneira que não podem nos comover as atuais tiradas «revolucionárias» do sr. Getúlio Vargas, agora metido no seu quarto ou quinto «travesti» político. Pois é fácil sentir que por debaixo da fantasia, dos guisos e das lentejoulas coloridas, continua intacta a alma do caudilho inveterado, do aventureiro sem escrúpulos, do oportunista sem programa nem idéias, a serviço de qualquer expediente que possa favorecer a sua volta aos confortos e facilidades do poder, nos quais se sentem tão bem a sua indolência e o seu sibaritismo incuráveis.

A "aventura"

Num pequeno tópico de sua edição de ontem, o matutino oficioso teve ocasião de referir-se aos «remanescentes da aventura de 1945». A «aventura» em questão foi o movimento do 29 de outubro daquele ano, que derrubou a ditadura, desarticulando a sua poderosa máquina. Como é sabido — e é até ocioso relembrar — foi o sr. Eurico Dutra um dos chefes daquilo que hoje a sua própria imprensa qualifica de «aventura». O que é o mesmo que qualificar o sr. Dutra de «aventureiro». Uma obra-prima de incoerência política. Mas elas são tantas, que é possível ter o fato passado despercebido. Inclusive ao próprio sr. Dutra — a não ser que êle tenha botado o visto no tópico, antes de sua publicação, atendendo às injunções de uma manobra política ainda não claramente explicada...

Rotina

Ante-ontem à noite, no bairro do Andaraí, a polícia repetiu uma de suas façanhas contra a liberdade de propaganda eleitoral, interditando violentamente uma sessão do Partido Socialista, na sede do grupo daquele bairro, que acabava de ser inaugurada. Além de proibir, de maneira violenta, o prosseguimento do que se chamou de «comício comunista», os policiais prenderam o presidente do grupo daquele partido, levando-o para a Polícia Central, onde permaneceu pelo menos até as primeiras horas da tarde de ontem.

Vê-se que a agressão policial contra a livre propaganda dos partidos vai ganhando as características de uma rotina profundamente ligada aos métodos da «democracia restaurada» do sr. Dutra. Já não são apenas os comunistas a sofrerem os vexames da polícia, mas também os partidos, como o Socialista, que estão dentro da lei, que mantêm representantes nas Câmaras Federal e Municipal e que não podem, de boa fé, ser acoimados de extremistas ou de estarem conspirando contra o regime democrático. Se a conspiração existe, é a própria polícia quem a encabeça com os seus processos de intolerância e brutalidade. A polícia ou quem lhe dá as ordens.

Política alagoana

O deputado estadual Melo Mota, da U. D. N. de Alagôas, encontra-se há já três dias nesta capital, aonde veio credenciado por seus companheiros de partido resolver o caso político do seu Estado, cada dia mais grave, bem como solicitar providências contra a última agressão do governador Silvestre Péricles, ou seja o empastelamento, pela sua polícia, do «Diário do Povo», órgão udenista de Maceió. Nesta capital, o deputado Melo Mota já se avistou com o ministro da Justiça, levado pelo deputado Soares Filho. Também já foi pedida, pelo referido deputado, uma audiência ao sr. Eurico Dutra.

Notícias chegadas de Maceió, endereçadas a elementos da U. D. N. do Distrito Federal, revelavam ontem, que o clima de intranquilidade adensa-se pronunciadamente na capital alagoana, que estaria completamente tomada por dezenas de elementos armados, entre os quais alguns facínoras conhecidos, que praticam tôda série de provocações contra os elementos da oposição.

DIVERSAS

CONFERÊNCIA DO GOVERNADOR COM O SENADOR JOSÉ' AMÉRICO

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — O vice-governador José Targino visitou demoradamente o senador José Américo, com quem conferenciou, na praia de Tambaú. Sabe-se que foram discutidos vários assuntos, inclusive a sucessão governamental da Paraíba.

DOIS NOMES EXTRA-PARTIDÁRIOS

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Júnior foi portador de uma sugestão do sr. Prado Kelly segundo a qual a UDN estaria disposta a receber nomes do PSD para exame na questão sucessória. Os nomes em cogitação seriam inclusive dois extra-partidários.

SERIAM CONVIDADOS OS ELEMENTOS DA ALA LIBERAL

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Cirilo Júnior tem nova conferência marcada com o governador de São Paulo. Adianta-se em fonte ligada ao PSD que o presidente do partido está querendo convidar os elementos da Ala Liberal para a reunião que realizará a Comissão Executiva Estadual pessedista no dia 2 de janeiro. Consta que tal reunião objetiva criar um clima propício à pacificação partidária.

OTIMISMO QUANTO AOS ENTENDIMENTOS COM O PTB

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Falando, ontem, à imprensa, ao chegar a esta capital, o sr. Cirilo Júnior, interrogado sôbre os entendimentos com o sr. Getúlio Vargas, afirmou: "O que existe sôbre o assunto já o sr. Ernani do Amaral Peixoto, que esteve em São Borja, adiantou aos jornais".

A uma pergunta sôbre se os entendimentos prosseguiam o sr. Cirilo Júnior declarou: "Estamos muito otimistas [illegible]".

CHEFIARÁ A OPOSIÇÃO

MACEIÓ, 31 (Asapress) — [illegible] invulgar repercussão nesta capital. Afirma-se que o referido parlamentar chefiará a oposição UDN-PSD.

VEM AÍ O GOVERNADOR ALAGOANO

MACEIÓ', 31 (Asapress) — Noticia-se que o governador Silvestre Péricles, acompanhado de uma comitiva de deputados, seguirá para o Rio em meados de janeiro, a fim de discutir com o general Góis Monteiro o problema sucessório do Estado.

TERMOS DUM VETO DO SENHOR SILVESTRE

MACEIÓ', 31 (Asapress) — Ao vetar um projeto que abria ao orçamento um crédito especial de 40 mil cruzeiros, o governador Silvestre Péricles disse que "os assembleiantes pessedo-udeno-comunistas têm o negro objetivo de anarquizar o Estado e ludibriar as instituições"...

Decretos assinados pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Paraná, e aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Aliança Brasileira, inclusive aumento do capital.

Deixarão a Grécia em janeiro as tropas britânicas

ATENAS, 31 (U. P.) — Tôdas as tropas britânicas deixarão a Grécia até 31 de janeiro, ao que se anunciou oficialmente nesta capital.

Até 31 do próximo mês, as tropas britânicas terão embarcado para a Grã-Bretanha, no pôrto de Pireu.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

PÔRTO ALEGRE, 27 — Em sérias dificuldades se encontra, na França, o gabinete Bidault. Por escassa maioria de alguns votos tem êle conseguido manter-se, e de estranhar não será que venha a cair brevemente.

Nesta precariedade do govêrno vêem os nossos presidencialistas o maior defeito do sistema parlamentar. Para êles, poder e poder e nome de govêrno não merece o que, depois de estabelecido, não possa proceder como bem entenda. Entretanto, quando se examinam os fatos à luz de um são critério democrático, logo se verifica que as coisas não poderiam, nem deveriam passar-se de outra forma. Se os gabinetes se têm sucedido com certa frequência em França, provém isto de que a opinião pública está hesitante entre as várias soluções propostas para os problemas do momento. E, se em perigo se acha agora o gabinete, é que fundas divergências se produziram quanto à elaboração do orçamento. Entende o govêrno ser necessário manter os subsídios destinados a impedir a elevação do preço das mercadorias de primeira necessidade, ser indispensável elaborar um orçamento equilibrado e tornar-se imprescindível, por isto, o aumento de impostos e taxas. A esta orientação opõe-se a dos que, repelindo a elevação da carga fiscal, aceitam a redução dos subsídios, ou, ainda a dos que não querem nem o aumento dos impostos, nem a supressão dos subsídios e optam, portanto, por um orçamento grandemente desequilibrado.

Se o gabinete Bidault vier a cair, será sòmente por ter sido vencida a sua orientação, será sòmente por se ter êle tornado minoria no seio da representação nacional. E à nova maioria que tiver rejeitado a solução proposta caberá, então, assumir a responsabilidade da situação. Entende ela que não se deve nem aumentar os impostos, nem reduzir os subsídios? Pois, muito bem: [illegible]

Que sucederia, em tal conjuntura, ao presidencial [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª Secção)

O pagamento do abono e as providências antecipadas pelo ministro

Cumprimentos dos generais e dos jornalistas ao titular da pasta — O general Canrobert ausentar-se-á hoje desta capital — Na Legião de Honra da França o consultor jurídico do gabinete ministerial — A posse do novo diretor de Saúde — Turma Laguna e Dourados — O aniversário do 3.º RI — As próximas eleições no Clube Militar — Turma de aspirantes de 1910 — Aviso aos candidatos às Escolas Preparatórias

O abono aos militares do Exército, cujo pagamento estava causando celeuma nos meios armados, devido ao seu retardamento, já está sendo efetuado em todos os setores desta e das demais guarnições do país. Aliás, segundo nos foi dado a conhecer oficialmente, a providência para o pagamento do mesmo já havia sido tomada desde segunda-feira última, antes, portanto, das iniciativas particulares sôbre o assunto.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO COLÉGIO MILITAR

O corpo docente do Colégio Militar promoveu, na manhã de ontem, um almoço de confraternização, ao qual compareceram o comandante do estabelecimento, coronel Jair Dantas Ribeiro e tôda a oficialidade que ali serve. Em nome dos manifestantes, falou o coronel Toscano de Brito, cuja oração foi respondida pelo comandante Dantas Ribeiro. Concluindo a festividades, falaram ainda os coronéis Valois de Castro, Hermenegildo Portocarrero e dr. Decio Coutinho.

NA LEGIÃO DE HONRA DA FRANÇA O DR. MADUREIRA DE PINHO

O prof. dr. Madureira de Pinho, consultor jurídico do gabinete do ministro, segundo comunicação chegada no Ministério da Guerra, acaba de ser agraciado com a Legião de Honra da França. Essa distinção lhe valeu receber ainda ontem numerosos cumprimentos de amigos e admiradores.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO PELA PASSAGEM DO ANO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, os cumprimentos de todos os generais em serviço nesta guarnição. Em nome dos presentes, falou o mais graduado, general de Exército Newton Cavalcânti, que teve expressões das mais significativas para com o chefe do Exército, que respondeu agradecendo. A seguir, o general Canrobert recebeu cumprimentos pessoais de todos os seus colegas presentes.

Também apresentaram cumprimentos os jornalistas credenciados no seu gabinete, tendo saudado aquele titular o jornalista Otávio de Castro. O general Canrobert agradeceu, declarando que não se estenderia em considerações sôbre o papel da imprensa no mundo moderno, coisa por demais sabida; limitar-se-ia, isto sim, a relembrar que sentia prazer em considerar cada um dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete como um amigo sincero.

O MINISTRO DA GUERRA AUSENTAR-SE-Á, DESTA CAPITAL

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, durante a semana que hoje se inicia, ausentar-se-á desta capital, atendendo a imperativos de ordem particular. Desta maneira, o ministro não despachará dentro do período acima aludido.

AVISO SOBRE REQUISIÇÃO DE TRANSPORTES POR CONTA DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Tendo em vista a comunicação feita pela Superintendência da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro de que as despesas originadas com capatazias, cabotagens e demais taxas aduaneiras e que vinham sendo cobradas em conjunto com as despesas de transportes, para posterior entrega àquela administração pela Emprêsa Transportadora, passaram a ser cobradas em separado desde 1 de junho do ano último, o ministro, em aviso de ontem, determinou às autoridades requisitantes de transportes por conta do Ministério da Guerra a emissão da requisição correspondente àquelas despesas independente da requisição de transporte, nos têrmos da letra c), item II, do art. 1º das Instruções para Requisição de Passagens e Transportes, baixadas com o decreto n. 22.556, de 30 de março de 1933.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o quinto uniforme, para o dia 3 do corrente.

TURMA LAGUNA E DOURADOS

Os oficiais declarados aspirantes a 7 de janeiro de 1927 reunir-se-ão no seu tradicional almôço de camaradagem pelo que a comissão solicita, por nosso intermédio, a todos, que dêem suas adesões para o fone 22-9422, Restaurante do Clube Militar, até o dia 6 do corrente.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizar-se-á, depois de amanhã, dia 3, às 15 horas, a solenidade de posse do general dr. Marques Pôrto, no cargo de diretor geral de Saúde do Exército. Ao ato estarão presentes as altas autoridades militares, amigos e camaradas do empossado, bem como tôda a oficialidade do Corpo de Saúde. Uniforme: 4.º (calça cinza e túnica branca).

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro agradecem os votos de boas festas e de feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam, pelas seguintes autoridades: coronel Benedito Rodrigues, chefe da Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra e seus oficiais e demais auxiliares; coronel Lauro Loureiro de Sousa, diretor da «Revista de Intendência»; dr. Isolino Alonso, oficial de gabinete do ministro da Guerra; sr. Feira de Barros, chefe da Imprensa Militar; e sr. Luís Loureiro, chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército.

CLUBE MILITAR

O diretor do Departamento Cultural solicita-nos avisar que terão início, no dia 9 do corrente, às 14 horas, no terceiro andar do Clube Militar, as aulas da nova turma do curso de corte ministrado pela professôra Ema Garcia. No dia 15 de janeiro, terão início as aulas do Curso de Decoração do Lar, pela professôra Hauardelina H. da Cruz Rangel. As pessoas da família dos associados que desejarem inscrever-se para os referidos cursos deverão procurar a srta. Luci na Biblioteca do Clube, sexto andar, nos dias úteis, das 12 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

VAI INSPECIONAR O CORONEL HUGO DE CARVALHO

Apresentou-se por ter de seguir para inspecionar as rodo e ferrovias a cargo do Ministério da Guerra, as estradas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o coronel Hugo Afonso de Carvalho, que acaba de inspecionar as que se constroem em Minas, São Paulo e Mato Grosso.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército convida os aspirantes recentemente diplomados pela Escola Militar de Resende, e sócios de sua Editôra, a ... [illegible]

HOMENAGEM AO GENERAL MARQUES PÔRTO

[illegible] regozijando-se com a promoção do dr. Emmanuel Marques Pôrto ao generalato e consequente nomeação para o cargo de diretor de Saúde do Exército, resolveram homenageá-lo com um almôço íntimo. Esta homenagem será levada a efeito no dia 6 do corrente, em lugar que será previamente escolhido. Os interessados nessa justa homenagem devem procurar os companheiros Edgar Moutinho dos Reis, no H.C.E., Luís Guimarães, na Diretoria de Saúde, e Valdemar dos Santos, em seu consultório, na rua da Quitanda n. 45-A, sexto andar.

O ANIVERSÁRIO DO 3.º R.I.

O 3.º Regimento de Infantaria comemorará, no próximo dia 3 do corrente, mais um aniversário de sua fundação. Seu comandante, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, organizou um esmerado programa de festividades. Para assistirem às mesmas foram convidadas as altas autoridades civis e militares desta cidade e da vizinha capital fluminense.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR CONTINUAM ENTUSIASMANDO OS AMIGOS DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

As eleições para a nova Diretoria do Clube Militar, a realizarem-se em dias de maio do corrente ano, terão desta vez uma concorrência pouco comum, dado o prestígio que desfrutam nos meios armados os dois candidatos. Contam êles com grupos de verdadeiros amigos e camaradas que tudo estão fazendo para verem vitoriosos os seus candidatos.

Os generais de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias e Newton Estillac Leal, que foram os dois respeitáveis nomes escolhidos para a disputa do cargo de presidente daquela tradicional e conceituada entidade social de classe, já tornaram público em linhas gerais os seus programas de administração, caso eleitos. Ambos mereceram aprovação das correntes em lide. Êsses dois chefes militares vêm recebendo adesões das mais longínquas guarnições do país. Ainda, agora, podemos destacar as endereçadas ao general Estillac Leal pelos seguintes oficiais: general Horta Barbosa, majores Joaquim Marinho Passos, Lourival Bittencourt, Haroldo Moreira Gomes, Raimundo Saldanha de Meneses, Altamir Batista Lopes, capitão Osvaldo Castro, tenente Decio Gutierre, capitão Milton Tiago de Melo, capitães Joaquim Carvalho Odilon, Jarbas Fernandes Pimentel, Clóvis Gomes da Silva, major Femiano Camargo, tenente Miranda Lima, tenentes Renato Nogueira, Teodoro Hildebrando Garcia, Carlos Augusto Oliveira Lima, Joaquim Inácio Batista Cardoso, José Rodrigues Paiva, Ernani Ferreira Lopes, Breno Dias Semprini, José Luís Otôni Carvalho, Narciso Santos Luzes, Floriano Lube, Nélson Saião, José Botelho, Estevão Barbosa, Orlando Passos, Nélson Passos, Alfredo Amaral, Fernando Martins Romeu Beze, João Soares, major Ramiro Lindemberg Amora, capitães Leandro Figueiredo Júnior, Osvaldo Siqueira, Oraci Granja, José Maria Labeca Spíndola, Nilton Alencastro Graça, Alberto Carlos Fortunato, tenentes Joaquim Pires Cerveira, Renalvo Paiva Rosa Silva, Redolfo Gaertner Damm, Bersange Figueiredo Prates, José Maria Toledo Camargo, Aristides José Carvalho, José Assunção Parente Rodrigues Brito, Cesário Espíndola, João Queirós Varela, Carlos Afonso Figueira, Eduardo Pereira Mota.

Também o general de divisão Zacarias de Assunção endereçou ao seu colega Estillac Leal o seguinte rádio: — «Cumpro grato dever externar-lhe meu apoio sua candidatura e general Horta Barbosa, presidência e vice-presidência Clube Militar, biênio 1950-1952. Chapa e programa constituem garantia solução problemas de interêsse nossos camaradas quadro social e de progresso do Clube Militar».

O general Newton Estillac Leal é esperado de regresso a esta capital, dentro de dois a três dias quando, então, falará à imprensa, reiterando o propósito de manter sua candidatura.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1910

Os aspirantes a oficial sobreviventes da turma de 1910 vão comemorar o 40º aniversário de sua declaração com um almôço que terá lugar a 3 de janeiro de 1950, às 12,30 horas, no Clube Militar. Às 10 horas será rezada missa por um capelão da Igreja da Cruz dos Militares, em intenção das almas dos colegas falecidos.

A turma concluiu o curso pelo Regulamento de 1905, e era constituída de 128 aspirantes, assim distribuídos: Infantaria, 74; Cavalaria, 29; Artilharia, 14; Engenharia, 4; Intendência, 2.

Atingiram ao generalato, 10: general de Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro (senador da República), de divisão Cândido Caldas, Otávio Saldanha Mazza e Álvaro Fiuza de Castro, de brigada Raul Vieira de Melo, Franklin Emílio Rodrigues, Euclides Pereira Bueno, Tancredo Faustino da Silva, José de Almeida Figueiredo, Estevão de Sousa Lima (falecido).

Ingressaram no magistério militar, 6: coronel Agrícola da Câmara Lobo Bettiém, Heitor Alverto Carlos, Alcides de Sousa Ramos, José Lessa Bastos e Humberto da Cruz Cordeiro, capitão Jaime da Costa Pereira (falecido); e na Justiça Militar, como auditor de guerra, o coronel Roberto Alexandre Hesketh.

Na política, além do general Góis Monteiro, tem-se salientado também o coronel Augusto Mainard Gomes, atual senador da República pelo seu Estado natal (Sergipe).

A lista de adesões está com o major Odilon Costa, Clube Militar, sétimo andar, salas 801 e 802, telefone 42--3116, a qualquer hora.

BASQUETEBOL

Para os próximos jogos do campeonato que o Clube Militar vai reiniciar dentro em breve, convoca o capitão Sequeira Dias, encarregado do Quadro de Serviços, os seguintes oficiais que constituirão a representação dos mesmos: capitães Banitz e Feitosa; tenentes Tupinambá, Alfredo, Almeida, Asclepíades, Frossard, Ubirajara, Austregésilo, Mena Barreto, Georgino, Acioli e demais oficiais que servem na Vila Militar. Todos êsses elementos estão convidados a comparecer amanhã, dia 2 de janeiro, às 9,30 horas, à Cia. Depósito de Material de Intendência, na rua Dr. Garnier, para um treino em conjunto.

AVISO AOS CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A Diretoria de Ensino do Exército avisa aos candidatos inscritos no concurso de admissão às Escolas Preparatórias que o exame intelectual será realizado nos dias 5, 7, 10 e 12 do mês de janeiro, no Colégio Militar, às 7 horas. Para êste exame não haverá segunda chamada, sendo obrigatório o comparecimento de todos os candidatos.

Os candidatos só poderão ter sôbre a carteira a caneta-tinteiro, o documento de identidade e o dicionário [illegible]

[illegible] me médico serão publicadas em todos os jornais desta capital.

Farão exame médico, no dia 4-1-950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo: Terceira Turma — Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Edgar Serafico de Sousa Filho, Enir Pinto Monteiro, Helcias Batista da Silva Castro, Ivan de Sousa e Silva, Jairo Batista de Sousa, Jorge Guilherme Helmedorff, Jorge Teixeira de Castro, José Chita Nicolau, Luís Carlos de Siqueira, Nei Noel Braga Rodrigues, Plínio Oldemar Carneiro da Silva, Valdemar Machado Carneiro, Valter Machado Carneiro, Zei Bezerra de Melo, Afonso de Alencastro Graça, Azor de Meneses, Carlos Luís Barroso, Rodrigo Otávio C. Jordão Ramos, Hélcio Rodrigues da Costa, Nerces Lemos Oliveira, Lair Teixeira Ribeiro, Valmir Leal, Adilson Sá dos Santos, Alberto Thompson Flores, Aldir de Jesus Almeida Meneses, Amauri Acataussu Xavier, Carlos Alberto Teixeira da Sosta, Carlos Eduardo Lindemberg Nogueira e Célio de Pádua Gâmeos.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que aquela repartição efetuará, a partir do dia 2 de janeiro próximo, os seguintes pagamentos.

Dia 2, segunda feira, proventos de inatividade e pensões atrasadas e quotas de 5 por cento aos coronéis — das 12 às 16,30 horas; dia 3, terça-feira, abono de Natal, de generais a capitães e pensionistas — das 12 às 16,30 horas; dia 4, quarta-feira, abono de Natal, primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes — das 12 às 16,30

(Conclui na 7.ª página)

Notícias da Polícia Militar

PERMISSÃO

Ao 1º tenente Olavo Franco de Godói, o Comando Geral concedeu permissão para gozar, na cidade de Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a licença especial que obteve.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos 3º sargento Sidnei de Castro Palma, cabo de esquadra, Nélson Moreira de Queiroz, soldados José Nascimento (3º) e Targino João Floriano, todos pedindo carteira de identidade — «Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor»; e,

— do cabo reformado Noel Rodrigues da Silva, pedindo carteira de identidade — «Forneça-se-lhe, mediante indenização do valor».

GOZO DE FÉRIAS

O Comando Geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares relativas ao corrente ano:

— na cidade de Lambari, no Estado de Minas Gerais, o capitão médico dr. Artur Vilar do Vale; e,

— na cidade de Teófilo Otoni, no Estado de Minas Gerais, o 3º sargento enfermeiro José Medeiros.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior, a 29 do findante, o capitão Antônio Azôr de Menezes, por ter sido promovido, se apresentado no 7º B. I. e dever seguir para a Ilha Grande.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao soldado Adenor Alves Ferreira, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 22 de dezembro do ano findo a 20 de janeiro corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado no Serviço de Saúde, às 8,30 horas do dia 3 do corrente, o soldado Osvaldo Paraguassú Lopes. (Conclusão de licença).

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao 3º sargento Milton Martins dos Santos, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

LICENÇA ESPECIAL

Entrarão amanhã no gôzo de 6 meses de licença especial, concedidas pelo exmo. sr. diretor do D. P. do D. A., do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os 1º tenente Eunice da Silva Pereira e 2º dito Renato Ferreira Lorena, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948.

As licenças em aprêço, terminarão em 2 de julho de 1950.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Izaltino da Silva, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— de Dona Vicentina Maria da Conceição Silva, viúva, do cabo reformado Joaquim Inácio da Silva, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A' Contadoria para os devidos fins»;

— dos soldados Adolfo Almeida de Sousa e Sebastião Adriano da Silva, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»; e,

— do cabo reformado José Félix de Oliveira, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor».

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas
Telefone 22-7227.

VENDE-SE EM ITATIÁIA terreno com 990 metros quadrados por Cr$ 20..000,00. Tratar no Sanatório com Florentino

O Pavilhão Flaubert

Instalou-se agora a Biblioteca de Gustave Flaubert no pequeno pavilhão à margem do Sena, último resto da casa campestre em Croisset, perto de Rouen, tão célebre como residência do grande romancista.

Foi em 1844 que o doutor Achille-Cleophas, pai de Gustave, comprou, ao preço de 90.500 francos, o sítio que se tornaria para o romancista residência e centro de trabalho de tôda a vida.

Das suas numerosas viagens, do Egito, da Grécia, da Tunísia sempre regressou a êsse lugarzinho encantador onde redigiu quase todos seus livros.

Foi lá que teve a visita de George Sand, que lhe dedicou seu «Dernier Amour». Foi em Croisset que, em 1880, ofereceu o último jantar a Goncourt, Zola, Daudet e Charpentier, «Diner Normand» que era excelente e cujo «Tubort Sauce Crême» fez sensação.

Algumas semanas mais tarde Flaubert sucumbiu a um ataque cardíaco, e foi sepultado no cemitério de Croisset.

Conservou-se a escrivaninha do grande romancista, conservaram-se os seus cachimbos e a estátua de Buda que sempre tinha diante de si. Com tôdas estas relíquias e com seus livros que agora a Academia Francesa remeteu à cidade de Rouen, conseguiu-se restabelecer a atmosfera do gabinete de trabalho em que se originou a imortal Madame Bovary.

SPECTATOR

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º.
Tel. 42-3087.

BISCOITOS AYMORÉ – QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, miticínios, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO NADA MAIS
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
17871 3.º dos **3 MILHÕES**
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

A TRADICIONAL
CHURRASCARIA GAÚCHA
(da Esplanada do Castelo)
cumprimenta todos os seus inúmeros amigos e fregueses, desejando-lhes um FELIZ ANO NOVO, e comunica que REABRIU EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, à RUA DAS LARANJEIRAS N. 114
(a duas quadras do largo do Machado)
FONES: 45-3494 e 45-2665

Que a felicidade vos acompanhe!

A AEROVIAS BRASIL apresenta, mui cordialmente, os seus sinceros agradecimentos pela preferência com que sempre tem sido distinguida. Ao mesmo tempo, formula a todos os seus amigos e clientes, a todos os tripulantes de suas aeronaves, aos funcionários de suas Agências, os mais ardentes votos de Boas Festas, de muita Alegria e Prosperidade no decorrer de Ano Novo.

AEROVIAS

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: Av. RIO BRANCO, 277 — **AEROVIAS BRASIL** — TEL. 22-8991

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuidos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.214

O marido desapareceu. Ela não sabe porque. Andava êle sempre entristecido e dizia-lhe que a sua amargura residia no fato de ver a família crescer, nascerem os filhos e faltarem os recursos para mantê-la. O marido vivia de biscates.

Tudo aconteceu há um ano e pouco, quando a mulher deu à luz a filhos gêmeos. Que vou fazer, agora? — exclamava o homem. O casal já tinha uma filha, que conta quatro anos de idade. Depois, um dia, êle não voltou mais.

Esta história não importa num caso inédito, mas é um drama da época, em que se lança a lei de um impôsto sôbre os solteiros, mas se não dá providências de espécie alguma para acudir o encarecimento sempre crescente da vida.... A lei, de alcance, pode dizer-se, patriótico, torna-se incoerente e se fôsse executada a rigor, agravaria, por certo, de modo imprevisível a nossa complexa questão social. São muitos já os homens que não se casam, não constituem família, temendo as responsabilidades, de caráter econômico, que isso representa.

A mulher em abandono é de condição humilde, empregava-se como doméstica para auxiliar o marido. Agora, porém, está sem emprêgo. Quem a quer com os dois filhos pequeninos e a primeira filha tão tenra ainda? Para entregá-los a cuidados de estranhos, terá que pagar alguém que disso se incumba. E o dinheiro que possa ganhar não lhe dará para tanto. As creches, os berçários, como tôda gente sabe, os poucos que existem, estão superlotados.

Essa infeliz está passando sérias aperturas, sem o alimento necessário para que possa ser bastante o leite materno para a subsistência dos gêmeos.

Vive, com os três filhos, num barracão horrível de má cobertura e chão batido, na estação Costa Barros, na rua Icaraí, número quinhentos e sete. Quando chove, há goteiras por todo o lado. Um cenário desolador a mísera morada. Faltam luz e água, não há higiene, as crianças estão sem agasalhos e ela meia adoentada, sofrendo já as consequências lógicas da adversidade do seu destino.

Os morros, as favelas, os cortiços da cidade, estão cheios de casos iguais. E não são raros dramas semelhantes que terminam num desenlace tremendo, o abandono dos filhos ou a tuberculose, companheira da miséria.

Aqui fica o seu apêlo. E é justo acudi-la, senão por ela, por essas inocentes criaturinhas nascidas sob signo tão triste.

Entrega de donativos

Realizamos, ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 60 — 237 417 — 506 — 647 — 900 — 982 — 1.021 — 1.026 — 1.029 — 1.107 1.112 — 1.125 — 1.205 — 1.209 — 1.210 — 1.212, no total de ...... Cr$ 1.450,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira entre 16 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	8.520,00
Recebemos mais:				
Fernanda — caso 1.213	Cr$	100,00		
Albertinho — casos 558, 599, 992 e 1.164 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Lin — caso 1.209	Cr$	20,00		
V. M. — caso 560	Cr$	40,00		
Uma promessa — casos 1.203 e 1.211 — Cr$ 100,00 para cada, no total de ...	Cr$	200,00		
Em nome de S. Judas Tadeu, uma alma agradecida — caso 1.212	Cr$	20,00		
J. A. — caso 1.149	Cr$	50,00		
Donativo enviado por um anônimo para o caso 1.131, que havia sido retirado por não ter sido reclamado será doado ao caso 1.062	Cr$	75,00	Cr$	605,00
			Cr$	9.125,00

— 0 —

Os donativos correspondentes aos casos ns. 417 e 1.131 de Cr$ 50,00, respectivamente, por já haverem sido êsses casos retirados, foram os mesmos pagos ao casos 1.111 e 1.112, Cr$ 25,00 para cada, e caso 506 — Cr$ 50,00.

— 0 —

Atendendo a insistente apêlo feito por uma doente pobre do Sanatório Ademar de Barros "Abrigo" — São José dos Campos — Estado de São Paulo — resolvemos enviar 5 gramas de estreptomicina das 25 gramas que nos haviam sido doadas pela firma Quental & Cia.

As restantes serão enviadas 15 gramas para os pobres dêste jornal que se acham internados no Hospital Santa Maria, e as outras 5 gramas ao pobre que mais necessitar e aparecer para reclamá-la.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6-6.º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 e, nas têrças, quintas e sábados, de 13,30 às 15 horas.

PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

PERDEU TERRENO O BRASIL NO CAMPO FINANCEIRO

(Conclusão da 3. página)

cordo de todos os tempos, em volume e em valor.

Não obstante, faz-se necessário incentivar o esfôrço, já iniciado, de caráter nacional, para o restabelecimento e melhoria das condições da lavoura cafeeira, esfôrço que visa, antes do mais, a conservação do solo e, portanto, à do vigor e da produtividade dos cafezais. Também, não seria inadequado acentuar, neste momento, aos lavradores de café, os benefícios duradouros que podem ser obtidos, para si e para suas famílias, de uma conduta de prudente poupança e orientada aplicação dos resultados advindos da exploração agrícola permanente a que se dedicam.

Creio que não se terá desvanecido a lembrança da crise do abastecimento encontrada pelo atual govêrno. Sem contar o mau estado do nosso sistema de transportes, resultara tal crise do desajustamento entre as atividades agrícolas e industriais, agravada pela guerra.

Quanto aos transportes, depois de mais de quatro lustros de ansiedade geral, tive oportunidade de contratar, realizar e entregar ao tráfego, no ano a findar, 1.300 metros de cais no pôrto do Rio de Janeiro e de, recentemente, inaugurar 800 metros no de Santos. Esses sistemas portuários foram, além disso, beneficiados com a aquisição de numeroso e moderno equipamento, e o aumento da área útil dos armazens e depósitos. Nêsses, e nos demais portos do país, acredito que não se repetirão as filas de navios, que tinham provocado, por parte das companhias estrangeiras de navegação, a cobrança de uma sôbre-taxa de 25% sôbre as mercadorias transportadas dos, ou para os nossos portos. No próximo ano, serão inaugurados 3.600 metros de cáis, em Pôrto Alegre, e estará praticamente concluido o «pier» da praça Mauá, obra monumental que honraria a engenharia portuária de qualquer país. Ainda no setor dos transportes marítimos e fluviais, deverão chegar, em 1950, as primeiras unidades, encomendadas pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata, que se juntarão aos 32 navios adquiridos para o Lloyd Brasileiro, com os quais já se havia regularizado a navegação de cabotagem, proporcionando também ao país uma frota moderna para navegação transatlântica. A existência desta, aliás, impõe aos exportadores e importadores brasileiros atitude de maior colaboração, poupando-se a evasão de divisas e dando-se demonstração de confiança nos que levam o nosso pavilhão aos portos das nações irmãs. Os sacrifícios com que êles souberam manter o nosso tráfego marítimo, durante a última guerra, atribuindo-lhes o direito de exigir essa cooperação, em nome do Brasil.

As nossas estradas de ferro, pode-se anunciar com satisfação, estão presentemente dando escoamento à produção brasileira, graças à melhoria das condições técnicas de via permanente e à aquisição de grande quantidade de material rodante e de tração. O total de ligações, cujos serviços de construção se acham em andamento — visando a dar unidade ao sistema ferroviário brasileiro, — atinge a 4.227 quilômetros, dos quais mais de mil já se encontram concluídos. Essa unificação ficará praticamente terminada até o fim do ano próximo, com a inauguração, além de outras ligações, das ferrovias Itapipocs-Sobral (já concluida), Mumbaça-Sousa, Palmeira dos Indios-Colégio, Itaíbs-Mundo Novo, Brumado-Contendas-Monte Azul, Leopoldo de Bulhões-Goiânia, Campo Grande-Ponta Porã, Pôrto Esperança-Corumbá, Blumenau-Itajaí e Pelotas-Cangussu, esta em tráfego provisório.

Os trabalhos de eletrificação ferroviária tiveram também grande impulso. Em 29 de março passado, quando a Central do Brasil completava 91 anos, inaugurei o trecho eletrificado que galga a Serra do Mar, desenvolvendo-se por 92 km de linha principal e 10 km de linhas secundária, atingindo Barra do Piraí.

Prosseguem, com afinco os serviços de eletrificação das Estradas de Ferro Santos e Jundiaí, Leste Brasileiro e Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina; no próximo ano, terão êles início na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Noroeste do Brasil e Estrada de Ferro de Goiás.

Só de estradas federais, foram construidos, no atual govêrno, 2.2?0 km de ótimas rodovias, entre as quais se destaca, pelo vulto e valor econômico, a Rio-Bahia, inteiramente concluida e em tráfego, faltando sòmente a cerimônia da inauguração oficial.

A auto-estrada para São Paulo, a Curitiba-Lages, bem como a variante da Rio-Petrópolis, serão entregues ao público no ano que amanhã se inicia. Bem sabe o povo brasileiro, que delas se serve, nunca se trabalhou tanto, no Brasil, na construção e pavimentação de rodovias, graças à implantação do Fundo Rodoviário Nacional.

Atendida, dessa maneira, uma das causas da crise de abastecimento, constituiu-se, por outro lado, em objeto de preocupações do govêrno, desde o primeiro momento, o restabelecimento da nossa produção agrícola. Os frutos dos esforços empregados já se fizeram sentir em aumento na produção, da ordem de 10 milhões de toneladas. O sôpro de renovação, que percorre a nossa agricultura, tem sido estimulado, de todos os modos, pelos serviços técnicos federais. Para a sua mecanização, foi grandemente facilitada a importação de máquinas agrícolas e promovida a sua disseminação entre os agricultores.

A produção de origem animal e a mineral apresentam algarismos auspiciosos, crescente de ano para ano.

Em 1949, no seu conjunto, conseguiu-se um aumento de 40% sôbre o cômputo apurado há sete anos passados.

Não é, pois, por acaso que a atual colheita do trigo está estimada em mais do dôbro da alcançada em 1946, o que permite considerar plenamente vitoriosa a campanha desfechada, com o resultado esperado de cêrca de 500 mil toneladas.

Prossegue, por outro lado, a instalação de Postos Agro-Pecuários, tendo-se iniciado, êste ano, mais 32, que acrescerão aos 92 instalados em 1947 e 1948. Para os operadores dos tratores e máquinas, postos em serviço, foram criados 34 centros de treinamento.

A Assistência técnica juntou-se a financeira, intensificando-se o financiamento à agricultura e estabelecendo-se preços mínimos para a aquisição de produtos agrícolas. Em consequência, foi satisfatória, em 1949, a produção agrícola, inclusive a do algodão. Esta última, só em São Paulo atingiu a mais de 230 milhões de quilos.

Não é apenas na superação da crise de abastecimento que se manifesta a vigor do organismo nacional. Outros índices também o revelam, como, para exemplificar, os da produção das indústrias básicas e os do consumo da eletricidade.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento dos transportes e dos recursos energéticos do país, quero citar os contratos, firmados em 1949, para o fornecimento de 90 locomotivas, de uma refinaria de petróleo de 45.000 barris diários e do equipamento destinado à usina hidrelétrica de Paulo Afonso. No próximo ano, ficarão lançadas as bases para a formação da frota de petroleiros nacionais.

A par dessas atividades, estreita e diretamente ligadas à vida econômica, continuou o Govêrno a desenvolver intenso labor nos setôres da educação e da saúde. Trata-se aí do prosseguimento de iniciativas, constantes da minha plataforma de candidato e anteriormente planejadas pelo atual govêrno. Os resultados da sua execução, dia a dia, mais se evidenciam. Desejo apenas assinalar que no combate à malária e à tuberculose, na assistência à maternidade e à infância, e na promoção do ensino primário e rural, bem como na educação de adultos e adolescentes, — o que já foi realizado, em quatro anos, pode sofrer honroso confronto com qualquer outro período da vida nacional. Não creio enveredar pela jactância, antes simplesmente procedo à enunciação de um fato, quando afirmo que os serviços, agora prestados pelo govêrno federal, à expansão e equipamento do sistema de educação primária, superaram os de todos os governos nacionais reunidos, no império e na república. Perdoai-me que o afirme dessa maneira, mas confesso ser êste o motivo da minha maior satisfação, como governante. O combate à malária e, por sua vez, a maior campanha sanitária contra essa endemia, levada a efeito em todo o mundo. Digo como estímulo aos que a dirigem e executam e para que o povo brasileiro, tenha elementos de julgamento, quando, em altas vozes, a paixão proclama a inoperância dêste govêrno.

Também quanto à habitação popular, o acêrvo do que se realizou é digno de menção: 5.999 casas construidas pela Fundação da Casa Popular até 31 de outubro último; 17.119 moradias construidas ou em construção, em 1949, pelas instituições de previdência social.

Durante o ano, prosseguiu-se na reestruturação das Fôrças Armadas. Incentivou-se o aparelhamento do material bélico do Exército, inclusive a ampliação dos seus estabelecimentos fabris. Foi tornada realidade a remodelação do ensino, culminando com a criação da Escola Superior de Guerra, instituto de altos estudos ou em que se congregam oficiais de patentes superiores das três Fôrças, e civis de grande responsabilidade na administração pública, em tôrno do estudo dos problemas fundamentais que interessam à Segurança Nacional.

A Marinha cumpriu, em 1949, o programa preestabelecido, sendo fato primacial a incorporação à defesa das nossas costas de várias unidades novas, como quatro contra-torpedeiros, classe A, construidos em o nosso Arsenal de Marinha.

Há que assinalar os trabalhos executados em São José dos Campos, para próximo funcinamento do Centro Técnico de Aeronáutica.

A instalação em Barbacena do Curso Preparatório de Cadetes do Ar exprime outro fato auspicioso para a formação dos quadros de oficiais.

Em todos os setôres das Fôrças Armadas, domina o espírito de disciplina e a mais estrita fidelidade aos deveres para com a Pátria.

Mais extensamente do que de costume, quiz mencionar, neste balanço do ano que passou, os fatos demonstrativos do trabalho de nossa gente e do esfôrço do Govêrno para corresponder às suas aspirações. Isso, o que se pode capitular de positivo. Não olvidarei, no entanto, os aspectos negativos. Digamo-lo com franqueza: perdemos terreno no setor financeiro. Tanto o Orçamento dêste ano, quanto o de 1950, foram votados com «deficit», o do último extremamente vultoso. Increpa-se ao govêrno considerar a Lei Orçamentária como simplesmente autorizativa. Assim o é, realmente, e nem poderia ser de outra maneira. Há uma razão que basta por si mesma: o Tesouro não dispõe de recursos para atender ao total das despesas autorizadas. E nenhuma crítica doutrinária ou pessoal poderá invalidar o princípio de que a tôda despêsa deve corresponder seguramente uma fonte de receita. Votando-se o Orçamento com «deficit», compele-se virtualmente o govêrno a não se valer da totalidade das autorizações.

De ano a ano, agrava-se, na Lei Orçamentária, a dispersão de recursos. O Orçamento Federal está perdendo, paulatinamente, o seu caráter de programa de trabalho do Govêrno Federal — Executivo e Legislativo operando harmônicamente — no qual estejam previstos recursos para a execução de planos nacionais e para atender às necessidades da União.

Nenhuma administração federal, tanto quanto a atual, procurou levar tão longe a colaboração com os outros níveis de govêrno. Mas essa colaboração ter-se-á de fazer ordenadamente, visando à descentralização na execução, mas conservando a unidade de planejamento dos trabalhos a realizar. Também é desejável que a União preste assistência financeira aos Estados e Municípios, quando problemas de sua órbita peculiar ultrapassem a sua capacidade financeira. Mas, num e noutro caso, deve a unidade beneficiada assumir a sua parte de ônus, não se podendo negar à União o direito de estabelecer condições, para a boa e correta execução da finalidade prevista. Não se limita, porém, à ausência de planejamento prévio, e a outros aspectos que não é oportuno assinalar, o malefício de uma elaboração orçamentária defeituosa. Também sofre, e muito, a execução das finalidades próprias e específicas do Govêrno federal. Sem a concentração de recursos de vulto no ataque aos problemas básicos da vida nacional, as soluções se retardam, arrastando-se as obras, anti-econômicamente, pelo duplo ou triplo do prazo normal de sua execução.

Essas soluções, por outro lado, beneficiam, direta e imediatamente, a um ou mais Estados, quando não a tôda a comunidade nacional. Intentá-las e realizá-las representará, seguramente, o melhor meio de promover o desenvolvimento das unidades federadas, postas assim em melhores condições para atender por si às suas próprias despesas. Tal como se vem procedendo, perde a União, perdem com ela os Estados, e nem tudo se leva a cabo, tempestiva e conclusivamente. Isso sem falar no que representa tal estado de espírito, como depreciamento do sentimento de responsabilidade de autonomia que, dentro da Federação, cada unidade de govêrno deve alimentar no que diz respeito ao âmbito de ação que lhe é peculiar.

A dispersão de recursos federais em quistos orçamentários exprime-se, algumas vezes, na própria natureza de dotações de finalidades estranhas aos deveres da União. Não se contesta que é preciso hierarquizar as despesas dêste, antes de atentar nas necessidades locais.

Sinto-me no dever, ao iniciar-se êste ano de eleições, de solicitar atenção para uma política que resguarde a própria estrutura da economia nacional. Teve o govêrno, em 1949, de recorrer novamente a emissões, em virtude de «deficit» orçamentário, cujo montante, com as vultosas despesas, recentemente deliberadas, ainda não pode ser calculado com precisão.

Deseja-se e pede-se, por isso mesmo, a colaboração de todos para sustar a recaída no círculo vicioso de «deficits» e emissões, de salários e preços em ascenção, que se afigurava dominado pelos esforços feitos em 1947 e 1948, quando se obteve o equilíbrio orçamentário, e até pequenos saldos.

Essa principal advertência que nos devemos no limiar do novo ano. Mais em benefício dos que nos sucederão, é que julguei oportuno e imperativo colocar o problema perante a opinião pública.

Com o pensamento em Deus, todos os nossos votos são formulados, neste momento, pela felicidade dos nossos concidadãos e pela paz e grandeza do Brasil.

CUMPRIMENTOS NO CATETE

Após a apresentação de cumprimentos dos ministros de Estado ao presidente da República, pela passagem do ano, o general Eurico Dutra recebeu, no salão Amarelo, os membros dos Gabinetes Civil e Militar, tendo à frente os respectivos chefes, sr. José Pereira Lira e general João Valdetaro de Amorim Melo. Nessa ocasião, usou da palavra o chefe do Gabinete Civil, tendo o presidente Eurico Dutra agradecido, em breves palavras, a colaboração dos seus auxiliares imediatos de ambos os Gabinetes. Seguiu-se a apresentação de cumprimentos da Diretoria do Expediente e demais servidores da Presidência da República.

Desaparecidos

Está desaparecido da residência de sua família, na estrada do Mendanha n.º 1115, em Campo Grande, desde o dia 27 do corrente, Isaias da Silva, de côr morena, com 18 anos de idade, que saiu de casa naquele dia, dirigindo-se à 1ª Circunscrição de Recrutamento no Ministério da Guerra, para tratar da sua incorporação no Exército, não mais regressando. Não o tendo encontrado nos lugares onde procurou nem obtendo notícias, na 1.ª C. R., seu tio, Ari Miranda, vem pedir a quem tiver notícias, o favor de transmitir para o endereço acima ou ainda para o armazém situado no prédio n.º 900, na referida estrada.

ISAIAS DA SILVA

Ivo de Almeida Gonçalves, solteiro, de 24 anos, cuja fotografia acompanha esta nota, evadiu-se da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, onde se achava internado, no dia 28 do mês último. Seu pai, Alvaro Francisco Gonçalves, morador à rua Jabiré, 287, em Deodoro, pede, por nosso intermédio, a quem descobrir o seu paradeiro, informar para o referido endereço.

O crime de pensar em...

(Conclusão da 4.ª página)

do auto de prisão em flagrante, pode ser resumido no fato de haver o operário Elicio Guimarães Lima, à frente de um grupo de operários da Fábrica de Tecidos Bangu, se dirigido para o escritório no intuito de pleitear um abono de Natal, ocasião em que teria usado de expressão «abono ou greve».

Lavrou-se, então, auto de prisão em flagrante por tentativa de crime previsto no art. 202 do Código Penal que assim dispõe:

«Invadir ou ocupar estabelecimento industrial, comercial ou agrícola, com intuito de impedir ou embaraçar o curso normal do trabalho, ou com o mesmo fim danificar o estabelecimento ou as coisas nele existentes ou delas dispôr: — Pena — reclusão de um a três anos, e multa de um conto a dez contos de reis».

Os operários eram todos da fábrica, inclusive o indigitado, de sorte que não há como se pensar em invasão ou ocupação do estabelecimento industrial, quando os operários pacificamente cuidaram tão sòmente de ir pedir um abono de Natal!

Ora, não se trata, mesmo de uma exigência do abono, mas de um simples pedido, na ocasião em que todo o funcionalismo público o obtivera com apoio geral da imprensa. E' de se notar que se cuida atualmente no Brasil da lei de participação dos operários nos lucros industriais e o abono constitui uma aspiração mínima dessa participação, senão uma simples dádiva de festas, de elevado sentimento cristão, com base no amor, na caridade, na solidariedade social, que o nascimento de Jesús faz despertar em nossos corações.

Não há, absolutamente, crime a punir nem mesmo se considerarmos que o operário Elicio estaria pretendendo concitar os colegas à greve, porque o princípio do direito de greve está assegurado pela Constituição, embora ainda não regulamentado.

Sendo evidente que o fato narrado pelas testemunhas, não constitui crime, a prisão sofrida por Elicio Guimarães Lima é ilegal e, dêste modo, com fundamento no art. 141 parágrafo 22 da Constituição, hei por bem acolher o pedido de relaxamento da prisão formulado às fls. 22, com parecer favorável do Ministério Público, para o efeito de determinar que se passe Alvará de soltura em favor de Elicio Guimarães Lima. Custas ex-lege.

Recorro ex-officio para o Egrégio Tribunal de Justiça. P. N. I.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1949.

(as.) Deocleciano Martins de Oliveira Filho».

* * *

Depois de escrito este artigo, verificou-se a nova façanha da polícia política, na sede do Grupo do Andaraí do Partido Socialista, dissolvendo uma reunião pacífica, e prendendo pelo espaço de tôda uma noite o jovem militante Geraldo Mesquita. Examinaremos depois essa série de ilegalidades e abusos contra a liberdade de ação partidária.

Avisos Fúnebres

Joana Augusta de Vasconcelos Barbosa

(Da. Sinhá)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam celebrar para o descanso eterno de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, JOANA AUGUSTA DE VASCONCELOS BARBOSA, no altar-mór da Matriz do Engenho Novo, dia 2 de janeiro, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

CARLOS NABUCO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Haydée Rodrigues Nabuco, filhas, Alcina do Nascimento Nabuco, filhas e genros; Apulio Lopes Rodrigues, Cap. Sydney Vieira Braga, senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que trouxeram confôrto moral na hora de dôr pela perda de seu espôso, filho, irmão, cunhado, genro, sogro, pai e avô CARLOS NABUCO e convidam para a missa de sétimo dia a ser rezada às 9,30 horas do dia 3 de janeiro, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares. Dispensam-se pêsames.

EDGARD BERNSAU CERQUEIRA

✝ Debora Guimarães Cerqueira, Hélio Cerqueira e senhora e demais parentes do saudoso EDGARD, convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar segunda-feira, 2 de janeiro, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Domingos Caruso

(30.º DIA)

✝ Alzira Curcio Caruso e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia por falecimento de seu saudoso espôso e pai [illegible] CARUSO [illegible] dia 2, segunda-feira [illegible] no altar-mor da Matriz da [illegible] Conceição. Antecipadamente agradecem.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 6.º andar — Telefone 22-0?0?

ALUGA-SE

Professôr Oscar Joaquim da Cunha

(7.º DIA)

✝ Adalgiza Lopes da Cunha, Mario Cunha e senhora, Sylvio Cunha, senhora, filha e gênro, Marina Cunha Cavalcanti e Albuquerque e filhas convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, têrça-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

EDISON DE BEM

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família Ten. De Bem agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu querido filho EDISON e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, segunda-feira, 2 de janeiro, às 8,30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, Tijuca. Antecipadamente agradece.

FILOMENA ROSA LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Germano Lopes, Manuel Lopes, Antonio Lopes, Francisca e Albina agradecem profundamente a todos os que procuraram confortá-los no doloroso transe por que passaram com a perda de sua inesquecível espôsa e mãe Filomena Rosa Lopes, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada, têrça-feira, dia 3, às 8 horas, na igreja de Cristo Rei, à rua Carolina Santos, no Meier. Antecipam agradecimentos.

Fausto Cavalcanti de Menezes Guerra

(Fausto Guerra)

MISSA DE 30.º DIA

✝ Sua família agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível FAUSTO, acompanhando o féretro, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas, e convida os demais parentes e amigos para à missa de 30.º dia, que, em intenção de sua bonìssima alma, fará celebrar têrça-feira, dia 3 de janeiro, às 8,30 horas da manhã, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

Laura Ramos d'Almeida

✝ Seus sobrinhos e respectivas famílias, convidam seus demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento em Recife, de sua bondosa tia LAURA, que mandam celebrar às 10,30 horas, amanhã, dia 2 de janeiro, no altar-mor da Igreja de São José, à rua 1.º de Março e agradecem a todos que comparecerem.

Prof.ª Neréa da Fonseca Ramos Frickmam

(6.º MÊS)

✝ Aracy da Fonseca Ramos Ribeiro Peixoto, Manuel Bento Ribeiro Peixoto, filhos, genro, nora, netos e Julieta Seixas, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar, em intenção à bonìssima alma de sua querida irmã, cunhada, tia, madrinha, tia-avó e sobrinha NERÉA, amanhã, dia 2 de janeiro, no altar-mor da Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10,30 horas. Desde já se confessam sinceramente agradecidos.

Dr. Cesar Romulo Silveira

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Eugênio Smith Silveira, Adahyl, Yolanda e Thuaneida Smith Silveira, Major Jayr Jordão Ramos, senhora e filha, Major César Rômulo Silveira Júnior, senhora e filhas, Dr. Duarte Caldeira Fernandes, senhora e filho, Cap. Luis Linhares da Fonseca, senhora e filhos, Cap. Radágázio Rômulo Silveira, senhora e filhos, Dr. Joaquim Osvaldo Silveira e família, Vva. Elysio Alberto Silveira e família, Bertha Smith, convidam os parentes e amigos de seu sempre lembrado espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e genro, para assistirem à missa que, em intenção à sua bonìssima alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 2, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

ALICE DE REZENDE SANZIO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Carlos Sanzio e senhora, Carlos Toussaint Martins e senhora, Carlos Sanzio Júnior, senhora e filho, José de Arevedo Viana e senhora e José do Carmo Ennes, convidam os parentes e amigos para a missa de trigéssimo dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, e grande amiga, ALICE, a realizar-se na matriz de São José, à rua Jardim Botânico número 565, às 9 e meia horas de segunda-feira, 2 de janeiro, pelo que, antecipadamente, agradecem e bem assim, mais uma vez, a todos quantos por meio de corôas, flôres, telegramas, cartas e que pessoalmente os acompanharam no doloroso transe por que passaram.

VICE-ALMIRANTE

HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Maria da Glória Carvalho Guilhem e filho, Dr. Francisco de Bastos Melo, senhora e filha, Dr. José Goulart e senhora e demais parentes, convidam as pessoas amigas para a missa de primeiro aniversário que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 3, às 10 horas, em sufrágio da bonìssima alma do seu querido e inesquecível espôso, pai, cunhado, tio e parente HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

LILIA LUNA COELHO

(Zazinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Luna Coelho, senhora e filhos, José Manoel de Luna Coelho, senhora e filho, Manoel José Coelho e demais parentes agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, participam que a missa de 7.º dia será realizada segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. A família enlutada solicita a dispensa de pêsames.

TODOS TERÃO FELIZ ANO NOVO ...COM AS BICICLETAS BSA

As bicicletas B.S.A. proporcionarão a todos — possuidores e revendedores — UM FELIZ ANO NOVO resultante do mesmo sentimento de justo orgulho e real satisfação que acompanha os bons negócios.

MESBLA

À venda nas casas do ramo

RIO: R. DO PASSEIO 48/56 — NITERÓI: R. [illegible] — R. BRANCO 52/?

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Dezembro de 1949

GRR

QLG

EFA

UHH

ORL

HZA

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Instituida a comissão de orçamento da Secretaria do Interior

No gabinete — Recebidos pelo prefeito o secretariado geral e jornalistas — Nomeações e aposentadoria de funcionários — Processos aguardando pagamento de laudêmio — Prova de habilitação para mecânico — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em ato de ontem o secretário geral do Interior e Segurança designou os funcionários Carlos Teixeira, Zoé Chaltein e Alvaro Martins da Silva, para em comissão, coordenarem a proposta geral de orçamento da Secretaria, na conformidade com o decreto 9047, observando os preceitos contidos nas Instruções para preenchimento dos formulários de propostas parciais de despesa.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. senador Georgino Avelino; Kaut Richard Thyberg, ministro Plenipotenciário da Suécia; contra-almirante Ernesto Araújo; general Deschamps Cavalcanti; Acadêmico Paulo de Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras; em despacho o capitão Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Gióvis Monteiro, secretário de Educação.

RECEBIDOS PELO PREFEITO O SECRETARIADO GERAL E OS JORNALISTAS

O prefeito, general Mendes de Morais, recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, os votos de felicidades pela passagem do ano, do secretariado que vem servindo na sua administração. Logo após os cumprimentos daqueles auxiliares imediatos, o general Mendes de Morais teve oportunidade de receber os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete. Dirigindo-lhes a palavra o prefeito ressaltou a colaboração espontânea que a imprensa vem prestando ao govêrno da cidade, sem outra recompensa além do desejo honesto de bem servir à Capital da República. Ao agradecer êsse apôio, formulou votos pela prosperidade dos jornalistas e suas respectivas famílias. Respondendo, em nome dos presentes, falou o jornalista Domingos Rubim.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS DE FUNCIONARIOS

O prefeito nomeou interinamente para o cargo de engenheiro, Eugênio Silveira de Macedo; para o cargo de enfermeiro, Frederico Guilherme Hildebrant; para o cargo de escriturário, Washington Fragoso Magioli e Solange Elnice Paixão de Lima Cirne; para o cargo de professor do ensino técnico, Armando Pacheco Alves, Henrique Salvio da Floresta Cintra, Francisco Izidro Monteiro, Carlos Marinho de Paula Barros, Edson Silveira e José Augusto Marques Júnior; aposentou o vigilante, Felisberto dos Santos; os trabalhadores Honório Martins, Manuel Francisco Monteiro e Antônio Cardoso Martins; o artífice Antônio Correia Teixeira e o professor de curso primário, Maria da Luz Lamego Carvalho; exonerou, a pedido, Lucia G. de Sousa, Antônio Augusto Matias, Gilda Adnet Moreira Furtado e Sandoval de Oliveira Marques; os vigilantes José Batista do Carmo, Josino Nogueira, Pedro Pinto de Carvalho, Manuel José de Oliveira; o enfermeiro Celeste de Medeiros Ferreira; transferiu Rute Ribeiro Mauriti para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, Nelson Parisot Dias Pereira, Temistocles da França Coutinho e Mauro Cavalcanti para administração dos Estádios Municipais; dispensou Nélson Mufarrej da Comissão de Estudos T. Fazendários; Rafael C. Gaspar, José Cupertino de Siqueira, respectivamente, das funções de trabalhador e serviçal; aposentou o serviçal João P. de Andrade; nomeou, Angelino Couto Simões para o cargo de preposto de despachante.

PROCESSOS AGUARDANDO PAGAMENTO DE LAUDEMIO

No Departamento do Patrimônio encontram-se aguardando pagamento de laudemio, os seguintes processos: — Antônio Augusto Miranda — Rua André Cavalcanti, 127, apto. 401; Angelina da Silva Barbosa — Estrada da Gávea — lote 36, 7,50m. antes do n. 428; João Marques Ferreira — Rua Buarque de Macedo, 23, apto. 603; Cia. Betenfeld S. A. — Rua Principado de Mônaco, lote 3, onde existe o n. 37; Serafim Ferreira Brandão — Rua Comendador Leonardo, 64; Evaldo de Melo Pais Barreto — Av. N. S. de Copacabana, 546, apto. 601; Espólio de Rute de Lima Bezerra — Lad. dos Tabajaras, 94, apto. 403; Isac Cohen — Rua Gustavo Sampaio, s|n., onde existiu o n. 120; The Caloric Company — Rua Silvino Montenegro, 66.

Carta de aforamento — Rachid Hadad — Lad. dos Tabajaras, 94, apto. 103; Espólio de Alvaro Fonseca Moreira — Rua do Riachuelo, 149-A, casas I a III e outros; José Cavalcanti de Araújo — Rua Buarque de Macedo, 32, apto. 601; Jorge João Dardab — Av. Sta. Cruz, 488; Bernard A. Mário Buckle — Rua Monte Alegre, 3, 4, 5 e 6; Wilhelm Docker — Lad. do Ascurra, 139; Arnaldo Cruz — Lad. do Livramento, 5, João Biocodowsk — Rua Princesa Leopoldina, 80; José Rickmond Guimarães — Rua Buenos Aires, 169.

Arrecadação — A prefeitura arrecadou no dia 29-12-49, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 9.830.719,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos: Cr$ 11.692.936,10.

PROVA DE HABILITAÇAO PARA MECANICO

O Serviço de Seleção de acôrdo com a Banca Examinadora comunica aos interessados que serão realizadas nos dias 4 e 5 de janeiro próximo futuro, às 8 horas, nos locais abaixo mencionados, as provas prático-orais das diversas especialidades.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos cartões de identificação e na seguinte ordem:

Dia 4 — Candidatos de ns. 2 a 245, sendo os Mecânicos de Motor a explosão, no 11 MS (sito à rua Fonseca Lima — Ponte dos Marinheiros) e os das demais especialidades na 10 MS (sito na Rua Frei Caneca, n. 42).

Dia 5 — Candidatos de ns. 246 a 490, sendo os Mecânicos de Motor a explosão, no 11 MS (sito à rua Fonseca Lima — Ponte dos Marinheiros) e os das demais especialidades na 10 MS (sito na Rua Frei Caneca, n. 42).

DESPACHOS DO PREFEITO

No gabinete — Paredes e Cia. — Autorizo; Padre Simão Bacell — Autorizo dez mil cruzeiros; Pensário Irmã Paula do Rio de Janeiro — Autorizo 15 mil cruzeiros; Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce — e Associação Promotora da Instrução — Autorizo 5 mil cruzeiros; Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Humberto Lamenza, Academia Nacional de Medicina, Clube Excursionista Carioca e Del Castilho Futebol Club — Autorizo; Zaira Gouvela, Leonor Posada, Normane Guimarães — Indeferido; João Teodósio dos Santos — Atender casos semelhantes importaria em subverter a ordem e o critério das promoções, além de torná-las instáveis; João Soares Rodrigues — Mantenho o ato; Partido Social Democrático — Concedo.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretario geral — Pedro de Almeida Magalhães, Antônia Hilda Pessoa Santos, Nelson Oton Marsiglio e Ivan Braga Pinto — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral — Francisco Bento de Oliveira — Mantenho o ato; Delegacia de Economia Popular — Ciente; Antônio da Silva Duarte — Autorizo em termos.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Designando Léia da Rocha Lemos para o Departamento de Turismo Temistocles Duque Estrada Muniz para a Policia de Vigilância.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO COMPLEMENTAR

Atos do diretor — Designando Célia Gill e Nélia da Costa Augusto Moreira para a escola Henrique Dodsworth; dispensando América Braga Bocelo da referida escola e Lia Braga de Faria da escola Paraguai.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Pedro Ribeiro dos Santos — Mantenho o ato. Of. 251|49 — do Departamento de Aguas e Esgotos — Ao FSE, para, em cumprimento do respeitável despacho do exmo. sr. prefeito, aguardar o início do exercício; Ademar de Melo Franco — À FSU; Of. 561|49 — do Serviço de Secretaria da Procuradoria — Ao DRL; Aviso 113|49 — do Ministério da Fazenda — À SGV para o obsequio de designar um representante para os entendimentos de que trata o ofício de n. 2|044 do exmo. sr. prefeito (fls. 20 — processo 4.000.804|49); Of 491|49 — do Tribunal de Apelação — Ao DCF para que proponha, em processo a parte a conveniência de ajuizamento da rescisória. Em seguida, seja remetido êste ao DCB para os fins devidos; Of. 405|49— do Serviço de Coordenação do Departamento do Contecioso Fiscal — À Procuradoria Geral para que se digne de reexaminar o assunto; Albino Carneiro — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 244,40 (duzentos e quarenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos) observando-se o disposto na Lei 308|1948; Of. 582|49 — do Serviço de Coordenação do Departamento do Contencioso Fiscal. — Ao FCB. Aguarde-se autorização do exmo. sr. prefeito para pagamento. Proceda-se o empenho; Of. 580|49 — Do Serviço de Coordenação do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao FSE. Proceda-se o empenho. Quanto ao pagamento, aguarde-se autorização do exmo. sr. prefeito; Of 581|49 — do Serviço de Coordenação do Departamento do Contecioso Fiscal — Proceda-se o empenho; Enoch Eduardo Lies — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 3.180,60 (três mil cento e oitenta cruzeiros e sessenta centavos) observando-se o disposto na Lei 308|1948.

Reclassificados os antigos médicos do Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal

Há tempos, perante o Juizo de Direito da 1.ª Vara da Vara da Fazenda Pública, contra a Prefeitura do Distrito Federal, diversos médicos do antigo Departamento de Educação Primária, propuseram uma ação ordinária em que demandavam reclassificação decorrente de êrro do reajustamento de 1940.

O juiz então em exercício, proferiu no feito, em favor dos drs. Hilário dos Santos Pimentel e outros e aos assistentes Plinio Maciel Monteiro e José Marques de Abreu, decisão que assim concluiu:

«A defesa não contestou as alegações dos autores, antes as confirmou. Não me cabe discutir a jurisprudência do Egrégio Tribunal de Apelação, mas sim segui-la. Ora, na apelação cível n. 6.303, recebeu-se a fundamentação de que o cargo de superintendente era a classe superior imediatamente à de Médico-Auxiliar, devendo, pois, nos termos do Decreto n. 766, de 4 de novembro de 1900, caber, portanto, acesso, que seria feito de acôrdo com o Decreto n. 1.375, de 30 de abril de 1912. Tambe mse julgou — apelação cível n. 7.249 — que o legislador do Decreto-lei 1.944, não podia, ao fazer o reajustamento, praticar uma intercalação de classes. Certo ou errado é o que firmando a Superior Instância em relação ao reajustamento do Decreto-lei 1.944 e, enquanto não se se modificar essa jurisprudência, não vejo como se negar direito aos postulantes, que pretendem, nada mais, nada menos, do que verem aplicadas essas teses jurisprudenciais em relação às suas situações funcionais. Julgo, pois, procedente a ação nos termos do pedido acima resumido. Recorro ex-oficio.»

Em virtude da apelação ex-oficio, sem que do julgado recorresse a Prefeitura do Distrito Federal, foi o feito submetido à apreciação e julgamento da Egrégia 5.ª Câmara do Tribunal de Justiça, como apelação cível n. 7.011, sendo apelante ex-oficio o Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, e apelados os drs. Abilio José Seco e outros e a Prefeitura do Distrito Federal.

Sendo relator o sr. desembargador Ribas Carneiro e revisor o sr. desembargador Serpa Lopes, em sessão realizada no dia 30 do mês findo, foi negado provimento ao recurso ex-oficio, e confirmada unânimemente a decisão de 1.ª instância.

Os autores foram representados pelo avogado Joaquim Cerqueira Montebello, sendo que o dr. Caldeira de Alvarenga pelo advogado Bernardo Pifero, os assistentes pelo advogado Aurélio Cesar da Silva, e a ré por seu 1.º procurador dr. Lino Neiva de Sá Pereira.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

Propostas [illegible]

Emergências — Matriculas [illegible]

[illegible]

Notícias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

horas; dia 5, quinta-feira, abono de Natal, subtenentes, sargentos-ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos — das 8 às 11,30 horas; dia 6, sexta-feira, abono de Natal, cabos e soldados — das 12 às 15,30 horas.

A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

CAIXA DE CONSTRUÇOES DE CASAS

A C.C.C.M.G., cumprindo o seu objetivo de proporcionar meios aos oficiais do Exército para aquisição da casa própria, realizou, ontem, a 54.ª distribuição de empréstimos, tendo contemplado 16 mutuário, atingindo o valor de Cr$ 3.287.500,00.

São os seguintes os mutuários beneficiados por esta distribuição: Financiados definitivamente por pontos — cel. José Machado Lopes, maj. Pedro Pereira de Aguiar, ten.-cel. Carlos dos Santos Gomes, ten.-cel. Afonso A. A. Lima, maj. Heitor Bonapace e viúva cap. Alvaro Soares; Financiados definitivamente por antiguidade — cel. Leônidas Cardoso e gen. Eudoro Barcelos de Morais; Financiados antecipadamente por pontos — maj. Djalma Miguel de Meneses, maj. Murilo das Chagas Pôrto, O. A. Fausto Moreira da Silva, maj. Alvaro Monteiro C. da Cunha, cap. Lauro de Abreu Coutinho e cap. Levi Lara; Financiados antecipadamente por antiguidade de requerimento — ten. José Ubirajara Scarcela e maj. Danilo da Cunha Nunes.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES

6 vêzes maior do que a radiografia dêste anúncio — CR$ 25,00

DR. H. GENÚ

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-6.º and. sala 602 — Tels.: 42-8782 e 42-1854

CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

QUALIDADE — CONFORTO — ECONOMIA

Móveis Decorações

AO BEM ESTAR

FABRICA PROPRIA

CRIAÇÕES EXCLUSIVAS PARA APARTAMENTOS, HOTÉIS, ETC.

CATETE, 77|79 — TEL.: 25-6923

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

DEZEMBRO DE 1949

Plano "A"

IQC YED IPA QRL

SRU TFG RVD OXC

Plano "B"

Do 1.º ao 6.º		Do 7.º ao 12.º	
KE30	VA24	OR19	SQ16
SQ36	NM36	OC14	PQ18
QP29	YM18	IM12	RS24

INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO

Rua México, 168 - 4.º andar

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

NOVO ANO, NOVO PREÇO

A CASA HAPPY

continua com as vendas de Festas, vendendo tudo mais barato. Tropical brilhante inglês, de Cr$ 350,00 por Cr$ 280,00. Tropical mesclado brilhante inglês, de Cr$ 450,00 por Cr$ 360,00. Linho francês para vestidos, 12 côres, de Cr$ 110,00 por Cr$ 88,00. Linho irlandês para ternos, de Cr$ 95,00 por Cr$ 76,00. Linho irlandês branco de Cr$ 120,00 por Cr$ 96,00. Todos os artigos, com 20% de bonificação. RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21 — Ed. Regina — Fone 42-1492

BANCO DO BRASIL

Turma a iniciar em 2 de janeiro

Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital

MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

Avenida Rio Branco n. 114 - 14º andar

HOTEL-CHÁCARA JOÃO DE DEUS

ITATIAIA -- TEL. 9

A família João de Deus, agradece a todos os cumprimentos recebidos e deseja aos seus amigos, hóspedes e suas exmas. Famílias a mais completa felicidade no decorrer do Ano Novo.

Rio, Dezembro de 1949

TELEFONE: 43-5226

ARAUJO O ALFAIATE

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Preços especiais para feitio

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar

Telefone 23-0402

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUÊSES FELIZ ANO NOVO

Cuidado!...

...ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Dupól

O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA

Para a sua maquina de lavar use uma colher das de sopa de DUPOL, para 10 litros de água.

Um pouco de DUPOL e agua bem quente deixam as louças e panelas limpas e brilhantes.

Confie a DUPOL a tarefa de lavar sua roupa e tudo sairá bem mais facil.

Sim! A senhora tem razão quando prefere DUPOL... Realmente DUPOL é o sabão que reune mais qualidades e por isso mesmo satisfaz mais!

Com DUPOL não se esfrega a roupa! Basta espreme-la na espuma suave que sòmente DUPOL possue!

★ DUPOL não contém potassa e por isso não estraga as mãos!

★ DUPOL infiltra-se no tecido e desagrega a gordura!

★ DUPOL dissolve-se instantaneamente na água: produzindo a espuma suave que limpa a sua roupa!

★ DUPOL custa muito mais barato!

★ DUPOL limpa, dando vida nova as suas louças, vidros, panelas, moveis laqueados, chão e paredes!

★ DUPOL - um novo criado do seu lar!

FABRICANTE

USINA QUIMICA STRADA UQS

Rua do Livramento, 71 - Tel. 43-8309

SI O SEU FORNECEDOR NÃO TIVER "DUPOL" TELEFONE PARA O FABRICANTE, E LHE SERÁ INDICADO O FORNECEDOR MAIS PROXIMO DE SUA CASA

TEATRO

Próximas Estréias

"BEIJA-ME E VERÁS"



BIBI FERREIRA

Está marcada definitivamente para o próximo dia 4 a estréia da Companhia Bibi Ferreira, no Teatro Regina, com a peça "Beija-me e verás", original americano em tradução de Raimundo Magalhães Júnior. "Beija-me e verás" apresentará uma Bibi diferente do que se viu em "Hipócrita", pois que fará uma garota de 15 anos, metida a mulher vivida. Luís Cataldo aparecerá num papel cômico que vai provocar gargalhadas.

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

No dia 5 de janeiro entrante, no Teatro Rival, a Companhia Brasileira de Comédia apresentará a peça de José Vanderlei e Daniel Rocha "Aconteceu naquela noite".

A frente do elenco encontram-se Casarré e Déia Selva, que serão coadjuvados por Aquilino Barreiros, Glória Lins, Geraldo Carvalho e Ascendino de Sousa.

A direção geral é do escritor Daniel Rocha.

Teatro Expermiental do Ex-Combatente

O Teatro Experimental do Ex-Combatente, dando execução ao seu programa, apresentará, às 20,30 horas do próximo dia 7, no Teatro Municipal de Niterói, o drama patriótico em 3 atos de autoria de José Brasil «...Em troca da liberdade».

O espetáculo, que conta com o patrocínio da Secção da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil da vizinha capital, terá sua renda revertida em benefício dos ex-combatentes tuberculosos.

D..pedida do elenco de Aimée

Amanhã haverá no Rival, a festa artística dos atores Paulo Pôrto e A. Fregolente, festa com que se encerrará a temporada de Aimée, na Cinelândia, visto que, já no dia imediato, o elenco embarcará para a Bahia. Na festa dos dois aplaudidos atores, teremos as últimas apresentações de «A lógica da poligamia».

Hoje, despedida de "Já vi tudo"

Juan Daniel apresentará hoje em vesperal, às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas, as últimas representações da revista de Maria Daniel e Floriano Faissal «Já vi tudo».

Dia 5, estréia da revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad com músicas do maestro César Siqueira e diversos autores «Êle vem aí!...», com Ankito, cômico; Zaquia Jorge, Linda Rodrigues, Kate Muller, Carlos Tovar, Carmem Lamar Edite Braga, Ermelinda Gonçalves, as Follies Girls e a atração acrobática Anky e Mory, sob a direção artística de Maria Daniel.

Boletim da S. B. A. T.

Está circulando o número de dezembro do Boletim da S.B.A.T., que, entre outras matérias, publica na íntegra a peça em 3 atos de Oliveira e Silva «Um homem diferente». Artigo de valor, também divulgado neste número do Boletim, é o de Afonso Schmidt «O teatro e a abolição».

Recital de poesia

No próximo dia 3, às 17 horas, terá lugar na avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, o recital de poesia da srta. Thais Florinda Pinto, que interpretará composições de Vicente de Carvalho, Bastos Tigre, Guilherme de Almeida, Olavo Bilac, Olegário Mariano e outros.

Em cartaz

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

• • •

No Teatro Jardel — «O Barreto é o candidato», com Alda Garrido.

• • •

No Follies — «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

• • •

No Ginástico — «Hipócrita», com Bibi Ferreira e sua companhia de comédias.

• • •

No Serrador — «Dinheiro é dinheiro» pela companhia de Procópio Ferreira.

• • •

No Carlos Gomes — «Pro Catete vou a pé».

• • •

No Teatro Copacabana — «Um deus dormiu lá em casa», pelos comediantes da Cia. Fernando de Barros.

• • •

No Teatro Regina — «Uma mulher do outro mundo», pela Cia. Dulcina-Odilon.

• • •

No Teatro Glória — Espetáculos de declamação, com João Vilaret.

• • •

No Teatro Carlos Gomes — «Deixa que eu chuto», revista pela Companhia Ferreira da Silva.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

1 DE JANEIRO

SALVADOR CORREIA DE SÁ

Em 1688

Falece em Lisboa o general Salvador Correia de Sá e Benevides, nascido em 1594, no Rio de Janeiro, filho de Martim de Sá. Em 1625, com os reforços que levou do Rio de Janeiro, concorreu para a defesa da vila do Espírito Santo, contra o ataque do almirante Pieter Heyn; estêve depois no assédio da Bahia, até a capitulação dos holandeses. Como almirante do Mar do Sul, combateu em Tucumã, alcançando várias vitórias, tendo numa delas recebido 12 flechadas. Três vêzes Salvador Correia governou a capitania do Rio de Janeiro.

CONDE DE BOBADELA

Em 1763

Morre na cidade do Rio de Janeiro o general Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela, um dos mais ilustres governadores do Brasil-colônia, amigo e protetor de José Basílio da Gama. Nascera em Jurumenha em 1688. Desde 1733 exerceu o govêrno do Rio de Janeiro, a que fôra reunido o das capitanias do Centro e do Sul.

A sair: «CALENDARIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos pelo reembôlso, ao autor, C. Postal 3764 — Rio — Preço: Cr$ 120,00.

Pintor de Geladeira

Pinta-se geladeira e móveis com tintas a Duco e Dulux. Atende-se à domicílio. Tel.: 27-1260 — JOSÉ.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Colarinhos em 5 minutos

Mudam-se colarinhos em 5 minutos. Temos todos os tipos e tamanhos.

Apanha-se a domicílio. — Avenida Rio Branco n. 40 — 2º andar — Sala 6. Tel. 43-9597.

RÁDIOS — REFRIGERADORES E NARIZ DE FERRO

★

W. OBERLAENDER

Deseja aos seus distintos fregueses e amigos um feliz ANO NOVO

★

RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tel.: 42-1169
RIO DE JANEIRO

★ CINEMATOGRAFIA ★

Crônica do Ano Novo

Aproveitando a data, e a título meramente informativo — sem outro alcance, portanto — damos abaixo uma resenha do ano findo no que concerne a exibições, distinguindo-as por sua nacionalidade. Prevenimos desde já, que os números nem os valores são absolutos, mas apenas aproximativos.

Dêsse modo, das 186 realizações aqui comentadas, enquanto 90 conseguiram gráu satisfatório, 96 não o lograram, pois a 50 delas atribuimos cotação 3 — razoável; e a 40, 4 — bom; ao passo que 54 obtinham 2 — sofrivel; e 42, 1 — mau. Assim, em primeiro, com 54, os filmes sofríveis; em segundo, com 50, os razoáveis; em terceiro, com 42, os máus; e em último, com 40, os bons. Quanto a êstes, quase 22%. Melhor fôra se tivessem chegado a 100%, esperança que de resto, nutrimos para o ano que hoje começa.

A maior contribuição à categoria dos máus foi a do cinema brasileiro, seguindo-se a Universal, e, depois, a Metro. O primeiro lugar dos sofríveis coube aos filmes da Universal juntamente com os da Metro; e o segundo aos da R.K.O. Nos razoáveis a marca do Leão reabilitou-se, secundada pelos italianos, vindo a Warner, em terceiro. Os bons ficaram entre o cine francês, o cine italiano e a Fox.

Os inglêses, por seu turno, apresentaram uma obra eficiente, e a Suécia, com um só trabalho impôs-se à nossa admiração. A Paramount não se destacou, sucedendo o mesmo com aztecas e argentinos; enquantos. Os portuguêses e os espanhóis fizeram-se representar, carecentes de relêvo, todavia; enquanto húngaros e alemães concorriam sem entusiasmo, assim como a Republic, a Monogram e outras emprêsas menores. Da Colúmbia pode-se dizer que esteve praticamente afastada. Por uma parte, as melhores fitas foram disputadas por americanos e franceses, segundo suas características e seus estilos próprios, ambos oferecendo uma arte expressiva e inteligente. Esperemos que continuem, e pelo exemplo estimulem as cinematografias menos sólidas.

* * *

BOAS FESTAS — Recebemos, e, agradecidos, retribuimos, os gentis votos de feliz Ano Novo de Roberto Acácio, Irmãs Meireles, Anélio Latini Filho, Metro Goldwyn Mayer, R.K.O. Rádio Filmes S. A., Cine Produções Fenelon, Universal Filmes S. A., Latini Studio Ltda., British Council, Horizonte Produções Cinematográficas Ltda. e San Miguel Filmes do Brasil.

* * *

LIVROS DE CINEMA — Neste primeiro do ano, temos o prazer de registrar o aparecimento de um livro nacional sôbre cinema — «Cartilha de Cinema», da autoria de Carlos Ortiz, nosso colega de crítica, da «Folha da Manhã», prestigioso órgão da imprensa paulista. A Cartilha, bem cuidada é uma edição Iris, é um livro de redação correta, de linguagem transparente, onde problemas elementares de cinema são resolvidos satisfatoriamente, pondo o autor na solução a experiência e a flama de apaixonado. Leitura fácil, excelente para quem deseja iniciar-se na matéria.

HUGO BARCELOS

Círculo de Estudos Cinematográficos

A diretoria do Círculo augura um feliz ano novo para os associados e pede a todos um pouco mais de paciência, porque tem sido verdadeiramente incansável na procura de um salão que lhe permita normalizar as atividades.

Agora mesmo aguarda a resposta de uma entidade oficial à solicitação formulada já há algumas semanas.

Será empossada hoje a nova diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas

Tomará posse, hoje, às 15 horas, em sua sede social, na rua Borman n.º 27, sobrado, a nova diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas. A sessão deverá ser presidida pelo deputado Alberto Tôrres, que dará posse ao jornalista Raimundo de Azevedo Monteiro, nosso confrade de "A Vanguarda", no cargo de presidente, em substituição ao jornalista Cesar Cople. A nova diretoria dirigirá a A. F. J. durante o triênio 1950-52. A solenidade constará de três partes: 1.ª — posse da nova diretoria; 2.ª — "cock-tail" oferecido aos jornalistas fluminenses e cariocas e, finalmente, a 3.ª, hora de arte.

"Baixeza" (Crin Cross) estreiará amanhã

Stephen McNally e Burt Lancaster, em uma cena do filme da Universal International "Baixeza" (Criss Cross).

"Baixeza" (Criss Cross) que a Universal International estreiará amanhã, nos cinemas Palácio — Rian — América — Eldorado — Icaraí e Madureira, merece a classificação de um dos mais emocionantes melodramas filmados. A história se desenrola num dos bairros pobres da cidade de Los Angeles e contém tamanho realismo que, sem dúvida poderia colocá-lo entre os filmes documentários tais como "Cidade nua" e outros.

Baixeza" apresenta Burt Lancaster num papel violento e sentimental. São co-protagonistas dêste filme da Universal International, a estrêla Yvonne De Carlo e o vilão de tantos filmes, Dan Duryea. Burt Lancaster, vive o papel de um homem de bons sentimentos que se converte em criminoso para conservar o amor de uma mulher sem escrúpulos.

Outros componentes do filme são Stephen McNally, o vil intérprete de "Belinda" e "Legião Sinistra" e Richard Lone, a quem vimos recentemente em "Raízes de paixão".

"Baixeza" foi dirigido por Robert Siodmak. O idealizador, do filme "Baixeza" é quem escolheu Burt Lancaster para o papel foi Mark Hellinger, responsável por "Assassinos" e "Cidade nua", o qual porém foi arrebatado pela morte antes de ver realizado mais essa grande obra cinematográfica. A Universal International adquiriu os direitos e contratou Burt Lancaster e Michael Kraike como produtor.

"A sedutora madame Bovary" está nos 3 Cines Metro

Desde ontem têm os três cines Metro um dos êxitos da temporada: "A sedutora madame Bovary" que Vincente Minnelli dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, e que Pandro S. Berman produziu.

Jennifer Jones é a grande figura de "A sedutora madame Bovary", na interpretação da frívola, vaidosa, sibarita e tresloucada heroina de Flaubert. James Mason interpreta o próprio Flaubert, acompanhando o desenrolar do filme. Em outros papéis temos Van Heflin, Louis Jourdan e Christopher Kent.

Tem muita importância, em "A sedutora madame Bovary", o "musical score" compôsto pelo famoso Miklos Rozsa, que compôs especialmente para o filme a envolvente "Valsa madame Bovary".

"Publicidades O. K."

Nova agência de publicidade, propaganda e representações acaba de ser fundada nesta capital — — «PUBLICIDADES O. K.» — , tendo àfrente do seu departamento artístico o sr. Newton Couto, conhecido comentarista de assuntos cinematográficos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 496, EXTRAIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949:

—	2338	— Cr$ 3.000.000,00 —	Juiz de Fora.
—	9286	— Cr$ 1.000.000,00 —	São aulo.
—	17871	— Cr$ 500.000,00 —	Rio.
—	20587	— Cr$ 300.000,00 —	São Paulo.
—	15815	— Cr$ 200.000,00 —	Rio.

E mais 4 prêmios de Cr$ 50.000,00, 10 de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 48 de Cr$ 5.000,00, 100 de Cr$ 3.000,00, 340 de Cr$ 1.500,00, 1.200 de Cr$ 1.000,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 3.000 de Cr$ 800,00 para os bilhetes terminados em 8.

A volta de Bobby Driscoll em "Ninguém crê em mim"

Bobby Driscoll, o garoto que a crítica e o público vem aplaudindo como legítima revelação dramática, estará de volta para a admiração das nossas platéias, através do seu melhor filme — "Ninguém crê em mim" (The Window) — que a RKO Rádio reapresentará a partir de amanhã, no Primor, Colonial e Haddock Lobo, juntamente com o drama "Alma em sombra" (The Clay Pigeon) que tem por intérpretes Bill Williams e Barbara Hale.

Os próximos filmes dos 3 Cines Metro

"Sol da manhã" (The Sun Comes Up), com Jeanette MacDonald, Claude Jarman Junior, Lloyd Noland, Lewis Stone e Lassie — em tecnicolor, dirigido por Fred M. Wilcox, será o próximo filme dos 3 cines Metro. Depois teremos o trabalho de Spencer Tracy e de Deborah Kerr em "Meu filho" (Edward, My Son), que George Cukor dirigiu. "Sangue de Campeão" (The Stratton Story) virá logo depois, na interpretação de James Stewart, June Allyson, Agnes Moorehead e Frank Morgan, e, finalmente, "Quando morre uma ilusão" (Any Number Can Play), com Clark Gable, Alexis Smith, Audrey Totter e Mary Astor.

"Romance de um jovem pobre"

AMADEU NAZZARI

"Romance de um jóvem pobre" entra amanhã em cartaz. Os cines Presidente e Para Todos abrem suas portas para acolher o seu público, no segundo dia de 1950, com uma importante produção do cinema italiano, rodado nos estúdios da S. A. F. A. de Roma.

Em "Romance de um jóvem pobre", cujo argumento foi extraído do livro de Otávio Feuillet, do mesmo nome, aparece um dos mais discutidos astros do cinema latino, no principal papel. Trata-se de Amadeo Nazzari, ao lado de Ermete Gaconi e Caterina Boratto.

Samuel Goldwyn preparando "The Edge of The Doom"

Terminada a produção de "Our Very Own", Samuel Goldwin vai dar início, imediatamente, à filmagem da sua quarta película da temporada de 1949, intitulada "The Edge of Doom".

"Our Very Own" foi iniciada em 15 de agôsto, sob a direção de David Miller, com Ann Blyth, Farley Granger e Joan Evans.

"The Edge of Doom", novela de Léo Brady, por cujos direitos cinematográficos Goldwyn pagou 150.000 dólares, será dirigida por Mark Robson, com Dana Andrews, Farley Granger e Miss Evans nos papéis principais.

Além dessas duas películas, Goldwyn produziu, nesta temporada, mais duas películas: "Roseanna McCoy" e "My Foolish Heart". Esta última, com Susan Hayward e Dana Andrews, será muito breve estreada.

"A morte misteriosa"

Lawrence Tierney, um dos novos ídolos da tela, cuja atuação em "San Quentin" e "Nascido para matar" chamou a atenção do nosso público, é o protagonista de "A morte misteriosa" (The Devil Thumb a Ride) — filme de mistério que a RKO apresentará amanhã, no Parisiense e noutros cinemas. Tierney vive nessa produção a figura de um criminoso satânico, que, fugindo à ação inexorável da justiça, domina um motorista e duas lindas jóvens (Nan Leslie e Betty Lawford) fazendo dêsses inocentes o escudo para a sua salvação impossível. Cenas de tremendo "suspense" têm lugar durante essa fuga dramática, tornando "A morte misteriosa" ainda mais excitante para o espectador.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9891 — Que idade tinha Joana d'Arc quando morreu na fogueira?

*

9892 — Que defeito de estilo é o cenismo?

*

9893 — Donde deriva o nome da tulipa?

*

9894 — Que medida antiga era uma maquia?

*

9895 — Que general francês, por sua indecisão, contribuiu para a derrota de Napoleão em Waterloo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM, E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9886 — Quem foi São Silvestre, a quem é consagrado o último dia do ano? — Silvestre I, Papa de 314 a 335; é o primeiro que os monumentos apresentam com a tiara.

*

9887 — Quem estabeleceu o começo do ano no dia 1º de janeiro? — Numa Pompílio, rei de Roma, o que foi mantido por César; Rômulo o fixara em 1º de março (daí os nomes de setembro, outubro, novembro e dezembro).

*

9888 — Quando o primeiro dia do ano era no sábado de Aleluia? — A partir do século XIII, por influência da Igreja; Carlos IX, da França, restaurou o 1º de janeiro.

*

9889 — Em que dia a primeira República francesa fixou o início do ano? — No dia em que o sol ultrapassasse o ponto equinoxial de outono, isto é, a 22 de setembro.

*

9890 — Quando foi adotado o calendário gregoriano que usamos? — Em 1582, pelo papa Gregório XIII.

COMPONENTES DA F. E. B.

CASAS NO SAMPAIO

Tipo apartamentos-duplex com entradas independentes, com sala, 3 quartos, cosinha, banheiro completo, W. C. de empregada, área e quintal. Sinal de reserva Cr$ 5.000,00 — Plantas e detalhes: RUA DO CARMO, 6 — 10.º andar g/1005

IMOBILIÁRIA COSTAGUÍ LTDA.

À DISTINTA CLASSE MÉDICA E ODONTOLÓGICA

C. I. E. B. A.

CIEBA

DESEJA UM FELIZ NATAL E BOAS ENTRADAS DE ANO NOVO

e aproveita a oportunidade para comunicar que tem para pronta entrega o seguinte material Americano e Europeu:

Aparelhos e acessórios de Raios X para médicos e dentistas da: United Electric Co. -U.S.A., Watson & Sons Ltd. e General Radiological Ltda. -- Inglaterra, Equipos dentários da Tchecoslováquia e Nacionais, Ondas Curtas e Eletro Bisturi, Corrente Fracas, Eletro-Choque, Ultra Violeta e Infra-vermelho da Hanovia e outras, Eletro-Cardiógrafos Edin e Beck-Lee. Tendas de Oxigênio O E M, Inhaladores, Metabolismo Basal, Aparelhos para medição de temperatura periférica e para tratamento das doenças vasculares periféricas. Oscilômetros, Baumanômetros, Tycos, Estetoscópios, Microscópios, Pneumotorax, Aparelhos para Diagnóstico, Instrumental Cirúrgico, americano e europeu

Perfeito serviço de assistência técnica

AV RIO BRANCO, 247 —— TELEFONE: 22-1727

NOS ESTÚDIOS

AMÁLIA RODRIGUES dará hoje novo recital na Rádio Globo, às 21,30 horas, com um programa de composições portuguesas e espanholas.

*

HOJE, às 12 horas, em gravação especial, a Rádio Mayrink Veiga retransmitirá o seu programa "Fantasia em dó ré Mi", escrito por Lourival Marques e musicado por Alceu Bocchino. "Cartola de Mágico" é o programa que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando tôdas as segundas-fe[iras] às 21,30 horas. Trata-se de uma [pro]dução de Edgar G. Alves, interpr[etada] por Saddi Cabral, Vilma Faria e o "cast" teatral da PRA-9.

*

AMANHÃ, "Conservatório do Ar", programa da professora Henri[queta] Rosa Fernandes Braga será trans[mitido] pela PRD-5 Rádio Roquette Pi[nto] às 20 horas, apresentando os "Ma[dri]gais" de Monteverdi.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 Kcs.)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa dominical. 11,15 — Fantasias com músicas de Chopin. 11,45 — Programa dos Velnhos "Quintas de Caldas". 12 — Cenas do terceiro ato, da Aida, de Verdi. 12,30 — Seleções de Operetas. 13 — Músicas de Espanha. 13,30 — Instantes Mágicos. 14 — Programa dedicado a Franz Schubert. 14,30 — Album de Melodias. 15 — Cenas Líricas, com trechos da Lúcia de Lammermoor, de Donizetti. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Ave Maria. Pianistas famosos. 19 — Músicas de Ravel. 19,30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — Música de Câmara. 22 — Música Universal, com um programa Richard Strauss.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 - 980 kcs.)

10 horas — Ondas Musicais. 11 — Romance musical. 11,30 — Prog. variado. 12 — Francisco Alves. 12,30 — Rádio-semana. 12,55 — Repórter Esso. 13 — Dr. Infezulino. 13,30 — Hora do Pato. 14,30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 — Gravações variadas. 16,30 — Reportagem Esportiva. 18 — Gravações variadas. 18,30 — "Quem é mais inteligente?" 19 — Tabuleiro da Baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Rua dos Namorados". 20,25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada Além de dois minutos". 21,30 — Resenha Esportiva. 23,45 — Ritmos no ar. 0,30 —Informativo. — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 - 1.180 kcs.)

11 horas — Gravações. 11,30 — Trem da Alegria. 13,30 — Prada de Sucessos. 15 — Vesperal Antártica. 17 — Variedades. 18 — Hora do Pato, com Heber de Bôscoli. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 21 — Jóias musicais, com o Conjunto de Câmera da PRE-3. 21,30 horas — Amália Rodrigues. 22 — Noticiário. 22,10 — Mesa redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 Kcs.)

18 horas — Audição Francisco Alves. 18,15 — Audição Mantovani. 18,35 — Variedades Musicais. 18,45 — Resenha esportiva fluminense. 19 — Turfe. 19,30 — Variedades musicais. 19,45 — Audição Georges Melachrino. 20 — Gregório Barrios. 20,15 — Programa Peter Kreuder. 20,31 — Audições. 21 — Esportes. 21,30 — Variedades musicais. 22 — Esportes. 22,30 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23,15 — Vamos dançar. 0,15 — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9 - 1.220 kcs.)

8,30 horas — Gravações. 9 — Recordar é viver. 10 — Gravações. 11 — Grande Concêrto Dominical. 12 — Fantasia em dó ré mi. 12,30 — Cartas e canções de amor. 13 — Paisagens de Portugal. 13,30 — Oitavo dia da criação. 14 — Gravações, festa-dançante. 19 - Iara e Karmala, programa retransmitido de São Paulo. 20 — Gravações. 22,30 — Posta restante. 23 — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 - 860 kcs.)

15 horas — Música de carnaval. 17,30 — Fantasia musical. 17,45 — Recital de Tito Schipa. 18 — Melodias do mundo. 19 — Repórter do Ar. Recital de Carlo Butti. 19,30 — Gravação — Evelin e seu violino mágico. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Gravações. 21,30 — A voz da profecia. 22,15 — Devaneio. 23 — Final.

RÁDIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18.30 horas — "Brindes Musicais" 19 — O Cacique Informa. — Au[dição] de Linda Batista. 19,30 — Toque [de mes]tro. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21,30 — [Re]senha esportiva. 22 — Sucessos car[na]valescos. 23 — Night Club. 0,15 — Primeiras do dia — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das Notícias. Resumo dos programas de hoje — Pe[r]fil da semana. 20,15 — A semana [na] Grã Bretanha. 20,45 — Ultimas grava[ções] (primeira parte). 21 — Noticiá[rio]. 21,15 — Ultimas gravações (seg[un]da parte). 21,30 — Sua hora mais [...]riosa. 21,45 — Recital de Olga Pra[ga] Coelho. 22 — Sumário das Notícias. Resumo dos programas para amanhã. 22.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 23 — Noticiário. 23,15 — Revista [dos] semanários britânicos. 23,30 — Fim.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res.: — José Higino, 237, apartamento 21. Cons.: — Largo da Carioca n. 5 Sala 413.

Aos Profissionais e Amadores de filmes em 16 m/m

abil Cine Foto
r. Buenos Aires, 87 - loja

com grande prazer apresenta sua moderna filmotéca em longa metragem

Prod. da Sudamfilm Argentina
Escola de Adultos DELIA GARCES
Cabeleireiro de Senhoras LUIS SANDRINI
Quando Canta o Coração HUGO DEL CARRIL
Dama de Companhia DELIA GARCES

GORDO e MAGRO
Filhos do Deserto
Mosqueteiros da India
Perdão para Dois
Acabaram-se as Encrencas

VIVECA LINDFORS em Mulher Pecado

e mais:
A pequena Scampolo
Mulher Tarzan
Onde o Revolver era Lei
Chandú etc.
48 Progr. Divertimentos "Shorts" avulsos

ABIL CINE FOTO
r. Buenos Aires 87 loja

DISTRIBUIDORA DA CINEGRÁFICA J.L.CASTRO LTDA.

ONDAS MUSICAIS

MARGARET NOSEK

num recital de

MUSICA TCHECA

ANTONIN DVORAK: Humoresque n.º 4; valsa n.º 6 em fá maior;

VITEZSLAV NOVAK: Suite eslovaca: a) A Noite. b) Festa campestre;

JOSEF SUK: Primavera (Nos. 4 e 5);

BEDRICH SM[ET]ANA: Dansas tchecas: a) Slepicka (O pinto). b) Furiant.

Hoje, das 10,00 às 11,00 horas, pelos Rádios
TAMOIO — 900 KCS.
NACIONAL — 980 KCS.
GLOBO — 1.180 KCS.

CIA. DE CARRIS LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
LIGHT

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 686; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje — Menores: dr. Afonso Gentil.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇAO

Domingo, 1 de janeiro de 1950

Habitue-se a ler um bom jornal bem informado, bem escrito, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons, como para os maus dias.

MAIS DE QUINHENTAS VÍTIMAS DO TRÁFEGO FICARAM ESTENDIDAS NO ASFALTO EM 1949

O problema do trânsito para pedestres, no Rio — Estatística que é uma séria e triste advertência sôbre a situação a êsse respeito — Causas — Imprudência, excesso de velocidade e má remuneração dos motoristas — As avenidas da morte

Reportagem de M. Egídio dos Santos

A hora em que escrevo esta reportagem, está recebendo a última pá de terra, no chão que lhe servirá de repouso eterno, a menina Sueli, de 20 meses, filha do sr. Nélson de Sá Ferreira, residente na rua Senador Furtado, 108. Sueli foi vítima de um atropelamento, naquela rua, por um bonde da Light. Ainda não está terminado o ano, pois faltam 14 horas para a meia-noite, e esta é a quingentésima oitava vítima sacrificada no asfalto carioca. Não sei se será essa infeliz criança, mal despertada para a vida, a última a morrer, êste ano, num acidente do trânsito. Possivelmente não, pois antes dela, nesses 365 dias que terminam, muitas vidas sucumbiram e foram choradas. Meio milhar de pessoas, homens feitos, mulheres e jovens não terão também a ventura de assistir, daqui a pouco, como nós outros, à passagem dêsse ano terrivelmente marcado de sangue, nem ouvirão as ruidosas e festivas manifestações do Ano Novo. Sueli não brincará mais nas calçadas da rua Senador Furtado com as crianças de sua idade; não ganhou um presente de Natal e não verá seus pais alegres. Em sua casa, tudo é tristeza, horrível tristeza de casa vazia, onde há apenas lembranças e ecos de sua presença buliçosa.

508 MORTOS NO ANO

Sueli não foi caso único. Antes dela já uma legião de vítimas repousou no mármore do Necrotério do Instituto Médico Legal, depois de ter lavada de sangue ruas e avenidas dos bairros elegantes, dos subúrbios e do centro da cidade. Quinhentas e oito pessoas sacrificadas no asfalto, entre ferragens de um velho «lotação», sob o pêso de um bonde «Cascadura», pisadas pelo possante «gostosão», ou esmagadas pelas rodas de um «limousine» de luxo, são o que resta, no registro das seções policiais da imprensa, de uma corrida desastrada e inconsciente.

O Rio de Janeiro, segundo os entendidos em assuntos de trânsito, é a cidade do Brasil onde mais se morre em virtude de desastres de automóvel. Creio mesmo que é a primeira do mundo. Não é possível existir outra assim. Esse registro trágico, dá para o ano de 1949 o total de 508 mortos por acidentes do tráfego. Mortos apenas, que feridos foram em número consideràvelmente superior, alguns milhares, como é natural. É uma séria e triste advertência sôbre a situação alarmante em que nos encontramos. Quinhentos e oito mortos e milhares de feridos. E quantos motoristas foram condenados por êsse crime, quase sempre indesculpável, de atropelamento? Estamos, òbviamente, à mercê da imprudência, da imperícia, da falta de consciência dos que dirigindo um veículo, acham que os outros é que devem procurar não ser atropelados.

A PRESSA E O CANSAÇO, GRANDES CAUSAS

Evidentemente, nem sempre é o motorista responsável pelo acidente. O transeunte distraído anda mais perto da morte do que imagina. Pode provocar, inclusive, a morte de outras pessoas, se o motorista tem consciência e, procurando livrá-lo do atropelamento, atira o veículo sôbre uma árvore ou uma parede. Mas as causas, algumas delas, estão no ímpeto de velocidade de quem põe o pé num acelerador. O carro foi feito para correr, pensam alguns, e então haja velocidade. Cada qual quer passar à frente do outro; no fim, são as mortes coletivas e os feridos superlotando

(Conclui na 2.ª página)



DESFILE DE CAMINHÕES — Realizou-se, ontem, na av. Rio Branco, o anunciado desfile de caminhões, construídos na Fábrica Nacional de Motores. Cinco dezenas dêsses veículos, de diferentes tipos, muitos dos quais equipados para iniciar viagem para o Nordeste, foram, assim, mostrados aos cariocas, numa demonstração das possibilidades da indústria nacional. No clichê, um aspecto do desfile.

Eleito presidente do Tribunal de Contas o ministro Joaquim Coutinho

Foi reconduzido à vice-presidência o sr. Alvim Filho — Os discursos dos juízes — Voto de reconhecimento ao ministro Ruben Rosa — Recusado registro ao contrato para fornecimento de 12 milhões de notas de mil cruzeiros ao Tesouro — Os microfones silenciosos

Conforme havíamos anunciado, o Tribunal de Contas realizou, ontem, uma sessão extraordinária, para eleger os seus presidente e vice-presidente para o ano de 1950, tendo o resultado dêsse escrutínio confirmado nosso prognóstico, assinalando a esmagadora vitória do ministro Joaquim Coutinho para a presidência daquela Côrte.

UM GESTO ELEGANTE

À hora marcada para o início dos trabalhos, ainda não chegara ao recinto das sessões o ministro Joaquim Coutinho, cuja eleição já era tida como certa. Procurando informar-nos sôbre o fato, tivemos a seguinte explicação: s. exa., ciente de que os ministros substitutos hesitavam em comparecer, em virtude do novo Regimento Interno que lhes cassou o direito de voto para a escolha dos órgãos administrativos do Tribunal, mandara convidá-los a comparecer ao ato, declarando que se não o fizessem êle também se absteria de tomar parte no pronunciamento.

Com êsse gesto elegante, o ministro Coutinho conseguiu o comparecimento de todos os ministros, inclusive o senhor Oliveira Viana, que, como havíamos previsto, interrompeu sua licença, a fim de participar da sessão.

ELEITO O MINISTRO JOAQUIM COUTINHO

Abertos os trabalhos, o ministro Ruben Rosa declarou que iria proceder às eleições previstas no Regimento da Casa, convidando os ministros efetivos a depositarem as cédulas numa urna para êsse fim colocada sôbre sua mesa.

Feita imediatamente a apuração pelo procurador Alvaro Werneck, o ministro Ruben Rosa anunciou o resultado: o ministro Joaquim Coutinho fôra eleito por 4 votos contra 1 para a presidência da Côrte de Contas, tendo o seu colega Alvim Filho sido reeleito vice-presidente pela mesma margem de votos.

Tal contagem significa, em última análise, a unanimidade da escolha, uma vez que dois votos endereçados respectivamente aos ministros Ruben Rosa e Oliveira Viana foram os dos candidatos vitoriosos.

OS DISCURSOS

Usando a palavra, o ministro Ruben Rosa desejou o melhor êxito em sua gestão àquele que iria sucedê-lo na direção do Tribunal e, concluindo, formulou votos de felicidade a todos seus colegas, no Ano Santo que hoje se inicia.

Falaram, a seguir, todos os ministros, exaltando a atuação do ministro Ruben Rosa e augurando igual sucesso ao presidente recém-eleito.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO COUTINHO

Por último discursou o novo ministro-presidente, afirmando que não iria absolutamente substituir o seu colega Ruben Rosa, que, tendo de se afastar por motivos de saúde, deixava uma lacuna impreenchível. "Entretanto — disse s. exa. — tudo farei para continuar no caminho traçado pelo meu brilhante antecessor, trabalhando sem esmorecimentos pelo engrandecimento desta Casa e do Brasil".

Encerrando sua oração, o ministro Coutinho desejou as maiores felicidades a todos seus colegas e auxiliares, pedindo que nunca lhe faltassem com a cooperação indispensável para o êxito do trabalho do Tribunal.

VOTO DE RECONHECIMENTO

Por proposta do ministro Oliveira o Tribunal aprovou e mandou inserir na ata um voto de reconhecimento ao ministro Ruben Rosa pela dedicação e brilho com que desempenhou, durante um ano, as elevadas funções de presidente daquela Côrte.

RECUSADO REGISTRO

Terminadas as solenidades, o Tribunal passou a apreciar alguns processos ainda pendentes de registro, dos quais sòmente um merece destaque: De acôrdo com o voto do relator, ministro Rogério de Freitas, o Tribunal recusou registro a um contrato celebrado entre o Tesouro e a emprêsa americana "Jack de Larue & Co.", para fornecimento de 12 milhões de cédulas de mil cruzeiros. Serviu de fundamento a êsse aresto, o fato de que, estando nossa Casa da Moeda aparelhada para executar tal serviço, não se justifica que o mesmo seja entregue a uma firma estrangeira.

OS MICROFONES SILENCIOSOS

De longa data, temos nos batido pela ligação dos microfones, cuja onerosíssima instalação não foi até hoje justificada, pois desde que ali estão têm mantido um silêncio teimoso, nunca quebrado, nem nas ocasiões mais solenes.

Ainda ontem, por ocasião dos inúmeros discursos, notamos o esfôrço vão que todos faziam para ouvir os oradores, esfôrço logo abandonado como inútil. Esperamos que o novo presidente será empossado amanhã e que parece bem compreender a importante missão da imprensa, dê ao caso a solução até hoje protelada.

Touradas reais espanholas durante a Copa do Mundo

Conforme foi divulgado, a Prefeitura, por intermédio do Departamento de Turismo, elaborou um longo programa de festividades para ser cumprido durante à realização da Copa do Mundo, em nossa Capital, em 1950.

Para maior brilhantismo das referidas festividades, o general Mendes de Morais determinou ao citado Departamento a inclusão de uma temporada de touradas reais espanholas, já estando para isto a Municipalidade em entendimentos com a Embaixada da Espanha.

Gravíssimos os fatos verificados na C. C. P. L.

Um grupo ostensivamente armado, tendo à frente o próprio presidente da Cooperativa do Leite, sr. César Pires de Melo, tentou impedir que o técnico de laboratório Mário Sydney Duffles Andrade cumprisse o seu dever, mandando sacrificar uma partida de 5.300 litros de leite deteriorado que ia ser vendido à população — Necessário o comparecimento de um choque policial da Prefeitura para fazer cumprir a ordem daquêle técnico — Aguardam-se urgentes e imediatas providências das autoridades responsáveis, a fim de que novos e mais graves episódios não venham a se desenrolar no Entrepôsto

Conforme registramos em nossa edição de ontem, graves ocorrências se verificaram no dia 29 do mês de dezembro último na sede da Cooperativa Central do Produtores de Leite, em São Cristóvão. Agora, de posse de novos e detalhados informes sôbre os lamentáveis acontecimentos, não sòmente os deploramos como chamamos a atenção das autoridades, a fim de que, ciosas do cumprimento de seus deveres, façam valer os imperativos da lei.

COMO SE DERAM OS FATOS

Na qualidade de técnico de laboratório do entrepôsto da C.C.P.L., o sr. Mário Sidnei Duffles determinou a inutilização de 5.300 litros de leite procedentes de Vargem Alegre, por ter verificado estar o produto contaminado pela presença de moscas, mosquitos, carrapatos, cabelos, centopéias e outras impurezas que o tornava imprestavel para o consumo público.

"A LEI AQUI DENTRO SOU EU"

Consultado pelo superintendente geral do abastecimento, sr. Adrião Vilanova, sôbre a possibilidade do aproveitamento do leite mediante uma "concessão especial", negou-se o sr. Mário Sidnei Duffles a revogar a ordem de inutilização. Tanto bastou para que o recinto do laboratório do entrepôsto fôsse invadido por uma malta de indivíduos ostensivamente armados, agressivos e tendo à frente o próprio presidente da Cooperativa, sr. Cesar Pires de Melo que, em altos brados, assim teria falado ao médico-fiscal: "dr., o leite não será inutilizado porque isto é um crime. Eu protesto! E mais: não será inutilizado porque a lei aqui dentro sou eu. Assumo inteira responsabilidade pelo que digo e pelo que faço".

A seguir, desacatando a ação fiscalizadora do técnico Mário Duffles, o turbulento superintendente geral ordenou que o leite fôsse liberado para consumo.

INTIMIDAÇÃO VERGONHOSA A UM FUNCIONÁRIO NO HONESTO CUMPRIMENTO DO DEVER

Não satisfeito em tentar fazer pesar pela fôrça o seu criminoso ponto de vista, o sr. Cesar Pires de Melo, conforme soubemos por pessoa presente aos vergonhosos acontecimentos ora descritos, ainda permitiu que pessoas não identificadas, que o acompanhavam, insultassem e ameaçassem o sr. Mário Sidnei Duffles, o que levou êste último, para fazer valer a sua autoridade, a solicitar a presença de um choque da Polícia Municipal ao local, no que foi atendido, iniciando, assim garantido, a inutilização do leite contaminado.

QUASE DETIDO

Mas não pararam aí os dissabores e vexames impostos ao sr. Mário Duffles pelos fraudadores do leite.

Um indivíduo que declinou, como comprovante, à sua condição de autoridade, ser parente próximo do capitão Acácio, oficial reformado do Exército, servindo na Cooperativa do Leite como representante do govêrno, tentou detê-lo e conduzi-lo à delegacia, sob a alegação de que era criminoso o seu ato, autorizando a inutilização do leite deteriorado. Não fôsse a energia do técnico, que cumpria o seu dever com coragem e patriotismo, e ainda por cima teria sido conduzido prêso.

APÊLO AO PREFEITO

Em face do resumo dos fatos que acabamos de expôr, chamamos para os mesmos a atenção das autoridades competentes e fazemos um apêlo ao prefeito Mendes de Morais para que ordene a imediata apuração do grave incidente do dia 29 na C.C.P.L. O sr. Mário Sidnei Duffles Andrade não pode continuar a sofrer vexames, correndo o risco de ser agredido pelo fato de procurar cumprir as instruções oficiais que regulam a qualidade do leite servido à população. Nem esta pode ficar à mercê de distribuidores sem escrúpulos, como o responsável pelo fato aqui narrado.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 98-9205 e 48-4452.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente às 13 hs.
AV. MEM DE SA', 41 - 1º — TEL. 22-3233

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc.) e Doenças do coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Rios R. Menezes Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696 — Internação TEL. 26-0470

FILMES 16 MM.
PEQUENA SEDWPOLO COPIA NOVA, ASTRO DO TANGO, PROJECTOR NATCO — NOVO. PARTICULAR VENDE — R. DO CATETE, 84 — TEL.: 25-7770.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. B. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 838 — Tel.: 2-1518.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215.
Sta. Luzia, 799 - S. 1.702.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUICO COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
2.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda a fórmula perfeita de lavar:
1 COLHER DE DUPOL MAIS 5 LITROS DAGUA IGUAL OCEANO DE ESPUMAS
Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois de enxaguar coloque a secar — verá que DUPÓL é um novo milagre de limpeza: protege, limpa, alveja e prolonga a vida da roupa!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
UQS
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

ALFREDO, LIMA & CIA.
— sinceramente agradecidos aos seus amigos e clientes — apresentam os seus votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
RUA BUENOS AIRES, 161

¡Vamos oferecer-lhe dentro em breve a melhor cerveja que o seu paladar já provou!
A EXPERIÊNCIA dos grandes países cervejeiros do mundo foi estudada, aproveitada e incorporada na nova fábrica da Cayrú não só para garantir maior e melhor êxito pecuniário para o empreendimento, como e, sobretudo, para oferecer ao público a melhor cerveja de tudo, para oferecer ao público a melhor cerveja de alta fermentação, que é possível produzir.
Da matéria prima de melhor qualidade — lúpulo ... te, etc. — temos fornecimento ...

A CHAMINÉ está fumando!
Realizando em 18 mêses, trabalho que normalmente levaria 4 anos, a fábrica da Cia. Cervejaria Cayrú já está de fogos accesos, fazendo fumegar sua alta chaminé para cozimento da sua primeira cerveja!
O primeiro apito foi dado e agora em marcha, confiantes no futuro, estimulados por êsse grito de progresso trabalharemos ainda mais ardentemente para que em breve você tome a melhor cerveja que o seu paladar já provou.

JANEIRO 1950
Aos seus amigos, acionistas, futuros clientes e consumidores dos seus produtos
a CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ"
apresenta os melhores votos de Feliz Ano Novo, e promete para muito breve o lançamento de seus esperados produtos, entre os quais a original "CAYRÚ-MIRIM" — que, sem dúvida, impor-se-á, entre todos, como "A Pequena Mais Querida"

TRABA...

CIA. CERVEJARIA Cayrú

Kleiber e Baldi na próxima temporada da O. S. B.



ERICH KLEBER

Erich Kleiber e Lamberto Baldi regerão a Orquestra Sinfônica Brasileira na próxima temporada. Além dêsses insignes «condutores», está a direção da O. S. B. em entendimento com outros maestros de renome, bem como com solistas que vão ser apresentados e cujos nomes serão anunciados aos sócios e ao público em geral, oportunamente.

Aviso aos alunos da Escola de Danças Clássicas

Recebemos :

«Comunico aos interessados, para os devidos fins, que se realizará, no dia 3 de janeiro próximo, às 9 horas, no Teatro Municipal, a segunda e última chamada para os exames de promoção dos alunos da Escola de Danças Clássicas, que não compareceram à primeira convocação».

(a.) Francisco Gomes Maciel Pinneiro, diretor do DDC — mat. 30.307.»

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Música

1950!

1949 já pertence ao passado. Estamos em 1950, nas primeiras horas do seu primeiro dia, passando entre os dedos o rosário das esperanças que sempre acompanham o raiar de um novo período na eternidade do tempo.

A primeira realização musical do ano vai ser a inauguração do Curso Internacional de Férias, em Teresópolis, iniciativa que cresce em valor pelo seu ineditismo em nossa terra. Depois, virão, aos poucos, outras realizações, iniciativas que irão se acumulando, se atropelando mesmo, à proporção que a temporada atingir o climax das suas atividades.

Que nos aguarda ? Que iremos ouvir, ver, aplaudir ? Que nos irá tocar a sensibilidade e nela escrever, com tinta indelével, emoções inesquecíveis ? Por enquanto, fala-se apenas, vagamente. Diz-se que alguns grandes artistas virão ao Brasil. Esperemos. E vamos, por antecipação, gozando a presença de um Kleiber, de uma Marian Anderson, de um Ticolini. Benditas sejam as horas que passarão em nosso convívio, êsses eleitos dos Deuses e emissários da Beleza.

1949 se convencionou chamar de o Ano Chopin. 1950, para os artistas, pelo menos, deverá ser o Ano Bach. Daquêle, comemorou-se o primeiro centenário da morte. Do segundo, são dois séculos que se vão comemorar da sua morte.

Um e outro não podem ser comparados. Chopin, o eterno romântico, derramando em sua música o mel das paixões mais ternas e humanas, tornou-se o enamorado de tôda gente, dessa ou daquela nacionalidade, revendo-se cada um, através das suas páginas, na doce fase da adolescência amorosa. Bach, o sábio, o austero cantor, o músico profundo, escreveu apenas para certas compreensões, para certas almas como a dêle, muito próximas de Deus.

Não se fêz, porém, amado por todos. Nunca foi um artista popular, nem antes, nem depois da sua morte. Para os músicos, contudo, para os que souberam sentir a grandeza da sua obra, êle foi o único, aquêle ante o qual se anularam as diverrgências. A uma voz, Bach foi o maior músico de todos os tempos. Assim o consideram gregos e troianos, passadistas e modernistas.

As manifestações não poderão ser tão amplas, com relação ao "Kantor de Leipzig", como foram as que dispensamos ao compositor polonês. No sentido popular, porém. No elevado, na esfera superior da música, elas poderão ser ainda mais imponentes. E devem sê-lo.

Façamos do ano de 1950 o Ano Bach, compositor religioso por excelência, aquêle que dedicou a Deus tôda a fôrça da sua inspiração e cujo segundo centenário, por um feliz acaso, se comemora no Ano Santo.

D'OR.

A MÚSICA NOS ESTADOS

SÃO PAULO :

— A Orquestra Universitária realizou um concêrto comemorativo do dia de Natal.

— Realizou-se, no Teatro Municipal, um concêrto da Associação Coral e Sinfônica, do qual participou o pianista Fritz Jank.

— A série de concêrtos «Música da nova geração, em andamento no Museu de Arte Moderna», apresentou obras de Eunice Catunda, Ninin Gregori, Ethel Olivetti, Hans Hanh e Roberto Schnorrenberg, em primeira audição.

— O Côro da Orquestra Universitária realizou um concêrto de músicas de Natal.

— Foi aprovado o projeto que cria a Orquestra Sinfônica Municipal, sendo, porém, vetada a parte que se refere à efetivação automática dos antigos elementos do conjunto. Consta que a Câmara Estadual rejeitará o veto do prefeito.

SANTOS :

No Teatro Coliseu Santista teve lugar um espetáculo de bailados.

PORTO ALEGRE :

— A bailarina Lia Bastian Lyer realizou um espetáculo.

— Trazido pela Sociedade Pró-Arte, fêz-se ouvir nessa cidade o pianista uruguaio Hugo Balzo.

— Realizou um concêrto o Côro Masculino da Igreja São José.

— Foi inaugurado o auditório da Universidade Católica.

BELO HORIZONTE :

— Foi eleita a nova diretoria da Orquestra Sinfônica Municipal, encabeçada pelo dr. Onofre Mendes Júnior, atual presidente.

— Realizou-se um Concurso Estadual de Composições, entre os alunos dos estabelecimentos de ensino do município, em que se ministra a arte musical.

— A Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte realizou seu último concêrto de 1949.

— Os violinistas Oscar Borgerth e Santino Parpinelli se fizeram ouvir no auditório do Instituto de Educação.

— Estêve regendo concêrtos nessa cidade, a menina Glenela De Marco.

SÃO JOÃO DEL REI :

— Foi fundada a Orquestra Ribeiro Bastos.

CURITIBA :

— A Sociedade de Cultura Artística Brasilio Itiberê apresentou o cantor Virgílio de Carvalho Szubersky.

— A Escola de Música e Belas Artes do Paraná encerrou o ano letivo com uma solenidade.

FLORIANOPOLIS :

— Fêz-se ouvir, sob os auspícios da Secretaria de Justiça e Educação, a cantora Olga Maria Schroeter.

VITÓRIA :

— No Clube Vitória fêz-se ouvir a cantora Olga Nobre.

JOÃO PESSOA :

— No Teatro Santa Rosa teve lugar uma audição de piano pelos alunos da professôra Maria Alece Frantz.

MOSSORO' :

— Estêve nessa cidade, realizando um concêrto, a pianista Vanda Grandi.

BELEM :

— No Teatro da Paz, realizou-se um recital da pianista Elizabeth Zupinger.

— No mesmo teatro, fêz-se ouvir o pianista francês Gilles Guilbert.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...dramatizando a história e cerimônias do Ano Santo, com a participação de trinta e cinco artistas e côro de setenta e cinco vozes, acaba de aparecer em New York, uma coleção de quatro discos, intitulada "The Holy Year of Jubilee", iniciando-se a gravação com a proclamação do Ano Santo pelo Papa Pio XII...

• • •

...comemorando o vigésimo-quinto aniversário do falecimento de Giácomo Puccini, realizou-se no dia 11 de dezembro último, no Metropolitan Opera de New York, um concêrto de trechos das principais obras do compositor italiano, estando presente como convidado de honra o padre Dante del Fiorentino, amigo íntimo de Puccini, e participando do programa o soprano brasileiro Bidú Saião...

• • •

...em colaboração com os Concertos para Crianças da National Orchestral Association, Anita Zahn e os Dançarinos Duncan, organizaram em Carnegie Hall, New York, na véspera do Natal, um espetáculo com o bailado "História da Natividade" com música de Handel, Mozart e Bach...

• • •

...com cenários, costumes e efeitos de cena por Salvador Dali, foi representada na presente temporada do Covent Garden, de Londres, sob a regência do dr. Rankl, a ópera "Salomé" de Richard Strauss...

• • •

...iniciou uma série de concertos em televisão em New York, a banda de música "Cities Service Band of America" dirigida por Paul Lavalle...

• • •

...conjuntamente com os festivais anuais de Salzburgo, na Austria, será iniciado no corrente ano um ciclo de quatro anos de concursos internacionais de música, denominado "Olimpíade Musical", sendo 1950 destinado à musical vocal, sólos e côros; 1951 música instrumental, solistas e conjuntos; 1952 música sacra e bailado; 1953 composição; êste ciclo está sendo organizado por comité internacional sob os auspícios do prefeito Anton Neumayer...

• • •

...depois do recital o amigo ao critico:

— "Que acha da Sonata de Mozart"?

O critico:

— "Não há dúvida que algumas notas foram de Mozart"...

Mais de quinhentas vítimas do tráfego...

(Conclusão da 1.ª página)

hospitais. A pressa é a única responsável por essas montanhas de sucatas, que encontramos nos ferros velhos. O diabo é que ninguém procura corrigir-se e de nada servem os exemplos...

Quanto aos motoristas de ônibus, tenho um ponto de vista diferente. Acho que êsses homens são [illegible] responsáveis que seus patrões. Correm para ganhar a vida, resultando seus salários da pressa, da velocidade que imprimirem ao seu veículo. São obrigados, êsses profissionais, a um regime de trabalho verdadeiramente desumano. Oito e mais horas na direção de um ônibus, recebendo calor e mal alimentado, é serviço que transforma nervos de aço em pilhas humanas, havemos de convir. As falhas do Serviço de Trânsito, justificáveis aliás em faace das improvisações a que são obrigados os encarregados dêsse importante setor da administração pública, concorrem igualmente para os acidentes de veículos. A seleção dos profissionais é de grande importância. Um motorista portador de maus antecedentes sociais não pode, de forma alguma, conduzir passageiros. Será sempre um irresponsável, até que se modifiquem suas qualidades negativas.

Cassar a carteira de um motorista, depois de cometida grave infração, não é simplesmente o remédio. Melhor seria, para o público e para o próprio motorista, que não recebesse êle a autorização ou habilitação para dirigir qualquer veículo antes de um estágio probatório.

Do contrário, teremos, um 1950, com muito mais sangue e mutilações. Mais desastres e mais atropelamentos, porque há, também, no seio da classe, motoristas desalmados. Êstes não se comovem diante do infortúnio que trouxeram, impiedosamente, acompanhado de desolação e luto para tantos lares. Para êsses é preciso que se façam valer os rigores da lei, a fim de que êles se convençam de que a imprevidência ou a distração de suas infelizes vítimas não os autorizam a matá-las.

AVENIDAS DA MORTE

O povo batisou as avenidas Brasil e Presidente Vargas com o nome de «avenidas da morte». Assentou bem o apelido, não obstante sejam as únicas em boas condições de tráfego existentes no Distrito Federal. Grandes e largas pistas cimentadas são as avenidas Brasil e Presidente Vargas as mais citadas no noticiário dos jornais nos casos de atropelamentos e desastres. Corro a vista nas «Várias Ocorrências» no **Diário de Notícias**, de hoje, 31, e encontro, invariàvelmente, o nome da primeira na relação dos desastres. Nela, próximo ao Pôrto de Maria Angú, o caminhão de chapa 7-91-66 chocou-se com o auto-lotação de chapa n. 4-18-99, ficando ambos bastante danificados e saindo feridos Mariano Ferreira da Silva, de 27 anos, operário, morador à rua Cariri, 102, com ferida contusa na região occipito-frontal; Joaquim Moreira, de 34 anos, operário, morador à rua Acidi, 16, com fratura da perna direita; Darzino Gorua Piquete, 27, com fratura da perna direita; Pedro Pais Sardinha, de 42 anos, casado, comerciário, residente à rua Quixadá, 126, com fratura de ambas as pernas e escoriações; João da Silva, de 31 anos, solteiro, operário, morador na rua Timbá, 549, com fratura da perna direita. Êstes, ficaram internados no Hospital Getúlio Vargas, enquanto Tertuliano Pantaleão e Ricardino França, ambos mecânicos e residentes na rua Firmino Gameleira, 220, com escoriações generalizadas, retiraram-se para as suas residências.

Os motoristas culpados evadiram-se, tendo a polícia do 21.º distrito ciência do fato.

Os mais espetaculares desastres dêsses últimos tempos, aqui no Rio de Janeiro, têm ocorrido nessas duas avenidas. Ambas são lavadas de sangue, diàriamente, enquanto automóveis, ônibus e caminhões, após um violento choque, mudam de forma e tomam a direção das oficinas ou dos «ferros velhos».

PENHA

Aluga-se casa com garage a quem ficar com os móveis de sala e quarto, à rua Grussai, 339, tratar domingo das 9 às 16 horas ótimo para quem vai casar.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
VENCIMENTOS DE 2.816,00
INSCRIÇÕES ABERTAS — RESTAM POUCAS VAGAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

ESPIRITO ESCARLATE — Sensacional estréia! — com CHARLES QUIGLEY, LINDA STIRLING, CLAYTON MOORE, STANFORD JOLLEY — 12 super aventuras
Estréia! PLUTO — "Ri melhor quem ri por ultimo" — Disney
UMA APOSTA PREDPOSTA — REIS DO BOLIM — FEIRA MUNDIAL NO HAITI — DESFILE DE SEREIAS
Extra! O JOGO PALMEIRAS x MADRID — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis — Hoje — Peça uma sessão de CINEAC em casa pelo tel. 42-5111

Ela encontrou o terror nos braços daquele desconhecido a quem beijou com prazer!
LAWRENCE TIERNEY em A MORTE MISTERIOSA
THE DEVIL THUMBS A RIDE
IMPROP. ATÉ 18 ANOS
RKO RADIO FILMES
TED NORTH · NAN LESLIE · BETTY LAWFORD · ANDREW TOMBES
PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — MASCOTE
Amanhã
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
Acompanha Complemento Nacional

Uma mulher que sacrifica a sua vida por um amor impossivel
ROSSANO BRAZZI — O CORREIO DO REI — Stendhal
HOJE — PATHÉ — 2.ª SEMANA — IMPR. 14 ANOS

HOJE – ÚLTIMO DIA
BIBI FERREIRA em HIPÓCRITA
Despedindo-se do GINÁSTICO
DIA 4 — BEIJA-ME E VERÁS — BIBI fazendo rir num papel do tipo de "Diabinho de saias" — no TEATRO REGINA
HOJE, ÚLTIMA VESPERAL ÀS 16 HORAS E DUAS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

ALÔ! ALÔ! GAROTADA!!!
LAURO BORGES O POPULAR "MANDUCA"
está hoje na vesperal das 16 hs. na revista
"DEIXA QUE EU CHUTO..."
um sucesso! No JOÃO CAETANO

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas



O mais completo e perfeito instrumento no gênero.
—
Único representante para o Rio
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57



TERESÓPOLIS
3-I até 15-II-50
1.º Curso Internacional de Férias
Música e Arte em geral

1ª SEMANA DE 1950!
Primeira Grande Venda do Arsenal
SEIS DIAS QUE VÃO SER LEMBRADOS!

SEÇÃO DE TECIDOS

BANCA N.º 1 ★ Cr$ 4,50
Opalas lisas e estampadas. Chitões, Chitas, Marquisetes. Variedade e linda padronagem

BANCA N.º 2 ★ Cr$ 6,50
Voils. Opalas lisas e estampadas. Marquisetes, Fustões. Padronagem original.

BANCA N.º 3 ★ Cr$ 8,50
Organdis, Cambraias. Fino Sortimento.

BANCA N.º 4 ★ Cr$ 9,80
Opalas. Cambraias, Fustões. Artigos de 1.ª.

BANCA N.º 5 ★ Cr$ 12,80
Opalas finíssimas, lisas e estampadas. Voils e Tricots. Originalidade.

BANCA N.º 6 ★ Cr$ 13,80
Rayons lisos e estampados. Grande variedade. Finíssimo, côres firmes.

BANCA N.º 7 ★ Cr$ 23,80
Rayons especiais !

BANCA N.º 8 ★ Cr$ 29,80
Rayons de luxo. Sortimento completo.

E, agora,
Toils de Vichy de 20,00 por 17,80
Panamá -- Não enruga, de 27,00 por 23,50
CHITAS a Cr$ 1,80 o metro

CORTES DE 3 METROS
1 Corte para cada freguês.
LINHOS ESTRANGEIROS de 75,00 por 45,00
TROPICAIS E LINHOS INGLÊSES
CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

SEÇÃO DE CAMISARIA

Camisas Sport — Panamá branco e côres lisas — garantidas — de 95,00 por 78,00
Camisas Sport — Cambraia branca e côres lisas de 85,00 por 65,00
Camisas de manga comprida de 85,00 por 70,00
Camisas de malha s/manga de 12,50 por 7,80
Lenços brancos Alagoanos, de 43 x 43 — de 3,50 por 2,50
Meias para homem, côres lisas e fantasia de 12,00 por 7,80

SEÇÃO DE CAMA E MESA

Morim branco — peças de 10 metros de 48,00 por 39,00
Morim "Ave Maria", branco e côres "Indrantheim" — Peças de 18 metros de 160,00 por 135,00
Cretone branco, largura de 1,40 de 16,00 por 14,80
Cretone branco, de 2,20 de 33,00 por 26,00
Lençóis com baínha "a jour", para solteiro de 45,00 por 37,00
Idem, para casal de 64,00 por 55,00
Colchas para solteiro de 39,00 por 29,80
Idem, para casal de 65,00 por 55,00
Toalhas Alagoanas para rosto de 7,00 por 5,80
Idem Alagoanas, para banho de 27,50 por 22,80
Grande sortimento de guarnições, atoalhados e guardanapos.

SEÇÃO DE ROUPAS PRONTAS RENNER
— 1.º ANDAR —
CAPAS — CHAPÉUS — MALAS — ESTOJOS
SORTIMENTO E VARIEDADE -- FELTROS RENNER

Preços sem igual

ÊSTES PREÇOS VIGORAM SÓ DURANTE A 1.ª SEMANA DE 1950

ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
149 -- RUA 1.º DE MARÇO -- 151

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico de infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

Formatura !!!

FIORINO faz o seu traje para festas, bailes. Smoking e Sumer-Jacket sob medida. Sumer-jacket completo por Cr$ 800,00. Crediários «Compensadores e Bom Viver» ás suas ordens. Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 8.º andar, Grupo 803 — Telefone 52-0145 (Esplanada do Castelo).

BODAS DE PRATA

Casal Xenócrates Calmon de Aguiar-Maria Mattos Calmon de Aguiar

Os filhos e genros do casal Xenócrates Calmon de Aguiar — Maria Mattos Calmon de Aguiar, em comemoração ás bodas de prata, mandam celebrar missa em ação de graças, na Igreja do S. Coração de Jesus, no dia 3 de Janeiro, às 10,30 horas.

Convidam a todos os amigos do casal.

EXCURSÕES "GONDRAND"

TIPO ECONÔMICO

A

BUENOS AIRES

a partir de:
Cr$ 3.200,00

—0—

Marítimas, a partir de:
Cr$ 4.970,00

—0—

EXCURSÕES:
Montevidéu - Buenos Aires - Mar Del Plata - Lagos Andinos e Chile

—0—

Peçam folhêtos e informações:
"Gondrand"
Avenida Rio Branco, 277
(Loja Aerovias)
Tel.: 52-5214

Fixe a beleza em seu penteado!

Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

Petrol

no LAR *e na* SOCIEDADE

A CAMINHO...

Com todo o poder da sua ciência e tôda a luz de sua filosofia, o Homem sente, antes de tudo, que é um triste joguete nas mãos do destino, cujo Livro escapa à sua sabedoria.

Mas há as esperanças e as ilusões, com que êle procura suprir a incerteza do seu rumo e, principalmente, do seu fim; esperanças e ilusões que os primeiros de janeiro de cada ano convertem quase em realidades...

Por isso, vai, hoje, pelo mundo, uma vaga de alegria. Seis dias da semana, que êste domingo encerra, figuraram no calendário de 1949. Entretanto, até o sábado de ontem foi uma coisa; o dia de hoje é diferente...

1949, de um modo geral, transcorreu difícil. Os grandes problemas que inquietam o planeta só se agravaram. 1950 herda um acêrvo angustiante, esmagador. Todavia, o Homem acredita e confia nêle. Por que? Nem mesmo se recorda de quem também acreditou e confiou em 1949...

Bem. Vão começar outros 365 dias, divididos em meses, em semanas, em dias, em horas, em minutos, em segundos... E' o que se sabe, com segurança. O resto...

Benditas as esperanças e as ilusões!... — L.

ENLACE MARIA JOSE' GARCIA-ARQUIMEDES FARIA — *Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, o casamento da srta. Maria José Garcia, filha do jornalista sr. João Funchal Garcia e de sua espôsa, sra. Zilka Macedo Garcia, com o sr. Arquimedes Faria, filho do sr. João Samuel Faria. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Henrique Raposo, e no religioso, seus pais; do noivo, no civil, o sr. e sra. Licinio Cardoso Duarte e, no religioso, o sr. e sra. Pompilio Campos. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.*

NASCIMENTOS

O casal Augusto Abrantes-Lêda Abrantes anuncia o nascimento de sua filha VERA LUCIA.

•

O sr. Vitor de Almeida Pôrto e sra. Zaira Magalhães Pôrto comunicam o nascimento de sua filha MERCEDES.

•

O casal Rafael Gouvea de Barros-Herminia Luis de Barros participa o nascimento de seu filho EMERSON.

•

O sr. Gilberto Guimarães e sra. Maria Helena Tôrres Guimarães anunciam o nascimento de sua filha RISOLETA.

•

O sr. Francisco Afonso de Figueiredo e sra. Clélia do Vale Figueiredo participam o nascimento de seu filho FRANCISCO AFONSO. O recém-nascido é neto do sr. Juvenil do Vale Silva, nosso companheiro de trabalho.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.
* Dr. José Kouri, médico.
* Prof. José Maria Cardoso.
* Dr. Alberto Lisboa Recamier de Sá.
* Dr. Nicolau de Oliveira, médico.
* Dr. Alvaro Aguiar, médico.
* Dr. Abdon Lins, médico.
* Sr. Nélio Pinheiro.
* Sr. Arquimedes Pereira Lima.
* Sr. José Pedroso.
* Comandante Jurandir Pereira.
* Menina Regina, filha do sr. Henrique do Amaral e da sra. Mercedes do Amaral.

•

Farão anos, amanhã:

General Floriano de Lima Brayner.
* Comandante Ari de Albuquerque Lima.
* Dr. Paulo de Barros Andrade Lima.
* Sr. Milton Acioli Londoso.
* Sr. Saint Clair Ferreira Franca Xavier.
* Sr. Afonso Rosa.
* Sr. Moacir Aureliano de Araújo.
* Sr. Francisco Machado Gonçalves Ferreira.
* Sr. Sidonio Pereira Araújo.

NOIVADOS

O sr. Augusto César Normando e sra. Dolores Pinto Normando participam o noivado de sua filha Creusa Normando, com o sr. Oscar Mateus, filho do sr. Henrique Mateus e sra. Zulmira Guedes Mateus.

•

O casal Valdemar Ponce-Irinéia Carvalhal Ponce anuncia o noivado de sua filha Odete Ponce, com o sr. Jaime Cotias, filho do sr. Antônio Cotias e sra. Edite Cotias.

•

O sr. Francisco Felinto de Oliveira Borja comunica o noivado de sua filha Maria Lúcia de Oliveira Borja, com o sr. Antônio Jorge de Almeida, filho do sr. Antônio Gouveia de Almeida e senhora.

•

O casal major Virgilio Marones de Gusmão-Ester Antunes de Gusmão participa o noivado de sua filha Myrthes Marones de Gusmão, com o sr. Romualdo Santos Costa, industrial, filho do sr. Elias Costa e sra. Elzira Santos Costa, residentes em Aracajú.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Batista Vilas Boas Silva e Carolina Mendonça; Alberto João Lebrão e Clara Ana Jahnert; Humberto Dultra Santos e Maria do Carmo Cid; Valdemar Gomes Adrião e Zenith Franco da Silva; Neimar do Pardo Arantes e Ercilia Rocha Madeira; William da Mota Lopes e Iêda de Sousa Lima; Francisco Carlos de Sousa e Juraci Ferreira de Sousa; Antônio de Oliveira Carvalho Filho e Maria Verginia Meneses; Nilton José da Mota e Carmelinda Vieira de Sousa; Válter Ferreira dos Santos e Glória da Silva; José Gutnik e Anita Bor; Jorge Pontes Martins e Edna Cardoso do Nascimento; Paulo Alves Pereira e Alaides Amorim Leite; Luis Rice e Olinda Monteiro; Cravelino Ribeiro Lopes e Fermina de Sousa; Celso Daveza de Oliveira e Maria Reis; Sebastião da Silva e Maria de Lourdes Silva; Júlio Soares de Brito e Estela Celeste de Almeida; José Soares de Oliveira e Olga Martins de Oliveira; Orlando Teixeira e Arlete Padilha Carrilho; Luis Mostin e Gelsomina Antonieta Maruso; Mauricio Dias Mendonça e Isabel Martins de Almeida; João Alfredo de Oliveira e Ondina Sarandon; Bolivar Pinto da Silva e Janice da Rocha Ferreira; Hélio de Castilho Anciens e Haldée de Lima Paiva; Domingos de Vasconcelos e Nadir Garcia das Candeias; Benjamim Borges da Costa e Alice dos Santos; Acir Gomes de Carvalho e Nacir de Lemos Bastos; Mateus Mastrangelo Sobrinho e Iêda Bastos Teixeira; Ernesto Serpa e Adelina Galofalo; Luis Alaisa e Mafalda de Medeiros; Lucas Monteiro de Almeida e Edina Lembruber; Albino Henriques Abrantes e Maria Rosa Nunes; Inácio Reis e Maria da Glória Ribeiro; Antônio Marcelino Grilo e Eulália Augusta de Sousa; Romeu Daneli e Horacinda da Silva Fonseca; Jorge Florentino Moura Nunes e Maria Alice Maggioli; Elmer Jovasino e Edir Rodrigues; Sandoval Bosco de Carvalho e Alzira Domingues Loiato; Esaú Scortecci Neto e Ana Maria Ferreira de Fraga Rocha; Moacir José de Carvalho e Modesta da Conceição; Nilton Augusto Passos e Cléia Mota Veiga; Antônio Rodrigues e Maria Celeste da Conceição Silvestre; Osvaldo Antunes Filho e Joanete Varelo Cavalcanti; Isaac de Alvarenga Santiago e Maria Guimarães; Manuel Alves da Silva e Madalena de Araújo.

CASAMENTOS

SRTA. MARITA DE OLIVEIRA PEREIRA — SR. VALTER SILVA CRUZ — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, o enlace matrimonial do sr. Válter Silva Cruz, contador do Ministério da Fazenda, filho da saudosa escritora Raquel Prado, com a srta. Marita de Oliveira Pereira, filha do sr. José Antônio Pereira e da sra. Maria de Oliveira Pereira. No ato civil, serão testemunhas, por parte da noiva, o dr. José Lourenço Jorge e senhora e, por parte do noivo, o dr. Haraldo Cardoso de Castro e a sra. Georgette Monteiro. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de Santa Luzia, às 17 horas, tendo a noiva, como padrinhos o dr. Lourenço Jorge e senhora e o noivo, o dr. Silvio Leite e a sra. Araci de Oliveira Roxo.

SRTA. ODETE BARRETO — SR. EDGAR DE OLIVEIRA MARIA — Realizou-se, ontem, às 17.30 horas, na igreja de São Jorge, o enlace matrimonial da srta. Odete Barreto, filha do sr. Lúcio Vicente Barreto e da sra. Floripes Peçanha Barreto, com o sr. Edgar de Oliveira Maria, filho da viúva Carlinda de Oliveira Maria. Serviram de padrinhos, o sr. Luis Antônio da Silva e sra. Lucilia de Oliveira Silva.

BODAS DE PRATA

CASAL DELFIM AUGUSTO SERGIO — O sr. Delfim Augusto Sérgio e a sra. Angela dos Santos Sérgio, comemorando o 25.º aniversário de casamento, oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

RECEPÇÕES

MINISTRO DO HAITI — Para comemorar o 146.º aniversário da Independência do Haiti, o chefe da representação diplomática daquela República, ministro Pierre Rigaud, receberá, hoje, às 12 horas, nos salões do Copacabana Pálace, o mundo diplomático e oficial, o jornalismo, os membros da colônia haitiana e seus amigos.

•

CASAL GERALDO MELO DE ALMEIDA — O sr. Geraldo Melo de Almeida e a sra. Jaci da Costa Almeida, oferecerão, hoje, em sua residência, recepção às pessoas de suas relações, por motivo do aniversário natalicio do menino Geraldo-Sérgio e batizado de sua filha Maria Eugênia que será paraninfado pelo casal Henrique-Dagmar de Oliveira.

•

VIÚVA ADOLFO FIRMO DE OLIVEIRA — Comemorando o seu aniversário natalicio, a sra. Idalina Rodrigues Firmo de Oliveira, viúva do cel. Adolfo Firmo de Oliveira e mãe dos srs. Clodomiro de Oliveira, Baltazar de Oliveira, José Firmo e Nélson Firmo, oferecerá, hoje, em sua residência, na rua Carvalho Alvim, 178, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE TEOSÓFICA DO BRASIL — A Sociedade Teosófica no Brasil comemorará a festa da «Fraternidade Universal», hoje, a partir das 20 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, na avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, devendo falar sôbre o assunto diversos oradores.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — O programa do 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em janeiro vindouro, prevê passeios e excursões em cada uma das cidades incluídas no itinerário Rio-Manáus. Assim, em Salvador, far-se-á uma visita ao templo do Senhor do Bonfim, bem como a outras igrejas daquela histórica cidade; em Recife, serão visitados os bairros mais pitorescos e Olinda; em Manáus, além de passeios pelos arredores, os excursionistas farão um passeio fluvial pelo rio Negro até a confluência com o Amazonas. Refeições típicas de cada Estado serão oferecidas pelo Touring Clube aos viajantes.

VIAJANTES

SR. G. BUTTLER SHERWELL — Após demorar-se alguns dias em nosso país, incluído entre as nações desta parte do continente que visitou em caráter de observação e permuta de idéias sôbre intercâmbio com destacadas personalidades do nosso mundo financeiro, regressou aos EE. UU. pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. G. Buttler Sherwell, vice-presidente da Manufactures Trust Company de Nova York.

•

SR. JOSÉ BOUGARD MAGALHAES — Regressou do interior de Minas Gerais, o sr. José Henrique Bougard de Magalhães, funcionário federal.

•

SR. EURIPEDES DE OLIVEIRA — Voltará, amanhã, para Campina Grande, o sr. Euripedes Acioli de Oliveira, funcionário da Inspetoria das Sêcas do Nordeste.

FALECIMENTOS

MAJOR OTACIANO MARTINS RIBEIRO — Faleceu, na manhã de ontem, em sua residência, o major Otaciano Martins Ribeiro. Seu corpo foi transportado para a capela Real Grandeza, saindo o féretro, hoje, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista. O extinto deixa dois filhos casados: o dr. Hoonholtz Martins Ribeiro e a sra. Anita Martins Cavalcanti de Barros.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Osmundo Pimentel — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Plácido Lopes Martins — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Américo Ferreira Alves Gomes — Às 9 horas, na igreja de Santa Teresinha.

Edison de Bem — Às 8.30 horas, na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca.

Dr. César Rômulo Silveira — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Alice de Resende Sanzio — Às 9.30 horas, na matriz de São José, à rua Jardim Botânico.

Pintor Marques Campão — Às 10.30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Lilia Luna Coelho — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Uma bonita carinha,
Sem graça, não vale nada:
E' ter anzol e ter linha
E a isca ficar guardada.

MARIA MOREIRA DE BRITO

2 — Convém saber

Maria Teresa Rodet Geoffrin, mulher célebre do século XVIII, nasceu em Paris, em 1699. Esta "rainha das salas", como era conhecida, não tinha instrução; supria-a, no entanto, com o espirito e o sentimento. Foi infinitamente soberana e soube, pelas vivas manifestações de sua inteligência e pelos bons serviços de amizade que prestava, representar com autoridade, durante mais de vinte e cinco anos, o papel de protetora e conselheira dos escritores e dos artistas do tempo. O salão de Mme. Geoffrin foi o mais simples e o mais acolhedor de todos os do século XVIII. Eram seus admiradores, entre outros, D'Alembert, Thomas, etc.

3 — Curiosidade

Chamava-se "Livro de Ouro" um registro existente, antigamente, na República aristocrática de Veneza, e no qual eram inscritos com letras de ouro, os nomes de tôdas as famílias nobres. Foi destruido em 1917, durante as guerras da Itália.

4 — Esta tem graça?

O SABIO — Que tal está hoje a carne?
O AÇOUGUEIRO — Suave como o coração de uma mulher...
O SÁBIO — Ah! Então dê-me meio quilo de salsichas...

5 — Pensamentos

Na ordem natural, como na social, não se deve aspirar a ser mais do que se pode. — CHAMFORT.

—

Um ideal sofre, luta, é arrastado nos cárceres, sobe ao cadafalso ou à fogueira, mas não morre. CHARLES RIBEYROLLES.

—

Sempre se espera alguma coisa pior que a realidade, porque a imaginação se intromete. A morte mesma não é tão terrível como a descrevem. — ARQUIDUQUE MAXIMILIANO.

6 — Boas maneiras

As dôres, assim como as alegrias, não se devem exteriorizar de forma aparatosa e exagerada. Não é por êsse meio que elas hão de parecer mais intensas e espontâneas. Convém sempre ser-se discreta, aprendendo a dominar as emoções e a controlar as reações. Exercendo o domínio cabal sôbre os nervos, consegue-se impressionar muito melhor e conquistar as simpatias dos que nos rodeiam.

7 — Conselho

O que deve preocupar às mães não é tanto o que suas filhas sabem e sim como chegaram a sabê-lo.

8 — Elegância

A linha dos ombros tem atualmente grande importância, tanto nos vestidos como nos agasalhos, preferindo-se os mesmos ligeiramente arredondados.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO DE NOZES: — 3 xícaras de açúcar; 3 xícaras de farinha de trigo; 4 ovos; 1 xícara de nozes moidas com a pele; 1 colherinha de bicarbonato desmanchado em uma colher de leite. Peneiram-se o açúcar com a farinha de trigo; batem-se separadamente as 4 gemas e as 4 claras, misturando-se, em seguida, ao açúcar e à farinha, e ligando-se bem. Juntam-se, depois, o leite, as nozes e o bicarbonato. Vai a assar em forno regular, em fôrma untada com manteiga.

10 — Tome nota

Durante o verão, é preciso grande cuidado com os cabelos, tonificando-os, porque com o rigor do sol e a vida ao ar livre, são suscetíveis de descolorir-se e tornar-se quebradiços.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções dos problemas de hoje:
Charadas Novissimas:
Paiba — Asma — Educação — Maula.
Charadas em versos:
Fita — Hortaliça.
Charadas combinadas:
Ruy Barbosa — Petrópolis — Cavala.
Adivinhas Populares:
Palito — Os olhos.
Profissões encobertas:
Engenheiro arquiteto — Engenheiro civil — Engenheiro eletricista — Engenheiro militar.

ALMATA

Chuveiro Elétrico Termo

Tipo ôlho mágico. Prático, econômico, garantido. Instala-se na sua residência sem despêsa, sem compromisso de compra. Pedidos pelo Tel. 48-3597, diàriamente, até às 10,30 horas.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone 43-6501. — Residência: 38-2616.

ASPECTOS

REIVELLON. — Então, sabe, dá vontade de escutar um samba. A orquestra tem tambores e instrumentos de metal. Serpentinas trançadas no lustre iluminado. Começou a festa muito antes, na rua. Tão bom ter muitos amigos. Que desejam a nossa felicidade. E a gente também diz a mesma coisa, sempre a mesma coisa. Felicidade para você. Para sua família. E essa vontade absurda de escutar um samba. Não tenho. Ora, o rádio está cheio de sambas. Mas eu queria uma orquestra com tambores e instrumentos de metal. Para que tanta luz! Se ficasse tudo escuro já era meia noite. A orquestra tocava o Hino Nacional. Os namorados aproveitavam o escuro para trocar beijos. E tomar champanha numa só taça. Não, mais luz. Aquêle homem que passa parece um louco. Sua festa não começou. Não começará jamais. Êle não tem amigos. Não tem essa vontade gostosa de escutar um samba. E' preciso vocação para criar férias nos hábitos de um ano inteiro. Encontrar prazer no ritmo do samba. E dançar, até sem saber. Cantar e dançar. Deixar em liberdade o culto das atitudes. Viver o momento. O reivellon, em plena noite. Depois, surgirá um novo dia. E os amigos voltarão para dizer bom dia. Isto acontece depois do revellion. Depois do samba. Depois da champanha bebida em muitas peças. Ai, que a vida é boa!

• • •

HOMENAGEM. — As mulheres pretas passam o ano na cozinha. Vão para a rua quando anunciam a primeira batalha de confeti na Avenida. Vão cantar. Vão sambar. Gritam e tremem o corpo inteiro no ritmo da música. Não desejam mais nada. Poucas acabam deitando sangue na sarjeta sob o punhal ciumento de um negro assassino. Elas não querem dramas. Querem a liberdade, o sonho ancestral das pretas. Liberdade para andar nas ruas, bamboleando braços e quadris. Suas vozes são gemidos de alegria. Gritos de triunfo. As pretas ficam bonitas. Parecem rainhas. Não enxergam as brancas, que espiam tolamente o desfile, incapazes de brilhar na dança e no canto. Os vestidos coloridos das mulheres pretas trazem nas pregas o ritmo da beleza sem artifício. As mulheres pretas são as cigarras do carnaval.

• • •

A ESPERANÇA E IGUAL PARA TODOS. — Dia 1.º de janeiro de 1950. Vamos. Não esqueçamos as flôres. Um sorriso para os lábios. Uma prece na alma. Vamos! Vamos...

Mag.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edificio Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

DR. EUDAS UTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às têrças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas.
Hora marcada: Cr$ 50,00

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões
Em «stock»: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep, Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consertos para o mesmo dia. Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717.
CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA, LTDA.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO

Quer você mesma confeccionar seu vestido num curso de férias?
Procure ELISA NIGRI
Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a terceira aula.
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA
Av. N. S. Copacabana, 583 — Ap. 1.212
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel. 28-1271
PRAÇA SAENZ PENA
AULAS INDIVIDUAIS

AOS CONTABILISTAS

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, instalado na avenida Presidente Vargas n. 529, tem a satisfação de apresentar a todos os Contabilistas do Brasil, sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, extensivos às suas Exmas. Famílias.

RINALDO DE SOUZA — Presidente.

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral — CASA LIMA
RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — TELEFONE 23-2998

MESBLA S/A
EMPRÊGOS DE CARREIRA
a fim de atender às exigências de ampliação de seus Departamentos e abertura de Novas Filiais, oferece a elementos ativos, perseverantes e ambiciosos, sem bom preparo e habilitação par o comércio, e que estejam dispostos a se submeter a período de experiência e treinamento em razoável base inicial de remuneração.
Entendimentos pessoalmente ou por carta.
Depto. Pessoal — Rua do Passeio, 48 — Rio.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A
Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de Dezembro de 1949
EQZ YQZ QVF
TMF TSL LBC RRZ
O próximo sorteio será realizado em 31 de Janeiro de 1950.
Sede Social:
Av. Presidente Vargas, 290 — 11º andar
Rio de Janeiro.

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 6 KILOS Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: Cr$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
USINA QUIMICA STRADA

1950
COM
O'Kay
GRAVATAS

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização de 31 de Dezembro de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:
BGS — HNW — RJP — TTZ
LWT — ZHI — LQI — ROV
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Janeiro de 1950, às 16 horas. Informações e subscrições de titulos, com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel. «Columcaps». Avenida Rio Branco, 39 — 21.º andar — Tel.: 13-0080.
Rio de Janeiro

ELDORADO — AMERICA — MADUREIRA — ICARAI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
BURT LANCASTER · YVONNE DeCARLO · DAN DURYEA
"BAIXEZA" ("Criss Cross")
AMANHÃ — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
JENNIFER JONES · VAN HEFLIN · LOUIS JOURDAN · JAMES MASON
A Sedutora Madame Bovary

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155

C. E. S. A.

(CURSOS ESPECIALIZADOS S. A.)

Turmas em funcionamento:
COLÉGIO MILITAR (admissão) — Português e Matemática
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (só Matemática)
CARMELA DUTRA (só Matemática)
ENGENHARIA, ARQUITETURA, DIREITO E FILOSOFIA
Exames de 2ª Época (qualquer matéria)
Informações — rua Haddock Lobo, 117 (Tijuca)

VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Última turma a iniciar em dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química.

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (Cr$. 1.800,00)

1. — NOVAS TURMAS
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.

CURSO PAPINI

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL: 37-7975

(Dão-se informações também aos domingos)

GINÁSIO DA A. C. M.

(Autorizado pelo Ministério da Educação)

EXAMES DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO

CURSO DE ADMISSÃO DE FÉRIAS para preparo dos candidatos
Turmas pela manhã, à tarde e à noite

Reserve já o seu lugar se deseja ser um ginasiano na A. C. M.
Matrículas limitadas

Será mantido um curso ginasial pela manhã, só para mocinhas
Outros cursos: CIENTÍFICO (Diurno e noturno) — VESTIBULAR À FACULDADE DE ECONOMIA (da A. C. M.) — ARTIGO 91 (com novas turmas)

Moderno e perfeito aparelhamento para educação física — Ambiente agradável — Professôres conceituados
Informações e matrículas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA)
Telefone 22-9860 — Ramal 8

CURSO GINASIAL

AVISO IMPORTANTE: O

"Ginásio Carvalho de Mendonça"

comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Desculpem-me os leitores

A primeira crônica de 1950 ia ser despreocupada e leve. As vezes é agradável esquecer a maldade dos homens e pensar nas coisas boas da existência.

Verdade é que a última semana de 1949 deixou muito a desejar. Houve a «sapsiana» da noite de Natal e um outro concurso da Universidade do Brasil terminou em mandado de segurança.

Mas a primeira crônica de 1950 devia ser despreocupada e leve e eu busquei o lado bom de ambos os acontecimentos. O ministro não convidaria os estudantes guiado pela vontade mórbida de provocar-lhes perturbações intestinais...

Desejara, sem dúvida, aproximar-se dos moços, vê-los de perto, conversar com êles e isto é sempre um bom sinal. Por outro lado, se o Tribunal de Recursos deu ganho de causa ao vencedor do concurso da Faculdade de Farmácia, contrariou um ato do govêrno, do sr. Clemente Mariani; sempre é bom descobrir juízes independentes em nossa terra.

Êste seria o espírito da primeira crônica de 1950. Nada de fatos dolorosos, de protestos e de queixas. Em tudo uma crônica diferente dos contos de Natal e de Ano Bom dos escritores românticos. Sem crianças pobres a querer brinquedos, sem pais miseráveis a pensar nos filhos, nem avòzinhas tristonhas a morrer de fome. Uma crônica despreocupada e leve.

Mas não pôde ser.

Um estudante conhecido sentou-se no bonde a meu lado. Deu-me as boas festas. Mostrou-me um envelope branco e comprido, que acabara de receber do patrão. Tirou uma carta de dentro dêle. Não eram votos de um Ano Santo feliz, nem um abono de Natal, como lhe parecera a princípio. Apenas um aviso simples datado de 29 de dezembro: «a partir de 1º de janeiro de 1950, em vista de dificuldades econômicas, seremos obrigados a reduzir o pessoal. Sendo o senhor um dos empregados novos, não necessitaremos mais de seus serviços.» Só isto, só isto depois de três anos e sem aviso prévio. Só isto para a emprêsa. Para o estudante é a perda de um ordenado com que custeia seus estudos na Universidade do Brasil e ajuda a família no interior de Minas. Isto e a espera de um novo trabalho, que poderá vir logo ou demorar meses, durante os quais será preciso pagar o quarto, a comida, o bonde...

A primeira crônica de 1950 ia ser leve e despreocupada. Um estudante sem emprêgo tornou-a séria e tristonha. Desculpem-me os leitores. — RUI.

CONFERÊNCIAS

Engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa — No dia 13 de janeiro, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio n. 23, 12.º andar, iniciando uma série de conferências de Iniciação Filosófica, em comemoração do 3.º centenário da morte de Descartes, subordinada ao título «Introdução elementar à Filosofia das Ciências ou Filosofia Primeira».

* * *

Professor Alvaro de Las Casas — No próximo dia 6 de janeiro, no salão do Copacabana Palace, sôbre «Nostalgia da Vila Coronada».

* * *

Igreja Positivista do Brasil — Hoje, em sua sede na rua Benjamim Constant n. 74, às 10 horas da manhã, a Festa da Humanidade, o conjunto contínuo dos seres convergentes, ligados pelos laços da Fraternidade universal, sendo franca a entrada. Amanhã será celebrada no mesmo local, às 10 horas da manhã, a Festa da Humanidade, o conjunto contínuo dos seres convergentes, ligados pelos laços da Fraternidade Universal. Entrada franca.

INGLÊS EM BOTAFOGO

«Essential English» — Professor Chesston. Pronúncia londrina. Conversação desde a quarta aula e «English Speaking Club». Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00 mensais. Principiantes, médios e adiantados. Assista uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani, 4 — Segundo sobrado, entre 17 e 20.30 horas. Telefone 26-3937.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A inscrição para o Concurso de Habilitação ao Curso de Arquitetura desta Faculdade, estará aberta de 1 a 10 de fevereiro de 1950, das 12 às 15 horas.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

a) — requerimento de inscrição, selado na forma da lei, feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) — prova de conclusão de curso secundário completo, isto é, certificados de licença colegial e clássica ou científica, ou ainda certificado de conclusão do antigo curso complementar, em qualquer de suas modalidades; c) — carteira de identidade; d) — atestado de idoneidade moral, firmado por pessoa e fé pública; e) — atestado de vacinação anti-variólica, passado por repartição do Departamento Nacional de Saúde; f) — atestado de sanidade física e mental, passado por médico; g) — certidão de registro civil que prove a idade mínima de 17 anos; h) — prova de estar em dia com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) — prova de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) — três retratos, tamanho 3 x 4 cms.

Observações: — Os documentos mencionados nas alíneas b), d), e) e g), só serão aceitos quando apresentarem as firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital.

Não serão aceitas certidões da existência de exames em outros institutos, nem públicas formas de quaisquer documentos.

O número de vagas no 1.º ano do Curso de Arquitetura foi fixado em 70 (setenta).

Os interessados poderão obter na Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura, na avenida Rio Branco, 199, quaisquer outras informações de que necessitam.

"Prêmio SAPS de Literatura Infantil" de 1948

Entre as concorrentes ao "Prêmio de Literatura Infantil", dêste ano, do valor de 10.000 cruzeiros, instituído pelo SAPS como estímulo às atividades literárias e artísticas, destinadas a vulgarizar, entre as crianças os preceitos da bôa alimentação, figurou a escritora Teresinha Eboli com o trabalho "Julgamento na Horta", com ilustrações de Iêda Navarro.

"Julgamento na Horta" acaba de aparecer numa cuidadosa edição, passando a figurar como o primeiro volume da Biblioteca do SAPS de Literatura Infantil, recentemente criada por aquela autarquia.

Prêmio Parks - Artes

Com finalidade de estimular artistas brasileiros, o dr. Edd Winfield Parks e senhora, da Universidade de Georgia, Estados Unidos da América e professor-visitante de Literatura norte-americana da Faculdade Nacional de Filosofia, criaram o "Prêmio Parks em Artes", no valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), a ser conferido sob as seguintes condições:

1. Ao artista brasileiro que tiver criado entre 1 de janeiro de 1949 a 30 de abril de 1950, o melhor trabalho original em gravura, ponta-sêca, água-forte, litogravura ou xilogravura. Os trabalhos deverão ser assinados pelos artistas.
2. O candidato deverá ter no máximo 35 anos de idade.
3. A decisão do júri será final e, em caso de empate, o prêmio será dividido em partes iguais, entre os vencedores.

O júri será constituído de destacados elementos nas artes, desta cidade, escolhidos pelos doadores do prêmio e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

Faculdade Nacional de Direito

GRUPO INDEPENDENTE

Atividades de 1950 — A fim de serem traçados os planos das atividades no corrente ano, devem entrar em contacto com os demais membros da Comissão Diretora os colegas Marengo, Modesto, Mário Filho, Nélson Nassif e Fernando Arruda.

Associação Brasileira de Educação

A Associação Brasileira de Educação está convocando todos os seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se segunda-feira próxima, às 17,30 horas (primeira convocação).

Caso não haja número legal no dia 2, a Assembléia se realizará com qualquer número no próximo dia 5 de janeiro.

Centro de Estudos Médicos

PROGRAMA SEMANAL

Segunda-feira — Às 10 horas — Anatomia Patológica do Câncer gástrico — (prof. Cândido de Oliveira); às 11 horas — Apresentação de casos clínicos (drs. Jair do Carmo, Orlando de Faria, Hilton, Antoun e Pallis).

Terça-feira — Às 10,30 horas — Sessão Clínico-Patológica (drs. Mourão, Feldman e Pederneiras) Tumor abdominal.

Quarta-feira — Às 10 horas — Apresentação de casos clínicos drs. Marins Cidade e Sahione).

Quinta-feira — Às 10 horas — Apresentação de caso clínico (prof. Costa Couto, chefe de Clínica do Serviço do prof. Deolindo Couto).

Sexta-feira — Às 10,30 horas — Resumo das revistas: Ata Médica Escandinavia, New Sngland e Bulletins John Hopkins Hospital (drs. Carvalho de Azevedo, Sahione, Bayão, Carvalhal e Enéias Sandorval).

Sábado — Às 10 horas — Radioscopia dos doentes internados.

"Círculo de Estudos Ruy Barbosa"

Um grupo de estudantes e professôres de nossas escolas superiores, acaba de findar o "Círculo de Estudos Ruy Barbosa", que se propõe desenvolver um programa de atividades culturais, através de palestras, conferências, seminários, aulas.

Dando início a suas atividades, o Centro realizará, dentro de alguns dias, um Curso de Férias, destinado à atualização de estudos nos setores da psicologia, da orientação profissional, estatística aplicada à biologia e à educação, antropologia, história, música, viatura, arquitetura, e outras matérias.

Esta primeira parte de seu programa, o Centro realiza-la-á de 15 de janeiro corrente a 15 de fevereiro vindouro, mediante taxas módicas e com facilidade para os estudantes dos cursos secundário e superior.

Oportunamente será anunciado o local da Secretaria do Centro. As aulas serão prestadas em diversos locais.

Lições de inglês

Charles M. Johson graduado Brown University, estudante também em Paris e Estocolmo começará os seguintes cursos em 9 de janeiro: compreensível curso de verbos e para iniciantes um curso de gramática. Dá também lições particulares e faz trabalhos de tradução. Tratar de 8 às 10,30 e das 7 às 9 horas. — Santa Tereza. — Telefone 25-7700.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Autorizada por Decreto do Govêrno Federal e funcionando, no Instituto de Educação de Niterói. Estão abertas as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo Germânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática. Horário das aulas: 17 às 21 horas. Horário da secretaria, durante as férias: 15 às 18 horas, diàriamente.

Associações Culturais e Científicas

GRÊMIO DE CULTURA E IDEALISMO — Encerrando suas atividades em 1949, o Grêmio realizou uma reunião durante a qual falaram os gremistas Cyjane Elizardo Cardoso (A oração aos moços de Ruy Barbosa), Ediberto Luz Bastos (O nascimento de Jesus) e Rui Rebelo Pinho (Direito do casamento em vários países da Europa).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Esta entidade reunir-se-á na próxima têrça-feira, às 17 horas, em sessão ordinária, em sua nova sede, na rua Sta. Luzia, 732 — 8.º andar, s|808 (edifício Aristides Casado).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: no auditório: às 17 horas, recital de declamação de alunos: às 20 horas, solenidade de formatura do curso científico do Instituto Rabelo; na sala do conselho: às 20 horas, conferência do sr. Mota Lima: têrça-feira, no auditório: às 20.30 horas, conferência; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião do Seminário do Direito: quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do conselho: às 20.30 horas, reunião de industriais; sexta feira, no auditório: às 20 horas, solenidade de formatura do Ateneu Brasileiro; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião do Seminário de Direito; sábado, na sala do conselho: às 15 horas, reunião Legião da Boa Vontade; no auditório: às 16 horas, audição de alunos: às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comércio; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

MR. C. WALTON

AMERICAN TEACHER

Aulas de inglês ilustradas
Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel: 27-1852

ESCOLA PÁDUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4121

C. E. S. A.

No próximo dia 2, pela manhã, será iniciada nova turma para concursos de AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (Português e Matemática). Informações: Rua Haddock Lobo, 417 (diàriamente das 7 às 11 e das 14 às 16 horas).

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Faculdades de Direito e de Filosofia

Acham-se abertas as inscrições para o Curso Preparatório aos Exames Vestibulares aos Cursos de Matemática (novo curso recentemente criado), Filosofia, Ciências Sociais, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, e à primeira série da Faculdade de Direito.

Informações: Rua São Clemente, 240 — Telefone 26-7275, Faculdade de Filosofia — 26-9022, Faculdade de Direito.

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)

Cursos de Férias em janeiro e fevereiro
Exames de Admissão em fevereiro

Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite
Estrada Monsenhor Felix, 87 - Vaz Lobo - Madureira

ARTIGO 91

O INSTITUTO DEODORO, comunica que até 5 de janeiro, será dispensada jóia nas turmas de 1 e 2 anos

MENSALIDADES

Em 1 ano .... Cr$ 130,00
Em 2 anos .... Cr$ 110,00

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL — DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO O PAÍS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25|45 — RIO DE JANEIRO
PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, J. Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Joaquim Motta, J. Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araújo, Octávio Aires, Cumplido Sant'Ana, Clóvis Corrêa, Mário Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araújo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcântara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurélio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó e Lafayete Pereira.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO
PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS

Está funcionando o "curso intensivo", de revisão dos programas. A Faculdade dispõe de confortáveis instalações para residência dos alunos.

Ginásio Distrito Federal

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Sob Inspeção Federal

AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS

Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

1949 —o— 1950

Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos o

INSTITUTO SANTA ROZA

Apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º ANDARES

Aulas Práticas e de Problemas de Química

Para Vestibulares Medicina, Engenharia e Química
Turmas de 6 alunos, no máximo. Orientação de professôres, químicos industriais Eduardo Pena Franca e Milton Sena Bastos

Início do curso dia 3 de janeiro. Custo médio por aula, Cr$ 20,00. Curso intensivo, curto e eficiente, como mostra o resultado dos anos anteriores. Melhores informações tel. 26-4833. Prof. Milton.

ARTIGO 91 - MOÇAS

O INSTITUTO DEODORO, com o fim de completar vagas gratuitas existentes, resolveu dispensar o pagamento das mensalidades até junho de 1950, às moças que se matricularem até 5 de janeiro, cobrando sòmente jóia de Cr$ 150,00.

PRAÇA DA REPÚBLICA - 197 - Tel. 42-9391.

1949 —o— 1950

Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos a

Escola Técnica de Comércio Guanabara

apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO

RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º E 2.º ANDARES

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS

IDOPP

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
EDIFICAÇÕES
AGRIMENSURA
DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À
RUA BENEDITINOS 19, 1º ANDAR TEL. 23-09-34

Faculdade de Economia e Finanças

Praça da República, 56

Curso vestibular para CIENCIAS ECONOMICAS e CIENCIAS CONTABEIS a cargo de veteranos professores

INTERESSA aos alunos que entraram no 2.º Ano Científico

ESCOLA DE ENGENHARIA DE

AERONÁUTICA

EM

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PROCURE O

Instituto Pitágoras de Cultura Técnica

DAS 12 ÀS 14 HORAS

Rua dos Andradas, 96 - 6.º andar

Telefone: 43-6217

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

BOLETIM INTERNO N.º 300

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REPRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL — Milton de Sousa Damon, do 5.º R. A. M. 75, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar a 13 de janeiro de 1950.

TENENTE-CORONEL — Edgar Marcondes Portugal, do D. G. A., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido ao D. G. A. aguardando classificação.

CAPITÃES — José Araken Rodrigues, do III|1.º R. O., por conclusão do curso da E. A. O., ter sido classificado no III|1.º R. O. e recolher-se à sua Unidade; Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, da E. A. O., por conclusão do curso da E. A. O., classificado no 4.º G. A. Cav. 75 e entrado em férias a 20 do corrente; José Ferreira Dias, do 4.º G. A. Cav. 75, por regressar a Uruguaiana; Gilberto de Agostini, adido ao III|1.º R. O., por ter sido indicado pela 1.ª Região Militar para o curso de Guerra Química da E. I. E., concluído o curso com aproveitamento, desligado de adido e recolher-se; Vinicio dos Santos Guida, da E. T. E., por ter entrado em gôzo de férias escolares e seguir para Campos — Estado do Rio.

PRIMEIROS TENENTES — José Pires Domingues, do 6.º G. A. C. M., por ter vindo a esta capital dentro da dispensa de 15 dias de serviço que lhe foi concedida pelo comando do 1.º Gr. Art. de Costa.

SEGUNDOS TENENTES — Hilton Fragoso, do I|2.º R. A. A. Aéreo, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e ter sido classificado no I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; Sérgio Caldara, do I|1.º R. A. A. Aéreo, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., e classificado no I|1.º R. A. A. Aéreo; Leônidas Luís Rocha Campos, do 3.º Regimento de Cavalaria 75, por conclusão de férias e seguir destino; Orlando Celso da Silva, do I|3.º R. A. A. Aéreo, por ter sido classificado no I|3.º R. A. A. Aéreo e entrado em férias a 27 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL — José Teófilo de Arruda, da Z. M. S., por ter vindo de Bagé a serviço da Justiça.

MAJORES — Odilon Lehman de Figueiredo, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, por conclusão de férias, ter sido classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, desligado de adido à Escola de Estado Maior e entrado em trânsito a 30 do corrente; Lauro Rebelo Ferreira da Silva, do 1.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a estaca capital em dispensa do serviço; Joaquim Portinho, do 1.º Regimento de Cavalaria, por seguir para Uruguaiana.

CAPITÃES — Germano Guilherme Zeniner, da E. E. F. E., por conclusão de curso da E. E. F. E., classificado no Quartel General da 9.ª Região Militar e entrado em férias de 1949 a 12 do corrente; Mário Ramos de Alencar, da E. A. O., por conclusão de curso da E. A. O., classificado na E. M. M. e recolher-se à sua Unidade; Reinaldo Pedro Guimarães Ferreira, da E. A. O., por seguir para o Chile como integrante da Equipe Militar Brasileira ao Concurso Hípico.

PRIMEIROS TENENTES — Luís Felipe Dick, do R. E. C., por seguir para o Chile com a equipe Militar, ao Concurso Hípico; José Magalhães, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, por ter de regressar à Pôrto Alegre.

SEGUNDOS TENENTES — Antônio Campos Rocha, do 5.º Regimento de Cavalaria, por conclusão de férias e seguir destino; Márcio Geraldo Barbosa Spada, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Gastão Monteiro, do 1.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias; Miguel Teixeira da Mata Bacelar, do Quartel General da 3.ª Divisão de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, por ter regressado de Juiz de Fora, aonde fôra em trânsito; Alaôr Assunção Valente, do 7.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 28 do corrente; Lauro Pie, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL — Otacílio Terra Urural, do Eq. C. M. E., por ter reassumido a direção do Eq. C. M. E., a 27 do corrente.

TENENTES-CORONÉIS — Flávio Duncan de Lima Rodrigues, da C. E. P.-3, por ter vindo a esta capital a serviço de sua Unidade; Oton Dutra Fragoso, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter de regressar à sua Unidade.

MAJOR — Aldil de Sousa Martins, do 3. P. E. (7.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1949 e a terminar em 25 de janeiro de 1950.

CAPITÃO — Colombo Teles de Siqueira, do 2.º Batalhão Ferroviário, por conclusão do curso da E. A. O., classificado no 2.º Batalhão Ferroviário e entrado em férias a 21 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES — Heraldo Barbosa Botelho, do 11.º Batalhão de Engenharia, adido ao 6.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, por ter sido desligado da E. I. E., conclusão do Curso de Guerra Química e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES — Félix Gomes do Rêgo Filho, da 5.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Gesner José Ferreira, da 11.ª Companhia de Transmissões, por conclusão de férias a 30 e entrar em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço a contar de 31, tudo do corrente, com permissão do exm.º sr. ministro.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS — Alfredo Soares dos Santos, da Reserva Remunerada, por ter sido transferido para a Reserva Remunerada; Francisco Silveira, do Prado, da Reserva Remunerada, por ter sido promovido ao pôsto atual e transferido para a Reserva Remunerada.

TENENTES-CORONÉIS — Osvaldo Paço Matoso Maia, da C. E. F., por ter sido promovido ao pôsto atual; Omar Emir Chaves, da E. E. M., por ter sido promovido ao pôsto atual; Henrique Cordeiro Oest, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter sido promovido ao pôsto atual e vindo a esta capital em gôzo de férias; Anacleto Tavares da Silva, do E. M|11.ª Divisão de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual; José Leite Brasil, do Q. S. G., por ter sido promovido ao pôsto atual; Aníbal Napoleão, adido a esta D. P., por ter entrado em férias relativas a 1948.

MAJORES — Antônio Antonino Pará Bitencourt, da E. A. O., por ter sido promovido ao pôsto atual; Silvio de Brito Pereira, do Colégio Militar, por ter sido promovido ao pôsto atual; André Monteiro, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo gozar parte do trânsito nesta capital com permissão; Oton Medeiros, do 13.º Regimento de Infantaria, por conclusão da permanência nesta capital concedida pelo exm.º sr. ministro.

CAPITÃES — João Amor Divino, da E. T. E., por ter de seguir para Garça — Estado de São Paulo, em gôzo de férias, seguindo após para Lambari; Amadeu Martire, da E. A. O., por conclusão do curso da E. A. O., transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e continuar adido à E. A. O. em gôzo de férias; Newton Batista Rodrigues, do C. A. E. R., por conclusão de trânsito e recolher-se; Joaquim de Rosa Cruz, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de São Paulo em trânsito e regressar a 31 do corrente; Sizenando Leite Mendonça, da E. M. M., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido à E. M. M. aguardando classificação; Nélson Leitão, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Ponta Grossa em gôzo de 6 dias de dispensa do serviço, a contar de 25 do corrente; Kleber Assunção, do 4.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da E. A. O., classificado no 4.º Regimento de Infantaria e entrado em férias relativas a 1948 a 20 do corrente; Miguel Lopes de Siqueira Campos, da D. D. E., por ter de seguir para Pôrto Alegre a serviço da D. D. E.; Augusto Biochini Gaulirau, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Murilo Otávio de Barros, do R. E. I., por conclusão dos trabalhos do C. P. J. da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES — Virgílio Damásio de Sá, da E. E. F. E., por ter sido classificado como auxiliar de instrutor da E. E. F. E.; Maurício Mauro Guimarães da Silva, do 12.º Regimento de Infantaria e adido à E. I. E., por conclusão de curso de Guerra Química da E. I. E., continuar adido à E. I. E., entrado em férias a 28 do corrente e ir gozá-las nesta capital e em São Lourenço — Minas Gerais; Osmar dos Reis, do C. P. O. R. — Curitiba, por ter tido alta do H. C. E. a 9, iniciado o período de repouso de 15 dias e mais 5 dias de convalescença com término a 30 do corrente e seguir destino; Valdemar César Machado, desta Diretoria, por ter entrado em gôzo de 6 meses de licença especial a contar de 30 do corrente; Francisco Rodrigues da Silveira, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da E. I. E. por conclusão do curso de Guerra Química e recolher-se à sua Unidade; Pedro Fernandes de Melo, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir para São Paulo, onde gozará o restante do trânsito recolhendo-se em seguida, à sua repartição; José Gomes Barreto, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Hermes Venceslau de Oliveira Valim, do 13.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de férias a 29 do corrente e permanecer nesta capital por mais 8 dias.

SEGUNDOS TENENTES — Carlos Eduardo de Miranda Lisbôa, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de São Paulo, aonde foi em gôzo de férias; Salomão de Carvalho, do 8.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade; Newton Dias da Mota, do 9.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade; José Figueiredo de Albuquerque, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Aracaju, conclusão de férias a 31 do corrente e recolher-se; Ciro Vilaboim, do 8.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e recolher-se; Lúcio Marcal Ferreira, da 1.ª|16.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 20 do corrente; Alberto Pinto de Azevedo, da D. E. E., por seguir a 2 de janeiro de 1950 para Pôrto Alegre como representante da D. E. E. integrando a Com. de Exame dos candidatos à matrícula na E. E. F. E.; Lair Andrade de Almeida, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARMA DE INFANTARIA:

Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra, para continuarem servindo na E. M. Resende, por mais 1 ano letivo (1950), os seguintes oficiais:

PRIMEIROS TENENTES — Helber Penha Vale, Geraldo da Fonseca Magalhães, Valdemar Correia de Andrade Melo, Harry Alberto Schnardorf, Pedro Paulo do Vale, Eduardo de Sousa Códis, Alvaro Moura, Fernando Valente Pamplona, Lauro Paraense de Farias e Luís José Tôrres Marques.

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra, do Q. S. P. (Instrutor do Tiro de Guerra n.º 173, de Mogi das Cruzes), para o Q. S. G. e nomeio para servir na 7.ª Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 6.ª Delegacia de Recrutamento, o segundo tenente do Q. A. O. Alcides Machado.

Em face de estar desempenhando função do Q. S. P. na E. A. O., transfiro do Q. S. G. para o Q. S. P., o capitão João Lanes da Silva Leal, que continuará servindo na mesma Escola.

Exonero, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra, das funções que exerce no Colégio Militar, o primeiro tenente de Infantaria José Hermógenes de Andrade Filho, que se achava fora da tropa há mais de 3 anos.

Em conseqüência, é transferido do Q. S. P. para o Q. O., onde ficará aguardando classificação.

Em face de haver sido aprovado nos exames para matrícula na E. E. M., exonero das funções que exerce na E. A. O. o capitão Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que ficará adido àquela Escola, como se efetivo fôsse, aguardando a efetivação de sua matrícula na E. E. M.

Em conseqüência, é transferido do Q. S. P. para o Q. S. G.

Classifico, por necessidade do serviço, o primeiro tenente José Hermógenes de Andrade Filho, no 4.º Regimento de Infantaria, últimamente exonerado das funções que exercia no Colégio Militar.

— ARMA DE CAVALARIA:

Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra, para continuarem servindo na E. M. Resende, por mais 1 ano letivo (1950), os seguintes oficiais: primeiros tenentes Geraldo de Araújo e Silva Boson, Vinicius Lemos Kruel e Delmar de Carvalho.

Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (2.º Esq. Rec. Mec.), para o Q. S. G. e nomeio para servir no Quartel General da 2.ª Região Militar (arquivista), o primeiro tenente Q. A. O. Silvio Alvarenga Meira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exm.º sr. ministro da Guerra, para continuar servindo na E. M. Resende, por mais 1 ano letivo (1950) o primeiro tenente José Carlos Pinto Neto.

Em face de terem sido aprovados no exame de seleção para matrícula na E. E. M., exonero das funções que exercem na E. A. O., os capitães Hélio João Gomes Fernandes e Silvio Otávio do Espírito Santo, que ficarão adidos àquela Escola até a efetivação da referida matrícula.

Em conseqüência, os referidos capitães são transferidos do Q. S. P., para o Q. S. G.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Em face de haver sido aprovado nos exames para matrícula na E. E. M., exonero das funções que exerce na E. A. O., o capitão Jófre Sampaio, que ficará adido àquela Escola, como se efetivo fôsse, aguardando a efetivação de sua matrícula na E. E. M.

Em conseqüência, é transferido do Q. S. P., para o Q. S. G.

DECLARAÇÃO SÔBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Declara-se que o primeiro tenente da Arma de Infantaria Maurício Mauro Guimarães da Silva, apresentado a esta Diretoria, dia 24 do corrente, por ter regressado dos Estados Unidos, onde foi estagiar, pertence ao 12.º Regimento de Infantaria e não ao 4.º Regimento de Infantaria, como foi publicado no Boletim Interno n.º 295, de 26 de dezembro de 1949, desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, os coronéis Rodolfo de Barros Bitencourt e Alfredo Soares dos Santos, por terem sido transferidos para a reserva.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o aspirante a oficial da Arma de Infantaria, Milton Freire de Andrade, do III|16.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de férias.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Coronel da Arma de Engenharia — João Tavares de Melo, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 6.º Batalhão de Engenharia; tenentes-coronéis: Carlos D'Avila Paca, da Arma de Artilharia e Frederico Oscar Carneiro Monteiro, da Arma de Engenharia, por terem sido transferidos para a Reserva: major da Arma de Infantaria Severino Sombra de Albuquerque, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 17.º Regimento de Infantaria, todos por Decreto de 23, publicado no «Diário Oficial», de 28, tudo do corrente mês.

Entram em trânsito, os oficiais classificados fora desta capital.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

De ordem do exm.º sr. ministro, foram concedidos 60 dias de permanência em São Paulo, a contar do próximo dia 20 de janeiro do ano vindouro, por motivo excepcional, ao primeiro tenente do Q. A. O., da Arma de Cavalaria José Adelino Simões Carvalho, ora em trânsito, transferido da 2.ª Cia. L. de Manutenção para o 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizada.

Assinado:

Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA
Diretor do Pessoal

Confere com o original:

Tenente-coronel CIRO NOLE DE ATAIDE
Chefe do Gabinete

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fabio Penalva Castro
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1587.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

NOTÍCIAS FORENSES

Desconhecido pela Ordem dos Advogados o paradeiro de 538 bacharéis

Nem todos os serventuários da Justiça têm direito ao abono do Natal — O pátrio poder é uma soma de deveres e não de direitos — Ordenada correição nos processos em que intervém o liquidante Gastão Neri — Será indenizada a dona da livraria pelo Copacabana Palace - Novos advogados e solicitadores

Na última reunião do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, o conselheiro Miranda Jordão participou que 1.500 advogados notificados já atualizaram o endereço na Ordem, sendo desconhecido o paradeiro de 538 colegas, cujas notificações foram devolvidas pelo correio. Propôs, então, a notificação dêstes por edital.

A proposta supra fêz um aditamento o conselheiro Décio Miranda para que os conselheiros, antes do edital, façam uma última revisão na lista.

Ambas sugestões foram aprovadas por unanimidade de votos.

NEM TODOS OS SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA TÊM DIREITO AO ABONO DE NATAL

Respondendo a uma consulta dos serventuários do 2.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, o corregedor afirmou:

"Não se questionaria, em plausibilidade, sôbre se os escreventes, de qualquer categoria, são servidores públicos. Seria logomaquia, que, no caso, não teria relevância. No sentido lato, e no âmbito de direito administrativo, servidores públicos — serão todos aquêles que exercem função pública, recebem do Estado uma nomeação e prestam-lhe serviços inerentes ao cargo ou ao emprêgo em que são investidos. Nesse sentido amplo até mesmo o magistrado seria um funcionário público. No entanto, na administração, tal não se considera. Em relação aos servidores da Justiça, (Cod. de Org. Jud., art. 203), estabelece a distinção; há serventuários e funcionários, assim como os escreventes — serventuário — têm duas classes, sendo uma remunerada pelos cofres públicos e outra pelos serventuários titulares do cartório ou ofício. No caso da consulta, todavia, nem essa indagação se faria mister, pois que o elemento teleológico, na inteligência da lei n.º 974, deixa claro que o abono não abrange os escreventes não remunerados pelos cofres públicos. No art. 1.º está manifesta a intenção da lei como o seu fim, que é assegurar o abono aos servidores públicos que tiverem vencimentos, remuneração ou salário, pagos pelos cofres da União e para êsse fim o art. 3.º abriu o necessário crédito. Ora, não é possível sustentar-se que, por extensão, a lei aplica-se, também, aos que recebem a sua remuneração do particular, de terceiro, do serventuário titular. O Estado no seu intervencionismo ainda mantém o pudor de certas reservas, que o impede de dispor com semelhante desembaraço, do patrimônio alheio. Trata-se de escrevente nomeado por indicação do titular do cartório ou do ofício. E' de seu interêsse exclusivo seja êle admitido pagando-lhe o mínimo que a lei fixa como remuneração devida pela prestação de serviço. A União não os pode compelir a pagar o abono nem foi êsse o fim da lei. Nenhuma analogia existe entre a lei n.º 974 e o decreto n.º 488, de 15-11-48, que visou a alteração dos padrões de vencimentos, e, portanto, teria de aplicar-se sem exceção e abrangendo todos os que tinham assegurada uma remuneração mínima (art. 343, do Código de Org. Jud.). Assim, e pelas razões expostas, resolvo pela negativa a consulta de fls. Publique-se".

O PÁTRIO PODER E' UMA SOMA DE DEVERES E NÃO DE DIREITOS

Despachando um requerimento, o juiz Rebêlo Horta, da 3.ª Vara de Família, declarou:

"Não é o suplicante quem dá e retira à suplicada o direito que lhe assiste como mãe dos menores. E a decisão judicial proferida que atribuiu ao suplicante a guarda e companhia dos filhos menores buscou tão somente, naquele momento, o bem-estar e interêsse dêles. E' preciso, pois, que se tenha em vista que o direito tem incontestàvelmente uma destinação social — não é conferido ao indivíduo como instrumento de gôzo, ou de capricho...". Já o insigne *Carvalho Santos* afirmou que a decisão que julga intangível o direito do pai em tudo que diz respeito ao pátrio poder funda-se em concepção arcaica, em doutrina carcomida. Atualmente prepondera o interêsse do menor. Onde estiver êsse interêsse, aí deverá estar a decisão judicial.

"O pátrio poder, hoje, não mais se entende como o conjunto dos direitos dos pais sôbre os filhos, mas ao inverso, pela soma de deveres e obrigações daqueles em benefício dêstes; só o bem dos filhos, *e não os direitos dos pais*, é que deve nortear o juiz em assunto como êste".

E na qualidade de pai necessário é que o suplicante não se esqueça que seus filhos necessitam, também, da afeição e do carinho maternos. Os filhos devem respeito e afeição aos pais e êsse sentimento precisa ser estimulado para a boa formação espiritual dêles. Trabalhar os filhos contra o pai ou contra a mãe só se explica na pessoa desprovida inteiramente do amor paterno ou materno, portanto em quem não se interessa e nem se preocupa pela sorte dos filhos. O motivo que despedaçou o lar do suplicante não deve ir além do que foi para não atingir ainda mais aos filhos. São êles os que mais sofrem, e cumpre amenizar o mais que fôr possível essa desastrosa conseqüência que já os atingiu. E êsse motivo não deve ser lembrado ou revelado ao filho, em respeito ao próprio sentimento dêle".

ORDENADA CORREIÇÃO NOS PROCESSOS EM QUE INTERVÉM O LIQUIDANTE GASTÃO NERI

O dr. Estácio de Sá e Benevides, juiz da 7.ª Vara Cível, foi designado pelo Corregedor para proceder a uma correição nos processos em que intervém o liquidante judicial, dr. Gastão Néri.

Quaisquer reclamações relacionadas com a ação dêsse funcionário da Justiça serão recebidas, por escrito, pelo escrivão da sétima Vara Cível, dr. Israel de Carvalho Camará, designado para servir nos trabalhos da correição a que será presente um representante do Ministério Público. As reclamações deverão conter a indicação precisa do processo e dos fatos de que se queixe o reclamante, e serão recebidas no cartório da 7.ª Vara Cível, no horário do expediente, até o dia 20 de janeiro de 1950.

O Direito Animado

PRESEPADA

Provocada por uma mensagem do presidente da República, votou a Câmara dos Deputados uma lei de reestruturação dos serviços do Tribunal de Recursos. Duas providências ordinárias, como se vê: ao Poder Executivo cabe a iniciativa de certas leis e no caso a tomou; ao Legislativo cabe votar as leis e votou uma delas. Mas, teria sido ordinária a intenção que levou o ministro Afrânio Costa a meter sua colher de pau no assunto e sugerir novo processo de substituição dos ministros do novo tribunal, nos seus impedimentos? Temendo um êrro de técnica e temendo ainda a duplicidade de sentido daquele vocábulo, achamos que não. O cargo de presidente não transformou a demarche do dr. Afrânio Costa em ordinária, pois tal demarche não está incluída entre as funções de presidente do Tribunal de Recursos; terá sido, então, extraordinária, pois não foi propriamente ordinária. Extraordinária, porém não louvável. Extraordinária, mas inadequada; além de inadequada, infeliz.

O que não deseja o ministro Afrânio Costa é que os juízes da Fazenda Pública substituam os ministros, entre outros motivos secretos porque o dr. Elmano Cruz é um daqueles juízes. A pinta do dr. Elmano não agrada ao ministro Afrânio. O "enfant terrible" da primeira instância, topetudo e ardego, não se ajusta às suas cavilhas. Para rifar o dr. Elmano não trepidou — infelicidade! — em levar uma comissão respeitável da Câmara ao disparate de propor que as substituições se fizessem com os desembargadores do Distrito Federal.

Gritou o Tribunal, justamente diminuído: "Ei, moço, isto aqui é de igual para igual, deixe de besteira!". Quem ouviu o recado foi naturalmente a comissão permanente, mas o destinatário era o autor da presepada.

Gritando o Tribunal de Justiça, a coisa desandou. Mas tornou a andar, porque o ministro Afrânio é teimoso e investiu com nova sugestão, a de serem substitutos legais os juízes de direito locais.

Desta vez a presepada teve êxito. 1949 já pegava galopa na reta do Hospital e a Câmara fechou os olhos, votou, não estava para amolações. Votou uma barbaridade, mas votou. Falta agora o Senado, que tem mais juízo.

SINIMBO

SERA' INDENIZADA PELO PROPRIETÁRIO DO COPACABANA PALACE

Lucete Elisabeth Sauret moveu ação cominatória contra a Companhia Hotéis Palace, para que esta rescinda um contrato de locação feito com terceiro, que explora, em dependências do Copacabana Palace Hotel, de propriedade da ré, o mesmo ramo de livraria, o que é proibido pela cláusula 10 do contrato que a autora, também locatária de loja no mesmo edifício, mantém com a ré ou pague a multa de mil cruzeiros diários, com remuneração do advogado, na base de 20%, juros e custas.

Julgando o pedido, o juiz Osni Duarte declarou:

"1.º — A autora estabeleceu-se com negócio de livraria em dependências do Copacabana Palace Hotel, de propriedade da ré, e no contrato ficou proibida a instalação de negócio do mesmo ramo em dependências dêsse estabelecimento. A ré, na contestação, não nega que alugou uma loja a Train Coltescu, o qual explora o mesmo negócio de livraria. Sustenta apenas que a loja está em outra rua e no edifício do Cassino que não é dependência do Hotel.

Temos, pois, pura questão de fato: saber se o prédio onde funcionou o Cassino é, ou não, dependência do Hotel.

2.º — O laudo do dr. Perito do Juízo é concludente e insofismável. No próprio memorial da ré se confessa que o "grill-room" tem comunicação com o Hotel e sempre foi explorado pela ré (fls. 138v.), o que, aliás, é notório. E', pois, uma dependência do Hotel que está no edifício com frente para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Aliás, pelos cartazes apostos pela ré no local, ela mesma anuncia que todo o quarteirão compreende o Copacabana Palace Hotel.

Seria, pois, negar um fato visível por todos que passam no local, dizer que o edifício com frente para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana não faz parte do Hotel.

3.º — A pena cominatória, entretanto, para ser imposta deverá ser fundamentada, de modo a não constituir enriquecimento sem causa. Deve guardar proporção com o prejuízo, resultante do inadimplemento. Não basta, pois, estipular unilateralmente. E' preciso que, no curso da causa, o autor demonstre, ou por outro modo o juiz possa concluir, que não é exagerada.

Ora, a autora não trouxe demonstração do prejuízo ou do declínio de seus negócios de forma a ser possível observar que a pena solicitada é composição de perdas e danos reais.

Faltam, pois, elementos substanciais para declarar a legitimidade da cominação em mil cruzeiros diários, o que me parece exagerado para um pequeno depósito de livros, com clientela constituída especialmente pelos turistas hospedados no hotel — gente que, em geral, não gosta ou não tem tempo de ler.

4.º — E' indubitável, entretanto, que os prejuízos efetivos deverão ser indenizados e com os honorários de advogado que ficam estipulados em vinte por cento, sôbre o montante.

Assim, julgo improcedente, em parte, a ação, para condenar a ré ao pagamento de perdas e danos, conforme se liquidarem em execução de sentença, incluídos os honorários advocatícios, na base de vinte por cento e custas".

NOVOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Pediram inscrição, no quadro da Ordem dos Advogados, os seguintes bacharéis: Rosarino de Carvalho Macedo, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Manuel Sebastião de Barros, Darci Vieira Maier, Larri Castro Leite, Geraldo Volga Cavalcanti, Silvio Simões de Figueiredo, João Otaviano de Lima Pereira, Lopo de Carvalho Coelho, Afrânio Estêvão Correia, Hélio Campista Gomes, Manuel Alvarenga Martins e Emanuel Morais Rêgo Araújo Franco.

E no Quadro de Solicitadores: Eros Nascimento Gradowski.

AUDIENCIA DE TESTEMUNHAS DE DEFESA NO CRIME DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

Perante o dr. Martins Pinto., juiz de direito da 5.ª Vara Criminal, prosseguirá amanhã, às 14 horas, a inquirição das testemunhas de defesa de Lyndstone Cavalcante e Flávio Antunes de Morais, bem como Roberto dos Santos, o "Paulista", êste ainda foragido, acusados de terem assassinado, para roubar, o velho capitalista Demóstenes Oliveira da Veiga, no Edifício Aclamação, da praça da República, fato que teve larga e profunda repercussão em nosso meio.

Funcionará o promotor público, dr. Lúcio Marques de Sousa, tendo a família do velho capitalista assassinado, contratado para auxiliar a acusação, o professor Teles Barbosa.

Os acusados serão assistidos por seu advogado, dr. Hugo Baldessarini.

Com a audiência dessas testemunhas, fica encerrada a prova de defesa, devendo-se aguardar, apenas, a devolução das cartas precatórias às justiças de Niterói e de Maceió, para se encerrar a formação da culpa, efetuando-se, logo após, o julgamento.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 7
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
LIDERCAP
Amortização de Dezembro de 1949
No sorteio realizado em 31 de dezembro foram sorteadas as seguintes combinações:
XXX ZMN TRD
OHH IEW NNW
NXA LCA KGG
Os portadores de títulos em vigôr contemplados são convidados a receber o reembolso garantido na séde da Companhia à Rua Wenceslau Braz, 175, 4.º e 5.º andares, São Paulo ou na Inspetoria do Distrito Federal, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 5.º and. - Rio.
A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 %, DOS LUCROS NO 10.º ANO

CASA COLLYER — TEL. 43-5532 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 - 1.º AND.
Máquinas de Escrever Portáteis
VENDEM-SE a Cr$ 2.500,00, ótimas máquinas de fabricação inglêsa, o que constituem lindos presentes.
Rua Senhor dos Passos, 88 - 1.º andar

De como o problema do espaço nos levou a uma entrevista sôbre o suposto problema dos móveis

A palavra de um artista que é um técnico e um psicólogo

Uma observação muito feliz: "Todo cliente deseja sentir algo de sua personalidade"

O sr. José Berenfeld, em seu gabinete de trabalho, em palestra com o repórter.

Com a valorização dos terrenos, as residências, hoje, isoladas ou de apartamentos, são pequenas. Cada metro quadrado de solo vale verdadeiras fortunas, de modo que o espaço é aproveitado ao máximo.

As limitadas proporções da morada criaram um problema: os móveis, na atualidade, devem ser feitos de acôrdo com as mencionadas e modestas proporções.

O REPORTER ENCONTRA UM ARTISTA

Daquela maneira falava o repórter ao entrar, com um amigo, na rua do Catete, 100, onde se acha instalada a Mobiliária Real. Seu proprietário, sr. José Berenfeld, é profundo conhecedor do ramo, a que se consagra com sincera paixão de artista e de técnico.

Natural, portanto, que tivéssemos pedido sua palavra a respeito, palavra que passamos a transmitir ao leitor.

— O problema do espaço não criou o problema dos móveis. Basta acentuar que um apartamento — dos menores ou dos mais folgados — deve ser arrumado de forma própria, com peças adequadas e interessantes.

Procuro sempre fabricar [illegible] peças, para servir a todos os tipos de residência, de maneira que cada uma delas reuna: bufete, cristaleira e bar; armário, guarda-vestido, guarda-casaca e cômoda; armário para roupa, louça, livros e bar; estante com secretária; guarda-vestido com secretária; cômoda, bar e estante.

— Mas cada peça dessas consegue ter tanta utilidade? — perguntamos. E o sr. Berenfeld prontamente respondeu:

— Sem dúvida alguma! São peças exclusivas da Mobiliária Real, desde o desenho até a execução completa... Posso explicar a causa de estar meu estabelecimento preparado para atender a qualquer exigência. Todo cliente deseja sentir algo de sua personalidade e não móveis estandartizados; e êle realiza, na Mobiliária Real, essa aspiração, pois produzimos em harmonia com as idéias da pessoa interessada.

Possuindo fabricação, com enorme depósito situado em Botafogo, a Mobiliária Real transforma em realidade o ideal do freguês, além de lhe oferecer, já feitos, os móveis que mencionei, ou em conjunto, ou em peças avulsas para qualquer apartamento. Confesso que também me inspiro nas revistas americanas e européias, a fim de apresentar móveis práticos, bonitos e modernos; dispondo, aliás, de muitos desenhos, para os submeter ao exame do cliente.

SINTETIZANDO UMA PALESTRA

— De forma que a Mobiliária Real é uma espécie de grande vitrina de novidades nacionais e estrangeiras, — assinalou o repórter.

— Não direi isso (retrucou, modestamente, o sr. José Berenfeld). Mas, embora respeitando, sempre, a personalidade e o gosto do cliente, apresento obras-primas, de nossa exclusiva criação, em matéria de móveis para apartamentos e casas. E' o principal motivo que encaminha milhares de pessoas para a Mobiliária Real.

A facilidade do pagamento e a modéstia dos preços, que faço questão de manter, são outras fortes razões para a preferência com que o público distingue o meu estabelecimento.

O sr. José Berenfeld terminara sua palestra, que afinal resolvemos estampar, como entrevista elucidativa a todos que desejam móveis elegantes, práticos e encantadores.

E manda a verdade escrevermos que, no 100 da rua do Catete, Mobiliária Real, vimos coisas que, até hoje, não tínhamos visto no ramo de móveis.

Fábrica de Roupas Feitas
ATACADO E VAREJO
GRANDE VENDA DE NATAL DE: Ternos para homem, desde Cr$ . . . 280,00. Ternos para crianças, desde Cr$ 100,00. Calças de panamá, desde Cr$ 140,00. Calças de tropical, desde 85,00. Blusões de chantung, desde Cr$ 140,00. Calças de brim Cr$ 35,00. etc., etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio.
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 188 — Sobrado. — Esquina de Regente Feijó.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1219 e 37-7164

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL
CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 890.000,00
RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais — Av. Pres. Vargas, 1.029 - 1º andar — Telefone 23-5139 — Inspetoria Geral do Distrito Federal - Travessa do Ouvidor, n. 21 - 1º andar — Telefone 43-3285.

Resultado do Sorteio de 31 de Dezembro de 1949

DE ACORDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal	Série «A»	Cr$	Série «B»	Cr$	Série «C»	Cr$
1.º prêmio ... 02336?	86336	15.000,00	86338	20.000,00	86336	30.000,00
2.º prêmio ... 09256?	86337	2.000,00	86337	4.000,00	71286	10.000,00
	86339	2.000,00	86339	4.000,00		
3.º prêmio ... [illegible]	6336	300,00	6338	600,00	81871?	5.000,00
[illegible]	336	150,00	338	300,00	18567?	5.000,00
[illegible]	6	6,00	8	10,00	6336?	3.000,00
[illegible]					336	1.200,00?

[illegible] Fiscal de São Paulo para garantia dos prê[illegible] de acôrdo com o decreto-lei [illegible] de 1946. [illegible] realizado no dia [illegible] pela Loteria Federal [illegible] prestamistas que pagarem [illegible]
[illegible] — Fiscal Federal — A DIRETORIA

RÁDIO - APRENDIZAGEM
L. A. R. T.
Fiscalizada pelo Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Saúde da P.D.F.
CURSO DE PRINCIPIANTES — Aulas duas vêzes por semana. Horários especiais: pela manhã, para funcionários públicos e bancários e, à noite, para os comerciários. Turmas com número limitado de alunos.
CURSO PARA MONTADORES — Em organização.
Faça-nos uma visita, para conhecer o nosso sistema de ensino.
AV. PRESIDENTE WILSON, 194-1.º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo.

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS
ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Forneceremos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entramos em entendimentos com os srs. Dentistas do interior dando instruções confidenciais a êsse respeito. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal [illegible] ou rua Conde de Bonfim, 158 — Rio de Janeiro.
Cirurgião dentista, com mais de [illegible] anos de prática

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suiço	4.3919
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.4220
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa suéca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9215
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.88
Libra	51.4640
Franco suiço	4.2770
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa suéca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.2095
Florim	4.8321

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 30 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
França	0.0535
Suiça	4.3669
Londres	52.4150
Portugal	0.6394
Portugal	.6572
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	6.3782
Holanda	4.9271
Argentina	2.0835

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

	CR$
Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	178,00
Mascavo	161,20

Mercado sustentado.

Algodão

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 8)	170,00	172,00
Sertrões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 8)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00

Mercado calmo.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	8.663	3.200
Farinha (sacos)	5.595	2.100
Açúcar (sacos)	7.258	1.300
Feijão (sacos)	515	1.800
Charque (fardos)	374	200
Milho (sacos)	10.200	800
Banha (caixas)	775	1.000
Manteiga (quilos)	1.175	—
Batata (sacos)	1.118	—
Idem, holand. (sacos)	1.245	—
Bacalhau (caixas)	14.175	—
Cebola (caixas)	4.049	—

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suiço	4,3919
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suiço	4,2770

INFORMAÇÕES DIVERSAS

FERIADO BANCARIO

Na próxima segunda-feira, dia 2 de janeiro, por ser o primeiro dia útil do semestre, será feriado bancário para efeito de encerramento de balanço e contagem de juros nas contas de depósito.

Depois do encerramento do expediente externo de hoje, os bancos, casas bancárias e a Caixa Econômica só reabrirão para o público na terça-feira, dia 3.

—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

—

International Co-operative, Trading Agency, Ltd., 66|69, Prescot Street, London, E. 1 — Inglaterra. Deseja importar laranjas.

—

Parkins, Hodge & Co., Ltd., 10, Portman Square, London, W. 1 — Inglaterra. Deseja exportar tratores agricolas (diesel).

—

Henry Ed. Groult, 35 Alma — Cherbourg — França. Deseja associar-se a produtor ou exportador de bananas, para exploração de processo de sua invenção (Método para conservação de bananas).

—

Indoquimica S. A. — Gramer, 1222 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar bauxita e magnesita.

—

José P. Roca — Hortiguera, 327, Buenos Aires — Argentina. Deseja representar exportadores brasileiros de pinho do Paraná.

—

Michele Durano, Via Della Madona, 9 — Pistoia — Itália. Deseja entrar em contacto com frimas importadoras brasileiras, para vendas diretas, ou para designar representantes comerciais, das seguintes mercadorias: Alcool, licôres, aluminio para tôdas as aplicações domésticas, cerâmicas, brinquedos, luvas, bordados de filet e crochet, máquinas agricolas, máquinas agricolas industriais, máquinas para a indústria de madeiras, máquinas para a indústria do frio, balcões frigorificos, câmaras frigorificas para matadouros, indústria de gêneros alimentícios, conservação de produtos alimentares em frigorificos, matérias plásticas, azeite de oliveira, máquinas para fabricação de massas alimentícias e suas formas; plantas ornamentais, de viveiros, frutíferas e florestais, plantas aromáticas e oficinais, bordados e rendas, confecções de bordados em estilo florentino, vassouras de piaçava, escovas e similares, instrumentos de música, rolhas de cortiça para todos os fins, tampas, placas para frigorificos, junções, etc. tubos de metal flexivel.

—

Robert Bertram & Co., Post Box n. 847 — Colombo — Ceilão. Deseja importar café, embarques de 500 toneladas.

—

Essinge Bruks-och Fabriks Aktiebolag Stora Essingen — Suécia. Deseja exportar papéis e papelões de diversas qualidades.

—

Charles J. W. Scott — 9 Northwick, Kenton — Harrow — Inglaterra. Deseja importar madeira compensada.

—

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

—

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Industrial de Pedreiras S. A. — **Extraordinária**, às 15 horas, rua 1º de Março n. 6, 8º andar.

Elevadores Otis S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Santa Maria ns. 40|50.

Cia. Brasileira de Novos Hotéis — Extraordinária, às 15 horas, rua Teófilo Otoni n. 15, 12º andar.

Cia. Brasileira de Aços Finos S. A. — **Extraordinária**, às 10 horas rua Mayrink Veiga n. 28.

J. S. Fontes Agência de Seguros S. A. — Extraordinária, rua México, n. 21 - 7º andar.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saidas	Destino	Tels.:
Groix	—	—	1	B. Aires	43-9477
Eidanger	—	—	1	Santos	23-0463
Salland	—	—	1	B. Aires	43-2937
Alnati	—	—	1	B. Aires	43-4829
P &T. Trader	—	—	1	B. Aires	23-6222
Santos	Manaus	1	—	—	23-3756
Cabedelo	Natal	1	—	—	23-3756
Cte. Riper	Natal	1	—	—	23-3756
Conte Biancamano	Gênova	1	1	B. Aires	43-9247
Anita	—	—	2	Florian.	23-3742
High. Chieftain	Londres	2	2	B. Aires	23-2161
Itapuca	—	—	2	P. Alegre	43-3424
Ascânio Coelho	—	—	2	P. Alegre	23-3756
Itaquatiá	—	—	3	P. Alegre	43-3424

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp: Para São Paulo**, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil: Para Belém**, Miami, às 4,35 horas; para Terezina e São Luis, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig: Para Sao Paulo**, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal: Para São Paulo**, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau: Para São Paulo**, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; paar Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

—

SEGUNDA — **Vasp:** para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e **Anápolis**, às **5,55** horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 16 horas; e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 oras. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 ho-ras. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiapônia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tai:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22 às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ihéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador(Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

—

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8002; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7545; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 62-8838; S. A. S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T. A. L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIF — 42-1704.

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na avenida Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Instituto Menino Jesus

Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial

MATRICULAS ABERTAS

RUA MARIZ E BARROS, 554

Telefone 28-9433

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 20 DE DEZEMBRO

ASSISTENCIA MÉDICA: — 24 exames de laboratório — 25 exames de raio x — 2 internações hospitalares — 10 tratamentos especializados — 21 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 7 — Oto-rino-laringologia 26 — Ortopedia 14 — Dermatologia 10 — Neuro-psiquiatria 3 — Pediatria 25 — Clinica médica 9 — Oftalmologia 8 — Gastro-enterologia 9 — Cardiologia 4 — Urologia 3 — Tisiologia 47.

Aplicações fisioterápicas 59, Injeções 18, Curativos 22, Aparelhos gessados 5, Outras imobilizações 1, Intervenções cirúrgicas 2 e Massagens manuais 12.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL NO DIA 30:

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Paulo Cedrolla — Dagoberto Rondon — Djalma Dias Costa — Ivon Sellman da Silva — Leci Wilman — José Luis Batista da Silva — Manuel Pereira — Flávio Falcão de Araújo — Armando Carvalho — Tindaro de Menezes — Agostinho da Costa — Jadir Erves de Castro — Silvia Lourenço Branco — Cirene Correia da Silva. Prorrogados: — Lauro dos Santos Barata — Marcilio Cabral Silva — Severino Matias de Araújo.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — Primeira parte: — Francisco Faria. Total — Moacir Alves — Everton Bastos da Silva. 1 período: — Hugo Moreira Pena.

Notícias Diversas

Manifesto da Junta Governativa aos bancários:

«Aos colegas bancários:

Ao despontar do Novo Ano, a Junta Governativa sente-se no dever de juntar-se aos que enviaram mensagens de congratulações à família bancária brasileira.

Lançando um olhar retrospectivo e dando um balanço em suas atividades, verifica que, apesar dos ingentes esforços, pouco pôde conseguir em benefício da grande classe.

A propósito de notícias veiculadas por jornais desta capital, com referência à assinatura de um acôrdo, no Ministério do Trabalho, entre banqueiros e bancários e aquiescência do sr. ministro para a concessão de um aumento de salário com âmbito nacional, levamos ao conhecimento dos colegas que nada há ainda de concreto e positivo sôbre tal assunto, de vez que o esbôço do ante-projeto do acôrdo, feito no próprio Ministério, para ser estudado pela Junta e pelos banqueiros, ainda não recebeu sequer emendas em definitivo, pois nem os Sindicatos co-irmãos de todo o Brasil, a quem foi o ante-projeto, também, dirigido, nem o presidente do Terceiro Congresso realizado em São Paulo, presidente que é do Sindicato daquela capital, até agora, se pronunciaram a respeito. Ao presidente do Terceiro Congresso foram dados plenos poderes para resolver, da melhor forma possivel, a mesma questão, em entendimentos prévios, ora com banqueiros, ora com o Ministério.

Iniciando as demarches, o sr. Araci Paraguassu enviou ao Sindicato de Bancos um ofício, solicitando daquela entidade patronal um pronunciamento a respeito de um possível aumento mínimo de Cr$ 500,00 ou de 40 por cento sôbre os atuais salários dos bancários, aumento êsse já estudado e aprovado no Terceiro Congresso. Em resposta, o Sindicato de Bancos informou que, em assembléia, tomara conhecimento do referido ofício, sendo, no entanto, impossível a concessão do aumento nas bases sugeridas, prometendo, porém, resolver a questão em cada banco de per si, acordando empregados e empregadores em uma forma de salário que tivesse por base o critério do merecimento.

A Comissão do Congresso, em recebendo essa resposta, solicitou uma audiência ao sr. ministro do Trabalho e fez-lhe sentir que a solução dos banqueiros não sòmente era prejudicial, como altamente anti-sindical, sugerindo, por seu turno, àquele titular a nomeação de uma comissão peritária de banqueiros e bancários para estudo do assunto, na base mínima, se possível, de 20 por cento sôbre os atuais vencimentos.

Concordando de imediato com tão oportuna sugestão, o sr. ministro do Trabalho convocou os srs. Raul Pinto de Carvalho e Luis Migliora, respectivamente presidente e secretário do Sindicato de Bancos, e mais um banqueiro representante de São Paulo; da parte dos bancários, foi convocada a Comissão eleita pelo Terceiro Congresso, srs. Araci Paraguassu, presidente, Aires Alves de Barros, secretário, e Peixoto de Alencar, procurador de todos os Sindicatos do norte do país.

Nos encontros realizados até a presente data, nada ficou assentado de positivo. Tudo quanto se tem realizado não passa de estudo para uma solução futura. As notícias levianas, que elementos mal intencionados procuram espalhar, visam, tão sòmente, desagregar e dividir a classe, no momento em que deveríamos estar mais coesos e unificados ao grupo de bancários escolhidos para dirigir a Junta Governativa e o Terceiro Congresso de São Paulo. E podemos afiançar que êste grupo de bancários tem dado o melhor de seu esfôrço para conseguir os merecidos benefícios para a classe, até agora, sempre prejudicada em suas aspirações.

Para tal, continua a Junta Governativa no firme propósito de levar a bom têrmo a fundação e organização da Cooperativa dos Bancários, onde a aquisição de gêneros da primeira necessidade, tecidos etc. possa ser feita por preços realmente compensadores.

A instalação de um restaurante em ponto central está também nas cogitações da Junta, já existindo, cuidadosamente elaborado, um estudo no IAPB, cujo presidente tem mostrado a mais alta compreensão para assunto considerado de necessidade imediata. O alimento farto e variado deverá ser fornecido aos preços de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00.

Diante do exposto, a atual Junta Governativa dos Bancários reafirma que não medirá esforços para conseguir e realizar o que expôs acima, no sentido de bem servir aos colegas bancários, esperando que, uma vez realizado o prometido, possa os mesmos receber os verdadeiros propósitos que sempre animaram a Junta em busca dos interêsses imediatos da classe.

Antes de terminar êste manifesto à classe, desejamos comunicar-lhe que já possuímos, para estudo, várias propostas de aquisição de propriedade, algumas delas bastante interessantes por sua localização e clima e por preços animadores, que, em princípio de janeiro próximo, começaremos a examinar «in loco», a fim de instalarmos a colônia de férias dos bancários.

E com estas breves explicações, informamos à classe que só voltaremos à sua presença com novo comunicado, quando houvermos conseguido aquilo que nos propusemos a realizar».

Aires Alves de Barros

MAIS UM NÚMERO DE «BANCARIO»

Está sendo distribuido pelos bancários o número do órgão oficial do Sindicato dos Bancários, correspondente ao trimestre de outubro a Dezembro do ano findo.

Atualmente, o «Bancário» tem como redator-chefe o sr. José E. de M. Tavares, que deu ao pamflêto um feitio interessante, com vários temas de interêsse imediato da coletividade bancária.

DIRETORIA DA AABB

Terminou ontem o mandato bienal da diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, sob a presidência do dr. Francisco Vieira de Alencar. Não podendo continuar na presidência, por outro período, por motivo de suas funções no Banco do Brasil, o dr. Vieira de Alencar solicitou aos seus amigos que não lançassem seu nome para nova investidura. Nas eleições que se processaram normalmente foi então eleito, por unanimidade, o sr. Leopoldo Murgel, que hoje inicia seu período presidencial para o biênio 1950-1951, tendo como auxiliares imediatos, também por eleição geral, os mesmos vice-presidentes srs. Adolfo Schermann e Rubélio Freire de Aguiar.

Nos demais cargos da diretoria, que são de livre escolha do presidente, serão mantidos quase todos os antigos diretores e veteranos associados, com ligeiras modificações para ajustamento de alguns postos vagos. Oportunamente será anunciada a composição definitiva da nova diretoria, após serem feitas as necessárias estruturações com o preenchimento das vagas.

O novo diretor de propaganda, interna e encarregado do noticiário da AABB nesta coluna será, ao que consta, o sr. José Alves Filho.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Faz hoje a sua primeira comunhão o menino Paulo Roberto, filho do bancário Geraldo Castro, contador do Banco Mauá S. A., e de sua espôsa da. Alice Cortes.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariaram ontem os bancários Isac Ganzoroli e Antero de Sousa Franco, e hoje o bancário Pedro Saulo de Lemos, todos do City Bank Club.

FRFR MH   D..

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.701.616,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.888.385,10

Documentos Perdidos

Perdeu-se os seguintes documentos pertencentes ao Sr. Gonçalo dos Santos: duas licenças de volante, de carrocinhas e carteira de Estrangeiro. Pede-se a quem encontrou entregar na rua Sousa Barros n. 866, Tel. 49-1878.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00 Rua Santana, 227

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367 De 1 às 7 horas

ELETROLUX

Enceradeiras, aspiradores dos ultimos tipos em 10 pagamentos, sem fiador, espalhadores de cera automático. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925. Tel. 32-8650.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

Evitar e não remediar!

Baterias da General Motors 100% nova

PREÇOS:

15 placas — 351 cruzeiros

17 placas — 400 cruzeiros

PINHEIRO PIRES

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 1 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete: Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

2.ª-feira, 2 de janeiro

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo júros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas, e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NAO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituida para os sócios remidos.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 29 de dezembro findo, foram aprovadas vinte e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alcir Brito Cruz, Alfredo Fonseca de Oliveira, Arnaldo Marinho, Antônio Nunes da Costa, Braz Barbosa, Braz Cardoso Borges, Deolindo Ferreira, Expedito Casais Gonçalves, Hilton Anselmo de Oliveira, João Severino Faustino, Joaquim Amorim Matagueira, José Augusto de Sousa, José Ferreira Caldas José Guimarães, José Mendes, José Nunes de Paula, José Parmanhani, Manuel Dias dos Santos, Manuel Medeiros de Oliveira, Nelson José Beck, Paulo Sebastião, Rubem Santana Severino Gonçalves da Silva e Virgílio da Silva Ranhel.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Cirilo Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 4 DE JANEIRO — A's 7 horas: Regine Trebitech, Mauro Fernando Coutinho Camarinha, Humberto Luiz Barbosa, Vilma Marques Lameiras, Odete Batista Monteiro, Luiz de Almeida Lima, Moacir Muniz Duque Estrada Meier, Wilson Nascimento dos Santos, Roberto Costa Guedes, Maximino Pedro da Silva Leite, Hermann Robert Kurz, Hilda de Oliveira Rocha, Fernando Diamantino de Figueiredo, Dora Caversazzi Villalva, Hugo dos Santos Pereira, Laura Olga Faria von Sydaw Julia Ista Barcelos, Gonçalo Cunha Carneiro de Albuquerque, Rui Anacleto, José Alves da Costa Junior, Sucher Wolf Herezzon, Manuel Afonso da Rocha, Ari Queyrol, Peter Paul Galser, Simeão Galindo, Vitorino Ferreira de Araujo, Lourival Marques Rondon, Naziro Espinula, Delson Cordova dos Santos, Manuel Delcio, M. Carlos Cordeiro Alves, Valdemar Macedo, José Soarpes Romeu, Pedro Melo dos Santos, Milton Gomes Alverca, Silvio Rooms Pereira, Silas Emerich Valença, Olavo Alexandre de Oliveira, Manuel Henriques, Vanderley Pereira, Amaro Dias Machado, Miguel Jorge de Oliveira, Antonio da Conceição, Antonio Germano de Andrade, Moise Barki, Osmar Daminelli, Ernani Vieira de Araujo, Dilmar Schimitz, José Leite Bastos, Valdir de Morais.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 27-12-1949. —

DESCARGA LIVRE: — P. 34709.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 7455 - 7772 - 34721 - 45058 - 48564 49102 - 51669 - 101556 - Carga 64289 69685 - Onibus 80876 - 72976 - 73186 75863 - 77489 - 602148 - Oficial 85962 80119 - R. J. 26915.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 35 - 872 - 807 1064 - 3048 - 3203 - 3771 - 3644 4046 - 4352 - 4422 - 4608 - 5016 5179 - 5485 - 5610 - 5673 - 6369 6908 - 6659 - 7586 - 4907 - 8456 8681 - 8828 - 9412 - 9398 - 9476 9596 - 9677 - 10170 - 10537 - 11110 11644 - 11817 - 12027 - 12159 - 13556 13891 - 14704 - 14806 - 5146 - 15320 16466 - 16525 - 16769 - 17319 - 17636 18061 - 18690 - 18827 - 19536 - 19748 20952 - 21171 - 31176 - 21654 - 22014 22830 - 23163 - 23331 - 23667 - 24087 24090 - 24470 - 24975 - 25548 - 25708 27717 - 28141 - 28872 - 29332 - 30072 30044 - 30293 - 30339 - 30500 - 30685 30785 - 30978 - 31013 - 31202 - 32444 32467 - 32471 - 33767 - 34699 - 34994 36090 - 36438 - 36489 - 36570 - 36603 37222 - 37764 - 38500 - 38643 - 38730 38961 - 39026 - 39530 - 40378 - 40474 42049 - 42111 - 44663 - 46380 - 47876 47995 - 48223 - 40797 - 50857 - 51172 51403 - 51586 - 41818 - 100228 - 100315 100374 - 100450 - 100513 - 101113 101159 - 101266 - 102054 - 102749 103056 - 103110 - 103183 - 103202 103216 - 103572 - 103982 - 104324 104857 - 104934 - 104945 - 105172 105573 - 105906 - 106376 - 106689 106760 - 106772 - Carga 67336 - 70048 73691 - 74106 - 14904 - 76580 - 79510 R. J. 4388 - S. P. 15390 - 15571 26002 - 38195 - S. P. 2007 - 4768 39963 - M. G. 6300 - 53398 - R. S. 33496 - C. D. 94.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1886 - 2147 - 4332 - 9723 - 10819 12700 - 16257 - 18084 - 25096 - 26608 27274 - 27514 - 33352 - 33763 - 34789 35634 - 37072 - 37344 - 37896 - 39797 46238 - 51882 - 10106 - 100506 - 100793 101761 - 101862 - 102183 - 102227 102273 - 103414 - 104207 - 104474 105498 - Carga 64049 - 67129 - 69875 72284 - 79114 - Onibus 80027 - 80322 80429 - 80962 - 81172 - 81313 - 81587 81692 - 81696 - 83316 - C. D. 268 M. G. 52908.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 2572 - 27526 - Carga 72323 - Onibus 81324.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80995 - 81360.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 47919.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 22551 - [illegible] 69539 - 601644 - E. S. 5473.

CONTRA MÃO: — P. 5034 22040 - 27821 - 101675 - 105450 Oficial 90917 - Carroça 252.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: 1184 - 2056 - 5068 - 1053 - [illegible] 15928 - 16291 - 18920 - 18325 - [illegible] 26235 - 29860 - 29922 - 33745 - [illegible] 36235 - 36917 - 37894 - 42166 - [illegible] 43086 - 46053 - 47074 - 47422 - [illegible] 51116 - 51187 - 51425 - 101297 - [illegible] 104446 - 104877 - 106819 - Carga [illegible] 63046 - 64986 - 73152 - 75676 - [illegible] 601206 - 602366 - Onibus 80834 - [illegible] C. D. 67 - Oficial 85210 - [illegible] 89295 - 90417 - International [illegible] Oficial 91173.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 10071 - 23417 - 25920 - 34891 - [illegible] 40156 - 40205 - 40338 - 40716 - [illegible] 42741 - 43378 - 44034 - 44599 - [illegible] 45583 - 45687 - 46589 - 47129 - [illegible] 7260 - 47357 - 47365 - 47543 - [illegible] 48327 - 48553 - 48556 - 48783 - [illegible] 40344 - 49533 - 49630 - 49633 - [illegible] 49987 - 50053 - 50188 - 50218 - [illegible] 50709 - 50745 - 50769 - 50919 - [illegible] 50931 - 50936 - 50960 - 50976 - [illegible] 51095 - 51347 - 51386 - 51427 - [illegible] 51863 - Carga 81428 - 67463 - [illegible] 77558 - Onibus 80379 - 81514 - R. J. 16225 - R. J. 19369.

DESUNIFORMIZADO: — P. [illegible] 51095 - 51158 - R. J. 26210 - [illegible]

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 77516.

ESCRITA IRREGULAR: — Matricula indistinta em n.º de (1).

ABANDONADO: — Onibus 80034.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 20133 - Carga 77011.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 1987 - 4366 - 14119 - 18526 - [illegible] 105094.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 847 - 39102 - 45789 - [illegible] 47847 - 10588 - Onibus 81452.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80343 - 80618 - 80801 - 80952 - [illegible] 80097 - 81102 - 81224 - 81275 - [illegible] 81614.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 27845 - Carga [illegible] 71685.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 38615 - Carga [illegible]

FORMAR FILA DUPLA: — P. [illegible] 11556 - 15196 - 17538 - 27928 - [illegible] 37136 - 37385 - 38236 - 39606 - [illegible] 42050 - 44264 - 45825 - 45880 - [illegible] 51293 - 51857 - 100912 - 101214 - [illegible] Carga 67500 - 67821 - 76814 - [illegible] Onibus 81633 - R. J. 4094.

FALTA DE MATRICULA: — P. 2685 - 6627 - 20300 - Carga [illegible] C. E. 5104 - Experiência 143.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 3149 - 3891 - [illegible] 50160 - Carga 74904 - Bonde [illegible]

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 48767 - 40910 - 51763.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. Onibus 80911.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. 15093 - 32371 - M. G. 21609.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 4039 - 50665 - 51335.

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA: — P. 20205.

FAZER MECÂNICA NA VIA PUBLICA: — P. 46361.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — P. 2353 - 7011 - 11690 - [illegible] Carga 61029 - 62557.

FALTA DE POLIDEZ: — Onibus 81397 - 81642.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. [illegible] Onibus 81362.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 10966 - 10946 - 24341 - [illegible] 606.

FALTA DE PLACA: — P. 47135.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 65685 - 70048.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de [illegible] Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado [illegible] 42-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 [illegible] exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY Amortecedores: DELCO E VELAS AC

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO LTDA.

Endereço Telegráfico: SALAUTO Tel.: 28-2790

Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 Rio de Janeiro

FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAMENTAS

A CASA CRUZEIRO, fundada há 40 anos, é hoje um dos maiores empórios de **FERRAGENS** em geral **FERRAMENTAS** simples e de precisão manuais e elétricas para todos os fins, bem como um completo sortimento de artigos domésticos.

A CASA CRUZEIRO é fornecedora de muitas fábricas e oficinas bem como das repartições do Exército, Aeronáutica e Marinha.

A CASA CRUZEIRO agradece sinceramente a prefrência e simpatia dispensada e deseja aos seus inúmeros amigos e exmas. famílias um venturoso Ano Novo.

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.

5, RUA VISC. DO RIO BRANCO, 5

Tels. 22-2700 - 42-4982 - Esc. 22-2700

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA

Programas Finalizados

REVISÃO

Problemas — Provas escritas e orais

PROJEÇÃO EM TELA

CURSO UNIVERSITÁRIO

Av. Graça Aranha, 81

CENTRO

Em Edifício, construído recentemente à rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo, onde funciona a Agência do Banco do Estado de São Paulo S. A., aluga-se no 7.º pavimento os dois últimos grupos de 3 a 4 salas, tendo cada grupo 2 sanemamentos. Fazemos preços especiais, aceitando propostas razoáveis. Tratar no mesmo Edifício no 12.º andar, sala 1.201, telefone 52-4832, com Igor Borges.

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSO DE ADMISSÃO

Diurno e Noturno

Rua 24 de Maio, 494

Tel. 29-5720

Ginásio Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO - ESTADO DO RIO

Internato e Semi-internato masculino

Novos métodos de ensino — Orientação Educacional

Assistência médica e dentária

Instalações Modelares

Número reduzido de alunos

Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1ª Série Ginasial

Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CURSO DE PEDAGOGIA

As alunas do curso de Pedagogia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do rasil, em número de 40, que seguirão na próxima têrça-feira, para a capital paulista em viagem cultural, resolvem tornar público o seu agradecimento ao sr. Miécimo da Silva, pela sua eficiente atuação no sentido de alcançar pleno êxito a excursão.

A caravana que será chefiada pelas professoras Maria Iolanda Abdelhay e Maria Angela Hermida Costa, respectivamente assistentes dos professôres dr. José da Rocha Lagoa e dr. Raul Jobim Bittencourt, durante a sua estadia em São Paulo, obedecerá a um programa de visitas que virá concretizar o desejo coletivo, que possuem, as universitárias, de conhecer os diversos aspectos da vida cultural paulista.

Aumento de salário dos professôres

Pedem-nos publicar:

"Havendo um vespertino desta capital noticiado, recentemente, que o ministro da Educação acaba de designar nova comissão para reexame do problema, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, a fim de esclarecer a opinião pública, vem declarar que: a) causou-lhe a referida notícia a maior estranheza, porquanto desde junho se acha pronto o projeto de atualização da portaria 204, atualização essa que nenhum aumento de salário traz para os professôres, motivo por que, além da mesma atualização, pedem êles ainda um acréscimo de 50 por cento nos seus atuais salários; b) o citado projeto de atualização, cumpre ressaltar, foi elaborado por uma comissão nomeada pelo próprio ministro e aprovado pelo diretor do Ensino Secundário; c) na hipótese, porém, de ser procedente aquela notícia, esperam os professôres que a respeito sejam consultados os seus órgãos de classe, a quem compete legalmente a defesa dos respectivos interêsses; d) finalmente, comunica o Sindicato que, para deliberar em definitivo sôbre o assunto, reunir-se-ão outra vez em Convenção Nacional, no dia 15 de janeiro vindouro, todos os Sindicatos de Professôres do Brasil, os quais lançarão mão dos últimos recursos para que sejam respeitados os seus lídimos direitos."

Para a inadiável atualização da Portaria 204

A fim de representar o Sindicato dos Professôres de Pernambuco, acaba de chegar a esta capital, onde, no próximo dia 15, se realizará nova Convenção Nacional de Sindiatos de Professôres, o professor Lauro de Oliveira.

Já tendo estado no Sindicato de Professôres do Rio de Janeiro, onde foi recepcionado por seus colegas cariocas, o referido professor teve oportunidade de explanar a situação do professorado pernambucano ante o momentoso problema que interessa a todo o magistério nacional e, bem assim, a confiança com que os convencionais certamente realizarão os seus trabalhos, pois contam como definitivamente resolvido pelo ministro da Educação o despacho favorável que s. excia. dará ao texto da portaria, tal como foi elaborado por seu auxiliar, o professor Haroldo Lisboa da Cunha.

Faculdade de Direito Católica

HORARIO DO CURSO INTENSIVO

Segunda-feira:
8 horas — Português; 9 horas — Latim; 10 horas — Francês; e 10 horas — Inglês.

Têrça-feira:
8 horas — Português; e 9 horas — Latim.

Quarta-feira:
8 horas — Português; 9 horas — Latim; 10 horas — Francês; e 10 horas — Inglês.

Quinta-feira:
8 horas — Português; e 9 horas — Latim.

Sexta-feira:
8 horas — Português; 9 horas — Latim; 10 horas — Francês; e 10 horas — Inglês.

Faculdade de Filosofia

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, no dia 4 de janeiro próximo, dará início oa mais um curso de Orientação Educacional. As disciplinas constantes do currículo são as mesmas dos anos anteriores, isto é, as matérias educacionais.

Informações na Secretaria da Faculdade, na rua Farani n. 79, ou pelo fone: 26-4340.

TAQUIGRAFIA

CURSO DE FÉRIAS EM 2 MESES

Comunicamos que o curso de férias terá início no próximo dia 16. As inscrições serão aceitas até essa data, na secretaria do Colégio Rio Branco, à rua Alvaro Alvim, 37, 3.º andar, Edifício Rex, Cinelândia. Turmas diurna e noturna. O curso terá a duração de 2 meses, sendo o número de alunos limitado. No fim, do curso será conferido o diploma.

MATEMÁTICA

O PROF. ASSIS FILHO aceita alunos particulares, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, para admissão às Escolas Preparatórias, Escolas Normais e Exames de 2ª época. Rua Goiás, 690, ap. 203 (em frente à Estação de Piedade)

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão à ESCOLA NAVAL, sob a direção do comandante Barata. Reinício de aulas, em 12 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-7079

DETECTIVE

PREPARO INTENSIVO AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Curso River - Av. Rio Branco, 114 - 14.º andar

Admissão ao Colégio Militar e Pedro II

TURMAS REDUZIDAS E AULAS INDIVIDUAIS DE ESTUDO INTENSIVO — SEGUNDA ÉPOCA DE MATEMATICA — PORTUGUÊS — DESENHO E GEOGRAFIA
(Professôres militares)
Rua Getúlio, 61 - Tel.: 29-4618 — Todos os Santos
Cinelândia - Informação: 29-4618

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

"ESTOJO KERN"

"A-343" (32 PEÇAS)
Vendo absolutamente novo. Negócio urgente e direto.
Preço reduzidíssimo — Tel.: 29-4618

CURSO TUIUTI

R. 7 de Setembro, 209 2º andar - Tel.: 43-9386
ESCOLA TÉCNICA OE AVIAÇÃO
Início de turma em janeiro.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

C. E. S. A.

No próximo dia 2 de janeiro, a C.E.S.A. fará funcionar, das 9 às 10, diáriamente um curso de Matemática prática sob a direção dos professôres: Bayão Guimarães e Bayard Boiteux (só problemas) para os seguintes cursos:
ENGENHARIA, ARQUITETURA, QUIMICA, AGRONOMIA, ESCOLAS MILITARES, NAVAL E AERONAUTICA.
Informações: Rua Haddock Lobo, 417, diàriamente, das 7 às 11 e das 14 às 16.

1.ª ÉPOCA NAS ESCOLAS ORSINA DA FONSECA E RIVADÁVIA CORREIA

Exames de admissão ao Pedro II e Colégio Militar. Artigo 91 (em 2 anos). Especialistas de Aeronáutica e Escola Técnica. Curso Duque de Caxias. — Rua da Alfândega, 130 — Sobrado (esquina de Uruguaiana) — Tel.: 43-1757.

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

ENTRADA DO VERÃO

Ofertas Sensacionais...

d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

Lindas roupas de verão... bem leves... bem modernas e confortáveis... para seus filhos desfrutarem com maior satisfação a alegria saudável dos esportes ao ar livre... nas praias... nas estações de águas... no campo... ou nos week ends! Faça deste verão uma sequência de prazeres inesquecíveis para seus filhos, escolhendo as roupas que eles mais desejam... nestas Ofertas Sensacionais d'A Exposição Juvenil... pelos menores preços do Rio!

RAPAZES

Paletó esporte. Em superior gabardine de algodão. Modêlo três botões de couro. Bolsos em chapa. Nas côres clássicas: beige claro e beige escuro. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço Cr$ 295,00

Calça Comprida em Tropical. Extra pura 15. Modêlo com bolsos de faca. Nas côres: marrõn, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço Cr$ 175,00

Camisa Esporte de Malha. Malha fina de Algodão. Tecido leve para o verão. Côres firmes.
Preço Cr$ 60,00

Short em Shantung Nova América. 100% impermeável. Suporte atlético. Elástico e cordão na cintura. Nas côres: beige claro e beige escuro. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço Cr$ 95,00

MOÇAS

Blusa Spring. Em superior malha fio de Escócia. Gola olímpica. Sanfona dupla. Mangas japonesas. Para mocinhas de 12 a 18 anos.
Preço Cr$ 45,00 por Cr$ 39,00

Short. Em fustão ninho de abelha. Corte anatômico. Bainha virada. Dois originais bolsos. Para mocinhas de 12 a 18 anos.
Preço Cr$ 65,00

Maillot. Em malha 100% 15 com 1/4 de saia. Corte anatômico. Fundo reforçado. Para meninas de 5 a 10 anos.
Preço Cr$ 150,00 por Cr$ 129,00

Maillot Star. Em malha 100% 15 com 1/4 de saia. Corte anatômico. Fundo reforçado. Para mocinhas de 12 a 18 anos.
Cr$ 125,00

Banho de Sol. Em tecido anarruga xadrezinho. Com pala de fustão. Original motivo bordado. Para meninas de 1 a 4 anos.
Preço Cr$ 85,00 por Cr$ 75,00

Banho de Sol. De brim resistente. Com lindo bordado no peitinho. Bolsinho com cadarço. Nas côres: cinza e beige. Para meninos de 1 a 6 anos.
Preço Cr$ 25,00

Short Copacabana. Em superior gabardine preta. Corte anatômico. Maneira com fecho-eclair. Bainha virada. Para mocinhas de 12 a 19 anos.
Preço Cr$ 75,00 por Cr$ 68,00

Camisa Esporte. Tecido de gorgurão. Meia manga. Tipo slack. Côres firmes. 2 bolsos. Botões de madrepérola.
Preço Cr$ 75,00

Maillot Simar. Em malha 100% 15. Com interessantes motivos bordados a ponto de cruz. Para crianças de 2 a 4 anos.
Preço Cr$ 85,00 por Cr$ 75,00

Calças 3/4. Em interressante tecido listrado. Com dois bolsos. Maneira com fecho-eclair. Bainha virada. Para mocinhas de 12 a 18 anos.
Preço Cr$ 65,00 por Cr$ 58,00

Standard

a Exposição JUVENIL
AVENIDA - ESQ. DE OUVIDOR

APROVEITE AGORA AS SENSACIONAIS OFERTAS DA "ENTRADA DO VERÃO..." D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL!

AMANHÃ é feriado nas Lojas d'A Exposição para descanso dos seus funcionários. As Lojas abrirão 3.ª Feira para continuar a bem servir os seus amigos.



Ofertas Sensacionais...

d'A Exposição Carioca! Maillots e trajes esportes a preços sem comparação... os menores preços do Rio!

Esta é a mais encantadora... a mais atraente... a mais feminina coleção de trajes-sport, para a Sra. usar neste verão! Shorts... saídas de praia... calças compridas... e maillots para modelar o encanto irresistível de sua plástica. Aproveite estas ofertas sensacionais d'A Exposição Carioca - e faça, nesta entrada de verão, a sua "rentrée" elegante - nas praias... nas estações de água... no campo... ou no seu "week-end" - com trajes-sport d'A Exposição Carioca!

Tudo de qualidade garantida... tudo no rigôr da moda... pelos menores preços do Rio!

O DEPARTAMENTO DE ESPORTES D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É O MAIS COMPLETO DO BRASIL

MAILLOT "STAR" EM MALHA ELASTICA de pura lã. Modelo "Trevo de 4 folhas" par lhe dar sorte em 1950. Côres modernas. Tam. de 40 a 48. Original e Elegante! Fig. 5
Preço sem comparação ...... Cr$ **195**

BOLSA DE FUSTÃO IMPERMEAVEL para praia e "week-ends". Aproveite! Era de Cr$ 55,00
Preço sem comparação .... Cr$ **49**

MAILLOT "STAR" 1950 em malha elastica "Lanatex". Original modelo "Miami" de uma só alça. Côres vivas e modernas. Tam. de 40 a 48. Muita classe...
Preço sem comparação ..... Cr$ **225**

BONÉ SPORT em fina palha trançada. Leve e fresco. Era de Cr$ 25,00
Preço sem comparação .... Cr$ **22**

SHORT DE FUSTÃO BRANCO COM SAIA. Modelo "Tenis". Pode ser usado também como encantador vestido esporte. Era de Cr$ 125,00.
Preço sem comparação .... Cr$ **98**
O menor preço do Rio!

BARRACA DE PRAIA. Superior lona com franjas. Solida armação "Ferrini" com 10 varetas e 10 gomos. Otima qualidade!
Preço sem comparação ...... Cr$ **195**

MAILLOT AMERICANO de superior Setim-Lastex. Modelo 2 peças, com listas verticais que tanto emagrecem... Lindas combinações de côres. Tamanhos de 40 a 46. Modela com perfeição! Era de Cr$ 495,00 Fig. 4
Preço sem comparação ..... Cr$ **349**

SAÍDA DE PRAIA em pano felpudo "Artex". Elegante e moderno para ir de casa à praia. Côres: branco, vermelho, preto e verde. Tam. de 40 a 48. Indispensavel à sua elegancia na praia.
Preço sem comparação...... Cr$ **225**

SLACK "ITANHANGÁ", em gorgurão "Praiana". Indispensável nas suas férias e "week-ends" de verão. Todas as côres e tamanhos. Oferta sensacional!
Preço sem comparação ...... Cr$ **175**

SLACK 3/4 "LIDO", Em gorgurão "Praiana", com manga japonesa e fecho-eclair na frente. Côres: Azul-rei, verde, bordeaux, marinho e marron. Tamanhos de 40 a 48. Oferta oportuna!
Preço sem comparação ..... Cr$ **125**

CONJUNTO "LEBLON". Blusa em superior malha fio de Escócia. Cóz bem largo. Mangas raglan com punhos. Original gola com decote. Todas as côres. Tam. 40 a 48. Sensacional oferta! Fig. 1
Preço sem comparação .... Cr$ **29**

CALÇA COMPRIDA de gorgurão "Praiana". Côres: marron, marinho, verde, azul-rei, preto e bordeaux. Tamanhos de 40 a 52. Oportunidade Unica!
Preço sem comparação .... Cr$ **85**

CONJUNTO "ARPOADOR". Blusa listada em superior fio de Escócia mercerizado. Manga japonesa com punhos, sanfona na cintura e gola. Todas as côres. Tam. 40 a 48.
Preço sem comparação .... Cr$ **25**
O menor preço do Rio!

SHORT de "Velutine-Esponja" com bolso embutido e fecho-eclair do lado. Côres vivas e modernas. Todos os Tamanhos. Exclusividade d'A Exposição. Fig. 3
Preço sem comparação .... Cr$ **75**

CONJUNTO "COPACABANA". Blusa em superior malha fio de Escócia. Cóz bem largo. Manga Japonesa com punhos. Gola chale. Todas as côres. Tam. de 40 a 48. Moderna e original!
Preco sem comparação .... Cr$ **45**

CALÇA 3/4 em gorgurão "Praiana". Côres: marron, marinho, verde, azul-rei e preto. Tamanhos de 40 a 48. Grande Oferta!
Preço sem comparação .... Cr$ **75**

A Exposição Carioca

L. Carioca - Esq. G. Dias

Maillot americano "Lee" em superior Setim-Lastex. Modêlo clássico. Côres: branco, azul-ciel, verde-agua e amarelo. Tam. 40 a 48. O melhor e mais elegante! Preço sem comparação Cr$ **550**

Sapato de borracha "Sol-I-Mar". Pratico para banho de mar e esportes. Ultima novidade.
Preço sem comparação . . . . Cr$ **65**

Esteira de rafia colorida. Ideal para você deitar na praia ou proteger o assento do seu carro contra a umidade. Útil e moderna.
Preço sem comparação . . . . Cr$ **29**

Conjunto "Icarahy". Blusa de cambraia modelo "Chemisier", com moderno colarinho de ponta redonda. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 52. Praticas e lavaveis. Preço sem comparação . . . Cr$ **65**
Fig. 2

Calça comprida em casimira cinza-mescla. Boca estreita. Corte elegante. Tamanhos de 40 a 50. Ideal para o campo e estações de aguas. Era de Cr$ 150,00.
Preço sem comparação . . . . Cr$ **119**
O menor preço do Rio!

Touca de borracha. Alça ajustavel para não deixar passar agua. Excepcional oferta!
Preço sem comparação . . . . Cr$ **17**



Maillot "Star" 1950, em malha de pura lã, com 1/2 saia dupla. Modêlo "Sereia". Para usar com ou sem alça. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50. Era de Cr$ 150,00. Preço sem comparação Cr$ **129,00**
O menor preco do Rio!

AMANHÃ É FERIADO NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO PARA DESCANSO DOS SEUS FUNCIONARIOS AS LOJAS ABRIRÃO 3.ª FEIRA PARA CONTINUAR A BEM SERVIR OS SEUS AMIGOS.

Panorama político militar internacional

Cel. J. ALMEIDA FREITAS

(Ex-chefe do Estado Maior do gen. Zenóbio, na FEB — Ex-adido Militar do Brasil na França)

II — O QUE SE PASSA DO LADO OCIDENTAL.

a) — Situação dos ocidentais.

Dizem que em uma conferência dos Cinco, em Londres, o embaixador americano que a assistia, perguntou, a propósito do bloqueio de Berlim, se a Inglaterra e a França estavam dispostas a apoiar, pela fôrça, o restabelecimento da situação. Após um silêncio, o embaixador da França murmurou: "Que fôrça?"

A realidade é que, enquanto a Rússia conduz sua política em linha reta, desde antes da guerra e com objetivos determinados, os ocidentais não conseguiram senão após 3 anos de vacilações e fraquezas sair do zigue-zague político e das desconfianças e ciumeiras recíprocas.

Após a constituição do bloco ocidental, a situação do mundo era a seguinte: a Inglaterra sangrava em branco sem nenhuma possibilidade; a França, extremamente fraca, sem unidade interna e ameaçada pelo comunismo; a Itália, desarmada e minada pelo comunismo; a Grécia, assolada pela guerra civil; a Turquia, considerada como potência européia, ainda insuficientemente armada; a Escandinávia, bloco não constituído devido à indecisão da Suécia; a Península Ibérica, encarada como ponto de apoio dos ocidentais, também em precária situação militar, tendo ainda a Espanha asfixiada pelo bloqueio político-econômico dos ocidentais; e, a América Latina, considerada como um aliado teórico! Resta, portanto, face à Rússia e seus satélites, o Canadá e os EE. UU. Êstes, tendo acreditado nas boas intenções russas, desmobilizaram seus exércitos e só ultimamente adotaram grandioso programa de rearmamento. Nessas condições, embora esteja o povo americano preparado psicològicamente para a guerra, é o govêrno obrigado a contemporizar, apesar dos perigos que podem advir, consequentes do estado atual dos acontecimentos internacionais.

b) — Possibilidades Ocidentais.

1) Pacto de Bruxelas.

O Pacto de Bruxelas representa um potencial humano de 106 milhões de indivíduos e um formidável arsenal industrial na Europa. Levando-se em conta as colônias dos respectivos países e as nações do Commonwealth Britânico e do Holandês após sua organização, o valor dos "Cinco" poderá ser equiparado ao

(Conclui na 2.ª página)



Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 1 de janeiro de 1950

EM BUSCA DE MELHOR CINEMA

Um grupo de estudiosos se reuniu para desenvolver entre nós o que se poderia chamar de mentalidade cinematográfica

Já fez bastante e pretende fazer muito mais, se houver boa vontade por parte de certas pessoas ligadas ao ramo

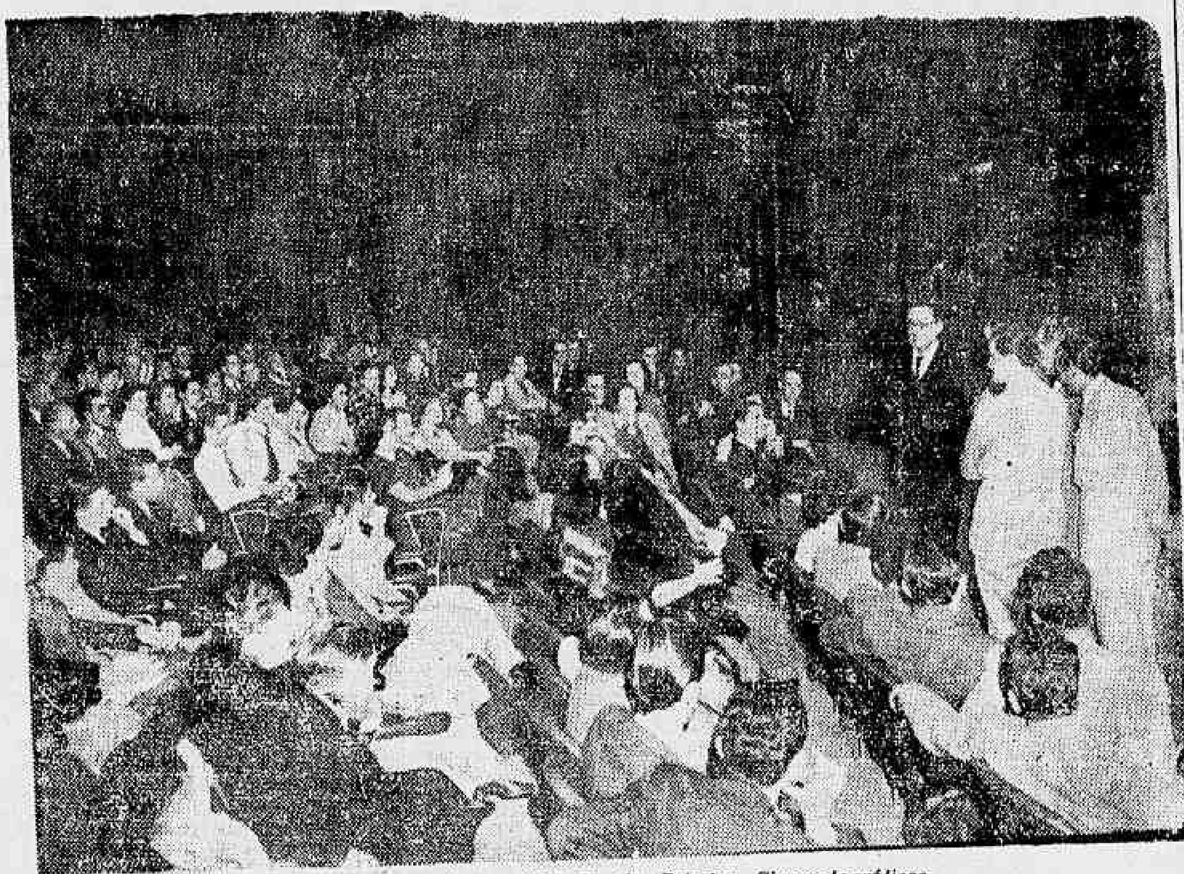
Reportagem de DANIEL CAETANO

O RIO tem, desde junho do corrente ano, um círculo de estudos cinematográficos que merece atenção. Custou muito a aparecer, mas agora se encontra instalado e trabalha. A sede está na sala 706 da rua Senador Dantas, n.º 76, de onde avisam muito a contra gôsto que o quadro de sócios se acha completo. Tem apenas seiscentos, mas nada menos de quatrocentos esperam vaga.

Há esperanças de que novos sócios venham a ser admitidos um dia. Por enquanto não é possível. O sr. Luís Alípio de Barros, na qualidade de animador sem tréguas do movimento, esbarra a todo instante com dificuldades enormes. Agora mesmo está sem ponto certo para exibição, e não encontra local suficientemente espaçoso para todos os sócios. Mas avança ainda assim à idéia de organizar uma associação de gente interessada em cinema como arte.

O Círculo nasceu cheio de planos e continua cheio de esperanças na realização de todos. Parece que chegou por aqui a vontade de ir ao cinema olhando mais alguma coisa além do nome de certos artistas. Está provado que tôda a multidão enchendo diàriamente as salas do Rio conhece o Clark Gable, mas se contam pelos dedos os que sabem alguma coisa sôbre John Ford. Esta minoria de conhecidos de John Ford pretende então apresentá-lo aos que nada ignoram a respeito de Clark Gable — o que não é muito fácil.

O Círculo se bate dêste modo pelo desenvolvimento do que se poderia chamar de mentalidade cinematográfica entre o grande público. Isto se consegue estudando as obras clássicas através de exibições, conferências, debates, até chegar ao terreno da experimentação, isto é, à feitura do filme, o que são outros quinhentos mil réis...



Cavalcanti é apresentado ao Círculo de Estudos Cinematográficos.

FALTA COLABORAÇÃO

Uma das primeiras coisas que o Círculo fêz dando sinal de vida foi exibir *O Boulevard do crime (Les Enfants du Paradis)*, película francesa cheia de pontos a estudar. Creio que o ator principal, Jean Louis Barrault, não é conhecido à distância como o Tyrone Power, mas ainda assim costuma ser notado. Sem receio de engano afirmo no entanto que de Marcel Carné poucos ouviram falar. O trabalho do Círculo está exatamente no fazer John Ford e Marcel Carné, conhecidos de tôda gente. Para tanto, só é necessário que o *fan* saiba um pouco mais além de escrever e ler.

O trabalho de ensinar o que seja em cada celulóide a parte do diretor, a do cenarista, a do fotógrafo e de explicar as boas e más influências do produtor, vai exigir tempo e atenção de quem se disponha a aprender. Mas vale a pena. Está visto que, de repente alguém acostumado a achar o Van Johnson muito bom artista não passará a ver o Robert Ryan com imenso agrado. E' do programa do Círculo explicar direito, por meio de conferências principalmente, como apreciar melhor o cinema, o trabalho de cada ator. Quando grande número estiver em condições de distinguir o filme produzido com objetivos meramente comerciais do que visa efeitos artísticos será ótimo. Maior número de cinemas se arriscarão a exibir certas produções que, no momento, seriam fracassos absolutos de bilheteria, muito embora algumas realmente apreciáveis sob o aspecto artístico também o sejam sob o comercial.

Esperam os fundadores do Círculo conseguir muito. Os nomes de Moniz Viana, Hugo Barcelos, Alex Viany, Pedro Lima, Luís Alípio de Barros, José Amádio, Salviano Cavalcanti de Paiva, Carlos Fernando de Oliveira, Leon Eliachar, Jader de Lima e outros, são mais ou menos conhecidos de quem lê seções cinematográficas nos jornais e revistas do Rio. E' fácil imaginar que alguns dêles poderiam ser bons escritores de argumento, diretores, cenaristas, fotógrafos, críticos mais seguros, se houvesse já por aqui a mentalidade cinematográfica que procuram desenvolver. Conheço de perto Moniz Viana e sei dos estudos que faz para diàriamente dar opinião no "Correio da Manhã" sôbre as estréias. Será uma pena que êste jovem estudioso não encontre amanhã ou depois oportunidade de aplicar seus conhecimentos na preparação de filmes. Mas é essencial dizer que o movimento capenga no momento. Falta-lhe colaboração.

FOI UM SACRIFICIO

A colaboração no caso não significa dinheiro. Para realização imediata das suas finalidades, o Círculo precisa de uma sala de projeção, pois é exibindo filmes clássicos ou que sobressaíam pelo seu valor artístico, que irá mostrando a contribuição de cada para o desenvolvimento da técnica cinematográfica. O Círculo espera possuir algum dia a sua própria sala, mas ainda é cedo. O auditório do Ministério da Educação foi cedido algumas vêzes no comêço: de repente veio ordem proibindo, sem explicar a razão. Seria um golpe de morte nas atividades da associação se o sr. Domingos Segreto, proprietário do cine Presidente, não pusesse a sua casa à disposição do Círculo, aos sábados depois de meia noite. Mas a praça Tiradentes não é ponto muito à mão, principalmente àquela hora. Assim mesmo, centenas de pessoas provadamente interessadas num melhor cinema, durante meses, foram ao Presidente e chegaram de volta à casa pela madrugada. Mas isto foi um sacrifício, sem dúvida.

O Círculo merece acatamento. Já tem fôlha de serviço. A idéia de exibir filmes clássicos, fora do mercado, sempre estêve nas suas cogitações. Mas estas películas geralmente são de propriedade do Museu de Arte Moderna de Nova York e para vender muito caro. A não ser comprando, só há o recurso da troca, muito usado entre os cine-clubes de todo o mundo, mas nada pode oferecer um cine-clube do Brasil e muito pobre aos muito ricos dos Estados Unidos, Itália e França, que são os países por onde mais se espalham os estudos cinematográficos. Resta portanto ao daqui a exibição de filmes inéditos, o que sempre constitui motivo de agrado, e as

(Conclui na 2.ª página)

Problema da eletricidade no Brasil

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Em fins do mês de setembro deparei com um aviso, divulgado pelo *Diário de Notícias*, em que determinada repartição do govêrno federal chamava a atenção dos interessados para um concurso de monografias, cujo prazo de encerramento havia sido prorrogado por mais quinze dias, e onde, também, se relacionavam os diversos assuntos a serem objeto das referidas monografias.

Entre os assuntos, estava a "Produção, distribuição e consumo de energia elétrica nos municípios". Embora o prazo fôsse ilimitadíssimo, lembrei-me de escrever alguma coisa a êsse respeito, levando à administração pública uma parcela de minha modesta colaboração a respeito de tão valioso problema para o desenvolvimento econômico do Brasil.

No prazo legal, entreguei a modesta colaboração, encontrando de início certa dificuldade por parte dos interessados em saber se deveria ser aceita ou não, visto como fugi às normas então estabelecidas de escrevê-la, tendo em vista — plano, desenvolvimento e conclusões.

Expliquei, então, que meu trabalho já se encontrava fora das especificações, pois ao meu ver, o problema da energia elétrica não era de âmbito municipal, nem mesmo estadual e sim federal, e, sob êste aspecto é que considerei o assunto. Afinal, depois das explicações dadas, foi aceito e catalogado.

O "Diário Oficial" do dia 28 de novembro, divulgou o resultado do julgamento da comissão instituída para apreciar o mérito ou demérito dos trabalhos. Não conheço e nem procurei conhecer quais os membros dessa comissão, e por isso mesmo, sinto-me à vontade para fazer uma análise dos pontos que foram dados no meu modestíssimo trabalho.

De acôrdo, ainda, com as instruções reguladoras do concurso, os trabalhos seriam apreciados sob cinco aspectos:

a) — correção de linguagem, clareza e método de exposição, até dez pontos;

b) — cultura geral e conhecimentos básicos de Administração Pública, até dez pontos;

c) — contribuição pessoal (focalização original de idéias ou planos, sistematização própria do tema ou problemas tratados, demonstração de viabilidade de aplicação de determinadas soluções ao meio nacional), até trinta pontos;

d) — fundamentação (plano, argu-

(Conclui na 2.ª página)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO ESTREPTOMICINA

QUALQUER MARCA

Cr$ 19,00 a grama

FARMÁCIA PEDRO II

ESTAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Tel. 43-2556

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 19..

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS	
Movimento 3%	Contas a praso fixo
Limitada 5%	3 mezes 5%
Populares 6%	6 mezes 6%
Aviso Previo .. 5%	12 mezes 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÀS 18 HORAS

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, alcarbonatada e cálcio-magnesiana, a 400 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 22-2990.

Sòmente durante as Festas!

Apartamentos com apenas 10% de entrada e o restante financiado em 18 anos.

*

A COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

vende, em Vicente de Carvalho, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço.

PREÇOS: A PARTIR DE CR$ 124.000,00

Informações:

RUA DO OUVIDOR, 87 — LOJA

Standard

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)

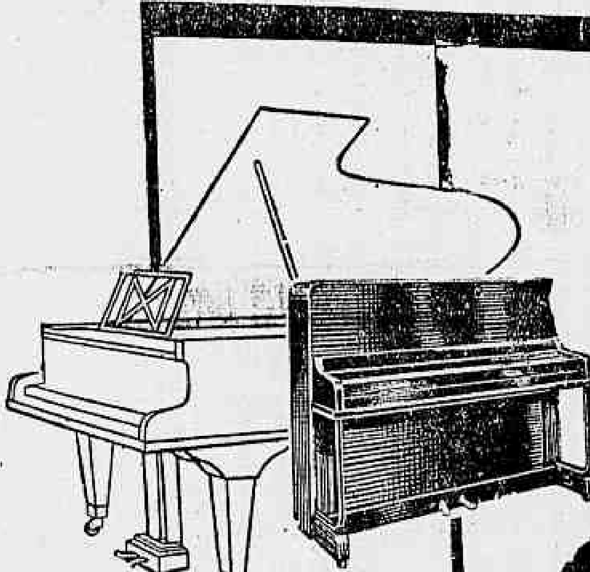
RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone 32-3265

Diàriamente, das 16 às 19 horas.



PIANOS

Franceses

Tchecos

Ingleses

Um Presente Realmente Belo e Duradouro para um Ente Querido... Um Instrumento de Valor que fará o Enlêvo de um Artista... Um Móvel Artístico que dará o Toque Final e Permanente na Harmoniosa Distinção de Seu Lar...

Temos em exposição magníficos instrumentos dos tipos concêrto, crapaud e armário, das melhores marcas francesas, tchecas, inglesas e belgas. Dê-nos o prazer de sua visita para uma demonstração sem compromisso.

MESBLA

RUA DO PASSEIO. 48/56

UM CREDI-MESBLA RESOLVE O SEU PROBLEMA

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

BOAS FESTAS, HEIM LEITOR? FELIZ ANO NOVO, HEIM?

POIS SIM...

CASA BRASIL
ARTIGOS DE COPA E COZINHA

FECHADO PARA ALMOÇO

TRANSITO AINDA IMPEDIDO POR MAIS UM ANO

Z-Z-Z-Z-Z

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
ENTREGAS EM 8 DIAS

Colarinho fraldа	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	10,00
Confecção sob medida	Cr$	60.00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$	30.00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES

PERÚ
CR$ 34,00
CASA CIRAL — Rua Sousa Lima, 121, esq. Av. Copacabana. MERCADO S. NICOLAU — Rua Visc. de Pirajá, 490, Ipanema. CASA CARIOCA — Rua Uruguaiana, esq. Praça Monte Castelo.
Descontos especiais para o atacado
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Telefones: 22-3447 — 43-9852

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro
Sede: rua 1º de Março n. 116, 1º and. Tel. 23-2524.

Impôsto Sindical do exercício de 1950
EDITAL

Ficam avisados todos os transportadores de carga, sindicalizados ou não, a recolherem ao Banco do Brasil o impôsto do exercício de 1950.

O prazo para o recolhimento é de 1 a 31 de janeiro de 1950, incorrendo na multa de 10% todo pagamento efetuado posteriormente.

A Secretaria do Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro fornecerá as necessárias guias para o recolhimento do impôsto, mediante a apresentação da guia anterior, diàriamente, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

JULIO FERNANDES CANDAL SOBRINHO
1º Secretário.

É AGORA?
Sopas Prontas Helio
PRONTAS EM 5 MINUTOS
Ervilhas
DELICIOSA
Não se preocupe. Vá até o empório da esquina e compre um pacote das sabòrosíssimas SOPAS PRONTAS HELIO. Cada pacote dá para seis pessoas. Reforce seu jantar em 5 minutos apenas. São encontradas em 4 tipos diferentes: feijão branco, ervilha, lentilha e feijão mulatinho
Sopas Prontas Helio
Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL - Rua José Paulino, ... - Fone 51-7277 - São Paulo
Representantes:
4ENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-8956 - RIO

Em busca de melhor cinema

(Conclusão da 1.ª página)

"reprises" de bons celulóides, sempre que possível os mais antigos.

O PROGRAMA

Como critério a obedecer, achou o Circulo de programar o ciclo Marcel Carné, um dos melhores diretores franceses, que se caracteriza pela porção de poesia espalhada em sua obra dizendo sempre que esta vida não presta. O grande público só guarda os nomes de Jean Gabin, Louis Jouvet e outros bons artistas, sem ligar o trabalho dêstes ao nome de Carné, afinal de contas responsável em parte pelo muito de sucesso daqueles. O Circulo exibiu cinco filmes dos oito que até agora Carné fêz: dois, dos três que faltaram, nunca vieram ao Brasil, e o negativo do outro foi destruído, restando apenas umas cópias dêle em filmotecas francesas. Foram vistos portanto *O Boulevard do Crime* (*Les Enfants du Paradis*), *Os Visitantes da Noite* (*Les Visiteurs du Soir*), na ocasião, inéditos no Brasil; e em "reprise": *Hotel do Norte* (*Hotel du Nord*), *Cais das Sombras* (*Cais du Brumes*) e *Família Exótica* (*Drôle du Drame*). Na sua curta e operosa existência o Circulo passou ainda *Mac-beth*, de Orson Welles, na ocasião, inédito; *Obcessão* (*Ossessione*), de Lucchino Visconti, ainda inédito; e em "reprise": *Extase* (*Ecstat*), de Machaty; *Consciências Mortas* (*The Ox-Bow Incident*), de William A. Wellman; *O Gangster* (*The Gangster*), de Gordon Willes, *Vampiro de Dusseldorf* (M), de Fritz Lang; *Nanuc, o esquimau* (*Nanook of the North*), de Robert Flaherty; *Na Solidão da Noite* (*Death of Night*) — quando foi apresentado aos sócios o antológico diretor inglês Alberto Cavalcanti, nascido no Brasil.

Para exemplo do que pode fazer o Circulo na luta por um melhor cinema entre nós, basta citar o caso de Cavalcanti, descoberto pelos responsáveis do movimento agora iniciado. O diretor inglês aparece em todos os livros sôbre cinema, mas aqui ninguém sabia disso, a não ser a família dêle. Se chegasse um pouco antes ao Brasil seria um ilustre desconhecido. Mas agora já se compram livros caros por aqui, numa proporção que aumenta a olhos vistos, razão pela qual o trabalho de Cavalcanti foi devidamente exaltado. Êle regressou aos penates após uns trinta anos de ausência e vai produzir filmes em São Paulo.

E PELA DIFUSAO DA CULTURA

Mas o Circulo fêz mais. O sr. Alex Viany viu Hollywood de perto durante quatro anos, na qualidade de correspondente de "O Cruzeiro", e entre muitos planos seus estava o de ter uma revista capaz de tratar o cinema a sério. Foi graças ao Circulo que "Filme" saiu à rua em outubro, numa excelente apresentação gráfica e com não menos excelente conteúdo. Tôda a edição de 2.000 exemplares se esgotou em menos de um mês. Adianto aos que não a leram: não se dizia nela se a Esther William gosta de sorvete, se Bing Crosby possui variada coleção de cachimbos, ou se Van Johnson é sardento. Só assunto elevado em artigos traduzidos das melhores publicações no gênero, ao lado comentários e informações honestas por gente daqui mesmo. Pois a edição se esgotou.

O Circulo vai oferecer aos sócios outra novidade: programas que merecem ser guardados para consulta. Em todos são insertos abalizados artigos sôbre o filme a se exibir no dia, além de alguns informes sôbre o diretor, o produtor, o fotógrafo e o cenarista. A literatura cinematográfica no Brasil é nenhuma. "Filme" aparece como a primeira revista a encarar o cinema como arte. Mas no mundo as bibliotecas se enchem de obras opulentas de pesquisas, onde o cinema é apreciado sob o aspecto sociológico, estético, histórico, técnico. Raros dêsses livros chegam ao Brasil. Mas as revistas *La Revue du Cinema*, da França; *Bianco e Nero*, editada pelo *Centro Sperimentale di Cinebatografia* da Itália; *Sight and Sound*, do *Film British Institute* e *Sequence*, da Inglaterra; e *Hollywood Quartely*, dos Estados Unidos, estão chegando regularmente e põem a gente a par do que vai no mundo do cinema. E' o manancial de informações de alguns críticos de jornais.

O Circulo de Estudos Cinematográficos a cujo respeito acabo de dizer umas coisas está de quadro social completo. Tudo o que deseja é colaboração, pois, com seiscentos sócios, a vinte cruzeiros tem doze mil por mês para os gastos. Vive. Dá para cobrir as despesas com aluguel de algumas películas, — pois nem tôdas são gentilmente cedidas, — com gratificação de operadores, porteiros, cobradores, impressão de programas e aluguel de aparelhos. Os dirigentes me adiantaram que a parte financeira não vai mal. Pedem êles no entanto que tôdas as pessoas, ligadas de um modo ou outro ao cinema, tenham boa vontade para com as atividades da associação, pois ela se bate sòmente pela difusão da cultura.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137.
(esquina de Miguel Souto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

Problema da eletricidade no Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

mentação geral e documentação), até dez pontos;

e) — interêsse do trabalho para a administração pública federal brasileira, até quarenta pontos.

Vejamos a apreciação do critério da comissão:

Quanto ao item "a", a comissão me concedeu dez pontos, nota máxima. Muito obrigado.

Quanto ao item "b" a comissão resolveu deixar-me em nível baixo, com apenas cinco pontos. Em que se baseou para colocar tão baixo a minha cultura geral e os conhecimentos básicos que tenho da Administração Pública? Não sei... e talvez tenha razão.

Relativamente ao item "c" concedeu-me apenas dez pontos. Ora eu demonstrei a viabilidade do govêrno federal tomar a seu cargo o desenvolvimento da indústria de eletricidade no Brasil, de que é a amostra, a Hidro-Elétrica do São Francisco. Indiquei como se deveria proceder e onde ir buscar até recursos. Essa contribuição é essencialmente minha, não pertence a pessoa alguma. Nada valeu, ou antes, valeu dez pontos.

Ao apreciar o item "d" a comissão concedeu a nota cinco. Ao plano e argumentação apresentados, a comissão não deu o valor necessário. O plano apresentado consulta bem melhor os interêsses do país do que o plano existente, de entregarmos a exploração da indústria da eletricidade a "trusts" estrangeiros, e a argumentação, apoiada em Roosevelt e em fatos que estamos presenciando em centros como Rio, Pôrto Alegre e outros, de deficiência de produção de energia elétrica, além de tarifas elevadas, não poderia ser mais edificante. A comissão está de parabens.

Finalmente, quanto ao item "e" a comissão deu ao trabalho a nota dez. Eu apresentei um trabalho em que, além de demonstrar a necessidade de unificar a direção administrativa daquilo que se refere à energia elétrica, ainda focalizei a questão importante do estudo e planejamento de uma vasta rêde de centrais hidro e termo elétricas para o país, centralizando em mãos do govêrno federal a produção da energia elétrica. Quanto à distribuição ou venda dessa energia, poderia ficar a cargo dos Municípios ou de companhias particulares que se organizassem para êste fim.

A comissão julgou de pouco valor, ou antes, de pouco interêsse para a administração pública a sugestão, por isso que concedeu-me apenas dez pontos. No entanto, não há muito tempo, o sr. presidente da República e o sr. ministro da Agricultura foram procurados por uma comissão de quatorze, vejam bem, quatorze prefeitos paulistas da região da Alta Araraquarense, que solicitou daquelas autoridades medidas no sentido de promover o desenvolvimento da produção de eletricidade na região.

Ainda é das instruções reguladoras do concurso em causa o recurso para a autoridade superior, em casos como o presente. Propositadamente deixei que o prazo do recurso se esgotasse, pois, não foi pensando pescar um prêmio que me atrevi a escrever sôbre um assunto que poucos conhecem, do que é prova evidente a própria escolha ou seleção do tema da quarta seção: produção, distribuição e consumo de energia elétrica nos Municípios. A minha intenção foi cooperar com a administração pública em um assunto importantíssimo para o desenvolvimento econômico do país e que será a base em que assentará a economia nacional.

Assim não compreendeu a comissão que, melhor teria procedido se, em vez de desclassificar meu trabalho, o tivesse recusado peremptòriamente por não satisfazer à estreiteza de vistas com que o problema da energia elétrica fora lançado no concurso. Estaria ela acima de qualquer suspeição e eu bem conformado, porquanto eu mesmo o declarei à página 16: "O presente estudo, não está dentro da verdadeira norma estabelecidade para o concurso, pois êste se limita à "Produção, Distribuição e Consumo de Energia Elétrica nos Municípios". Fomos mais além. Em nosso modo de pensar, o problema de produção da energia elétrica não é de âmbito municipal, nem mesmo estadual, e sim, de âmbito nacional".

Não faz mal. Tudo na vida tem sua razão de ser, e com isto aproveitei uma grande lição. E viva o Brasil.

RÁDIO PARADO? - Tel. 32-3144
Organização Técnica conserta a domicílio qualquer marca, com garantia absoluta, montagens de Rádios e Vitrolas a preços mínimos. Rádios e Vitrolas à vista e a prazo.
RUA FREI CANECA, 17 — HERMOGÊNIO.

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Panorama político militar internacional

(Conclusão da 1.ª página)

americano e ao russo. E' de se prever, também, que os onze países restantes beneficiados pelo plano Marshall, e mesmo a Espanha, venham a êle se juntar, pois cada dia se afirmam de maneira categórica as intenções russas e a necessidade de uma oposição real à expansão soviética pelo ocidente europeu.

Mas, no momento, êste pacto representa a intenção de organizar 40 ou 50 D. I. e D. B. e coordenar as aviações e as marinhas dos Cinco para resistir aos exércitos russos já em pé de guerra.

Sòmente a Inglaterra dispõe de uma aviação capaz e eficiente, porém de potencial muito inferior ao da Rússia. Quanto à marinha, a superioridade dos "Cinco" sôbre a Rússia é manifesta, mas os submarinos russos são melhores e mais poderosos que os dos alemães, e muito poderão fazer.

Quanto tempo será necessário ao Pacto de Bruxelas para realizarem sua "mise au point"? Um, dois ou três anos?

2) — PACTO DO ATLANTICO:

Êste Pacto representa a maior aliança militar em tempo de paz até hoje organizada, no mundo. Êle reune de fato aos "Cinco" os EE. UU., o Canadá, Portugal, Itália, Islândia e Noruega, esperando-se que as outras nações do Plano Marshall a êle se venham juntar.

Assim, as possibilidades ocidentais não só se equilibrarão como representarão um potencial superior ao da Rússia e seus satélites.

Mas, concretamente, salvo a "bomba atômica", que não poderá resolver tudo na guerra, o potencial dos exércitos russos é, no momento, incomparàvelmente maior que o dos ocidentais.

Quanto tempo será ainda necessário para se obter o equilíbrio de fôrças?

E' êsse equilíbrio de fôrças, em presença, que tem permitido as espetaculares vitórias diplomáticas russas, que muita gente não compreende: é êle ainda que tem encorajado a Rússia a zombar dos ocidentais dando aos acordos a interpretação que deseja, sem perder a oportunidade de desconsiderá-los, como vem de o fazer após o levantamento do bloqueio de Berlim, e os obriga a aceitar condições restritivas como as dêsse acôrdo.

Penso que não serão os Pactos de Bruxelas e do Atlântico Norte que servirão de dique à expansão soviética; êles, quando muito, retardarão a guerra até que os ocidentais se organizem e preparem seus exércitos ou que a Rússia consiga, também, fazer sua bomba atômica.

A declaração de Truman, de que a Rússia já possui sua bomba atômica, é mais uma divagação psicológica lançada no caos da guerra fria.

Conclusão: O problema da paz deve ser colocado noutra esfera — a da ideologia.

Não se pode combater a ideologia comunista fundada na miséria do povo, no espírito de reivindicações das classes operárias e camponesas, baseada numa doutrina econômica, propagada com a maior desenvoltura demagógica e de ação com apoio em formidáveis exércitos, sem se lhe opor uma outra idéia esclarecida e humana, que inspire uma fé comum e que seja filha de uma política econômica e apoiada, também, por forte organismo militar.

Parece que os ocidentais encontraram seu ideal com o 4.º ponto da mensagem do presidente Truman. Interpretando o pensamento de Truman, disse Acheson: "nosso programa é a utilização dos meios materiais para o fim ideológico". Dêsse modo, ao materialismo histórico, base da ideologia comunista, os EE. UU. opõem a ideologia de "bem-estar geral", sem exceção de continente ou país, associado a seu incomparável poder e orientação consciente para a luta. Eis a ideologia que faltava aos ocidentais, resta pô-la em execução para o bem da humanidade.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

Agora usam-se
DENTADURAS
com confôrto
FIXODENT, um agravável pó alcalino (não acido), mantém as dentaduras firmemente na bôca. Para comer e falar com confôrto, pulverize um pouco de FIXODENT na sua dentadura. Evita o mau hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo

RESISTÊNCIA
CONFÔRTO
ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para
RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SÓ À REVENDEDORES!

A Joalheria A ESMERALDA
agradecendo a honrosa preferência deseja aos seus freguêses e amigos
FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.
SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925
UMA DAS MAIORES E MAIS PUJANTES ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS — DO BRASIL —
122 Departamentos instalados no País, abrangendo 10 Estados da Federação.
RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	270.598.068,50	Capital e Reservas ..	164.500.000,00
Empréstimos	1.454.819.510,10	Depósitos	1.583.802.253,70
Agências e Correspondentes	576.763.480,00	Agências e Correspondentes	613.903.833,60
Diversas contas	160.262.346,00	Diversas Contas	100.237.317,30
Contas de Compensação	2.112.950.908,00	Contas de Compensação	2.112.950.908,00
SOMA	4.575.394.312,60	SOMA	4.575.394.312,60

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA BUENOS AIRES, 90

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO
ESPÍRITO DE PORCO
NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPÍRITO DE PORCO"
JOGOS CONSLATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 c
DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA
BACIAS FORTES
De 20 cmts. 2,00 — De 50 cmts
25 - 4,50 — 55 - 34,50
30 - 5,70 — 60 - 39,60
35 - 9,50 — 70 - 75,00
40 - 15,50 — 80 - 190,00
45 - 19,40
Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição
CAFETEIRAS BRASILEIRAS N.º 0 Cr$ 16,70 - 1 Cr$ 20,50 - 2 Cr$ 26,70
MAQUINAS PARA CARNE N.º 2 GARANTIDAS C/ LAMINAS Cr$ 57.00
MARMITAS DE PENSÃO PRATOS: 2 Cr$ 13,60 3 Cr$ 17,80 4 Cr$ 21,50 5 Cr$ 25,50 6 Cr$ 30,60
FORMAS AMERICANAS De 20 cmts Cr$ 19,60 De 22 cmts Cr$ 25,50
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS N.º 0 Cr$ 24,50 1 Cr$ 26,70 2 Cr$ 29,70 3 Cr$ 36,30
CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA N.º 12 Cr$ 7,50 - 14 Cr$ 9,50 - 16 Cr$
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO Cr$ 8,50
COFRE DE MATÉRIA PLASTICA Cr$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO Cr$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cmts 1 ½ litro Cr$ 19,90
Tipo «Mignon» 29,5 — Tipo Comum .. 55,0
FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO Cr$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
DEPOSITOS PARA LEITE
BALDES DE FERRO
FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ
Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteiro Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão
ROCHEDO — IASA E PANELA
Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215 C — (Praça da Cruz Vermelha)
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 161 — (Esquina Frei Caneca)

DR. EVALDO MACHADO DOS SANTOS
OCULISTA
CHEFE DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL CENTRAL DA AERONAUTICA
Consultório: Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, 18º and, salas 902-3 — Tel.: 32-7441. Res: 25-2260, das 16 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PROTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matriculas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673, e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio), no Méier.

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

Não se iludam os ortodoxos

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA, 31 — Como seria bom desviarmos os nossos pensamentos das tricas e futricas da política, para só elevarmos a Deus os corações, nestas antevésperas de Natal, a festa do amor e de tôdas as efusões mais puras da alma cristã. Mas, infelizmente, não é possível a quem escreve, como nós escrevemos, longe do grande teatro dos acontecimentos que se sucedem e variam, adiar ou deixar para outro dia o comentário palpitante, inadiável e que poderá perder a sua oportunidade, dentro de dias ou de horas. E' o caso, por exemplo, da repercussão que está tendo em todo o país o modo pelo qual os políticos mineiros valadaristas discutem a sua posição diante dos fatos decorrentes da recusa, pela UDN, da «fórmula Benedito». E vem a calhar, agora, a justificativa do título destas linhas dactilografadas numa serenissima noite de dezembro, quando os comentários e o noticiário dos jornais, em sua maioria, fazem côro com boa parte de noticiaristas e comentadores radiofônicos, estabelecendo, todos juntos, um pandemônio de «palpites» e de deduções quase sempre pouco realisticos, com desprazer para o leitor ou para o ouvinte, que ambos, afinal, findas a leitura ou a audição, ficam na mesma, continuam na mesma. Nem tudo, todavia, é penumbra e confusão. De fato, há alguma coisa a desafiar a má intenção dos que procuram tornar ainda mais confusa a hora que passa, e o «Diário de Notícias» como sempre, concorre para a elucidação dos espíritos.

Em meio do que por aí vai, porém, uma coisa surge, clara, meridianamente clara, límpida: os políticos mineiros, isto é, os adeptos do sr. Benedito Valadares, estão se iludindo a si mesmos. A si mesmos, sim, porque não é crível que a boa e generosa gente montanhêsa esteja a dar ouvidos a essa falsa pregação beneditina que insiste em torcer os fatos reais, à órbita do gesto corajoso e coerentíssimo da UDN, não aceitando, por capciosa, a fórmula que o sr. Benedito Valadares teve a ingenuidade de acreditar pudesse ser manipulada nos laboratórios udenistas. Não se iludam, pois, os mineiros que, por serem ortodoxos, não podem, efetivamente, em face dos acontecimentos, nem mesmo tentar que se os leve a sério.

Empregam os políticos mineiros, da corrente valadarista, uma técnica parecida com a dos integralistas: quem não fôr a favor da «fórmula beneditina» é contra Minas. E o que mais admira em tudo isso é o ímpeto, é o ardor, a loquacidade e o rompante de um sr. Pena, que pode ser excelente criatura, mas, que, politicamente, não tem autoridade alguma para increpar alguém de ato condenável, quando êle mesmo, naturalmente, terá contas a ajustar com os seus concidadãos, perante os quais jurara renunciar à vice-governadoria de Minas, num legítimo «conto do vigário», que, de resto, faz lembrar aquêles clássicos e jocósos juramentos dos nossos amigos turcos, tão conhecidos no Brasil inteiro.

Iludem-se, ou fingem que se iludem, os valadaristas, quando procuram colocar mal a UDN na farsa da «receita» do curandeiro Benedito. Não se busque o passado, com o tristíssimo caso da traição a Venceslau Braz, nem se aluda, também, ao «Jura bra Deus» do vice-governador que não renunciou, e nem se procure fazer qualquer alusão ao fato de ter sido adulterada a «fórmula mineira», composta, anteriormente, de mais um nome, o do sr. Cristiano Machado, bombardeado sem-cerimoniosamente pelo sr. Benedito Valadares. O que se deve examinar, nesses acontecimentos desconexos provocados pelo pessedismo mineiro é a atitude dos liberais, da Ala Liberal, que bem conhece os processos do antigo ocupante do palácio da Liberdade, ao tempo da ditadura. Deve-se anotar que êstes, os liberais, ao contrário da ortodoxia capenga, mantêm atitude discreta, diga-se desde logo — muito digna, valendo tal atitude como prova irrefutável de que, além dos udenistas, há muita gente nas Alterosas que se não deixa levar pela cantiga à moda integralista dos valadarescos.

Iludidos ou não, o que os valadaristas precisam saber é que a maioria da opinião pública aqui por estas regiões sulistas faz justiça aos mineiros inteligentes e leais, que sabem distinguir os bons amigos de Minas dos «profiteur» sem espírito e sem nobreza para os entreveros políticos em que os homens mostram o que realmente são e o que efetivamente valem.

Minas, a Minas de tradições tão galhardas, não dará, ao que tudo indica, o futuro presidente da República. De quem a culpa? Dos udenistas, dos republicanos? Dos liberais pessedistas? Não. Por culpa exclusiva do sr. Benedito Valadares. Do sr. Benedito Valadares e dos que não quiseram ver nos gestos e nas atitudes valadaristas aquelas mesmas atitudes e aquêles mesmos gestos que conduziram o sr. Venceslau Braz à rua da amargura. E, note-se: Venceslau Braz é Venceslau Braz.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 20
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

ELECTROLUX
CR$ 1.950.00 modêlos B 3, B 4, B 5
GARANTIA 2 ANOS
Enceradeiras — Aspiradores dos últimos modelos — Entrega imediata — Vendas à vista e a prazo — Espalhadores de cêra.
AV. RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4 — TEL.: 23-4947.



...desejam aos seus freguezes e amigos
BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas 43 - Rio de Janeiro

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
Puro e neutro. Inofensivo às mãos. Não é corrosivo nem contém potassa
Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico
Encontra-se à venda em tôdas as feiras-livres e nas seguintes casas:

COPACABANA
Armazem Americano, Av. Copacabana, 831.
Armazem Elite, Av Copacabana, 1018.
Armazem Oceano, Av. Copacabana, 1200-A.
Armazem 15 de Novembro, Av Copacabana, 595-A.
Armazem Fiel Leme, Princeza Isabel, 32
Feirinha de Copacabana, Box 6
Mercearia Copacabana, R. Siqueira Campos, 67
Salvatore Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana, 403-B
Granjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio, 150
Armazem e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
O. P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana, 455
Abraham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme Ltda., Av. Princesa Isabel, 50.
J. Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana, 730

BOTAFOGO
Armazem Fidalgo, Rua Vol. da Pátria, 409.
Armazem Fiel Praia, Praia de Botafogo, 120.
Despensa Brasileira, Rua Vol. da Pátria, 207.
Despensa Fiel, Rua Sen. Vergueiro, 165.
Loja do Sabão, Rua Voluntários da Pátria, 366-B.

IPANEMA
Casa Americana, Rua Visc. Pirajá, 546.

TIJUCA
Armazem Aragão, Rua Conde Bonfim, 136.
Armazem Fidalgo, Rua Conde de Bonfim, 696.
Armazem Seleto, Rua Conde de Bonfim, 498.
Mercearia Tijuca, R. Haddock Lôbo, 420.

BAIRROS
Mercearias Cariocas Ltda., Rua Dias da Cruz, 291.
Armazem Grajau, R. Grajau, 54
Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Rua do Matoso, 14

CENTRO
Freitas Couto Ferragens Ltda., R. Miguel Couto, 23
Pérola da China, R. Uruguaiana, 130
Lojas Americanas S. A.
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro, 92.
Casa Cinelândia Perfumes Ltda., R. Alcino Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway, Ltda., R. Ouvidor, 143
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 193
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves, 157

CATETE
Armazem Torre de Belém, Praça José de Alencar, 11
Armazem Colombo, Praça José de Alencar, 12
Farmácia Central, R. do Catete, 287
Casa Barbosa, Largo do Machado, 3
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 227

URCA
Casa Fiel do Bairro, Av. Portugal, 386-E — Mercadinho S. Sebastião — Box 19

Fabricante: USINA QUÍMICA STRADA
Telefone: 43-8309
RUA DO LIVRAMENTO, 71--RIO DE JANEIRO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

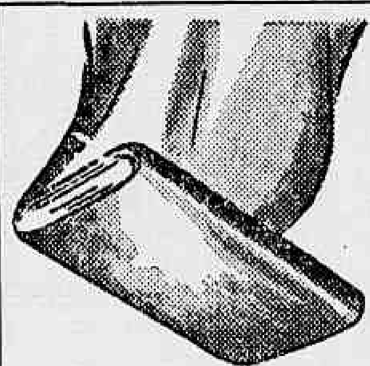
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

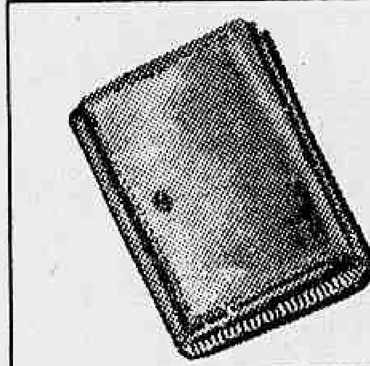
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

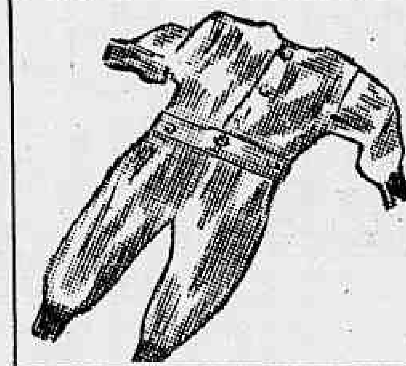
JANEIRO 2 — 2.ª FEIRA

Hoje é feriado n'A Exposição, para descanso dos seus 1466 funcionários que tanto trabalharam para bem servir o público durante as Festas de Natal e Ano Novo.

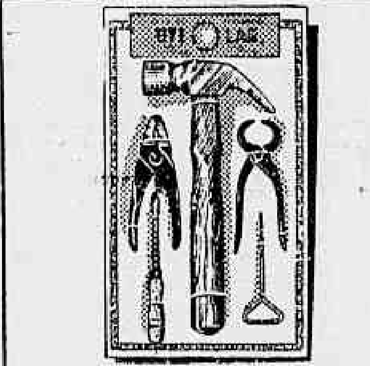
JANEIRO 3 — 3.ª FEIRA


Linho Irlandês. Tecido de alta classe. Superior qualidade. Aproveite e compre 2 cortes.
Preço Normal: Mt. CR$ 85,00.
Preço só dia 3: Mt CR$ 54,00

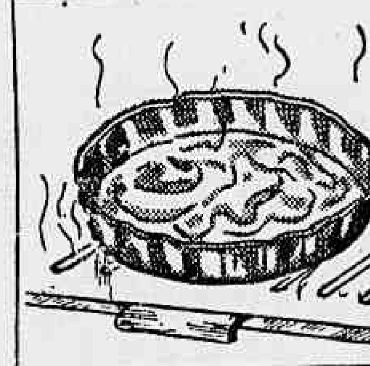

Carteira para notas em couro cromo. Com porta-niqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Côres: vermelho, ambar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 3: . CR$ 29,00

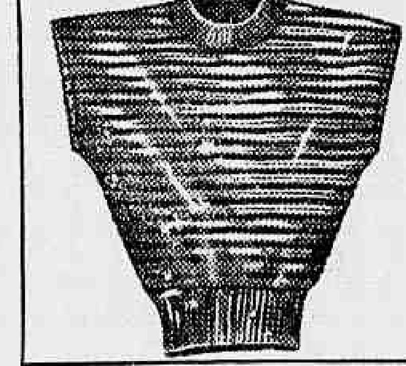

Macacão de levissima malha para criança. Tecido duravel e macio. Para crianças até 3 anos. Nas côres: azul, branco, rosa e salmon.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 3: . . CR$ 19,00

JANEIRO 4 — 4.ª FEIRA

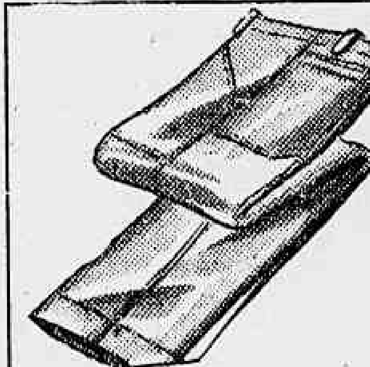


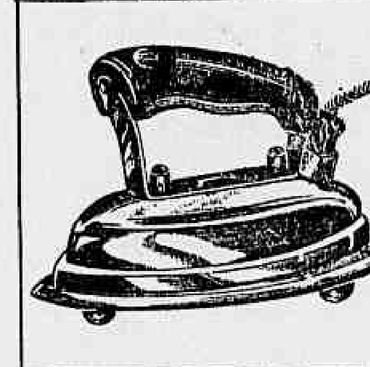
Jogo 5 feramentas Uti-lar. 1 martelo, 1 alicate, 1 torquês, 1 chave de fendas e 1 verrruma. 5 ferramentas indispensaveis no seu lar. Exclusividade d'A Exposição.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 4: . . CR$ 49,00

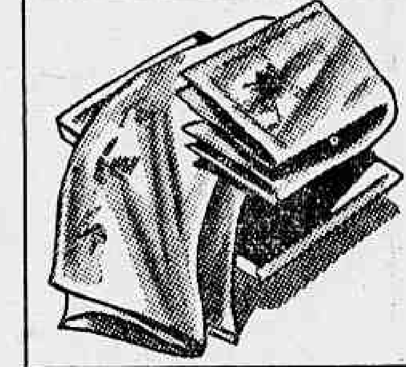

Prato de porcelana refratário ao calor. Linda apresentação. Pode ser retirado diretamente do forno para a mesa. Ideal para fazer suflês, pastelões, tortas, pudins, etc. 25 cms. de diametro.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 4: . . CR$ 19,50


Blusa Sport. Ideal para os dias de praia, passeios ou trabalho. Em leve malha de algodão. Em côres listradas. Modelo com gola olimpica e mangas japonesa. Tamanhos de 12 a 20 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 4: . . CR$ 14.00

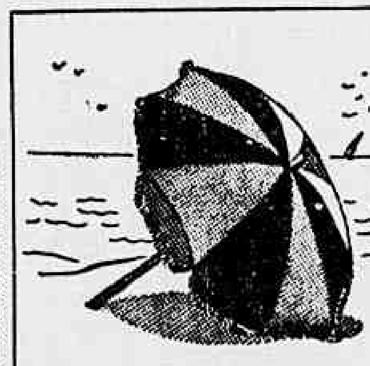
JANEIRO 5 — 5.ª FEIRA

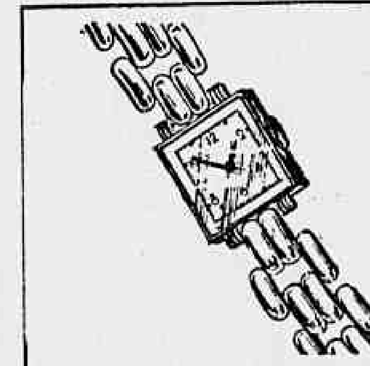

Calça "Trabalhador". A calça super-resistente para os homens que trabalham com máquinas. Com 5 bolsos moscados, proprios para colocar ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Em cinza e azul mesclado.
Preço Normal: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 68,00

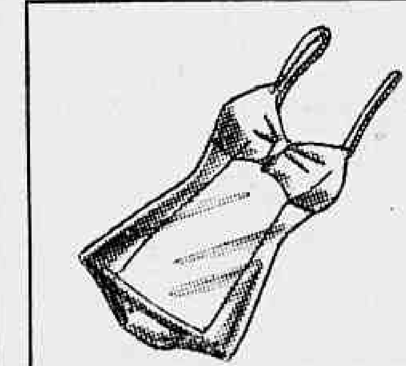

Ferro elétrico de engomar "London de luxe". Com tomada, fio e descanço de metal. Novo modêlo de linhas aerodinâmicas, exclusividade da A Exposição, com todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 68,00


Jogo de cama bordado para crianças. Lençol e fronha bordado e com ajour, de 1,30 x 0,80 e 0,30 x 0,40. Tamanho ideal para berços ou cama. Em cambraia branca com sugestivos bordados infantis.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 39,00

JANEIRO 6 — 6.ª FEIRA


Barraca de praia. Em vivas côres. Armação com varetas de aço roliças. Em lona resistente e com franja branca em toda a volta. Diâmetro de 1,40 e 8 gomos largos.
Preço da Praça: . . . CR$ 198,00.
Preço só dias 6 e 7: CR$ 159,00


Relógio suiço "Royce". Com pulseira folheada a ouro. Trabalha sôbre 15 rubis "Anco". Acompanha cada relógio: um certificado de garantia do funcionamento, e do folheado a ouro. Em lindo estojo para presente.
Preço da Praça: . . CR$ 950,00.
Preço só dias 6 e 7: CR$ 490,00 ou CR$ 49,00 mensais pelo Crediário.


Maillot "California". Moderno... elegante... resistente... Exatamente como a Srta. deseja para os seus banhos de mar. Em pura lã, com muita elasticidade. Tôdas as côres. Todos os tamanhos.
Preço Normal: . . . . CR$ 150,00
Preço só dias 6 e 7: . CR$ 95,00

* Devido à semana inglezą, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

Bonbons quilo Cr$ 30,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista para o ano bom. Bonbons de creme quilo 30,00; bonbons recheados de frutas, 50,00; Jujuba, 25,00; caramelos finos 18,00; balas recheadas, 14,00 balas de frutas, quilo, 10,00; bananadas, suspiros, cocadas, doce de leite, cento, 18,00; biscoitos, quilo 20,00 — Rua Miguel de Frias, 35 tel.: 48-4709. Fica no fim da avenida Presidente Vargas.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Res.: Telefono 37-1558. e 26-8083.

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39, esquina de Buenos Aires

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇAO, 39 Esquina de Buenos Aires

JOALHERIA DO NORTE

Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado R. Senador Dantas, 119 (Tab da Balança) — Telefone 52-1468.

Tumôres e Câncer Raios X e Radium Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

CARTA DE LISBOA

Aí vem o 1950 — Sejamos humildes e cristãos — Notas estatísticas — Correspondência

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 26 de dezembro — Está quase extinto o ano de 1949 que, no aspecto luso-brasileiro, trouxe ao menos, para a realidade dos acontecimentos, um acôrdo comercial de certo vulto. Os portugueses continuam a estimar, sem reservas, o Brasil e os brasileiros; os brasileiros dividem-se em duas correntes; os que estimam igualmente Portugal e os portugueses, e os que pretendem imiscuir-se na política portuguesa para a subordinarem às suas paixões, gostos ou caprichos; o mundo inteiro (exceto os totalitários de Leste) apreciam na devida conta a reconstrução dêste velho país de oito séculos agora rejuvenescido; e no colossal relógio do Tempo, o único moto contínuo da vida, a pêndula inflexível e descaroável vai suprimindo mais um ano na existência de cada um. Aí vem o 1950. Ontem, o Menino Jesus, humilde em sua divindade revelada, veio à Terra para remir os homens dos seus muitos pecados. Daqui a dias, numa das mais impressionantes solenidades do Cristianismo, será o recém-nascido adorado pelos Senhores da Terra, simbolizados nos Reis Magos. O Presépio irradiou mais luz que todos os fantásticos palácios orientais. Sejamos humildes e cristãos. Em Portugal, realiza-se há anos uma obra inédita de paz e de recuperação cristã. Estudem bem aquêles brasileiros que tanto se encarniçam contra essa obra os fundamentos e frutos dela e verão que suas paixões são mal nascidas e de geração suspeita. Por nossa parte, o ano de 1950 será, como o de 1949 e os anteriores, de verdadeira, leal e indestrutível amizade pelo Brasil e pelos brasileiros, sem curarmos de saber quais sejam o regime, as ideologias, os princípios de disciplina ou administração por que se regem ou desejam reger-se. A nossa dignidade impõe-nos o mais absoluto respeito pela autonomia brasileira e é, sem constrangimentos nem hesitações, que todos os jornalistas e escritores de Portugal manifestam essa irrevogável prova de sensatez que têm de referir-se ao grande país irmão e a seus naturais.

NOTAS ESTATISTICAS

Examinemos com serenidade as relações entre os movimentos da balança comercial portuguesa, dos depósitos bancários e dos descontos e empréstimos durante os anos de 1945, 1946, 1947 e 1948, para ver se êsses movimentos exprimem alguma realidade econômica ou obedecem a convulsões políticas. Os números são juizes severos. Olhem para êles os leitores com olhos de ver.

ANO DE 1945:

Importações: 4.055.983 contos; exportações: 3.237.481 contos. A balança apresentava saldo, porque neste ano pouco se podia importar em virtude da falta de transportes.

O comércio com o Brasil foi representado por êstes números: comprámo-lhe 103.274 contos de mercadorias e vendemos-lhe 184.350 contos. Nesse ano, o Brasil comprou-nos bastante vinho e muitas conservas, residindo aí o motivo do saldo a favor de Portugal.

A situação bancária era: depósito à ordem e a prazo — 28.962.060 contos. Carteira comercial — 3.013.714 contos; empréstimos diversos — ...... 4.340.592 contos.

ANO DE 1946:

Importações — 6.889.511 contos; exportações — 4.587.543 contos. Começam as grandes entradas de matérias primas, maquinaria, veículos e navios.

O comércio com o Brasil foi-lhe muito desfavorável. Vendeu-nos 73.207 contos e comprou-nos 125.832 contos. Eis as mercadorias que prefizeram essa importante soma: cêrca de 1.500 toneladas de cortiça em bruto e em obra; 120.000 hectolitros de vinhos comuns, licorosos e aguardentes; 4.270 toneladas de conservas de peixe; 112 toneladas de amêndoas em miolo e outros artigos.

Situação bancária: depósitos à ordem e a prazo — 30.433.133 contos. Carteira comercial — 4.036.580 contos; empréstimos diversos — 5.085.050.

Grande parte das importações foi compensada com créditos existentes no exterior, de forma que alguns milhões de contos das vendas de produtos importados juntos ao acréscimo da exportação fizeram subir os depósitos nos bancos e facilitaram o aumento de descontos e empréstimos. Tudo — o mais lógico e simples possível.

ANO DE 1947

Importações — 9.462.219 contos; Exportações — 4.306.935 contos.

Prosseguem em elevado ritmo as compras de matérias primas, maquinaria, veículos e navios.

O comércio com o Brasil quase se equilibra. Comprámos-lhe 215.071 contos e vendemos-lhe 272.020 contos. Influiu nessa alteração a importante verba de 9.701.711 quilos de açúcar, que nos vendeu.

Situação bancária: depósitos à ordem e a prazo — 27.002.353 contos. Carteira comercial — 4.416.381 contos; empréstimos diversos — 6.350.490 contos.

Desceram os depósitos bancários por dois motivos: 1.º — tiveram de sair para pagamentos no estrangeiro grandes somas, que não tinham compensação de créditos lá existentes; 2.º — foi maior a verba de empréstimos feitos com dinheiro depositado. A Carteira comercial teve também mais movimento, denotando certa facilidade de crédito.

ANO DE 1948

Importações — 10.350.683 contos; Exportações — 4.295.340 contos.

O movimento de importação atinge uma soma perigosa, que obriga a medidas enérgicas, por tal subida não ter sido acompanhada do correspondente acréscimo das exportações. E, por isso, é que em 1949 se foram gradualmente restringindo as licenças de importação e se ordenaram fortes economias em todos os serviços. O Estado foi o principal atingido, porque diminuiram consideràvelmente as receitas aduaneiras, mas cumpriu o dever de travar com decisão maior desiquilíbrio da Balança comercial.

Comércio com o Brasil; compramos-lhe 185.849 contos e vendemos-lhe 284.477 contos. Vieram dos Estados Unidos 4.440.523 quilos de tabaco e de Cuba 7.684.754 quilos de açúcar que certamente podiam ter vindo do Brasil. Oxalá o recente Acôrdo Comercial promova a resolução destes desencontros quase inexplicáveis.

Situação bancária: depósitos à ordem e a prazo — 23.364.930 contos; Carteira comercial — 4.682.679 contos; empréstimos diversos — 8.362.358 contos.

Os mesmos motivos de 1947 contribuiram para a descida dos depósitos, que só constrangidos se conservam nos Bancos, pois muitos nada vencem de juros e estes, quando existem, variam entre 1 e 2½ ao ano.

Houve, como se vê, nos 4 anos (1945 a 1948) subidas e descidas, variações nos Bancos e na Balança Comercial, mas dentro de certos limites e sem o menor motivo para alarmes, sobretudo por estar o país em condições de firmeza econômica e encontrar-se à frente da administração quem sabe intervir mal a bússola dos negócios indica perigo ou simples desvio de rumo.

Há, porém, números que convém salientar, para desfazer atribuições erradas e boatos capciosos. São os que dizem respeito à Carteira Comercial e aos empréstimos. Veja-se como eles sobem de ano para ano e de 7.354.266 contos em 1945 passaram a 13.245.037 contos em 1948. Quem tem lidado com Bancos e percebe alguma coisa de tais assuntos diz em frente destes números que aumentou a confiança no comércio e se alargou o crédito, mesmo quando desceram os depósitos. Os Bancos não descontam ou emprestam a quem está em situação precária. Portanto, se descontos e empréstimos subiram em 4 anos quase 80 por cento, só boletins clandestinos ou críticos sem preparo estatístico podem considerar essa circunstância prova de desgraça. Pelo contrário, denota atividade comercial, crescimento de negócios, melhoria de nível de vida.

Veja-se ainda, para comprovar o que antes digo, o movimento de letras descontadas e protestadas no ano de 1948:

Letras descontadas — 4.147.752 no valor de 22.169.926 contos.

Letras protestadas — 46.748 no valor de 206.772 contos.

Ou seja, pouco mais de 1 por cento de letras com menos de 1 por cento do valor.

E' isto fator de alarme? Responda qualquer observador independente do movimento bancário de qualquer país. Não são fantasias ou pregões da boa situação portuguêsa. São realidades palpáveis.

CORRESPONDENCIA

Alvaro Lins — Rio — Agradeço, muito reconhecido, seu amável cartão. Como a sua Copacabana está mudada e diferente! Há quase 30 anos, quando levava meus filhos a brincarem com a areia finíssima da formosa praia e da avenida Atlântica, não havia um arranha-céu. Eram graciosas moradias as residências da recatada e encantadora zona. Hoje — essas centenas de prédios labirínticos e cosmopolitas devem produzir alucinações de ruido e confusão de costumes. Perdoe o meu implacável passadismo. A fotografia que tenho na minha frente causa-me enormes saudades da Copacabana antiga.

J. Ribeiro — Niterói — Explique-se melhor. Almada fica em frente de Lisbôa, na outra margem do Tejo. Mas, o que quer dizer com tão longa tirada a respeito de 5 de outubro, bandeira verde e vermelha no forte, o «Adamastor» no rio e o Marechal Hermes a bordo do «São Paulo»? O sr. pertencia à guarnição do couraçado e assistiu à proclamação da República? Também eu assisti. Entrei o Tejo na madrugada do dia 5 a bordo do «Asturias» e, mal desembarquei, dirigi-me logo para a Câmara Municipal. Repito que não sei o que deseja com a sua carta tão sibilina. Faça o favor de explicar-se sem deixe alguma resposta concreta.

EM CAMBUQUIRA

A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no

HOTEL IDEAL

Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de 1ª ordem e preços módicos

Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas

Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — END. TEL. «HIDEAL» — No RIO — Informações — Tels.: 37-8881 e 38-1875

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. R. Buenos Aires, 147-A, 1º an. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

RETRATOS em **6 Minutos**

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO

191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193 (EM FRENTE A LIGHT)

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

COLCHÃO DE MOLAS **PLUMA**

DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO

Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111

VENDAS A VISTA E A PRAZO

A MANEIRA CERTA DE PEDIR UM BOM RADIO

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Silvertone 1950

O "LIDER" DOS RADIOS

Agora você póde economizar Mais de Cr$ 2000,00 comprando um "Silvertone"

ONDAS CURTAS E LONGAS TROCA DISCOS AUTOMATICO PARA 10 DISCOS

POR UM PREÇO EXCLUSIVO SEARS **3.995,00** À VISTA

Vendido exclusivamente pela Sears. Imagine — um rádio poderoso — um móvel de imbuia — um toca-discos automático para 10 discos por um prêço tão pequeno. Circuito super heterodino de rendimento máximo para perfeita recepção em ondas curtas e longas. Lindo móvel com espaço para seus discos

COMPRE PELO PLANO SEARS

Entrada: 1.200,00 Mensal: 280,00

Silvertone A MANEIRA CERTA DE PEDIR UM BOM RADIO

Use o Plano Sears — Pague com facilidade

9 válvulas — Alto falante de 12"

4 FAIXAS DE ONDA **7.995,00**

ECONOMIZE CR$ 4.000,00 À VISTA

O rei dos «Silvertone» 1950! Lindíssimo móvel com espaço para 150 discos. Vale Cr$ 12.000,00. V. economiza mais de 33%! O melhor dos melhores

COMPRE PELO PLANO SEARS

ENT: 2.400,00 MENS: 540,00

Espaço para 100 discos

Móvel tipo apartamento **4.975,00**

VALE Cr$ 6.500,00 À VISTA

Circuito de grande sensibilidade. Alto falante pesado de 8". Toca discos com parada automática no último disco. Economize na Sears comprando este magnífico rádio fonógrafo

COMPRE PELO PLANO SEARS

ENTRADA: 1.495,00 MENSAL: 340,00

Atenção!!

DICK FARNEY na "SEARS" amanhã das 4:30 às 6:30 Os primeiros 50 que levarem SIKS gravações receberão GRATIS um retrato por ele autografado

Com antena interna

Vale Cr$ 1.200,00

Na "Sears" **895,00**

O rádio de cabeceira ideal. Estilo Moderno com mostrador gigante de plástico

PELO PLANO SEARS

ENT: 265,00 MENS: 100,00

Ondas curtas e longas tomada de toca discos

1.195,00

Transformador 110/220. Perfeita sonoridade para rádio ou discos. Caixa de imbuia

PELO PLANO SEARS

ENT: 360,00 MENS: 110,00

COMPRE NO MAXIMO CONFORTO... AR CONDICIONADO

SEARS ROEBUCK S. A.
COMERCIO INDUSTRIA

FAÇA DA SEARS a sua loja de 1950

A LOJA ONDE O SEU CRUZEIRO VALE MAIS

Camisola "Daisy"
PREÇO ESPECIAL
59,50
Lindo estampado em algodão. Decote em V com aplicação de renda. A predileta no preço e na qualidade. Tam. 42-52

Estilo Francês
COMBINAÇÃO RENDADA
125,00
Finíssimo jersey-rayon. Transpassada na frente. Lava com facilidade — Não precisa passar. 4 côres. 42-50.

Apresenta a Grande Novidade de 1950
A Saia que faz Milagre...
Moderno - Super-Sensacional
É vêr... Comprar e Usar
98,00
Um jeitinho aquí... um laço acolá e V. pôde fazer 9 modêlos diferentes que adaptam à sua inspiração do momento. Fustão estampado nos mais lindos padrões. Escolha agora na Sears. Tam.: 40-46.

9 MODELOS EM UM SÓ

Calça Furadinha
LEVE E PRATICA
19,00
Fino jersey-rayon furadinho. Com elástico na cintura. Lave e seca ràpidamente. 42-50

Modêlo Americano
SOUTIEN «FIRM UPLIFT»
23,50
Com refôrço de setim. Elástico ajustável. Preço de economia. Qualidade garantida. Tam: 42-52.

Maillot Panamá
E' A SENSAÇÃO DE 1950
320,00
Fundo branco com listas em maravilha, amarelo, marron ou azul. Lastex nos lados. Use com ou sem alças. 42-46

Preço Regular 50,00
VESTIDINHO 1 a 3 ANOS
Agora **42,50**
Tobralco azul com pois branco. Enfeite com bordado suiço. Gola de fustão. Côres firmes

MAIS UM...
Exclusivo "Sears"
245,00
Original — Delicado — Leve. V. não encontra igual. Saia tôda franzida larga, 2 grandes bolsos. Um amor de vestido. Tamanho: 40-48.

O MELHOR PARA O SEU "WEEK-END"

"SPORTSMASTER"

Leve como uma camisa... Panamá Xádrez

Preço de Economia — **465,00**
Corte elegantíssimo. Fino acabamento, botões de couro, meio fôrro de sêda. Em cinza, ou grenat para seu week-end. Tamanho: 54.

Calça Modêlo Americano — **275,00**
Para usar sem cinto. Fio inglês, puralã, 18 tamanhos.

Camisa Esporte — **59,00**
Em rayon. Gola Flamengo. Um elegante modêlo. Tamanho: 1 a 4.

Bolsa de Nylon
LAVAVEL
70,00
O acessório indispensável para seus vestidos de verão. Tôdas as côres, todos os tipos e todos tamanhos

Agora para Guris!
Blue Jeans .. 49,50
Blusa de Malha 16,00
Não procure mais — Este é o conjunto mais prático. 2 a 6 anos

Terninho de Fustão
CALÇA ABOTOADA
70,00
V. não pode errar comprando esta roupinha de fino acabamento. Blusa pregueada. Para 2 a 6 anos

"Fashion Tailored"
MARCA SUA ELEGÂNCIA
30,00
Sêda mixta. Entretela de lã, nó perfeito. Acabamento de mão. Escolha a vontade na Sears

Durável - Confortável
1|2 PONTOS E LARGURAS
225,00
«Fashion Tailored» — o calçado mais flexivel. Sola resistente, salto de borracha. Tamanhos: 37-43

A meia mais durável
E MAIS PROCURADA
22,50
Fio de escócia. Punhos duplos, sem costuras. Calcanhar e biqueira reforçados. 5 côres diferentes. 51|2-11

"Fashion Tailored"
A SUA CAMISA DE VERÃO
59,00
4 tamanhos de mangas. Pala mais curva para mais comodidade. Colarinho com barbatanas. Tam.: 35-43

Cueca tipo B. V. D.
PRATICA E DURAVEL
30,00
Corte perfeito para homens que preferem confôrto a baixo custo. Elástico na cintura. Tam.: 75-100

Se você usa pijama
USE ESTE PIJAMA NO VERÃO
165,00
Corte anatômico, mais folgado. Fina cambraia de algodão listrado. O melhor acabamento. Tam.: 44-56.

COMPRE NO MÁXIMO CONFORTO • AR CONDICIONADO PERFEITO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Vai ser neste ano levado a efeito o novo censo geral da população do Brasil. Quantos sômos? — «Dolorosa interrogação», na... expressão popular que fêz época há já alguns anos.

Quando fôr conhecido o resultado da apuração final, ficaremos conhecendo os dados estatisticos que à nossa curiosidade interessam. Pela parte que me diz respeito, ficarei sabendo se cresceu ou baixou o indice geral dos cegos no Brasil. Os últimos dados conhecidos, e dos quais por várias vêzes me tenho servido, são os do recenseamento de 1940. Contavam-se então no Distrito Federal 2.468 cegos e em todo o Brasil 60.701. Proporcionalmente ao crescimento da população, deve ter crescido por certo o número de cegos. Nenhum fenômeno ocorreu que nos faça pensar de modo inverso. E' possivel, entretanto, que em alguns Estados a desproporção não seja tão evidente como no recenseamento anterior. E' provável ainda que no Estado de São Paulo se verifique visivel diminuição, pelo resultado do combate ao tracôma que ali vem sendo levado a sério.

Seria interessante também que o novo recenseamento apurasse com exatidão os algarismos relativos ao grau de instrução de todos os cegos: homens, mulheres e crianças. Agora, que tanto se tem feito para combater o analfabetismo entre nós, seria curioso conhecer pela estatistica quantos cegos analfabetos vivem espalhados por êste imenso território, e quantos possuem a necessária instrução em seus três graus — primaria, secundária e superior. Nas listas domiciliares, ao registrar-se o nome, o sexo e a idade do cego, e a causa da sua cegueira, pouco custará acrescentar se sabe lêr e escrever e qual o grau de sua instrução.

A quem estuda os problemas da vida dos cegos, muito interessam estes pormenores. Recentemente tem-se verificado desusado interêsse por todos os problemas de assistência aos cegos. Na assistência médica já se estudam as possibilidades de se diminuir o número de cegos, pelo emprêgo dos modernos recursos da ciência. Na parte educativa também vem sendo dada a maior atenção aos problemas do ensino. As instituições de iniciativa particular, que albergam cegos de ambos os sexos, ministram-lhes instrução primária pelo método de Braille. Isto sem falarmos no Instituto Benjamin Constant, onde o ensino é completo até ao curso ginasial, e onde ainda recentemente se realizaram interessantes exames, de que nos deu notícia o «O Globo», em sua edição de 15 de dezembro último, em artigo firmado por Ari da Mata.

A educação dos cegos é assunto que deve merecer a máxima atenção dos poderes públicos, tanto aqui como nos Estados. Um cego suficientemente educado será um sêr útil a si, aos seus, e à própria pátria.

A Campanha da Luz, que trabalha em prol da mulher cega, procurando obter de seus leitores os recursos necessários para a construção do edificio do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, agradece a todos que a tem auxiliado e pede aos corações bem formados que a ajudem nesta obra de caridade, levando os seus donativos, grandes ou pequenos, à Secretaria da Liga — na rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — onde devem declarar que os mesmos se destinam à Campanha da Luz, para que fiquem devidamente registrados no livro de ouro e possam ser mencionados todas as semanas nestas colunas.

Subscrição: — Aos donativos anteriormente mencionados na importancia de Cr$ [illegible]86,00 acrescentam-se os de Cr$ 20,00 de Abilio Medeiros, Cr$ 37,00 da coleta habitual da «Caixinha» do Anjo Delinha, da Casa N. S. do Carmo, Cr$ 100,00 de E. P. de Alencastro Graça; Cr$ 245,00 de uma lista a cargo do sr. Camilo Gomes (33 contribuições); Cr$ 500,00 de uma lista a cargo do sr. George Fernandes (8 assinaturas); Cr$ 500,00 do Banco Nacional Ultramarino (3 contribuições). Total da subscrição até ésta data — Cr$ 184.988,00.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1805 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5335 — Casa de Saúde Santa Terezinha

ARTIGOS PARA PRESENTES
Canetas tinteiro, Calendários, Albuns diversos e variado sortimento de novidades.
Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. Ltda.
RUA ASSEMBLÉIA, 62

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3169 e 43-5721.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38-1180
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.400,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.600,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 6.400,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

RADIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$ 1 250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$ 2 200,00
B 557 — 7 válvulas C. L.	Cr$ 4 200,00

PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

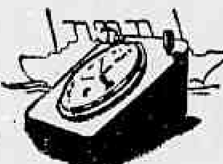
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A FÔRÇA DE 6 CAVALOS



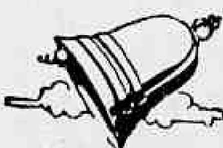
A PRECISÃO DE UM CRONOMETRO SUIÇO



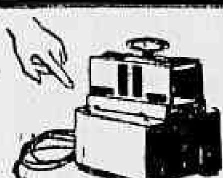
A LEVEZA DE UMA BAILARINA



A DURABILIDADE DE UM SINO



SOMA:
A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica
ACTARC-MONTA





"Actarc-Monta"

O Transformador portátil de alta precisão, praticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem continua sem pontos de 15-200 Amps., para tôdas as voltagens entre 200 e 480 Volts. e pesando sòmente 85 Kgs., construído no Brasil, sob licença britânica.

*

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

*

HIME -- Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE DE JANEIRO TELEFONE: 23-1741

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

comunica que os únicos distribuidores, nesta praça, dos universalmente afamados

dinamos e faroletes ASEA

para bicicletas, material êste, de fabricação sueca, que também no Brasil goza de franca e crescente preferências, são os Snrs.

Baptista Fernandes & Cia. Ltda.

estabelecidos à Av. Presidente Vargas, 2243
Tels. 23-1587 e 23-3015.

CIMENTO ALEMÃO



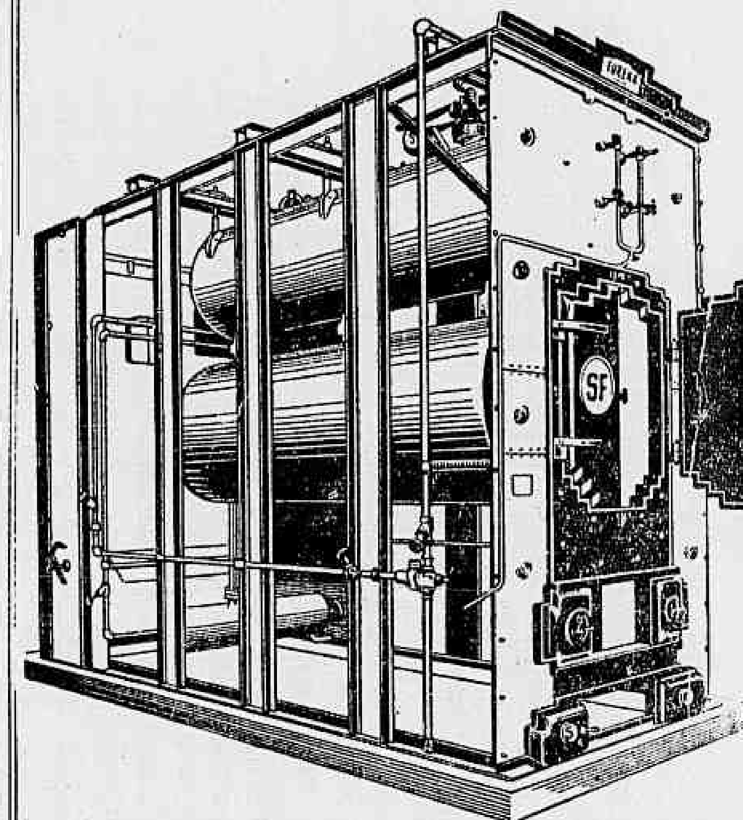
SEMPRE PREFERIDO
Á VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417-A - 7.
Tel: 43-5356 - Rio de Janeiro

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral

Tubos galvanizados, eletroduto, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc. | Materiais de cimento amianto chapas corrugadas, lisas, condutores, coifas para fogão, calhas, etc.

CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito:
RUA URUGUAI, 349 — TEL. 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

CALDEIRAS "EUREKA"
Para grandes e pequenas capacidades



Indústrias de Caldeiras Eureka Santino e Filhos S. A. — Caldeiras e conjuntos para lavandarias -- Informações detalhadas com os representantes:

Parquet Paulista Ltda.

Rua México, 164-4.º andar — Telefones: 22-9278 e 42-7283 — Rio de Janeiro

---



FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

•

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

11

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça.
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrio, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Caminhões Volvo com basculantes suecos para pronta entrega
DE 6 TONELADAS COM 3 MOVIMENTOS PARA OS LADOS E PARA TRAS
VOLVO DO BRASIL S. A.
PRAÇA MARECHAL HERMES, 5 — TEL.: 43-8985

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

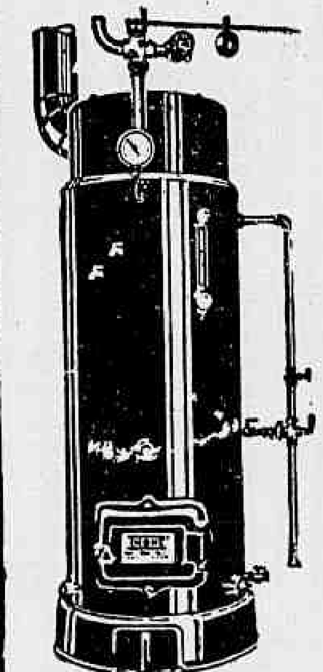


Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MÉXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7503

Há 30 anos
CALDEIRAS



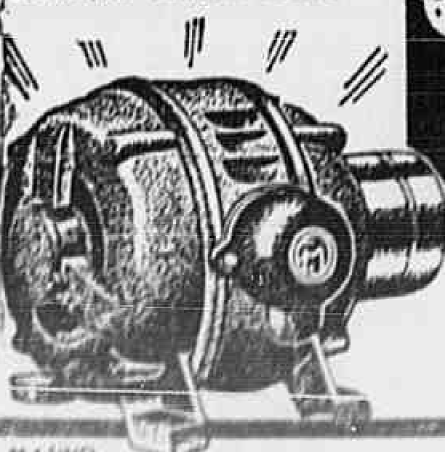
Simbolisam perfeição e alta qualidade



• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

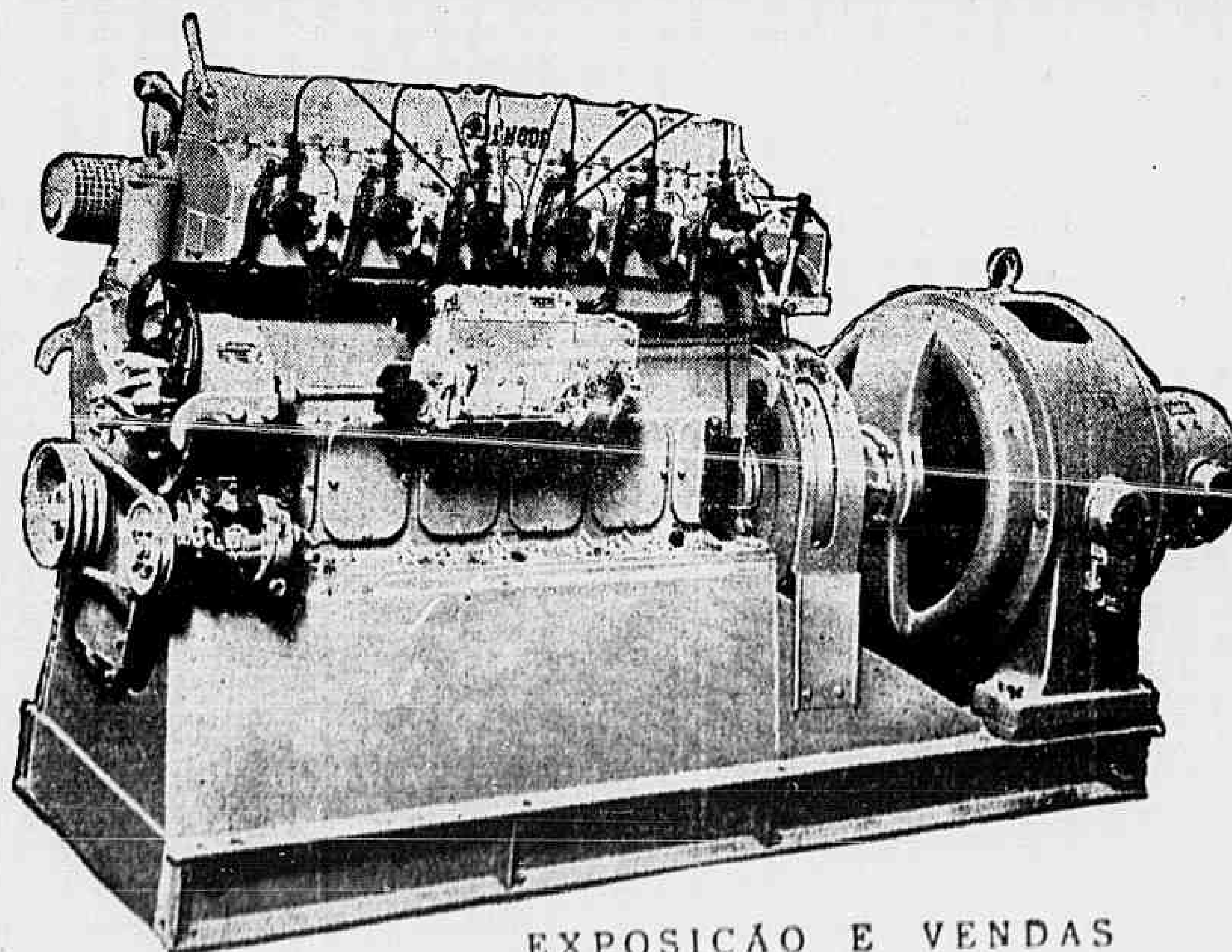




RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Grupos Diesel Elétricos



A CHEGAR EM JANEIRO

200 KVA — 1500 Rpm.
25 KVA — "
32 KVA — "
40 KVA — "
150 KVA — 1000 Rpm.
150 KVA — 750 Rpm
100 KVA — " "
100 KVA — 600 Rpm.
e outros menores

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhauma n. 37
RIO DE JANEIRO

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

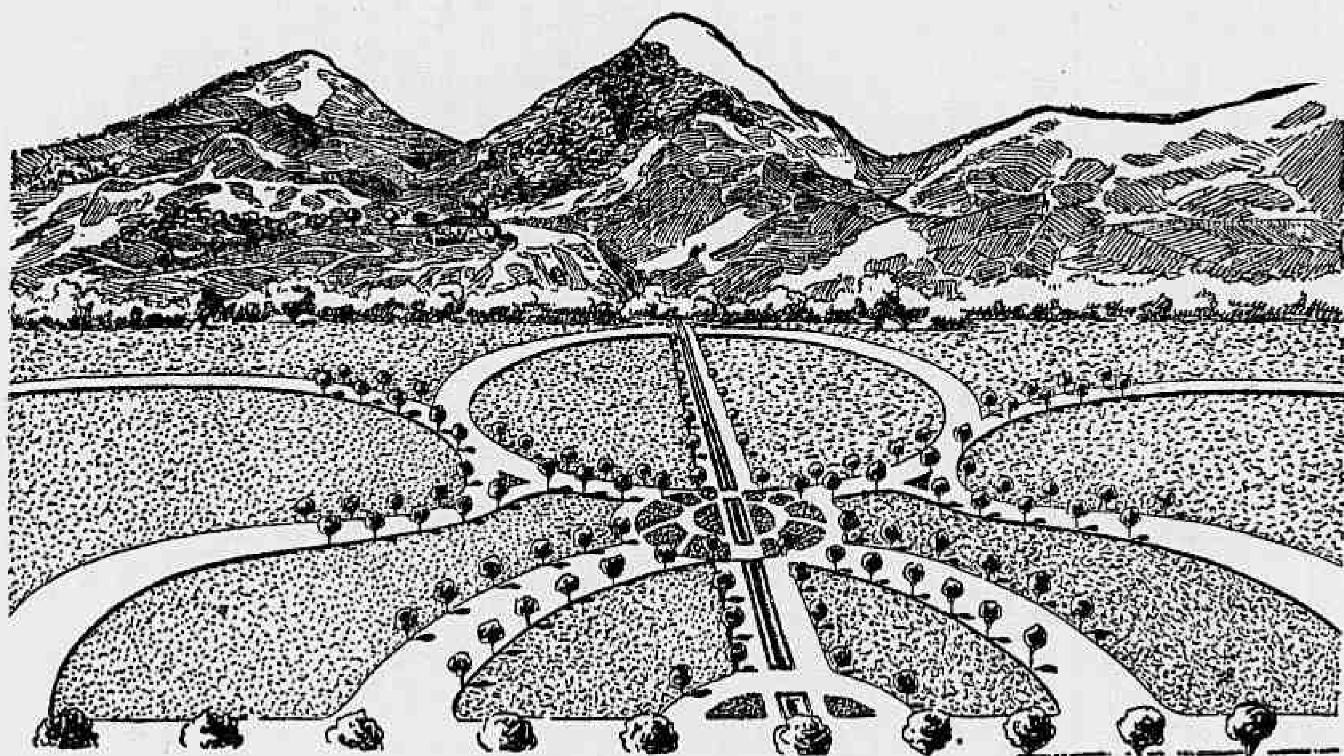
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap

ou no local, casa grande, no alto.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusividade do* Diário de Notícias)

As atividades culturais interamericanas, nos Estados Unidos, foram abrilhantadas, recentemente, com a apresentação do poema sinfônico "Uirapuru", de Villa-Lobos. Esta composição fêz parte de um programa de duas obras apresentadas pela primeira vez, em um concêrto no Carnegie Hall.

Um crítico artístico do "The New York Times" comentou: "Não foi fácil acompanhar a história do pássaro encantado da lenda brasileira tal como foi narrada na composição musical descritiva. A obra, entretanto, causou impressão, em virtude de sua alta orquestração imaginativa, bizarria, colorido exótico e mistério, envoltos em uma atmosfera de encantamento".

Recentemente, foi exibido na Biblioteca do Congresso, em Washington, o Mapa Gutierez, confeccionado em 1562, considerado o maior mapa do Novo Mundo conhecido e impresso até aquela data. O mapa mostra a costa leste da América do Norte, as Américas Central e do Sul, e parte da orla ocidental da Europa e África. Êsse mapa, que pertenceu à coleção do Duque de Gotha, é um dos dois únicos conhecidos, sendo que o segundo se encontra no Museu Britânico.

O Museu de Arte de Baltimore inaugurou a sua temporada artística do Outono com uma exposição de pinturas populares do Haiti, apresentando vinte trabalhos representativos da cultura artística daquele país. Os quadros, no momento, percorrem os Estados Unidos sob os auspícios do Centro Artístico Haitiano, da cidade de Nova York. Os quadros, que marcam o ressurgimento da arte em Port-au-Prince, foram reproduzidos em diversas revistas nos Estados Unidos.

A União Panamericana está apresentando, pela primeira vez nos Estados Unidos, uma coleção de quadros de autoria de Tomas Newbery, artista argentino de 21 anos, nascido em Buenos Aires. Newbery encontra-se nos Estados Unidos, há cinco meses, sob os auspícios da Fundação Williams, da capital argentina. Um crítico artístico do "The Washington Star", fêz o seguinte comentário:

"Suas paisagens são tradicionais, em seu todo, pintadas segundo uma adaptação moderna de impressionismo. São agradáveis apanhados objetivos de aspectos visuais, inclusive diversas telas pintadas em Washington, uma de Brooklyn, vendo-se os arranha-céus de Nova York ao fundo, além de muitas vistas de montanhas e cenas rurais, num jôgo de côres e formas".

COPACABANA

Aluga-se ou vende-se ótima residência, centro de terreno, com acabamento luxuoso, com 4 salas, 2 varandas, 6 amplos dormitórios, sendo três duplos 2 modernas salas de banho, garagem, etc. Rua Assis Brasil, 70, perto da Praça Cardeal Arcoverde. Local sossegado. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 173, 14.º andar. — Telefone 42-2407.

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO

Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antissético e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4272.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

TERRENOS

LOTES E SITIOS

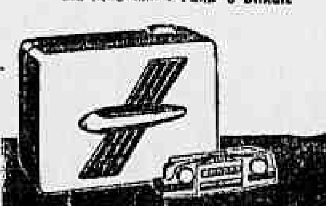
Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões município de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

MOTOROLA

É O MELHOR AUTO-RÁDIO PARA O SEU CARRO!

Não escolha um simples rádio para o seu novo carro... Escolha um Motorola... Porque o Motorola é um súper-rádio construido especialmente para o seu automóvel.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL



LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500 m2 e com água corrente, por Cr$ 52 000,00 e LOTES com 750m2, a partir de Cr$ 5.000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar.
RUA S. JOSE' 56, 1º ANDAR - SALA 11
Tel.: 22-0571 — Chamar SOUZA.

ANCHIETA DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

Apartamentos à venda

SANTA TERESA
EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130 000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126 000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

MÓVEIS



Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas.

Salas para escritório

Aluga-se um grupo com saleta, três salas e dependências sanitárias, no Edifício Regis de Oliveira, à Avenida Rio Branco, 173, esquina com a rua São José. Aluguel 4.400 cruzeiros, inclusive taxas. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. à Avenida Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 42-2407.

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDA DE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês. ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e escada de serviço in dependente

FORMA DE PAGAMENTO:
20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7344.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

TERRENOS A PRESTAÇÃO
CAMPO GRANDE

Klm. 40 da Estrada Rio-São Paulo, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Com apenas 1 prestação de entrada e sem juros. Lotes de 500 a 2.600m2, com tôdas as ruas abertas e arborizadas. Visitas ao local, sem compromisso, em camionetes da Companhia. OSA Organização Territorial S. A. Rua do Rosário 111 - 5º andar. Tel. 43-9993 (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 M62, COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."
VENDAS E INFORMAÇÕES:
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

EDIFÍCIO NATUBA
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

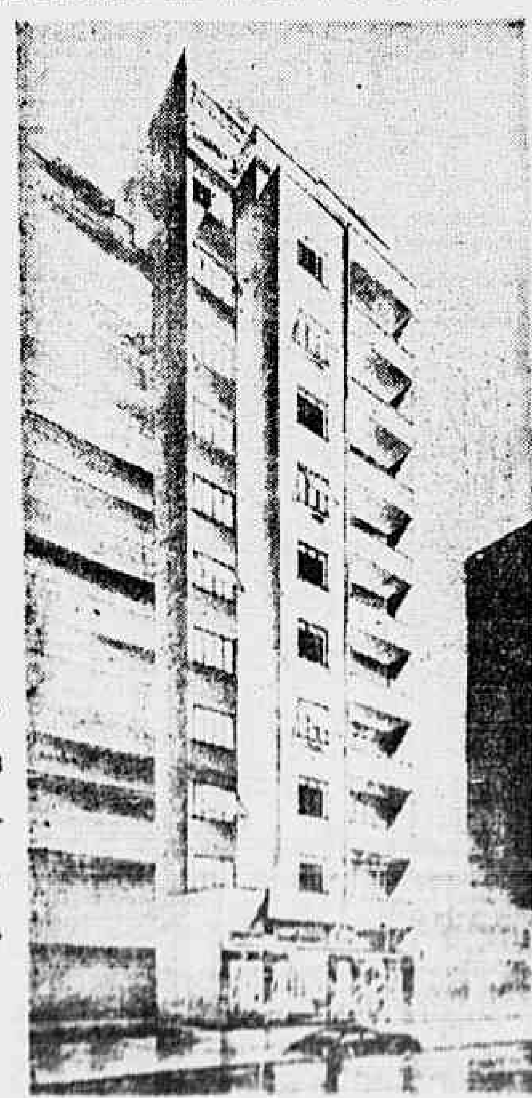
Com fôro remido

PRÊÇOS
Desde Cr$ 295.000,00
Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.



INFORMAÇÕES
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119

EVITE SE PUDER



Não faça «demonstrações de fôrça» perto de seu filhinho. Lembre-se de que êle tem em você um padrão, um exemplo para a sua própria conduta.

Quando, amanhã, o filhinho repetir as cenas que o papai fêz, todo mundo vai dizer que o pequeno «puxou o gênio do pai»... Mas não foi propriamente isto: êle apenas aprendeu a fazê-lo, num ambiente propício a tal atitude. Porque, assim como as circunstâncias levaram tal pai a agir assim, as mesmas condições ambientes farão «clima» para que tal filho ensaie também as suas primeiras «evoluções» no terreno da violência...

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 1º de Janeiro de 1950

Sociedade Pestalozzi do Brasil

«CURSO DE RECREAÇAO INFANTIL»

A Sociedade Pestalozzi do Brasil iniciará no dia 16 de janeiro de 1950, mais um curso de Recreação Infantil. Duração: 6 semanas. Horário — diàriamente de 13,30 às 17,30, excetos aos sábados e domingos. Local — rua Gustavo Sampaio, 1 — Leme. Telefone — 37-0933.

Programa: A educação física e o desenvolvimento da criança nos parques infantis e Colônias de Férias. Socorros de emergência. Danças regionais e brinquedos cantados. Desenvolvimento das Personalidades infantil e juvenil e a necessidade de recreação. Desenvolvimento social e organização de grêmios, clubes, museus e excursões.

Música: flauta de bambu e gaita. Ocupações criadoras: trabalhos manuais, livro de pano, desenho e modelagem. Teatros de bonecos: — fantoches, sombras, máscaras e marionetes.

Inscrições: de 12 a 22 de dezembro de 1940 e de 10 a 15 de janeiro de 1950.

E' um êrro atribuir as doenças das crianças aos dentes, deixando assim de tratá-las quando é necessário.



Que em 1950 a mão que conduz e ampara a infância seja forte e firme.

Que as mãos que levam o seu pequeno donativo a movimentos como a Campanha Nacional da Criança se multipliquem. Que não surjam outras mãos escusas para fraudar, poluir e aumentar o prêço do mais importante alimento infantil: o leite.

Que com maiores verbas possam contar os serviços de assistência à infância; porque, para o suprêmo órgão de proteção à infância em todo o Brasil a verba de 1949 foi menor em 10 milhões de cruzeiros que a verba votada para propaganda do café... no estrangeiro.

Que os jornais, revistas e emissôras continuem a dedicar mais seções especializadas na arte de ensinar a criar filhos sadios, após êste magnífico surto que em 1949 se intensificou como nunca. Que aquêles que enchem o bolso com o lucro das histórias perniciosas para a infância se lembrem de que as moedas pelas quais Cristo foi vendido eram como êste dinheiro, com que se envenena uma geração de crianças...

Que a Legião da Decência, que ora surge como um movimento renovador, não se deixe embalar pela solidariedade negociável dos escribas e fariseus. Que saiba separar o jôio do trigo. Ninguém põe remendo novo em vestido velho... E seria inútil batalhar por costumes novos para as velhas gerações, se acima de tudo não se batalhasse pelos princípios de decência de vida a que as novas gerações têm direito quando se deseja de fato salvar um povo do abismo.

Que 1950 seja para a infância mais que uma esperança que se vem renovando ano a ano.

Uma bomba de peito é muito útil para a mãe que tem de esvaziar os seios frequentemente. O tipo mais simples consiste em um receptáculo de vidro ligado a uma pêra de borracha. Essas bombas se podem encontrar na maioria das drogarias a preços bem módicos. As que os hospitais geralmente usam são elétricas.

Antes de se usar uma bomba de peito, deve-se lavá-la com sabão e água e fervê-la cinco minutos. Lavando-se a pêra de borracha, é preciso tomar cuidado para que fique bem limpo o lugar onde ela se adapta ao vidro.

A cama do bebê

O berço laqueado é preferível porque o mais higiênico.

Um berço com grades que podem ser arriadas, facilita o arranjo da cama e o trato com o bebê. As grades estreitas e altas, com pequenos intervalos, evitam possíveis acidentes. Os fechos das grades devem ser de segurança, a fim de que não seja fácil a criança de retirá-los, o que pode causar acidentes.

Banhos de luz

As «lâmpadas solares» ou aparelhos para a irradiação de raios solares não devem ser usados a não ser sob sua ordem e direção do médico. Os olhos da crianças devem ser sempre protegidos por óculos escuros. tomando-se muito cuidado para não queimar sua pele que é muito fina.

Visto serem êsses aparelhos bastante caros, aconselha-se na maioria dos casos que se dê a vitamina D em alimentos ou preparados especiais, alcançando-se o mesmo resultado.

Já por muitos anos se dá às crianças óleo de fígado de bacalhau para suprir a quantidade adequada de vitamina D. Nos últimos anos outros alimentos e preparados especiais têm aparecido no mercado contendo a mesma vitamina.

PROTEÇÃO AO RECÉM-NASCIDO

Dr. Alvaro Aguiar



Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Livre-docente das Cadeiras "Clínica Pediátrica Médica" e de "Puericultura e Medicina da Primeira Infância" da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. — Professor da Cadeira de Pediatria do Departamento Nacional da Criança. — Chefe do 5.º Distrito de Puericultura da S. G. S. da Prefeitura do Distrito Federal. — Professor de "Puericultura" e "Dietoterapia da Criança", da Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal. — Professor de Dietética Infantil da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo. — Membro correspondente da Sociedade Cubana de Pediatria. — Membro efetivo da "American Academy of Pediatrics"

O 1.º mês de vida, fase denominada do recém-nascido ou recém-nato, constitui o período crucial da infância.

Tendo se desenvolvido durante 9 meses na cavidade uterina, em condições excepcionais de proteção, num ambiente sempre o mesmo, o recém-nascido, imediatamente após haver sofrido os traumatismos do parto, cheio de grandes riscos, vê-se repentinamente exposto ao meio externo, intensamente variável.

Mouriquand, grande mestre da pediatria francesa, esquematizou em 4 grupos os "perigos" que enfrenta a criança: congênito, obstétrico, infeccioso e alimentar. Êstes "perigos" atuam mais intensamente durante o 1.º mês. Só no Rio de Janeiro morrem, todos os anos, cêrca de 1.500 crianças nesta fase da vida.

O primeiro perigo, representado pelas taras degenerativas, doenças hereditárias e males congênitos de origem tóxica, infecciosa ou traumática, pode ser minorado, ou mesmo completamente afastado, através da higiene pré-natal.

A consulta periódica a um médico pré-natalista (parteiro) não é apenas recomendável: é uma obrigação, um dever, de tôda a gestante para com seu filho e para com a pátria.

O perigo obstétrico, diz respeito aos acidentes durante o parto, e o único meio de evitá-los é o parto em Maternidade, onde a parturiente encontrará as condições técnicas ideais para sua proteção e do nascituro. A elevada mortalidade materna e espantoso obituário de recém-nascidos, especialmente por hemorragia intracraniana, em nosso país, só descerão a cifras condizentes com o nosso nível de civilização, no dia em que tôdas as mulheres brasileiras compreenderem que o lugar de ter filhos é a Maternidade.

Quanto ao perigo infeccioso, é representado pelos micróbios que ameaçam a vida do recém-nascido, merecendo atenção especial os cuidados com os olhos e com a ferida umbilical. E' quase inacreditável que ainda tenhamos, na capital do país, todos os anos, mais de 100 óbitos por tétano do recém-nascido, o famigerado "mal de 7 dias", consequente à falta de higiene no curativo umbilical.

E' ainda nos primeiros dias de vida que se deve fazer o B. C. G., vacina contra a tuberculose, cujo valor hoje não mais se discute, aplicada em todos os países do mundo.

Mas é principalmente através da alimentação, cujos êrros constituem o 4.º perigo de Mouriquand, que se combate o perigo infeccioso. A criança bem nutrida tem elevada imunidade para muitas infecções e, quando atacada pelos micróbios, seu organismo reage adequadamente, vencendo-os com facilidade.

Só existe um alimento que protege 100 por cento o recém-nascido contra o perigo alimentar: o leite de mulher, em particular o leite da própria mãe.

A natureza, sábia como em tudo o mais, coloca à disposição do recém-nato, no seio materno, um alimento que contém tôdas as substâncias de que êle necessita para seu desenvolvimento, em quantidade e proporções adequadas à espécie humana, isento de micróbios, de digestão fácil e assimilação integral pelo seu aparêlho digestivo, que só neste instante vai principiar a funcionar.

Em nosso meio, dia a dia, infelizmente, é maior o número de mães que, por qualquer dificuldade mínima, abandona o aleitamento ao seio, substituindo seu próprio leite pelo de vaca, fresco ou em conserva, aparentemente mais fácil de ser administrado, mas cheio de perigos para a criança. As estatísticas mostram que enquanto morrem 10 crianças alimentadas artificialmente, morre apenas 1 alimentada ao seio. Será necessário argumento mais forte que êste em favor do leite materno?

Ignorância ou lei do menor esfôrço são os motivos mais frequentes do abandono do aleitamento materno: nervosismo da nutriz, especialmente se é primeiro filho, suposição de que o "leite é fraco", rachaduras e pequenas anomalias do bico do seio, aparecimento da menstruação, preguiça de mamar, "sapinho", obstrução nasal do recém-nascido, eis as razões mais comuns.

Tôdas estas pequenas dificuldades são fàcilmente resolvidas pelos médicos, com tratamentos ou medidas simples. A menstruação não é motivo de suspensão do aleitamento ao seio e não existe "leite materno fraco" ou "de má qualidade": o leite de mulher tem uma composição pràticamente invariável, só se modificando no correr do primeiro mês, quando passa de colostro — 5 primeiros dias — a leite de transição — até 15 dias mais ou menos — e leite definitivo ou "maduro", sua composição daí por diante, é constante.

O leite materno só não será satisfatório para a criança se fôr em quantidade que não preencha as suas necessidades nutritivas. Aí sim, é necessário ajudar, instituir a alimentação mista, sempre sob orientação de um pediatra.

Entretanto, apesar de todos os progressos da dietética, continuamos afirmando, com Martagão Gesteira: — "Coisa alguma equivale, para a criança que acaba de nascer, ao leite de sua própria mãe".

E rematamos com a advertência de Morquio, o grande mestre uruguaio: "A verdade é esta — o menino criado ao peito raramente adoece e só excepcionalmente morre"!

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A ÚLTIMA REUNIÃO DE 1949 — ORADORES INSCRITOS — AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES EM MARÇO



Em sua sede, na avenida Mem de Sá, 197, realizou-se a última reunião da Sociedade Brasileira de Pediatria no ano de 1949, com a presença de grande número de associados. Nesta sessão, falaram os seguintes inscritos: prof. Mário Olinto, que leu um trabalho do professor Gerson, após o que, por proposta do mesmo relator, foi o notável mestre eleito por unanimidade, sócio correspondente da Sociedade. A seguir, o dr. Magalhães Carvalho discorreu sôbre «Casos de Gargoilismo», seguindo-se o dr. Ataide Fonseca, abordando o tema «Infecção Reumática na Infância». O último inscrito foi o professor Osvaldo Pinheiro Campos, falando sôbre o tema «Tuberculose ósseo-articular na infância», quando teve ensêjo de apresentar à Sociedade longa parte de um filme colorido que está confeccionando, trecho êste que focaliza a importância social do problema, em que o famoso ortopediata e notável cineasta põe em evidência o lado maravilhoso do Rio, com suas praias suntuosas, enquanto que, nas favelas e nos hospitais, a infância luta para sobreviver.

A sessão foi presidida pelo dr. Rinaldo de Lamare, que, eleito há dois anos é presidente da Sociedade, termina o seu mandato.

O «Suplemento de Puericultura» se congratula com a Sociedade Brasileira de Pediatria pela diretoria que regeu seus destinos nestes dois anos, pois, não só o dr. Rinaldo de Lamare, como seus companheiros de direção, procuraram dar àquela sociedade todos os seus esforços e grande dedicação, não só no que diz respeito a maior congregação dos pediatras, como elevando o prestígio de tôda classe.

No flagrante, o professor Pinheiro Campos e o dr. Magalhães Carvalho, quando falavam à Sociedade.

Interrupção temporária da amamentação ao peito

As vêzes poderá ser necessário interromper temporàriamente a amamentação ao peito, ou porque a mãe tenha de se ausentar por algum tempo, ou por haver contraído uma doença contagiosa ou aguda. Neste caso, se a mãe não estiver muito doente, é recomendável fazer todo o esfôrço para conservar o leite, esvasiando os seios completamente à mão ou com bomba a intervalos fixos. Durante a doença, enquanto se mantiver a criança afastada do peito, deve-se amamentá-la com uma mistura de leite de vaca, preparada conforme a fórmula receitada pelo médico, reencetando-se na primeira oportunidade a amamentação ao peito.

As vestimentas que abrem até em baixo são mais práticas do que as que só abrem parcialmente ou em cima do ombro.



1.º) — Queijo é indigesto para as crianças?

2.º) — A superalimentação é perigosa?

3.º) — Pode a menstruação afetar o estado do leite?

(Resposta na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório d Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benicio, 238; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Fonseiros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

São uns anjinhos...

Domingo, 1 de Janeiro de 1950

QUE ÊLES CONTINUEM EM 1950 OS ANJINHOS DE SEMPRE...



ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUTO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇAO



No Centro de Saúde n.º 5, em Ipanema, realizou-se o Natal das crianças pobres que frequentam o Serviço de Puericultura. Às mães e às crianças foi feita farta distribuição de brinquedos, biscoitos, bolos e mais de duzentos sacos contendo mantimentos. Tanto a festa como todos os presentes, foram preparados e custeados pelos próprios funcionários do Pôsto de Saúde, com auxílio de pessoas amigas, o que é digno de salientar, como um magnífico exemplo de solidariedade de um grupo de funcionários públicos àqueles a quem servem e assistem, estas crianças que buscam os seus serviços. O movimento, chefiado por D. Amélia Passini, teve a colaboração dos seguintes funcionários: Dirce Pinheiro Machado, Ursula Ribeiro, Maria dos Santos, Dagmar Colazães. Nos flagrantes fotográficos, aspectos da festa, estando presente o chefe do 5.º Distrito de Puericultura dr. Álvaro Aguiar, representando também o diretor do Departamento de Puericultura Dr. Miguel Pedro, e o representante do "Suplemento de Puericultura do Diário de Notícias, Dr. Darcy Evangelista.

A Campanha Nacional da Criança presta contas ao povo

Distribuição de recursos

No dia 26 do corrente, às 15 horas, realizou-se na sede da Campanha Nacional da Criança, a distribuição dos recursos angariados durante a Campanha Financeira de 1949, às 55 instituições do Distrito Federal, no valor de Cr$ 4.287.000,00.

Tomando como critério básico a arrecadação que cada uma das instituições realizou, a Diretoria distribuiu as que angariaram menos de Cr$ 100.000,00 os proventos da Comissão Executiva, do Ministério da Aeronáutica e da Chefia de Polícia, levando em consideração o esfôrço, a tenacidade, e os serviços que cada obra presta. Releve notar que as obras que obtiveram acima de Cr$ 200.000,00 abrirão mão de certa importância em favor de outras que alcançaram apenas pequenas importâncias, demonstrando assim os sentimentos de solidariedade e de perfeita compreensão dos objetivos da campanha.

Não havendo recebido ainda um donativo de Cr$ 500.000,00 a campanha abriu um crédito a cada uma das 55 instituições. O entusiasmo e dedicação e esfôrço de quantos colaboraram para a vitória dêsse objetivo foi enaltecido nessa reunião.

Posição para a amamentação

A posição que a mãe deve tomar para amamentar o filho varia segundo o conselho do médico e da enfermeira. Uma posição conveniente é a de estar a mãe reclinada no lado acima da cabeça. A criança, deitada na cama ao seu lado, pode alcançr o bico do peito satisfatòriamente, e a mãe não fica em posição incômoda.

A ASSISTENTE social é o grande milagre do nosso tempo! A sua presença é o raio de esperança no desalento, na amargura, na miséria, na mais sombria treva da desesperação. E para a infância desamparada e desditosa, é a promessa da redenção e do futuro risonho e feliz.

de e aproveitamento nutritivo.

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho há um êrro de Puericultura. Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às [illegible] horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá [illegible] se você acertou.

'RA-2 — 800 quilociclos
'RL-4 — 9 770 quilociclos

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — [illegible]

CERTO — [illegible]

COMANDO PUERICULTOR

Mel

O mel é bem digerido pelas crianças em baixa idade e uma das fontes de açúcar mais fàcilmente absorvido pelo organismo. [illegible]

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Pelo contrário. Deve ser bastante [illegible] crianças.

2.º) — [illegible]

3.º) — [illegible]

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO — Domingo, 1 de janeiro de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

1950

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AO transpôr o limiar dêste novo ano que vai ser o centro do nosso século, lancemos um olhar retrospectivo por algumas datas capitais para a explicação do nosso tempo. Vejo cinco: 1517, 1789, 1848, 1917 e 1945. Uma data é, antes de tudo, um símbolo. Os acontecimentos que elas representam são geralmente o fruto de movimentos que há muito se vinham processando. E delas partem repercussões que vão agitar por longos anos a história da civilização. Os desfêchos são rápidos e violentos. A preparação e as consequências são lentas e prolongadas. Cada uma vem somar-se às anteriores, ora com elementos diferenciais ou contraditórios, ora com fundamentos análogos. O traço comum que liga, a meu ver, essas cinco datas capitais e concorre para que tôdas elas constituam antecedentes explicativos dêste ano de 1950, é terem tôdas representado o início de uma grande ruptura no tecido da civilização.

Um dos sinais característicos do nosso tempo é *a procura da unidade perdida*. O totalitarismo, no campo político e o existencialismo, no terreno filosófico, representam bem essa procura sob duas modalidades: a confusão da unidade com a uniformidade, nos que julgam ter encontrado o caminho da volta, pela política sem Deus; o desespêro e a angústia da volta impossível e do caminho perdido, nos que o buscam pela filosofia sem Deus.

Essas cinco datas nos mostram os antecedentes dêsse signo do separatismo e da dissociação, sob o qual se encontra o mundo moderno e contra o qual procura êle reagir pela imposição da uniformidade totalitária ou pela entrega ao subjetivismo exasperado de um liberalismo, de uma libertinagem ou de uma licença sem freios, de tôdas as formas espúrias do grande e misterioso dom da Liberdade.

1517, data em que Lutero rompeu definitivamente com o Papado, não representou apenas, o que já seria catastrófico, o fim da unidade medieval e o início da dicotomia católico-protestante, sob que desde então tem vivido, para seu mal, a cristandade. 1517 é a ruptura entre o Tempo e a Eternidade. O que o movimento luterano trouxe, nem foi a purificação da cristandade, nem a depuração do catolicismo. Foi a crescente *secularização* da história. O que naquele momento se rompia era o laço entre a vida natural e a vida sobrenatural, não nas consciências ou nas comunidades confessionais, mas na vida política da civilização ocidental e, por meio dela, de tôda a terra.

O naturalismo político, econômico, jurídico, pedagógico, científico, em todos os setôres, tomou vulto crescente. Processou-se êsse fenômeno da *laicização* de todos os grupos e movimentos sociais, pela concentração da vida religiosa em um *setor* apenas da sociedade, em vez de conservar a eminência sôbre todos os setôres, que por natureza lhe pertence. A separação entre o Tempo e a Eternidade e com isso a *temporalização* de todos os fenômenos sociais, foi o que a data fatal de 1517 trouxe para a civilização. Não é possível conhecer a sociedade de 1950 sem levar em conta êsse remoto antecedente. Estamos num ano e num século em que a *vida sobrenatural* é apenas um problema individual ou só conta, muitas vêzes, para servir às imposturas, o que ainda é mais grave.

1789 representou a ruptura entre o Passado e o Presente. Não era apenas um trono ou um regime que ruía. Era um fôsso que se abria no decorrer do tempo, dêsse Tempo que já sofrera a secessão da Eternidade, pois o *absolutismo político*, que então ruía (ou *parecia* ruir para sempre...) já fôra um fruto da autonomia absoluta dos valores temporais (o poder dos Reis, por exemplo) em face da sua separação dos valores intemporais. 1789 não foi apenas a instauração da idéia justa dos Direitos do Homem. Foi a introdução da Idéia de Revolução, isto é, de ruptura *violenta* com o passado, como sendo um método *normal* da evolução histórica. O fenômeno era decisivo para o futuro da humanidade e quase tão pernicioso como a primeira dissociação entre o Tempo e a Eternidade. Era aliás uma segunda valorização da idéia de Tempo que no século seguinte ia dominar tôda a filosofia, a partir de Hegel e com todos os grandes filósofos do século — Augusto Comte, Spencer, Stuart Mill, Darwin, Marx, Williams James, etc. Monismo, positivismo, evolucionismo, materialismo, pragmatismo, tôdas as grandes filosofias do século XIX foram dominadas pela idéia de Tempo. Os dois grandes acontecimentos históricos a que nos referimos — por mais que a filosofia possa ser até certo ponto an-histórica ou mesmo anti-histórica — tiveram certamente influência para essa característica do século passado. Hoje assistimos a um movimento inverso, pois o pensamento filosófico e político de 1950 vai receber, do meio século percorrido, uma herança mais estática que dinâmica. Totalitarismo, néo-positivismo, existencialismo e até, num sentido de volta integral ao bom senso e à natureza das coisas, o surto do tomismo, são formas *boas* ou *más* de protesto contra o dinamismo temporalista do século passado. Nem por isso deixou a hipertrofia do tempo de operar decisivamente sôbre o nosso momento histórico e social. Se o totalitarismo, por exemplo, é geralmente *fanático*, é que se transformou numa *mística do tempo*, contra a Eternidade (ou servindo-se dela como "slogan" eleitoral...) e contra o Passado, ou servindo-se dêle para sebastianismos mais ou menos irrisórios.

1848 foi a ruptura entre o Capital e o Trabalho. O manifesto de Marx vinha dar uma consciência e uma bandeira a uma classe até então esquecida e que não partilhara dos despojos da Aristocracia espoliada pelas revoluções burguêsas. Essa consciência e essa bandeira eram a do ódio, da luta, da intolerância, do fanatismo, da autocracia absoluta. Marx, aliás, vinha pôr o dedo na chaga. Vinha mostrar que o Capital não tinha títulos a ser o herdeiro da Aristocracia, como essa o pretendera ser da Igreja, ao tentar libertar-se desta pela invocação do direito divino dos reis e pelo espírito autocrático do feudalismo. O êrro de Marx foi fazer da idéia de Classe o eixo humano da evolução histórico-social, não vendo que o êrro do absolutismo capitalista se transmitia ao absolutismo proletário, como hoje se está ensaiando com o proletarismo ditatorial comunista. O êrro estava no *absolutismo*, não na Igreja, na Aristocracia ou na Burguesia. O êrro estava em julgar que o Proletariado não iria ser uma classe como as outras e sim um demiurgo capaz de abolir as classes e realizar a cessação do tempo e o paraíso na terra. Era todo êsse conjunto de erros e de verdades parciais que estava em jôgo nessa data fatídica de 1848, que trazia uma nova ruptura às três antecedentes.

Em 1917, nova cisão se iria processar na unidade já quase inexistente da civilização ocidental e já agora *mundial*, pois um dos fenômenos novos que os séculos modernos traziam, — a partir de Colombo, de Vasco da Gama, de Fernão de Magalhães, de Américo Vespúcio, do Infante D. Henrique, enfim de todos os que direta ou indiretamente estiveram à testa da epopéia dos Descobrimentos — êsse fenômeno novo era a tendência crescente ao *universalismo*. 1950 será dominado por êsse fenômeno, paradoxalmente ligado a essas sucessivas rupturas no tecido da unidade social humana e às tentativas de autênticas ou falsas recomposições da unidade perdida.

A ruptura de 1917 foi entre Autoridade e Liberdade. A Revolução Bolchevista não foi apenas uma consequência da separação entre Capital e Trabalho de 1848. Foi além. Veio ligar a revolução trabalhista, não como seria de esperar, à conquista da liberdade, mas pelo contrário ao mais espantoso surto da Autoridade sob a forma mais categòricamente ditatorial. 1917 é o triunfo da Ditadura. "Onde há Liberdade, não há Estado", dizia Lenin. A ditadura do proletariado de Lenin provocou as ditaduras fascistas, nazistas e néo-fascistas, que desde então proliferam, como consequência perfeitamente lógica e inevitável da ditadura proletária. As classes espoliadas pela violenta tirania proletária deixavam de crer na democracia, — que sob a sua forma *liberal* fôra a mais ampla liberdade para *todos*, bons ou máos, — para se voltar para os regimes de fôrça, militaristas, corporatistas, nacionalistas, etc.

Isso não representou a morte da democracia e dos regimes de liberdade, mas trouxe elementos novos que separaram cada vez mais os regimes de liberdade dos regimes autoritários, tornou cada vez mais difícil a interdependência inevitável entre Autoridade e Liberdade e fêz com que o grande problema de 1950 seja o problema da Tirania e da Liberdade, do aniquilamento dos direitos do Homem, na Rússia, nos seus satélites e nos países néo-fascistas e na luta por êsses direitos num mundo democrático em que, sob o pretexto justo de os defender, tantas iniquidades se vão cometendo. Temos de defender a liberdade, cada vez mais ameaçada neste mundo de fanatismos totalitários em que nos encontramos. A revolução de 1917 veio colocar a *tirania* como instrumento de ascensão do proletariado. Veio separar assim a autoridade da liberdade, hipertrofiando aquela como Ditadura do Partido e com isso introduzindo na civilização mais um elemento de discórdia, de retrocesso e de sofrimento. Hoje muitos se opõem à ascensão do proletariado sob o pretexto de lutar pela liberdade... E muitos justificam o absolutismo, sob pretexto de ascensão do proletariado... Trágicas consequências de 1917.

1945 não foi apenas o fim da segunda grande guerra do século ou o começo da era atômica. Isto bastaria para fazer dêsse ano um marco decisivo na história da humanidade. Foi também, já agora o vemos bem claramente, o ano de mais uma ruptura: a separação entre o Ocidente e o Oriente, a descida da cortina de ferro, entre dois mundos em luta fria e implacável, um contra o outro, armados com as mesmas armas mortíferas e incapazes de se entenderem porque perderam o único laço capaz de humanizar e limitar as próprias lutas fratricidas inevitáveis — [illegible] de Deus.

Deus, eis o desconhecido. Eis o trágico balanço com que entramos no ano central do nosso século. Há quatro séculos foi Êle relegado a um plano secundário. Há quatro séculos, sucessivas rupturas mostraram que o Homem não encontrou desde então o ídolo com que inevitàvelmente procura substituir o Pai, de que julgou poder [illegible] prescindir para sua vida.

[illegible] no Tempo (1517), no Passado (1789), no Trabalho (1848), [illegible]

A RETROSPECTIVA DE ELYSEU VISCONTI

Herman Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ALTO sentido da vida e da obra de Elyseu Visconti, em sua múltipla variedade de emoção e de domínio do "metier", se acha todo na coleção dos seus auto-retratos.

Quantos, ao todo? Vinte ou trinta, por certo mais, a contar com os desconhecidos, esquecidos e dispersos, a partir dos primeiros anos de aprendizado, do chamado primeiro período, até o das vésperas da sua morte, quando fixava ainda, pela última vez, a bela e vigorosa cabeça meditativa, em três imagens magistrais, a que se une, para sempre, a da espôsa bem amada, no mais doce e tocante simbolismo. Vejo essa longa e perturbadora galeria de grandes e pequenas telas, donde a mesma criatura, sob as várias máscaras da idade e do momento, nos está perquirindo os arcanos da alma ou voltando para dentro de si mesma o límpido olhar indagador do próprio mistério — e não há como esquecer a mesma ânsia de auto-perscrutação que dominava Rembrandt, como o evoca Henri Focillon, numa de suas páginas de lúcida exegése, "couraçado de prata ou nas vestes de todos os dias, a cabeça coberta por um gôrro de pele, uma boina de veludo ou um boné de linho, sentado à mesa de trabalho e gravando, ou então com a mulher em cima dos joelhos, no orgulho da mocidade ou na solenidade dos últimos dias, contemplando-nos do fundo do seu segrêdo, a olhar nalgum espêlho emoldurado de ébano o múltiplo reflexo inesgotável daquele estranho que se disfarça para fugir aos outros e para melhor se pertencer". Ânsia de compreensão do enigma da vida e da arte, que Emil Ludwig também considera, num dos capítulo de "Gênio e caráter", ao passar em revista os oitenta e quatro auto-retratos deixados pelo titã de Leyde, apontando-o como o único artista que, em tôda a história, combina todos os elementos do gênero, pois só êle pintou os vários estádios da evolução do homem: "seus auto-retratos silenciosamente revelam uma vida — os anelos, o desespêro, o triunfo e tragédia de Rembrandt van Rijn.

Aqui temos, de logo, por exemplo, o mestre brasileiro, nesta simples cabeça naturalista, ainda sob o patrocínio das lições da Academia Imperial, pouco mais nos dizendo, além daquela quase indiferença com que se via então, no seu desempenado entono dos verdes anos, face à vida que se lhe abria por diante, como larga porta de sonhos. Não é, todavia, apenas, a mostra do aluno brilhante e consciencioso que, desde os primeiros estudos, no Liceu de Artes e Ofícios, aí por volta de 1884, aos dezessete anos, chamava a atenção dos mestres e condiscípulos, pela segurança do desenho e do manejo das côres. Já nessa hora o jovem estudante, que se colocaria, quatro anos depois, entre os "modernos" da Escola, na fundação do nosso primeiro Atelier Livre, dá os sinais evidentes da marca de inquietação e versatilidade que o faria, no correr de cinquenta anos, a figura de mais impressionante vigor do nosso panorama artístico, pelo "savoir faire", pela ardente vibração da sua arte sempre se renovando, pelo profundo teôr de sensibilidade de sua obra, pela infatigável ânsia de pesquisa que lhe caracterizou a carreira, em sua permanente projeção ascencional.

Daí por diante, nos demais retratos que se vão seguindo, a intervalos variáveis, o que vamos vendo, como em luminosa sucessão de páginas duma vida essencialmente plástica, é a transformação por que vai passando, simultâneamente com a utilização das várias técnicas e ao influxo das diversas modalidades de que se reveste a evolução do artista, da maturidade até a velhice gloriosa, aquele belo rapaz de barbicha petulante que se assenhoreia ràpidamente de todo o cabedal da ciência dos mestres antigos, dos italianos da Renascença aos franceses do impressionismo. Isso tudo, porém, sem nada do pastichador inveterado em que se torna, de modo tão frequente entre nós, certa casta de favorecidos com o curso oficial no estrangeiro, mas com a grande personalidade do artista que se firmaria com solidez sem falhas, até o enriquecimento do melhor patrimônio da pintura brasileira, com a obra da decoração do Teatro Municipal, o retrato de Gonzaga Duque, a esquisita beleza da "Recompensa de São Sebastião", a suprema idealidade da "Gioventú", a série de paisagens "azuis" de Teresópolis, a luminosa temática das "lavadeiras". (A grande exposição retrospectiva do Museu Nacional de Belas Artes mostrou-o num total de duzentos e vinte e seis quadros a óleo, dos quais se pode afirmar nem um só desmerecedor do conjunto memorável).

Dentre êsses auto-retratos, há um pelo menos que não quero deixar de citar ainda e vem a ser o da coleção Silva Araújo(80). Já tive ocasião de ocupar-me dessa obra-prima, a propósito da exposição de auto-retratos realizada no Rio, há quatro ou cinco anos, acentuando que, não sei por que, mas numa transposição de imagens imediatas, o que me vem de logo à mente, diante dêle, é certa coisa do ritmo arquitetural dum Rodin. Em grandes massas de claro-escuro, que se alternam e se fundem tumultuosamente, sem que se perca no entanto a unidade pictorial dessa grande sanguínea, ressalta, ora em vermelhão, ora em negro, um pedaço da cara, o nariz inteiro, uma das orelhas, o risco da bôca, uma sorridente máscara de fauno anatoleano, de mistura à sábia feição dum apóstolo condescendente. Tôda a tela é um turbilhão ordenado de côres quentes e de sombras negras, alternadas com violência, donde emergem, com ímpeto quase brutal, os pontos de reparo da figura fosca, certo relêvo dos masseteres crispados pelo sorriso, um pano do blusão correndo a largos traços oblíquos, o triângulo da barba negríssima, unindo-se à maçaroca da grenha, o zarcão do fundo com que se funde o homem na penumbra, isso tudo sem perdar aquela misteriosa fascinação do artista onipresente que se procura sentir e compreender de dentro da criação palpitante de "élan". Grande, profundo, sedutor arranjo a sangue e negro, êsse retrato é daqueles de que dizia Gonzaga Duque, a propósito do de Nicolina de Assis, também de Visconti: "retratos que ficam nos arquivos da arte e perpetuam o nome dos seus autores, porque são mais do que reproduções, são valiosos produtos da técnica, nos quais se concretizam seguranças de forma, méritos de palheta e qualidades surpreendentes de expressão".

Outro tanto se poderia dizer igualmente de certos retratos do seu grupo familiar, sabida a importância que teve o mundo do lar, na obra de Visconti. Efetivamente, êsse artista de obra tão variada e em muitos aspectos de tão surpreendente e contraditória versatilidade, foi paradoxalmente um pintor sem história e sem modelos, além da crônica e do círculo da família — a espôsa, a filha, os dois filhos, alguns raros amigos; um pintor sem outro mundo plástico além do que se lhe abria diante da janela do atelier de Copacabana ou no recinto do seu jardim de Teresópolis, como fôra, na França, em certa época do passado, particularmente, a pequena aldeia de St. Hubert, berço natal da futura companheira dos seus dias, e donde [illegible], entre tantas, aquelas duas pequenas obras-primas que são "[illegible]" (121) e "[illegible]" (120), duas paisa-

apenas a sugestão duma cerejeira florida, dum renque de telhado, dum pano de muro, mas tudo o que a pintura pode dar em sua mais alta expressão.

Essa particularidade de retraimento topográfico e sentimental acresce ainda, é claro, a importância dos méritos de Elyseu Visconti, pois em certos casos chega a ser prodigiosa a riqueza de temas que êle sabia tirar dum só motivo, pelo simples recurso de tratá-lo de ângulos diversos e sucessivos; como a captação das figuras amadas podia atingir também o mais alto ponto da pintura, ainda aqui, sem descabidas analogias, aparentando-o de novo com Rembrandt, no seu enlevo pela mulher Saskia e pelo filho Titus. Haja vista, para lembrar apenas êstes, o notável "Retrato de minha filha Ivone" (187), e "Aparição" (retrato da espôsa do artista, n. 202): o primeiro, no seu ardente e vigoroso cromatismo, no largo tratamento da figura, naqueles vivos rosas e amarelos do rosto de maçã camoeza, no recorte do casaco e da pele, nos toques de azul e de sépia do fundo, e, a par disso, na agudeza da expressão, no calor de saúde íntima, na pujança vital que se desprende de tôda a composição; o outro, já dos últimos anos da vida do artista, numa harmonia tão fina e esquisita de tons, o roxo desmaiado da blusa anteposto ao verde musgo da paisagem do fundo, as pequenas manchas de um amarelo quase branco esparsas pelo tecido, uma nesga de azul, como de gase, perdida a um canto da tela, completando, com a doçura do tom mate do belo rosto venerável, aquilo que fêz no seu tempo a glória de Whistler e ainda hoje chamaríamos com propriedade de música das côres, sinfonia policromal a que uma sutil atmosfera de névoa, que parece descida dos céus de Teresópolis, envolve de manso, espiritualizando ao máximo a maravilhosa concepção.

Tudo isso, a ternura do homem, acasalando-se à segurança da composição e à mestria da execução, aí estaria desafiando o desenvolvimento de numerosas teses que afinal de contas se poderiam reduzir talvez à eternidade do princípio que põe no artista o poder de "singe de Dieu", atribuído em especial ao romancista, por François Mauriac: o de criar à sua imagem e semelhança o seu parceiro da vida no alheio mundo, que tira igualmente de si próprio.

No particular, todavia, há que reparar outra vez que nesse processo o mestre brasileiro aplicava sempre aquele intenso sentido de busca e de interpretação plástica em que se empenhava, diante do espêlho negro, a batalhar incessantemente pela captação do momento supremo em que a verdade e o sonho lhe obedecessem à

"GIOVENTU" — Óleo de Elyseu Visconti (Museu Nacional de Belas Artes)

mão desveladora do mistério, sendo de crer tivesse êle adotado integralmente o famoso axioma de Balzac a que Allain ainda agora se refere em artigo de "Nouvelles litéraires": "Le peintre ne doit méditer que le pinceau à la main".

Os frutos dessa longa meditação específica se acham maravilhosamente comprovados ao fim dessa vida também maravilhosamente harmoniosa, pela perfeita fusão dos sonhos do coração e da arte, em que se lhe teceram os dias desdobrados em tantos primores da nossa pintura, qualquer que seja sua categoria, paisagem, retrato, nu, pintura de gênero.

Por certo não cabe aqui, nesta simples nota de impressão pessoal, tentar ao menos a análise, por mais perfuntória, de obra tão vasta e ampla, como rica e bela, a simples tentativa de lhe marcar as principais características, enumerar-lhe sequer as obras capitais.

Em primeiro lugar, seria antes de assinalar a sensação de surpresa de tanta gente, mesmo no nosso próprio meio artístico, diante da admirável mostra que por um mês enriqueceu, de maneira jamais alcançada por outra do mesmo gênero, os salões do nosso Museu, num dos seus mais justos e notados triunfos.

De fato, ninguém menos do que o mestre das Oréadas merecia o silêncio e o esquecimento em que sua obra vinha permanecendo, muito embora contando, há quatro anos, com o estudo seguro e excelentemente apresentado que lhe consagrou Frederico Barata, em "Elyseu Visconti e seu tempo".

Explica-se em parte e se compreende, por ser fenômeno conhecido e, de certo modo, geral em qualquer centro de cultura, a estranheza com que os contemporâneos lhe consideravam a arte. Já em 1901, quando de sua volta do prêmio de viagem à Europa, Gonzaga Duque punha êsse fato em relêvo, com estas palavras: "Chamar-se-ia indiferença e quase silêncio que assediou a admirável exposição dêsse belo artista, se outro fôsse o nosso meio social. Com melhor cabimento, dir-se-ia incompreensão êsse menosprezo em que foi tida uma das mais completas, das mais importantes exposições de arte aqui franqueadas ao público. Inoportunidade, porque a hora é das piores, o dinheiro escasseia às bolsas mais volumosas, a existência tornou-se penosa aos melhores aquinhoados da sorte, e incompreensão porque Elyseu Visconti é um artista sincero e honesto, enobrecido por um ideal a que a vulgaridade não atinge".

Outro elemento de monta, de que não se apercebeu talvez o crítico de "Graves & Frivolos", é certamente o fato de ter sido Visconti o nosso primeiro pintor revolucionário, tão marcadamente revolucionário no seu tempo, quanto seria, passado quase meio século, Portinari, para a época atual.

Frederico Barata situa muito bem êsse aspecto da personalidade do mestre brasileiro, quando lhe põe o confronto à obra de um Almeida Júnior, como se poderia pôr a de um Vitor Meirelles e especialmente a de um Pedro Américo.

Ao passo que êsses, principalmente o último, permaneceriam indenes à revolução do impressionismo, em voga na Europa, quando de sua permanência no estrangeiro, Elyseu Visconti não passaria pelo estágio europeu sem experimentar vivas reações, interessado por tôdas as manifestações estéticas do seu tempo, mesmo as mais revolucionárias, tolerante e duma esclarecida receptividade para com as inovações, do que decorre o conceito muito justo de ser um verdadeiro marco divisório no cenário artístico brasileiro, pelo frêmito de renovação que a sua arte haveria de trazer à nossa pintura, "precursora real da inquietação moderna nas pesquisas ininterruptas, no estudo contínuo e incessante das mais diversas formas de expressão".

No particular, semelhante atitude assume mesmo aspectos de relevância insuperados por qualquer outro dos nossos grandes artistas de ontem ou de hoje, não pelo virtuosismo que se pudesse porventura observar da sua longa experiência plástica, mas pela esplêndida lição que representa essa capacidade de assimilação e de impregnação que o poderoso intérprete de algumas das mais belas fases da pintura francesa moderna demonstraria, como nenhum outro entre nós, desde que não perderia nunca as características fundamentais da sua personalidade.

Naturalismo, influência renascentista, divisionismo, realismo, impressionismo, neo-realismo, como outras tantas etapas fecundas dessa incessante procura duma linguagem plástica mais compatível com o seu temperamento e a sua sensibilidade, são assim as afirmações de igual valia dessa figura gloriosamente solicitada no setor da história da arte brasileira, pois em todos êsses períodos de atividade o artista pessoal está sempre presente, no domínio integral da técnica e do "metier", sempre acima dos compromissos das fórmulas esterilizantes, simplesmente especulativas, desde que se integrava de tal modo na nova maneira, e se empolgou com as maiores inovações da escola.

Há menos a ressaltar ainda, neste ponto, que não seja o mestre brasileiro capaz de superar e expres- [illegible]

fusão com a tendência da mais próxima, como acontece, para um exemplo apenas, com o realismo do maravilhoso retrato de Gonzaga Duque (91) "figura quase em movimento", na profundeza das suas sombras e dos seus meios tons levemente superpostos, em jôgo de surpreendentes efeitos, na fluidez daquela pasta que tem muito já do melhor do Degas da "L'absinthe"; ou na sua prodigiosa mostra do divisionismo do quadro "Sob a folhagem" (108), com que o grande pintor atinge o cimo da sua arte, no que diz respeito à fulgurante realização daquela luz estival que põe cruezas de meio-dia na relva do primeiro e do último planos, contra a densidade da sombra do arvoredo mediano, em jôgo de luminosidade e cromatismo de que só acharia "pendant" no insuperável "Campo de trigo" de Constable, da National Gallery de Londres. E como esquecer a transcendente pureza daquela pintura de "Gioventu", em que a arte do pincel alcança com certeza as fronteira do "au delás", como é o caso da música e da poesia, a estupenda delicadeza da figurinha frágil como uma chama de círio, a pungente doçura daquele gesto que é de puro sofrimento estético para quem o contempla, a leveza dos planos da paisagem posterior, onde as tintas adquiriram uma fluidez que só a tiveram os primitivos da estirpe de Fra Angélico, pintando com os modelos do céu, ou os mestres japoneses do século XVIII.

A grande retrospectiva do Museu Nacional se encerra com outra admirável lição do mestre. Seu último quadro sabe-se que foi "As três Marias" (n.º 226), que pretendia ser uma pintura religiosa. O grande pesquisador encerraria com essa obra sua gloriosa trajetória terrena, mas o que se deu ao mesmo tempo foi a mais impressionante volta ao passado.

São, de fato, aquelas predominantes do naturalismo de sua primeira fase, do belíssimo "Retrato de Alberto Nepomuceno" (29), do "Nu deitado" (35), do "Retrato de Nicolina de Assis" (57), a constante dos tons castanhos, da carnação dourada, da riqueza sensual das superfícies aveludadas e quentes, das "forrures", dos tecidos grossos, das pesadas tapeçarias, que voltam, no seu jôgo de tintas superpostas, o que é ainda mais de ressaltar, quando se achava em plena fase de interpretação lírica da nossa natureza, no período das paisagens "azuis", da plasticização da nevoa de Teresópolis e de certas manhãs de Copacabana "duma tal penetração atmosférica sem rival na história de nossa pintura", como bem observa Mário Pedrosa, em sua impressiva nota sôbre a exposição do mestre.

Ao fim da gloriosa parábola estética, desenvolvida em tôrno da sua vida, êsse ritornelo se impõe assim como a derradeira afirmação da sinceridade do artista que, aos oitenta anos, se dispunha a partir de novo, para a grande aventura da arte, não fôsse a arte tão longa e a vida tão breve.

Balanço de meio século

Hermes Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACABAMOS de viver a primeira metade do século XX. Um balanço dos fatos e acontecimentos significativos que, nesses cinquenta anos decorridos, tiveram lugar, indicará que fomos contemporâneos de espantosas coisas.

Entre elas, está o desenvolvimento da aviação. Chegamos já à aviação dirigida, controlada pelo rádio. Marchamos para os aviões transatlânticos. Não distam as capitais européias mais que vinte e quatro horas do Rio de Janeiro. Não há capital brasileira que não se encontre ao alcance do Rio dentro de algumas horas de vôo. Nestes últimos dez anos, o número de brasileiros, que conhecem de seu país outras regiões que não apenas o respectivo Estado natal, centuplicou graças à aviação. Não é exagêro colocar a aviação entre os fatores da unidade nacional.

Determinou ela, entre nós, até consequências políticas muito interessantes, inclusive sôbre a fôrça política do presidente da República. E' claro que a facilidade de se reunirem no Rio líderes vindos dos Estados permite contrastar-se com a do presidente uma expressão política mais viva, mais autêntica, mais autorizada do que aquela que se manipularia daqui, através de contactos menos diretos.

Mas o desenvolvimento da aviação constitui um aspecto do desenvolvimento da ciência, e é no desenvolvimento da ciência que está, de novo, a glória do espírito humano na primeira metade dêste nosso século. Tudo nesse sentido pode resumir-se na descoberta e no contrôle das fontes de energia em geral, de que o contrôle da energia atômica é o resultado mais recente e mais espetacular.

Se a espécie humana sobreviver por alguns milênios, deve-lo-á acima de tudo à capacidade de descobrir e manipular, a seu serviço, as fontes de energia do universo. Formidável manancial é a natureza, mas a voracidade com que o homem lhe consome as riquezas provoca inquietação. Em 1800, o consumo de carvão não ultrapassava 15 milhões de toneladas anuais. Cem anos depois, em 1900, alcançava 700 milhões. Entre 1900 e 1939, atingia 1 bilião e 300 milhões de toneladas. À medida que o aparelhamento técnico do trabalho se desenvolve, cresce espantosamente o consumo da energia e das matérias primas.

Vêde o petróleo. Sua produção anual em 1880 era de 3.900.000 toneladas; em 1900 passou a 20 milhões; em 1939 estava na casa dos 285 milhões, para atingir em 1946 a 376 milhões e em 1947 a 410 milhões de toneladas. Em 1944, ano de guerra, só o consumo dos aliados montou a 2 biliões 550 milhões de barris. Antes da guerra, o consumo total mundial andava por 2 biliões de barris.

Que imaginais do consumo de energia em uma nação fortemente industrializada? Este exemplo tomado dos Estados Unidos dirá alguma coisa. Calculada em cavalos-vapor, a potência dos motores Diesel ali utilizados na indústria, em estradas de ferro, em ônibus e caminhões, teremos a cifra de [illegible] milhões para 1941 e de [illegible] milhões para 1947.

Rêde de combustível e fonte de [illegible]

típicos da civilização industrial moderna. De onde a luta internacional pelo domínio de suas fontes, porque o poder político, de que o poder militar é a couraça, depende intimamente da posse do combustível e das matérias primas.

A política internacional contemporânea gira, tôda ela, em tôrno do combustível e das matérias primas, pois se há mensagens que transmitir, se há missões que realizar, se há conquistas materiais ou ideológicas que fazer, tudo dependerá de complexa e vastíssima maquinaria que, tanto nas tarefas da paz como nas da guerra, se constrói de ferro e de aço e se move graças à energia em tôdas as suas formas.

As reservas de energia conhecidas são enormes. As de carvão elevam-se ao mínimo de 9 biliões de toneladas, das quais 3 biliões 675 nos Estados Unidos e 1 bilião 675 na Rússia. Ao ritmo da produção atual, há carvão para 80 séculos.

Para o petróleo, são menos otimistas as estatísticas. Divergem os técnicos na avaliação das reservas conhecidas. Garfias e Whetsel, especialistas americanos, calculavam há poucos anos as reservas mundiais de 30 a 35 biliões de barris, o que daria, no ritmo atual das necessidades, apenas para um consumo de 15 anos. Entretanto, Mather, da Universidade de Harward, avaliou mais recentemente essas reservas em 280 biliões de barris e Weeks, da Standard de New Jersey, em 600 biliões.

Mas, além do carvão e do petróleo, outras fontes de energia estão ràpidamente sendo utilizadas, como a eletricidade e a energia atômica.

Não há, portanto, em perspectiva crise da energia pela exaustão de suas fontes. As possibilidades de desenvolvimento da civilização industrial são pràticamente ilimitadas. Preocupações quanto a êsse desenvolvimento viriam antes da situação dos alimentos. Mas, nesse setor, as possibilidades de recuperação do solo, de reflorestamento, de aperfeiçoamento e produção de novas espécies vegetais e animais apresentam-se muito promissoras. Possìvelmente, de imediato, a pior calamidade que poderia assolar a terra seria a diminuição crescente e sistemática das chuvas.

Ao atingirmos a primeira metade do nosso século, verificamos, enfim, que a civilização industrial, típica de nossa era, baseada no uso das máquinas e na utilização da energia, encontra-se, do ponto de vista técnico, aparelhada para desenvolver-se e alargar a área dos seus benefícios, embora, de fato, só pequena parte do mundo se ache no gôzo efetivo dêsses benefícios. Nada menos de 85% da população mundial se localizam nos denominados países pouco desenvolvidos.

A civilização industrial produziu, por sua vez, problemas da mais larga repercussão. Essa civilização pressupõe uma atitude intelectual antes de tudo propícia ao exame, à investigação, ao domínio da natureza. Ela recolocou a inteligência na primazia que os gregos lhe haviam já assinalado, de primeiro, de indispensável elemento na explicação do universo. [illegible]

NOTÍCIA DA RODOVIA

(Para o presidente)

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TODOS dizem que o presidente da República costuma acordar muito cedo, a fim de ler os jornais. Se assim o é, talvez eu não esteja perdendo o meu tempo, ao vir lhe dar estas notícias, referentes a assunto muito do peito de v. excia. E' a respeito da rodovia que tem o seu nome. Ou melhor, que terá. Porque até agora só mesmo o nome existe, a rodovia é apenas um sonho. Aliás minto: existe outra coisa além do nome, existem as placas. De vez em quando, no meio do mato, dos aterros esboroados, vê-se um poste com uma grande placa branca, de quatro metros quadrados, dizendo em letras garrafais, que estamos na "Rodovia Presidente Dutra", que a iniciativa da construção é de tal ministério, sob a gestão do doutor Fulano". Mais do que isso, nada.

Senhor presidente, estão usando o nome de v. excia. em vão. Estão enganando v. excia. Prometeram a v. excia. (todos os jornais da Agência Nacional repetiram a notícia) que antes de entregar o govêrno da nação ao seu substituto, o sr. presidente Dutra teria o prazer de inaugurar a rodovia batizada com o seu nome. E isso é conversa fiada, sr. presidente, não acredite. Salvo se êles tem segunda intenção, se fizeram dessa rodovia uma edição moderna da tela de Penelope; pois se o fim do mandato de v. excia. está condicionado à conclusão da Rio-São Paulo, então fica explicado o mistério da sempre adiada escolha dos pretendentes, quero dizer dos candidatos; fica evidente o intuito dêles de fazer com que v. excia. morra de velho no Catete.

Não se pode negar que começaram as obras. Começaram. Daqui para Barra Mansa há uma estrada com pavimentação de concreto, que aproveita os trechos cimentados da subida do Monumento Rodoviário, se interrompe por vários quilômetros, atirando-se a perigosos caminhos equilibrados sôbre abismos, tão estreitos que mal dão passagem ao carro, ou se despencando em "cañyons" abertos na rocha, com o fundo de lama líquida, nos quais até um tanque de guerra enguiça. Mas, depois de Barra Mansa é o nada. Em tempos correu ali a estrada Rio-Caxambu. Hoje é o cáos. Porém não é o cáos laborioso da construção, a desordem da criação nova: é o devagar e nunca. A estrada vai se fazendo — mas para quando, só Deus e êles sabem. De longe em longe, às vêzes a léguas de distância uma da outra, encontra-se uma turma melancólica de trabalhadores, com a sua enxada na mão ou com uma picareta; ao lado dêles algumas carroças — sim, carroças, e de burro — carregando terra. As turmas nunca passam de vinte homens, em geral são de oito a doze. Máquinas sempre se vê alguma, mas tão poucas e tão longe umas das outras, que não será com elas que êles tão cêdo hão de abrir e pavimentar quinhentos e vinte quilômetros de estrada. E sem falar nas máquinas arrebentadas, encostadas, como se encontram muitas.

E êsse pouco movimento que se nota é todo dentro do Estado do Rio. Em São Paulo, fora as placas que não se pode negar são vistosas, — fora as placas, nada há.

Dantes existia uma estrada Rio-São Paulo. Era de terra batida, era ruim, era estreita, mas era estrada. Tinha um leito determinado, marcos de quilometragem medindo o caminho, e a turma de conservação de vez em quando passava sôbre ela as máquinas, entupia os buracos maiores, nivelava os catrambis mais corcundas. Hoje, desviou-se em grande trecho o tráfego da velha Rio-São Paulo para o traçado novo, via Cruzeiro, Resende, Barra Mansa. A velha se abandonou, deixou de receber conservação, dizem que é agora apenas um caminho de comboios, primitivo e abandonado como qualquer trilha sertaneja. E com a velha abandonada e a nova que ainda não foi feita, por onde se anda? Porque ninguém pode chamar de caminho, quanto mais de estrada, a sucessão de atoleiros e crateras que é o novo trecho Barra Mansa-Cachoeira.

Dentro do Estado de São Paulo o traçado novo pouco sai da trilha [illegible]

da reconstrução, o abandono da estrada antiga é quase completo. Termina o desvio em Cachoeira e daí a Lorena, Guaratinguetá, Aparecida, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Mogi das Cruzes, anda-se muito pior do que se andava há quinze anos atrás. Só em Suzano, e, portanto, a bem dizer nos arredores de São Paulo, começa o paralelepípedo, mas tão ruim, desigual, desnivelado, — quase do tipo "pé de moleque", — que é talvez pior do que a estrada velha; só de longe em longe, logra-se um trecho de asfalto, mas tão pequeno, que parece destinado apenas a tornar mais gritante o desconfôrto do calçamento de pedra.

E isso é a primeira estrada de rodagem do país. A primeira, a principal. Que as outras duas — as únicas que se podem dizer de primeira classe — a Rio-Petrópolis e a Santos-São Paulo, são, caminhos de turistas, pequenos, bem tratados, destinados especialmente aos automóveis de luxo e nas quais o tráfego de caminhões se faz por condescendência e não por direito.

No Monumento Rodoviário há, no primeiro *hall*, à direita de quem entra, uma grande placa onde, entre outras coisas festivas, se diz que aquêle monumento, fruto de subscrição pública, foi erguido *"para comemorar o início da era rodoviária nacional e homenagear o grande precursor e realizador, presidente Washington Luis"*. A placa trás a data de 29 de agôsto de 1929. Vinte anos se passaram e nem a estrada que vai do Rio ao Monumento está concluída! *"Era rodoviária"* — chega a ser irônico! Do lado direito do *hall* fica outra placa, igualmente enorme, — é de 12 de outubro de 1936 e diz que naquele dia o sr. Getúlio Vargas entregou o monumento ao povo. Vis-à-vis da primeira placa vê-se uma terceira, essa do sr. José Linhares, festejando o decreto de reorganização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, datada de 27 de dezembro de 1945. Ainda há, portanto, uma vaguinha, que fica defronte à placa de Getúlio, e naturalmente essa está reservada para v. exa., quando inaugurar a Rodovia Presidente Dutra, — se Deus fôr servido de que ela se inaugure, algum dia. O mais prudente seria inaugurá-la antes, como fizeram com os 3.000 metros da estrada Ribeira-Galeão aqui na Ilha: "inauguraram" no dia dos anos do prefeito e, acabada a festa, impediram o trânsito, puseram as máquinas dentro do trecho "inaugurado" e até hoje ainda trabalham nêle, continuando o tráfego pela estrada velha...

Mais tarde, se algum novo presidente quiser inaugurar qualquer nova "era", no Monumento, terá de recorrer ao outro salão, que o primeiro está lotado. O que a gente pede a Deus é que para obterem lugar não se lembrem de arrancar os painéis comemorativos, que afinal de contas, sozinhos, já justificam a existência do monumento, e marcam talvez a única era nacional que não precisa de placas comemorativas, porque já está mesmo com o seu lugar na história: a era do grande pintor Portinari.

Sr. presidente, quero que êstes dedos sequem em cima da máquina de escrever se estou mentindo a v. exa. Mas se v. exa. duvida, dê uma das suas famosas "incertas", e vá ver com os seus próprios olhos. Mas vá sozinho, senão êles atrapalham. Êles indo em sua companhia, são capazes de cloroformizar v. exa. entre Barra Mansa e Resende, por exemplo, e depois dizerem que a estrada estava tão boa que o presidente dormiu embalado pela pavimentação. São capazes de tudo, sr. presidente. Mas v. exa., que os atura há tanto tempo, há de conhecê-los melhor do que eu. E já tomou o costume de sair incógnito e a horas mortas da madrugada, quando quer descobrir o que lhe escondem. É o que respeitosamente lhe aconselho a fazer, mais uma vez, se deseja saber a verdade a respeito dessa rodovia que, segundo afirma a propaganda, é a [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

JOSÉ PRESAS nasceu na Espanha e, ainda menino, foi para Buenos Aires. Na Argentina, foi educado por um tio e obteve, na Universidade de Charcas, o diploma de licenciado em leis. Advoga, em seguida, na capital do vice-reino.

Em começos de 1808, embarcou em Buenos Aires num bergantim português que se destinava a Santos. De Santos, num «cutter» inglês, veiu para o Rio.

Em consequência da invasão de Portugal pelas tropas de Junot, já então se encontrava na capital do Brasil a Côrte Portuguêsa, cuja viagem, da embocadura do Tejo até à Guanabara, fôra protegida por uma esquadra britânica, comandada pelo contra-almirante Sidney Smith. Smith, comandante-em-chefe da esquadra, deixou-se ficar em observações diante do porto de Lisbôa, e mandou que a Família Real Portuguêsa fôsse escoltada até o Rio pelo comodoro Moor, seu substituto.

Conta José Presas, em suas Memórias, que, durante o seu primeiro mês no Rio, esteve reduzido «à triste sorte de prisioneiro», em virtude de sua condição de espanhol, e de estar o govêrno da Espanha colaborando com Napoleão na invasão de Portugal. Foi uma espécie de prisioneiro, tendo a cidade por menagem.

Dois dias depois de sua chegada ao Rio, o contra-almirante Smith, por intermédio de um ajudante de ordens, mandou chamar Presas à sua presença. Recebeu-o a bordo, «com uma amabilidade e cortezia pouco comuns em pessoas de sua carreira e categoria», — como escreveu mais tarde o advogado espanhol.

Falando regularmente o castelhano, Sir Sidney Smith fez a José Presas muitas perguntas sôbre a situação político-militar do Rio da Prata; a qual era da maior importância para a Inglaterra, no momento. Afirma Presas, no seu citado livro, escrito e publicado muitos anos depois, que Smith lhe revelou que o objetivo de sua vinda ao Brasil era tentar, pela terceira vez, a conquista de Buenos Aires, empreendimento para o qual já se estava preparando grande divisão nos portos da Grã-Bretanha.

Narrando esse seu encontro com Sidney Smith, observa Presas que «os ingleses costumam servir-se da mesa para arrancar dos convivas o que convém a seus interêsses»; e por isso, convidado instantaneamente pelo almirante para o acompanhar ao jantar, aceitou o convite; mas teve muito cuidado em ficar sempre senhor de si mesmo, medindo bem as palavras. Não fala em bebidas que tivesse tomado; mas é evidente que as havia na refeição.

* * *

Oito dias depois dêsse primeiro encontro, Smith, pelo mesmo ajudante de ordens, o mandou chamar novamente. Comunicou-lhe que havia combinado com o Príncipe Regente, D. João, que Presas fôsse transportado para o interior do Brasil, a cêrca de cem léguas do Rio. Lá, porém, no seu desterro, nada lhe faltaria à subsistência.

Volvidos poucos dias após essa segunda entrevista, chegou à Guanabara um paquete inglês com a notícia oficial de que a Inglaterra decidira cooperar «em defesa da justa causa da Espanha», isto é, com a Junta Suprema, de Sevilha, contra o imperialismo de Napoleão.

Logo depois de ter recebido este informe oficial, Smith mandou chamar a José Presas. Participou-lhe a nova posição do govêrno inglês perante a Espanha; falou-lhe das proclamações da Junta Suprema, chegadas pelo referido paquete; disse-lhe que a América Espanhola estava ignorando o que ocorria na Península Ibérica, e que convinha fôsse posta ao par dos acontecimentos que envolviam a metrópole. Ao mesmo tempo que deviam as colônias hispano-americanas ser inteiradas dos sucessos que se desenrolavam na Espanha, precisavam ser orientadas no sentido de se manterem fiéis à metrópole. Aí estava uma tarefa de grande importância que, em sua opinião, — dizia Smith, — só Presas poderia desempenhar, satisfatòriamente. Ao concluir a palestra, adiantou que, naquêle mesmo dia, falaria ao Príncipe Regente, D. João, no sentido de que desse ordens para que, sob a direção de Presas, se reimprimissem os principais documentos vindos da Espanha; os quais seriam remetidos, num navio da esquadra inglesa, ao vice-rei de Buenos Aires e outras autoridades espanholas da América do Sul.

No dia seguinte, recebia Presas um ofício do diretor da Imprensa Régia, em que lhe participava que D. João pusera às suas ordens o material destinado a reimprimir as publicações espanholas que julgasse dignas de ser enviadas a todas as autoridades castelhanas da América Meridional. No mesmo dia, entrou o dr. José Presas no desempenho de sua missão.

* * *

Os espanhóis da América do Sul precisavam ser instruídos sôbre o que rezavam as leis da monarquia espanhola acêrca da sucessão do trono; e saber, por conseguinte, quais as pessoas que, na falta de Fernando VII e mais membros da Família Real de Espanha, — todos coagidos por Napoleão, — deviam ocupá-lo.

Assunto de tanta relevância foi tratado no Rio, em Conselho de Estado, a que presidiu o próprio Príncipe Regente de Portugal interessado no caso por ser sua esposa, Dona Carlota Joaquina, Infanta de Espanha. [illegible] que se dirigisse um manifesto aos espanhóis e ao mundo, apresentando Carlota Joaquina de Bourbon como herdeira da coroa de Espanha, na falta de seus irmãos, — filhos do rei Carlos IV e de Maria Luisa, «protetora» de Godoy, o Príncipe da Paz.

Esse manifesto, além de ser divulgado em castelhano, era uma peça jurídica e política da mais alta responsabilidade. Por intermédio de Sir Sidney Smith, D. João deu a Presas a incumbência de o redigir. Escrito em dois dias pelo advogado espanhol, foi aprovado pelo Conselho de Estado, pelo Príncipe Regente e por sua esposa, Dona Carlota Joaquina.

Na Côrte Portuguêsa, instalada no Rio, não se acreditava que a Espanha pudesse libertar-se tão cêdo do domínio de Bonaparte. A Família Real espanhola estava então sob o jugo do Imperador dos francêses. Era, pois, natural que se tratasse, não só no Rio como em toda a América do Sul, de fazer valer o direito da princesa Carlota Joaquina, isto é, o direito de governar os domínios espanhóis ainda livres da ocupação inimiga.

Conta Presas que D. João, persuadido de que êle poderia desempenhar essa tarefa, o recebeu pessoalmente, dizendo-lhe que teria prazer em que o advogado espanhol continuasse a trabalhar às ordens de sua augusta esposa, sôbre a matéria de que tratava o aludido manifesto.

No dia seguinte, foi Presas a palácio, a receber ordens da Infanta. Era a primeira vez que falava a sós com ela. Carlota Joaquina manifestou-lhe «com muita reserva» seus objetivos, que eram os de obter a adesão dos espanhóis da América do Sul para, quando lhe parecesse oportuno, ir a Buenos Aires. Ali, consoante os usos e costumes da Espanha, reuniria as Côrtes.

E foi assim que o dr. José Presas, — assás inteligente, bastante culto e sagaz, — passou a ser secretário particular de Dona Carlota Joaquina, Princesa do Brasil. (O herdeiro presuntivo da Corôa lusitana tinha então o título de «Príncipe do Brasil». Em começos de 1817, quando D. João já era rei, com o nome de D. João VI, o título do herdeiro passou a ser o de «Príncipe Real do reino unido de Portugal, Brasil e Algarves» ou, abreviando, **Príncipe Real**).

* * *

Presas foi secretário particular de Dona Carlota Joaquina desde 1808 até 1812. E' nesse período que a mulher de D. João, desenvolvendo excepcional atividade, procura defender os interêsses de sua dinastia na América espanhola; e, nesse mesmo período, o braço direito da Infanta de Espanha é o seu compatriota, José Presas.

Na Biblioteca de História Hispano-Americana, publicada sob os auspícios do rei Afonso XIII, apareceu em 1920, em Madrid, uma obra que é hoje mui conhecida: **La Infanta Carlota Joaquina y la política de España en América** (1808 - 1812), por Julián María Rubio, «doutor em ciências históricas».

No fim dessa obra, apresenta Rubio vasta bibliografia, em que inclui livros de brasileiros e de estrangeiros sôbre a História do nosso país. De José Presas indica três trabalhos: **Juicio imparcial sobre las principales causas de la Revolución de la América Española** (Bordeaux, 1828), **Pintura de los males de España** e o famoso livro **Memorias secretas de la Princesa del Brasil** (Bordeaux, 1830).

Julián María Rubio reuniu copioso e interessante material para estudar esses quatro anos da História de Carlota Joaquina, passados no Brasil, mas não teve o ensejo nem a sorte de conhecer os numerosos documentos que então se encontravam encaixotados no castelo d'Eu e que hoje fazem parte do Arquivo da Casa Imperial, instalado em Petrópolis.

* * *

De 1808 a 1812, a atividade política da mulher de D. João, não como Princesa do Brasil mas como Infanta de Espanha, em relações com govêrnos e povos da América Espanhola, foi extraordinária; e, durante todo esse período, Presas foi o seu principal conselheiro e colaborador em assuntos relativos à política da Espanha. Aliás, a documentação existente, a êste respeito, é abundante.

Como secretário particular de Carlota Joaquina, foi Presas talvez o melhor que ela pudesse encontrar. Havia mesmo certa afinidade entre a inteligência e o caráter de ambos. Observa Rubio que «devemos reconhecer nele grande habilidade para a intriga e excelente perspicácia para observar as questões políticas».

Foi Lord Strangford, ministro inglês no Rio, — onde continuava a ficar a Côrte Portuguêsa, — quem, em 1812, obteve que Presas fôsse afastado da Princesa, dando-se-lhe então, para disfarce do afastamento, u'a missão especial na Europa.

Quando Presas se despedia de Carlota Joaquina, a Princesa sugeriu que êle fôsse a Cadiz, com a incumbência de pugnar pela causa dos «direitos que pretendia ter à regência de Espanha, durante o cativeiro e ausência de seus pais e irmãos», — como escreveu, mais tarde, em suas Memórias, o antigo secretário particular.

* * *

Presas levou para a Europa um atestado de bons serviços e boa conduta, firmado por Carlota Joaquina. Era um pouco extenso e dizia, de início, o seguinte:

«Dona Carlota Joaquina de Bourbon, Infanta de Espanha, [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

O JOVEM ARTISTA NO ARAME

Conto de Homero Homem

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

EM momentos como êste é que a falta de tenente Donato se fazia mais funda. Estava mudo e só diante da platéia, suspenso no espaço; tinha os pés solidamente plantados sôbre o fio de aço retesado, e aquela apertura no coração. Noutros tempos tenente Donato estaria esperando atrás da empanada com o sorriso bom e o leal apêrto de mão do seu único braço. Mas o número apenas começava, e tenente Donato se fôra, deixando apenas êste abandono, esta angústia de agora, que se apoderava dêle quando a multidão começava a bater palmas lá em baixo.

Tenente Donato era o mais velho e respeitado da *troupe*. Vinha dos tempos de fundação e prosperidade, quando o circo visitava as grandes cidades sob a batuta segura do finado Pasqualini. Com a morte do velho o circo decaíra. Os astros debandados, vendidos os animais, e êste ramerrão de correr as pequenas cidades do interior, catando um níquel cada dia mais pingado e incerto. Com tenente Donato as coisas iam menos mal. Contando histórias de Canudos, onde guerreara e deixara um braço, tenente Donato garantia sozinho metade da renda diária. Mas êle tomara também o rumo do finado Pasqualini; e o resultado era aquêle: a arquibancada quase deserta, tufos de cadeiras vazias na platéia. As histórias de guerra do tenente Donato animavam um bocado. Há anos que percorria aquela zona, juntara um público pequeno mas fiel que o aplaudia e comprava os cartões-postais onde êle aparecia usando os dois braços, o quépi de pala e os longos bigodes da mocidade.

Isto era o passado. Agora o circo era como um teatrinho de feira: quinze artistas ao todo, incluindo calafates e ajudantes, todos se revesando no trabalho sem qualquer hierarquia. Eugênio, o Homem Voador, que fazia um dos números de mais agrado, podia ser visto — pouco depois de aclamado — arrastando para fora do palco o pesado tapete de camelo, último destroço dos áureos tempos do velho Pasqualini. E Roberto, galã principal nas peças em um ato com que se fechava o espetáculo, era quem trazia o copo dágua para as mágicas de Mme. Xun-Fú, viúva de um vago general chinês enforcado pelos vermelhos na guerra da Mandchúria, conforme anunciava o cartaz amarelo dependurado na entrada. Pouca gente, nenhuma prosperidade, e muito trabalho — assim era o circo.

Mamoto, o pequeno trombonista, estava insuportável àquela noite. No momento exato em que o jovem artista enganchava o pé na forquilha de sêda e derreava o corpo para trás sob o calor silencioso de mil pares de olhos fixos nêle, Mamoto entrara a guinchar desesperadamente com o seu trombone, arrancando risos da platéia. Na certa se descontrolara. Andava nervoso, tossia, era pequeno demais para assoprar o pesado instrumento debruado de azinhavre nas bordas. Sobracava-o com dificuldade, mas era visto conduzindo-o por tôda parte, como se fôra um brinquedo. Dormia com o trombone, e até houve aquela noite em que a companhia despertou com os fundos urros metálicos que Mamoto, sonâmbulo, arrancava em sonhos do seu querido instrumento.

Agora era Zé Cearense rufando o tambor fora de propósito. Decididamente, o número estava estragado. Como não seria quando tivesse que saltar de um arame para outro sem nenhuma proteção, salvo o silêncio da orquestra e o medo estampado nos olhos da multidão lá em baixo? Aquêle era o ponto culminante do número, e êle o fazia bem, com calma e desprendimento. Tenente Donato sempre o elogiava; e de uma feita, numa cidadezinha de São Paulo, houve o caso daquelas duas senhoras que desmaiaram abraçadas no camarote, quando êle tocou de leve, com a ponta dos pés, o arame do outro lado, que se retesou assobiando como uma corda do violino de seu Dão.

O violino de seu Dão era o único instrumento que sabia se conduzir na orquestra. Discreto, oportuno, suspiroso. Seu Dão é que não parecia muito bom da bola. Às vêzes desaparecia, passava uma semana na carraspana, voltava num estado lastimável: barbado, sujo, titubeando asneiras. Mas no coreto, ao lado dos outros, sabia se conduzir. O violino parecia de sêda nas mãos de seu Dão, as cordas gemendo como o vento no cabelo de Maura, naquele dia em que foram espiar no mar.

Sentiu que o coração amainava em seu peito tangido por um vento bom, quando a memória, dócil e rendida, lhe trouxe o nome de Maura. Para ela trabalhava, para ela vivia. Não fôra por Maura e jamais capricharia tanto naquele número ao ponto de arrancar aplausos do tenente Donato, que vira muita coisa digna de ser elogiada por êste mundo afora. Não fôra por Maura e continuaria calafate como Mosquito Elétrico, que tinha quarenta anos, um corpo de menino, a cara encolhida feito um maracujá mochila, e estava tão satisfeito da vida que nem sua excelência o prefeito, visto ali à esquerda, no camarote de luxo. Satisfeito da vida podia estar Mosquito Elétrico. Não êle! que tinha uma rosa ardente e rubra no peito, tôda feito de desejos, planos e ambições, rosa para Maura que era o centro dourado dela, o epicentro, o pistilo se assim podia ser dito de Maura.

Bem que já fôra um calafate desprendido e contente como Mosquito Elétrico. Mas era diferente agora. Não exatamente agora, nem hoje. Desde o dia em que aquêle sujeito o olhara de cima a baixo, na platéia, e lhe entregara o níquel sem se importar com o cartão-postal onde êle aparecia em calções de malha e de peito estufado. "Qualquer coisa para ajudar o artista" — dissera. E o homem quieto, olhando-o de cima a baixo, calado e superior. Por fim se decidira, metera a mão no bôlso e retirara a moeda. Era a sua vez de retribuir, entregar o cartão-postal. Mas o homem re-

(Conclui na 4.ª página)

FANDANGOS

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O FOLGUEDO dos *Fandangos* é também conhecido por *Nau Catarineta*; entretanto, esta é apenas uma de suas partes ou cenas. Ou melhor: restou no Fandango o episódio do romanceiro português que tanta difusão teve, e tem, no Brasil. Há, é certo, divergências entre o romance cantado em Portugal e o do Fandango no Brasil, sendo de notar-se mesmo que, entre nós, o nome de *Nau Catarineta* é dado à embarcação em que se faz o bailado.

O Fandango apareceu em Portugal como dança de pares; nos fins do século XVIII, segundo refere Teófilo Braga, era o fandango muito popular ali, dançando-se comumente nos arredores de Lisbôa. Sòmente depois é que se transformou em dança dramática, e como tal apareceu no Brasil, onde também, principalmente no sul com a grande influência hispânica, surgiu dançada em pares. Ou seja, em sua forma primitiva.

Como dança dramática, conhecida no nordeste, o Fandango é, por vêzes, dado como sinônimo de Chegança, semelhando-se-lhe. Diferem, entretanto; é certo que ambas as danças referem os episódios heróicos da luta contra os mouros e infiéis. A própria definição parece dar-lhes um traço comum: da chegança, definiu Isaac Newton, em seu *Dicionário Musical*, ser "têrmo chulo criado pela populaça para designar um bailado ao ar livre, ao som de música atraente e ordinàriamente pelas festas do Natal, sôbre um tablado às vêzes, imitando um convés de navio, sôbre o qual representa vestidos a caráter, um simulacro de combates navais entre mouros e cristãos", enquanto o Fandango é "o nome que dão a um bailado, ao ar livre, sôbre tablado, ao som de música alegre, festiva e apropriada, ordinàriamente pelas festas do Natal, nos Estados do Norte da República, onde se exibem os bailaristas, representando vestidos a caráter, uns simulacros de combates navais e episódios históricos, constituindo isso um grande divertimento público". O traço mais flagrante dessa diferença é a presença do Fandango do episódio da *Nau Catarineta*, o qual não se encontra na Chegança.

Em resumo, poderemos ver que no *Fandango* tem esse nome o folguedo, e o de *Nau Catarineta* a embarcação; às vêzes dá-se a ambos, simultâneamente, a mesma designação. Na *Chegança*, entretanto, a embarcação tem diferentes nomes, criados de momento pelos respectivos promotores do folguedo.

Os Fandangos, ou Nau Catarineta, celebram, como as Cheganças, aventuras marítimas das antigas e tradicionais navegações portuguesas. São assuntos comuns a ambas as diversões os temporais e borrascas apanhados nas viagens e os combates contra os mouros conquistando-os ao cristianismo. Refletem êstes assuntos o caráter típico do povo português na grande era das navegações. São as comemorações da idade heróica de Portugal, que se traduzem, na literatura clássica, nas páginas de *Os Lusíadas*, e na literatura popular, nos folguedos das Cheganças e dos Fandangos, realizados no nordeste durante o período natalino.

Aliás, Garret observava não ser comum em Portugal o romance marítimo; a *Nau Catarineta* é o único que ali se conserva, embora seja antigo o gênero de composições dramáticas evocando passagens marítimas. Não ficou, entretanto, em profusão a história das grandes aventuras no mar, através dos romances populares. Nos Açores, porém, se conserva com maior número a tradição popular, e lá se cantam vários romances marítimos, segundo assinala Teófilo Braga.

O episódio da *Nau Catarineta*, conservado na tradição lusitana, é a cena principal dos Fandangos. E' de assinalar, porém, que o final do cantado no Fandango diverge do mais frequentemente conhecido em Portugal. No Fandango cantado no Brasil o capitão oferece ao gageiro uma de suas filhas para casar, o cavalo branco, dinheiro, o Palácio; a tudo o gageiro recusa, insistindo pela Nau Catarineta, ao que, finalmente, cede o capitão prometendo que El-Rei lh'a dará. Já na versão lusitana (Leite de Vasconcelos, *Romanceiro Português*, 44|46, ou Almeida Garrett, *Romanceiro*, II, 57|59, por exemplo) o final é diferente: a cada uma das ofertas do capitão o gageiro recusa, dando uma razão conveniente, e conclui pedindo-lhe a alma:

"Capitão, quero a tua alma,
Para comigo a levar".

A narrativa aí modifica-se inteiramente, tomando um desfecho trágico e assombroso, com o milagre da salvação do capitão:

"Renego de ti, demônio,
Que me estavas a atentar
A minh'alma é só de Deus
O corpo dou eu ao mar.

Tomou-o um anjo nos braços
Não n'o deixou afogar
Deu um estouro o demônio
Acalmaram vento e mar;
E à noite a Nau Catarineta
Estava em terra a varar".

Êste final aparece com reminiscência muito longínqua na versão do Rio Grande do Sul, segundo registro de Sílvio Romero; modernamente, porém, foi divulgada uma versão com bastante semelhança: a recolhida pelo folclorista Guilherme Santos Neves, em seu interessante estudo sôbre a *Nau Catarineta*, recém-divulgado em Vitória, Espírito Santo, e aí por êle ouvida de José Valtrudes dos Santos, conhecido mestre de marujada e fandango.

Assinala Guilherme Santos Neves que, em Vitória, é quase certo ter sido o romance cantado nas festas populares de Santa Catarina, ouseja em novembro; ao passo que no nordeste, fazendo parte do auto dos Fandangos, sempre estêve ligado às comemorações do Natal, o que parece estar se verificando também no Espírito Santo.

Outro aspecto cumpre registrar: a versão ora colhida em Vitória conserva a palavra *nau* no masculino: o nau. "Belo nau Catarineta" ou "Quero o nau Catarineta" ou ainda "Não dô-te o Catarineta". Admite Guilherme Santos Neves, que, além de folclorista erudito, é autorizado mestre da língua, que isso se verifique em virtude de barco e navio serem do sexo masculino. Pode-se, porém, ir um pouco além. Em primeiro lugar, registremos que nas Cheganças do nordeste, as tradicionais, se conservava igualmente a palavra "nau" no masculino e na forma "anau", como registramos em artigo anterior. Não é um fenômeno peculiar à *Nau Catarineta*; ao contrário: é de maior profundidade.

Foi o povo, a tradição popular, ou a interpretação popular, que lhe deu esta forma, isto é, o gênero masculino da flexão, em virtude de declinação latina de que se originou (a segunda, que é masculina); embora, feminina pela etimologia, a palavra *nau* teve para o povo o gênero masculino, que foi a forma geral tomada pela desinência *au*. Ao atribuir-lhe esta forma, o povo lhe antepõe o artigo *o*, ou emprega os adjetivos com a forma masculina.

O *a* que se pegou à palavra nos na chegança (o anau) é uma reminiscência muito remota da forma feminina da palavra; o povo conservou êste *a* pelo ouvido, fenômeno êste que na linguagem vulgar é possível encontrar-se em outras palavras: *abasta*, *apois*, *apurar* (no sentido de deter), por exemplo. E igualmente *atentar*, da versão lusitana da própria *Nau Catarineta*, acima transcrita. A êste fenômeno juntou-se-lhe outro não menos forte: a influência do traço árabe na formação da linguagem portuguesa, através dos elementos orientais que aparecem na vida lusitana. Em nossa língua o artigo arábico *al* se incorporou como parte integrante de palavras hoje inteiramente portuguêsas: algodão, alcorão, etc.

E, portanto, uma forma de linguagem popular, de acôrdo aliás com o uso admitido em nossa língua, a conservação do *a* anteposto à palavra *nau*, como no caso da Chegança, e o uso da palavra no masculino [illegible]

CRÔNICA FILOSÓFICA

Geraldo Pinheiro Machado
Antônio de Rezende Silva

PLATÃO (I)

À PRIMEIRA vista, pode parecer pretensioso o título de nossa lição de hoje. Com efeito, falar de Platão numa crônica de suplemento literário, quando as mais eruditas monografias limitam-se a explorar êste ou aquele aspecto da grandiosa síntese platônica e parece terem um certo temor reverencial de se intitularem com seu nome, poderia parecer obra de *jornalismo*, no sentido pejorativo do têrmo, não fora, por igual limitado, o plano de estudos que nos traçamos desde a inauguração destas crônicas. Pois é preciso que com humildade tornemos a chamar as coisas pelo seu nome e que uma falsa modéstia sob que se esconde, muitas vêzes, um orgulho historicista, não nos distraia da veracidade.

Nós vimos como a antinomia *tudo é ser, a mudança não existe* (Parmenides) e *tudo é vir a ser, só a mutação é real* (Heráclito) ameaçava o destino da filosofia, provocando aquela *doença da inteligência* — a sofística que, sendo um jôgo brilhante do espírito, se quiserem, mal disfarçava a corrupção do câncer que lhe tomava o selo. Dêsse modo, ciência e verbalismo se identificavam, demonstração e uma arte lógica divorciada do real (esta mesma lógica que Molière, muito mais tarde havia de ridicularizar com fina crueldade em uma de suas peças), lições e dramas, sabedoria e cálculo mental, tudo se confundia numa vasta conspiração que sabotava os esforços mais nobres para a conquista do real. A inteligência entregava-se a um relativismo estéril, a um ceticismo consumidor e o homem seria a medida de tôdas as coisas, variando-se estas (que simultâneamente eram tais coisas e não o eram) na medida em que se divergiam as opiniões dos homens. Pois é precisamente neste estágio do conhecimento que surge Sócrates e nesse fato o gênio cristão de Sertillanges quis ver o dedo mesmo de Deus: "Bossuet orientou tôda a história política para o fato cristão; não se poderia orientar do mesmo modo todo o movimento do pensamento antigo para a constituição de uma filosofia verdadeira? Esta tese não seria mais arbitrária do que a primeira. Há uma providência sôbre as idéias tanto quanto sôbre os fatos, como por igual se dá a mesma coisa num outro plano, das convergências naturais. A árvore é uma convergência de ações a partir de uma semente. Não se pode pensar que sob êste duplo ponto de vista, Sócrates representa uma espécie de criação germinal, uma semente com vistas a todo um desenvolvimente posterior, como no dia em que um grão de protoplasma apareceu na matéria inerte, como na hora em que uma primeira sensação, mais tarde um primeiro pensamento passou pela alma humana? ("Le christianisme et les philosophies", 2ème ed. — Aubier, p. 137). Arbitrária ou não, esta tese, parece não haver necessidade de uma visão sobrenatural dos fatos (pelo menos para os que não a querem ou não a podem ter) para surpreender a convergência de esforços aparentemente os mais desencontrados, para a constituição da [illegible] nhão dos sábios à semelhança do que, num outro plano, ocorre com a comunhão dos santos, aproveitando a todos o Sol do mundo inteligível, Deus ou a Idéia do Bem, como nos fará dizer Platão. Mas não devemos adiantar conclusões, particularmente num campo eriçado de dificuldades, onde se podem levantar as mais sérias objeções. Contudo, é certo que a reforma socrática é que vai tornar possível a síntese platônica e isto, parece-nos, por duas razões: 1.º) pela eminência da posição socrática face aos disputadores de seu tempo, sua ascenção ao plano propriamente metafísico. Doravante, a inteligência, antes voltada ao estudo exclusivo do mundo corporal, vai procurar conhecer o que ela tem de seu, seu mundo interior livre da fascinação do sensível. Ela se surpreende capaz de refletir sôbre si mesma e 2.º) se descobre como instrumento idôneo de conhecimento. Parece terem sido esta *ascensão* a um plano metafísico e esta *consciência* que a inteligência tomou a si mesma, os verdadeiros frutos da reforma socrática e o alcance, afinal, do "conhece-te a ti mesmo". Mas se esta posição assegurava a direção definitiva para a conquista do real e mais, ainda, o instrumento hábil para o êxito da aventura, a morte prematura do autor deixa tudo em suspenso: "Mais Socrate n'est qu'un admirable initiateur. Il a donné l'élan, il n'a pas touché le but, à sa mort tout reste encore en suspens; car la méthode ne suffit pas, il faut la doctrine; et Socrate, riche en germes féconds, n'a pas le doctrine proprement dite, sinon en ce qui concerne les fondements de l'éthique. La consommation doctrinale de son oeuvre, et l'instauration de la vraie philosophie, étaient réservées à Platon et Aristote (Maritain, Élém. Phil. vol. I, 21ème ed. p. 43).

Descendente de legislador, por parte de sua mãe que vinha de Solon, Platão (427-347) lança-se à grande aventura de reunir numa síntese doutrinária tôda uma multidão de pensamentos esparsos, intuições magníficas, atingidas já pelos que o precederam, mas que permaneciam estéreis por falta de um gênio fecundante que as desenvolvesse, ou as livrasse da marca da contradição de que pareciam contaminar-se, sem remédio.

Assim, de início, retoma Platão os dados do problema da unicidade do ser e do movimento (nós não queremos afirmar que seja esta a ordem cronológica da especulação platônica mas que nos deve ser permitida para facilidade de exposição) em que se porfiavam, melancòlicamente, Parmenides e Heráclito, irredutíveis em suas posições. Com Parmenides, sabe Platão que a inteligência está ordenada ao ser, ao que de estável existe nas coisas. Não será êle quem levantará a mão parricida sôbre o eleata. Não seria esta uma tarefa de legislador de raça real. Êle mesmo é um realista (realista exagerado, é certo) e sua filosofia é, ainda, uma filosofia do ser. Será necessário esperar pelos tempos modernos para vermos surgir autênticos idealistas, [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

Prefácio à 6.ª edição de "Casa-Grande & Senzala"

Gilberto Freyre

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

JA' não tolera êste ensaio, tão sobrecarregado de prefácios, novas páginas com essa aparência e propósito. Apenas uma breve nota que não deixe pagã edição como a 6.ª. Pois é a primeira a aparecer em português depois de publicado o ensaio em língua inglesa, ao mesmo tempo nos Estados Unidos e na Inglaterra. Por conseguinte, é esta 6.ª edição a primeira a aparecer, com pequenas correções ao texto e vários acréscimos às notas e à bibliografia, após o choque mais forte do trabalho brasileiro com a crítica estrangeira menos especializada no estudo da substância particularmente histórica e regional do ensaio — a formação e consolidação de uma sociedade patriarcal e, a seu modo, feudal, no Brasil — que voltada para o possível interêsse humano — independente, ou quase independente, de sentido regional ou histórico — do mesmo ensaio.

E' claro que com as duas edições em espanhol, o ensaio brasileiro — prestes a aparecer também em francês: trabalho em conjunto do escritor Roger Caillois e do sociólogo Roger Bastide — já sofrera êsse choque. Mas não tão fortemente como através da edição em língua inglesa que o pôs em contacto com uma crítica e com um público ainda mais distanciados do conhecimento do passado ou da situação social brasileira que a crítica e o público dos países de língua espanhola, vizinhos ou parentes do nosso; e não de todo alheios às particularidades do nosso passado e da nossa situação social.

Ao autor é a quem menos cabe dizer se de tão rude prova vem saindo o ensaio diminuído ou engrandecido. Toca-lhe, porém, o direito de regozijar-se com o fato de que a crítica mais autorizada dos países de língua inglesa — ou onde essa língua é hoje o latim sociológico — posta em contacto com um estudo em muita coisa fora das convenções acadêmicas, acolheu-o como esfôrço honesto, e não apenas tentativa ousada, de descobrimento de novos caminhos de indagação e interpretação do homem ou da natureza humana; e, por algumas de suas vozes de mestres, chegou a considerá-lo sugestão para obras a serem realizadas noutras áreas. Noutros países. Nos próprios Estados Unidos. O que parece indicar alguma originalidade no método de análise e de interpretação seguido no trabalho brasileiro. E seguido há quinze anos, quando era tido geralmente por heresia, entre mestres dos estudos sociais, qualquer esfôrço mais afoito de combinação de várias técnicas e de várias ciências — das chamadas sociais — para a investigação, e a tentativa de esclarecimento, do conjunto de traços apresentados pela formação social de uma área e, ao mesmo tempo, por um tipo de organização ou por um complexo social e de cultura como foi, no Brasil, o patriarcal, escravocrata e monocultor.

Das muitas críticas estrangeiras — uma das quais, a aparecida em *The Manchester Guardian*, repercutiu imediatamente na Alemanha, fazendo que o coronel reformado do Exército alemão, Hans Hashagen, de Gottingen, se dirigisse em 1946 ao editor, em Londres, e ao autor, no Brasil, solicitando permissão para traduzir à sua língua um trabalho cujo conhecimento considerava necessário à gente alemã, (ainda perturbada em sua visão da natureza humana e das relações entre os homens pela mística "arianista" ou pelo preconceito nórdico) — parece que sòmente uma negou ao ensaio brasileiro critério científico e sentido humano, considerando-o, ao contrário, prejudicado naquele critério e nesse sentido por "inexatidões" de caráter antropológico e, principalmente, por sentimentos "anti-semitas" e por outras expressões de lamentável e até execrável "racismo". Por exemplo: o registro da atitude de mulheres amerindias, no Brasil, com relação aos primeiros portuguesês, por elas consideradas, segundo interpretações de cronistas ou de etnólogos, indivíduos superiores, ou de "raça superior".

Procedem tais reparos críticos de um psiquiatra que se tem dedicado também a estudos de antropologia entre grupos amerindios, o dr. Jules Henry, cuja reação às vêzes quase de todo fora das normas científicas, ao que considera anti-semitismo ou racismo do autor de *Casa Grande & Senzala* foi acolhida [illegible] *The American Journal of Orthopsychiatry* (vol. XVII, 4, 1947), à qual o autor de *Casa Grande & Senzala* já se dirigiu, lembrando que várias das afirmativas atribuídas ao autor dêste estudo — como a referente à atitude das mulheres amerindias com relação aos primeiros portugueses — não são de modo algum suas, mas colhidas de fontes sempre indicadas; e salientando que nem sempre a citação de tal ou qual depoimento ou informação importa em solidariedade do autor com o informante ou o depoente mas, ao contrário, no afã de referir opiniões ou informações diversas e até contraditórias, inclusive as pitorescas do ponto de vista dominante entre cientistas modernos. Mesmo assim, o autor brasileiro não quis deixar de agradecer ao psiquiatra, talvez precipitado em algumas de suas imputações — a principal das quais é a de ser êste ensaio de tal modo anti-semita que seu aparecimento num mundo turvado por ódios de raça deve ser lamentado — a generosidade de não lhe haver atribuído o intuito de fazer propaganda da "energia criadora" dos árabes à custa dos sempre caluniados judeus, que seriam invariàvelmente, e por determinação de raça, parasitas de outros povos.

Iniciativas como a do coronel Hans Hashagen — infelizmente falecido no início apenas de sua tentativa de tradução dêste ensaio à língua alemã, — que enxergou em *Casa Grande & Senzala* possível corretivo a preceitos arianistas dominantes na Alemanha, e expressões de simpatia como a que lhe trouxe um líder israelita de Londres da autoridade do sr. Camile Honig, dão ao autor a impressão de que o psiquiatra Jules Henry parece desejar para os judeus tratamento diverso do que, neste ensaio, se dá, um tanto irreverentemente, aos espanhóis, aos ingleses, aos portugueses, aos indígenas, aos africanos, aos mestiços, aos próprios brasileiros. Tratamento excepcional que representaria reação tão violenta ao anti-semitismo a ponto de tornar-se puro e apologético pró-semitismo. E não estava de modo algum nos propósitos do autor de *Casa Grande & Senzala* reagir de tal modo a preconceitos anti-semitas — de que julga, aliás, nunca ter padecido — a ponto de chegar àquele outro e lamentável extremo: o de substituir a detração pela idealização. Que nos desculpe o dr. Jules Henry tal atitude; e procure compreender o "completo do equilíbrio" que, neste particular, nos orienta. Perdida essa orientação é que teríamos que bater à porta ilustre do dr. Jules Henry e de outro especialista na arte ou ciência da psiquiatria.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NINGUÉM logrará desconvencer e desviar esta seção de um de seus pontos de vista há muito firmado: o de que a reforma de nossos hábitos intelectuais e a orientação de nossa produção cultural têm que repousar numa revolução metodológica. Ou partirão de uma reforma de método ou jamais teremos cultura. Ou introduzimos o método em nossa vida mental, onde êle não tem lugar, ou viveremos sempre prêsa da improvisação e do impressionismo, naturais sucedâneos do método, ou recursos espontâneos e provisórios da inteligência em civilizações incipientes, mas que se tornam vícios mentais quando tendentes a se estratificar em estados efetivos e normais.

* * *

Nosso passado intelectual é testemunho da falta que faz o método. E do que poderia ter sido não fôra a carência do método. Não há setor de nossa atividade intelectual que infirme a tese, mesmo com as exceções honrosas. E se houve um setor onde essas exceções foram mais que honrosas, relevantes, êsse foi sem dúvida o da historiografia.

Não se infira que a historiografia fugiu da regra da improvisação e do impressionismo metódicos. Ao contrário, ela é o terreno próprio da falta de formação, da ausência de diretriz e de sistematização, da incoerência conceitual e interpretativa, do arrigorismo técnico na pesquisa e na crítica, tudo isso decorrente de não haver qualquer estudo sistemático para a formação do historiador. A verdade histórica fica dessarte à mercê do senso personalíssimo e do autodidatismo, o mais dos casos sujeito ao tratamento desconexo e leviano do ensaísmo literário, muito embora a historiografia já se haja assenhoreado há muito e definitivamente do método científico.

Sem embargo, com ser essa a regra entre nós, pode a historiografia brasileira orgulhar-se de nomes que honrariam qualquer escola, sob todos os pontos de vista: técnica de pesquisa, avaliação crítica, segurança interpretativa, servidas pelo maior rigor metódico. Foram elas: Varnhagen, Capistrano, Rodolfo Garcia, a morte do último dos quais ainda deplora a cultura nacional neste fim de ano. Mestres de uma disciplina que é mestra de vida, e num ambiente refratário a qualquer sistematização e a qualquer metodologia, constituíram êles três exemplos dignificantes da superioridade do método como corretivo de nossos pendores para a improvisação e o impressionismo românticos.

Seria estultícia pretender que o método substitui tudo, inclusive a inteligência crítica e interpretativa. Pois, no terreno da história, sabemos que, se é indispensável partir-se do documento, não haverá história, todavia, sem a inteligência, [illegible] do historiador, [illegible] e agir do homem no tempo e no espaço. E' indispensável a metódica em historiografia, mas o tratamento científico da história ficará incompleto se encerrar-se nos parágrafos de uma metódica, por mais rigorosa, di-lo muito bem Eduardo Meyer, citado por José Honório Rodrigues na obra precisamente agora publicada: *Teoria da História do Brasil* (Ipê, São Paulo, 1949).

* * *

José Honório Rodrigues formou seu espírito de historiador na escola dos três mestres da historiografia brasileira, e no contacto diuturno com o nosso passado numa das casas mais ilustres de nossa cultura, a Biblioteca Nacional, de cuja divisão de Obras Raras e Publicações é diretor. Aí, na organização dos *Anais* e *Documentos Históricos*, e, no Instituto Rio Branco, em cursos que ministra da disciplina, sempre teve ocasião de sentir a deficiência de nossa formação no particular, em que pese aos exemplos em contrário dos patronos da especialidade. Espírito grave, intelectual honesto, cioso das prerrogativas científicas da historiografia, não se conformou com a norma vigente, e reagiu, procurando aprofundar o conhecimento das técnicas de pesquisa e crítica, e apurar a inteligência interpretativa, colocando-se assim na tradição dos mestres referidos. Fruto de todo êsse esfôrço é a obra agora vinda a lume após anos de elaboração, exemplo de alta probidade intelectual, e que se tornará por certo um livro extremamente útil na formação dos futuros historiadores brasileiros.

* * *

Num campo em que a bibliografia estrangeira oferece livros famosos, como os de Langlois e Seignobos, Bernheim, Xenopol, Bauer, além de uma infinidade de excelentes trabalhos fixando aspectos do problema, como os de Harsin, Fling, Vincent, Mandelbaum, Lacombe, Nevins, Johnson, o volume do historiador patrício, com ser obra de ampla documentação e de boa técnica de *scholarship*, tem a originalidade de aplicar as teorias e o estudo dos problemas gerais da historiografia ao material brasileiro, numa exemplificação concreta que, entre outras qualidades, fa.. do trabalho um guia indispensável aos estudiosos do assunto. Demais disso, com tal estratégia, ficam evidenciados a erudição e o critério históricos do autor, bem como seu senso interpretativo dos acontecimentos de nossa vida pregressa.

Sem se julgar capacitado para opinar sôbre os méritos do trabalho, do ponto de mira do especialista, o signatário desta seção sente-se à vontade para proclamar seu júbilo ao aparecimento de uma obra que não poderá menos de influir decisivamente na futura formação científica do intelectual brasileiro no campo da história, [illegible]

"YVONNE" — Eliseu Visconti (propriedade da família do artista)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O ANO DE 49

FLÁVIO DE AQUINO

Aproveitamos a calma da semana para darmos um balanço no ano que passou. Comparado a 48 foi fértil. Poderia ter sido pior mas poderia, também, ter sido melhor. Vejamos, no entanto, com mais detalhes.

O Salão de 48 começou o ano artístico de 49. Inaugurado em dezembro estendeu-se a janeiro legando uma herança pobre, um atestado que só não foi desesperador porque os nossos melhores nomes dêle não participaram. De um lado (nos modernos) a desorientação, a falta de metier, o culto desenfreado da originalidade, a impaciência de querer aparecer antes do tempo, a falta de objetivo e de trabalho constante. Do outro (nos acadêmicos) a fé ridícula no motivo, a caricatura da tradição, a crença nas medalhas, no luar, na glória, na homilia, nas atitudes românticas "à la Vie Bohème".

Poucos conseguiram erguer os ombros acima desta multidão informe e o próprio prêmio de viagem à Europa, dado a Graciano, se por um lado premiou um artista esforçado, com uma obra já realizada, por outro lado distinguiu um trabalho que, naquela mostra, pouco significava. Quanto ao da Divisão Geral foi dado ao escultor Flory Gama que, sem favor algum, enviara um dos mais fracos trabalhos da sua já pobre bagagem.

Em fevereiro inaugurou-se o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, inauguração importante, que prometia, pela qualidade das peças, pelo renome dos artistas em exibição e pelo que se lia no regulamento, ser de importância decisiva no desenvolvimento da cultura em nossa capital. Lá se achavam belos quadros de Grommaire, de Wlaminck, de Pascin de Metzinger; telas representativas, capazes de demonstrar a fôrça e a beleza da arte contemporânea. Seu programa era, no entanto, para nós, do maior relevância. Promessas de conferências e debates, seções de música, cinema e teatro previam o entrelaçamento das artes num largo amplexo cultural, prometiam movimento e negavam a vida estática e contemplativa dos antigos museus. Infelizmente dificuldades numerosas, dentre as quais a econômica não era das menores, abateram-no de saída, e tudo ficou no papel. As comissões, carregadas de nomes ilustres, tornaram-se, tão só honorárias e as seções: simbólicas. Para atestar que não morrera definitivamente, houve, durante o ano, além da mostra inaugural, mais três iniciativas de relevo: as conferências de Mário Pedrosa, a exposição do livro francês, e a dos ... de Milão. O que é, infelizmente, muito pouco para quem queria tanto.

Em abril a Companhia Sul América, reunindo obras do Museu de Arte de São Paulo, do Museu de Arte Moderna de São Paulo e de coleções particulares, inaugurou sua nova sede com uma bela exposição. Espécie de Salão com um júri severo, sem medalhas e honrarias obsoletas, insento de política e de grupos. Leon Degand, então diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo e missionário abstracionista, desfiou o catecismo do não-figurativismo em conferências e debates o qual, catecismo, se não foi aceito por todos foi ao menos ouvido por muitos. A assistência, temerosa dos seus próprios conhecimentos linguísticos, guardou para si as conclusões e as perguntas que a língua dos conferencistas, o francês, poderia torná-las incompreensíveis.

Em junho inaugurou-se a Exposição dos Paulistas. Boa mostra que trazia cêrca de quarenta telas de um pintor ingênuo: José Antônio da Silva. Artista inocente, ora de efeitos surpreendentes, de imaginação rica e pitoresca, ora confuso e inábil. Sôbre êste pintor acirraram-se as críticas, perdendo-se, por vêzes, o senso do equilíbrio. Colocaram-no como gênio ou como imbecil esquecendo-se de classificá-lo como um bom pintor no gênero, com tôdas as falhas (que não muitas) e com tôdas as qualidades (que existem) num artista popular.

Em agôsto tivemos o Salão de 49 que seria igual ao de 48 não fôra a caótica arrumação e o prêmio de viagem ao estrangeiro da divisão moderna dado a um artista menos dotado que o do Salão anterior: José Morais. A Divisão Geral, mais conscienciosa, deu-o a Bustamante Sá, inegàvelmente o melhor dos seus candidatos.

Em setembro tivemos Portinari com o painel de Tiradentes. Obra magnífica, na qual o grande pintor patrício tenta, com felicidade, harmonizar as últimas tendências da arte moderna (o abstracionismo) com a dramaticidade do tema figurativo dando ao todo um chocante poder de sugestão, uma poderosa eclosão de côres e de ritmos que provocam no espectador uma reação imediata. Este painel de Portinari arrebata ou repele à primeira vista. Esta exposição levou ao Automóvel Clube enorme multidão. Foi, sem dúvida, a mais visitada e comentada do ano.

Em outubro inaugurou-se a exposição "De Manet aos nossos dias". Mostra que se não desmerece a arte francesa, também, muito não lhe acrescenta. Ao lado das telas magníficas de Roault, Bonnard, Vuillard, Valladon e outros havia, também, fracas, indignas do nome de um Manet, de um Monet, de um Pissaro, de um Picasso.

A retrospectiva de Visconti foi uma revelação, o atestado seguro que o nosso mais importante artista já falecido resistiu ao tempo. Uma vida de trabalho, uma arte honesta, um colorido surpreendente e magnífico, um eterno rejuvenescimento dão ao mestre Visconti um passaporte para a imortalidade. Telas como Crisálida e as paisagens de Teresópolis ainda hoje, passada a mostra, continuam a encantar nossos olhos e a excitar nossa imaginação.

Em novembro ainda, os artistas Tizianna Bonazolla e Roberto Sambonet mostraram a fôrça e a consciência da jovem pintura milanêsa.

Em dezembro "Os nove artistas de Engenho de Dentro" demonstraram o quanto pode a arte contra a loucura. Desta exposição, que ainda suscita debates, desejamos afirmar, mais uma vez, que, antes de tudo, revelou artistas, obras de arte dignas do elogio e da palavra do crítico — e queremos acentuar crítico.

Noticiário

A EXPOSIÇÃO DOS NOVE ARTISTAS DE ENGENHO DE DENTRO ainda vem suscitando críticas, as mais severas, do senhor Campofiorito que, desejando limitar os comentários sôbre a mostra tão só aos psiquiatras, estende-se a fim de demonstrar a pobreza das obras lá expostas. Perguntamos: se é ao psiquiatra que compete a palavra e se o crítico de arte nada tem a fazer diante dêsses artistas, por que merecem êles tão largas considerações do ilustre crítico? E, mesmo que ao psiquiatra seja dada a palavra, a última, quando se trata de arte, pertence somente ao crítico. A loucura dos pintores só nos interessa à medida que esclarece sôbre as razões de ser que permitiram ao artista tomar êste ou aquêle motivo nas suas obras, a obra, em si, uma vez realizada, ultrapassa a lógica dos motivos e à própria personalidade de quem a criou. Van Gogh, Lautreamont, Schumann loucos, criaram obras poderosas dentro da mais perfeita lógica.

* * *

AO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO foi doado pela Cia. Antártica Paulista uma tela de Pietro Cosimo, pintor do Renascimento Florentino. Este quadro que pertenceu ao Museu Histórico de Arte de Viena e à coleção do Barão W. Ofenheim, denominado "Nossa Senhora com o Menino Jesus e São João Batista", vem enriquecer ao já magnífico museu de São Paulo, cujo diretor o senhor Pietro Bardi vem realizando, junto com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, a mais importante difusão cultural já feita em nosso país.

* * *

Tizianna Bonazzola, a artista italiana que acaba de expor no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, vai, a convite do senhor José Valadares, diretor do Museu da Bahia, exibir suas telas na galeria Anjo Azul, na Cidade do Salvador.

* * *

ANUNCIA-SE PARA BREVE o aparecimento da revista "Forma" que, sob a direção de José Simeão Leal e edição do Ministério da Educação e Saúde, preencherá, sem dúvida alguma, uma lacuna lamentável na vida das nossas artes plásticas. A julgar pelo critério seletivo e pelo bom gôsto com que é feita a revista "Cultura", sob a direção do mesmo escritor, teremos algo ainda não realizado em nossa terra.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

COMPRE LIVROS COM O ABONÓ !
SOCIEDADE DE INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO LTDA.
Câmbio de 12 cruzeiros por cem francos
RIO DE JANEIRO
Av. Presidente Antônio Carlos — Tel. 42-4645 — End. Teleg. "FRABLIVRO"
SÃO PAULO

MOVIMENTO LITERÁRIO

OS DOIS MAMOEIROS

RAUL LIMA

No primeiro dia do ano, é fatal a mirada retrospectiva, um exame da fatia de tempo que passou. Fazem-se os balanços jornalísticos de fatos políticos, literários e sociais. Mas êsses pertencem ao mundo e penso nos humildes e silenciosos exames da intimidade de cada espírito.

Não são maioria os vitoriosos, os eufóricos. São maioria os que beberam e berraram na noite de ontem e se entregam hoje à melancolia da contemplação do vivido 1949.

A insatisfação é própria da natureza humana. Os que possuem uma única atividade fenecem sob uma rotina implacável, vêem no tempo decorrido uma fita cinzenta. Os que variam de trabalho queixam-se da impossibilidade de fazer bem uma determinada coisa, da instabilidade da vida.

Cresceram as árvores no jardim e os filhos.

Não cresceu o salário e os gastos se elevaram tanto que o equilíbrio foi quebrado.

Como será o ano que começa? O salário permanecerá o mesmo e tudo custará mais.

Estão bonitos os hibiscos vermelhos que se levantam atrás do muro.

Mais livros vieram para as estantes. Alguns tomaram o lugar de outros, velhos companheiros, sacrificados à crise do espaço.

O dia do aniversário não é o mais próprio para se sentir que envelheceu. E' o dia de hoje. Porque é o dia do aniversário do mundo, e o mundo envelhece conosco.

A pergunta angustiosa é sempre: que fizemos em mais êsse ano passado? No dia 1º de janeiro éramos isso e fazíamos aquilo, ganhávamos tanto, esperávamos realizar tais e tais coisas.

Desfilam velhos projetos irrealizados. Melhores assim. Livro, artigo, viagem, podemos imaginá-los feliz, brilhante, radiosa, quando se executados talvez fôssem apenas frustrações a mais.

Os mamões daquele mamoeiro, que agora é estéril, eram melhores do que os dêste em franca produção. No comêço do ano que ontem findou eram iguais na idade e nas promessas.

Teoria da História do Brasil

José Honório Rodrigues pertence a categoria intelectual do estudioso fecundo, do erudito que usa a erudição em proveito comum, do trabalhador que traz para a cultura da sua época a notícia meticulosa do que ocorreu noutros tempos. Seu último livro, «Teoria da História do Brasil», é um estudo de metodologia cheio de substância e com um mérito verdadeiramente singular na literatura especializada entre nós. Os problemas de crítica, que suscita, depois de dar uma idéia objetiva do que é a história e informando largamente sôbre a bibliografia e a historiografia brasileiras, tornam a obra — tecida de aulas do autor no Instituto Rio Branco — uma leitura sugestiva mesmo para os leigos. Pelo interêsse atual e nacional dos fatos expostos, ocorre-nos mencionar, neste breve registro, o capítulo referente à forgicação de documentos históricos, no qual se estudam dois episódios famosos — o das supostas cartas do sr. Artur Bernardes e o do Plano Cohen.

As parábolas do Evangelho

O padre Conrado Stefani escreveu um livro que nos parece de um interêsse vivíssimo, apesar da sua singeleza de propósitos. Reproduz êle, dos Evangelistas, as Parábolas de Jesus Cristo, páginas de um profundo sentido filosófico e moral, através das quais o Mestre expôs linhas fundamentais de Sua Doutrina. Exegeta lúcido e escritor de mérito, o padre Stefani discorre sôbre os textos e oferece a interpretação daquelas histórias que têm um lugar à parte na literatura universal.

Fonte invisível

"E' uma fonte invisível.
E' um soluço incessante,
Molhado, cantando.
. . . .
E' uma fonte invisível,
Ferindo o silêncio,
Gelada jorrando,
Perdida na noite.
E' a vida cuindo
No tempo !"

Estes são trechos do primeiro poema, "Ouço uma fonte", do novo livro de poesias "Fonte invisível" de Augusto Frederico Schmidt, editado por José Olímpio. Grande lírico é, sem dúvida, êsse Schmidt que a própria orelha do livro, não obstante, nos lembra ser um ativo homem de negócios, colunista de assuntos gerais, líder esportista. Um fenômeno, tão belos versos.

Joaquim Nabuco

Breve e penetrante ensaio sôbre Joaquim Nabuco é o estudo psicobiográfico do grande brasileiro feito pelo cientista e escritor Mauricio de Medeiros perante a Academia Fluminense de Letras. Êsse estudo foi editado em plaquete pelo editor José Olímpio.

O homem rouco

Rubem Braga é o cronista-poeta por excelência. Já disseram que a crônica é o soneto do jornalista. Em Rubem Braga não será soneto clássico, com número certo de sílabas e chave de ouro. Mas soneto pelas dimensões, soneto moderno, e com verdadeiramente notável substância lírica, irônica, misto de sentimental e de sarcástico. Um punhado de crônicas do extraordinário Braga foi enfeixado sob o título de uma delas, "O homem rouco", e editado por José Olímpio. Nelas reina o imprevisto, a originalidade, a graça espontânea de um verdadeiro artista no gênero.

Rubem Braga

Vida Espiritual

Uma série primorosa de livrinhos de leitura moral e religiosa é a dos volumes, ilustrados a côres, da "Vida Espiritual" de Constâncio C. Vigil, traduzidos por Maria Jaci, nas Edições Melhoramentos. Pela natureza dos ensinamentos, na forma mais adequada para crianças, e pela caprichosa apresentação gráfica, são livrinhos encantadores e muito oportunos.

O livro de Osório Nunes na Academia

A entrada de um livro na Academia Brasileira de Letras dá, por vêzes, oportunidade à manifestação de juizos bastante significativos. E' o caso, recente, da «Introdução ao estudo da Amazônia Brasileira», de Osório Nunes, pela mão do acadêmico Celso Vieira que fêz uma extensa e laudatória apresentação da obra do jovem ensaísta, dizendo, de início:

«Não sòmente como publicista, mas também como brasileiro, sinto-me feliz, entregando à biblioteca da Academia, oferecido pelo autor, um exemplar dêsse vigoroso ensaio, no qual sentimos elevar-se a cultura, expandir-se a inteligência de problemas vitais para a nacionalidade.

«Quero apenas relancear-lhe os caracteres dominantes. Vernaculamente, pela nitidez e pela fluência, é um modêlo do gênero expositivo, simplificando os temas, coligindo as idéias para evidenciar, no exprimi-las, a necessária condição do escritor, segundo Remy de Gourmont: escrever bem. Històricamente, é uma sinopse do caso da Amazônia, para a imaginação o mais empolgante dos mitos, para a civilização o mais imperioso dos fatos. Corogràficamente, em panorama e profundeza, um quadro revelador. Tècnicamente, enfim, poderíamos utilizá-lo como se fôsse um dos manuais da Hiléia amazônica, em um dos compêndios escolares em que se abrevia o curso instituído recentemente no Brasil sôbre as questões econômicas e administrativas da zona equatorial».

O tempo e o vento

Nos campos desertos do Continente de São Pedro começa o drama humano com os aventureiros, soldados e missionários que chegam do norte por trilhas recém-abertas. E nos primeiros conflitos pela posse da terra, das almas e dos corpos geram-se as fôrças do destino que dariam caráter e expressão às gentes da sociedade que ali surgia. Contra êsse fundo histórico, que situa no tempo os homens e as paixões, desenvolvem-se as muitas novelas que formam os diversos movimentos do novo romance de Érico Veríssimo, "O Tempo e o Vento", agora lançado pela Editôra Globo. Através da história de uma família, os 200 anos da história do Rio Grande são transcritos em vidas humanas neste novo romance do grande escritor gaúcho. Estas vidas e personagens não são meras alegorias ou símbolos mas homens e mulheres com existência própria que, pelo milagre da integração artística, exprimem também a vida de um povo.

Tanto neste primeiro volume de "O Tempo e o Vento", cuja ação se estende de meados do século XVIII aos fins do XIX, como no segundo, que traz a história até os nossos dias, a violência das paixões, manifestada em personagens essenciais, quase primitivas, dá a êste romance um caráter telúrico, que se entremostra nas várias novelas que o compõem e aparece nitidamente no efeito sinfônico alcançando pelo conjunto.

O folclore em 1949

A Comissão Nacional do Folclore, do IBECC, continua cumprindo seu programa de atividades em todo o país, onde as subcomissões têm realizado um trabalho eficaz, multiplicando as pesquisas e incentivando os estudos, da mesma forma que promovendo folguedos populares, tão ameaçados do regressão.

Durante o ano, conforme comunicado que recebemos, a Comissão expediu, afora comunicações diversas, 90 documentos, vindos de todo o Brasil, contendo estudos e pesquisas folclóricas; 12 boletins bibliográficos e noticiosos, o volume sôbre a Semana Nacional de Folclore, realizada nesta capital em 1948 e o programa da II Semana Folclórica, de São Paulo. Realizaram-se várias conferências, irradiações e demonstrações folclóricas, nesta capital e nos Estados.

Entre os principais acontecimentos a serem destacados, relativos à vida folclórica brasileira, citam-se: a II Semana Nacional de Folclore, realizada em São Paulo, pela Subcomissão Paulista de Folclore e Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade; a publicação, pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, de duas coleções de discos gravados no norte e nordeste, no tempo em que Mário de Andrade dirigia essa repartição, e do 1.º volume do Arquivo Folclórico, contendo melodias gravadas por meios não mecânicos, por Mário de Andrade, Oneida Alvarenga, Camargo Guarnieri e Martin Brauwieser; o voto do Conselho Nacional de Geografia, do IBGE, no sentido de colaborar da maneira mais ampla com a Comissão Nacional de Folclore; a criação do Museu Folclórico na Universidade do Rio Grande do Sul; a fundação de vários centros folclóricos em círculos universitários; o voto do Seminário para Alfabetização e Educação de Adultos, de Quitandinha, no sentido de incluir o folclore como elemento para êsse plano educacional; várias recomendações de Congressos para proteger as artes e tradições populares e para a criação de um Serviço Nacional de Folclore e a publicação de boletins pelas subcomissões do Espírito Santo e Santa Catarina.

Maneiras de morrer

Paulo Alves reuniu em volume, sob o título "Albertina", uma dúzia de contos. Declara que, "não havendo nenhum editor disposto à aventura de lançar o livro, o autor decidiu fazer uma edição fora do mercado, e, assim, morreu sòzinho com as despesas". Antes morrer sòzinho assim do que morrer, mal acompanhado, de qualquer outra maneira.

Acauã

O autor, Mário Brandão Tôrres, não disfarça, pois expressa logo no sub-título, o caráter de "páginas regionalistas" do seu romance diferente, "Acauã". Diferente porque a ficção aí não é a finalidade, mas um recurso apenas para apresentação do documentário muito valioso de costumes e sobretudo da linguame do nordeste. No prefácio, Gilberto Freyre acentua o interêsse e o encanto dêsse livro, lançado pela editôra A Noite: "Um livro escrito com honestidade e, ao mesmo tempo, com ternura. Atraente para tôda espécie de leitor e cheio de informações valiosas para aqueles estudiosos do Brasil voltados com particular interêsse para os assuntos sertanejos ou nordestinos".

A intenção de fixar aspectos regionais em vias de dissolução foi alcançada, de fato, pelo escritor Mário Brandão Tôrres.

Planejamento de refeições

O SAPS editou interessante trabalho de três técnicos, Lindomar Bastos Silva, Manuel Traverso e Mirza P. Monerat, intitulado «Planejamento básico de refeições para coletividades», considerado pelo especialista Armando Peregrino um serviço relevante nos estabelecimentos públicos e particulares que, não dispondo de nutricionistas, têm a seu cargo a alimentação de grupos numerosos.

Crônicas de Paris

Duas dúzias de crônicas simples, frescas, com uma nota de intimidade e um acento de vivacidade singular, são as "Crônicas de Paris", de Maluh de Ouro Prêto. Em certo momento poderiam dar a idéia de pieguismo, mas a cronista logo se alça às impressões ligeiras mas nítidas sôbre o maravilhoso passeio que realizou à capital francesa. O livro de Maluh de Ouro Prêto foi publicado pela editôra A Noite.

Meias NYLON (Dupont)
Desde Cr$ 25,00
Depósito da Fábrica
CASA METRÓPOLE
Rua da Constituição, 34, Rio
Atende-se pelo reembôlso postal para todo o Brasil. Preços especiais para revendedores

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 11 — Rio

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

ASTRO
FILTRO
FILTROS (TIPO AF)
Aluminio Fundido
DE GRANDE RENDIMENTO (COM 3, 5 e 6 VELAS)
Para Edifícios de Apartamentos, Indústrias, Fábricas, Colégios, Escolas, Quarteis, Hospitais e para moradias particulares que necessitam de grande quantidade de água pura e cristalina, não sòmente para uso potável, como para banhos, etc.

O CONTO DA SEMANA

O PASSARINHO MORTO

Vitorino Nemésio

Vitorino Nemésio (Ilha Terceira, 1901), um dos maiores escritores portuguêses dos nossos dias, licenciou-se em Filologia Românica pela Universidade de Lisboa e doutorou-se em 1935.

Foi revisor da Imprensa daquela instituição, em cuja Faculdade de Letras rege desde 1939 a cadeira de Literaturas Românicas.

Dirigiu o curso de Língua e Literatura Portuguêsa na Universidade de Montpellier, e fêz conferências nas Universidades de Paris, Tolosa, Bordéus e Bruxelas.

E' contista (*O Mistério do Paço do Milhafre*), novelista (*A Casa Fechada*), romancista (*Varanda de Pilatos, Mau Tempo no Canal*), biógrafo e crítico (*A Mocidade de Herculano, Isabel de Aragão, Rainha Santa, Sob os Signos de Agora, Moniz Barreto, Exilados, Études Portugaises*, etc.), e poeta (*La Voyelle Promise, O Bicho Harmonioso, Eu, Comovido a Oeste*).

Ao primeiro dêsses livros (Livraria Bertrand, Lisboa, 1949) pertence o conto seguinte. — *A. B. de H.*

ÀS sete horas da tarde, em maio (conta Mateus Queimado), ainda é dia nas Ilhas. Uma velha nuvem ia tamisando o entardecer. Ouvia-se a bota naval de meu tio João na escada: aquela sua bota de elástico, sem mimos, e que apesar de tudo trazia às vêzes dos pastos, milagrosamente colada, metade de uma margarida que o alto rebôrdo da sola não deixara esmagar.

A Madrinha levantava-se então, pé ante pé; abria a porta da sala; a do corredor; e mal se percebia:

— Vem devagar, João... Já começou a novena.

E logo aquela sala ao Carmo a trazia até nós como que levitada; as duas portas cerradas recompunham atrás dela o silêncio divino.

— *"Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorado o vosso auxílio e reclamado o vosso socorro, fôsse por vós desamparado..."*

A tia Quintanilha, que presidia aos ofícios, tinha uma voz agradável, cheia de belos tons, claros e persuasivos. De maneira que aquêle *"lembrai-vos"* e aquêle *"nunca se ouviu"* pareciam levar aos pés de Maria Virgem um leve imperativo, a reforçar a súplica.

A imagem de Nossa Senhora era banal e suave, ao contrário do Cristo do fundo do oratório, sério no seu olhar embaçado e na sua corôa de espinhos tão viva, que me parecia entrançada de silvas e de limoeiro bravo pelo nosso quinteiro, o Nico, que tinha naqueles seus gadanhos a técnica do vime e do junco de corda de lagar com que sustentava os filhos. Mas as côres com os três pares de asas na peanha, e sobretudo aquela corôa real, um pouco à banda, que os chinelos da tia Augusta no longo e dorido soalho faziam tremer, davam-lhe majestade e fôrça.

A tia Quintanilha, enchendo o peito de ar e inclinando a cabeça ao outro ombro, deixava ficar um particípio passado no gênero masculino — apesar de mulher — conservando assim à súplica o valor profundo e humano que a sua voz lhe dava:

— ...*"Animado eu pois com igual confiança, a vós Virgem entre tôdas singular, como a mãe recorro e de vós me valho. E gemendo sob o pêso de meus pecados me prostro a vossos pés..."*

Já se ouvia há um minuto o passo pachorrento de meu tio medir a fiada de quartos que vinham da cozinha. O seu bigode grisalho trazia ainda os pingos de uma caneca de água. De joelho bambo, os seus olhinhos de fósforo ali de repente cheios do rebate do *Dies Irae* e apaziguados por aquela Virgem Rainha dos Anjos Mãe dos Homens, davam-me que pensar aquêle seu corpanzil tão amigo da mesa, do campo, do gado bravo, da alegria de um copo de vinho bebido "debaixo de ordem" e de uma cigarrilha paulatinamente fumada depois do jantar, passeando: — ali arrodilhado, com as suas grandes mãos postas, malhadas duma espécie de sardas em fundo roxo-rei, a que chamavam "melancolia".

A devoção chegava então ao seu ponto mais alto, em que tudo significava, tudo aludia através daquelas flôres brancas, dos quatro círios, da chama viva e baixa na cápsula de porcelana que bolava no azeite caseiro:

— ...*"Não desprezeis as nossas súplicas, ó Mãe do Verbo de Deus Humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que vos rogo. Amem."*

Bff... Eu precipitava-me logo para bufar os círios. Um cheiro a cêra branda e morrão enevoava as açucenas. Minha prima Mercês protestava contra o meu repelão em nome dos grandes tufos de clematite que tinha pôsto à Virgem num fundo velado, remoto, para lá do vidro do oratório, para lá do reflexo da bugia, dos olhinhos oliváceos da Madrinha enlevada no Menino Jesús como num neto, de mãos cruzadas no ventre.

A maternidade de minha Madrinha era aquela: aquêle menino de camizinha de sêda, que usava o trancelim da sua primeiro comunhão. Era ver-se no espelho daquela Virgem, que se achara Mãe de repente, sentira as dores do parto como qualquer mulher, e ficara para sempre cerrada, como o hôrto e a vidraça. E ainda era isto: fazer-me as papas grossas no primeiro de maio e deitar-me ao lusco-fusco. As papas grossas levavam meia canada de leite. O milho vinha do Caminho do Meio e fôra visto, desde a orelhinha verde à de cima da terra hibernal até à sua bela e densa compostura de Senhor da Cana Verde, com bainha aberta para receber o orvalho, barbas que lhe davam humanidade e perfume, a bandeira chocalheira, a fazer-se [illegible] para entregar ao vent[illegible] aquelas prumas bonitas. Já no beiço da vaca diligente a apanhar uma malheta de rama se vira aquêle pensamento bovino, ou lá o que é que apura e amoja o leite, até àquela união grossa do milho e da nata nas papas... (E desculpai estas minhas meditações de gente pobre, cá estas imagens de neto e bisneto de lavradores. Mas, no mês de maio, a Virgem Mãe, a vaca e a manta que cobre a cozedura posta à bôca do fôrno — tudo é lembrança da vida eterna e preocupação que descansa ali um bocado nas flôres, em meu tio João chegado da rua e ajoelhado, naquela caneca de água bebida pelo sim, pelo não, antes de "elas, lá dentro, começarem a ladainha"):

Em que ano foi, a meio de maio, quando as jarras do oratório tinham de ir à fiada do peitoril esperar por flôres mais frescas, e ficava aquêle cheiro a talo podre na água, para nêle se inserir o perfume salgado das resedas?... em que ano foi, Mercês, que o canário da terra morreu?

Era verde e dourado. Ainda lhe sinto estremecer o coraçãozinho assustado no meio da nuvem de alpista. Aquela tristeza de cabeça inclinada; aquêle esfôrço antigo que vergara um arame à gaiola e pusera um rubinzinho de sangue numa unhita...

Depois, Mercês, fizeste-lhe tudo contra a morte: colherinhas de água e açúcar; a cestinha forrada de lã (e, de mais a mais, era macho!). Estêve uma tarde, de ôlho pisco, a arfar na tabuinha, — e nós calados, de mãos na mesa, espiando o gato, que fazia o caso esquecido aplicando a uma môsca inacessível o luxo dos seus bocejos...

Quantas horas de espera? Que agonias de gente nos custaram o mesmo, depois? Ou foi ali o nosso aprendizado da morte? — não a ver morrer, mas a morrer já um pouco, por antecipação e dádiva daquele animalzinho... seu repouso indiferente ao pingo de água que tu lhe estendias na colher... — e êle sideral! êle grato naquele espelho do ser em que a prisão e agora a doença da morte o tornara!

A criada estava com pressa; queria pôr a toalha. O passarinho, morto, tudo facilitou.

Levamo-lo então em suas garras frias para o quintal de baixo. Atravessamos em silêncio a pia de lavar, o cedro bermudiano, as babosas do tanque, o poço... E, escondidos pela abada da madressilva e das baunilhas, abrimos, entre o damasqueiro em flor e a latada de boal, a sepulturazinha.

O canário ali ficou — estrito, limpo, como se o tivéssemos semeado. A Mercês fêz-lhe à volta uma caniçadinha e pôs-lhe uma cruz de margaridas.

— Credo! uma cruz de flôres! a um canário... — protestou a Rosa Rabiça, torcendo um lençol no lavadoiro.

Só a Madrinha, metendo as mãos debaixo do avental, parou e compreendu. Nesse dia a Ladainha de Nossa Senhora parecia-me trazer as palavras iluminadas por dentro: — *Rosa Mística... Tôrre de Marfim... Casa de Oiro...*

E o passarinho lá ficou.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

Hotel Santa Monica
(ATUALMENTE EM ITAIPAVA — PETRÓPOLIS)
Eugênio Morganti, proprietário do Hotel Santa Monica, comunica a reabertura do mesmo — agora em Itaipava — Petrópolis — onde espera continuar a merecer a preferência dos seus amigos. Para reserva de quartos ou outra qualquer informação, dirija-se a ARTE FLORAL — Rua Gonçalves Dias, 17, ou pelos telefones 22-8260 ou 22-3901.

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS À VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

Feliz Ano Novo
Profundamente gratos pela honrosa preferência com que nos distinguiram no decorrer de 1949, desejamos manifestar aos nossos bons amigos e prezados clientes os nossos sinceros votos de que 1950 seja um verdadeiro **Ano Bom**, cheio de felicidade para todos e respectivas famílias, proporcionando ao Brasil e aos brasileiros a realisação das nossas mais ardentes esperanças de paz e prosperidade.
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

**Princesa do Brasil, certifico que o dr. José Presas, desde o mês de novembro de 1808, em que resolvi escolhê-lo para meu secretário particular e encarregá-lo dos entendimentos que, por motivo da presente revolução de Espanha, me foi indispensável entabolar com o govêrno supremo da nação, e com as autoridades da América, sempre correspondeu plenamente à minha real confiança, servindo-me muito bem e com a maior fidelidade».

Nesse atestado, escrito e assinado por Carlota Joaquina, a 27 de março de 1812, diz ainda a Princesa do Brasil que, durante os quatro anos que Presas esteve no Rio, a seu serviço, «não só deu provas de honradez e probidade, como também de exaltada fidelidade e patriotismo», em defesa da Espanha; «por cujas louváveis qualidades tem merecido e merece a minha particular distinção e confiança, declarando, como por este declaro, que ele se afastou do meu serviço por meros motivos políticos».

Conta Presas, em suas **Memórias**, que Carlota Joaquina lhe arbitrou uma pensão anual de 3.000 pesos fortes, a serem pagos pelo administrador do seu patrimônio em Lisbôa; e que a Princesa, com sua própria mão, lhe deu, em moedas de ouro, cêrca de quinhentos duros, para despezas de viagem. Confessou, quase vinte anos depois, no seu mencionado livro, que, ao deixar o Brasil, com aquele documento assinado pela Infanta de Espanha e com uma renda anual de 3.000 pesos fortes, se julgava «o homem mais feliz do mundo».

* * *

Ao despedir-se de Carlota Joaquina, na tarde de 3 de abril de 1812, a Infanta de Espanha deu-lhe a mão a beijar e, com lágrimas, murmurou:

— «Adeus, Presas... Não te esqueças de mim, nem deixes jamais de escrever-me».

Na manhã do dia seguinte, já a bordo, o advogado espanhol, por intermédio de um ajudante de ordens do palácio, ainda recebeu de Carlota Joaquina, escrito de seu próprio punho, o seguinte bilhete:

«Presas, remeto a caixa para D. Pedro. Deus te faça ter tão boa viagem como desejo. Adeus, até a vista. Perdoa-me tanto trabalho que tiveste por minha causa».

* * *

Considerando-se règiamente pago dos serviços que prestara à Princesa do Brasil; confiando no atestado que levava e nas cartas de recomendação que ela lhe dera; e contando sobretudo com a pensão que lhe fôra prometida, o dr. José Presas, embora não saisse espontâneamente do Rio de Janeiro, se reputava na ocasião — como êle próprio o disse — «o homem mais feliz do mundo».

Mostraremos, no artigo seguinte, o que lhe aconteceu, e por que afinal publicou o seu livro de **Memórias**; livro parcial, apaixonado, talvez injusto, mas que tem contribuido consideràvelmente, desde 1830, para o conhecimento da vida de Carlota Joaquina e, até certo ponto, de muitas páginas da História do Brasil, da História de Portugal e, até, da História da América.

Como veremos no próximo artigo, a vida da mulher de D. João VI, inclusive êsse episódio em que figura José Presas, só poderá ser devidamente historiada em face dos numerosos documentos, quase todos inéditos, que se encontram no Arquivo da Casa Imperial.

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686 — Prof. Lupércio Pentendo — Expediente das [illegible] — Aceita procuração do interior do país

O PREFERIDO DE TODOS!
COMPRE AGORA!
O presente de tôdas as horas
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de [illegible] anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O melhor presente de NATAL
PATENTEADA
POLTRONA-CAMA .... Tropical
Único no gênero com colchão de molas VENTILADO
Cr$ 2.000,00
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
R. CATETE, 33 - T. 25-3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

O JOVEM ARTISTA NO ARAME

(Conclusão da 2.ª página)

cusava: "Guarde-o para outro, custam dinheiro ...". Evidentemente o homem tinha certo conhecimento dessa coisa de cartões, que custavam dinheiro confeccionar. Mas havia um não sei quê de arredio e ferino na voz com que disse aquilo, alguma coisa que o prostrou. Então existia gente que não queria os cartões do artista nem dava importância a seu trabalho? Que teria respondido a esta tenente Donato? A ofensa não vinha propriamente da recusa, que muita gente recusava os cartões, supondo êle que por falta de dinheiro. Mas daquele tom de voz de generosidade calculada que lhe abrira pela primeira vez os olhos para dentro de si mesmo sem que do exame resultasse nada consolador. "Guarde-o para outro, custam dinheiro ...". Como quem diz: tome esta esmola, moço; ou então: Seus cartões de nada me adiantam, conheço essa cantiga. Fôra então que começara a pensar, a desgostar de tudo. Como um cego a quem tiram a venda, começa a ver e reclama que a ponham de novo, assim se sentia êle. Pois abrira os olhos para a decadência, a pobreza, o escuro de tudo. A única brecha que ainda se mostrava naquele escuro era Maura. O resto, um negrume sem remédio nem escapatória: Mamoto soprando o trombone e tossindo, Mme. Xun-Fú blasfemando contra os vermelhos e queimando no fogareiro de lata o arroz miserável para matar a fome dos quatro filhos de olhos oblíquos. Mosquito Elétrico exibindo um riso sem conteúdo a propósito de tudo: seu Dão bebendo cachaça, se [illegible] distilando uma ironia seca e terrosa como sua pessoa. E tenente Donato, que se fôra levando o último esteio que emprestava ao circo a ilusão de uma coisa viva, decente e necessária.

Dera para matutar essas coisas, olhar dentro e fora de si, comparar. Vira as grandes filas à porta dos cinemas da rua principal. Ávidas de curiosidade e desejo pelo que se anunciava nos quadrinhos pregados na parede: amor, aventura, dinheiro. Era isso o cinema, concluíra. Sonhara para êle e Maura um trabalho daquêles, aparecer na tela [illegible] êles próprios [illegible] da platéia, estômagos comidos e [illegible]. Mas e os out[illegible], uma alfinetada de remorso [illegible] de teia realidade a pele clara do seu sonho. Mosquito Elétrico tinha quarenta anos, uma fala de menino e só sabia arrastar tapetes e levar pancadas do palhaço Sabiá, nos entre-atos humorísticos. Que iria fazer Mosquito Elétrico se o circo desabasse amanhã? Tenente Donato decerto teria resposta para essas perguntas. Sabia tudo sôbre circos. Mas tenente Donato se fôra.

A música calara-se, da platéia subia um barulho de pipocas estilhaçadas. O tambor de Esperidião estava rufando. Lá me vou, pensou êle preparando-se para o salto. Olhou para baixo e viu Maura encostada à grade de entrada em cena, ajustando um patim. A seguir viria o seu número; depois ainda seria vista no papel de Perola, a filha do barqueiro, drama em um ato. E Roberto a beijaria. Muito delicadamente, é verdade, mas o suficiente para odiá-lo durante tôda a ceia na Pensão Vi[illegible] dela, dois quarteirões adiante.

Maura, experimentada naqueles arrufos, deitaria mais sopa no seu prato, buscando consolá-lo. E depois, apaziguados e sentados na varanda, ela deitaria a cabeça em seu ombro. Aquela lembrança, tôda a leveza esguia e nervosa de Maura trespassou-o como um fluido. Calculando mentalmente a distância que o separava do outro lado, desejou saltar para ela, como nunca o fizera: como um pássaro, uma chispa nervosa e cálida imantada de eletricidade comunicando-se entre os dois arames retesados. Era isto! — "A Chispa Humana" lembrou-se. Iria propor a modificação a seu Gonzaga — que lesenhava os cartazes — logo que acabasse o espetáculo. A chispa humana. Como não lhe ocorrera antes?

O rufo do tambor se fazia mais fundo, era como um longínquo troar de artilharia ao fim de uma batalha. E na platéia, como um cascalho arrastado pela água, crescia o barulho de pipocas arrancadas de seus casulos de papel e mastigadas com violência. Conhecia aquêles sintomas. Era o momento de saltar. E por que se retardava? Seria medo? Não: os pés estavam solidamente firmados sôbre o arame, as pernas um pouco arqueadas para ganhar impulso. E tinha a cabeça lúcida e os olhos dominando o fio de aço estirado do outro lado. Queria gozar ainda um pouco a expectativa que adivinhava fervendo na platéia e chegando até êle como um vapor cálido e envolvente. Queria que Maura o visse ainda uma vez antes de saltar, as pernas firmes, o ôlho ágil medindo o abismo. Como um namorado que se sabe esperado, queria reter ainda um pouco a glória daquele instante. Ensaiou uma pirueta preparatória, a platéia rugiu lá em baixo, esperando. Riu imperceptivelmente, o lábio fino deslocando a massa leve de fios pretos do bigode. Gostava daqueles truques, êle e Maura rindo depois, sossegadamente, dos ligros pregados à platéia. Era como quem se diverte com dar um naco de carne a um cão mas negaceia o quanto pode para vê-lo saltar. E tinha seu significado, seu fundo de compensação, aquela brincadeira de excitar a platéia que ali comparecia para vê-lo pousar sob o arame, leve e intocado como uma paloma em vôo, mas que também sabia pedir mais! mais! numa voz exquisita que o deixava arrepiado quando trocava murros com o prêto Miguel na demonstração de box, o que os obrigava a se machucarem de verdade, para satisfazer ao respeitável público. E quem era o respeitável público? — pensou escarninho, o bigode movendo-se de novo sôbre o beiço, com desprêzo. O respeitável público era o homem que recusara ficar com o cartão" Guarde-o, moço, custam dinheiro. .." parecia subir-lhe a voz mansa de desprêzo subindo lá de baixo como a fumaça de um cigarro. E de súbito sentiu que o tablado se enchia de vozes que gritavam com o homem que recusara o cartão à frente: "Guarde-o, moço, custam dinheiro...". Recuou até à platibanda de proteção, as pernas bambas, uma nuvem vermelha encravada entre os olhos. E de muito longe sentiu que chegara a voz de tenente Donato avisando-o: "Lembre-se, menino, um sanduíche; apenas um sanduíche". Seria um aviso? Que queria dizer com êle tenente Donato?

Mamoto estava tocando o trombone de novo, alguma coisa estaria acontecendo com êle, alguma coisa que era percebida lá em baixo. Viu Maura amparando-se nas argolas de ferro, muito pálida sob os refletores, fazendo-lhe gestos. E sentiu que a platéia começava a urrar de novo, impaciente. A platéia, o respeitável público — pensou com esfôrço, as palavras encadeando-se penosamente em seu cérebro, a testa porejando-se de ardentes gotas de chuva. Seria por Maura e por tenente Donato — decidiu-se — quando o tambor entrou a rufar numa voz cava e enérgica como uma litania.

E saltou, o corpo fino e reto — como uma faca atirada em direção ao alvo — planando sôbre o vácuo, até chocar-se de encontro ao arame do outro lado. Ainda tentou reajustar o corpo, quase o conseguiu. Pelo menos foi esta a ilusão dos espectadores, que começavam a bater palmas — quando o corpo retomou sua queda, desta vez irremediàvelmente. Então veio um grito grande e solidário, um grito de amor e medo pelo jovem artista que tombava. Grito que encheu todo o circo, varando-o de ponta a ponta, como uma lufada de refletor em plena noite oceânica. Grito que êle recolheu, e que o empurrou para a infância, quando ficava escanxado no ombro de tenente Donato olhando Tamara a bailarina, vestida de gase e de sêda, rodoplando no palanquim, enquanto a platéia rugia bem alto, exatamente como agora.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

hoje procuram substituir o Deus que um dia rejeitaram ou que sacrilegamente invocam. Tudo em vão.

Nem por isso os ódios desarmam, os fanatismos se humanizam, os armamentos cessam, os homens procuram entender-se. Procuram aniquilar mutuamente. Procuram vencer pelas armas, pela tortura e pela humilhação do adversário. Pela morte da liberdade, pela conversão da autoridade em tirania, do capital em opressão, do trabalho em revolta, da família em baluarte de egoismo ou em ante-sala dos prostíbulos, do crime em condecoração. Nestes horizontes carregados de sombras é que se abre para nós êste ano fatídico de 1950, em que acabamos de subir a encosta penosa das crises, guerras e revoluções da primeira metade do século e na outra vertente só vemos novas crises, novas guerras, novas revoluções em perspectiva.

Só a Fé cristã autêntica, só a crença inabalável de que Deus criou o mundo por Amor e o resgatou pelo Sofrimento, é que pode lançar uma luz intensa de Alegria e de Esperança, nesse quadro sombrio que se abre diante de nós.

E' nas épocas como esta em que tudo parece conjugar-se para nos lançar no desespêro, que mais luminosa se torna a única mensagem capaz de dar sentido ao mundo e fôrça às nossas fraquezas. "Ego vixi mundum". Só o Cristo vence o mundo. E o vence não pela Fôrça ou pela Técnica, mas pela Cruz, pelo Sangue, pela Renúncia.

Em poucos momentos da história poderá o homem ter sentido mais profundamente essas verdades elementares do seu destino, do que no limiar dêste ano central do século XX.

CRÔNICA FILOSÓFICA

(Conclusão da 2.ª página)

consoante dictames da certa lei mental que nada prova ser a lei das coisas. A afirmação de que não pensamos mais as coisas, mas os nossos pensamentos, é que viria, em nossos tempos, consumar aquele trágico parricídio. E', ainda observação de Stertillanges: "L'intuition de l'être qui a été donnée à Descartes dans le *cogito*, c'est-à-dire dans l'aperception du moi, est donnée à Platon dans la saisie du moi et du non-moi, du sujet et de l'objet conjoints, et c'est mieux, bien loin que ce soit une faiblesse doctrinale. On a ainsi une philosophie de l'être, évitant le danger du subjectivisme ou de l'idealisme, qui est celui de la position cartesienne" (ob. cit. p. 152). Mas superando a posição de Parmenides que, reduzindo tudo à unicidade do ser, chegava, coerentemente, à negação de qualquer mudança na ordem da existência (não obstante o desmentido de seus olhos), Platão admite graus no ser. O ser não é univoco, há coisas mais ou menos belas, mais ou menos perfeitas, mais ou menos dignas de amor às quais a nota de ser convém, sem que dêstes inferiores se possa dizer que são a Beleza, a Perfeição, o Amor, mas de que aquelas coisas *participam*, e isto basta para que a predicação se torne possível. E' tôda a doutrina da analogia que em estado embrionário se esconde sob êste raciocínio e que, mais tarde, em mãos de Aristóteles e dos escolásticos terá sua formulação acabada. Mais tarde, dirá a Escola que tôdas as perfeições existentes nas criaturas encontram-se em Deus virtualmente (enquanto causa delas) e aquelas perfeições, a que se reserva o nome de simples (que em seu conceito não envolve nenhuma imperfeição) acham-se em Deus, formalmente. Isto é, Deus é a Beleza mesma, a Perfeição mesma, o Amor mesmo subsistentes, distinto de tôda a ordem criada.

Enquanto, pois, distingue o Um mesmo, do conjunto das participações dêste Um, que se situa para lá das essencias e que é a fonte trancendente do todo das Idéias e das coisas sensíveis, livra-se Platão do desvio panteista a que a aceitação, sem reservas, da posição de Parmenides poderia conduzi-lo. Por outro lado, parece salvar-se para a filosofia platônica a nota de uma *filosofia do ser*, no sentido que mais acima explicitamos, da existência do real (não importa, por ora, onde Platão o situe), anterior ao trabalho da inteligência, do inteligível proposta à inteligência que não é, senão, o instrumento da percepção do primeiro, existente num mundo à parte, dirá Platão, por falta de uma análise mais exata da natureza de nossas Idéias e da abstração. Entretanto, a linguagem excessivamente figurada de Platão e a altura a que nos conduzem seus vôos têm permitido que, contràriamente a tôda a exposição tradicional de seu pensamento, vejam outros em Platão um autêntico idealista. Nesse caso, seu mundo de Idéias deveria ser concebido não como um mundo de coisas, mas como um sistema de relações, de leis que procedem de nossa mente. E' a tentativa da chamada escola de Malburgo, que tenta a interpretação da filosofia platônica à luz das categorias de Kant. Natorp é um de seus maiores representantes e em lingua espanhola há um trabalho seu, publicação da Revista de Ocidente (Los grandes Pensadores, vol. 1, p. 157 e ss., 1936, Madrid) onde se surpreende esta posição revolucionária. Foge, evidentemente, ao nosso propósito, o exame de semelhantes dificuldades, reservadas aos especialistas dos estudos platônicos. Contudo, caberia aqui a observação de Messer, face a esta interpretação moderna: "Não há negar que existem nas obras de Platão algumas coisas que permitem esta interpretação modernizada. Não obstante, opõe-se-lhe, literalmente, muitas passagens, das quais Natorp tem que dizer que estão pensadas apenas em imagem. Ademais, se fora assim, haveríamos de crer que hoje compreendemos melhor a Platão que Aristóteles, o mais importante discípulo dêle, que privou durante anos do ensino pessoal e do trato do mestre" (Filosofia antigua y medieval, 3.ª ed., p. 118). Qualquer, entretanto, que seja a posição exata da crítica face à filosofia de Platão, que se tire dêle um idealismo ou se mantenha a exposição tradicional de seu pensamento desde que não o consideremos em estado de constituição, mas em estado de *devenir*, como em germe trazendo em si a vitalidade de desenvolvimentos posteriores e de ramificações inúmeras (e isto é legítimo, como o prova a história da filosofia) nada impede reconhecermos nesse pensamento a contribuição, sem preço e a maior das que vimos examinando até aqui, à instauração da verdadeira filosofia.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Dentista da Prefeitura. Raios X — Praça Duque de Caxias, 8 — apto. 204.

Caligrafia — [illegible] diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 4.º — Telefone: 42-1279

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES J.PE
Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-0374

CONFIE CEGAMENTE NESTE PROTETOR!
creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração
ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação evita o suor até por 3 dias. Em todo o mundo, a maioria das mulheres usa ODO-RO-NO
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa,
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca na pele
Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas, o melhor é começar hoje, sem falta.
O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE
ODO-RO-NO

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

Balanço de meio século

(Conclusão da 1.ª página)

elemento tão indispensável à vida dos povos como o patriotismo. Ela, a civilização industrial, favorece a cada passo, em cada detalhe, o apêlo à inteligência, à razão. Ela, em suma, criou as primeiras condições para se pôr têrmo ao milenar tradicional processo da alienação do homem, permitindo que lhe fôsse possível não só iniciar o conhecimento de si mesmo, abrindo sua personalidade, o seu "eu" às investigações e às análises, como igualmente ter consciência da estrutura social de que faz parte, do seu papel, dos caminhos de sua libertação dentro dela.

Um problema político domina hoje a cena do mundo: quem há de conduzir a civilização industrial — se o espírito capitalista, se o espírito socialista.

O espírito capitalista fundou e impulsionou a civilização industrial, porém perdeu a capacidade de a desenvolver na escala e no ritmo que a razão e os sentimentos passaram a exigir. O espírito capitalista subordina êsse desenvolvimento a um processo acanhadamente evolutivo, pois subordinado aos postulados do seu funcionamento — a "livre emprêsa" e o lucro.

O espírito capitalista, que já foi revolucionário, é hoje conservador. As condições objetivas do mundo social, todavia, estimularam e alimentam um espírito revolucionário, que o capitalismo não encarna nem exprime mais.

O problema é desenvolver a civilização industrial. Êste problema é político e é moral, porque a consciência de um número cada vez maior de indivíduos não admite que as possibilidades de progresso e de libertação contidas na civilização industrial estejam subordinadas ao ritmo e às condições econômicas, sociais e legais que o espírito capitalista quiser ditar.

A renda global das 27.500.000 famílias norte-americanas em 1929 totalizava 77.000.000.000 de dólares. Mas, a concentração da riqueza era tamanha que 600.000 famílias, possuindo cada qual delas renda superior a $ 10.000, recebiam 21.500.000.000 dos 77 bilhões da renda total. Mas 6 milhões de famílias, com a renda média de 1.000 dólares por ano, recebiam apenas 3 bilhões e meio de um total de 77 bilhões.

Essa renda espantosa de 77 bilhões é fruto da civilização industrial. Sua distribuição, porém, é fruto da organização capitalista da economia. Concedamos que o espírito capitalista poderia corrigir os defeitos dessa distribuição, mas só o fará *pensando conservadoramente a realidade*, dentro dos seus postulados.

Há na vida social, porém, momentos críticos em que o pensamento conservador de mudança cede necessàriamente o passo ao pensamento revolucionário de mudança. Decorre isto de muitos fatores — objetivos e subjetivos. Tais momentos críticos são exatamente os de superação das formas vividas. No instante em que mudar importa em superar, o pensamento político assume necessàriamente sentido e alcance revolucionário.

Vivemos socialmente um dêsses momentos. A liderança da transformação cabe ao espírito político que fôr capaz de interpretá-la revolucionàriamente, isto é, que fôr capaz de exprimir uma visão de justiça tão profunda que mova as consciências, e os exalte na luta contra o estabelecido. Êsse espírito político é o do socialismo.

Tentei pensar o futuro em têrmos capitalistas. Impossível. Pode não resultar previamente muito claro pensá-lo em têrmos socialistas. Mas, ao encontro do futuro podemos partir em têrmos socialistas — a razão, dialeticamente falando, é agora socialista. A unidade por ela restabelecida com os materiais analisados pela inteligência conduz-nos a uma síntese socialista, principalmente pelo que contém de negação do capitalismo.

A deflagração formal ostensiva, predicante, do espírito socialista com capacidade organizatória verificou-se na Revolução russa. A Revolução russa e a energia atômica são os acontecimentos culminantes desta primeira metade do século. As duas grandes conflagrações de 18 e 39 desencadearam o "fatum" da Revolução socialista. Pensa-se numa terceira guerra para cortar êsse destino. Há, contudo, uma coisa que teria de ser mais que dantes levada em conta no desfecho da nova luta — o espírito revolucionário.

A feição bolchevista assumida pelo espírito revolucionário caracteriza a conduta dos partidos comunistas. Os partidos socialistas, com o Partido Socialista Brasileiro, lutam por imprimir ao espírito revolucionário feição democrática. Feição democrática e revolucionária — é mister não perder jamais de vista.

Outro fato culminante da primeira metade do século está no despertar político dos povos asiáticos. A mobilização social e política dos povos asiáticos, sua integração nos esquemas da civilização industrial, constituirá seguramente um dos aspectos dominantes do mundo no próximo século. Mas o despertar político dos povos asiáticos é fenômeno típico do espírito revolucionário do nosso tempo. Tratava-se de superar, não apenas de evoluir. Para as tarefas de superação social e política, só o espírito revolucionário é adequado.

Há outros diversos, numerosos aspectos da vida civilizada contemporânea dignos de nota, característicos de uma era, de cuja crescente influência muito se terá ainda que dizer. Refiro-me, por exemplo, ao cinema, ao rádio, à televisão.

O traço mais significativo, talvez, da civilização na primeira metade do século XX está na quantidade de coisas, de meios, de processos, de conhecimentos à disposição do homem para traçar seus destinos, formular suas políticas, elaborar seus propósitos. O homem possui hoje sôbre a natureza enorme domínio, de onde haver-se ampliado a esfera de sua liberdade. Conhece-se hoje o homem a si mesmo melhor que no passado, de onde serem mais amplas suas possibilidades de aperfeiçoamento moral.

Êle entra certamente na segunda metade do século XX carregado de problemas, porém mais aparelhado do que nunca para enfrentá-los.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-00[illegible]

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7777 — SÃO PAULO
Repres.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

A Índia, a Grã-Bretanha e a América

WALTER LIPPMANN

LONDRES, 27 — Repetidamente, perguntaram-me altos funcionários, homens de negócios, banqueiros e jornalistas indianos quais eram as perspectivas e quais seriam as condições para grandes inversões de capital americanas. As respostas geralmente dadas, versando sôbre govêrno estável, orçamentos equilibrados, conversibilidade, é o que gradativamente cheguei a verificar, tendem para um círculo vicioso. De fato, essas respostas são uma petição de princípio. Porque não é provável que as condições favoráveis para as inversões sejam criadas por um govêrno que dependa do voto das massas, a não ser que êsse govêrno já disponha de recursos suficientes para governar eficientemente e acalmar o descontentamento popular desordenado.

* * *

A gente verifica que as esperanças indianas repousam em duas suposições. Uma, que os Estados Unidos tornarão disponíveis grandes somas de novos capitais, por meio de créditos públicos e inversões particulares. A outra, que o Reino Unido continuará a pagar sua dívida de guerra — os chamados saldos em esterlinos — em escala que se aproximará da dos últimos anos.

São muito poucos os indianos e muito poucos os americanos, a não ser os especialistas do assunto, que já compreenderam que a continuada torrente de suprimentos britânicos não pode ser aceita como fato natural, nem creio que se dêem conta de que a América já está envolvida naquilo que êles tratam como um problema puramente anglo-indiano, ou que, por mais importante que possa afinal vir a ser o novo capital americano, a questão prática e premente é evitar o desastre de eliminar-se ou reduzir-se radicalmente a existente torrente de importações.

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Notícias, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

E contudo, parece-me claro que o problema financeiro indiano não pode ser tratado em compartimentos separados, isto é, como anglo-indiano para as importações financiadas pelos saldos em esterlinos, e como americano-indiano para novos capitais. Essa separação deixa de tomar em consideração o fato de que a capacidade da Grã-Bretanha para pagar saldos em esterlinos à Índia é função da ajuda americana à Grã-Bretanha. Porque os fundos da contra-partida, isto é, os esterlinos que adquire o govêrno britânico com a venda de mercadorias americanas sob o regime do Programa da Recuperação Européia, são aplicados no financiamento do pagamento das dívidas em esterlinos à Índia e a outros credores de esterlinos.

Portanto, embora a Índia, o Paquistão, o Egito e os outros credores de esterlinos, não se achem formalmente compreendidos no plano Marshall, êsses países não teriam sido capazes de financiar suas necessidades ultramarinas se os Estados Unidos não houvessem ajudado a financiar a Grã-Bretanha.

* * *

Em sua fase imediata e urgente, o problema indiano é uma questão triangular, na qual a América e a Grã-Bretanha se acham diretamente envolvidas. Se aprofundarmos a questão, verificaremos que o ponto crucial é saber se a ajuda americana, que agora chega à Índia via Grã-Bretanha, terá de ser reduzida ou eliminada, ou se terá de continuar via Grã-Bretanha, ou se terá de ser proporcionada diretamente dos Estados Unidos para a Índia.

A idéia de parar-se com a ajuda tem de ser eliminada do nosso pensamento, se quisermos que haja alguma esperança de govêrno estável na Ásia Meridional. A tarefa de governar, como já tentei mostrar em artigos anteriores, é por si só tão formidável, que a gente se abstém de defini-la com muita precisão. Seria impossível govêrno, e a conseqüência certa seria a anarquia, se os magros suprimentos que agora fluem para a Ásia Meridional ficassem suspensos. Não temos outra coisa a fazer senão continuar nossa ajuda, pelo menos na escala atual.

* * *

Podemos, contudo, escolher a maneira de proporcionar a ajuda. Teremos de fazer essa escolha durante o ano vindouro. O modo fácil seria continuarmos a pagar pelo Programa da Recuperação Européia à Grã-Bretanha, deixando-a passar isso sob a forma de exportações "não reconhecidas" para seus credores de esterlinos. Mas êsse meio fácil tem seus inconvenientes políticos, pelo fato de que faria da Grã-Bretanha uma espécie de agente fiscal e administrativo dos Estados Unidos na Ásia Meridional.

A outra maneira é mais difícil, por exigir esfôrço intelectual, novas idéias e decisões ousadas, tanto em Londres como em Washington. Seria fazermos diretamente o que temos feito indiretamente. Isso significaria que nós mesmos proporcionaríamos créditos em dólares à Índia e a alguns dos outros credores de esterlinos em conta corrente e através do banco mundial para desenvolvimento de sua economia fundamental. Em troca, a Índia teria de cancelar as somas equivalentes dos saldos em esterlinos, ou pelo menos consolidá-los suavemente por um longo período. A Grã-Bretanha, em troca da redução de sua dívida, renunciaria à soma equivalente na ajuda do plano Marshall.

* * *

Num ajuste dessa espécie, seria possível, talvez, terminar-se com a ajuda Marshall à Grã-Bretanha êste ano. A possibilidade, apresso-me a acrescentar, não existe agora para a França, a Itália e alguns outros países do P.R.E. que ainda dependem da ajuda Marshall para desenvolvimento de sua economia fundamental. Mas para a Grã-Bretanha talvez seja possível findar-se a ajuda direta pelo plano Marshall, desde que iguais somas de ajuda direta sejam oferecidas à Índia e a alguns outros países em forma de créditos em dólares que sejam abertos à livre competição.

Há muito a dizer-se em favor de um passo tão ousado. Seria dar-se um fim à indesejável situação em que a Grã-Bretanha, que é por uma parte nossa associada, é também nossa cliente. Seria dar-se um fim a uma situação em que exportações britânicas tão consideráveis são protegidas por serem financiadas com os saldos em esterlinos. Seria submeter a indústria e a mão de obra britânicas ao "test" da livre concorrência nos mercados mundiais.

Há riscos nesse plano. Mas a recuperação britânica, juntamente com a desvalorização, podem ser suficientes para justificar a conclusão de que os riscos da competição podem ser enfrentados, de que podem terminar os efeitos debilitantes da circunstância de o país viver tanto tempo uma existência abrigada e subsidiada.

Os espíritos mais ousados, que talvez sejam também os mais sábios, diriam que seria melhor enfrentar os riscos da competição agora do que alimentar-se a frouxa esperança de que um dia não haverá riscos.

A maior questão do ano vindouro

DOROTHY THOMPSON

(26 de dezembro)

ENCONTRAVA-ME, um dêstes dias, com três distintos colegas numa discussão de mesa redonda, transmitida pela televisão, sôbre os acontecimentos de 1950. Todos concordaram em que, no próximo ano, o problema alemão acelerará uma crise, em tôrno do rearmamento alemão.

Ora, não há dúvida de que os chefes militares americanos e britânicos tencionam reconstruir um exército alemão, e de que está aumentando a influência dos militares sôbre o presidente, fortalecida pela saída do Departamento de Estado do sr. George Kennon, que tem lutado para manter a diplomacia acima da influência militar.

Embora não se tenha muito a dizer em louvor de alguns dos conselheiros do Sr. Acheson, nada se pode dizer também em favor dos dons políticos dos militares, que pensam inteiramente em têrmos de estratégia da fôrça. O problema do rearmamento alemão é preeminentemente político e psicológico; tão delicado, que pode oferecer a resposta ao problema de paz ou guerra e de todo o futuro da Europa.

* * *

Até aqui, os russos vêm tendo a iniciativa em todos os «fronts», e os passos do Ocidente têm sido simplesmente em reação. Os russos estão rearmando a Alemanha Oriental. Ergo, a República Alemã ou deve rearmar-se ou colocar um contingente de tropas alemãs à disposição de um exército europeu. Todavia, não há em cena um exército europeu, porque não há Europa unificada. O Pacto de Defesa do Atlântico é apenas uma coalisão americano-européia. Se se estabelecer, no Pacto, um contingente alemão, será um exército alemão, pouco importando a denominação ou camouflage de denominação que se lhe dê.

E isso significará que a Alemanha terá dois exércitos, cada qual, na realidade, mercenário de potências externas. Nada poderia melhor ratificar a divisão da Alemanha; nada poderia constituir uma confirmação mais cínica do desmoronamento total da política aliada de após-guerra; longe de contribuir para uma solução da questão alemã, isso indicaria a aceitação de sua insolubilidade; e longe de conduzir a uma situação de alívio na Europa com os russos, iria exacerbar a situação existente. Portanto, antes de dar mos um passo de tais conseqüências, devemos examinar profundamente se é concebível outra medida.

* * *

Por exemplo: estamos absolutamente convencidos de que é impossível neutralizar-se uma Alemanha desarmada, tanto no leste como no oeste, entre nós e os russos? Algum dia tentamos, num lance de audácia, realizar a unificação do país? Algum dia propusemos ampliar a responsabilidade de pelas Nações Unidas?

E mesmo que estejamos convencidos de que os russos não cederiam a qualquer proposta que exigisse reconsideração de suas próprias diretivas para a Alemanha, perderíamos alguma coisa política, moral, ou psicològicamente, pelo fato de fazermos propostas construtivas, primeiro diplomàticamente secretamente, e mais tarde abertamente?

* * *

Parece-me que os Estados Unidos devem adotar a posição inequívoca de que consideraremos qualquer ataque armado à Alemanha um ato de guerra envolvendo a segurança do Atlântico; que consideramos o rearmamento da Alemanha Oriental uma provocação contra a Europa e uma violação de tratado; mas que não desejamos responder à provocação com uma contra-provocação, e sim, afastar inteiramente a provocação de ambos os lados, por mútuas

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Notícias, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

garantias de que a Alemanha não será rearmar pelo Ocidente nem pelo Oriente.

Devemos propor a realização de um plebiscito em 1950, em tôda a Alemanha, sob fiscalização e contrôle das Nações Unidas, com tôdas as garantias contra a falsificação dos resultados, em tôrno da questão de desejarem ou não os alemães juntar-se à República Federal ou ao govêrno da Alemanha Oriental, limitando-se a polícia de qualquer Estado que daí possa emergir às armas normais de polícia, com o contrôle futuro inteiramente limitado ao desarmamento e empreendido pelas Nações Unidas.

* * *

Isto, decerto, não é diretiva russa. Mas não seria fácil, psicològicamente, a Rússia rejeitá-la. E se a rejeitasse, não haveria argumento válido contra a retenção de fôrças aliadas de ocupação na Alemanha, como medida de segurança.

Estas medidas, em última análise, proporcionam mais proteção contra o aventurismo, seja ocidental, russo ou alemão, do que quaisquer fôrças alemães teriam a probabilidade de oferecer.

II

Depois que esta coluna abriu a questão do rearmamento da Alemanha Ocidental, o govêrno de Bonn formalmente perguntou aos altos comissários dos aliados ocidentais que planos, se é que os havia, estavam sendo feitos pelas potências do Pacto do Atlântico Norte para defesa da nova República Alemã em caso de guerra.

A pergunta é pertinente. A condição fundamental para a existência de um Estado é sua capacidade de defesa. Essa pode ser conseguida por seus próprios recursos militares, ou por alianças com Estados mais fortes. Mas a situação da Alemanha é única, exigindo uma solução única.

Nas fronteiras dos Soviets e das esferas do Pacto do Atlântico, ela está dividida; um exército alemão oriental está em processo de formar-se. Os chefes militares ocidentais estão discutindo a possibilidade de uma fôrça alemã ocidental para contrabalançá-lo. Isso armaria o palco para a guerra civil, forma de guerra favorita dos russos, pela qual podem êles conquistar sem agressão formal. Nisso, a Alemanha Oriental seria apoiada pela Rússia, com a idéia de trazer os exércitos vermelhos ao Reno. E quem defenderia a Alemanha Ocidental?

Naturalmente que se sugerem argumentos em favor do rearmamento da Alemanha Ocidental, com contingentes por ela dados às fôrças da defesa ocidental: a Alemanha deve contribuir com sua parte para a defesa da Europa; a República Federal está sem segurança; as potências do Pacto do Atlântico devem, portanto, assumir a responsabilidade. Porque não fazer uma combinação?

Mas isso daria segurança à Alemanha Ocidental? O exército russo tem 20.000 tanques e 16.000 bombardeiros pesados. Onde poderia um ataque com êsses recursos ser detido? A leste do Reno? Os aliados ocidentais não o acreditam, como o demonstraram suas manobras do verão passado. Se as tropas alemãs se retirassem, grande parte da Alemanha estaria destruída; os comunistas alemães ficariam sendo as únicas fôrças armadas dentro da Alemanha; tôdas as fôrças favoráveis ao Ocidente seriam exterminadas ou forçadas ao exílio e talvez, como o exército polonês do general Anders, para nunca mais voltarem a ver sua pátria. E quem armaria as fôrças alemãs, estando totalmente destruídas as indústrias alemãs ocidentais de armamento?

Finalmente, é provável que os russos dêem ao Ocidente tempo para criar outro exército alemão e outra indústria bélica? Uma fôrça alemã ocidental fraca, mal equipada, criaria o pretexto para a ação russa, via Alemanha Oriental, sem proporcionar defesa adequada.

Perigosa, portanto, arriscada como é a atual situação, o rearmamento da República Federal Alemã levaria com quase tôda certeza à guerra, em condições extremamente desfavoráveis para a Alemanha e tôda a Europa.

* * *

Os objetivos russos na Alemanha são claros. Em seu discurso no aniversário da Revolução russa, Malenkov mencionou apenas um objetivo político estrangeiro: a comunicação da Alemanha, o que significaria o contrôle da Europa. Que a guerra contra a burguesia é legal e não agressiva, é coisa que declararam o general russo que participou da conferência da Cruz Vermelha, em Genebra, e Vychinski nas Nações Unidas. Se os russos se retirassem da Alemanha e os comunistas alemães iniciassem uma guerra civil de libertação, as tropas alemãs ocidentais, intervindo como teriam de intervir, arrastariam a Europa. E então — guerra geral.

* * *

Não se deve proporcionar pretexto moral para isso. Os aliados ocidentais devem-se recusar a morder a isca dessa guerra projetada pelos comunistas. Devem exigir o desarmamento da Alemanha Oriental. Devem propor a neutralização da Alemanha e, finalmente, de tôda a Europa, com garantias de que qualquer ataque armado à Alemanha ou a qualquer parte da Europa, seja por exércitos russos ou de satélites russos, ou por guerrilheiros alemães armados, será considerado pelos Estados Unidos como causa de guerra.

Devem exigir um plebiscito sôbre a forma de govêrno que os alemães desejam e uma eleição geral fiscalizada pelas Nações Unidas.

* * *

A Europa não está sendo agora defendida no Elba ou no Reno. Está sendo defendida nos Estados Unidos. A Rússia não teme coisa alguma que se erga entre ela e o Atlântico, mas apenas o que se ergue por aqui, na América. Está lançando uma armadilha para a espécie de guerra que lhe dará o argumento de que o Ocidente, e não ela, é o agressor. Não devemos cair nessa armadilha, acompanhada, como vem, de uma ofensiva de paz russa.

Ao contrário, devemos fazer uma honesta ofensiva de paz, visando ao desarmamento de tôda a Alemanha, sua unificação pela vontade popular, a neutralização do país e o fortalecimento das Nações Unidas.

* * *

Na idade em que vivemos, os fatores morais pesam mais que os militares, mesmo em guerra.

Os alemães perderam a guerra na Rússia, como a Rússia perdeu na Iugoslávia e como o Ocidente perdeu a paz, porque todos desprezaram os fatores morais.

Devemos agora fazer uma proposta que tanto embarace os planos russos como liberte a Rússia do temor de que a Alemanha esteja sendo transformada em base para uma coalisão agressiva. Devemos conquistar o povo alemão declarando-nos a favor da re-união da Alemanha pelo processo democrático, na afirmação de que ela será um porto de paz e não um campo de batalha.

Se isso fracassar, nesse caso Deus nos ajude. Mas não há nada que possa falhar sem ter sido tentado. Os povos do Ocidente nunca foram fatalistas. Têm sido povos de vontade.

PETRÓLEO FLORAMÉLIA



TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

CASA DAS NOIVAS



ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Diagnósticos

Dr. O. Schleder de Araujo

E' interessante a observação de como, nos casos de clínica médica, pelos sintomas, simplesmente, vão os nossos medicamentos diretamente às causas, removendo-as.

Esse fato, fartamente verificado por todos nós, constitui a principal razão por que não necessitamos freqüentemente, mais do que de sintomas para tratarmos os nossos doentes.

A sintomatologia apresentada pelos doentes tem a virtude de nos indicar o medicamento curativo, graças à lei dos semelhantes, levando-nos, assim, em linha reta à solução dos nossos problemas clínicos.

O diagnóstico que mais imediatamente deve nos interessar é o medicamentoso, passando o nosológico a um plano secundário, de valor, entretanto, na indicação das dietas, do prognóstico e na profilaxia das doenças.

Contornamos, assim uma das grandes dificuldades da clínica, que é o diagnóstico nosológico, embora outras dificuldades não menores se nos deparem como as relativas à escôlha dos medicamentos, suas doses, repetições, etc. etc.

Não temos medicamentos para gripes, nefrites, hepatites, etc., etc., e sim para doentes portadores de tais ou quais sintomas não importando, nunca, como elemento para a indicação de medicamentos, o nome que essa totalidade sintomatológica possa ter.

— M. M., de 47 anos de idade, solteiro, militar, desta capital, veio à consulta a 14 de novembro último informando textualmente o seguinte: foi sempre saudável; há alguns meses atrás começou a sentir pêso no estômago e na cabeça; a princípio raramente, depois com maior freqüência, acompanhado de sonolência forte após o almôço necessitando dormir um pouco; grande nervosismo, ansiedade, idéia de morte próxima; sem coragem de andar só; medo de adoecer na rua; alguma constipação de ventre; malestar na região do plexo solar; medo de doença súbita; hemorroidário; a ansiedade que sente, melhora pelo movimento.

Precisamente um mês após o início de seu tratamento informou-nos que sentia-se pràticamente bom; desde a primeira dose do medicamento que recebera, o seu estado geral se normalizara e os sintomas locais haviam desaparecido; a 28 de dezembro informou-nos continuar passando bem, com excelente disposição para o trabalho; tendo já engordado um pouco; o paciente sente-se imensamente satisfeito com as melhoras obtidas, pois encontrava-se já impossibilitado de sair à rua sòzinho e de desempenhar os seus encargos de militar, a contento.

Não foi necessário fazermos o diagnóstico nosológico dêsse paciente, para que usufruísse as melhoras que obteve; bastou, apenas a aplicação correta da lei dos semelhantes; o nome da doença passou para o plano das curiosidades perfeitamente dispensáveis, por jamais constituir elemento de qualquer valor na indicação dos medicamentos homeopáticos.

Tratamos sempre os doentes e nunca as doenças.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3206 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

EXPERIMENTE! DÊ A SEU Filho "MAY-DRINK"

O melhor dos refrigerantes!

"MAY-DRINK" é o novo refrigerante em pó fabricado com frutas naturais escolhidas. De grande valor nutritivo é o refrigerante indicado para todos. Basta o conteúdo de 1 envelope num copo d'agua gelada ou não e terá um refresco delicioso, do puro suco da fruta natural. Experimente "MAY-DRINK" e veja que "MAY-DRINK" é realmente

- MAIS SABOROSO
- MAIS NUTRITIVO
- MAIS REFRESCANTE
- MAIS ECONÔMICO

FEITO DE: LIMÃO, UVA, LARANJA E LARANJA LIMA

Um produto da ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA.

À VENDA EM TODA A PARTE

LARANJA Maydrink Cr$ 1,20

CR$ 1,20

ROYAL

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Álbuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 119 — Sobrado

"O LIVRO MAIS CONSAGRADO DO ANO LITERÁRIO DE 1949"

"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"

O LIVRO SENSAÇÃO DO ANO!!!

PÁGINAS VIBRANTES DE AMOR E SENTIMENTO!!!

Fatos históricos, inéditos, da vida Comercial do Brasil!!!

Os italianos, libaneses, sírios, alemães, portuguêses, israelitas, e outros mais na formação da nacionalidade brasílica!!!

APOIO E APLAUSOS UNANIMES DA CRITICA BRASILEIRA, NA PALAVRA DOS SEUS MAIS AUTORIZADOS E HONRADOS REPRESENTANTES!

A literatura nacional está passando por um transe admirável na formação de novos estilos literários. Não mais, apenas, medram os estilos romanescos de uma fantasia irreal, que não bastava para a formação cultural, produzindo recalques ficcionários, mas, sim, o realismo puro, a verdade das coisas da vida que vivemos, tendo cada um o seu próprio romance, a sua própria poesia, o lirismo da sua própria existência.

Em "MEMÓRIAS DE UM MASCATE", o leitor não encontra uma emoção alheia, mas a própria emoção do seu eu, que vive e convive nas peripécias descritas admiràvelmente pelo escritor TANUS JORGE BASTANI, acompanhando, como companheiro as alegrias e as agruras da vida árdua que todos nós passamos!

Ainda, a descrição real da história verídica da formação do Brasil, construída à custa dos tenazes esforços e sacrifícios dos denodados estrangeiros que aqui aportaram em busca da fortuna e da aventura!

"MEMÓRIAS DE UM MASCATE", é o livro que conquistou os lauréis da consagração popular!

Ler "MEMÓRIAS DE UM MASCATE", não apenas diverte, como ilustra e instrui!

Um livro que deve ser lido pela nossa juventude! Aos pais se recomenda esta obra edificante! Aos estrangeiros radicados no Brasil, é o seu trabalho de redenção! E, aos brasileiros em geral, um livro que desperta os sentimentos de nacionalidade, civismo, trabalho e dignidade altruística!

Algumas das inúmeras críticas dos nossos jornalistas, literatos, Mestres, Magistrados, Poetas, operários e sacerdotes, sôbre o "MEMÓRIAS DE UM MASCATE":

"Há nêle alguns flagrantes muito felizes da vida brasileira do interior, onde a figura do mascate deixou em todos nós uma lembrança cheia de pitoresco. A imaginação infantil tirava de sua presença apenas essa impressão colorida e movimentada de um vendedor errante e hábil, falando uma língua curiosa. Mas há no seu livro a apresentação do outro lado do mascate: a sua função civilizadora, humilde, porém incontestável, o seu esfôrço desbravador, a ligação que fazia entre os centros urbanos e a abandonada população rural.

"E' um livro que se lê com agrado, que não fatiga, e que vale ainda como documentação sociológica. — *CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE*".

"Há uma forma de prólogo em que o autor evoca os seus irmãos de esfôrço, operosidade e aventura, disseminados um pouco por tôda a América. Ali se encontram reminiscências do ideal comum e, em certo sentido, invariável, por que labutaram tantos compatriotas ou correligionários, vindo ter às duas Américas. — *JOÃO LUSO*" — "Revista da Semana" — 28-7-49.

"Memórias de um Mascate" (O soldado errante da civilização), de Tanus Jorge Bastani. Do prefácio de Josué Montelo: Há neste livro, que parece algumas vêzes romance, a presença de alguém que serve a história por um processo pessoal de revelar aquilo a que assistiu. As datas nos advertem de que há uma verdade histórica, a que o escritor oferece o cerimonial de seu culto. — *JOSE' CONDE*" — Suplemento Literário do Correio da Manhã" — 26-6-49.

"Um livro realmente oportuno e interessante, agora aparecido, é "Memórias de um Mascate", de Tanus Jorge Bastani, edição de F. Briguiet & Cia. — O Soldado errante da Civilização — é como o autor denomina o mascate, fazendo justiça a um tipo de comerciante que até agora só em servido de chacota fácil, encarado como figura de simples pitoresco, representado por inúmeros anti-heróis de nossa literatura. Tanus Bastani, que êle também foi mascate, vem resgatar, com obra de culto, com um depoimento vivo e experimentado, nossa dívida para com a humilde figura dêsse desbravador de caminhos para a civilização, vergado ao pêso dos seus baús, porém, servindo através das terras e dos povos, ao vasto sistema do comércio do mundo, com uma missão social e econômica de alta relevância.

"Memórias de um Mascate" é livro que se lê com prazer apaixonado, como se leria uma obra de ficção e de aventuras. Um livro que abre novos horizontes sôbre aspectos ignorados do comércio e que nos proporciona uma soma enorme de conhecimentos de tôda a ordem, sôbre a formação social do Brasil e sôbre êste quase insuspeito herói da civilização, capilar do comércio, contribuindo nos limites de sua função, para o perfeito funcionamento do aparelho comercial.

"Tanus Jorge Bastani é um memorialista simples e sincero, um historiador que toma o documento humano como Cuvier uma migalha antidiluviana, para daí reconstituir todo um mundo obscuro, tôda uma idade perdida e seus ignorados e emocionantes acontecimentos".

EDMUNDO LYS
"O Globo", dia 23-9-49.

"Como em muitos outros trechos do livro, o autor evoca aqui fatos reais, cujo sabor está, precisamente, na sua veracidade e naturalidade. Não há exageros, nem, sequer, a preocupação de impressionar vivamente o leitor. Tudo corre fluentemente como um trem sôbre trilhos, retos e firmes... Esta é, como já assinalamos, uma das maiores virtudes da obra do Sr. Tanus Jorge Bastani. Não se trata, apenas, de episódios biográficos de um autêntico mascate do Brasil, de há poucos anos. O livro encerra, também, estudos históricos, dignos de registro e citação.

"O assunto é variado e atraente. E as "Memórias de um Mascate" grangeiam, de modo preferente, a nossa simpatia ... por que têm como virtudes maiores a sinceridade e a singeleza".

BERILO NEVES
"Jornal do Commercio", 9-10-49.

"O Sr. Tanus Jorge Bastani acaba de publicar um livro original. Moço ainda, pôde recapitular, sob a forma de memórias, uma fase de sua vida já definitivamente encerrada aquela em que exerceu no Brasil, a profissão de Mascate. O Autor, hoje Bacharel em Direito e publicista, longe de fazer mistérios sôbre suas origens profissionais, proclama-se com certo desvanecimento "soldado errante da civilização". NÃO EXISTE OBRA SIMILAR EM NOSSA LITERATURA. O prefaciador, Sr. Josué Montello, acentua que o livro não foi composto com vagares literários, mas veio dos fatos com todo o ímpeto de sua nudez. Livro, fruto da experiência, de vida — vivida, não de intenções puramente estéticas, dêle o Sr. Tanus Jorge Bastani se aproveita para fazer o elogio do estrangeiro amigo do Brasil, especialmente do sírio e libanês. As páginas de observação pessoal merecem registro, como documentos de contribuição à sociologia".

ROBERTO MACEDO
Prof. do Col. Pedro II, e historiador.
"Correio da Manhã", 28-7-49.

"Há um vasto cabedal informativo nesse livro, literàriamente meio cru, isento de artifícios, e em tôrno da experiência de um destino rico de incidentes. — *RAUL LIMA*" — Movimento Literário, do *Diário de Notícias* — 19-6-49.

"Livro curiosíssimo é "Memórias de um Mascate", de Tanus Jorge Bastani, depoimento expressivo de um homem que exerceu no Brasil uma profissão das mais típicas, e cujo estudo oferece o maior interêsse sociológico. O autor sabe traduzir em boa linguagem a sua experiência, interessando vivamente o leitor não só pelo pitoresco e o valor humano do que narra, como pelos elementos que oferece à compreensão da vida brasileira. — *JORGE LACERDA*" — Letras e Artes, da "A Manhã" — 17-7-49.

"Memórias de um Mascate", do sr. Tanus Jorge Bastani, tem muito de um diário de viagens e algo de romance. E' por isso um livro interessante que se lê com agrado, pois contém certa verve, narrativas históricas assás curiosas e páginas de exaltação a êsse Brasil desconhecido que é o dos sertões, desconhecido talvez, apenas de nós, citadinos, não, porém, dêsse soldado errante da civilização, que é o mascate, ora chamado bufarinheiro, ora matraca, ora pano de linho, ora ambulante das serras. — *JOAQUIM THOMAZ*" — "Jornal do Brasil" — Registro Literário — 18-7-49.

"Memórias de um Mascate" deve ser lido, não apenas pelos meninos, mas também pelos adultos, porque terão à sua frente a história de um homem a quem muito deve a civilização das Américas e o comércio do Novo Mundo: o mascate. — "Fôlha Carioca" — Assuntos do Oriente — 22-6-49.

"Muito há o que aprender nessas "Memórias de um Mascate", que nos informa dêsse tipo de comerciante no centro e no sul do país e até nas regiões fronteiriças. Há história em muitos dêsses capítulos relativa aos mascates paulistas, ao gaúcho, à sua penetração em Mato Grosso, no Ceará e também estudo do que foi o comércio sertanejo no tempo da colônia. Dos dias atuais muito nos descreve também o autor em quadros coloridos e emocionantes, valendo a pena destacar o que nos revela as — Aventuras do Zé Simão — O cavalo do Imperador — Jamil, o enamorado — O terror do Vale do São Francisco — Joana, a mascatinha. Em cada um dêsses escritos Tanus Jorge Bastani nos apresenta figuras e cenários, dramas e personagens, no seu ambiente, tudo num estilo atraente e comunicativo que nos coloca diante de um dos melhores narradores da nossa literatura contemporânea". — "A Notícia" — 5-7-49.

"O seu livro é a epopéia dessa gente simples que foi arrojada colaboradora na produção da riqueza nacional, na qualidade de inestimáveis agentes de distribuição". — *União dos Viajantes Comerciais do Brasil*.

"Em nome Diretoria da "Sociedade Libanesa" de Pôrto Alegre, apraz-me cumprimentar e felicitar o autor pela sua notável obra sob o título: "Memórias de um Mascate" — *MICHEL KHOURY GANEM* — Presidente"

"Memórias de um Mascate" é frutto di esperienza di quella vita ardua hec Ella stessa ha vissuto e che conosce largamente, della gente umile, tra cui anche libanesi e italiani, che hanno contribuito alla formazione del Brasile". — *MARIO AUGUSTO MARTINI* — DD. Embaixador da Itália no Brasil.

"Memórias de um Mascate" é um livro interessante, curioso, original e magnífico". — *Prof. COSTA CARVALHO*, Dir. Faculdade Nacional de Direito da Univ. do Brasil.

"Memórias de um Mascate" é notável, o prefácio é uma verdadeira ... lhada no curso de tôda sua leitura. Lá em casa é uma luta, com ... gente, todos ao mesmo tempo desejam tê-lo às mãos". — *Dr. FRANC... NEHME* — Advogado — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

"Depois que li "Memórias de um Mascate", tive vontade de embarafustar-me por êste Brasilão a dentro, para conhecer, em verdade, o âmago da minha terra". — *JOSE' RIBEIRO FILHO* — Operário.

"O que se lê nesse livro de título tão original: "Memórias de um Mascate", não é ficção, nem tampouco uma literatura barata, mas sim a realidade da vida, onde as emoções, os fatos, as aventuras e a verdade da luta humana se desenrolam de uma maneira notável, nesse novo estilo literário e realístico escrito por Tanus Jorge Bastani. — *NASSIM ZAIDAN* — Estudante.

Além das críticas acima citadas, centenas de outras, de todos os recantos do Brasil, sobrelevam "Memórias de um Mascate", livro para todos e para tôdas as gerações. Não deixem de ler essa maravilhosa obra!!!

O Livro se encontra à venda em tôdas as boas livrarias do Brasil
AO PREÇO DE CR$ 60,00, O EXEMPLAR

F. BRIGUIET & CIA.
LIVREIROS, EDITORES E DISTRIBUIDORES
RUA DO OUVIDOR N.º 109 — RIO DE JANEIRO

Favores e vantagens para os agricultores registrados

As novas instruções para o Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura — O que declarou à imprensa o diretor do Serviço de Estatística da Produção

A propósito da portaria que o ministro da Agricultura acaba de baixar, aprovando as novas instruções para o Registro de Lavradores e Criadores, ouvimos o diretor do Serviço de Estatística da Produção, sr. Raul Lima, que nos declarou o seguinte:

— A regulamentação, que o ministro Daniel de Carvalho acaba de aprovar, do registro de lavradores e criadores, visa corresponder à crescente importância assumida por essa inscrição, em vista dos favores e vantagens que têm sido distribuídos aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura.

E prosseguindo:

— O registro era, inicialmente, apenas o embrião do cadastro de que necessita êste Serviço, para fins estatísticos. Instituído em caráter facultativo, porém, logrou inscrever apenas um número relativamente reduzido de propriedade, sem préstimo para fins estatísticos.

Em 1947, o S. E. P. lançou, por intermédio da rêde de agências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o cadastro rural previsto no seu regimento e recolheu notável massa de informações: número das propriedades existentes em cada distrito, nome dos respectivos proprietários e sua nacionalidade, denominação, área e valor do imóvel, as principais culturas e a população pecuária. Até o momento, porém, não foi possível proceder à apuração dêsses dados e, muito menos, à organização do cadastro, pois demandaria acréscimo de pessoal e material que a atual compressão de despesas da administração não permite.

Por enquanto, nos contentamos em prestar à Agricultura e à pecuária do país, um serviço auxiliar, executado com tôda a possível presteza, que é o de registrar lavradores e criadores e fornecer-lhes o documento com o qual se habilitam à obtenção de vários benefícios.

IMPORTANTE VANTAGEM PARA OS INSCRITOS

A seguir, observa o sr. Raul Lima:

— A cooperação dos diferentes órgãos do Ministério da Agricultura com os homens do campo não está sujeita, rigidamente, na prática, à prova de inscrição, intensificando-se cada vez mais na atuação dos Postos Agro-Pecuários. Há certas vantagens, porém, para as quais é indispensável a qualidade de lavrador ou criador inscrito.

Entre as mais importantes dessas concessões, encontra-se o abatimento de 50 por cento nos fretes, em estradas de ferro da União, de materiais e animais, destinados ao fomento agro-pecuário, além de concessões mais recentes, condicionadas àquela qualidade.

Em consequência disso, o número de registros, que era de 45.876 por esta época, no ano passado, é atualmente de 50.660.

PARA COIBIR O ABUSO

E revela:

— A nova regulamentação aprovada pela portaria n.º 775, de 22 de novembro próximo findo, e publicada na integra do "Diário Oficial", de 26 de novembro, procura coibir o abuso do direito de registrar-se, bem como tomar certas cautelas quanto à condição do candidato em relação ao imóvel.

Por isso, o registro é facultativo e gratuito e será feito por propriedade, em nome do respectivo proprietário, promitente comprador, arrendatário, enfiteuta ou concessionário. São suscetíveis de inscrição sòmente os imóveis destinados à exploração agro-pecuária e cultiva, de área contínua, que tenham, no mínimo, 1,00 ha... (10.000 m2). Se o imóvel se estender por mais de um município, considera-se, para efeito de registro, situando naquele em que se achar a respectiva sede.

TORNAR O REGISTRO ACESSÍVEL E EXPEDITO

— Com inteira gratuidade do processo, o interessado preenche um boletim, apresenta o documento comprobatório exigido conforme o caso e recebe o Cartão de Registro, prontamente, se na sede do Serviço. Tôdas as repartições do Ministério, nos Estados e as Agências Municipais de Estatística, do I. B. G. E., funcionam como intermediárias também gratuitamente, encaminhando boletins e documentos, fornecendo atestados e guias, tudo de molde a tornar o registro acessível e expedito e os seus efeitos presentes a qualquer momento em que sejam invocados.

NOVAS INSCRIÇÕES E CANCELAMENTOS

— O cancelamento do registro ocorre nos casos de recusa de prestação de informes para fins estatísticos e de abuso dos favores obtidos em virtude da inscrição. Recentemente, por exemplo, uma das Seções de Fomento Agrícola apurou que um modesto proprietário transportara, com abatimento de frete, em poucos meses, quantidade de adubo muito acima das respectivas necessidades possíveis, e o registro foi cancelado.

As relações de novas inscrições e dos cancelamentos são enviadas aos serviços do Ministério e às estradas de ferro; e a informação sôbre o número da inscrição de qualquer lavrador é prestada, sempre, com a máxima presteza.

E' o pouco que podemos fazer atualmente, mas, tanto quanto nos é dado sentir, vai sendo feito com agrado do público, concluiu o sr. Raul Lima.

Elevada a produção americana de algodão

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calculou em 16.034.000 fardos a produção de algodão dêste ano, o que significa que é a mais abundante dos últimos doze anos.

A referida produção é a sétima, em quantidade, na história dos Estados Unidos. Dará mais algodão, do que o necessário para satisfazer o consumo interno e externo, durante o ano mercantil. A produção do ano passado foi de 14.868.000 fardos e o rendimento médio, durante os dez anos anteriores, alcançou 11.306.000 fardos. Um fardo de algodão pesa 500 libras, ou sejam 225 quilos. As autoridades declararam que a esperada colheita dê um excedente de 3 milhões de fardos, a maior parte dos quais ficará em mãos do govêrno, em virtude do seu programa de sustentação de preços. Por outro lado, o govêrno está tomando medidas para reduzir a produção de 1950. O secretário da Agricultura, Charles Brannan, está pedindo aos produtores que aceitem as rígidas restrições destinadas a reduzir as semeaduras em vinte por cento. Os produtores submeterão a votos as referidas restrições e, se as recusarem, o govêrno abaixará, dràsticamente, a sustentação de preços.

Safra brasileira de milho em 1949

Foi concluída pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura a previsão da safra brasileira de milho para o corrente ano. Pelo exame dos dados verifica-se que o Brasil, em 1949, produzirá quantidade superior às de 1948, isto é 5.850.292 toneladas de milho contra 5.607.477. Pequena redução no rendimento, que será de 1.267 e não de 1.290 quilos por hectare, impede aumento mais forte do volume, não obstante haver sido a área consideràvelmente ampliada, pois passou de 4.346.544 a 4.460.264 hectares.

Como já se vem verificando em relação a outras lavouras é sensível o incremento da cultura do milho em Minas Gerais, onde, segundo os dados do SEP, o aumento de volume corresponde a 14 % do total de 1948 (1.316.727 e 1.496.548 toneladas). No Rio Grande do Sul, a despeito do aumento da área, as quantidades são menores. Em São Paulo indicam as cifras redução de área e de volume. Cumpre aliás salientar que as safras de milho de todos os Estados do Sul são menores no corrente ano do que as do ano passado. Goiás também apresenta resultados mais baixos. Por outro lado as lavouras nos Estados do Norte, Nordeste, Este e Centro, inclusive Minas, como foi dito, obtiveram, com a única exceção de Goiás resultados bem melhores.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

PRODUÇÃO RURAL

Sólido programa de expansão agrícola na Grã - Bretanha

Por ARTHUR HOLNESS

(Copyright do BNS especial para o DIARIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Aplica-se hoje na Grã-Bretanha um programa de expansão agrícola, no qual os trabalhadores do campo colaboram plenamente. A agricultura está sendo colocada sôbre alicerces sólidos. A legislação trabalhista e a organização sindical legaram benefícios duradouros à terra, com os salários maiores, horas fixas de trabalho, seguro de doença, acidente e velhice e férias pagas. Novas casas constroem-se nas aldeias e a água e a eletricidade estão chegando a todos os recantos rurais. O sindicalismo rural, combinado com uma política pública progressista, prepara o caminho do futuro, para a agricultura e todos os que dela vivem, um futuro imensamente maior do que o passado da Grã-Bretanha.

As perspectivas mais brilhantes na agricultura levam a um aumento pequeno, mas contínuo do número de trabalhadores da terra. Nos treze anos compreendidos entre 1925 e 1939, o número total de trabalhadores agrícolas na Inglaterra, Escócia e Gales caiu em cêrca de 25 por cento, de 925.400 para 697.460. Mas até junho de 1949, o número total de trabalhadores agrícolas na Inglaterra e Gales apenas se havia elevado a 745.300, em lugar de 607.000 em junho de 1939.

Predominam as granjas na economia agrícola da Grã-Bretanha. Na Inglaterra e Gales há 223.000 granjas de menos de 50 acres, 137.000 entre 50 e 300 e 447 de mais de 1.000 acres. As granjas de menos de 50 acres são cultivadas principalmente pelo granjeiro e sua família. Os empregadores de mão de obra provàvelmente não são mais de 120.000. Esta mão de obra alugada consiste em operários regulares (pagos durante todo o ano) e operários temporários, alguns trabalham a maior parte do ano para vários empregadores. Os trabalhadores regulares adultos são em número de 440.000, dos quais 90.000 de menos de 21 anos de idade. As trabalhadoras regulares de tôdas as idades são 60.000, além de 15.000 do Exército Agrícola Feminino, estabelecido durante a II Guerra Mundial.

O saneamento e a recuperação das terras abandonadas são tarefas árduas, que obedecem na Grã-Bretanha a um programa de trabalho nos distritos ou zonas agrícolas em que se divide cada região. A foto acima mostra um trecho de campo que permanecia alagado durante oito meses num ano, até que foi recuperado mecânicamente pelas moças do Women's Land Army ou Exército Feminino do Solo.

Há cêrca de 100.000 pessoas que trabalham esporàdicamente na agricultura, elevando-se a cêrca da metade dessa cifra o número de mulheres na mesma situação. Tanto os trabalhadores regulares como esporádicos femininos estão empregados principalmente na horticultura, ordenha, etc. Cêrca da quinta parte do total dos trabalhadores agrícolas lida com gado. A natureza destas atividades implica horas extraordinárias. Muitas destas pessoas, especialmente as solteiras, vivem nas dependências da fazenda.

Durante o último decênio observou-se uma alta considerável nos salários e uma diminuição das horas de trabalho. Em 1939, a média mínima era de cêrca de 35 xelins. Os salários reais seriam mais elevados ainda do que isso, em média. Para os trabalhadores comuns a cifra seria de, aproximadamente, 37 xelins, e para os especializados de 42 a 45 xelins. Êste salário era inferior à média paga na maioria das outras indústrias, de modo que se processava uma contínua migração para as cidades. Entre 1921 e 1938 declinou o número de trabalhadores agrícolas em mais de 250.000 pessoas, e em algumas regiões criou sério problema a escassez de mão de obra especializada.

Durante a II Guerra Mundial e depois foi aumentado por etapas o salário mínimo, atingindo o nível atual de 4 esterlinos e 14 xelins semanais, para os adultos, e de três esterlinos e 11 xelins, para as mulheres, com salários proporcionais para os trabalhadores jovens de ambos os sexos. Atualmente trabalha-se na agricultura britânica uma média de 47 horas, numa semana de cinco dias e meio de trabalho.

A grande maioria dos trabalhadores rurais não trabalha nos sábados de tarde, e, nos casos em que o fazem, recebem pagamento de horas extraordinárias. Por outra parte, os trabalhadores rurais têm direito a férias pagas equivalentes a sete dias de trabalho por ano, em geral, e os que trabalham sete dias por semana têm direito a dois domingos suplementares, perfazendo nove dias.

Como os trabalhadores agrícolas carecem geralmente das facilidades de cantina, de que dispõem os trabalhadores industriais, e têm poucas oportunidades para alimentação em comum, recebem uma ração especial de 12 onças de queijo por semana. Também têm direito a concessões especiais de alimentos, durante o período de horas extraordinárias. Muitos trabalhadores rurais podem criar porcos, aves e coelhos.

Os trabalhadores agrícolas são protegidos pelas mesmas leis que os industriais, nos casos de doença, desemprêgo, velhice e acidentes do trabalho.

O Sindicato Nacional de Trabalhadores Agrícolas é o responsável principal pela organização dos trabalhadores rurais na Inglaterra e Gales, mas em alguns distritos os trabalhadores rurais são membros do sindicato dos Transportes e dos Trabalhadores em geral. O sindicato tem cêrca de 200.000 filiados, organizados em 3.600 representações, na Inglaterra e Gales. Mais de 30.000 operários aderiram em 1949, formando mais de 400 representações. O recrutamento continua intenso. O sindicato dispõe de cêrca de 40 funcionários ou organizadores distribuídos nos diversos condados. A sede, dividida em cêrca de oito departamentos, é em Londres. Publica uma revista mensal, "Lan Woker", entregue grátis aos sindicalizados.

Consultas e Respostas

Cachorrinha

SRA. DULCE P. MORAIS — RIO. Diz a sua carta: "Venho por meio desta solicitar-lhe um de seus preciosos conselhos, a fim de orientar-me. Qual o remédio para estômago, que devo usar para uma cachorrinha "Lulu" n. 2, que tem 3 anos de idade, pois a mesma é muito descalcificada? Diga-me também um fortificante apropriado. Sintomas: falta de cinco dentinhos, sofrendo muito do estômago, prisão de ventre e fastio. Já usei todos os recursos, como azeite em jejum, magnésias, etc., etc., mas tudo em vão, pois recusa sempre, como faz aos alimentos que lhe dou. Fico muito apreensiva, porque dorme muito, quase o dia todo. Não podendo e não sabendo o que fazer, recorro aos seus preciosos conselhos. Sem mais para o momento, com meus atenciosos agradecimentos".

Pelos sintomas, somos levados a acreditar que se trata, em primeiro lugar, de vermes. Assim sendo, dê-lhe as pílulas sanguíneas e depois que tiver os intestinos limpos aplique-lhe o preparado de Raul Leite denominado "Coloidocálcio", injeções que podem ser dadas na forma ensinada na bula.

Papagaio

SRA. BEATRIZ BARBOSA — RIO. Diz a sua carta: "Sirvo-me da presente para solicitar-lhe uma informação: Tenho um papagaio que levou um tombo e machucou-se bastante numa perna; tratei-o e ficou bom. Acontece, entretanto, que depois do sucedido êle não tornou a falar, se bem que fôsse palrador. Ficaria muito grata se me aconselhasse algo a respeito. Aproveito o ensejo para apresentar-lhe as minhas atenciosas saudações."

Acreditamos que a ave ainda não está perfeitamente curada. Se estivesse, se houvesse um perfeito equilíbrio orgânico, não haveria razão para o emudecimento. Experimente o preparado "Pentaformiato", que poderá ser dado à ave misturado à alimentação normal. Talvez recobre completamente a saúde e volte a falar.

Caracóis

SRA. NORMA RIBEIRO — RIO. Diz a sua carta: "Sirvo-me da presente para solicitar-lhe uma resposta ao seguinte caso: Tenho em minha cada um jardim e vejo que o mesmo está sendo atacado por uma praga, que se denomina caracol, a qual se alastram por tôdas as partes. Peço, pois, indicarme um remédio para debelar êsse mal, ficando desde já agradecida pela atenção que tomar."

Primeiramente, procure retirar os caracois à mão e os elimine como achar mais conveniente. Depois, revire o terreno e aplique salitre do Chile para, em seguida, borrifar sôbre as plantas enxofre molhável ou uma composição simples de extrato de nicotina a 1:1000. Um aparelho "flit" servirá para o caso.

Gato

SR. CARLOS CUNHA — RIO. Diz a sua carta: "Meu gato apareceu com um ferimento no pescoço. Apesar de haver eu usado algum remédio, a ferida está aumentando. Considerando o interêsse com que a Seção Agrícola de seu jornal atende a tôdas as solicitações, valho-me da oportunidade para pedir-lhe uma orientação, a fim de fazer cessar o sofrimento do pequeno animal. Cordiais saudações."

Sua carta é falha quanto à natureza do ferimento, extensão, penetração e grau de inflamação. Faça o seguinte: Limpe o ferimento com água boricada e passe também água oxigenada. Depois de limpo e antes de pensar o animal, aplique Flagos, medicamento do Laboratório Raul Leite.

Licores

SRA. MARINA DE OLIVEIRA — (E. DO RIO). Diz a sua carta: "Espero não ser importuna, mas há muito desejo que v. s. repita, em sua seção no *Diário de Notícias*, a resposta que já foi dada a uma consulente sôbre o nome de um livro de licôres, e, se possível, a livraria onde o mesmo é encontrado. Sem mais, muito agradecida."

O livro intitula-se "Fabrico caseiro de licôres", de autoria do engenheiro-agrônomo Amauri H. da Silveira, e é encontrado à venda na livraria "Ao Livro Técnico", na galeria dos Empregados no Comércio, à avenida Rio Branco. Deve custar uns dez cruzeiros.

Ascendente a produção brasileira de batata

Elevou-se, em 1948, a 585.310 toneladas em 128.068 hectares plantados, contra 575.387 toneladas do ano anterior

Um aumento pronunciado do volume da safra de batata, em 1948, foi constatado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em levantamento definitivo agora divulgado.

As séries numéricas do importante gênero agrícola indicam que, dos dezesseis Estados produtores, dez obtiveram quantidades maiores. Foi alcançado no país, em 1948, o total de 585.310 toneladas de batata em 128.068 hectares; no ano anterior, a produção fôra de 575.387 toneladas, derivadas de 116.521 hectares cultivados.

Em alguns Estados — quase todos grandes produtores — tem sido sensível o rápido desenvolvimento da lavoura da batata. No período 1944/1948 nota-se em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul rápido alargamento das áreas destinadas ao cultivo. O primeiro, no quinquênio indicado, passou de 17.946 a 42.645 hectares; o segundo de 6.307 a 8.710 hectares; o terceiro de 34.567 a 47.817 hectares. O último ainda é hoje o maior produtor, apesar do rápido desenvolvimento ocorrido em São Paulo.

A produção gaúcha subiu de 169.846 toneladas, em 1947, a 202.347 em 1948; a mineira elevou-se de 41.254 a 42.301 toneladas; a paulista acusou pequena queda, passando de 232.793 a 196.405 toneladas entre 1947 e 1948. Tal baixa, que o movimento ondulatório natural das séries estatísticas agrícolas explica, não desmente a tendência ascencional já apontada à lavoura da batata em São Paulo, se se analisar período mais longo — um quinquênio por exemplo — como se fêz linhas acima.

E' certamente promissor, além do mais o registro feito relativamente a vários Estados pequenos produtores. A tendência para o auto-abastecimento, nessas unidades da Federação, se manifesta ainda pelas cifras do quinquênio 1944/1948: o Ceará elevou a sua produção de 121 a 249 toneladas; Pernambuco de 481 a 904; Sergipe de 531 a 1.573; Espírito Santo de 1.816 a 3.131; Goiás de 1.230 a 1.833.

Nova doença do gado altamente contagiosa

Trata-se de um tipo de virus da aftosa até agora não registrado

B. T. Simms, porta-voz do Departamento da Agricultura dos EE.UU. manifestou «grave preocupação» com o surto de uma nova doença do gado, altamente contagiosa. Diz êle que se trata de um tipo de virus de aftosa que, até agora não havia sido registrada no México.

Disse Simms que, para erradicar outro virus semelhante, nos três últimos anos, os EE.UU. haviam gasto mais de 60 milhões de dolares. As vacinas usadas como prevenção para o antigo tipo de aftosa não produzem nenhum resultado contra o atual, razão por que êste é considerado como «nova doença».

O surto da nova doença vem precisamente quando eram brilhantes as perspectivas de completa eliminação da aftosa no México.

Entretanto, segundo Simms, as esperanças de erradicação da doença «eram e ainda são» boas.

Durante quase três anos os EE. UU. proibiram a entrada em seu território de gado vacum nacional e de outros animais suscetíveis de transmissão da aftosa, pelo temor de que essa moléstia altamente contagiosa ganhasse os rebanhos norte-americanos. Assim, o novo surto pode afetar seriamente os suprimentos de carne e de leite dos EE.UU.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
por processo próprio sem Operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º andar.
Telefone: 22-0698.

TEMIL
MÁQUINAS AGRÍCOLAS AGORA TAMBEM
Moinhos de martelos, Moinhos de pedras, Pulverisadores, Desintegradores, Descascador de café, Engenho de cana, Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

TORTA E FARELO DE BABAÇU
INTEGRAL
O mais eficiente para a alimentação do gado
Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A.
FABRICANTES
DA CÊRA TARC, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA
Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 — Tel.: 28-7131
C. Postal 216 — Rio de Janeiro

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
"Aprovados nos testes (100 horas de trabalho), feitos no Ministério da Agricultura — Fazenda Ipanema, do Estado de S. Paulo".
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE 147 — TEL. 32-2400
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

TRATORES DE RODAS
OLIVER
2 fases extremas de uma série de operações, cuja aplicação racional do maquinário é função da unidade motriz aplicada.
Os tratores de rodas OLIVER, modelos 66, 77 e 88, desenvolvendo, respectivamente, as potências de 18,5, 28 e 36 HP, atendem a tôda série de serviços da AGRICULTURA, colocando-se na vanguarda da MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA.
Departamento Agrícola
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67 - Rio
RIO DE JANEIRO • NITERÓI • SAO PAULO • PORTO ALEGRE • PELOTAS • BELO HORIZONTE • RECIFE • VITÓRIA

SEU VESTIDO NOVO... para o ANO NOVO!

está sendo apresentado em deslumbrante modelo pela "GALERIA CARIOCA" a PREÇOS DE PRESENTE!

MODELOS 1950

O Departamento de Modas da "Galeria Carioca" já se impôs à preferência das senhoras elegantes do Rio... pelo bom gosto e a qualidade dos vestidos que apresenta. Venha conhecer a nossa deslumbrante coleção de modelos em linho, rayon, crepe, shantung, chintz e fustão... no rigor da moda parisiense... E entre no Ano Novo com um vestido novo!



VESTIDO TOILETTE em shantung. Delicada padronagem "pois". Gola chemisier. Com fecho-eclair em toda a frente. Saia com basca, formando dois vistosos paneaux na parte de traz. Tamanhos: de 42 a 48.

Preço de Presente

CR$ 295,00



COSTUME em puro linho Irlandês. Linhas elegantíssimas. Bolso aplicado com originais portinholas. Saia justa, toda abotoada na parte de traz. Tamanhos: de 42 a 48.

Preço de Presente

CR$ 540,00



VESTIDO EM CREPE "LA FRANCE". Com gola duplex, sendo uma do proprio tecido e outra em faile branco. Saia com gracioso leque. Dois originais bolsos fechando com botões de materia plástica. Tamanhos: de 42 a 48.

Preço de Presente

CR$ 490,00

O maior criador de modelos do Brasil, dirige o nosso Departamento de Modas, no 2.º andar, e está à sua disposição para atender a qualquer encomenda de vestido.

Seu crédito já está aberto na "GALERIA CARIOCA"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

TEL. 32-8139

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

NO MUNDO DOS DISCOS

O DISCO VICTOR "45"

Pouco tempo depois de haver a Colúmbia lançado o seu já famoso disco de longa gravação, de 33 1/3 rotações por minuto, que causou profunda impressão em todos os meios relacionados com o disco, principalmente entre os fonófilos, a RCA-Victor anunciava a sua intenção de lançar um disco de novo tipo, completamente diferente de todos, girando à velocidade de 45 rotações por minuto e com características inteiramente novas.

Esse novo disco seria, ao dizer do porta-voz da RCA-Victor, o novo "standard" da fonografia. Além de ser de matéria plástica inquebrável, e muito fina, de espessura de uma fôlha de papel encorpado, teria sulcos muito finos e precisaria de um toca-disco especial. Do diâmetro único de sete polegadas, e um tempo de gravação limitado a cinco minutos, daria entretanto uma reprodução "quase" sem interrupção, graças à extraordinária rapidez do novo mecanismo de mudança automática, que permitiria a substituição dos discos em apenas três segundos.

Para isso, o próprio pino do prato giratório, que teria a forma de um cilindro, esconderia em seu bôjo o mecanismo de mudança automática. Em consequência, o orifício do disco seria de cêrca de duas polegadas, mais ou menos cinco centímetros.

Com estas características, o disco antes de aparecer já era considerado como um prenúncio de longa e dura luta entre a Victor e a Colúmbia. A expectativa, porém, não era cômoda para o público, e os compradores de discos resolveram aguardar os acontecimentos, não mais comprando discos nem fonógrafos de 78 rpm., e refreando o seu entusiasmo pelo "long-playing" da Colúmbia. As vendas caíram assustadoramente. Além do mais, os preços dos novos discos eram inferiores aos dos discos comuns.

Mas, quando o novo disco Victor "45" foi pôsto à venda, a impressão não foi satisfatória. Todos discutiam as suas problemáticas vantagens. De agora em diante seriam necessários aparelhos de três tipos diferentes, para se ouvir uma coleção de discos... Por qual tipo optar? Comércio e público foram tomados de pânico. "Que virá amanhã?" "Que será de nossos fonógrafos e dos discos que guardamos com tanto carinho?" — "E o que compramos hoje, como última novidade, não ficará absoleto amanhã?" A dúvida e a decepção causaram grandes prejuízos aos revendedores. Muitos, por ocasião do Natal de 1948, davam a quem comprasse um rádio-fonógrafo, bonificações em discos no valor de cinquenta dólares. Uma única fábrica, a Capitol, aderiu ao novo sistema Vctor "45", para adotar, mais tarde, como muitas outras, e a pedido do público, o sistema vitorioso de longa gravação da Colúmbia. O público achava ser êste o sistema que resolvia os seus problemas e que já era tempo de ser tomada uma decisão definitiva. Que deixassem para mais tarde, qualquer outra inovação revolucionária.

Em suas reuniões periódicas, tanto os negociantes como os fabricantes de discos discutiram o assunto, com estatísticas nas mãos, declarando haver uma procura de cinco discos de longa-gravação, para cada um do sistema lançado pela Victor. Os fabricantes que adotaram o de longa-gravação prometeram adotar o outro caso a procura justificasse tal medida.

Dos "Três Grandes" da indústria fonográfica americana — Victor, Colúmbia e Decca, — sòmente esta não havia ainda tomado nenhuma decisão, continuando com o sistema antigo de 78 rotações por minuto. Sua decisão seria fatal, para o sistema que ela deixasse de adotar. Adotou o da Colúmbia, sòmente para regravar os seus inúmeros albuns, continuando com o sistema antigo para os discos de música dançante e popular. Diante disso, a expectativa era de que a Victor abandonasse o seu sistema "45", ou, pelo menos, adotasse, ao lado dêste, o de longa gravação.

Tal, porém, não aconteceu. A Victor reafirma sua fé no sistema "45", organizando uma vasta campanha de publicidade, para êste fim de ano. Os novos rádio-fonógrafos, os novos modêlos de toca-discos, recentemente lançados no mercado americano, dispõem de mecanismo para tocá-los.

Enquanto isso, a Colúmbia vai corrigindo os defeitos de seu sistema e respondendo, golpe por golpe, os ataques da Victor. Assim, quando esta lançou o seu novo disco de sete polegadas, ela também criou uma nova série de sete polegadas, porém, na velocidade de 33 1/3 rotações por minuto, para gravações de música popular e de classe, de pequena extensão, tocando também cinco minutos.

Na Europa, entretanto, onde as companhias filiadas à Victor e à Colúmbia são controladas por uma grande organização internacional, a Electrical and Musical Industries, Ltd. (E. M. I.), com sede na Inglaterra, os fabricantes de eletrolas e toca-discos já apresentaram seus modêlos de motores e "pick-ups", para a reprodução dos discos de 33 1/3 rpm.

O futuro, talvez não muito distante, nos dirá se a fé que a Victor deposita em seu disco "45", removerá ou não montanhas.

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

RACHMANINOFF — *Concêrto n.º 2, em dó menor, op. 18* — Artur Rubinstein, pianista, e a Orquestra Sinfônica da NBC, sob a direção de Vladimir Golschmann — Album RCA-Victor n.º DM-1075, com 5 discos de 30 c/m.

Foi em um concêrto dado pela Sociedade Filarmônica de Moscou, a 14 de outubro de 1901, dez anos após o insucesso do seu Concêrto n.º 1, que Rachmaninoff apresentou, pela primeira vez, o seu Concêrto n.º 2 para Piano e Orquestra, op. 18, sendo êle próprio o solista.

Este Concêrto, que é hoje uma das páginas mais populares do gênero, graças à beleza de suas melodias e à divulgação que lhe deram o rádio e o cinema, tem uma história bem curiosa, que não nos furtamos de produzir em linhas rápidas.

Revela o próprio Rachmaninoff, em suas memórias, que se achando prêsa de profunda apatia, seus amigos, seriamente alarmados, propuseram uma infinidade de métodos de tratamento, quase todos sem o menor valor terapêutico. Até que, em uma série de sessões com o dr. Dabl, pioneiro da auto-sugestão, obteve os resultados ansiosamente esperados.

O bom doutor, ao ser solicitado pelos amigos de Rachmaninoff, perguntou-lhes com muita seriedade, que tipo de composição êles queriam de Rachmaninoff, e êles com igual seriedade sugeriram um concêrto para piano e orquestra.

E no consultório do dr. Dabl, Rachmaninoff ouviu vêzes sem fim, a fórmula — "Você vai começar a escrever um Concêrto", — "Você vai trabalhar com muita facilidade, — "O Concêrto será de excelente qualidade". Ao começar o trabalho tinha abundância de material e excesso de idéias musicais.

O Concêrto, dividido nos três movimentos costumeiros, — "Moderato", "Adagio sostenuto" e "Final — Allegro scherzando" — é, de fato, dedicado ao dr. Dabl, talvez como em testemunho do seu reconhecimento a quem fôra importunado para curá-lo e trazê-lo novamente à faculdade criadora.

Artur Rubinstein dá a esta magnífica composição todo o esplendor e brilho que ela requer e que seu exuberante temperamento permite. A Orquestra Sinfônica da NBC, sob a competente direção de Vladir Golschmann, contribui esplêndidamente para o sucesso artístico dêste album. Gravação muito boa, com bela e ampla sonoridade. O presente album, embora editado em 1947 nos Estados Unidos, faz parte do 3.º suplemento Victor nacional, ora em curso. Os discos, porém, são de importação.

TSCHAIKOWSKY — *Francesca da Rimini* — Fantasia para orquestra, op. 32. — SIBELIUS — *A Moça das Rosas*, de "Swanwhite", op. 54 — Leopold Stokowski regendo a orquestra "Philharmonic-Symphony" de N. York — Album Columbia (americana) n.º MM-806, com 3 discos.

"Francesca de Rimini" data de 1876. Primitivamente Tschaikowsky pensou fazer uma ópera, baseada em passagens do quinto canto do "Inferno", de Dante. Abandonou porém, o projeto em face das inconveniências do mesmo e das condições impostas libretista. Mas, tão impressionado estava pela leitura dos versos de Dante e sugestionado pelas ilustrações de Gustave Doré, resolveu compor uma fantasia sôbre o assunto.

Dividida em três parte executadas sem interrupção, subordina-se a obra aos seguintes títulos: I) — Introdução: As portas do Inferno, um Andante lúgubre descrevendo "os ventos cruéis sob uma atmosfera escura e pesada"; II) — Francesca narra a história do seu trágico amor por Paolo, Andante cantabile non troppo; III) — A confusão do Inferno. Conclusão.

Leopoldo Stokowski executa a partitura com dramática veemência, com efeitos excitantes e empolgantes. Os efeitos de vento são tão realísticos, quanto uma orquestra os possa fazer. A gravação é muito boa, de bela sonoridade. Nota-se, entretanto, algum chiado, nos trechos mais suaves.

Música popular

O repertório internacional do suplemento Odeon, para janeiro de 1950, contém um número muito pequeno de gravações, o mínimo possível para atender os apreciadores do gênero em pleno domínio carnavalesco. Mais uma vez chamamos a atenção dos nossos leitores para a nova qualidade da massa agora empregada por essa marca, hoje também controlada pela Electrical and Musical Industries, Ltd. (E.M.I.) da Inglaterra. Já não se ouve mais o incômodo atrito da agulha com o disco, que em alguns casos era por demais constrangedor. A impressão é também mais nítida e o aspecto geral do disco, melhor.

Duas gravações francesas chamam logo nossa atenção para o nome de Rénée Lamy, a graciosa vedette parisiense que tantas simpatias tem conquistado por sua atuação em nossas «boites» e estações de rádio. A primeira é a valsa «La Seine» (O Sena), grande sucesso parisiense; a segunda, «Amours banales», bonito bolero, proporcionam momentos de delicioso prazer.

Dick Haymes, Andrews Sisters e os Mills Brothers representam a música norte-americana: «Que fiz eu?» e «Gostaria de chamar-te minha querida», são números bem defendidos pelas famosas irmãs e Dick (disco n. 288.186), enquanto que os Mills Brothers fazem brilhante reentrée com «Mañana» e «Sonha, sonha, sonha» (disco n. 288.187).

Em muito boa gravação de piano, Muraro nos dá dois excelentes números de «jazz» a que ele empresta o brilho de sua interpretação — «O Passo da Rua 12», (12the Street Rag) e «Dançando no escuro». (Disco n. 8.008).

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA h. — TEL.: 27-7706

Seja previdente! Compre o seu lote de terreno no Parque São Judas Tadeu

Pequena entrada e o restante em 6 anos sem juros!

Vá hoje mesmo ao nosso escritório e peça informações. Condução farta: trens, ônibus direto da praça Mauá! Em cima da estação!

RUA MÉXICO, 148, sobreloja — Tel. 32-5059

PAVIMENTAÇÕES TÉCNICAS DE ASFALTO

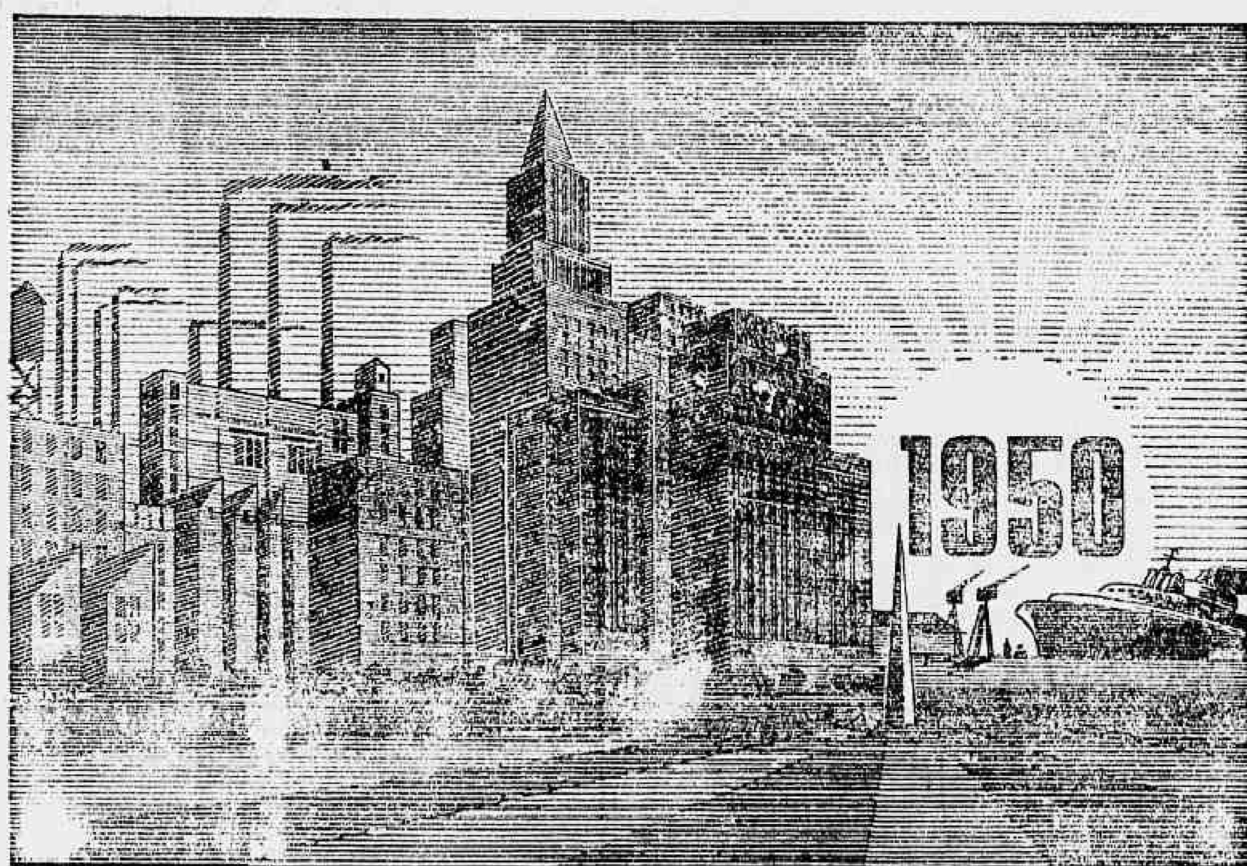
E

IMPERMEABILIZAÇÕES

JORGE ELIAS CALFAT

Av. Graça Aranha, 416-7.º, salas 714/5

Fones: 42-3333 e 42-5555



O BRASIL EM 1950...

Aproxima-se o ano de 1950, acenando aos nossos patrícios com uma éra de progresso e bem estar. As realizações para então projetadas constituem as mais legítimas aspirações do Brasil, em seu território e no Exterior, e vão constituir para o Comércio, para a Indústria e para todas as atividades, uma série de extraordinárias possibilidades. Com o novo ano, surge a "C B S" - CORRETORA BRASILEIRA DE SEGUROS LTDA., já funcionando à Avenida Rio Branco n. 91, 5.º andar, destinada a dar uma ativa cooperação aos que utilizam a instituição do Seguro para salvaguarda dos seus patrimônios. Dirigindo aos interessados a presente comunicação, a "C B S" - CORRETORA BRASILEIRA DE SEGUROS LTDA., cumpre o grato dever de esclarecer que, moldada nas mais modernas organizações existentes no Mundo, tem o objetivo primordial de fazer com que os segurados se beneficiem das menores taxas dos prêmios, enquadrando-os, rigorosamente, nas exigências e recursos das tabelas dos regulamentos de seguro, sem perda das garantias indispensáveis aos riscos. Esta sua intervenção técnica não importará em qualquer nova despesa para o segurado e lhe garantirá a mais completa eficiência na confecção de apólices capazes de cobrir qualquer modalidade de seguro. A nova organização confiou essa parte técnica à reconhecida competência do Sr. CRISTIANO SOARES DE MATOS, seu sócio-gerente, profundo conhecedor do ramo em tôdas as suas modalidades, e cuja longa experiência proporcionará, plenamente, o êxito da finalidade pretendida pela "C B S", que repousa no lema: A SEGURANÇA DO SEGURADO.



- "C B S" -

CORRETORA BRASILEIRA DE SEGUROS LTDA.

Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar - Fone: 43-7745 - Rio

SINO

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e

UMA DOCE FILOSOFIA

Else Machado

(Inédito para o *Diário de Notícias*)

*Vivendo a minha vida, dia a dia
predestinada eu sou para o milagre
duma fina, sutil filosofia:*

*Posso olhar frente a frente a realidade
rir com quem ri, e consolar quem sofre,
num gesto fraternal de humanidade.*

*Posso com rico e pobre ter assento,
porque guardo os meus bens num raso cofre,
e em fundo estôjo o meu desprendimento.*

*Posso ouvir e entender tudo o que é bom,
e sei também medir minha palavra,
e reduzir a voz a um semitom.*

*Posso acalmar o impulso dos sentidos,
buscando, no dizer de normas sacras,
um "sim" e um "não" corretos, precavidos.*

*Vou conseguindo, assim, a pouco e pouco,
em pequenas porções, êste milagre:
— O bem que aos outros dou me volta em trôco,
e o perdão, que cultivo com carinho,
atapeta e amacia o meu caminho.*



As gravuras de Haiti deixaram muita gente intrigada. Eram pintadas por artistas nativos, sem conhecimentos técnicos, que empregavam, na maioria, esmalte de pintura de casa como material, mas que constituiram no entanto, artigos procurados pelos mais sofisticados colecionadores. Tina Leser, modista de Nova York, adaptou alguns dêles como modelos estampados para suas simpáticas blusas de costume. Tal blusa está aqui desenhada, com seu crepe branco hàbilmente estampado com cópias fiéis de um primitivismo haitiano.

(Por Prunella Wood)



Modêlo "chamoise" de feltro, com três rosas de veludo verde escuro

DESENHO DO SÍTIO

*A porteira... O cachorro... Os três degraus...
A casa... O gado... Os pássaros... Os coelhos...
Os limões-cravo como estão vermelhos!
Mingau de aveia, o mago dos mingaus...*

*Leite... O curral... A estrada... A usina... O rio...
A construção... Os porcos... O cabrito...
Puxa! Que azar! Está que é só mosquito!
Manhã... Vou dormir mais... Morro de frio...*

*Cadeira ao sol... Os livros... As novelas...
A ponte... A couve... As cascas amarelas...
Que galinha bonita apareceu!...*

*Retrato e mais retrato... Tarde linda!
Descamba o sol, um dia a mais se finda...
Pode entrar, Dona Lua!... O sitio é seu!...*

Nysa Maggessi Trindade.

A CORTINA

*Quando a rua em que moro tu subias,
Por detrás da cortina eu te esperava;
E passavas sorrindo, pois bem vias
Que a cortina de rendas ondulava...*

*Como foram felizes êsses dias
Em que meu coração se alvoroçava,
Quando longe passavas, e sabias
Que eu, de longe, te via... e te adorava!*

*Deixaste de passar à minha porta.
Da cortina rasgaram-se os babados.
— O tempo, rendas e esperanças corta! —*

....

*Foi trocada a cortina da janela!
A nova é tôda feita de bordados,
... Mas, eu gostava muito mais daquela...*

Maria Teresa de Andrade Cunha.

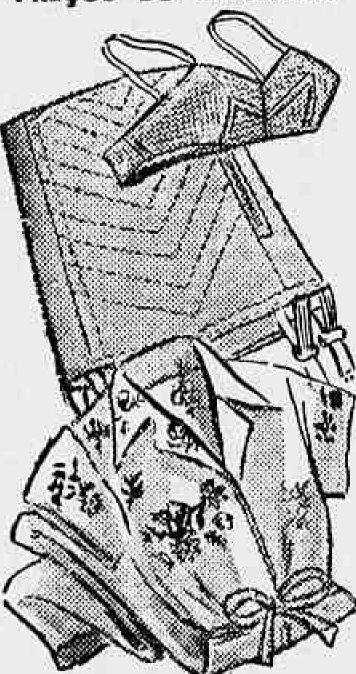


MARINHEIRO — Um belo costume de linho azul-marinho. Na manga, uma âncora bordada de côr vermelha e alamares brancos. Blusa riscada azul e branco.

Lingerie!

VENDA ESPECIAL
de BÔAS FESTAS
DA
Galeria Carioca

PREÇOS DE PRESENTE!



PEIGNOIR *em fino crepon. Lindo estampado. Várias côres. Todos os tamanhos e Bonito presente.*
PREÇO DE PRESENTE
Cr$ 185,00

★

SOUTIEN *em "batiste". (Furadinho). Proprio para o verão. Modelo rigorosamente anatômico. Todos os tamanhos. Com abertura na frente e atraz.*
Preço de Presente:
Cr$ 12,00

★

CINTA-LASTEX. *Modêlo rigorosamente anatômico. Com ligas e com calças.*
Preço de Presente:
Cr$ 175,00

COMBINAÇÃO DE JERSEY — *Tecido leve, fino e acariciante. Busto em tela. Uma fina peça de lingerie para senhoras de bom gosto. Todos os tamanhos.*
Preço de Presente:
Cr$ 78,00

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA!

Galeria Carioca
DE MODAS S.A

TEL. 32-8188
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

PARA A PRAIA

Renée Denn

(Especial para o *DIARIO DE NOTICIAS*)



Chapéu de palha, tipo cesta

Êste ano encontramos nas coleções de praia o mesmo que no passado. Com efeito, se o simples "maillot", o costume sonhado é o mais agradável para o banho, é de "bom tom", para tomar banho de sol, passear nas ruas e voltar para casa vestir um pouco; para isto os costureiros nos propõem deliciosas novidades: costumes "bain de soleil", roupões e pequenas capas. Simples saias graciosas dissimulam pernas nuas, marinheiros, écharpes, cobrindo espáduas nuas assim como o colo.

OS "MAILLOTS"

As duas peças ressaltando corpos esbeltos e harmoniosos, foram substituídas pelo "maillot" de uma só peça, não mais em lã como outrora mas sim em cetim lastex, em algodão, em "surah", em gabardine, em lastex colorido gênero "Batick". Notemos algumas novidades sensacionais: os maillots em puro nylon dos quais a transparência permite o "bronzage", outros em tecido fluorescente que projeta na noite raios fulgurantes, e o maillot meia noite lançado por vários costureiros. Heim, entre outros. Compõe-se de uma cinta bem colante em cetim branco bordado de conchas multicores que se cobre antes e depois do banho de uma longa saia em organza branca.

Dentre tôdas as côres, a mais em voga é o preto, mas encontramos também verde, parme e amarelo.

OS VESTIDOS "BAIN DE SOLEIL"

Sôbre o "maillot", usa-se êste ano frequentemente um conjunto de saia comprida, abotoada na frente da cintura, e um bolero dissimulando o busto.

Êstes vestidos são feitos em algodão de côres alegres: de "pois" e listas em côres vivas.

MANTEAUX e MANTELETS

Os manteaux e mantelets são em grande numero nas coleções; largos manteaux roupões de banho em fazenda esponja, em alpaca forrada de linho, em algodão e em linho; são largos com mangas "raglan". Curtos "mantelets" sem mangas tomaram o lugar dos marinheiros do ano passado, reservados para os dias nublados do verão.

Acessórios de fantasia [illegible] a elegância dêsses conjuntos [illegible] "[illegible]" de Schiaparelli, que se [illegible]

pequenas estacas. Permite a banhista tirar o seu maillot pudicamente.

O chapéu "coolie", de Rochas.

Largas vestes com franjas de palha de Carven.

As sombrinhas quadradas feitas em lã de Jeanne Lafaurie.

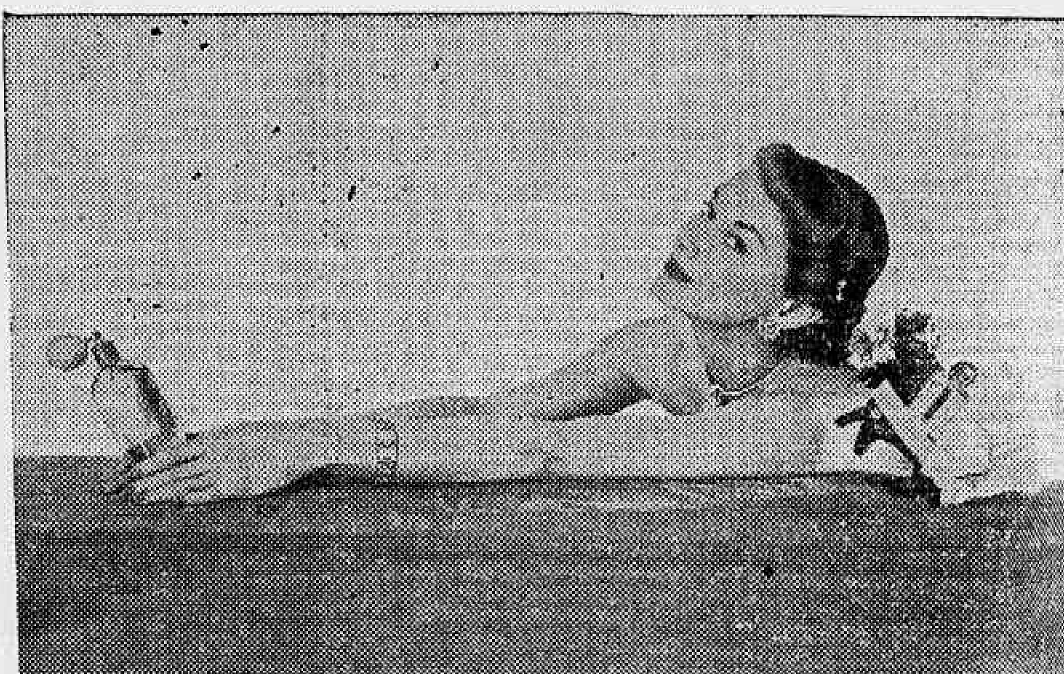
« : »



CAMISOLA DE NYLON — Lindo modêlo de camisola de nylon e lã, para as noites mais frias. Observe as mangas compridas, com punhos e o pequeno capuz para as noites mais frias ainda.

(Por [illegible])

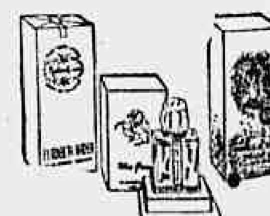
Amena como as Manhãs Primáveris!



EA-15-C

Fragrância das Flôres

Qual o artista que na composição de uma sinfonia teve de por sua alma criadora ao entrosar melodias, ritmos e harmonias, Elizabeth Arden aplicou seu apuradíssimo gosto e custosas essências naturais, na criação de vários perfumes cuja excelência é confirmada pela aceitação mundial que têm tido. A inspiração é sempre a mesma: a da brisa que atravessou campinas floridas, tendo cada perfume uma nota fixativa sutil e insinuante, o que apraz a um requinte da moderna elegância pessoal.



Extrato Blue Grass
Fragrância das Flores Blue Grass
Fragrância das Flores It's You...
Fragrância das Flores Gardênia
Fragrância das Flores June Geranium

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
S. PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

DE TUDO UM POUCO

Com a E. F. C. B. — As burlas do ensino — Tolerâncias da UDN — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

A Central do Brasil possui bons servidores, especialmente no seu corpo de operários, homens que se sacrificam pelo bom funcionamento da estrada; mas, infelizmente, não tem administração. Quem quiser chegar a essa conclusão basta fazer uma viagem a Belo Horizonte. Os trens diurnos (Rápidos) levam na composição carros de primeira classe sem nenhuma característica que justifique tal classificação. Cadeiras velhas, duras, sujas, estreitas, incômodas, à noite não há luz, pois a instalação já saiu arrebentada de D. Pedro II. As privadas, de tão imundas, afugentam as próprias varejeiras. Há uns carros que receberam, há dois anos, assentos novos; mas essas poltronas do avião, já não têm as almofadas... esses vagões talvez mereçam o nome de primeira classe; os outros...

A chantagem, porém, está nos noturnos. E' com êstes que a Central aplica aos passageiros o golpe do *conto da cabine*. Vai um cidadão adquirir um leito, naturalmente, prefere os melhores, os de luxo, *carro A*. Uma cabine com dois leitos custa cento e quarenta e três cruzeiros e poucos centavos. Há leitos de Cr$ 40,00, mas sòmente para artistas de circo ou macaco. Nos carros-dormitório há oito cabines, sendo quatro de luxo e as restantes sem nada que contribua para tal classificação. Que faz a Central? Vende as cabines ordinárias, sem confôrto, sem espaço, sem lugar para servir-se uma refeição, para banhar-se o rosto, pelo mesmo preço das de luxo! E vejam o que sucede ainda: viajou uma família no noturno de 27 de dezembro, de Belo Horizonte para o Rio, na cabine *H* 15-16, uma baia intolerável, cubículo detestável, tendo pago os mesmos cento e quarenta e tantos cruzeiros da de luxo, justamente a *F* 11-12, um pouco mais adiante, e que viajou vazia da capital mineira ao Rio!

Quando um contraventor acrescenta água ao leite, vai para a cadeia; se o açougueiro vende carne de segunda como de primeira, é processado; mas, que sucede com a Central do Brasil quando incorre em delitos de *chantagem* como êstes que apontamos? Naturalmente os seus administradores responsáveis serão homenageados com banquetes e discursos bajulatórios *pelo brilhante êxito de mais um aniversário na vitoriosa gestão...*

AS BURLAS DO ENSINO

Em nenhum país dêste mundo se apresenta o ensino com tantas incongruências e absurdos. Todos sabemos o que foi e continua a ser o ensino superior das escolas livres. Protegidas por leis não revogadas, exerciam suas funções com todos os requisitos de legalidade, dirigidas por diretorias formadas licitamente, seguindo programas das faculdades oficiais, diplomavam seus alunos com tôda a regularidade; mas, quando chegava a hora de obter reconhecimento, até o presidente do Conselho Nacional do Ensino desempatava com o voto de Minerva... contra as Escolas Livres!

Há uma espécie de ciúme do govêrno contra a iniciativa privada em matéria de ensino superior no país. Instinto monopolizador? Prazer de implantar *trust?* Medo de que o povo se instrua e adquira cultura? Quem sabe lá!

Em 1945 houve um decreto procurando regularizar os estudantes que cursaram institutos livres; mas, por incrível que pareça, ainda hoje se criam obstáculos a essa regulamentação. Chega-se a exigir que advogados, médicos, engenheiros, se submetam a exames de preparatórios ao lado de rapazinhos nas carteiras do Pedro II! Exige-se que um cidadão que fêz seu curso numa escola livre de responsabilidade como foi a Escola de Direito do Rio de Janeiro, repita o quarto e o quinto anos a fim de poder ser considerado bacharel em direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Com o ensino de ciências comerciais se passam coisas inacreditáveis. Vejam o que ocorre com

(Conclui na 2.ª página)

Você viu d. Judith? Cr$ 10.000,oo para os ouvintes que descobrirem d. Judith!

Dª Judith, a irrequieta personagem criada por Super Flit, vai voltar às suas já famosas viagens, a partir de amanhã, segunda-feira, às 21,35 horas, na Rádio Tupí.

E é muito fácil seguir-lhe os passos, pois Dª Judith estará, cada segunda-feira, em um lugar diferente, do Brasil ou do mundo, local que, embora não seja mencionado nas audições, pode ser fàcilmente identificado, seja por referências a acidentes geográficos, ruas, praças, coisas típicas das cidades, seja pela natureza regional dos motivos musicais, que alegrarão suas instrutivas viagens pelo microfone da Rádio Tupí.

Para premiar os ouvintes, que mandarem a lista dos lugares, onde esteve Dª Judith durante o mês, Super Flit, que é «Super porque reune cinco inseticidas num só» dará, mensalmente, Cr$ 10.000,00 aos candidatos, cujas cartas forem sorteadas.

São condições para os ouvintes participarem do concurso:

1º — incluir nas cartas a frase «Super Flit é Super porque reune cinco inseticidas num só»

2º — incluir o nome e endereço do remetente no verso do envelope;

3º — as cartas devem ser entregues na Rádio Tupí no período que vai da última segunda-feira de cada mês até à primeira segunda-feira do mês seguinte.

Os sorteios mensais serão amplamente divulgados pela imprensa e pela Rádio Tupí e se realizarão num dos programas de auditório daquela emissôra. Uma pessoa qualquer, com os olhos vendados, retirará, uma por uma, as cartas que estarão amontoadas no palco, premiando-se as três primeiras, que indicarem tôdas as cidades, por onde Dª Judith esteve durante o mês anterior. A primeira carta certa será premiada com Cr$ 5.000,00; a segunda com Cr$ 3.000,00 e a terceira com Cr$ 2.000,00.

Como se vê, os candidatos ao concurso precisarão ouvir todos os programas de Dª Judith, pois, em cada semana, ela estará em local diverso, o qual deve ser mencionado para que o ouvinte possa participar do sorteio e ganhar êste régio presente de Super Flit.

E vamos procurar Dª Judith, tôdas as segundas-feiras, às 21,35 horas, na Rádio Tupí, em 1980 quilociclos!

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

ANTES VEJA O "Fogão ÚNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 1 de janeiro de 1950

HISTÓRIA DE UMA CAMPANHA

Como nasceu, cresceu e prosperou o movimento em defesa do menor brasileiro vítima das revistas infantis, levantado por êste jornal — Questão resolvida na França, no Canadá, e, parcialmente, nos Estados Unidos, e ainda totalmente insolúvel entre nós — Como os católicos ficaram confusos e acabaram escolhendo o caminho certo — Os melhores discos gravados sôbre o assunto — No limiar do ano-novo, as esperanças voltam-se para a Câmara

Reportagem de HOMERO HOMEM

O clichê acima, publicado neste jornal na edição de 10-8-48, é um documento da posição assumida pela igreja, no que ela tem de mais representativa, em face da campanha do Diário de Notícias *pela melhoria do conteúdo das revistinhas infantis. Nêle aparece monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da Candelária, quando nos concedia uma entrevista, na qual apelava para os editores de publicações infanto-juvenis no sentido de ganharem dinheiro sem envenenar o coração dos pequeninos".*

ÊSTES balanços de fim de ano são uma praxe de redação. Ninguém foge a êles. As coleções são manuseadas, os fatos pegados a pinça, postos no papel e oferecidos ao leitor, que os degustará tranquilamente, desprezando-os ou elegendo-os para sua simpatia. De minha parte, quero contribuir evocando em traços largos uma campanha de grande envergadura empreendida por êste jornal em prol da melhoria dos textos e gravuras das revistinhas infanto-juvenis. Campanha necessária. Mais: obrigatória; campanha à qual não se podia furtar por mais tempo um jornal brasileiro de responsabilidade, a exemplo do que vem ocorrendo em outros países, onde o apêlo de milhares de pais, educadores e instituições de recuperação da infância e da mocidade transviadas, foi ouvido e atendido. Assim na França, onde a Câmara dos Deputados decretou (e o presidente Auriol sancionou) a emenda ao Código Penal que resultou numa eficaz arma de defesa da mocidade contra as publicações inescrupulosas; assim também no Canadá, onde idêntica emenda, aplaudida pelos próprios editores de revistinhas, já começa a dar frutos que ainda nem sequer amadureceram por aqui; assim foi nos próprios Estados Unidos, onde uma lei que vigora em Los Angeles e vai aos poucos se estendendo a outras cidades, proíbe terminantemente a venda de publicações que inserem histórias de quadrinhos contendo episódios sôbre assassínios, roubos, raptos, incêndios e outros crimes, e pune com multa de 500 dólares ou prisão por seis meses aos leitores que transgredirem a mesma.

Esta, a marcha da questão dos "comics" perniciosos no plano internacional. Como se vê, os países de maior expressão cultural e pedagógica, com relação à mocidade, estão atentos à sua defesa. Vejamos, agora, em que ponto estão as coisas no que nos dizem respeito.

O PROBLEMA ENTRE NÓS

Entre nós, infelizmente, o apêlo da imprensa, a grita dos pais e educadores, os depoimentos de expressivos nomes da ciência, psicólogos, magistrados, juristas, sacerdotes, e até de vítimas dessas publicações, parece ter esbarrado timidamente nas ante-câmaras do mundo oficial responsável pelo alastramento da praga dos "comics" perniciosos. Contudo, com vistas à opinião pública, muito se fêz êste ano. Não existe pai de família ou professor regularmente informado e atento aos problemas do nosso tempo no que êles dizem respeito à juventude, que não tenha tomado conhecimento da campanha de esclarecimento empreendida pelos jornais brasileiros sob a liderança do *Diário de Notícias*. E se, com êsse alertamento, a questão não se atenuou nos seus efeitos perniciosos, é porque o problema é bem mais sério, e a sua solução não depende propriamente da intervenção dos pais e professôres, mas das próprias autoridades competentes, que têm de ir logo às raízes daninhas que destilam a praga dos "comics" importados, para dar-lhes cabo. Que ajam portanto os que, podendo e querendo defender a nossa mocidade ameaçada, estão, por outro lado, convencidos de que é necessário fazer alguma coisa em defesa da mesma, cada dia mais viciada e enleiada pelas fantasmagorias divulgadas inescrupulosamente nesses pequenos caixões de lixo mental que se exibem e vendem aos milhares nas bancas de jornal. Que ajam, porém, tendo em vista a nossa realidade econômica, social e política; e sobretudo o exemplo dos demais países onde o problema existe ou existiu recentemente. Nada de amputações no texto constitucional, como pretendem alguns, com uma boa-fé um tanto simplista e dispersiva. Isto só resultaria em grita, protestos, demagogias negativas em benefício da meia dúzia que tira partido da situação: certos editores inescrupulosos. A solução única e viável está no exemplo daqueles dois países citados acima — França e Canadá — onde uma emenda ao Código Penal pegou o perigoso touro pelos chifres e transformou-o em inofensivo carneiro môcho.

OS ANTECEDENTES DA CAMPANHA

Vejamos agora, resumidamente, a marcha da campanha. Foi no dia 10 de julho de 1948 que êste jornal publicou com destaque a primeira notícia sôbre o problema da literatura infantil, anunciando a próxima realização na ABE de um debate público com a participação de educadores, escritores infantis e da imprensa. Convidado, o *Diário de Notícias* mandou, como representante, o autor desta reportagem. Na reunião seguinte comparecíamos à ABE para sustentar o seguinte ponto de vista: uma vez que os debates envolviam diretamente os jovens e as suas preferências e antipatias com relação à imprensa infanto-juvenil, nada mais lógico do que a sua participação na mesa redonda. A nosso proposição, apoiada por alguns e combatida por outros, ficou porém prejudicada, visto como a ABE, querendo situar o problema no terreno da pura especulação interna, decidiu em contrário, não convidando os representantes das associações culturais infanto-juvenis nem os desenhistas patrícios a participarem dos debates. A ABE parecia assim querer encerrar um tanto pressurosamente o debate de um problema que ela mesma levantara, e para o qual solicitara o apoio da imprensa... A questão, porém, transbordava. Alguns educadores, como os professôres Sussekind de Mendonça e Pascoal Leme, teimavam, em sustentar o debate. Vieram para as colunas dêste jornal expor seus pontos de vista, francamente condenatórios dos panfletinhos viciosos. Por isso, foram tachados de "comunistas". Em sinal de desagravo, novos educadores vieram reforçar através das colunas do *Diário de Notícias* as declarações dequeles professôres.

E assim a campanha saltou das quatro paredes da ABE para o plano nacional. Apaixonava a opinião pública. Mobilizava os pais. Alertava o clero. Repercutia na Câmara, onde o sr. Aureliano Leite pedia a atenção dos colegas para o assunto, e apresentava uma moção, assinada por quase uma centena de deputados, pleiteando fôsse emendada a Constituição para atender ao flagelo das revistinhas perniciosas.

MOMENTOS CRITICOS

Um movimento de tal ressonância, teve também, como não podia deixar de acontecer, seus instantes críticos. Uma crônica de Rúbem Braga que datava de 1935 e fôra já reproduzida em mais de uma publicação, serviu de pretexto a que se tentasse atirar os círculos católicos do país contra êste jornal

(Conclui na 2.ª página)

The Leopoldina Railway Co. Ltd.

A Administração avisa o público que a partir do dia 2 de janeiro próximo, será adotado, a título experimental, durante 3 meses, para o escritório central da Estrada, o horário de 11 às 17 horas, excéto aos sábados, dias em que o expediente continuará a ser das 9 às 12 horas.

JOSÉ CARLOS DE MORAES SARMENTO
Administrador Geral

CURSO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Aulas práticas e intensivas
Cinema educativo
Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginásio
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Moscou e sua farsa de paz

V

Fantasia-se Moscou de apóstolo da paz

DEMAREE BESS

Quinto de uma série de seis artigos fornecidos ao Diário de Notícias *pela Distribuidora Recora, com exclusividade no Distrito Federal*

★

Quando o Pacto do Atlântico e o de Bruxelas e os demais acordos militares demonstraram a firme determinação em que estava o mundo ocidental de deter a Rússia, quando a decisão de resistir começou a tomar a forma de alianças, então Moscou desencadeou sua campanha de paz...

Pelos meios evasivos e disfarçados que são sempre os do govêrno soviético, foi o satélite Polônia que recebeu o encargo de defender a "paz" inicialmente. O govêrno polonês mandou ao mundo inteiro convites para um Congresso Mundial de Intelectuais em Defesa da Paz, Congresso que se devia reunir em Vroclav, de 25 a 28 de agôsto de 1948. Conhecidos intelectuais de convicções liberais aceitaram os convites, depois de se haverem tranquilizado com verdadeiras garantias de que a intenção única do Congresso era encontrar um terreno comum de conciliação entre os mundos soviético e não-soviético.

FADAYEV DÁ INICIO AO JÔGO

Êsses intelectuais sinceros e bem intencionados foram logo desiludidos quando o chefe da delegação soviética, Alexandre Fadayev, deu o "leit-motif" do Congresso ao fazer, logo no discurso inaugural, um ataque violento aos Estados Unidos. Disse êle: "Os que dirigem êsse país, que por ironia da sorte, tem seu portão de entrada guardado pela estátua da liberdade, assumiram com uma sanha incomum o papel de organizadores de mais uma guerra".

Delegados norte-americanos não-comunistas ficaram chocados com a hostilidade pétrea de Fadayev. Freda Kirchwey, que publica "The Nation", a revista liberal de Nova York, descreveu o discurso como um "toque de combate", e o dr. Bryn Hovde, diretor do Novo Colégio de Pesquisas sociais, declarou: "Se êste discurso tivesse sido proferido por uma pessoa de responsabilidade num govêrno, teria servido provàvelmente para justificar um ataque militar premeditado e planejado para dentro de poucas horas". Mas o dr. Hovde fêz sua declaração no próprio recinto do Congresso, e a maioria comunista lá congregada calou sua voz com assobios e vaias. Mas houve um obscuro escritor norte-americano, Albert Khan, que obteve uma longa e vibrante ovação, por dizer: "O govêrno dos Estados Unidos já não conta com o apoio do povo norte-americano, pórque lá a autoridade e o mando são exercidos por uma camarilha de monopolistas".

Desde aquela reunião inicial de Vroclav, a campanha de paz de Moscou tem sido hàbilmente conduzida para conservar uma aparência de espontaneidade. Em aviões especialmente fretados, delegados "pacifistas" dos mais distantes rincões da terra têm ido tomar parte em assembléias reunidas em Bucareste, em Budapeste, em Nova York, em Praga, no

(Conclui na 2.ª página)

RETRATOS? TODOS TIRAM MAS...COM PERFEIÇÃO E DURABILIDADE
FOTO COLOR
NÃO TEM FILIAIS
PRAÇA TIRADENTES 53 (JUNTO À GUARDA CIVIL)

A máquina de costura LADA ou MINERVA é um Presente

Bôas Festas - Feliz Ano Novo
Congratulamo-nos com os nossos distintos clientes, amigos e todos os felizes possuidores de Lada e Minerva pela qualidade excepcional dessas máquinas. Desejamos a todos Bôas Festas e um Feliz Ano Novo de 1950.

útil para Ela!
útil para o seu lar!
útil para tôda a família!

QUE grande prazer para você... dar um lindo e útil presente... fazer uma alegre surpresa à sua esposa ou à sua filha. Ofereça-lhes a máquina de costura LADA ou MINERVA... é um presente sempre útil no lar. Seja o tecido fino ou grosso, LADA e MINERVA cosem com facilidade e perfeição. Aproveite já esta oportunidade de adquirir uma dessas maravilhas mecânicas da indústria tchecoslovaca — LADA ou MINERVA — seu preço é módico e sua eficiência mundialmente comprovada. Experimente-as nas casas especializadas. Oferecemos tôda assistência técnica necessária. Entrega imediata

Garantia de 10 anos
As máquinas de costura LADA e MINERVA têm um Certificado de Garantia válido por 10 anos, que assegura seu perfeito funcionamento.

Distribuidores no D. Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, das máquinas de costura Lada e Minerva:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 91 - Tel. 32-1989 — Rio de Janeiro

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no edifício "Cívitas", à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 mts.2, para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

ALGUÉM LHE DEVE ?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. — RUA DA QUITANDA, 3 — 3.º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça com boa apresentação para serviço de escritório, de preferência que escreva a máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade: de 18 a 25 anos. Apresentar-se à avenida Churchill, 100, sala 703, sábados até 18 horas e domingo até 12 horas. Segunda-feira, das 12 às 14 hs. Ordenado ótimo.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional. Linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - Salas 207|8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal

HISTÓRIA DE UMA CAMPANHA

(Conclusão da 1.ª página)

nal. Mas, no fim de tudo, a verdade veio à tona, e o episódio teve o mérito de integrar no campo certo, a opinião católica do país. Associações, imprensa, clero, congregações marianas passaram decididamente a formar do nosso lado. Outro episódio rumoroso foi aquêle motivado a propósito do crime da estrada Cristo Redentor, na Tijuca (18 de outubro), quando o menor Eugênio Santos assassinou José Ribeiro Guimarães, pagador da "Saboaria Castro Gomes, Ltda.", roubando-o em cêrca de vinte mil cruzeiros. Explorando a visita de um repórter dêste jornal no cubículo onde se encontrava o jovem assassino, um vespertino abriu manchetes acusando êste jornal de induzir o criminoso a declarar-se influenciado pelas revistinhas infantis. Em resposta, viu-se mais uma vez o *Diário de Notícias* a desviar-se do critério puramente doutrinário da campanha e desfazer, numa página irrespondível (edição de 22 de outubro) tôda a trama caluniosa dos que que tentavam mistificar a opinião pública, distraindo-a dos verdadeiros propósitos dêste jornal. Tudo isto, relatado assim de forma resumida, parece hoje bem menos expressivo do que em realidade foi. Mas a equipe de trabalho dêste jornal que fêz todo o trabalho de esclarecimento público que deponha a respeito. Trabalhou-se muito e duramente, meses a fio. E' justo que registremos aqui os nomes de Hermano Requião, que supervisionou tôda a matéria; Aurélio Lacerda, redator; Manuel Egídio dos Santos e Luís Luna, repórteres; Armando do Carmo, fotógrafo, e o autor desta reportagem.

OS MELHORES DISCOS

Agora, num retrospecto necessário, ponhamos na vitrola uma seleção dos melhores discos gravados por êste jornal sôbre o problema dos "comics" perniciosos. São vozes puras e honestas, as que vão depor. Algumas, mesmo, desaparecidas, como a do grande Artur Ramos, morto em Paris quando os seus amigos daqui exultavam com as suas primeiras e grandes vitórias à testa de um dos departamentos culturais da UNESCO. Eis o que nos dizia êle numa entrevista publicada no dia 4 de agosto de 1948: "E' sabido que os quadrinhos são quase exclusivamente de fonte estrangeira. O esquema de vida exposto nas histórias que apresentam são, via de regra, esquemas estrangeiros. E' fácil, portanto, calcular o importante fator de desajustamento dos jovens dentro do seu próprio meio, que os quadrinhos representam. O conceito, o ideal de vida, não é forçosamente o mesmo de um jovem brasileiro. E' preciso atender aos diferentes fatôres antropo-sociológicos diferenciadores. Como resultado, o nosso próprio conceito social de vida está resvalando ràpidamente para aquilo que se chama de "imitação de vida" em linguagem sociológica. Porque — completava o mestre — é preciso atender à relatividade do meio social e concorrer corajosamente em que as histórias em quadrinhos são um perigoso fator de desnacionalização, já que desprezam, as mais das vezes, os nossos padrões históricos ou folclóricos para se deter em temas estranhos à nossa mentalidade e à nossa realidade social".

GILBERTO FREYRE CONFIRMA

Artur Ramos não está mais vivo para nos ensinar os perigos e abjeções da sub-literatura ilustrada. Mas o sociólogo de "Casa Grande e Senzala", Gilberto Freyre, fala-nos a mesma linguagem imparcial e serena do mestre daíno desaparecido. Em 22 de outubro do mesmo ano, Gilberto Freyre nos declarava por escrito o seguinte: "Sem ser preciso alterar a Constituição e nela introduzir a censura prévia, creio que vários dos abusos cometidos por escritores e artistas em publicações chamadas infanto-juvenis, podem ser reprimidos. Por exemplo: a insistência em representar-se o vilão da história na figura de negro ou de pessoa de raça amarela. A Constituição de 1946 nos arma para agir contra os que excitam no público ódio de raça e de classe. Tenho visto histórias para crianças que serão evidentemente racistas e capazes de excitar no leitor ódio de raça".

Noutras palavras, aí está confirmada por Gilberto Freyre a tese de Artur Ramos. Duas opiniões rigorosamente certas e científicas, expostas por homens de tendências políticas inteiramente diferentes, mas que no fundo são uma só, como uma só e grave é a questão dos quadrinhos impróprios, e um só o remédio para ela: seu banimento legal de nossas bancas de jornal.

A PALAVRA DA IGREJA

Ainda na Câmara, no mês de novembro do mesmo ano, outra voz se levanta contra os excessos de ilustração e texto das publicações infanto-juvenis. Fala um padre, um ministro de Deus: o deputado Medeiros Neto, antigo diretor do Departamento de Educação e Ensino em seu Estado. "Como educador as critica; como sacerdote as censura; como deputado as combate!" reza o título da entrevista, de ponta a ponta da página. E no texto, o padre Medeiros Neto, homem cordato por temperamento e condição, não esconde a sua ojeriza aos fariseus e corruptores da juventude brasileira: "A revista infantil, entre nós, ou recreia, pervertendo, ou instrui, abusando". E mais: "Devemos ensinar as leis da vida, mas fugir ao impudico, ao aviltante, ao imoral, que disto não necessitam saber os de pouca idade". As palavras do padre Medeiros Neto, convenhamos, bem que poderiam servir de roteiro a certos editôres que vêem na infância e na adolescência apenas manadas famintas da maconha gráfica que êles importam ou confeccionam por aqui. Mas ensinar as "leis da vida" implica em critério, em responsabilidade. Fácil, bem mais fácil é servir o pratinho barato do aviltante, do impudico, do imoral... que é disto que necessitam saber os de pouca idade...

MAIS DEPOIMENTOS

Outros depoimentos desfilam ante nossos olhos. Colhamos ao acaso. Do professor Roberto Lira, catedrático da Faculdade Nacional de Direito e curador de Menores no Distrito Federal: "Levar a criança a brincar de bandido, a brincar de guerra... Que poríamos conceber de mais cruel para a inocência? Brincar de matar, de roubar, de destruir? Que desorientação moral, que confusão ética pode ser comparada a esta, que atordoa o espírito juvenil e infantil? A moral, a religião a lei proíbem matar e furtar, ensinam o amor e a boa-vontade, mas a imprensa, o rádio, o cinema enchem-lhe a imaginação de extermínios e saques, põem-lhe, nas mãos inocentes, espingardas, punhais, revólveres. E, como se não bastasse, excitam, por todos os meios e modos, as mais grosseiras precocidades sexuais". (27-8-48).

Da educadora Cinira M. de Meneses: "Um contrôle de cunho psicológico devia ser, pois, instituído sôbre a literatura infantil; eliminação dos exageros, dos conteúdos capazes de perturbar a afetividade infantil, e aproveitando-se a motivação que a história em quadrinhos pode proporcionar para uma ação educativa". (1-7-48).

Do jornalista Naby Abdala, do Estado do Rio: "Impedindo a imprudência, perguntei-lhes onde haviam aprendido aquilo; veio a resposta que eu já esperava: "Gibi". (12-12-48).

Do senador Apolônio Sales (publicado no "Informação Agrícola" e transcrito por êste jornal): "Estão subsstituindo os heróis infantis da imaginação inocente de nossa mocidade pelos heróis de importação, atiradores de revólver, raptadores de beldades, ou, simplesmente, heróis de façanhas menos elogiáveis". (12-12-48).

A seara é farta, impossível de abarcar numa reportagem. Todos, do professor da capital ao da mais modesta vila do interior; do pai de família, vítima, no receio do lar, dos maus ensinamentos contidos em certas e conhecidas revistas, ao outro que teme pelo filho leitor de brochuras de crime, e consulta o redator sôbre o que deve fazer; da mãe de família (que denuncia o caso dos menores vitimados por uma explosão em Petrópolis quando manipulavam uma fórmula "atômica" reproduzida de uma revista em quadrinhos) ao puro e simples leitor do jornal, que quer apenas apoiar a campanha — todos desfilam ininterruptamente meses a fio, contando, depondo, aplaudindo. Foi ela sem dúvida — registre-se o fato — a mais importante e salutar campanha dos últimos anos aparecida na imprensa brasileira. Muito fêz em benefício do menor brasileiro. E se mais não fêz é porque a questão é grave e profunda demais para ser resolvida exclusivamente pela boa vontade e senso do dever da imprensa. Ela deve subir ao Parlamento, para ser estudada com critério e isenção. De lá é que deve sair a palavra final sôbre o assunto. Mais do que uma lei, mais do que uma emenda ao nosso Código Penal, aquela medida, se tomada pelo nosso Legislativo, significará a redenção do menor brasileiro. Que se cogite um pouco menos, na próxima legislatura, dos problemas adultos do país. Vamos tratar da nossa infância, cuidar da nossa juventude perigosamente carcomida pelos "gibis" e quejandos! Como programa, no limiar do ano novo, não vejo melhor.

Moscou e sua farsa ...

(Conclusão da 1.ª página)

México e em muitas outras cidades, assembléias cuja afirmativa fundamental é sempre a mesma: a Rússia inocente só pede paz para o mundo, enquanto os Estados Unidos traiçoeiros vivem a urdir guerras.

A cada novo Congresso de Paz, uma hostilidade cada vez maior rebatia e esmagava logo quem quer que ousasse fazer a mais leve crítica à Rússia. Afinal, em Paris, só dois homens presentes — um norte-americano e um inglês — manifestaram suas dúvidas: seria possível, queriam êles saber, que a Rússia tivesse o monopólio exclusivo e total das intenções de paz?...

Depois disso, ficaram de pé ùnicamente os Partidários da Paz, a irmandade de homens e mulheres para os quais a Rússia Soviética está sempre certa, faça o que faça, e as nações "imperialistas" sempre à procura de uma guerrinha.

PARIS TRANSFORMADA EM CAPITAL DA «PAZ»

Agora, com tôda a perspectiva de que já dispomos, podemos ver que a Rússia dividiu prèviamente sua política do após-guerra em fases e que Paris há muito já tinha sido selecionada como quartel-general permanente da chamada Campanha da Paz. E' que em muitas das reuniões dos campeões da paz russa, a França tinha sido descrita por inúmeros oradores como o elo mais frágil em todo aquêle arcabouço econômico e militar que se ia erigindo na metade ocidental da Europa. Por isso e pelo seu prestígio de cidade matriz de tantos movimentos grandiosos, Paris foi cuidadosamente selecionada por várias organizações comunistas de diversas cidades. O grande Congresso de abril seria em Paris.

E', sem sombra de dúvida, verdade que o povo da França, país que em duas guerras mundiais foi usado como campo de batalha, está disposto a pagar pràticamente qualquer preço pela paz. Sôbre êste estado de espírito dos franceses Moscou se tem apoiado. Foi sôbre um estado de espírito semelhante que, em 1939 e 1940, os mesmos agentes moscovitas incitaram o povo francês a não resistir a Hitler...

A seguir: "Quando a Rússia era nazista".

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

GUAYRA HOTEL - FAZENDA

Este confortável estabelecimento reaberto. Nova gerência. Alimentação sadia, água nascente, banho em piscina, cachoeira, 500 metros de altitude, barcos, parque de diversões, condução própria. Vera Cruz, Estado do Rio. 38-2759. Linha Auxiliar.

APROVEITE ESTAS VANTAGENS!..

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...

EMERSON
PORTATIL DE PILHA E CORRENTE.
O MENOR PREÇO DO RIO.
OFERTA ESPECIAL DA "CASA NENO"

BICICLETAS — ELETROLAS — GELADEIRAS — RELÓGIOS — VENTILADORES — ENCERADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — LIQUIFICADORES, ETC.

CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
FILIAL-RUA BUENOS AIRES, 151-1º ANDAR

PERNEIRAS PARA CARNAVAL

FÁBRICA VENDE, PIRATAS E CAMPONÊSAS - TODOS OS TAMANHOS E CÔRES — ACEITA PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

R. BUENOS AIRES, 208- 2º — Tel.: 43-93[illegible]

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR

Último tipo de 1949, das verdes, modernas B-4, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Telefone: 32-2493.

FELIZ ANO NOVO

Aos nossos amigos e fregueses, enviamos sinceros e fraternais cumprimentos. Em 1950, *estaremos como sempre, empenhados em melhor servi-los com dedicação e honestidade.*

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA., *onde SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO*

92 - Av. Mem de Sá - 92 — — Tels. 22-1135 e 22-5279

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937
Sede Social: 87 · Rua do Ouvidor · 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 - REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 108.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO

NVK BLX QHF QMK OMJ SAT CHI QZE

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas

VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

os estudantes da Escola de Comércio de Belo Horizonte.

Esse Instituto de Ensino funcionava sob os auspícios da Associação dos Empregados no Comércio da capital mineira e era subvencionado pelo govêrno federal. Em 1929 houve conclusão de curso, e uma turma deveria receber seus diplomas. Em 1931 cortaram a subvenção, o que resultou na morte da Escola, no mesmo ano. Os alunos tiveram o curso fechado, não receberam diplomas, nem sabem onde estão os arquivos! E a Escola de Comércio de Belo Horizonte era fiscalizada pelo govêrno federal! O poder público não tem recursos para dar cultura ao povo, e, quando alguém se sacrifica e instala centros de estudos superiores ou profissionais, vem o mesmo poder público e persegue o atrevido até matá-lo de raiva.

TOLERANCIA DA UDN

Aproveitando uns três dias de visita a Belo Horizonte, procuramos sondar o espírito público acêrca do caso UDN-PSD ortodoxo nessa questão da fórmula mineira.

Interrogamos pessoas de várias classes sociais. Desde o engraxate ao grande industrial; do humilde professor primário ao mestre de direito; do caixeiro modesto e madrugador, ao abastado comerciante. Operário, jornalista, bancário, "camelot" da Avenida Afonso Pena, a todos procuramos ouvir.

O mineiro, na sua totalidade, não deu a Benedito Valadares o direito de acusar a UDN de traição, relativamente ao caso da fórmula política destinada a escolher-se um filho do Estado para a sucessão do general Dutra. Os jornais anti-udenistas repetem que a UDN mineira traiu Minas, quando, em verdade, o que fizeram os udenistas foi repelir uma traição do Benedito contra a própria UDN, em função do naufragado acôrdo interpartidário.

Os mineiros acompanham com absoluta clareza o curso da história e sabem o que deseja Benedito Valadares, com tôdas as letras maiúsculas, capazes. Os mineiros não fazem questão de que vá para o Catete um conterrâneo, o que desejam, e nisso se unem a todos os brasileiros, é que êsse futuro presidente da República não decepcione o Brasil, não se torne um mamulengo nas mãos dos manipuladores da velhacaria da Copa e da Cozinha, seja um homem com tôdas as letras maiúsculas, capaz de governar o país dentro da decência, da ordem e do respeito à Constituição. Benedito quis emprestar aos mineiros o caráter antipático de gente traiçoeira, egoísta, [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V.S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: [illegible] R-202

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

DICIONÁRIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VÁLVULAS
JÔGO DE FERRAMENTAS

SUA ROUPA NOVA... para o ANO NOVO!...

575,00 na Galeria Carioca
OUVIDOR, ESQ. DE GONÇALVES DIAS

As roupas da "Galeria Carioca":

NÃO ENCOLHEM
★
NÃO SE DESCOSTURAM
★
NÃO ACABAM ANTES DO TEMPO

PER-FEI-TA-MEN-TE... do seu gosto

Per-Feita

Sua roupa nova para o Ano Novo. Em puro linho. Elegante e confortável. Feita para você, precisamente no seu tamanho. Nas côres: beige, chumbo, pérola e cinza. Compre agora sua roupa 1950.

Cr$ 57,00 por mês, A CRÉDITO

SEU CRÉDITO JÁ ESTA ABERTO NA "GALERIA CARIOCA"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

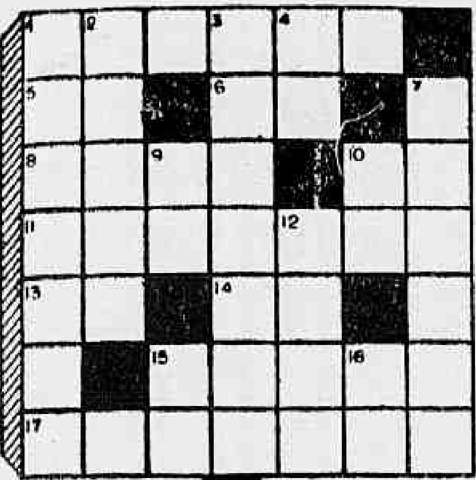
OUVIDOR, ESQ. GONÇ. DIAS - TEL. 32-8138

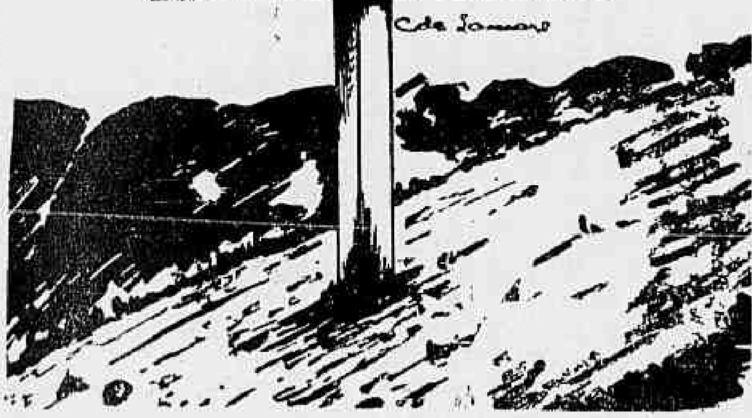
PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de C. de Lamare, Capital Federal





HORIZONTAIS

1 — Ave da família dos Cuculídeos.
5 — Pêso romano.
6 — Interjeição; designativa de ironia.
8 — Pilha.
10 — Chispe.
11 — Indíces.
13 — Basta !
14 — Nome de várias tribos de índios da grande Nação dos Tupinambás.
15 — Admoestar.
16 — Espécie de jôgo infantil.

VERTICAIS

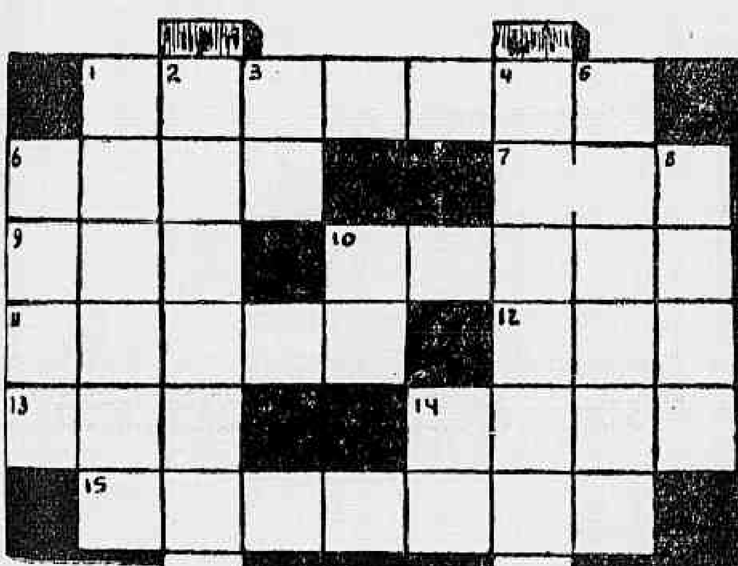
1 — Aljava; carcás.
2 — Erva-de-male..as.
3 — Rêdes pequena de viagem
4 — O mesmo que "xi".
7 — Passal.
9 — Pronome pessoal.
10 — Tripolo.
12 — Perspectiva.
15 — Filho de jumento e égua.
16 — Substrato instintivo da psique.

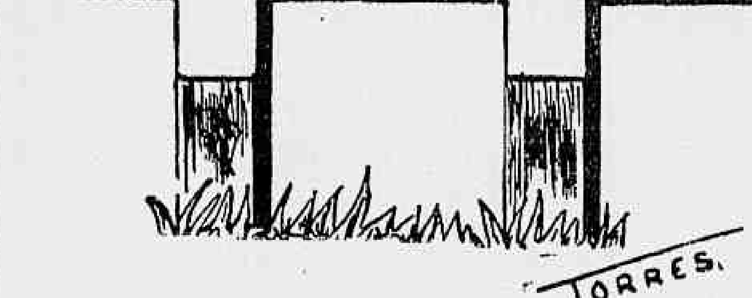
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Plaga, Labor, Apere, Sirgo, Marés, Anata, Rases.
VERTICAIS: Plasmar, Laplana, Aberras, Gorgete, Areosas.

PARA NOVATOS

Problema de Torres, Capital Federal





HORIZONTAIS

1 — Estola de frades gregos.
6 — Tatu-bola.
7 — Constelação austral.
9 — Decifrar.
10 — Tenue; grácil.
11 — Anoto; registro em fichas.
12 — Atua.
13 — Arredores de terra importante.
14 — Fortaleço.
15 — Lugar onde se guaradam ossos.

VERTICAIS

1 — A reunião de todos os instrumentos da lavoura.
2 — Sono produzido por meios químicos.
3 — Clams.
4 — Parolagem.
5 — Abismo em que se precipitavam os criminosos em Atenas.
6 — 1.ª letra do alfabeto grego.
8 — Figurando com asas (nos brasões).
10 — Desamparado.
14 — Vento.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Tato, Samara, Imoer, Corola.
VERTICAIS: Tato, Amor, Talo, Oral, Bic, Ara.

CHARADAS

Novíssimas

— Meu progenitor disse à *ama-sêca* que me ensinasse os segredos da vida, para que mais tarde eu não fôsse um homem *desastrado*. 1—1 (Wagner Teixeira).

— Ele era *eximio em qualquer atividade*, mas a espôsa era *ruim*, principalmente quando atacada da *dispnéia que surge por acessos*. 1—1 (Miguez).

— Este homem arriscava-se a ser devorado por um *tubarão* por não ter recebido a devida *instrução*. 2—2 (Miguez).

— O pequeno garoto que *ali estava*, não queria brigar porque era um [illegible]. 1—1 (Argos).

Em verso

Para a *banda* "seu" maestro,
Até parece *mentira*;
[illegible] que você tem sestro,
[illegible] cinema poeira,
Quando do seu bôlso *tira*
Uma *tarja* côr de rosa.
[illegible] um *cracká* de primeira,
Tem [illegible] muito vistosa
[illegible] da padeira.
(Cunha Barbosa)

Campo de cultura. — 2
[illegible] de peleja. — 2
[illegible] está dura.
[illegible] viaja.

[illegible]
— + [illegible] = Borzilho.
— + [illegible] = Navio.
— + [illegible] = Colgado.
— + [illegible] = Cura.

... *turista brasileiro, natural da Bahia.* (Elene Cossio, Volta Redonda).

• • •

— + ta = Mentira.
— + ca = Permutação.
— + da = Desbaste.
— + ta = Catálogo.

Cidade do Estado do Rio de Janeiro. (Pedro Cerqueira Neto).

• • •

— + pa = Cobertura.
— + la = Escavação.
— + vra = Aplaina.

Peixe, espécie de sarda. (Tôrres).

PASSATEMPOS

Adivinhas populares

— Metedico, debicado, é na mesa procurado. O que é?

— Duas gaiolas moventes
Sôbre um espêlho sombrio,
Com duas meninas dentro,
Tremendo sempre de frio.
O que é?
(Colaboração de Francisco Rollin).

Profissões encobertas

— Henrique E. Arigot Neto.
— Helvécio N. I. Négri.
— Tenente Glicério H. A. Reis.
— Heitor A. Genin Miler.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: Tychen At., Valdir Ataíde, Popeye II, Paulo Machado, Fusinho e Julieta Marques.

CHARADISMO E CRUZADISMO

Está em circulação o número 4, relativo a janeiro de 1950, desta revista, órgão oficial do Círculo Enigmístico Carioca. Gratos pelo exemplar enviado.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Registramos com prazer e retribuímos sinceramente os cumprimentos de Boas Festas que gentilmente nos enviaram Franklin Viana Tôrres, Popeye II, Coringa, Midogues, Calepino, Elene Cossio, Edu, Cunha Barbosa, G. M. Seixas, Guimeres, Arnaldo Nunes, Zytho, Ivelise, Fusinho, Tôrres, Matsuk, Julieta Marques, Glath Form, José de Almeida Frias, Odlanid, Gil Alcarenga, Caipira.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile" mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página geral), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

[illegible]

[illegible]

ALMATA

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças — Rua X [illegible] LARGO DO MACHADO [illegible] — Apto. [illegible] Edif. Visconde de [illegible]

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México, n. 31 — 19.º and. — S| 1901 — Tel. 32-7709 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas.

VENDEDOR

Precisa-se para artigos de malha, armarinhos e artefatos de tecidos muito bem relacionado nas zonas da Central e Leopoldina do Distrito Federal, podendo ganhar mais de quatro mil Cruzeiros mensais. AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 834 - LOJA

ANDARAÍ

Com muita facilidade e grande financiamento do Lar Brasileiro, vendemos em edifício de construção iniciada, à rua Paula Brito, em centro de terreno e amplo jardim, ótimos apartamentos com vestíbulo, espaçosa sala, varanda, pequeno bar, dois ou três quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregado, área de serviço com tanque e local para estacionamento de automóveis. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. INFORMAÇÕES E VENDAS A AV. RIO BRANCO, 106/108, 3.º ANDAR, SALA 309 — TELS.: 42-4659 e 42-4707.

A

EMCO RÁDIO LTDA.

Av. Mal. Floriano, 41 — Tel. 43-8487

Cumprimenta seus amigos e fregueses,

desejando-lhes BOAS FESTAS e

FELIZ 1950

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

DEZEMBRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
MQX	BYG	AZU	RPW
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
GYT	RWB	VVZ	EIX

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados pederão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na avenida Graça Aranha, nº 19 — Sôbre-loja. A relação total dos contemplados neste sorteio, será publicada na "Gazeta de Notícias".

SALVE 1950! *Sensacional Venda* preparativa de BALANÇO de

Leão D' América

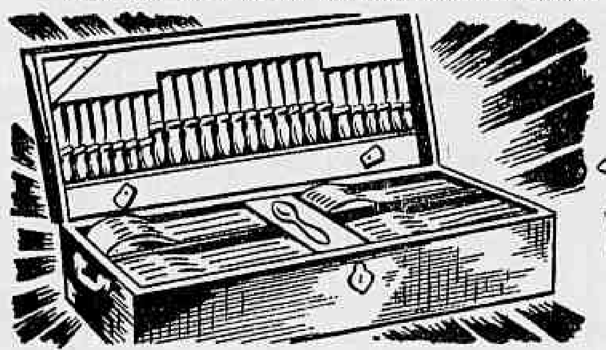
Para contar menos mercadoria e contar mais dinheiro !
Não se olha lucro, vai tudo por qualquer preço !
Vá ver com seus próprios olhos; e comprará !
Comprará até sem querer, pois o preço lhe convidará !



APARELHO p. JANTAR, de granito INGLÊS, decorado, com 42 peças, de Cr$ 800,00 por... Cr$ 650,00
IDEM, com 60 peças de Cr$ 1.550,00 por... Cr$ 1.180,00
APARELHO granito NACIONAL, lindas decorações, com 22 peças, de Cr$ 200,00 por... Cr$ 179,00
IDEM, com 42 peças, de Cr$ 450,00 por... Cr$ 338,00



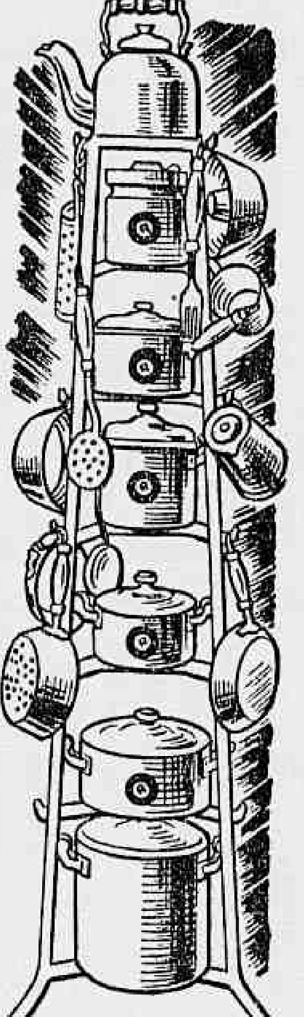
SERVIÇO P. CRISTALEIRA, cristal lapidado a mão, com 32 peças, de Cr$ 500,00 por Cr$ 410,00
IDEM, com 62 peças, de Cr$ 920,00 por Cr$ 675,00



FAQUEIRO de AÇO INOXIDÁVEL com facas interiças, 48 peças, de Cr$ 420,00 por Cr$ 298,00
Com estôjo, mais Cr$ 100,00
IDEM, com 51 peças, de Cr$ 600,00 por Cr$ 395,00
Com estôjo, mais Cr$ 150,00
IDEM, com 99 peças, de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 720,00
Com estôjo, mais Cr$ 200,00



APARELHO p. CHÁ e CAFÉ, granito INGLÊS, decorado, com 42 peças, de Cr$ 950,00 por... 690,00
APARELHO p. CHÁ e BOLO, granito INGLÊS, decorado, com 17 peças, de Cr$ 600,00 por... Cr$ 390,00
APARELHO p. CAFÉ de finíssima porcelana, uma jóia de modêlo e decoração, de Cr$ 150,00 por... 118,00
APARELHO p. CHÁ e CAFÉ, fina porcelana e lindos padrões com 24 peças, de Cr$ 650,00 por Cr$ 475,00
IDEM, com 42 peças, de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 790,00



BATERIA de alumínio ROCHEDO extra-forte, com 34 peças, de Cr$ 750,00 por... Cr$ 665,00

BATERIA de alumínio ROCHEDO extra-forte, com 28 peças, de Cr$ 450,00 por... Cr$ 375,00

BATERIA de alumínio CHALEIRA extra, com 28 peças, de Cr$ 350,00 por... Cr$ 285,00



JÔGO de DEPÓSITOS de ALUMÍNIO, para gêneros, com 5 peças, de Cr$ 130,00 por Cr$ 85,00.

LIQUIDAÇÃO de grande quantidade de Pratos, Travessas, Bules, Terrinas, de louça Inglêsa e Nacional !

LIQUIDAÇÃO de Panelas, Caldeirões e Chaleiras de Alumínio das Melhores Marcas !

LIQUIDAÇÃO de grande quantidade de COPOS e JARROS de Diversos Modêlos; Talheres, Novidades, artigos para uso doméstico e todo o formidável sortimento do Leão D'America, em LOUCA REMARCAÇÃO !

VÁ VER COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS !

Leão D'América

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

89, URUGUAIANA, 91



um
Novo
Ano
cheio
de
Saúde
e
Alegria



Um produto do
INSTITUTO
MEDICAMENTA
FONTOURA S. A.

é o que deseja e proporciona o

BIOTONICO Fontoura

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

MOYSÉS COHEN

Agradece a honrosa preferência de todos os seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz e próspero ANO NOVO.

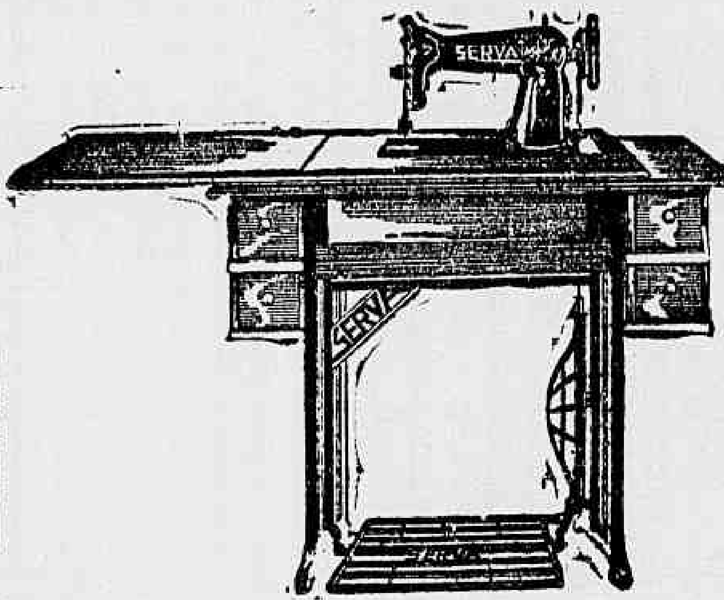
Loja e Escritório:

RUA DA ALFÂNDEGA N.º 82

Tels.: 43-2682 e 43-8487

TOSCANA *o melhor* RESTAURANTE: RUA SÃO JOSÉ 56

MINHA BOA SERVA!!!



Passo horas e horas entretida e até me esqueço da vida! Os preços das fazendas em conjunto com o valor cobrado atualmente pela confecção de vestimentas, torna a vida um verdadeiro INFERNO! Eu, até então, vivia uma vida INFERNAL! Quando ANDRE' me trazia uma fazenda qualquer, para êle, para mim ou para minha filha, até chorava de tristeza! Pensava logo na humilhação que iria sofrer diante de minha vizinha, que emprestava-me sua máquina, demonstrando-me que era grande o favor que me estava fazendo! Agora, MINHA BÔA «SERVA» transformou em tudo a minha vida! Hoje quando ANDRE' esqueço de trazer-me uma fazenda qualquer, sou forçada a economizar das despesas e comprar alguns retalhos! BEM diz a «CASA BELLONIA» que «SERVA» é sinônimo de criada e é também sinônimo de uma bôa máquina de costura! Serva é mesmo igual a máquina de costura de maior fama Mudial... um verdadeiro primor em suavidade e perfeição!

E' linda, é bôa e é leve como uma pluma! Costura-se na máquina «SERVA» até depois do silêncio, sem encomodar ninguém! VOCÊ, minha amiga, deve procurar ser feliz como eu, adquirindo uma «SERVA» «A máquina que o mundo aprova»! E' distribuidora geral para todo o BRASIL, à «CASA BELLONIA», de J. SOUZA BELLONIA.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 29 — TEL.: 32-2490.
(Vendas à vista e a longo prazo).

O CASO DOLOROSO 1.209

Heitor Calmon

Tuberculose e desabrigo! Duas instâncias comuns na vida de nossa gente: uma impondo o hospital, outra a hospedaria, nunca, porém, se confundindo as indicações dêsses recursos sociais, que até parecem dois paradoxos entre si. Quando concomitantes as duas instâncias, o hospital reune as duas condições impostas; quando sòmente o desabrigo existe, está indicada a hospedaria; hospedaria gratuita em se tratando de indivíduo em precariedade social, como no caso doloroso 1.209, se não fôsse o pobre concidadão um tuberculoso, ao qual, portanto, caberia um hospital, de onde fôsse êle por direito reconhecível, reconduzido à sua terra natal, conforme seu desejo e de sua família. Teto-doença e teto precário assim designamos respectivamente os liminares de tão proeminentes soluções. O caso doloroso 1.209 traz-nos a flagrância ainda de um verdadeiro crime de nossa sociedade contra os direitos sagrados da pessoa humana direta e indiretamente destratados. Não queremos negar que aqui ou ali haja algumas soluções plausíveis, mas, o problema social não se isola na solução de casos antes abrange continuamente tôda a realidade social de uma nação. Da primeira forma é dispendiosíssimo e sensivelmente eneficiente; da segunda tornar-se-á econômico, abrangendo tôda a solução do problema assistencial.

Aí está o pobre vindo da Bahia, para tratar-se na Capital da República e, após internado e desorientado com alta a pedido, do Hospital São Sebastião, visto a incurabilidade de suas lesões, necessitado de voltar ao seio de sua família, em busca de um travesseiro feito com a terra onde nasceu. Entre a tuberculose, que não vem a pelo comentar, já o fizemos por diversas vêzes, inclusive no último domingo relativamente aos casos 1.207 e 1.208, e a hospedaria, aqui está o essencial ao presente trabalho, o delito da sociedade, que ainda permite a eventual promiscuidade, que tanto se condena, quando se quer mostrar a inconsciência de nossa gente pobre, quando miserável, ignorante e descrente se deixa ficar e tantas vêzes filhos em grande número e espôsa, etc., com os seus tuberculosos, na vala comum da vida, em que morrem aos poucos, de ignorância, doença e miséria. Eis aí a classificação de um grande êrro da sociedade contra os seus próprios componentes, relegando-lhes ao evoluir das doenças e à contaminação inconsciente, num destruidor círculo vicioso. Foi o que aconteceu com o nosso pobre baiano, emigrado de Alagoinhas, como o herói do caso 1.208, de São Paulo, para tratar de sua saúde, que não atingiria absolutamente o avançado estado, se em Alagoinhas houvesse o serviço assistencial controlando êsses e os demais interêsses da pessoa humana. Hospedado juntinho com aquêles outros simples desabrigados (seriam?) que, por fugirem do frio, dos ventos ou do sol ardente, ou necessitarem de um sono reparador procuram aquela hospedaria! Ali não é preciso o exame que se faz nos trabalhadores de atividades alimentícias. Se comem juntos como dormem, tudo isso não importa. Pobres hóspedes de um hotel de miseráveis! Que importa a contaminação direta ou indireta, assegurada pela cama, pelo colchão ou pelo mais que ali exista para o confôrto da criatura embrutecida ou estonteada pela crise de necessidades que até ali a arrasta?

Tuberculose e desabrigo, lembrando-nos teto-doença e teto-precário, elementos básicos interdependentes, no acêrvo da vida social e nas garantias que se devem ao cidadão e aos seus dependentes em sociedade de ordem e de govêrno!

Certa vez conversavam dois indivíduos, recolhidos durante ameaçadora tempestade, bem apegados ao tronco de frondosa árvore. Um era de preponderância afetiva inclinado às coisas do sentimentalismo; outro economista e profundamente narcisista, afeito às coisas de seu bem-estar. Davam graças a Deus pela proteção encontrada. O sentimentalista, por associação de idéias, comparava aquêle instante de proteção natural, com o desabrigo no desajustamento social que presenciava em tôdas as cidades por onde passava: que será dos pobres quando a tempestade da vida os ameaça a si e às suas famílias eventualmente sem teto? Ouvindo atento, o economista logo respondeu: «teto-precário» quer de certo você formular no seu pensamento. E' exatamente o que temos aqui nesta árvore que nos protege.

Surgiu, assim, do inconciente daquêle indivíduo, para quem pareceria impossível qualquer precariedade social, a sua própria defesa frente aos casos em que a sua natureza egoísta não poderia deixar de admitir, reivindicando para qualquer indivíduo o direito ao abrigo, em qualquer circunstância ou tempo de desequilíbrio se encontre, após uma tempestade desajustadora.

Penetrando mais o assunto, perguntou o sentimentalista: que seria de nós se à instância do teto-precário, como muito bem você, economista, definiu a doença se juntasse nas côres da tempestade social a que me referi; pensemos, por exemplo, na hipótese de aqui estar também encostado ao lenho desta árvore, um tuberculoso moribundo e nós, leigos, entre o abrigo e a doença contagiante? E' verdade disse o narcisista, lembra-me você agora, como legítima defesa da sociedade, a existência paralela do teto-precário e do teto-doença, possível nas bases de um sistema associativo de seguro social, como se realiza na Inglaterra.

Fixou, assim, o economista a solução que impedirá os casos dolorosos 1.209.

ATENÇÃO

GELADEIRAS

A PARTIR DE 6.000,00
CROSLEY com a afamada porta mágica. FRIGIDAIRE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes legais. Grandes «stocks» e as maiores vantagens. Chegaram modêlos para 1950. Vêr das 8 às 19 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51
3º andar — Grupo 302.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE



20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

APARTAMENTOS

Alugam-se amplas acomodações, enorme terraço, linda vista, com garage a 10 minutos do centro, muita condução, ver e tratar à rua Cândido Mendes, 99 — Glória — Sr. Júlio.

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO



Resultado do sorteio realizado em 31 de dezembro de 1949

PLANO "ECONÔMICO"

	1º	2º	3º	4º	5º
Prêmios	86.338	71.286	87.871	15.587	38.815
Ordem inversa	83.368	68.217	17.878	78.551	51.883
Aproximações	86.337	71.285	87.870	15.586	38.814
	86.339	71.287	87.872	15.588	38.816

Plano Segurança do Lar		*Plano Mercantil*	
MILHAR SORTEADO .	2.338	1º PRÊMIO	62.338
MILHAR INVERSO. . .	8.332	2º PRÊMIO	69.286
CENTENA DIRETA. . .	338	3º PRÊMIO	77.871
CENTENA INVERSA. .	833	Milhar do 1º prêmio ...	2.338
DEZENA DIRETA . . .	38	Milhar do 2º prêmio ...	9.286
DEZENA INVERSA. . .	83	Milhar do 3º prêmio ...	7.871
UNIDADE FINAL. . . .	8	Centena direta 1º prê. . .	338
		Dezena direta 1º prêmio	38
		Deezna inversa 1º prê. .	83

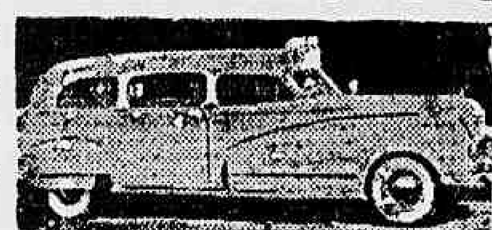
O sorteio do próximo mês será no dia 28 de janeiro de 1950, pelo resultado da última extração da Loteria Federal.

SEGURANÇA DO LAR, LTDA.

Dr. Lucídio da Costa Lobo Filho — Diretor Gerente. *Nelson Batista Nogueira* — Fiscal do Govêrno.

AMBULÂNCIAS PULLMAN

Moderna organização para transporte de enfermos. - Dentro e fora do Distrito Federal - Atendendo DIA e NOITE.



Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico - Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.

PRAIA DE BOTAFOGO - 322 Telefone: 46-0777.

A
Emprêsa Gerin de Bebidas Ltda.

grata ao público brasileiro, de Norte a Sul, pela preferência dispensada aos seus produtos — Conhaque, Vermute e Quinado "Gerin", a todos deseja um

PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO



ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

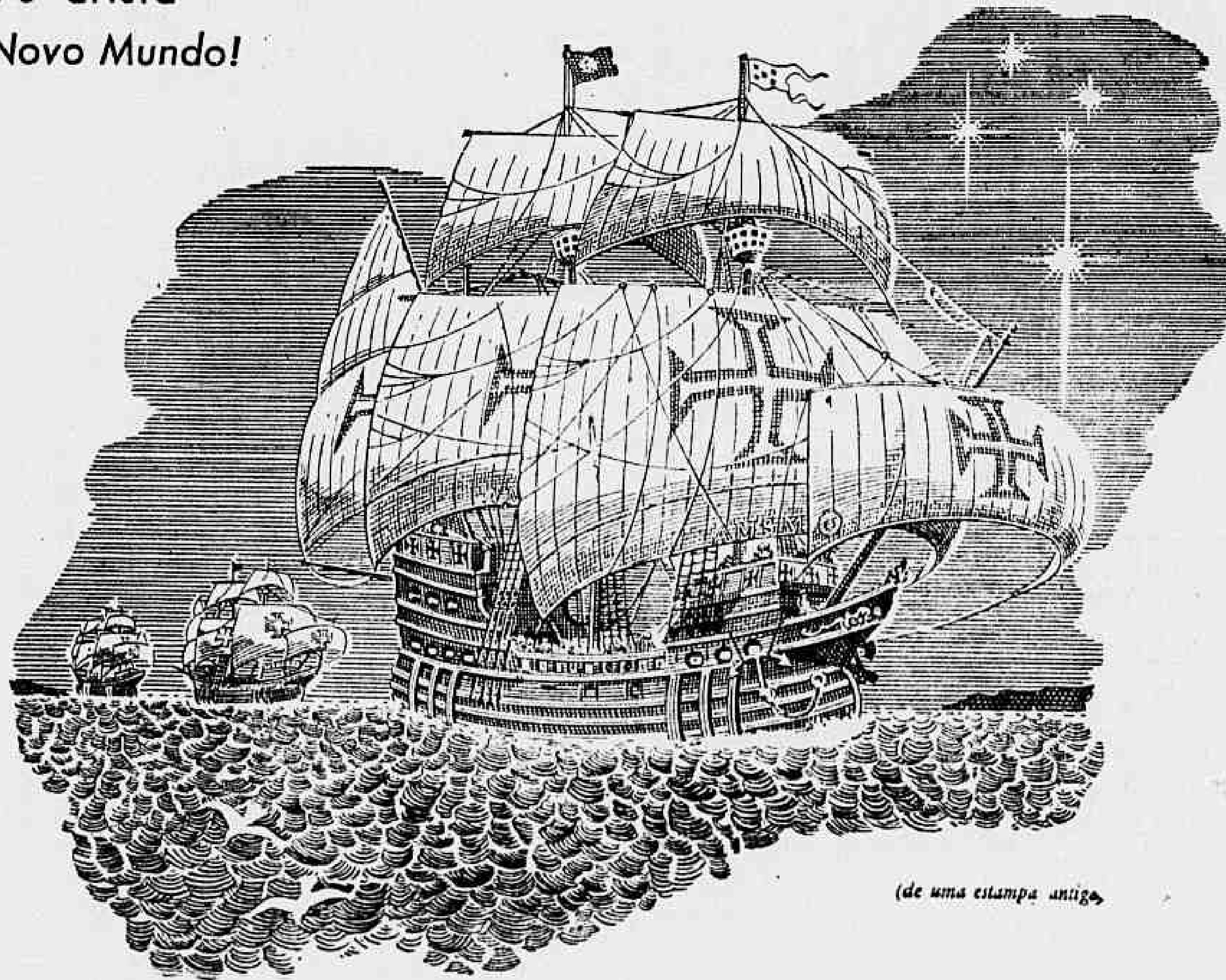
AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1949		
	Capital Duplo	04.820
	Segundo	12.481
	Terceiro.	06.230
	Quarto	16.078
	Quinto.	01.577

Agência Geral: Rua Ouvidor, 64 - Tel.: 23-5335

Caravelas...

Mensageiras da Fé Cristã ao Novo Mundo!

Graças à Fé inquebrantável dos antigos navegadores, as Caravelas venceram tormentosos mares e descobriram o Novo Mundo! A cruz de Cristo foi plantada em terras americanas e o Evangelho foi pregado aos gentios... Pela primeira vez aquêles tímidos corações receberam a inspiradora mensagem da boa nova entre os homens: - a sublime redenção em Cristo! Os povos cristãos em todo o mundo mais uma vez comemoram com júbilo o nascimento do Salvador... d'Aquêle que trouxe nova Esperança e a Fé mais viva aos destinos da Humanidade...



(de uma estampa antiga)

A Estamparia Caravellas S. A. associando-se às festividades comemorativas da magna data da cristandade, sente no dever de agradecer a todos os seus colaboradores, clientes e amigos, pelo valioso apôio e confiança com que a distinguiram, desejando-lhes, neste limiar do Novo Ano, as melhores festas e um venturoso 1950.



ESTAMPARIA CARAVELLAS S.A.

RUA CARAVELLAS, 138 — SÃO PAULO

Ag. Portland

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NO ANO QUE FINDOU

1949, dia a dia — "A Rússia tem a bomba atômica!", a notícia que abalou o ano — Terremoto no Equador, desvalorização da libra, grande desastre de aviação em Washington, tufão no Pacífico, vitória dos comunistas na China, e azedas trocas de notas políticas entre a Rússia e os Estados Unidos, alguns dos fatos que inquietaram a humanidade — O levantamento do bloqueio de Berlim, um caminho para o entendimento entre as nações — 1949 e o Brasil: visita do presidente da República à América do Norte, início da campanha pela sucessão, refinarias de petróleo e derrotas do govêrno na Câmara — Um resumo dos acontecimentos nacionais e mundiais feito no último dia do ano

COMO vimos fazendo nos anos anteriores, apresentamos nesta página um resumo dos principais acontecimentos verificados no ano que findou. 1949 foi cheio de sucessos que prenderam e, por vêzes, apaixonaram a opinião pública. Contudo, nenhum fato isoladamente, pode ser destacado como decisivo para a vida dos povos. A intranquilidade decorrente do último conflito, embora atenuada, perdura. E a notícia, dada ao mundo, pelo presidente Truman, de que a Rússia é possuidora da bomba atômica, veio, por si só, reacender o temor de nova e devastadora guerra para a humanidade. Mas houve, também, um episódio reconfortante: o levantamento do bloqueio de Berlim pela União Soviética, talvez o fato mais positivo do ano, do ponto de vista das possibilidades de entendimento entre as nações. Assim também a instalação da República da Indonésia, sob os auspícios da ONU. Ainda no plano internacional merece destaque a marcha avassaladora dos exércitos comunistas na China, que culminou com a instalação da nova República popular chinesa, e a desvalorização da libra esterlina pela Inglaterra, o mais importante acontecimento dos últimos tempos, na ordem financeira internacional. No plano espiritual, a abertura do Ano Santo. No plano nacional, os episódios de maior repercussão foram: a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos; o início da campanha pela sucessão presidencial, com o lançamento, feito no Rio, por estudantes, da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e as derrotas sofridas pelo govêrno na Câmara, na questão do abono ao funcionalismo e no «affaire» Correia e Castro. Finalmente, no plano cultural, merecem destaques as comemorações dos centenários de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, bem como de Frederico Chopin, brilhantemente comemorado em nosso como em outros países.

JANEIRO

DIA 1 — Cessação das hostilidades na Indonésia. — Chiang Kai-shek propõe a paz aos comunistas chineses. — Enterramento do ministro Otávio Kelly, falecido na véspera. — Elementos da Polícia Especial assaltam duas passageiras de um lotação, submetendo-as a vexames. — Destruídas por violento incêndio as instalações de "Fôlha Carioca". — O corredor chileno Raul Inostroza vence a 24.ª corrida internacional de São Silvestre.

DIA 3 — O govêrno brasileiro manifesta ao Vaticano o seu pesar pela prisão do cardeal Mindzensti, da Hungria. — Convocado para o dia 15 o Congresso Nacional, em caráter extraordinário. — A Polícia Política invade os escritórios da Light fazendo numerosas prisões. — Revoltam-se os presos da Penitenciária das Neves, em Minas Gerais. — Descoberto vultoso desfalque na Delegacia do IAPC, em Niterói.

DIA 5 — E' lida perante o Congresso norte-americano a mensagem de Truman expondo a sua obra de govêrno. — Parte para Nova York o cientista patrício Cesar Lattes, autor da descoberta da produção artificial do "meson". — E' negado "habeas-corpus" ao ex-deputado comunista Gregório Bezerra. — Cai em Caravelas um avião da British South American Airways.

DIA 7 — Sancionada pelo presidente da República a lei que institui o repouso semanal remunerado. — Os estudantes, que vinham realizando comícios-relâmpago de protesto contra o aumento das tarifas da Light, são detidos pela Polícia, que age violentamente, realizando numerosas prisões.

DIA 8 — Truman pede poderes especiais ao Congresso para enfrentar os perigos da inflação e da depressão. — Dean Acheson é nomeado secretário de Estado. — O diretor do Banco do Fundo Monetário Internacional, sr. Camille Gutt, sugere ao govêrno brasileiro uma rigorosa política anti-inflacionista.

DIA 9 — Governistas chineses pedem a mediação anglo-franco-americana na guerra civil, enquanto os comunistas se aproximam de Nanquim. — Protestam os estudantes contra a interdição policial à sede da UNE, ameaçando transferi-la para Belo Horizonte. — Estréia do Vasco da Gama em campos mexicanos, vencendo o América local por 4 a 3.

DIA 10 — Truman submete ao Congresso o maior orçamento da história daquele país, no total de 41.857.777.869 dólares.

DIA 11 — Israel pede uma investigação ao Conselho de Segurança da O.N.U. sôbre a atitude ameaçadora da Inglaterra. — Desinterditada a sede da UNE. — Ocorre em Pelotas um desastre de aviação, morrendo oito pessoas.

DIA 13 — Violenta explosão a bordo do petroleiro "Itamarati", do Lóide Brasileiro, que se abastecia nas proximidades da ilha das Enxadas.

DIA 14 — Os exércitos nacionalistas evacuam Nanquim.

DIA 15 — Assinado em Londres um tratado de comércio anglo-polonês. — O promotor público Luís Poli denuncia os estudantes implicados nos acontecimentos da sede da UNE como incursos no Código Penal.

DIA 16 — Cai em poder dos comunistas a importante cidade de Tientsen, no setentrião chinês. — E' dirigido pelas Nações Unidas um convite à Transjordânia, Líbano, Síria e Iraq, para debaterem as condições de armistício com o Estado de Israel. — São Libertados todos os estudantes implicados nos acontecimentos do dia 6, na sede da UNE. — Em sua segunda partida realizada no México, o Vasco vence o Atlas, por 4 a 3.

DIA 18 — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França anunciam a organização de um departamento militar destinado a sustar o rearmamento alemão. — Doze líderes comunistas norte-americanos comparecem à Côrte Federal para julgamento, acusados de conspirarem contra o govêrno dos Estados Unidos. — Israelitas e egípcios chegam a acôrdo para evacuação de 2.000 soldados egípcios cercados na fronteira dos dois países. — A Polícia Política realiza uma batida na Gávea, prendendo várias pessoas. — Posse no Senado do sr. Kerginaldo Cavalcanti, na vaga do senador João Câmara.

DIA 19 — A Nicarágua propõe um pacto de amizade à Costa Rica. — Bernard Shaw pede às autoridades fiscais britânicas que considerem os jornalistas, escritores e artistas como "book-maker", para efeito de isenção de impostos. — Cai no Amazonas um avião comercial peruano, saindo ilesos os passageiros. — Na Comissão de Justiça da Câmara são feitas severas críticas às autarquias, ao SESI e ao SESC. — O govêrno presta à Câmara explicações sôbre a localização da refinaria de petróleo em Belém do Pará. — O presidente da República aprova o aumento das tarifas da Light.

DIA 20 — O presidente Truman presta juramento no Capitólio. — O Executivo chinês propõe negociações de paz aos comunistas. — O govêrno húngaro dá à publicidade o livro amarelo sôbre o caso do cardeal Midzensti. — Inaugurado no edifício do Banco Boa Vista o Museu de Arte Moderna.

DIA 21 — Truman, em seu discurso de posse, anuncia sua firme disposição de lutar pela paz. — Jogando em Guadalajara, no México, o Vasco vence a equipe local por 6 a 1. — Chega a Natal o "Anjo das Crianças", pilotado pelos aviadores Bonzi e Laudi, em missão social. — O presidente Truman acusa a Rússia de constituir uma ditadura. — O navio brasileiro "Santarém" encalha em Roterdam, depois de colidir com dois barcos americanos. — A fim de facilitar os entendimentos entre comunistas e nacionalistas, na China, deixa a presidência o generalíssimo Chiang Kai-shek.

DIA 22 — Quinze advogados impetram ao Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança contra o aumento de subsídios dos parlamentares. — O Congresso aprova o projeto governamental para a aquisição de duas refinarias de petróleo. — Denunciados na Câmara dos Deputados negócios irregulares de grande vulto realizados pela Caixa Econômica Federal. — O govêrno dos Estados Unidos reconhece os novos governos da Venezuela e do Salvador.

DIA 23 — Pequim cai em poder das fôrças comunistas. — Quarta e espetacular vitória do Vasco no México, frente ao Atlante, por 8 a 0. — Na capital paulista, o Fluminense é derrotado pelo São Paulo por 3 a 2.

DIA 25 — A França reconhece o Estado de Israel. — O Partido Liberal Democrata japonês, de tendência ultra conservadora, ganha as eleições no país. — O líder socialista Saragati acusa os comunistas italianos de receberem auxílio econômico da Rússia. — Jogando em Santos, o Botafogo, do Rio, derrotou o Santos por 3 a 2.

DIA 26 — Bevin convida as nações anti-comunistas do mundo a se unirem aos Estados Unidos na luta contra os vermelhos. — Formada uma aliança político-econômica-militar entre a Rússia, Bulgária, Hungria, Polônia, Rumânia e Tchecoslováquia. — Israel elege sua primeira Assembléia Constituinte, composta de 120 membros. — Festivamente recebido no Rio o "Anjo das Crianças". — Em São Paulo, o Fluminense derrota o Corinthians por 2 a 1.

DIA 27 — Na Câmara dos Deputados, o sr. Artur Bernardes denuncia o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica como nocivo aos interêsses do Brasil. — Desastre com o noturno mineiro no quilômetro 604, havendo um morto e quatro feridos. — No campeonato americano de ciclismo, em Montevidéu, os brasileiros são eliminados pelos peruanos.

DIA 28 — Os nacionalistas chineses enviam emissários com propostas de paz aos comunistas. — Os ministros do Exterior dos países europeus que integram a União ocidental assinam em Londres os planos de defesa mútua. — O Banco Internacional de Reconstrução concede à Light um empréstimo de 75 milhões de dólares, com garantia do govêrno brasileiro. — Absolvidos 18 dos acusados no incidente com policiais verificado nas oficinas da "Imprensa Popular".

DIA 29 — Os nacionalistas aceitam as condições de paz impostas pelos comunistas chineses. — Aprovado na Câmara o projeto de lei que libera os bens dos súditos do Eixo. — Morre em Buenos Aires, vítima de um acidente automobilístico, o volante Wimille, campeão francês. — No México, o Vasco da Gama vence pela 5.ª vez, derrotando o combinado Hispana-Astúrias pela contagem de 2 a 0.

DIA 30 — Moscou denuncia os pactos do Atlântico e de Bruxelas como ameaças de dominação mundial e destruição da ONU. — Em consequência de chuvas torrenciais, ocorrem novas enchentes em Minas, causando grandes prejuízos. — Chega ao Rio nova e numerosa leva de refugiados de guerra. — O Papa abençoa os que ajudaram as crianças mutiladas de guerra.

DIA 31 — Em Assunção é deposto o presidente do Paraguai, Natalício Gonzalez, que se refugia na embaixada do Brasil. — Pela primeira vez, na atual legislatura, o govêrno sofre uma derrota parlamentar, quando é rejeitado o veto ao projeto que concede verbas para a pequena açudagem no Nordeste. — Naufraga nas proximidades de Paquetá a lancha da Cantareira "Duarte Martins", desaparecendo treze pessoas.

A chegada do "Anjo das Crianças" ao nosso país, pilotado pelos aviadores italianos Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, comoveu o nosso povo, pelo alto sentido social do "raid" daquêles dois ases: angariar donativos para as crianças italianas mutiladas de guerra. O clichê é um aspecto da aterrissagem do minúsculo aparelho — o menor avião do mundo a realizar até hoje a travessia do Atlântico Sul — no Aeroporto Santos Dumont. Em cima, no canto da ilustração, aparece o transatlântico "Madalena" encalhado nos baixios da entrada da barra, na manhã do dia 26 de abril. O sinistro, como se recordam os leitores, foi dos maiores já verificados em águas da baía de Guanabara, perdendo-se parte da carga do lindo barco, que realizava a sua segunda viagem a nosso país, e, posteriormente, a própria embarcação que, partindo-se ao meio, afundou em parte, indo a restante encalhar na praia do forte do Imbuí, em Niterói.

As comemorações dos centenários de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, transcorridos nos meses de novembro e agôsto, revestiram-se de invulgar brilhantismo, notadamente nos Estados da Bahia e Pernambuco, terra dos dois grandes homens públicos do Brasil. Um dos pontos altos das comemorações do centenário de Joaquim Nabuco foram os festejos promovidos pela Academia Brasileira de Letras e demais entidades culturais do país, enquanto Ruy Barbosa teve a consagração das honras de chefe de Estado e manifestações populares que culminaram com o trasladamento do seu corpo para a sua terra natal, a bordo do contra-torpedeiro "Mariz e Barros".

FEVEREIRO

DIA 1.º — Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, repele a ofensiva de paz soviética que propunha um encontro Truman-Stalin em qualquer parte da Europa oriental.

DIA 2 — Comparece a Juízo o jornalista Joel Silveira, vítima de maltratos por parte da Polícia Especial e por esta acusado de agressão contra elementos daquela corporação. — Levantada na Câmara, pelo deputado Aureliano Leite, a questão da sub-literatura infantil.

DIA 3 — O cardeal Midzensti, segundo telegrama da "U.P.", admite a procedência das acusações formuladas pelas autoridades húngaras contra sua pessoa.

DIA 4 — A Polícia carioca prende uma perigosa quadrilha que vinha provocando derrame de dinheiro falso no Rio e nos Estados. — Naufraga nas docas do Lóide o rebocador desta companhia "Patrão-mor Eduardo", morrendo dois tripulantes. — E' assinado pelo govêrno o contrato para o reinício do atêrro do local onde será construída a Cidade Universitária.

DIA 5 — A Noruega adere ao Pacto do Atlântico Norte. — Jogando no Pacaembú contra o Corinthians, o Botafogo é derrotado pela contagem de 5 a 0.

DIA 7 — E' condenado à prisão perpétua no julgamento de Budapest, o cardeal Midzensti, primaz da Hungria. — Violento choque de veículos na Av. Presidente Vargas, resultando feridas doze pessoas. — A Polícia desarticula as atividades de um perigoso grupo de falsários, prendendo os cabeças e recolhendo farto material.

DIA 8 — Em discussão inicial, é aprovado pela Câmara o projeto de lei de imprensa da autoria do sr. Plínio Barreto. — O govêrno autoriza o novo aumento nas taxas de luz, gás e telefone, pleiteado pela Light.

DIA 9 — Suicida-se no Rio a sra. Dulce de Melo Franco, viúva do sr. Virgílio de Melo Franco.

DIA 10 — Líderes civis chineses pleiteiam do govêrno nacionalista a declaração de cidades abertas para Nanquim e Xangai.

DIA 11 — Peritos em caligrafia tornam pública a declaração de que o cardeal Mindzensti, sob a influência de drogas, assinou documentos que reconheciam sua culpabilidade. — Na ponte da ilha do Governador, recém-inaugurada, ocorre o primeiro desastre, entre um ônibus e um lotação, saindo várias pessoas feridas.

DIA 12 — Em Portugal realizam-se eleições para a presidência da República, sendo reeleito o general Carmona, que concorreu sozinho ao pleito, em vista da desistência do sr. Norton de Matos, candidato da oposição.

DIA 15 — Parte para Montevidéu a delegação aquática nacional que disputou os campeonatos sulamericanos de natação, saltos e polo-aquático. — Investigadores da Polícia agridem moradores de uma vila na rua Silva Teles [illegible], sendo espancados dois oficiais do Exército. — São denunciadas ao Tribunal de Contas, por um funcionário, irregularidades no funcionamento da Caixa Econômica do Recife. — Chegam ao Rio os primeiros turistas que vêm assistir o Carnaval.

DIA 16 — Os governos de 33 nações expressam solidariedade ao Papa em face da condenação do cardeal Mindzensti. — No Rio, promovida pelo cardeal Jaime Câmara, realiza-se uma grandiosa manifestação de desagravo ao primaz da Hungria, cardeal Mindzensti.

DIA 17 — Toma posse o primeiro presidente efetivo de Israel, Chaim Weizman. — Henri Wallace declara em Nova York que o govêrno do seu país deve aceitar as propostas de paz de Stalin. — O presidente da C.C.P. faz graves acusações aos moinhos estrangeiros, responsabilizando-os por sabotagem contra o trigo nacional.

DIA 18 — A Argentina retira-se da conferência internacional do trigo. — Um grande incêndio irrompe na Fábrica Nacional de Papel, cujas instalações, na Tijuca, ficaram totalmente destruídas.

DIA 19 — Retorna de sua vitoriosa excursão ao México, o Clube de Regatas Vasco da Gama. — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, reúne inesperadamente em Washington os embaixadores da Grã-Bretanha, França, Canadá, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, para um debate sôbre o Pacto do Atlântico Norte. — E' descoberta na Bolívia uma conspiração para subverter o regime.

DIA 22 — E' debatido em mesa redonda, na A.B.I., sob a presidência do general Juarez Távora, o problema do petróleo.

DIA 23 — O presidente Truman, num almôço oferecido a Harry Vanghan, usa de pesada expressão pejorativa contra o jornalista Drew Pearson.

DIA 24 — E' assinado o armistício entre a Palestina e o Egito.

DIA 25 — O govêrno militar da Venezuela dissolve a Confederação dos Trabalhadores daquele país. — O Madureira é proibido de jogar na Colômbia, em virtude de uma resolução da Associação Colombiana de Futebol.

DIA 26 — Realizam-se, na República de São Marinho, eleições para o seu Grande Conselho.

MARÇO

DIA 2 — A Transjordânia e o Estado de Israel negociam um armistício. — Elementos da Polícia Militar empastelam pela segunda vez o "Jornal do Povo" de Belo Horizonte. — Os "Tenentes do Diabo" sagram-se vencedores, no desfile das grandes sociedades carnavalescas.

DIA 3 — A Noruega recusa a proposta russa para a assinatura de um pacto de não-agressão. — Renuncia o sr. James Forrestal ao cargo de secretário da Defesa dos Estados Unidos. — No Estado do Pará, próximo à cidade de Bragança, cai um avião militar norte-americano, salvando-se de paraquedas os seus tripulantes.

DIA 4 — Molotov é substituído por Vishinsky, no Ministério do Exterior da União Soviética. — Desclassificado o crime político atribuído a 28 estudantes implicados nos acontecimentos da Praia do Flamengo, ligados à campanha de protesto contra o aumento de tarifas da Light. — O presidente da República demite, a bem do serviço público, vários policiais especiais.

DIA 5 — Detidos em Nova York um cidadão e uma funcionária do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, acusados de desvio de documentos secretos norte-americanos. — A UNE lança veemente protesto contra a nova lei de segurança.

DIA 7 — Por determinação do prefeito do Distrito Federal é aberta concorrência pública para o desmonte do Morro de Santo Antônio.

DIA 8 — Instala-se em Tel-Aviv o primeiro Parlamento do novo Estado de Israel.

DIA 9 — E' promulgada, em tumultuosa sessão, a nova Carta Magna da República Argentina. — Visita, pela segunda vez, o Brasil, o general Mark Clark.

DIA 11 — Aos setenta anos de idade falece em Dijon, França, o general Henri Giraud, eminente soldado francês, herói das duas últimas grandes guerras. — Decide-se o govêrno da Itália a participar do Pacto do Atlântico Norte. — Violento incêndio destrói os estúdios da Rádio Tupi. — O govêrno colombiano proíbe a realização de comícios políticos. — O procurador Cunha Melo denuncia irregularidades nas tomadas de contas das autarquias.

DIA 12 — E' assinado em Washington o Pacto do Atlântico. — Marinheiros norte-americanos profanam, em Havana, a estátua do apóstolo José Martí. — Eleito e empossado presidente da Câmara dos Deputados o sr. Cirilo Júnior. — E' cedido ao govêrno do Brasil o terreno onde está situado o cemitério de Pistóia.

DIA 14 — Por decisão do Comitê do Yuan Central, é afastado, em virtude de escândalos, o primeiro ministro chinês Sun-Fo. — Chega ao Brasil a segunda leva de imigrantes holandeses.

DIA 15 — Nova reunião das oito nações que negociam o acôrdo do Pacto do Atlântico. — A Assembléia Nacional da França rejeita uma moção de censura ao "premier" Queuille.

DIA 16 — Levanta o Brasil o campeonato sulamericano de futebol amador, derrotando a equipe do Chile por 3 a 1.

DIA 17 — E' destruído pelo fogo o edifício do Fôro de Ouro Prêto.

DIA 18 — Reafirmam os Estados Unidos as suas disposições pacifistas.

DIA 19 — Publicado pelo Departamento de Estado Norte-Americano um livro branco sôbre o Pacto do Atlântico, advertindo ao govêrno de Moscou que seria perigoso subestimar o poderio e a determinação do Oeste, para empreender ação comum contra um ataque.

DIA 20 — Instalada a III Conferência Penitenciária Brasileira.

DIA 21 — O general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Sul, baixa importante proclamação aos seus comandados no sentido de se alhearem das atividades político-partidárias. — Intimada a Light a apresentar em Juízo o contrato da concessão de bondes, por ter desobedecido às regras de trânsito nesta capital. — Decidido o campeonato brasileiro de basquetebol com a vitória dos cariocas sôbre os paulistas por 33 a 24. — Levantaram os paulistas o campeonato brasileiro de atletismo com 328 pontos, seguido dos cariocas com 201. — Jogando na Colômbia, o Madureira derrotou o clube local "Millonário" por 4 a 0.

DIA 23 — Assinado o acôrdo internacional do Trigo, obrigando-se o Brasil a importar anualmente 310 mil toneladas daquele cereal. — Líbano e o Estado de Israel assinam um armistício.

DIA 24 — Chega, em viagem inaugural, o transatlântico inglês "Madalena".

DIA 25 — Transfere-se para Pequim o govêrno comunista chinês.

DIA 26 — Preparam os Estados Unidos um programa militar de grande escala, elevando-se a 1 bilião e 800 milhões de dólares o crédito orçamentário para a compra de armamentos.

DIA 28 — Reúne-se, em Londres, a Conferência das dez potências (Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Suécia, Dinamarca, Noruega, Irlanda e Itália) para organizar-se o Conselho da Europa. — Dirige-se à ONU o ex-presidente Rômulo Bitencourt, deposto do govêrno da Venezuela, a fim de pedir providências contra a ditadura em seu país. — Revela, em relatório, o secretário do Interior norte-americano que as maiores jazidas de manganês do hemisfério ocidental estão situadas no morro do Urucun, em Mato Grosso. — Aprovado pelo Canadá o Pacto do Atlântico. — Vence o Circuito da Gávea o volante Villoresi.

DIA 29 — De Gaulle elogia os propósitos do Pacto do Atlântico e declara que as potências ocidentais da Europa devem ser rearmadas. — Nomeado Zhukov, em substituição a Sokolovishi, comandante das fôrças soviéticas na Alemanha. — Instalado o Congresso Sulamericano de Futebol, nesta capital. — Comemora festivamente a cidade do Salvador o quarto centenário de sua fundação.

DIA 30 — Chega a Washington o ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa.

DIA 31 — Lança a UDN a fórmula para a candidatura única através de um discurso pronunciado pelo seu presidente, sr. Prado Kelly, na Câmara dos Deputados. — A Rússia protesta contra o Pacto do Atlântico.

O lançamento da "Legião da Decência", importante programa de regeneração social do povo brasileiro, idealizado pelo cardeal d. Jaime Câmara, culminou com o comício de instalação do dia treze de dezembro, quando, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi declarada solenemente inaugurada a oportuna iniciativa.

ABRIL

DIA 1 — O grupo militar do coronel Hossi Zain dissolve o Parlamento da Síria. — Encerrado solenemente, com a presença do governador Otávio Mangabeira, o I Congresso de História da Bahia.

DIA 2 — Reúnem-se em Washington os chanceleres das 12 potências. — O Papa Pio XII comemora o seu jubileu sacerdotal.

DIA 3 — Inaugurado solenemente no Rio o 18.º Campeonato Sulamericano de Futebol. — O Brasil vence o Equador por 9 a 1.

DIA 4 — Os países signatários do Pacto do Atlântico ratificam solenemente em Washington os compromissos de defesa da paz.

DIA 5 — Instala-se em São Paulo o I Congresso de Jornalistas.

DIA 6 — Os Estados Unidos levantam na ONU a questão do encarceramento do cardeal Mindzenski. — Em disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol, os bolivianos vencem os chilenos por 3 a 2, e os paraguaios derrotam os colombianos por 3 a 0.

DIA 7 — Por 11 votos contra 2 o Comitê Geral da Assembléia da ONU aprova a investigação do julgamento do cardeal Mindzensti. — Desaparece o cargueiro nacional "Osvaldo Aranha". — Por ocasião da posse da diretoria recém-eleita, ocorre sério incidente na ABDE, resultando no afastamento de inúmeros associados.

DIA 8 — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França chegam a acôrdo para abolir o govêrno militar sôbre a futura República alemã. — Os países signatários do Pacto do Atlântico reclamam ajuda financeira urgente aos Estados Unidos. — No mesmo país, o Senado prorroga por 15 meses o Plano Marshall. — A ONU admite Israel na comunidade internacional de nações. — Realiza-se em Gericinó, promovido pela 1.ª Região Militar, grande demonstração de guerra química. — Encerra-se em São Paulo o I Congresso Paulista de Jornalistas.

DIA 9 — Um rebocador estrangeiro abalroa e põe a pique duas embarcações brasileiras no rio Solimões. — Pela segunda vez, a UNE é invadida por investigadores da Ordem Política e Social, que dissolvem, a tiros, o Congresso da Paz que ali se realizava. — Eleita em movimentado pleito, rainha da micareme, a senhorita Maria Gracinda Teixeira. — Em disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol, o Brasil vence a Bolívia por 10 a 1, os paraguaios aos equatorianos por 1 a 0, e os peruanos aos colombianos por 4 a 0.

DIA 10 — Condenados pelo Tribunal de Nuremberg quatro chefes nazistas à pena máxima. — Em San Marino, na Califórnia, é retirada morta do fundo de um poço, a menina Kathy, que nêle permaneceu 52 horas. — Queda do gabinete grego presidido por Sofoules, que fica incumbido de organizar novo govêrno. — O Brasil vence o Chile por 2 a 1, o Uruguai ao Equador por 3 a 2, e o Paraguai aos colombianos por 3 a 1, em prosseguimento ao Campeonato Sulamericano de Futebol.

DIA 13 — A Grã-Bretanha rejeita o protesto soviético sôbre o Pacto do Atlântico.

DIA 14 — A ONU debate em plenário a limitação do uso do veto. — Inaugurado no Peru, com a participação do Brasil, o XVI Campeonato Pan-Americano de Atletismo.

DIA 16 — Falece em Hollywood, aos 60 anos de idade, o ator cinematográfico Wallace Beery.

DIA 18 — A Irlanda comemora festivamente a proclamação da República. — O Brasil vence a Colômbia por 5 a 0, em disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol; no mesmo dia os bolivianos vencem os uruguaios por 3 a 2 e os chilenos derrotam os equatorianos por 1 a 0.

DIA 19 — Na ONU, Hungria e Bulgária recusam-se a debater o caso Mindzensti. — Em prosseguimento ao Campeonato Sulamericano, o Uruguai vence o Paraguai por 2 a 1; a Colômbia empata com o Chile por 1 a 1; e o Peru vence o Equador por 4 a 0.

DIA 20 — A corveta "Ametista" e o "destroyer" "Consort" são bombardeados pelos comunistas chineses no rio Yang-tsé.

DIA 21 — Comemora-se em todo o país o dia de Tiradentes. — O Brasil assina em Montevidéu um convênio comercial com o Uruguai. — Liberados pela C.C.P. o preço da cerveja e do chope. — Instalado no Rio o 4.º Congresso de História Nacional.

DIA 22 — O auditor Ernesto [illegible] requer procedimento criminal contra o presidente do Tribunal de Contas, ministro Rubem Rosa.

DIA 23 — Sagra-se a Argentina campeã sulamericana de atletismo.

DIA 24 — Encalha na entrada da barra o transatlântico inglês "Madalena".

DIA 25 — O 4.º Congresso de História Nacional, por indicação do deputado Aurelino Leite, [illegible] o dia 22 de abril como data do descobrimento do Brasil. — Estreando no Campeonato Sulamericano de Basquetebol, em Assunção, o Brasil vence o Peru por 32 a 30; no Rio, disputando o Campeonato Sulamericano de Futebol, os brasileiros vencem os peruanos por 7 a 1; em Lima, a equipe feminina de atletismo, do nosso país, sagra-se campeã sulamericana.

DIA 26 — A Rússia concorda com o levantamento do bloqueio de Berlim. — Partiu-se ao meio, afundando, o transatlântico "Madalena", cujos trabalhos de salvamento vinham interessando vivamente à população carioca. — Em São Paulo, disputando o Sulamericano de Futebol, o Paraguai vence o Chile por 4 a 2 e o Peru à Bolívia por 3 a 0.

DIA 27 — A Índia é proclamada nação soberana, continuando, porém, como membro da Comunidade Britânica de Nações. — Eleições na ABI, saindo vitoriosa a chapa Herbert Moses. — Pela primeira vez, na América do Sul, um clube sulamericano — o Fluminense — recebe a "Taça Olímpica".

DIA 28 — Renuncia a diretoria da Associação Brasileira de Escritores. — Assaltado o quartel do Corpo de Bombeiros, verificando-se vultoso roubo de dinheiro destinado ao pagamento do sôldo da tropa. — Melbourne é escolhida para sede das Olimpíadas de 1956.

DIA 29 — Após quarenta dias de impasse, elege-se a mesa da Câmara Municipal, presidida pelo sr. Moura Brasil, do PSD. — Fixados pela Prefeitura os novos preços da carne verde.

DIA 30 — Em prosseguimento ao Campeonato Sulamericano de Futebol, o Brasil vence o Uruguai por 5 a 1, e o Paraguai à Bolívia por 7 a 0.

MAIO

DIA 2 — Reúnem-se os delegados da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha para deliberar a respeito da oferta russa sôbre o levantamento do bloqueio de Berlim. — Decretado o estado de sítio na Bolívia. — O Equador vence a Colômbia por 4 a 1.

DIA 3 — Despedindo-se do Campeonato Sulamericano, a seleção do Peru vence a do Uruguai por 4 a 3.

DIA 4 — Estados Unidos, Rússia, Inglaterra e França concordam em levantar o bloqueio de Berlim. — Solicita o Brasil à Assembléia da ONU que suspenda a resolução de 1946, sôbre a retirada dos embaixadores de Madrid. — Morre num desastre de aviação, em Turim, tôda a equipe do Torino, campeã do futebol italiano, quando voltava de Lisboa.

DIA 5 — Os chilenos derrotam os peruanos por 41 a 35 no Campeonato Sulamericano de Basquetebol. — Em disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol, o Brasil é derrotado pelo Paraguai por 2 a 1.

DIA 6 — Sete países, inclusive os Estados Unidos, apresentam uma resolução à ONU no sentido de ser admitido o Estado de Israel na comunidade das Nações Unidas.

DIA 7 — Por 25 votos a favor e 16 contra, a comissão política da Assembléia Geral da ONU aprova uma resolução apresentada pelo Brasil, Bolívia, Colômbia e Peru no sentido de facultar liberdade aos países das Nações Unidas para acreditar embaixadores em Madrid. — A primeira conferência brasileira de Imigração e Colonização, reunida em Goiânia, manifesta-se contrária ao Instituto da Hiléia Amazônica. — Inaugurado no Rio o Instituto de Malariologia.

DIA 9 — A comissão política da ONU decide recomendar à Assembléia Geral a admissão do Estado de Israel em seu seio. — Aprovada a Constituição da Alemanha Ocidental. — Em prosseguimento do Campeonato Sulamericano de Futebol, o Chile venceu o Uruguai por 3 a 2, jogando em Belo Horizonte.

DIA 10 — Crise na Câmara Municipal, renunciando os representantes da UDN aos cargos da Mesa e das comissões técnicas. — Vencendo o Paraguai pelo "score" de 7 a 0, o Brasil sagra-se campeão sulamericano de futebol.

DIA 11 Levantado à meia-noite o bloqueio russo sôbre a Alemanha. — Por 37 votos contra 12, o Estado de Israel é admitido na Assembléia das Nações Unidas. — Aumentado para 40 centavos, por decisão da CLP, o preço do cafèzinho. — Por autorização do presidente da República, é também aumentado o preço das passagens nas barcas da Cantareira para Niterói e ilha do Governador.

DIA 12 — A Inglaterra ratifica o Pacto do Atlântico.

DIA 13 — Sofre o Partido Trabalhista Inglês uma derrota nas eleições municipais, perdendo 524 lugares. — Hankow, a maior cidade industrial da China Central, cai em poder dos comunistas. — Verificam-se violentas explosões no túnel que liga Nova York a Nova Jersey. — Empossado o novo presidente do Paraguai, Felipe Mola Lopez.

DIA 14 — Parte para os Estados Unidos, com grande comitiva, o presidente da República. — Assinado um acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura de Minas, visando à construção das obras necessárias às plantações de trigo e à instalação de um núcleo colonial na zona de Patos, naquele Estado. — Estreando nesta capital, o Arsenal Futebol Clube, de Londres, vence o Fluminense por 5 a 1. — Rejeitada pela Assembléia Geral da ONU a proposta do Brasil e de outros países sulamericanos no sentido do restabelecimento das relações diplomáticas com a Espanha.

DIA 17 — Jogando a sua segunda partida no Brasil, o Arsenal empata com o Palmeiras, em São Paulo, por 1 a 1.

DIA 18 — Chega a Washington, sendo recebido pelo presidente Truman e o mundo oficial, o presidente Eurico Dutra. — Suspensa a execução do despejo da Favela do Jacarezinho. — Trágica explosão de uma bomba em Gericinó por ocasião de manobras do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, havendo 10 mortos e mais de 60 feridos.

DIA 20 — Por 4 votos contra 2, o Tribunal Superior Eleitoral declarou inconstitucional a lei 648, que mandava preencher as vagas dos parlamentares comunistas. — Em Washington os presidentes Dutra e Truman combinam um programa de 5 pontos para melhorar as relações entre os dois países. — Em Maceió, ocorrem grandes desabamentos, havendo cêrca de 200 mortos e desaparecidos, em consequência de chuvas torrenciais que caíram sôbre a cidade.

DIA 23 — Jogando em São Paulo, o Arsenal vence o Corinthians por 2 a 0. — Reúnem-se em Paris os chanceleres das grandes potências para debater o problema alemão. — No hospital da Marinha, onde se achava internado, suicida-se o sr. James Forrestal, ex-secretário de Defesa dos Estados Unidos. — Chega a Nova York o presidente Dutra. — Na Câmara, o deputado César Costa, do PSD de São Paulo, pede a extinção do SESI e do SESC.

DIA 24 — Em entrevista concedida à imprensa mundial, o presidente Dutra declara em Nova York que o Brasil não quer armas dos Estados Unidos. — Xangai cai em poder das fôrças comunistas chinesas comandadas por Mao-tse-tung. — Propõe a Rússia o contrôle da Alemanha, pelas quatro potências, através de uma comissão internacional com poderes econômicos sôbre todo o país. — No Rio, o Vasco derrota o Arsenal por 1 a 0.

DIA 25 — O general Dutra inspeciona as obras do Vale Tennessee. — São presos em Moscou, por autoridades policiais russas, vários funcionários da embaixada britânica. — O S.T.F., por unanimidade de votos, denega o mandado de segurança impetrado pelo sr. Luís Carlos Prestes para voltar ao Senado.

DIA 26 — O Brasil adquire por 13.670.000 libras as ferrovias britânicas Leopoldina Railway e Great Western. — Consorciam-se em Vallarie, na França, o magnata Ali-Khan e a artista de cinema Rita Hayworth.

DIA 27 — Cassado o mandato do sr. Barreto Pinto por ofensa ao decôro parlamentar.

DIA 28 — Inglaterra, França e Estados Unidos propõem à Rússia a unificação da Alemanha. — Falece no Rio o marechal Isidoro Dias Lopes.

DIA 29 — Enfrentando o Arsenal, o Flamengo vence-o por 3 a 1.

DIA 30 — A Rússia rejeita a proposta anglo-franco-americana de unificação da Alemanha. — Mineiros grevistas da localidade de Catavi, na Bolívia, massacram vários engenheiros americanos e suas famílias. — Regressa ao Brasil, reassumindo a presidência da República, o sr. Eurico Gaspar Dutra. — Em Montevidéu, o Fluminense empata com o Peñarol por 1 a 1.

DIA 31 — O Brasil pede ajuda financeira ao Conselho Econômico da ONU para levar avante o Plano Salte. — Falece em Nova York o escritor e diplomata espanhol Fernando de Los Rios. — A bancada do prefeito, na Câmara Municipal, nega auxílio aos flagelados de Alagoas. — Em sua última partida no Rio, o Arsenal empata com o Botafogo por 2 a 2. — Em São

(Conclui na 6.ª página)

As comemorações do centenário da morte de Frederico Chopin encheram pràticamente o ano inteiro. Concertos, conferências, programas de rádio e artigos de imprensa, consagraram, cem anos depois do seu desaparecimento, em todo o mundo, a obra e a vida do genial criador das "Sílfides".

O levantamento do bloqueio de Berlim, foi um dos fatos mais importantes do ano. A gravura mostra-nos um aspecto da chegada dos governadores militares à cidade, recém-aberta ao tráfego aliado pelas autoridades de ocupação comunista.

O tremendo terremoto, que abalou [illegible], resultou em prejuízos avaliados em mais de quatro bilhões de cruzeiros, causando a morte de um incalculável número de pessoas, sendo considerado um dos maiores sinistros de todos os tempos. A fotografia mostra o aspecto [illegible] da catedral de Ambato, um dos orgulhos do povo equatoriano, reduzida à destruição.

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NO ANO QUE FINDOU

(Conclusão da 5.ª página)

Paulo, o Vasco é derrotado pelo "São Paulo" por 2 a 1.

JUNHO

DIA 1 — Quinze mil trabalhadores entram em greve na Bolívia. — Proclamada a Independência da Cirenaica. — Nomeado primeiro ministro da China nacionalista o general Yem Hsi-sham. — Decretada a greve geral na Bolívia.

DIA 3 — O Tribunal de Contas concede registro do crédito de 900 milhões de cruzeiros para aquisição das refinarias de petróleo. — Na capital paulista, o São Paulo derrota o Arsenal por 1 a 0.

DIA 5 — Os liberais ganham as eleições na Colômbia. — Na Catedral Metropolitana realiza-se o I Sínodo Arquidiocesano. — Chega a delegação futebolística do "Rapid", de Viena. — E' reduzida para dois meses de detenção a pena imposta ao sr. Benjamim Vargas, que obteve "sursis".

DIA 7 — Em São João do Pôrto Rico precipita-se no mar um avião de passageiros com 81 pessoas a bordo, perecendo 53. — Em Florianópolis, cai um avião da FAB, morrendo todos os tripulantes e passageiros. — Lida na Câmara, pelo deputado Café Filho, a carta do sr. Correia e Castro a Schneider.

DIA 8 — O govêrno brasileiro adquire, por quinhentas e sessenta e cinco mil libras esterlinas, a Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, na Bahia.

DIA 9 — Os Estados Unidos protestam contra o acôrdo comercial anglo-argentino. — Pede demissão o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda. — Estreando no Rio, o "Rapid" é derrotado pelo Vasco por 5 a 1.

DIA 10 — Os Estados Unidos declaram-se contrários à proibição do uso de armas atômicas. — Protestam várias associações e entidades contra o indulto concedido pelo sr. Nereu Ramos a Margarida Hirschman.

DIA 13 — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França reunem-se secretamente e discutem com a Rússia a possibilidade de um acôrdo parcial sôbre a questão de Berlim e o tratado de paz austríaco. — Cientistas inglêses anunciam a construção de um cérebro mecânico.

DIA 14 — E' capturada pelo Exército Comunista chinês a estratégica cidade de Kanchow.

DIA 15 — Entram em greve, na Itália, mais de um milhão de trabalhadores agrícolas, pleiteando aumento de salários.

DIA 17 — O govêrno da República de El Salvador descobre um plano subversivo para a derrubada do regime. — Suicida-se na prisão o coronel Delore, que dirigiu na França, durante a guerra, o movimento de resistência contra os nazistas.

DIA 18 — Os chanceleres da Grã-Bretanha, França e do Benelux debatem, em Luxemburgo, problemas relacionados com a defesa mútua. — Ocorre em Paris violento choque entre fôrças policiais e adeptos de De Gaulle.

DIA 20 — O Flamengo vence pelo "score" de 2 a 1 a equipe do Rapid.

DIA 21 — O navio inglês "Anchises" é bombardeado e metralhado por aviões nacionalistas chineses no rio Whangapoo, sendo consideràvelmente avariado. — Por não haverem conseguido o aumento do preço do açúcar pleiteado pelos usineiros, demitem-se vários membros da C.C.P.

DIA 22 — Novamente atacado, por aviões não identificados, o navio inglês "Anchises", em águas de Xangai. — Sagra-se campeão mundial de box Ezzard Charles, que abateu no 15.º "round" o pêso-pesado Joe Walcott. — Chega ao Rio o sr. Otávio Mangabeira, governador da Bahia, sendo recebido no Aeropôrto Santos Dumont por numerosas personalidades políticas. — Incendiou-se em pleno ar, sôbre o pôrto de Bari, um avião holandês da K.L.M. conduzindo 32 pessoas. — Chega a esta capital, para entendimentos políticos, o governador mineiro, sr. Milton Campos.

DIA 24 — Falece repentinamente, em Atenas, o "premier" grego Temistocles Sopholes, aos 88 anos.

DIA 26 — E' assinado em Buenos Aires um convênio comercial anglo-argentino. — Em virtude do calor excessivo, os membros da Câmara dos Lords rompem com a tradição e tiram as cabeleiras postiças. — O América Futebol Clube sagra-se vencedor do Torneio Início.

DIA 28 — Renuncia coletivamente o gabinete uruguaio.

DIA 29 — E' transferida da praça fronteira ao Quartel General, para o centro do Campo de Santana, a estátua de Benjamim Constant. — A equipe do Rapid vence no estádio do Pacaembú, pelo "score" de 4 a 2, o "team" do São Paulo.

JULHO

DIA 2 — Instala-se, solenemente, nesta capital, o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social. — Realiza-se, na Gávea Pequena, um almôço entre oficiais generais das Fôrças Armadas, provocando celeuma o discurso do presidente da República, interpretado como uma ameaça de interferência das classes armadas na política nacional.

DIA 4 — Schuman, Stafford Cripps e Bevin realizam conversações secretas em Londres, sôbre a grave situação econômica e financeira da Inglaterra. — Declaram-se os deputados fluminenses contrários à lei de imprensa. — O deputado Café Filho apresenta um projeto na Câmara pedindo uma comissão de inquérito sôbre o caso das refinarias de petróleo.

DIA 5 — Registra o Tribunal de Contas um crédito de Cr$ 5.000.000,00, concedido pelo Poder Legislativo, para socorro aos flagelados da Amazônia. — Toma posse no Tribunal de Justiça do Distrito Federal o novo desembargador Romão Côrtes de Lacerda.

DIA 6 — A Câmara dos Deputados aprova o projeto de lei de "impeachment". — O Banco do Brasil nega-se a cumprir um despacho do presidente da República, referente à situação de seiscentos funcionários da NAB.

DIA 7 — Debatido na Câmara e no Senado o discurso pronunciado pelo presidente da República na Gávea Pequena.

DIA 8 — E' prêso em Xangai o vice-cônsul norte-americano ali. — O Serviço Nacional da Malária inicia, na base aérea de Santa Cruz, experiências de bombardeio aéreo com inseticidas.

DIA 9 — Manifesta-se uma greve geral na Austrália, ficando privadas dos serviços de luz e gás as residências particulares de Sidney.

DIA 11 — O rei Jorge VI concede poderes especiais ao govêrno trabalhista para dominar a greve dos estivadores das docas de Londres. — Entre as estações de Coelho da Rocha e Belford Roxo colidiram dois trens, resultando dois mortos e sete feridos. — E' solenemente instalado no Ministério de Educação e Saúde o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. — A UNE escolhe o governador Otávio Mangabeira para presidente de honra do XII Congresso Nacional dos Estudantes.

DIA 12 — Num desastre de aviação ocorrido sôbre Bombaim, na Índia, morrem 45 pessoas, dentre as quais 14 jornalistas norte-americanos, que viajavam no "Constellation" sinistrado. — O juiz Oliveira e Silva, titular da 9.ª Vara Criminal, condena a 21 e 15 anos, respectivamente, o bacharel Manso Saião e seu cúmplice, o menor Eugênio dos Santos, autores do latrocínio da Estrada do Redentor.

DIA 13 — Truman, em discurso pronunciado em Washington, proclama sua confiança na capacidade do povo americano e sua fé na solução dos problemas internacionais, com a paz mundial.

DIA 14 — Stafford Cripps anuncia, na Câmara dos Comuns, a decisão de reduzir em 25% as compras britânicas nos Estados Unidos. — O presidente Truman declara-se contrário à admissão da Espanha no Plano Marshall. — Instala-se no Rio uma legião feminina para combater o câncer.

DIA 15 — O sr. Wingate Man Anderson, presidente da Standard Oil Company, afirma à imprensa novayorkina que o Brasil possui 6% das possibilidades petrolíferas do mundo. — O govêrno tcheco divulga a sua intenção de nacionalizar a Igreja Católica naquele país. — Instala-se nesta capital o I Congresso Pan-Americano de Engenharia. — Repercute na Câmara dos Deputados a realização do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores.

DIA 16 — O sr. Stafford Cripps é inesperadamente afastado do cargo de ministro da Fazenda da Inglaterra, sendo internado num sanatório. — Instala-se em Salvador, com a presença de 400 representantes estaduais, o XII Congresso Nacional de Estudantes.

DIA 18 — E' assassinado na Guatemala o coronel Francisco Javier Arana, chefe das fôrças armadas daquele país. — Morre num desastre de aviação, no Rio Grande do Sul, o jornalista Gil Gaffrée. — O sr. Rui de Almeida solicita à Câmara dos Deputados a abertura de um inquérito para apurar irregularidades no SAPS.

DIA 20 — O vereador Breno da Silveira apresenta grave denúncia contra a Light, na Câmara Municipal, por estar aquela emprêsa sonegando a energia elétrica. — Inteiramente sufocada a rebelião irrompida na Guatemala.

DIA 21 — O Senado norte-americano ratifica o Pacto de Defesa do Atlântico Norte. — A Câmara dos Deputados volta a debater o caso do petróleo. — Apresenta credenciais o primeiro embaixador da Etiópia no Brasil.

DIA 22 — Termina a greve dos portuários inglêses. — O cardeal Spelman critica severamente a sra. Roosevelt. — O vereador Ari Barroso acusa o prefeito Mendes de Morais de haver concedido à Light isenção de pagamento do sêlo hospitalar.

DIA 23 — Winston Churchill abre a campanha política na Inglaterra. — O abade Bulier, do clero francês, é proibido de dizer missa na diocese de Paris, por desobediência direta ao seu bispo.

DIA 25 — O Exército Comunista chinês captura a cidade de Liling. — Instala-se em Araxá a II Conferência Nacional das classes produtoras.

DIA 26 — Deputados franceses vão às vias de fato na Assembléia Nacional. — A revista "Samedi Soir", que se edita em Paris, noticia haver a União Soviética experimentado, pela primeira vez, em 10 de julho, uma bomba atômica. — Verifica-se violenta colisão de bondes na Praça da República, da qual resultaram ferimentos graves em 19 pessoas. — Encerra-se, em Salvador, o XII Congresso Nacional dos Estudantes.

DIA 27 — A França ratifica o Pacto do Atlântico Norte. — Senadores italianos trocam socos e pontapés por ocasião dos debates sôbre a greve dos trabalhadores agrícolas.

DIA 28 — E' ocupada pelos Exércitos Comunistas chineses a cidade de Chuchow.

DIA 29 — O "premier" Henri Queuille vence, pela pequena margem de três votos, uma grave crise política na França. — Assinados no Conselho Nacional do Petróleo os contratos com as firmas estrangeiras encarregadas dos trabalhos do fornecimento do material destinado à instalação da primeira grande refinaria no Brasil.

DIA 30 — E' iniciada a campanha eleitoral trabalhista na Inglaterra. — Toma posse, na presidência do Banco do Brasil, o sr. Ovídio de Abreu.

AGÔSTO

DIA 1 — Dissolve o govêrno rumeno as ordens católicas. — Marshall favorável à ajuda armada ao estrangeiro. — Encerrada a II Conferência das classes produtoras. — Cai um avião sôbre o Hotel das Paineiras, morrendo o instrutor e um estudante. — Imposta a classe única na Central do Brasil, sob protestos populares. — Vilorési ganha o Grande Prêmio Automobilístico da Holanda.

DIA 2 — O govêrno brasileiro estuda a possibilidade de adquirir aviões a jato. — Cai, no Rio Grande do Sul, um avião da Varig, morrendo cinco pessoas, inclusive o filho do ministro Adroaldo Mesquita. — Estréia, no Rio, o Nacional, campeão uruguaio de futebol, derrotando o Flamengo pelo "score" de 2 a 1.

DIA 3 — Reunem-se, em Londres, os comandantes britânicos e americanos para a discussão do planejamento do Pacto do Atlântico. — Eleva-se a 4.095.000 o número de desempregados nos Estados Unidos. — O govêrno inglês anuncia que reconhecerá o regime comunista chinês. — Cena de pugilato, na Câmara Municipal, entre os vereadores João Luís de Carvalho e Geraldo Moreira, ambos do PTB.

DIA 4 — Chegam a um acôrdo os comandantes britânicos e americanos, reunidos em Londres. — Divulga o govêrno norte-americano um livro Branco sôbre a China.

DIA 5 — Roubadas do arquimilionário Aga Khan jóias avaliadas em 10 milhões de cruzeiros. — Anuncia o govêrno que intervirá no Departamento de Trabalho, de São Paulo.

DIA 6 — Violento ataque do govêrno norte-americano a Chiang Kai-shek, que é acusado de inepto. — Tremor de terra no Equador, provocando milhares de vítimas entre mortos e feridos. — O Tribunal de Contas intima o SESI e o SESC a prestar contas dos dinheiros que arrecada.

DIA 7 — Atentado contra a vida do general Franco, na estrada de San Sebastian, no interior da Espanha. — Realiza-se, no Hipódromo da Gávea, o XVII Grande Prêmio Brasil, com a vitória do cavalo Carrasco.

DIA 8 — Intervém o presidente da República na greve dos alunos da Universidade Rural, ao mesmo tempo que esquadrões da Polícia Especial impedem uma assembléia de estudantes das escolas de Veterinária e Agronomia.

DIA 9 — Chiang Kai-shek ataca o Livro Branco norte-americano. — A polícia de São Paulo descobre um derrame de dólares falsos, fabricados na França. — Violentamente dissolvido, em Belo Horizonte, pela polícia, um comício contra a carestia de vida.

DIA 10 — "Complot" subversivo descoberto na Bolívia. — Contrária a França à admissão da Alemanha na Assembléia da Europa. — Cuba, numa atitude contrária à política econômica dos Estados Unidos, abandona a Conferência de Anency. — O Fluminense, em jôgo realizado nesta capital, vence o Nacional, de Montevidéo, por 2 a 1.

DIA 11 — Novo tremor de terra no Equador. — Eleito Spaak para presidente da Assembléia Consultiva Européia.

DIA 12 — Morre, vítima de um atropelamento, em Atlanta, nos Estados Unidos, a escritora Margaret Mitchell, autora de "E o vento levou...". — Embarca para a região do rio São Francisco o presidente da República. — Assinada, pelo presidente da República, a regulamentação do repouso semanal remunerado.

DIA 13 — O chanceler argentino Bramuglia renuncia às suas funções, sendo substituído pelo sr. Hipólito Jesus Paz. — Descoberto um "complot" contra a vida do marechal Tito. — Desaba uma muralha nas Laranjeiras, arrastando um edifício de três andares, ocasionando quatro mortes.

DIA 15 — Realizam-se as eleições na Alemanha ocidental, com a vitória dos cristãos democratas. — Golpe de Estado na Síria, sendo sumàriamente fuzilados o chefe do govêrno e o primeiro ministro.

DIA 16 — Conrado Adenauer é declarado novo chanceler da Alemanha ocidental. — Comemora-se o centenário do engenheiro Vieira Souto.

DIA 17 — Irrompe, em Santiago, um motim de estudantes e populares contra o govêrno chileno. — Fuchow cai em poder dos comunistas chineses. — Rompem com o prefeito Mendes de Morais os vereadores petebistas. — Instituído o "Dia Nacional de Graças". — Aumentado para quatro cruzeiros o preço do açúcar ao consumidor.

DIA 18 — O presidente Videla ordena a prisão dos dirigentes comunistas do Chile.

DIA 19 — O govêrno do Peru rompe relações diplomáticas com a República de Cuba. — Em consequência do avanço das tropas comunistas, a embaixada norte-americana na China transfere a sua sede para Hong-Kong. — Comemorado, na Câmara e no Senado, o centenário de Joaquim Nabuco.

DIA 20 — O govêrno chileno declara a situação de emergência para todo o país, a fim de fazer frente à greve revolucionária.

DIA 24 — Entra em vigor o Pacto do Atlântico. — Comemorado, em todo o território nacional, o "Dia do Soldado".

DIA 25 — Encerra-se o Congresso dos Trabalhadores Industriais, reunido em Quitandinha. — Enquadrados na Lei de Segurança, do Estado Novo, os operários do Cortume Carioca, que se haviam declarado em greve.

DIA 27 — Irrompe, na Bolívia, novo movimento revolucionário. — Tremendo furacão ocorre sôbre a Flórida, causando prejuízos avaliados em vários milhões de dólares.

DIA 29 — Gottwald acusa os dirigentes da Igreja Católica de tentarem solapar o govêrno da Tchecoslováquia. — La Paz bombardeada pela aviação rebelde.

DIA 30 — Trasladados, da Igreja da Cruz dos Militares para o Panteon da Praça da República, os restos mortais do duque e da duquesa de Caxias.

DIA 31 — Decidida a Inglaterra a defender Hong-Kong. — Fecha a Tchecoslováquia a fronteira com a Áustria. — Postos em liberdade os trabalhadores do Cortume Carioca. — Recebido na Câmara e no Senado Lord Jowtt.

SETEMBRO

DIA 1 — Revoltam-se as fôrças bolivianas do Chaco. — Comemorado o quarto aniversário da derrota do Japão. — Apreendido grande contrabando de mercadoria, avaliado em trezentos mil cruzeiros, a bordo do navio nacional "Lloyd Peru".

DIA 2 — Inaugura-se, em Araxá, o I Congresso Médico do Brasil Central.

DIA 3 — Explode, na União Soviética, um meteorito ocasionando uma chuva de pedras.

DIA 5 — Morre o famoso aviador norte-americano Bill Odon. — Prometem os Estados Unidos ajudar ao marechal Tito, na sua luta contra a União Soviética. — Irrompem incêndios em vários pontos da cidade, morrendo, em um dêles, um operário.

DIA 6 — Inicia-se em Washington a Conferência Tripartite. — Reune-se em Washington o Congresso Continental da Paz.

DIA 7 — Comemora o Brasil, solenemente, o 127.º aniversário de sua independência política. — Organizado o parlamento do govêrno alemão da zona ocidental.

DIA 8 — Verifica-se violento tiroteio na Câmara dos Deputados da Colômbia, morrendo o representante liberal Gustavo Jimenez e ficando gravemente ferido o ex-ministro Jorge Soto Del Corral e vários outros deputados. — Irrompe violento furacão nas ilhas Bermudas, atingindo a fúria dos ventos a velocidade horária de 220 quilômetros. — Vereadores protestam, na Câmara Municipal, advertindo o govêrno contra a rearticulação do integralismo. — Resolve o govêrno brasileiro nomear embaixador junto ao govêrno de Franco.

DIA 10 — A Confederação Interamericana do Trabalho pede aos países do hemisfério ocidental que retirem o reconhecimento aos governos latino-americanos considerados d i t a d u r a. — Segue para Nova York a delegação brasileira à IV Assembléia das Nações Unidas. — E' prêso em Budapeste, como espião, o chefe do exército húngaro, general Gyorgy Palffy.

DIA 12 — Os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá anunciam que chegaram a um acôrdo para a solução da crise de dólares. — Assume a presidência do Paraguai, com a deposição do sr. Molas Lopez, o ex-ministro do Exterior, sr. Frederico Chavez. — E' eleito o professor Heuse presidente da Alemanha ocidental. — O presidente da República visita o Vale do Rio Doce.

DIA 14 — Novo atentado, em Chungking, contra a vida de Chiang Kai-shek.

DIA 15 — Vencida pelo govêrno a rebelião boliviana. — Arquivado pela Justiça o processo contra os operários do Cortume Carioca.

DIA 16 — Instala-se o I Congresso Açucareiro Nacional. — Majorado em Cr$ 0,40 o preço do leite.

DIA 17 — Reunem-se os chanceleres das doze nações do Pacto do Atlântico e criam um Alto Comando Militar, para enfrentar a possibilidade de uma nova guerra.

DIA 19 — Com desvalorização da libra esterlina são fechados, por ordem do rei, todos os bancos e bôlsas de títulos da Inglaterra. — A C.C.C. aumenta para 50% a margem de [illegible] dos laboratórios farmacêuticos.

DIA 20 — E' eleito Carlos Rómulo, representante da República das Filipinas, presidente da IV Assembléia Geral da ONU. — Chocam-se em pleno vôo dois aviões [illegible]

DIA 21 — Mao-tsé-tung anuncia o estabelecimento da República Popular da China. — O vereador Breno da Silveira denuncia, na Câmara Municipal, o perigo da infiltração peronista na foz do Iguaçu.

DIA 23 — Truman faz a sensacional declaração de que a União Soviética possui a bomba atômica. — Vishinsky propõe, perante a Assembléia da ONU, um pacto dos cinco grandes, para o fortalecimento da paz.

DIA 24 — O marechal Tito entrega ao embaixador húngaro enérgico protesto contra um «complot» que estaria sendo organizado pela Rússia e a Hungria, para derrubar o seu govêrno. — Cientistas britânicos anunciam que a bomba atômica, ante a explosão verificada na Rússia, começa a desaparecer como arma de guerra. — E' encerrado o III Congresso Médico do Estado do Rio. — Condenado à morte, pelo Tribunal Popular da Hungria, o ex-ministro do Exterior daquele país, sr. Laszlo Rajk, por crime de «traição à pátria».

DIA 26 — Na Assembléia geral da ONU Bevin acusa a Rússia pelo fracasso das negociações sôbre o contrôle da energia atômica. — Encerra-se o I Congresso Açucareiro Nacional, reunido em Petrópolis. — Instala-se, solenemente, nesta capital, a III Semana Brasileira de Debates Científicos.

DIA 28 — Criado na Venezuela o Fundo Nacional do Café. — O inquérito, instaurado em Londres, para apurar as causas do sinistro do «Madalena», aponta o comandante Douglas Lee como responsável pela perda do referido navio. — Julgando o mandado de segurança impetrado contra o aumento dos subsídios dos deputados e senadores o Supremo Tribunal Federal considerou incabível a medida. — O senador Salgado Filho leva ao conhecimento do Senado uma nota publicada em um jornal londrino, a respeito da compra, pelo govêrno brasileiro, da Estrada de Ferro Sudoeste da Bahia, na qual é feita gravíssima imputação a «certas pessoas residentes no Brasil», de terem recebido gorgetas para encaminhar o negócio. — Inaugurada em todo o país a Campanha Nacional da Criança.

DIA 29 — Comemorando a entrada da Primavera, a Associação de Cronistas Carnavalescos promove grande festa na avenida Rio Branco.

DIA 30 — Mao-tse-tung é eleito presidente da China comunista. — Vinte mil trabalhadores siderúrgicos americanos iniciam uma greve em Washington, estabelecendo o bloqueio de várias fábricas. — Visita a Paraíba o presidente da República. — Reverenciada na ABI, por cinco juízes de direito, a memória de Euclides da Cunha.

OUTUBRO

DIA 1 — A Bulgária denuncia o tratado de amizade com a Iugoslávia, seguindo o exemplo da URSS, Hungria e Polônia. — Proclamada oficialmente em Pequim a nova república popular da China. — Encerra-se em Belo Horizonte o 12.º Congresso Brasileiro de Esperanto.

DIA 3 — A Rússia reconhece o novo govêrno comunista chinês. — Visita do presidente Dutra aos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

DIA 4 — Presos em flagrante dois proprietários de «vacas-leiteiras» quando adulteravam o leite na rua de São Cristóvão. — Retorna ao Rio, de sua visita ao norte, o presidente da República. — Casamento dos conhecidos artistas de rádio-teatro César Ladeira e Renata Fronzi. — Solicitada à Câmara a nomeação de uma comissão para apurar a denúncia de graves irregularidades na aquisição da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista. — Os estudantes da Universidade Católica manifestaram-se contrários à Lei de Segurança.

DIA 5 — O «premier» Henri Queuille apresenta a renúncia de seu ministério ao presidente da República francesa. — O govêrno norte-americano resolve intervir na greve dos mineiros. — Decretado o estado de sítio no Paraguai. — Termina a greve da Rêde Mineira de Viação. — O prefeito Mendes de Morais regulamenta a propaganda eleitoral através de faixas e cartazes. — Pede demissão da vice-presidência da CCP o sr. Luís Rollemberg, que se opunha ao aumento, concedido pelo govêrno, do preço do leite.

DIA 6 — O presidente Truman promulga a lei de ajuda militar às nações livres do mundo. — Pedida mais uma vez, à Câmara, pelo general Euclides de Figueiredo, a extinção da Polícia Especial.

DIA 7 — De Gaulle pede eleições gerais para a França. — Comemora-se o centenário de morte do escritor e poeta norte-americano Edgar Allan Poe. — Caem ao mar trinta e cinco pessoas, em virtude de ter-se partido o flutuante da Cantareira. — Lançada no Rio, por um grupo de estudantes, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

DIA 8 — E' encontrado morto o capitalista Demóstenes da Veiga, que residia no edifício Aclamação, na praça da República. — Assinado entre o Brasil e a Itália um convênio para liberação dos bens de súditos daquele país, aqui bloqueados. — Assume a vice-presidência da CCP o tenente-coronel Luís Perez Moreira. — A Prefeitura inicia a remodelação da praça Tiradentes.

DIA 10 — A polícia carioca descobre um derrame de diplomas falsos em todo o país, prendendo os responsáveis. — O automobilista Luís Mário Polo vence a corrida Subida da Tijuca.

DIA 11 — Jules Moch é designado «premier» da França. — Na Tchecoslováquia o govêrno comunista realiza prisões em massa, entre as classes abastadas do país. — Na Assembléia Fluminense o deputado Vasconcelos Tôrres formula grave denúncia contra os dirigentes do Banco Fluminense da Produção. — Chega ao Rio, como hóspede do nosso govêrno, o compositor francês Florent Schimidt.

DIA 12 — Chiang Kai-shek ordena o abandono de Cantão. — E' comemorado pela CBD o dia do basquetebol.

DIA 13 — Reune-se em Londres o Partido Conservador inglês, sendo aplaudida a criação do Conselho da Europa. — Em Islheam, Inglaterra, cai um bombardeiro norte-americano que conduzia seis toneladas de bombas, tendo perecido todos os tripulantes. — Chocam-se o expresso de Teresópolis e um trem suburbano, resultando ferimentos em várias pessoas. — A CCP determina a majoração de Cr$ 0,40 no litro de leite.

DIA 14 — A propósito do «Dia das Nações Unidas» o sr. Trygve Lie lança uma mensagem exortando as nações à paz. — Em Nova York são condenados os 11 líderes comunistas acusados de conspirarem para a derrubada violenta do govêrno. — Entram triunfalmente em Cantão as tropas libertadoras comunistas.

DIA 15 — De Washington o general Omar Bradley adverte que a Rússia poderá pôr em armas, em 60 dias, 300 divisões. — Chega a Santos o presidente da República. — Instala-se solenemente o IV Congresso Metropolitano de Estudantes.

DIA 17 — O Banco Mundial concede empréstimos à Iugoslávia e à Finlândia. — Ocorre sôbre Shannon, Estados Unidos, o primeiro nascimento a bordo de uma aeronave em pleno vôo. — E' decretada a prisão preventiva dos criminosos do edifício Aclamação.

DIA 18 — Vishinsky confirma a existência na Rússia, desde 1947, da bomba atômica. — Chega ao Rio, após três meses de viagem, o iate sueco «Themis». — O Clube Naval, atendendo a instruções do chefe de Polícia, determina a suspensão do jôgo de [illegible] em sua sede.

DIA 19 — Em consequência do programa de austeridade recomendado por Attlee, ocorre uma cisão no govêrno trabalhista inglês. — O secretário de [illegible]

[illegible] de luxo, o navio «Mormackite». — Regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, Koussevitzky apresenta ao público carioca um festival Brahms.

DIA 21 — A polícia de segurança tcheca prende o funcionário da Embaixada americana Samuel Meryn. — Desastre de trem próximo à estação de Barros Filho, causando ferimentos em três pessoas. — No Senado, o sr. Ernesto Dorneles manifesta-se contra as candidaturas militares.

DIA 22 — E' prêso nos Estados Unidos um grupo de cinco funcionários russos. — E' instalado solenemente o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula. — Hasteada pela primeira vez no Brasil a bandeira da ONU. — Comemora-se em todo o país o «Dia do Aviador».

DIA 24 — Falando perante os representantes das nações que compõem a ONU, Truman dirige um apêlo no sentido de ser proscrita a guerra atômica. — Em Budapeste são julgados e condenados à morte, em sessão secreta, o general Palffy e três coronéis, co-réus no processo de Laszlo Rajk. — Em consequência de violentos choques políticos verificados na Colômbia, morrem 32 pessoas. — Falando na Câmara dos Deputados o sr. Prado Kelly declara estar definitivamente encerrados os entendimentos entre os três partidos do acôrdo para a sucessão presidencial. — No Senado o sr. Góis Monteiro provoca um grave incidente com o senador José Américo.

DIA 25 — O sr. Frank Steiner, de 64 anos, residente em Nova York, que estêve aparentemente morto pelo espaço de minutos durante uma intervenção cirúrgica a que se submetera, ressuscitou em consequência de massagens no coração executadas por um médico não identificado. — Abertura solene, no Fluminense, da II Olimpíada da Fôrça Aérea Brasileira.

DIA 26 — Aumentam os preços do café brasileiro nos Estados Unidos. — A concertista brasileira Guiomar Novais exibe-se em Washington com grande sucesso.

DIA 27 — Bidault consegue organizar o novo gabinete francês. — Winston Churchill faz violento ataque ao govêrno socialista da Grã-Bretanha. — Baixa de 200 pontos, no café brasileiro, na bôlsa de Nova York. — O professor Egas Moniz, de Portugal, ganha o prêmio Nobel de Medicina. — Festival Beethoven pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal sob a regência de Koussevitzky.

DIA 28 — Precipita-se contra as montanhas da ilha São Miguel, nos Açores, um «constellation» da Air France, perecendo no desastre 48 pessoas. — Comemorado, em todo o país, o «Dia do Servidor Público».

DIA 29 — Detido em Mukden, pela polícia comunista chinesa, o cônsul geral dos Estados Unidos. — Comemorada expressivamente em todo o país a queda do «Estado Novo». — Parcialmente paralisada a vida da cidade, em consequência de acidente ocorrido em duas estações geradoras de energia elétrica.

DIA 31 — Mao Tse-tung é eleito presidente da nova República Popular da China.

NOVEMBRO

DIA 1 — Chocam-se no aeródromo nacional de Washington dois aviões em pleno vôo, perecendo em consequência da colisão 55 pessoas.

DIA 2 — Em missão da Igreja Católica Chinesa, chega ao Brasil o arcebispo de Nanquim, d. Paul Yu-[illegible]

DIA 3 — São trasladados do [illegible]tério de São João Batista para [illegible] do contratorpedeiro «Mariz e [illegible] e que os conduziu para a Bahia [illegible] restos mortais de Ruy Barbosa.

DIA 4 — Padres católicos prestam juramento de fidelidade à pátria perante o govêrno da Tchecoslováquia.

DIA 5 — Comemora-se com festas nacionais o centenário de nascimento de Ruy Barbosa. — Bispos católicos exigem do govêrno da Tchecoslováquia a independência da Igreja. — Chegam à Bahia o restos mortais de Ruy Barbosa.

DIA 7 — Comemora a Rússia o 32.º aniversário da Revolução Comunista.

DIA 8 — Reunem-se em Paris os chanceleres ocidentais para discutirem o problema da Alemanha.

DIA 9 — Dissolvido pelo govêrno o Congresso Nacional da Colômbia e decretado o estado de sítio para todo o país. — Choques da Polícia Especial invadem a Associação Brasileira de Imprensa, dissolvendo violentamente uma reunião que ali se realizava, saindo em consequência várias pessoas feridas, inclusive um diretor da ABI. — Soçobrou na Guanabara o iate sueco «Themis».

DIA 10 — Encerrada a Conferência dos Chanceleres ocidentais, reunida em Paris, expedindo-se uma declaração conjunta sôbre a segurança mundial.

DIA 11 — Dissolvido o govêrno militar soviético da Alemanha. — Reunido na Bahia, o Congresso dos Jornalistas, protesta contra as violências policiais desenroladas na ABI.

DIA 12 — Tornado obrigatório o uso de aparelhos reguladores de velocidades nos ônibus desta capital.

DIA 14 — Por ocasião dos exercícios militares em Gericinó, promovidos por tropas do Exército, explodiu uma granada, ferindo um capitão e quatro tenentes. — Falece em Pernambuco o caudilho José Pereira, que, em 1930, chefiou um movimento armado em Princesa, na Paraíba, contra o govêrno do Estado. — Estréia no Rio o «time» de basquetebol da Universidade de Utah, vencendo a seleção das fôrças armadas por 44-42.

DIA 15 — Integrada a Alemanha no círculo das potências da Europa Ocidental.

DIA 16 — Descobre-se um «complot» terrorista na Colômbia. — Sam Chow capturada pelos comunistas chineses. — Chega ao Rio a delegação do Malmoe, campeão de futebol da Suécia. — Vitória do esquadrão de basquetebol do Flamengo sôbre a equipe de Utah, por 55-48. — Elementos da Ordem Política e Social e da Polícia Especial dissolvem a bala um comício na Esplanada do Castelo, em homenagem à República e promovido pela Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, resultando na morte de d. Zélia Magalhães e várias pessoas feridas.

DIA 17 — Exigida pela Câmara dos Deputados a presença do ministro da Justiça para explicar as violências ocorridas na Esplanada do Castelo. — A CCP aumenta os preços do pão, mortadela, charque e salame. — Quarenta e oito pessoas fugidas da Espanha a bordo de um iate a vela chegam ao porto de Parnaíba, no Piauí. — Realizam os estudantes uma passeata, com apoio popular, em prol da candidatura do brigadeiro à presidência da República. — Aumentadas as passagens da Cantareira para as ilhas.

DIA 18 — Grande incêndio em Pôrto Alegre, destrói o edifício da Secretaria do Interior, Tribunal de Júri e quase todos os cartórios cíveis e criminais. — Caem os títulos brasileiros em Londres.

DIA 20 — Levanta o Vasco da Gama pela sexta vez consecutiva o campeonato carioca de remo, sagrando-se também campeão invicto do futebol carioca.

DIA 22 — Em protesto pela dissolução do Congresso e decretação do estado de sítio, o povo colombiano realiza uma greve geral de braços cruzados. — Renuncia o presidente do Panamá, Daniel Chanis Júnior, provocando uma onda de desordens em todo o país. — Num sinistro de aviação perto de Oslo, perdem a vida 29 crianças, além da tripulação da aeronave.

DIA 23 — Alvejado pela polícia o presidente Daniel Chanis, do Panamá, após ter [illegible] no plenário da Assembléia Nacional o seu pedido de renúncia. — Falece nesta capital o deputado [illegible] Lima, da bancada do PTB do Amazonas.

DIA 24 — [illegible]

[illegible] nha em Petrópolis um avião da FAB, morrendo um oficial tripulante.

DIA 25 — Jogando na capital Paulista, o Malmoe é derrotado pelo São Paulo por 6-0.

DIA 26 — Após sete dias de intensas pesquisas, dá à costa da praia do Leblon o corpo do menino Carlos Alberto, cujo drama abalou tôda a população.

DIA 28 — Jogando na Espanha, o Palmeira de São Paulo empatou com o Barcelona por 2-2.

DIA 29 — Os chefes militares das Nações do Pacto do Atlântico, reunidos em Paris, chegam a um acôrdo sôbre o plano de defesa conjunta.

DIA 30 — As tropas comunistas ocupam a cidade de Chungking, capital da China nacionalista. — Transfere o govêrno nacionalista chinês sua capital para a cidade de Cheng Tu, após abandonar Chungking. — Começa, à meia-noite, o novo horário de verão brasileiro, sendo os relógios adiantados de uma hora. — Em virtude de uma colisão de veículos no largo da Carioca, oito pessoas saem feridas gravemente.

DEZEMBRO

DIA 1 — Os doze ministros reunidos em Paris aprovam o plano geral de defesa da Europa. — Por grande maioria, aceita a ONU a proposta de paz anglo-americana. — Os comunistas declaram uma greve de 24 horas na Itália. — Discursa no Senado o sr. José Américo que faz tremendo libelo contra o chefe do govêrno. — E' pedida a prisão preventiva pelo delegado Fernando Schwab do indivíduo Procopinho, acusado de autoria da morte da sra. Zélia Magalhães, durante o comício que foi dissolvido à bala pela polícia, na Esplanada do Castelo.

DIA 2 — Entra em erupção o vulcão Etna. — Num desastre ocorrido com um avião da «Real», no aeroporto de Congonhas, perdem a vida vinte pessoas.

DIA 3 — Peron anuncia que processará a imprensa oposicionista. — Desembarca no Rio uma imagem de N. S. de Fátima.

DIA 5 — Parte para os Estados Unidos o general Li Tisun-gen, presidente interino do govêrno nacionalista chinês. — Manifesta-se a Associação dos Seringalistas da Amazônia, contrária ao projeto de lei que concede anistia às dívidas dos seringalistas.

DIA 6 — Por não cumprirem uma determinação do Plano Marshall, foram multadas sete nações. — A explosão de um alto tanque de gasolina da Companhia Atlantic Refining deixa sem teto, em Madureira, duzentas famílias. — Realizam os estudantes nova manifestação pró-Eduardo Gomes.

DIA 7 — O senador Gui Gillete declara não haver dúvidas de que existe um contrôle monopolista do café em nosso país.

DIA 9 — Aprovada na Assembléia Geral da ONU a internacionalização de Jerusalém. — No Senado o caso internacional que liga a cidade de Uruguaiana a Passos de Los Libres.

DIA 10 — Encerram-se as sessões da Quarta Assembléia Geral da ONU.

DIA 11 — Lançada em grande comício a Legião da Decência, descendo, para a solenidade, pela segunda vez em duzentos anos, a imagem de Nossa Senhora da Penha.

DIA 12 — Expulso da Câmara dos Deputados argentina o parlamentar Atilio Catareo, da bancada Radical. — Grande tempestade de neve assola a planície central dos Estados Unidos.

DIA 13 — A ONU proclama Jerusalém capital do Estado de Israel.

DIA 14 — Condenado à morte o vice-«premier» Kostow, da Bulgária.

DIA 16 — Chega a Moscou o general Mao Tsé-tung, presidente da China comunista. — Executado, em Sofia, o ex-vice-«premier» Kostow. — Anuncia-se a existência de um novo desintegrador atômico na Rússia.

DIA 17 — Opõe-se a França ao rearmamento da Alemanha.

DIA 18 — O Flamengo derrotou o Malmoe pelo «score» de 3-0.

DIA 19 — Condenado a 18 anos de prisão o marechal alemão Manstein.

DIA 20 — Reeleito em movimentado pleito o jornalista Rubem Resende, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos.

DIA 21 — Espatifou-se na Islândia um «Constellation» da British Overseas Airways.

DIA 22 — Concluídas em Estocolmo as negociações para aquisição de seis petroleiros para o Brasil.

DIA 23 — Pio XII dirige ao mundo sua mensagem de Natal.

DIA 24 — Iniciados pela Prefeitura os preparativos para o próximo Carnaval.

DIA 25 — Tem início a celebração do Ano Santo.

DIA 26 — Einstein anuncia uma nova teoria englobando todos os fenômenos físicos numa só formula.

DIA 27 — O Juízo de Menores concede perdão a 144 menores internos no SAM, em comemoração ao Ano Santo.

Autoomóvel D K W

Vende-se automóvel D K W todo reformado, conversível, de aço, de quatro lugares. Preço base: Cr$ 25.000,00. Tratar com o sr. Machado. Campo de São Cristovão 97.

PERDEU-SE

Uma pasta contendo várias duplicatas e a importância de .... 22.000,00, que se destinava ao pagamento das mesmas, num bonde estrada de ferro-barcas, pede-se a quem achar o especial favor de entregar no largo da Carioca n. 18|1.º| s. 2, ou na redação dêste jornal. Trata-se de empregado que não tem posses para repôr a referida importância.

SR. OTÁVIO RIBEIRO LEITE

Comunicamos aos srs. prestamistas e amigos que êsse sr. deixou a gerência de nossa Sucursal nesta praça, ficando sem efeito a procuração que lhe havia sido dada por esta Companhia. Foi nomeado para o lugar de gerente o sr. GILBERTO PEREIRA BUENO.

Rio, 15 de dezembro de 1949.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

Diretoria — Osvaldo da Silva Telles — Roberto Pereira Bueno.

TERRENOS EM MADUREIRA

TERRENOS A CINCO MINUTOS DO CENTRO, com trem elétrico, ônibus e lotações, com água, luz e esgôto, a partir de Cr$ 30.000,00, entrada de Cr$ 3.600,00 e o restante no prazo de 8 anos. Escritório: Estrada do Portela, 43 - 1º andar, sala 101, em Madureira, com o sr. Lima, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMISADORA MINERVA LTDA"

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 31 de dezembro de 1949.

"TITULOS PREMIADOS"

1.º Prêmio	286-338	Cr$	50.000,00
2.º Prêmio	871-286	Cr$	10.000,00
3.º Prêmio	587-871	Cr$	5.000,00
4.º Prêmio	815-587	Cr$	3.000,00
5.º Prêmio	86-338	Cr$	1.000,00
6.º Prêmio	338	Cr$	100,00
7.º Prêmio	38	Cr$	20,00
8.º Prêmio	8	Cr$	10,00

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de janeiro de 1950.

Represntantes exclusivos no RIO e ESTADO DIO RIO, «Maurício & Julião Ltda.» — Rua México, 31 — 4.º andar.

AVISO IMPORTANTE — Avisamos aos nossos distintos prestamistas, que no caso de seu título ter ALGUM PREMIO, serão avisados por telegrama, ou pelo cobrador oficial.

Exijam sempre a carteira de identidade da CIA. aos cobradores, assim como o sêlo do mês que deseja pagar.

A GERENCIA

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR

a FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

Rua Salvador Mendonça, 78 — (Rio Comprido) — nesta capital, mantém um variado "stock" de móveis estilo LUIZ XV, DOM JOÃO V, RENASCENÇA, CHIPENDALE, etc., para sala de visitas, de jantar e dormitórios, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA & FILHO LTDA.

FONE: 28-4597

CARLOS SIDOU

ADVOGADO

Causas em geral — Direito Industrial — Direito do Trabalho — Conferções de contratos, regulamentos, estatutos, etc. — Rua Almirante Alexandrino, 760 — Santa Tereza. — Tel. 25-5608.

A MAIS PERFEITA CAMA PARA O PEQUENO ESPAÇO

OCUPA DE DIA apenas 27 centímetros com colchão e roupa de cama.

DE DIA — CAMA EMBUTIDA — DE NOITE

COMPLETA

I — Cama com molejo de molas.
II — Estante de madeira.
III — Estante de madeira.
IV — Cortina a escolher.

MEDIDAS:

CASAL: 1.85 x 1.30
SOLTEIRO: 1.85 x 0.80

VENDAS:

Única loja no Brasil
RUA REAL GRANDEZA N. 96-A — TEL. 46-1644
Botafogo - Rio de Janeiro

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 e 52-0220

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

REVISTAS AMERICANAS

OFEREÇA UMA ASSINATURA QUE SERA' ACOMPANHADA DE BELO CARTÃO DE BOAS FESTAS, ONDE ESTARA' SEU NOME E SUA OFERTA

	Cr$		Cr$
Mademoiselle, 1 ano	159,00	Mc. Calls Magazine, 1 ano	70,00
Harper's Bazaar, 1 ano	220,00	Ladies Home Journal, 1 ano	111,00
American Home, 1 ano	74,00	Life, 1 ano	122,00
Vogue, 1 ano	171,00	Nat. Geog. Mag., 1 ano	178,00
Charm, 1 ano	119,00	Modern Screen, 1 ano	55,00
Esquire, 2 anos	297,00	Popular Mechanics, 1 ano	80,00
Glamour, 1 ano	89,00	Mecânica Popular, 1 ano	120,00
House & Garden, 1 ano	168,00	Time (Aéreo), 1 ano	250,00
Popular Science, 1 ano	97,00	S. E. Post, 1 ano	172,00
Mc. Calls P. Bock, 1 ano	49,00	Better Home	110,00
Loock, 1 ano	140,00	Vogue (francês), 1 ano	350,00
Popular Photography, 1 ano	91,00	Officiel (francês), 1 ano	304,00
Walt Disney's Comics, 1 ano	70,00	Art et la Mode (fr.), 1 ano	250,00

E de tôdas as demais revistas americanas, francêsas e inglêsas, etc. com garantia de entrega

Informações e pedidos à

MARCEL BEERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12 — Sala 1.010 — TEL.: 42-7346 — RIO

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua Debret, 23, esplêndida loja com 80% 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua México n.º 21 esplêndida loja com de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

ACRE X GUAPORÉ, HOJE, INAUGURANDO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 1 de janeiro de 1950

Animado o certame da 2.ª categoria

Autoridades designadas para os jogos de hoje

Em prosseguimento ao Campeonato da 2ª categoria, do Departamento Antônomo, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos:

Clube dos Cariocas x Del Castilho F. C. (Campo do Confiança A. C.) — Arbitro juvenil — Osvaldo C. Maia. Arbitro amador — Hermínio F. de Sousa.

A. A. Nova América x Confiança A. C. — Arbitro juvenil — Osvaldo Maio — árbitro amador — João Travassos Arruda — Auxiliares — Joaquim Santos e Horácio Silva.

Cacique F. C. x Andaraí A. C. (Campo do Sampaio A. C.) — árbitro juvenil — Carlos H. Silveira — árbitro amador — Arlindo Outeiro — auxiliar — Manuel Cristino.

E. C. Corinthians x E. C. Oiti — árbitro juvenil — Durval José de Castro — árbitro amador — Artur Pereira da Silva.

E. C. Guanabara x Rosita Sofia A. C. — árbitro juvenil — Belmiro Almeida — árbitro amador — José Braz da Silva.

Realengo F. C. x Distinta A. C. — árbitro juvenil — Paulo Barreto — árbitro amador — Alvarinho de Castro.

Cosmos A. C. x Oriente A. C. — árbitro juvenil — Rui de Sousa — árbitro amador — Claudionor Salermo — Auxiliares — Osvaldo P. Sousa Filho e Euclides Silva.

Confraternização dos cronistas esportivos

Dentre os cumprimentos de boas festas recebidos pelo Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., destaca-se o seguinte telegrama, que lhe dirigiu a sua co-irmã a A. C. D. — «A Associação dos Cronistas Desportivos saúda cordialmente o Departamento da Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, e roga transmitir a todos os seus membros sinceros votos de boas festas e felicidade pessoal de cada um. (as) CÉLIO DE BARROS, presidente».

Recorde batido

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Foi coroada de êxito, a tentativa de recorde da equipe do Clube Náutico União, para o revezamento de 4 x 100, nado livre, realizada ante-ontem. A marca anterior, estabelecida em 1939, na piscina do Guanabara, no Rio, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, era de 4.26", sendo a atual, de 4.24", estabelecida portanto, 10 anos depois.

Em situação difícil o Nacional

S. PAULO, 31 (Asapress) — Como é sabido, não vingou a fusão Juventus-Ponte Preta. Mas existe a possibilidade da fusão do Nacional com outro clube que por isso se interesse. Pelo menos, é o que se depreende das palavras de um mentor nacionalista ao repórter, dizendo que, com uma renda mensal de apenas 12 mil cruzeiros, vai a diretoria dirigir-se ao Conselho Deliberativo, oferecendo planos para o aumento dessa receita, com a qual quase que exclusivamente, o alvi-celeste não poderá subsistir. E se o problema permanecer insolúvel, uma fusão poderá ser admitida.

Atuará o Bangu em Santos

SANTOS, 31 (Asapress) — A Associação Atlética Portuguesa, oficiou à Federação Paulista de Futebol, solicitando permissão para enfrentar o Bangú A. C. do Rio, a 22 de janeiro, em Ulrico Mursa.

Idiarte atuará contra o Vasco

S. PAULO, 31 (Asapress) — Não tendo conseguido ainda firmar nas suas fileiras o zagueiro Salvador, do São Bento, de Marília, que jogou com sucesso contra o Palmeiras, devido ao preço excessivo do seu passe, a Portuguesa de Esportes dirigiu-se ao XV de Novembro, de Piracicaba, que concordou em ceder o seu excelente zagueiro Idiarte, por empréstimo, para o jôgo de quarta-feira, no Rio contra o Vasco.

Convocação

D. I. E. — Deverão reunir-se em assembléia geral extraordinária os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., em sua sede social no sétimo andar da Casa do Jornalista, na próxima quinta-feira, às 20,30 horas.

Essa reunião que tem como objetivo tratar de assuntos de interêsse da classe, será em primeira convocação e só poderá ser efetivada, conforme Estatutos do D. I. E., com a presença da metade e mais de um dos seus associados que estejam com situação regularizada na A. B. I.

PROGRIDE O ATLETISMO CARIOCA, APESAR DAS DIFICULDADES QUE ENFRENTA

Melhoradas quase tôdas as marcas, de quase tôdas as provas de tôdas as classes — São Paulo em primeiro plano — "Não há motivo para espanto ou censura no fato do Brasil ter perdido o bastão de líder sulamericano" — diz Célio de Barros, passando em revista o esporte-base — Prepara-se o Estado do Rio — Um programa

"QUANDO O ATLETISMO DISPUSER DE UM ESTÁDIO — êsses tempos vão baixar ainda mais. Célio de Barros e o prof. Osvaldo Gonçalves, diretor-técnico da F. M. F. examinam o quadro de "records" gerais". Todos êsses melhoramentos de marcas revelam entusiasmo, dedicação e fôrça de vontade das nossas moças e dos nossos rapazes que praticam o atletismo. Quando o atletismo carioca dispuser de um local apropriedo e exclusivo... — Ah! Você não sabe o que irá acontecer!"

Fomos procurar Célio de Barros para que passasse em revista o atletismo brasileiro, na atualidade. Os esportes têm encontrado em Célio de Barros um verdadeiro e incansável batalhador, durante muitos anos. Quer percorrer as coleções dos jornais da alvorada do corrente século, perceberá logo o ardor com que Célio de Barros se empenha pela causa esportiva. Lá estão — especialmente no "Jornal do Brasil", no qual chefia a seção esportiva — as provas de uma luta decidida, animada pelo desejo de ver os esportes brasileiros no primeiro plano.

Há mais de 40 anos êle serve aos esportes e a maior parte dêsse tempo foi dedicada ao atletismo. E' atualmente o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo — voz autorizada, pois, para uma revista pelo atual panorama do nosso atletismo. E aí vão as palavras do veterano e estimado esportista e confrade.

"O ATLETISMO CARIOCA CONTINUA EM ASCENSÃO TÉCNICA" afirma o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo. O sr. Célio de Barros respondo ao nosso questionário, escrevendo, êle mesmo, as respostas.

O ATLETISMO BRASILEIRO NO CONTINENTE

— QUAIS SÃO AS ATUAIS CONDIÇÕES DO ATLETISMO BRASILEIRO EM RELAÇÃO AO CONTINENTE?

— "Perdemos a hegemonia sulamericana em 1937 após um largo período de 10 anos de indiscutível supremacia. A perda de alguns valores, pelo abandono do atletismo por motivos vários, a ausência de uns e ainda o adoecimento de outros, enfraqueceram sobremodo o conjunto brasileiro e daí a natural queda de produção que nos fêz perder o bastão de líder. Isso, entretanto, não constitui motivo para espanto ou censura. Basta compulsar os anais do atletismo continental para se verificar que, antes do Brasil, o Chile e a Argentina também tiveram seu ciclo de eficiência. O que sucedeu ao atletismo brasileiro, nada teve de extraordinário. Consequentemente, tomando por base o último campeonato sulamericano realizado em Lima em abril de 1949, poderemos dizer que o atletismo brasileiro, no momento, caminha a par do chileno e um pouco atrás do argentino. Os demais países onde se pratica o atletismo, embora contem com valores esparsos, ainda não podem competir vantajosamente com o Brasil, Chile e Argentina".

SÃO PAULO EM PRIMEIRO PLANO

— E A POSIÇÃO DO ATLETISMO CARIOCA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS ESTADOS DO BRASIL?

— "E' fora de dúvida que, L exceção do paulista, cuja superioridade tem sido constante no país. Digo isto sem pretender diminuir o valor do esfôrço que se realiza nos demais centros do país.

E' justo salientar o trabalho do Rio Grande do Sul, que tão magníficos elementos tem apresentado e brilhado em prélios interestaduais e internacionais. Há muito que é a terceira fôrça do atletismo nacional.

O Paraná, que podia ser um centro de primeira ordem, não tem cuidado do atletismo como seria de desejar. Seus atletas, de ambos os sexos, são robustos, valores incontestes, mas ainda pouco aprimorados. Pelo tempo que concorre aos campeonatos nacionais devia apresentar nível técnico bem mais elevado, pois para isso possui magnífico material humano.

Santa Catarina é uma esperança que desponta e um dos que [illegible] que os seus elementos, se forem tecnicamente cuidados, [illegible] nas futuras competições.

Minas Gerais, que podia ser um grande celeiro, não presta ao atletismo a assistência que devia e que lhe acarretaria, por certo, farta messe de louros.

Pràticamente o atletismo não existe, pelo menos organizado, nos demais Estados do Brasil, o que é uma verdadeira lástima.

Para o ano entrante estou esperançado de conseguir algo do Estado do Rio, pois êsse batalhador dos esportes que é José Ramos de Freitas, já está em entendimento comigo para tornar uma realidade o atletismo em Niterói, um dos maiores celeiros dos esportes em nossa terra, eterna vitima de sua posição geográfica, pela sua proximidade da nossa capital".

A FALTA DE UM ESTADIO ATLÉTICO

— QUAIS SAO OS MALES DE QUE PADECE O ATLETISMO CARIOCA?

— "O principal, direi mesmo de ordem fundamental, é a falta de um local exclusivamente destinado ao atletismo. Muito fazem, na realidade, o Fluminense e o Vasco da Gama, cedendo, gratuitamente, suas pistas para que a Federação realize seus campeonatos e torneios, mas essa cessão é forçosamente subordinada aos jogos de futebol, que é o esporte principal nesses clubes, que com êles dispende rios de dinheiro. Essa dependência é altamente prejudicial ao progresso do atletismo. Há ainda a circunstância bem importante de que algumas provas não podem ser disputadas dentro do campo para não prejudicarem o gramado, etc. O horário também varia conforme a realização de jogos de futebol e a transferência de competições é frequente, como se viu na temporada que findou, porque a disputa de partidas de futebol assim o exigiam. Repito: tudo isso é prejudicial ao esporte base".

UM REMÉDIO

— "O remédio para êsse mal seria a obtenção de uma praça exclusiva para atletismo. Infelizmente o prefeito Mendes de Morais que tão amigo tem se mostrado dos esportes, não quis cumprir a lei municipal originária do projeto do vereador Gustavo Martins que mandou preparar o Campo de São Cristovão, aformoseando-o e adaptando-o à prática do atletismo. Enquanto isso êsse campo continua a servir às incríveis "peladas" que tão triste espetáculo apresentam aos moradores e ao numeroso público que por ali passa".

PROGRESSO, APESAR DE TUDO

— "Evidentemente — continua — o atletismo carioca tem progredido apesar das dificuldades com que luta. Tenho grande prazer em afirmar que, continuando na Federação Metropolitana, de há 6 anos a esta parte, o trabalho dedicado e competente dos meus antecessores, o atletismo carioca continua em ascensão técnica como prova, de modo irrefutável, a sucessiva e constante melhoria da quase totalidade dos "records" de tôdas as marcas, de tôdas as provas de ambos os sexos, em tôdas as classes".

UM PROGRAMA

— "E' pensamento da Federação Metropolitana organizar um plano baseado no recente e magnífico trabalho do comandante Abel de Barros, ex-presidente do Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. sôbre a evolução do atletismo brasileiro. O professor Osvaldo Gonçalves, diretor técnico da Federação, já está elaborando um programa que melhor atenda às reais e mais imperiosas necessidades do nosso atletismo.

Enfim, posso asseverar que procurarei, com o máximo empenho, com o auxílio dos meus companheiros da Federação, trabalhar com afinco no sentido de proporcionar ao atletismo os meios necessários à sua expansão e aprimoramento" — concluiu, com um sorriso de confiança o veterano Célio de Barros.

ARAM BOGHOSSIAM NOVAMENTE VITORIOSO

A terceira competição pelo troféu «Marino Tolentino» não correspondeu à expectativa, pois numerosos nadadores inscritos, a maioria do Fluminense, estiveram ausentes. Também os resultados técnicos não foram bons, o que de certo modo se esperava porque a época é imprópria para atividades esportivas.

Aran Boghossian correspondeu ao seu favoritismo, vencendo depois de interessante luta com Mário Kelly dos Santos, que foi o segundo colocado. O resultado geral da competição de ante-ontem no Guanabara foi o seguinte:

Individual — 1.º Aran Boghossian (Tijuca) em [illegible]; 2.º Mario Kelly dos Santos (Fluminense) em [illegible]; 3.º Elísio de Sousa (Botafogo) em 22,m25; 4.º Ricardo Capanema (Tijuca), em 22,m28,s1; 5.º Ademar Grijó (Botafogo), em 22,m32; 6.º Everardo Alvares da Cruz (Fluminense), em 22,m32; 7.º Fernando Pinto Dias (Botafogo), em 23,m11,s9; 8.º Hugo Felix (Tijuca), em 24,m12,s8; 9.º Alberto Alcombumbré (Fluminense), em 23,m39 e 10. Maurilio Vinhas de Queirós (Botafogo), em 23,m40.

Equipe — 1.º Botafogo, 112 pontos; 2.º Tijuca, 101,5; 3.º Fluminense, 66.

Colocação no troféu «Marino Tolentino» com as três competições realizadas: 1.º Botafogo, 394 pontos; 2.º Tijuca, 319,5; 3.º Fluminense, 236; 4.º Santa Tereza, 51; 5.º Icaraí, 12; 6.º Vasco, 11 e 7.º Guanabara, 6.

Será na cidade de Rio Branco a pelêja desta tarde – Os próximos jogos

Com o encontro dos selecionados dos Territórios do Acre e do Guaporé, em Rio Branco, Território do Acre, será iniciado hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela C. B. D. É essa a única partida desta tarde, no referido certame e, pelas notícias recebidas na C. B. D., reina grande entusiasmo pelo seu desenrolar.

OS PRÓXIMOS JOGOS

No próximo domingo, além da segunda partida Acre x Guaporé, na cidade de Pôrto Velho, serão disputados mais os seguintes encontros, pelo Campeonato Brasileiro — Mato Grosso x Goiás, em Cuiabá; Rio Grande do Norte x Paraíba, em Natal e Sergipe x Alagôas, em Maceió, realizando-se o segundo encontro no domingo seguinte, nas capitais das entidades adversárias.

Ano que foi, ano que chega

Começa hoje o ano de 1950.

Com êle, surgem novas esperanças e renascem esperanças fenecidas. A vida nada mais é do que uma sucessão de vitórias e triunfos, de ascensões e declínios, de auroras refulgentes e crepúsculos melancólicos. Felizes, porém, são aquêles que, por fôrça da fé, que remove montanhas, conseguem manter-se calmos, senhores de si, prontos a enfrentar as tempestades e a reiniciar as lutas cotidianas, sem se atemorizarem com as sombras negras de um passado intranquilo.

O ano de 1949 acabou sem deixar saudades. Levou consigo muitas ilusões desfeitas, muitos planos concretizados, muitas alegrias e tristezas, risos e lágrimas, paixões e ódios, renúncias edificantes e manifestações de sublime amor cristão. Foi assim o ano de 1949. Em última análise, melhor do que nos anos em que a guerra levava aos lares os écos do ribombar dos canhões, as repercussões tristes do desespêro. Se não foi dos melhores, também não pode ser incluído entre os piores.

No esporte, sucessos brilhantes, até mesmo no âmbito internacional. A êste respeito, 1950 será de grandes expectativas. Teremos o Campeonato Mundial de Futebol, acontecimento inédito em nossa vida esportiva. São grandes as nossas esperanças.

Aos leitores da seção esportiva, desejamos um ano muito feliz.

Promovido o Sampaio à primeira divisão

Proclamado também campeão da Divisão de Acesso o gremio suburbano

A Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou a proposta do Departamento . Técnico que proclamou o Sampaio campeão da Divisão de Acesso considerando-o detentor do troféu «Vargas Neto». Foram considerados campeões com direito a medalhas de prata os seguintes amadores do Sampaio: Válter Sanibell, Tomé Ribeiro de Sousa, Igo Hélio de Azevedo Rocha, Ito Azevedo Figueiredo Rocha, Honorato Oliveira, Heitor Cardoso Thompson, Epaminondas Ventania Pôrto, Aloísio Azevedo Castro e Ailton Gomes Meziat.

O Sampaio foi também considerado classificado para disputar a primeira Divisão na temporada de 1950.

Permanentes

Para a temporada esportiva que hoje se inicia, recebemos os seguintes permanentes de clubes:

1 — Sampaio A. C. (S)
2 — Campo Grande A. C.

O DIE na regata internacional de iates

A Confederação Brasileira de Vela e Motor acaba de oficiar ao Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., solicitando a designação de um dos seus componentes para, na qualidade de representante da crônica esportiva carioca, tomar parte na Regata Internacional de Iates, a realizar-se em janeiro próximo compreendendo o percurso Argentina-Brasil. O representante do D. I. E., que será designado oportunamente, seguirá num dos dois navios de guerra brasileiros que tomarão contacto com os barcos disputantes no Rio Chuy, comboiando-os até à baía da Guanabara, ponto final da regata internacional.

Gravemente ferido o pugilista Vingo

NOVA YORK, 31 (United Press) — O pugilista Carmim Vingo, de 26 anos de idade, sofreu ontem à noite uma «gravíssima» ferida, ao ser posto fora de combate por Rocky Marciano, no sexto «round» da luta no Madison Square Garden. Vingo saiu do «ring» de maca e foi conduzido ao hospital St. Clare, onde pouco depois de chegado ainda não havia recobrado os sentidos.

O govêrno paranaense auxilia

CURITIBA, 31 (Asapress) — O govêrno do Estado, interpretando com justiça as necessidades da Federação Paranaense de Desportos, para se fazer representar condignamente no Campeonato Brasileiro de Futebol, resolveu auxiliá-la com 80.000 cruzeiros, que, principalmente para atender às despesas com o preparo da seleção, serão de extraordinária utilidade.

Biguá em Curitiba

CURITIBA, 31 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o médio Biguá, do Flamengo, que veio passar as festas de fim de ano com sua família. O famoso «Indio» regressará segunda-feira à capital da República.

MANTEVE O FLUMINENSE A HEGEMONIA DO ESPORTE CARIOCA

Venceu o tricolor 23 títulos, contra 13, do Vasco, que foi o segundo colocado

Por OSVALDO LOPES DE CASTRO

A eficiência esportiva dos clubes só pode ser avaliada pelo balanço geral de suas colocações, nos diversos campeonatos de que participam durante a temporada. Por isso, o Diário de Notícias divulga no fim de cada ano os vencedores de todos os títulos disputados. E o Fluminense, através de brilhantes atuações nos numerosos esportes que pratica, vem mantendo a honrosa hegemonia de clube mais eficiente do esporte metropolitano.

Em 1949 foram disputados sessenta e quatro títulos nos doze esportes que comportaram Campeonatos Inter-Clubes. O Fluminense venceu 23; o Vasco, 13; o Botafogo, Flamengo e Guanabara, 5 cada um; o Tijuca, Icaraí, Country e Olímpico, 2 cada um, e Grajaú, Atlética do Grajaú, Leme e Carioca, um cada um.

Eis a relação completa dos clubes campeões de 1949:

ATLETISMO

Campeão da Cidade	Botafogo
Campeão Feminino	Fluminense
Campeão Juvenil Masculino	Fluminense
Campeão Juvenil Feminino	Fluminense
Campeão de Estreantes Masculino	Fluminense
Campeão de Estreantes Feminino	Botafogo
Campeão de Novíssimos	Vasco
Campeão de Juniors	Vasco
Campeão de Corridas de Fundo	Vasco

A equipe do Flamengo, que levantou, pela segunda vez consecutiva, o Campeonato de Basquetebol

BASQUETEBOL

Campeão da Cidade	Flamengo
Campeão Juvenil	A. do Grajau
Campeão da 2.ª Divisão	Vasco
Campeão de Aspirantes	Grajau
Campeão de Lance-Livre	Fluminense
Campeão da Divisão de Acesso	Sampaio

NATAÇÃO

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão Infanto-Juvenil	Icaraí
Campeão Masculino	Botafogo
Campeão Feminino	Fluminense
Campeão de Principiantes	Fluminense
Campeão de Novíssimos	Fluminense
Campeão de Juniors	Fluminense
Campeão de Petizes	Icaraí

Sérgio Rodrigues e Edite [illegible], as duas [illegible] figuras da equipe campeã de natação, do Fluminense.

O quadro de futebol do Vasco, campeão da cidade.

FUTEBOL

Campeão da Cidade	Vasco
Campeão de Amadores	Fluminense
Campeão de Aspirantes	Vasco

REMO

Campeão da Cidade	Vasco
Campeão de Estreantes	Botafogo
Campeão de Principiantes	Guanabara
Campeão de Novíssimos	Flamengo
Campeão de Juniors	Vasco

O "oito" do Vasco, que com sua vitória decidiu o Campeonato de Remo

TÊNIS

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão de Estreantes	Fluminense
Campeão Noturno	Fluminense
Campeão da 2.ª classe masculina	Country
Campeão da 3.ª classe masculina	Vasco
Campeão da 4.ª classe masculina	Fluminense
Campeão da 5.ª classe masculina	Fluminense
Campeão da 2.ª classe feminina	Carioca
Campeão da 3.ª classe feminina	Leme

VOLEIBOL

Campeão da Cidade	Flamengo
Campeão Feminino	Tijuca
Campeão Juvenil	Fluminense
Campeão de Estreantes	Fluminense
Campeão de Aspirantes	Fluminense
Campeão da 2.ª divisão masculina	Tijuca
Campeão da 2.ª divisão feminina	Fluminense

BOX

Campeão da Cidade	Vasco
Campeão de Estreantes	Vasco
Campeão de Novíssimos	Vasco
Campeão de Juniors	Vasco

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão de Principiantes	Fluminense
Campeão de Novíssimos	Guanabara
Campeão de Juniors	Guanarabа
Campeão de Seniors	Guanabara

POLO AQUÁTICO

Campeão da Cidade	Botafogo
Campeão da 2.ª divisão	Guanabara

TÊNIS DE MESA

Campeão da Cidade	Olímpico
Campeão da 2.ª classe	Olímpico
Campeão da 3.ª classe	Flamengo

TIRO AO ALVO

Campeão da Cidade	Flamengo

VISCONDESSA E EL TORO OS MAIORES FAVORITOS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Viscondessa — Dalmata — Bola Dourado
El Toro — Bom destino — Islete
Jéca — Saraivada — Helas
Lohengrin — Lily — Jaguaré
Lovelace — D. Antonico — V. Palmar
Anacreon — Edison — Hary
Pacalano — Policara — Carinho
Lumen — Sátiro — Alvor
Mirapiara — Cyclamen — Palmeiras

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VISCONDESSA, J. Mesquita	55	16
2—2	DALMATA, L. Rigoni	55	30
3—3	BOLA DOURADA, S. Batista	55	30
4—4	FRANCITA, não correrá	55	—
5	ETINCELLE, A. Aleixo	55	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EL TORO, J. Mesquita	55	20
2—2	CACHIMBO, A. Araújo	55	40
3	DENGOSO, não correrá	55	—
3—4	ISLETE, S. Batista	55	35
"	JERUQUI, A. Ribas	55	35
4—5	BOM DESTINO, O. Ulôa	55	35
"	ALPINO, P. Coelho	55	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JECA, O. Ulôa	56	30
2—2	HELAS, L. Rigoni	58	35
3—3	RIO VERDE, J. Mesquita	52	35
4—4	SARAIVADA, D. Ferreira	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JAGUARÉ, D. Ferreira	55	35
2	VARDAM, J. Coutinho	55	50
2—3	GUAMA, A. Ribas	55	40
4	IJAVILA, J. Mesquita	53	30
3—5	FIDALGO, não correrá	55	—
6	NORMALISTA, A. Araújo	53	50
4—7	LOHENGRIN, N. Linhares	55	50
"	LILY, O. Ulôa	53	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVELACE, O. Ulôa	55	20
2—2	IGILHO, J. Mesquita	55	40
3—3	SERRA NEGRA, Artur Araújo	53	40
4	VITÓRIA DO PALMAR, A. Ribas	53	35
4—5	DON ANTONICO, L. Rigoni	55	35
6	CALIFA, D. Ferreira	55	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ANACREON, D. Ferreira	56	20
2	ALÉA, C. Moreno	54	50
2—3	EDSON, L. Rigoni	56	35
4	F.E.B., A. Ribas	54	40
3—5	RIO BONITO, J Tinoco	56	50
6	MANÁ, L. Leiton	56	60
7	MOITA, A. Aleixo	54	50
4—8	IMAN, A. Araújo	56	35
9	GRÃO PARÁ, J. Mesquita	56	60
"	HAZY, P. Tavares	54	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CARINHO, O. Ulôa	56	30
"	TRIMONTE, J. Mesquita	58	30
2—2	PACALANO, V. de Andrade	58	25
3	JAMBURI, P. Coelho	52	60
3—4	NIGHT CLUB, A. Araújo	52	60
5	OLYMPUS, O. Macedo	52	50
6	IRAPIRANGA, J. Tinoco	54	60
4—7	VODKA, L. Leite	52	40
8	POLICARA, A. Ribas	50	35
"	BATEL, C. Moreno	52	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SATIRO, S. Câmara	54	30
2	BARBARO, S. P. Ribeiro	50	100
2—3	ALVOR, L. Rigoni	54	35
4	DEMBILI, J. Tinoco	48	40
3—5	LUMEN, V. de Andrade	56	30
6	PACALANO, não correrá	50	—
7	DOGE, P. Coelho	50	50
4—8	VAICO, I. Pinheiro	56	40
9	ITORORÓ, J. Mesquita	58	35
"	SAQUAREMA, O. Ulôa	54	35

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MIRAPIARA, A. Aleixo	52	25
2—2	PALMEIRAS, C. Moreno	59	50
3	DIOLAN, S. Batista	48	40
3—4	SONADA, A. Araújo	58	35
5	CYCLAMEN, D. Ferreira	52	40
4—6	MUSTAFÁ, J. Mesquita	55	27
"	GALHARDO, J. Tinoco	50	27

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sétima — Oitava — Nona.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos, quando será corrida a primeira carreira.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FRANCITA
2 — DENGOSO
3 — FIDALGO
4 — PACALANO.

Ao Padre Cruz agradeço a graça alcançada.
J. R. P.

BAILES

Passe o Carnaval dançando, mas pinte seus sapatos com Courina. Courina vende-se nas lojas Americanas, lojas Brasileiras e lojas de ferragens, em ouro, prata, vermelho, verde, etc. Mesmo os sapatos pretos ficam em outra côr. Depósito: Av. Passos, 27, 1.º andar. Tel.: 43-1878.

CAXAMBÚ

Aluga-se uma moderníssima casa, mobiliada e completamente equipada para veraneio. Informações, nos dias da semana. — Tel.: 42-1560, das 9 às 11 horas e domingo — Tel.: 37-4938.

MÉIER

Vendem-se as últimas residências à rua Capitão Resende, 448, casa 3 — apartamento 101 — 102 e 202, com sala, «hall», 3 quartos, cosinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Ver no local e informar com o proprietário à av. Rio Branco, 91 — 7.º andar, salas 4 e 6. Fone: 23-5260.

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS

Economize 25% nas passagens:

Rio / São Paulo	Cr$ 258,00
» / B. Horizonte	Cr$ 260,00
» / Curitiba	Cr$ 493,20
» / Salvador	Cr$ 923,10

Turismo e Rep. "SANTA CRUZ"
RUA MISERICORDIA, 159
TEL.: 22-3322

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconserta me deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda Rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

[illegible]

Escritório com telefone

Cede-se uma sala mobiliada com telefone ligado. Ver e tratar av. 13 de Maio, 23, ed. Darke, sala 533 — Tel.: 32-3972.

Apartamento na Urca

[illegible]

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras — Montarias oficiais e cot ações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje uma reunião hípica — a primeira do ano, com um programa de nove carreiras bem equilibradas e que poderão apresentar boas disputas.

Como principais provas da tarde aparecem as primeira e segunda carreiras onde VISCONDESSA e EL TORO aparecem com as honras de favoritos dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VISCONDESSA, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Lampeira, derrotando Dalmata, Bola Dourada, Etincelle, Tabaroa, Francita e Diavola, em boa atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' a favorita dos entendidos.

DALMATA, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Lampeira e Viscondessa, derrotando Bola Dourada, Etincelle, Tabaroa, Francita e Diavola em regular atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.

BOLA DOURADA, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quarto para Lampeira, Visconcessa e Dalmata, derrotando Etincelle, Tabaroa, Francita e Diavola. — Anda bem. — Como azar não é para ser desprezada. — Vale arriscar.

FRANCITA, 55 quilos. — Não correrá.

ETINCELLE, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Lampeira, Viscondessa, Dalmata e Bola Dourada, derrotando Tabaroa, Francita e Diavola. — Melhorou algo. — Vai correr muito desta vez. — E' o melhor azar da carreira.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

EL TORO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Ituano, derrotando Grumete, Saraguapa, Cypreste, Fidalgo, Incendiário, Bison, Islete, Burgos e Brejo, em boa atuação. — Continua bem. — E' a fôrça destacada da carreira.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Martini, Ituano, El Toro e Grumete, derrotando Bom Destino, Impacto, Noviço, Patife, Dengoso e Charão. — Está bem movido. — Sério candidato à dupla.

DENGOSO, 55 quilos. — Não correrá.

ISLETE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi nono para Ituano, El Toro, Grumete, Saraguapa, Cypreste, Fidalgo, Incendiário e Bison, derrotando Burgos e Brejo. — Mantém a forma anterior. — Somente como azar.

JERUQUI, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quinto para Ufanoso, Interview, Martini e El Toro, derrotando Attacker, Fogo Belo, Cherife, Vardam, Noviço e Brejo. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito. — Azar viável.

BOM DESTINO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 51 quilos, foi quinto para Invictus, Ronon, Irresistível e Florete, derrotando Cajaiba. — Conserva a forma anterior. — Possível somente como azar.

ALPINO, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi nono para Don Antonico, El Toro, Cachimbo, Ituano, Incendiário, Junior, Fogo Belo e Noviço, derrotando Dengoso. — Está regularmente movido. — Não acreditamos no seu êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JECA, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, foi último para Idealista, Jacarandá-Assú, Jequitinhonha, Pracinha, Serra Dágua, Bozambo, Saraivada e Polin. — Algo melhor. — E' um bom azar.

HELAS, 58 quilos. — Sábado último, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Loretta, Mirapiara, Lipari e Forget, derrotando Carinhosa e Saquarema, sem impressionar. — Conserva a forma anterior. — Poderá melhorar nesta turma.

RIO VERDE, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi terceiro para Lucifer e Mondar, derrotando Corretor, Frontal, Intrépido e Meliante. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vale arriscar.

SARAIVADA, 54 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Ajahy, Pracinha, Polin, Bozambo, Idealista, e Rio Verde. — Está bem movida. — E' inimiga respeitável desta vez pois atua bem na areia.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JAGUARÉ, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Fair Lady, Lutécia e Interview, derrotando Brejo, Pirex, Ijavila, Noiva e Jurema. — Algo melhor. — Será um dos primeiros no final.

VARDAM, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho Filho, com 56 quilos, foi nono para Ufanso, Interview, Martini, El Toro, Jeruqui, Attacker, Fgo Belo e Cherife, derrotando Noviço e Brejo. — Seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

GUAMA, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Lusitano, Mauá, Lutécia, Inicio e Vintem. — Volta melhorado. — Serv epara os azaristas.

IJAVILA, 53 quilos. — No dia 26 d enovembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi quinto para Leuca, Lutécia, Saraguapa e Honey Chile, derrotando Mantiqueira e Normalista. — Seu estado é regular apenas. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

FIDALGO, 55 quilos. — Não correrá.

NORMALISTA, 53 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Leuca, Lutécia, Saraguapa, Honey Chile, Ijavila e Mantiqueira. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

LOHENGRIN, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bosfore cujos exercícios autorizam a se aguardar destacada atuação. — E' o favorito da carreira.

LILY, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Formasterus que vai figurar com brilho. — Boa para a "dobradinha".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LOVELACE, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, escoltou Scarface, derrotando El Campeador e Ijania. — Seu estado é de grande apuro. — Poderá ganhar desta vez.

IGILHO, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Andorra, Martini, Leuca e Argonauta, derrotando Don Antonico, Califa e Mauá. — Vem melhorando. — E' candidato à dupla.

SERRA NEGRA, 53 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Notícia, derrotando Chatelaine, Lys e Moka. — Anda bem. — E' inimiga a ser cogitada, pois, a turma é fraquíssima.

VITÓRIA DO PALMAR, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, escoltou Sarah Bernhardt, derrotando Altamisa, Tintureira, Ijania, Chatelaine, Irtaca e Moka. — Está bem movida. — Deverá figurar com êxito. — Bom azar.

DON ANTONICO, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Andorra, Martini, Leuca, Argonauta e Igilho, derrotando Califa e Mauá. — Mantém o estado. — Muito cuidado desta vez. — A "poule" é gorda.

CALIFA, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Andorra, Martini, Leuca, Argonauta, Igilho e Don Antonico, derrotando Mauá. — Vem de vários fracassos e o seu estado é o mesmo. — Somente como grande surpresa.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ANAKREON, 56 quilos. — No dia 12 de setembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi último para Effendi, Marshall, Roncador e Alabarcas. — Reaparecerá em excelentes condições e com as honras de favorito. — Levam de barbada.

ALÉA, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, escoltou Estônia, derrotando Hazy, Poranga, Milú, Opala, Moita e Edopuva, em boa atuação. — Seu estado é bom. — E' adversária credenciada.

EDSON, 56 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi terceiro para Ajahy e Lord Polar, derrotando Urubixaba, Taruman, Rosário, Escalão, Joio, Lamego, Istar, Bororé, Egito e Abunan. — Volta em boas condições, sendo uma das fôrças da carreira. — Dizem que é só sair.

F.E.B., 54 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 53 quilos, foi sexto para Vegada, Mágoa, Hazy, Strategy e Moita, derrotando Opala, Milú e Cavilúna. — Seu estado é bom. — Serve para o "placé".

RIO BONITO, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Taruman, Místico, Ecelero, Maracajú e Iman, derrotando Come On!, Fiel Amigo e La Malinche. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar nesta turma.

MANÁ, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com

(Conclui na 5.ª página)

A CORRIDA DE ONTEM NO PRADO DE CORREIAS

Idealista levantou a principal prova

Em Correias, no Estado do Rio de Janeiro, foi ontem inaugurado o Hipódromo local com a realização de um programa composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o "Grande Prêmio Presidente da República", na distância de 2.000 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, que reuniu oito parelheiros nacionais e estrangeiros. A vitória pertenceu a IDEALISTA que bem dirigido pelo joquei Justiniano Mesquita, derrotou CONSULTIVA. O filho de SEVENTH WONDER produziu notável "performance" mostrando ter lucrado com os ares da cidade serrana.

Algumas carreiras deixaram muito a desejar, tecnicamente, devido as condições da raia de pequenas proporções e com uma reta pequena, lembrando o nosso Derby Club até no modo com que são disputadas as provas, lançados todos os parelheiros para a frente.

Os serviços internos, como era de esperar, deixaram a desejar, mas, houve muito boa vontade para que fôsse realizada a primeira corrida.

O resultado técnico da corrida de ontem em Correias, foi o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 20.000 e 4.000 CRUZEIROS.

NOVIÇO — (Tall Boy em Conchete) — Luís Rigoni, 55 quilos . . . . . . 1[illegible]
NILO, 55 quilos, Ilton Pinheiro . . . . . . 2[illegible]
Correram mais:
RATNAK, JAPÚ, HOREB e MUSA
Não correu: — MIRALDA.

RATEIOS

Do n.º (5) Cr$ . . . . . . 3[illegible]
Dupla (13) Cr$ . . . . . . 3[illegible]

PLACES

Do n.º (5) Cr$ . . . . . . 2[illegible]
Do n.º (1) Cr$ . . . . . . 2[illegible]
Tempo: — 81" 1/5.
TRATADOR: — R. de Freitas.

(Conclui na 4.ª página)

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Inauguração, ontem, 31 de dezembro. Seja sócio proprietário, adquira um título para pagamento em prestações. Grande valorização [illegible] fone 37-3022 — S. Mario.

INCORPORAÇÃO

VENDE-SE OU TROCA-SE

Grande área com projeto aprovado para construção de uma vila e um prédio de apartamentos e lojas, por prédios ou apartamentos já construídos. Base do negócio: 900.000 cruzeiros. Carta para a portaria dêste jornal n.º 16.4[illegible]

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145. — Sobrado.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513 Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

AMANHÃ

JANEIRO 2 Segunda-Feira

É FERIADO NA A Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

PARA DESCANSO DE SEUS FUNCIONARIOS!

A Exposição Modas S. A. — organização genuinamente brasileira, pioneira de iniciativas no comércio do Rio — não funcionará amanhã — 2.ª feira, dia 2 de Janeiro — para dar descanso aos seus dedicados funcionarios, que tanto trabalharam para bem servir ao público, durante as Festas de Natal e Ano Novo. Assim, amanhã será o "Feriado d'A Exposição"... dia de descanso em todas as Lojas de Departamentos d'A Exposição! Depois de amanhã, 3.ª feira, A Exposição reabrirá com todos os seus funcionarios refeitos do grande esforço dispendido no mês de Dezembro, para continuar a bem servir a todos os seus amigos do Rio de Janeiro.

A Exposição MODAS S. A.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BARBAZUL, W. O. Silva	58	30
2	SULFANIL, R. Correia	45	40
2—3	GUAÇU, A. Altran	56	50
4	ITACRUBI, E. Batista	46	40
5	DIAMANTINO, L. Lobo	58	35
3—6	MASSACRE, N. Pereira	56	35
7	ARAÇAGY, O. Santos	58	50
"	BORRACHUDO, A. Neri	54	35
4—8	INDI, J. P. Sousa	52	40
9	HONOS, L. Gonzalez	58	27
"	ABOU GALAMBO, J. Taborda	45	27

SEGUNDA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAGO, L. Gonzalez	58	27
2	ARAL, A. Tucillo	52	50
2—3	CAMERINO, R. Zamúdio	58	30
4	DONA BOA, P. Vaz	50	35
3—5	LACIO, O. Reichel	54	30
6	VOLTA GRANDE, R. Correia	50	30
4—7	PEROBINHA, N. Monteiro	56	35
8	ALTO MAR, R. Benitez	52	60

TERCEIRA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BANJO, L. Gonzalez	55	40
2—2	JAMINDA, O. Reichel	53	27
3—3	LUNA, P. Vaz	53	30
4	ARAGUAYA, J. Nascimento	58	35
4—5	IDILIO, R. Zamúdio	55	40
6	GRACINHA, O. Rosa	53	35

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAVADORA, L. Gonzalez	52	27
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.200 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DANSARINO, L. Osório	58	30
2	LEON, P. Vaz	52	40
3	COQUINHO, J. Nascimento	56	35
4	FLIPP JUNIOR, A. Cataldi	56	35
2—5	JAZA, O. Rosa	54	35
6	MARSELHA, R. Correia	50	40
7	GUME, W. Mazala	56	40
8	VIRGINIA, S. P. Ribeiro	50	50
3—9	JANDA, F. Sobreiro	56	30
10	OUTUBRINO, E. Vieira	52	50
11	MORCEGO, R. Benitez	56	60
12	VOADORA II, R. Zamúdio	54	35
4—13	CIPO, L. Gonzalez	58	40
14	ARTILHEIRO, O. Reichel	52	30
15	SUIT, X. X.	56	40
"	REPRISE, L. Urbina	56	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DRAGA, N. Pereira	54	30
"	PEROLA DE OFIR, G. Greme Júnior	54	30
2	A. B. C., M. Signoretti	56	60
2—3	CRAVADOR, J P. Sousa	56	50
4	OMAR, P. Vaz	56	40
5	CLEVELAND, R. Correia	54	40
3—6	BARALHO, J. Nascimento	56	30
7	SALGUEIRO, L. Osório	56	70
8	JURUJUBA, J. Graça	54	30
4—9	HAUSTO, P. Mauzan	56	35
10	EGLE, R. Zamúdio	54	50
11	CELEUMA, O. Reichel	54	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GOSTOSÃO, O. Rosa	56	27
2	CHALA, R. Urbina	50	35
2—3	LUMIAR, O. Reichel	56	30
4	JUCAPE, R. Pacheco	48	40
3—5	MIRACULO, W. Mazala	54	40
6	ECLAIR, L. Osório	56	50
4—7	ALABARCAS, R. Zamúdio	54	30
8	DOLL, N. Pereira	58	40

Dr. Alcides Senra

Cirurgia — Ginecologia — Partos Av. Rio Branco, 117 — apto. 807 Tel.: 23-1666.



PRESENTES QUE ÊLES RECEBERAM...

Os clubes e entidades pediram presentes ao Papai Noel, mas, o bom velhinho não atendeu a êsses pedidos, deixando nos sapatos o que bem êle quis. Vejamos o que êles receberam:

AMÉRICA — Uma pá de prata para a cerimônia do próximo lançamento da pedra fundamental do estádio americano.

FLUMINENSE — Um chapéu de palha, tipo de malandro, para substituir a cartola.

FLAMENGO — Uma carroça de espinafres para os "cracks" rubro-negros.

BONSUCESSO — Um permanente para o Cinema Rosário.

OLARIA — Uma cesta com "frangos", para o goleiro Zezinho.

SÃO CRISTÓVÃO — Uma figa de guiné de um metro de altura.

BANGU' — O título de coronel da Guarda Nacional para o sr. Guilherme da Silveira Filho.

CANTO DO RIO — Uma lanterna com esta gravação "1949-50".

BOTAFOGO — Pandeiros, tamborins, cuícas e reco-recos, próprios para Escola de Samba.

MADUREIRA — Uma pasta nova e um artístico cachimbo para o seu empresário oficial.

VASCO DA GAMA — Uma "cordinha" para alguém se enforcar...

C. N. D. — Um telegrama de boas-festas enviado pelos clubes portuguêses.

F. M. F. — Um telefone para ser instalado na sala de imprensa e um uniforme vermelho para o Leôncio, alto funcionário, encarregado pela presidência para atender e informar os jornalistas.

C. F. D. — Um enorme abacaxi acompanhado de um cartão com êstes dizeres: "Cadeiras cativas e a FIFA".

A BOLA da semana



— Venho de comprar um apito bem estridente.
— Boa bola! Você vai ser juiz de futebol?
— E' para minha filha. Ela vai sempre ao cinema com um "crack" de futebol.

Artiguete com alfinete

Êsse negócio de organizar o "scratch" brasileiro é uma autêntica bola. O preparador Flávio Costa, agora fantasiado carnavalescamente de "assessor técnico", andou convocando jogadores gaúchos que, para falar a verdade, nem êle mesmo conhece, causando celeuma a requisição dêsses "brotinhos" dos pampas, encostando outros, inclusive o dr. Heleno.

O nosso colega Canor Simões Coelho, que é mineiro de sete costados, "largou a lenha" no Flávio, só por não ter convocado "cracks" mineiros, o que, realmente, é de lamentar.

Mas, o diabo é que Vasco foi a Pôrto Alegre e o Flávio Costa voltou mais gaúcho que o Luís Aranha. Na CBD a exaltação dêsses novos desconhecidos foi bem recebida. Não é de admirar. Nessa entidade gaúcho é mato...

No bonde

— No basquetebol o Fluminense não é bom...
— Para quem êle perdeu?
— Para a Portuguesa de Esportes.
— Aquilo foi futebol.
— Então, o marcador de 6-5, foi acaso de um jôgo de futebol?!...

O pretendente

Cena rápida. Personagens: o pai e o pretendente.
O PAI — O que o senhor deseja?
O PRETENDENTE — Preciso receber do senhor uma explicação.
O PAI — Não estou gostando dos seus modos.
O PRETENDENTE — O que fêz comigo não se faz.
O PAI — Não admito que fale desta maneira! Diga o que quer?
O PRETENDENTE — Escute o que lhe vou dizer: foi o senhor que desmanchou o meu noivado com a sua filha?
O PAI — Fui eu mesmo! Retire-se!
O PRETENDENTE — O senhor é um burro! Eu sou um homem riquíssimo e o noivo que arranjou para a sua filha é um "pronto" e pilantra!
O PAI — E que tem isso? O senhor é um rubro-negro apaixonado e o seu substituto é tão vascaíno quanto eu! Vá-se embora!

(Pano)

"Record" do Botafogo

Desde que se implantou o profissionalismo no nosso futebol, o Botafogo foi o clube que mais médicos formou, batendo o "record" mundial.

Os heróis são os seguintes: Nariz, Carvalho Leite, René, Tovar e, agora Otávio.

Bela "performance".

Charadinha

PERGUNTA: Qual o jogador que pode ser um grande poeta? (1-2).
Resposta: BIG - ODE.

Epitáfio

INICIAIS: S. PAULO F. C.

Foi com muita amargura
Que, aberta a sepultura,
O S. Paulo nela baixou.
E o verme, bem contente,
Deu um grito: "Minha gente!
Nosso "rancho" melhorou!"

CÔR INTHIANO

Agora a coisa vai melhorar...

Um torcedor do São Cristóvão, encontra-se com um colega do América e diz-lhe:
— Agora o meu clube vai fazer barulho!
— Por que você diz isso?
— A turma sãocristovense vencerá sempre a muque!
— Palavra que não entendi nada.
— Então você não soube que o novo presidente do meu clube é o Abílio de Almeida?!...
— Sabia, sim. Mas...
— Ora essa! Ele é diretor da Federação de Pugilismo!...

Uma "bola"

Dizem que hoje começa o Ano Santo e por isso já se podem saber quais serão os campeões de 1950. Vejamos:

SÃO PAULO
CAMPEÃO: São Paulo ou Santos.
DISTRITO FEDERAL
CAMPEÃO: São Cristóvão.
ARTILHEIRO-MÓR
Santo Cristo.

Mentira esportiva

"Sempre que houver uma transferência, o jôgo deverá ser realizado dentro das próximas 48 horas, antes da rodada seguinte". (Do Regulamento do Torneio Rio-São Paulo).

Agora uma pergunta: Quando será realizado o jôgo Botafogo-Fluminense?...

Pimentinha...

A convocação de "brotinhos",
Deixou-me meio confuso.
Agora creio que o Flávio
Tem falta dum parafuso.

ADEMAR PIMENTÁRIO

No barbeiro

— O que você me diz dêsses novos jogadores gaúchos que o Flávio convocou para a seleção brasileira?
— Garanto que o Vasco já está de ôlho nêles...

O que os torcedores dizem antes de ir parar no Pronto Socorro

"Aquêles sujeitos são os "guarda-costas" dêsse juiz ladrão? Você vai ver o que vou fazer".

* * *

"E' só "amarrar" os nossos adversários e marcar dois penalties imaginários ao nosso favor".

* * *

"O senhor é somente homem p'ra suas negras".

* * *

"O senhor vai engulir essa garrafa que tem na mão".

* * *

"Atirarei esta pedra na cabeça do juiz e nada me acontecerá".

* * *

"Aquela torcedora está sozinha. Vou mexer com ela".

* * *

"Vou misturar-me com a torcida organizada só para provocar confusão".

* * *

"Não posso mais tolerar êsse juiz pirata! Vou pular a cêrca e dar-lhe uma lição".

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Maria e Barros) — Tel.: 48-0920

Atenção: ! Noivas e donas de casa !
RENDAS E BORDADOS DO NORTE, DE NOSSA FABRICAÇÃO!
Toalhas em vários tamanhos, colchas, lençóis, jogos americanos, camisolas, blusas, vestidos e outros artigos artisticamente confeccionados. Atendemos a domicílio sem compromisso e facilitamos o pagamento
Avenida Gomes Freire, 20 - 6º andar - sala 606 — Telefone: 22-0943
chamar CASTELLO BRANCO

RADIOTERAPIA
SUPERFICIAL E PROFUNDA
Câncer em geral, artrites, bursite, reumatismo da coluna, osteofitos, processos inflamatórios agudos e crônicos, inflamações das senhoras, amenorréia, fibromas e hemorragias da menopausa. Eczemas, psoríase, acne, pelos no rosto. E em tôdas as doenças em que é indicada a radioterapia. Dr. O. ALMEIDA — DIARIAMENTE DAS 14 às 18 horas — Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — 6º andar - sala 601 — Tel.: 42-[illegible] — Edifício Pôrto Alegre — Esquina da rua México

UM DIA DEPOIS DE OUTRO...

José BRÍGIDO

Desde quando se procurou introduzir no futebol brasileiro, com caráter de sistema, a formação em «w», mais tarde transformada na simbiose «wm», externamos opinião contrária, porque a novidade, com anular a capacidade de iniciativa do jogador, dêle faria um autômato, sujeito exclusivamente às determinações do técnico, sem liberdade para agir de motu-próprio quando fôsse necessário. O «terceiro zagueiro» não pegou, apesar de reiteradas experiências, surgindo, mais tarde, um derivado do «w», que uns dizem ser de Flávio Costa, mas que outros, conforme já se divulgou amplamente, declaram ter nascido na Argentina.

* * *

Uma das razões do nosso combate ao «w» era a sua natureza preponderantemente defensiva. Nessa ocasião, para justificar a nossa atitude, lançamos o «slogan» de que, mesmo no futebol, «a melhor defesa é o ataque, pois, procurando a meta adversária, uma equipe alivia de algum modo o trabalho de sua defesa, ao mesmo tempo que multiplica a tarefa da defesa antagônica. Vindo o «wm», não mudamos de ponto de vista, tanto mais porque, no Brasil, tais formações eram aplicadas defeituosa e sistemàticamente, contrariando elementar princípio técnico, de que uma equipe deve possuir flexibilidade para jogar conforme as circunstâncias o exigirem.

* * *

Lemos num jornal carioca, o mesmo que defendeu dogmàticamente as inovações do «w», do «wm», segundo a variante trazida por Dori Kuerchnner, um artigo subscrito por Willy Meisl, vem demonstrar que a nossa opinião não era extravagante. Êle chama êsses sistemas de «Bíblia do derrotismo», pois que êles se baseiam no conceito de que, antes de tudo, uma equipe deve pensar na defesa: «Safety first». Esclarece Willy Meisl que, em 25 anos de «safety first», os jogadores britânicos perderam seu espírito individual. «Foram ensinados a jogar somente segundo instruções (fornecidas pelos técnicos ou dirigentes). Tornaram-se de fato robots», máquinas de futebol quase perfeitas, porém, sem o dom da improvisação, sem a possibilidade de adaptar-se sòzinhos a novas situações, em breve jogadores sem cérebros». E acrescenta: «As capacidades intelectuais alma, cérebro, riqueza de idéias) de um quadro, ou de futebol de um país, diminui progressivamente com o número dos anos que o quadro ou a nação adotou o sistema do wm».

* * *

Quem quiser ter o trabalho de se reportar ao que escrevemos há cêrca de doze anos sôbre essas táticas, aqui denominadas, pitorescamente, «defesa cerrada», «homem por homem», etc., verá a coincidência que há entre os pontos de vista por nós defendidos e os que são apresentados por Willy Meisl, justamente no jornal que se fizera coluna mestra das táticas exóticas. E' evidente que não somos partidários da improvisação sistemática, do excessivo jôgo pessoal, um dos males no futebol brasileiro, nem de se lançar uma equipe em campo sem haver sido previamente delineada a sua conduta técnica. E' preciso que haja um plano de ação, mas torna-se necessário não confundir êsse plano com um sistema rígido de trabalho, que mate tôdas as possibilidades de improvisação inteligente e oportuna dos jogadores.

* * *

Na mesma época, dissemos que, dentro da Inglaterra, era grande a oposição ao anquilosamento das equipes, com a adoção rígida de tais formações. Os inglêses estudam o assunto e adotam o que mais atende aos interêsses do seu futebol. Assim acontece com as leis do jôgo e com as táticas. Por isto, os outros países, notadamente os situados em zonas tropicais, permanecem numa situação original, tendo que seguir servilmente, em jogos sob o sol causticante, as mesmas normas que seguem os europeus em partidas realizadas até sob a neve... Diz ainda Willy Meisl: «Será engraçado, verdadeiramente, ver quase tôdas as nações do mundo usando o antigo sistema rígido inglês, enquanto a Inglaterra voltar, pelo menos parcialmente, ao grande jôgo que seus melhores jogadores e quadros exibiram no mundo inteiro há 30 e 40 anos. Cuidado em S. Paulo e no Rio, etc.: os inglêses que vão vir em julho próximo serão quase sulamericanos. Se êles fizerem isso, serão muito perigosos e poderão vencer o campeonato».

* * *

Gostaríamos de saber o que pensam aqueles que, «carneiramente», seguiram a procissão dos corifeus do «w», do «wm», da variante de Kuerschner, e finalmente, da chamada «diagonal»... Quem os contesta, agora não é êste humilde rabiscador de crônicas esoprtivas, mas um cronista europeu de «pedigree» respeitado: Willy Meisl... Não há como um dia depois de outro...

Esportes em Nilópolis

Recebemos:

«No campo do Nova Cidade será realizada hoje uma partida de futebol, entre as equipes dos «casados» e «solteiros». Deverão tomar parte neste encontro autoridades nilopolitanos, como sejam o prefeito sr. João Morais Cardoso, deputado Estadual dr. Lucas Andrade Figueira, vereador dr. Osmar Serpa de Carvalho e o presidente da Liga Nilópolitana de Esportes. O quadro dos casados deverá formar com a seguinte constituição: Nélson Lima; Fernando Rodgeri e Ernesto Spgraf; Jacinto, Jeremias e Manuel do Retiro; Luizinho, João Cardoso, Palha, dr. Lucas e dr. Osmar. Na preliminar, defrontar-se-ão «Fundos» e «Profundos».

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

A MAGIA DO PENTEADO DELE



custa apenas alguns segundos

Você terá a idade que seus cabelos atestarem! Cuide de seu cabelo para conservar a juventude e atração pessoal. Vaselina Tonica SANTA FÉ, um fino produto da cosmética americana facilita e conserva o penteado.

Para os cabelos espigados pelo sol, cortes ou ressecados pelo sabão. Contra a caspa seca e seborréa.



Depositários: PERFUMARIAS LOPES S. A. Rio-S. Paulo
M. Cabral & Cia. Lavradio, 66 — Rio

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

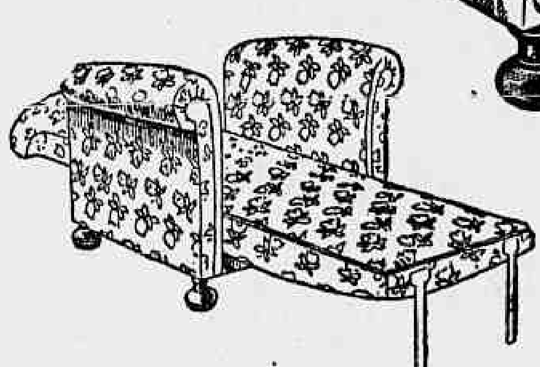
Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8300.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar. — Telefone 23-5660.

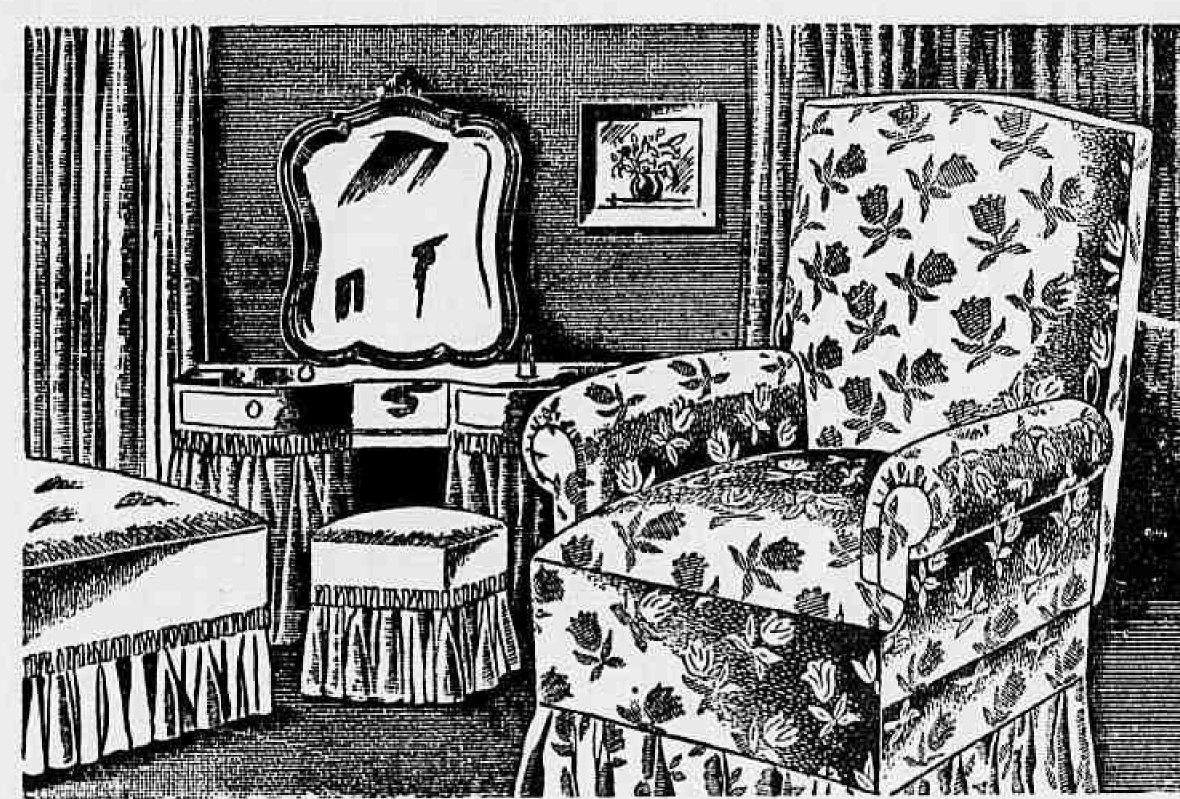
PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

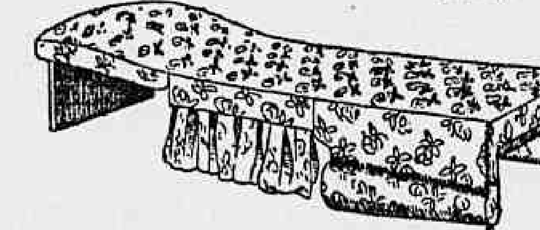


Entre 35 modelos de sofás-cama e poltronas-cama Drago, nos mais belos e variados estilos, V. encontrará, na certa, aquêle que combina com o mobiliário de sua residência ou escritório. Para o quarto de dormir ou a sala de estar, para o jardim de inverno ou qualquer outro ambiente, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago oferecem-lhe o sofá-cama ou a poltrona-cama apropriados!

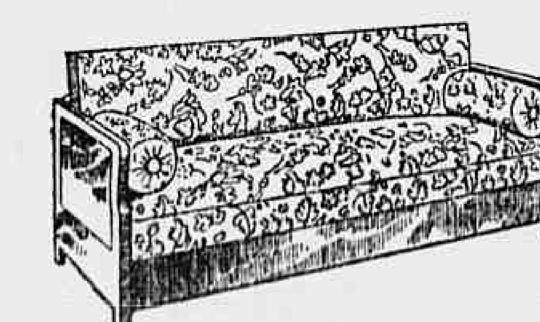


Modêlo 508 — Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em damasco de seda. Próprio para um ambiente de gôsto. Cr$ 1.200,00





Modêlo 510 — Poltrona-Cama construída de ótimo material. Os braços viram-se para baixo, convertendo-se numa cama perfeita. Tapeçada de superior cretone estampado. Cr$ 1.050,00



Modêlo 509 — Sofá, Cama e Couch. Suntuosa peça, de 1,90 x 0,80 m. que se converte em leito com colchão de crina sôbre estrado de molas estofado. Com espaço para guardar a roupa de cama. Cr$ 1.950,00

Peça catálogo grátis



Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711, — Tel. 29-7896 e 48-2001.
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-5430 • Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 43-6764 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5811
Avenida Princesa Isabel, 73-A — Tel. 27-1533 • Praça Saenz Peña, 86, — Tel. 48-1672

Ford 49 — Coupê — 2.ª serie

Próprio para pessoa de fino gôsto, vende-se hoje, com rádio, nylon, 2 alto-falantes, etc. — Rua Barão de Iguatemi, 12 — Aptº 205 — Tel.: 28-4067.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário do mesmo, oferece a seus digníssimos hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, dispondo também de 4 fartas refeições, isto tudo para a próxima temporada de verão.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174. Em São Lourenço — Telefone 132 — Caixa Postal, 67.

FESTAS DE NATAL!!!

Grande e variado sortimentos de Arvores de Natal, lindos enfeites, fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocipedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dinamo modernissimos, par homen, senhoras, meninos e meninas. BICICLETAS BELGAS, Cr$ 1.330,00. BICICLETAS INGLÊSAS (HÉRCULES), Cr$ 1.380,00.

PREÇOS DA FABRICA

ABÍLIO A. FERNANDES

RUA REGENTE FEIJO', 9 — PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES, E NA R. REGENTE FEIJO', 91-A, ESQ. DE BUENOS AIRES

Treina o São Paulo para enfrentar o Botafogo

S. PAULO, 31 (Asapress) — Preparando-se para enfrentar o Botafogo, o São Paulo treinará segunda-feira no campo do Juventus, à tarde. Segundo sabemos, Vicente Feola pretende conservar o mesmo time que jogou contra o Corinthians.

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos no Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra» onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar conhecer as peças e os simbolos de rádios, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda», Rua Ouvidor, 164, 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Electra» não tem filiais.

LINHO IRLANDÊS...
A ROUPA IDEAL PARA O VERÃO CARIOCA!

"Bem Feita"

...EM LINHO DE ALTA CLASSE,
A ROUPA 100% ELEGANTE!

Qualquer das duas é uma escolha acertada, porque "Bem Feita" apresenta as caraterísticas máximas de conforto e elegancia que você pode exigir nos dias quentes do verão carioca. Em puro linho Irlandês... a sua roupa "Bem Feita" d'A Exposição Avenida é a roupa que diminui os rigores do verão e dá à sua apresentação pessoal, o cunho da distinção que você deseja!



Roupa Bem Feita em puro linho Irlandês, pre-encolhido, modelo paletó com 3 botões. Nas côres: branco, cinza ou pérola.

CR$ 980,00

Roupa Bem Feita em puro linho Irlandês assetinado, modelo jaquetão com 6 botões. Na côr clássica: Branco!

CR$ 1.250,00

Faça a sua escolha agora! Qualquer das duas é uma escolha acertada!

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição

A Exposição AVENIDA

Avenida Esq. São José

Amanhã é feriado nas Lojas D'A Exposição para descanso dos seus funcionários. As Lojas abrirão terça feira para continuar a bem servir os seus amigos

A corrida de ontem no prado de Correias

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — 20.000 e 4 9000 CRUZEIROS.

MISTICO (Tallboy em Numanmancia) 58 quilos, Luís Rigoni 1.º
MARACAJU, 54 quilos, Adão Ribas 2.º
ROSEIRA, 52 quilos, Ilton Pinheiro 3.º
Correu mais CATI.
Não correram: — IMAN, MUXAXITA e FEB.

RATEIOS
Do vencedor (1) Cr$ 19,00
Dupla (13) Cr$ 12,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: — 102''.
TRATADOR: — O. Feijó.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 20.000 E 4.0000 CRUZEIROS.

LUVA — (Royal Dancer em Doli) — 56 quilos, Luís Rigoni 1.º
PLEASE, 52 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
REUNIDO, 49 quilos, Candido Moreno 3.º
Correu mais: — GUIDO.
Não correram: — HAREM e COMENDADOR.

RATEIOS
Do vencedor (2) Cr$ 20,00
Dupla (24) 11,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: — 102'' 2/5.
TRATADOR: — O. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — 20.000 E 4.0000 CRUZEIROS.

NEGRA MARIA — (Batelero em Banzeira) — 54 quilos, Luís Rigoni 1.º
B. DOURADO, 52 quilos, Candido Moreno 2.º
JANGADA, 50 quilos, Geraldo Costa 3.º
Correram mais: — VITACIN — AGUA LINDA — THEBANO — IBIAPINA e TRIBUNAL.
Não correram: — KRASNODAR — RIO NEGRO — MIRADO Re FLIM.

RATEIOS
Do vencedor (1) Cr$ 17,00
Dupla (14) Cr$ 21,00

PLACÊS
Do n.º (1) Cr$ 10,00
Do n.º (8) Cr$ 10,00
Tempo: — 81''.
TRATADOR: — C. Pereira.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — 20.000 e 4.000 CRUZEIROS.

REGENTE — (Langostino em Fifi-Ali) — 51 quilos, Jobel Tinoco 1.º
DESTEMOR, 54 quilos, Lagos Mezaros 2.º
GALARIN, 54 quilos, Luís Rigoni 3.º
Caiu CANGACEIRO (O. Gomes).
Não correram: — SULAMITA — PACALANO — KATURRITA — VODKA e JAMBURI.

RATEIOS
Do vencedor (7) Cr$ 22,00
Dupla (14) Cr$ 34,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: — 111''.
TRATADOR: — C. Pereira.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — 20.000 E 4.000 CRUZEIROS.

ARABIANA — (Blue Devil em Noa Noa) — 56 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
ALOA, 56 quilos, Osvaldo Fernandes 2.º
JAEZ, 56 quilos, Cândido Moreno 3.º
Correram mais: — JOSIM — FALOAZ — FARRA — CHICOO NOBREZA e JUGO.

RATEIOS
Do vencedor (1) Cr$ 28,00
Dupla (14) Cr$ 29,00

PLACÊS
Do n.º (1) Cr$ 15,00
Do n.º (7) Cr$ 14,00
Do n.º (5) Cr$ 13,00
Tempo: — 80'' 2/5.
TRATADOR: — Loreto Gomez.

SETIMA CARREIRA — 2.000 METROS — 80.000 E 16.000 CRUZEIROS. — "GRANDE PREMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA".

IDEALISTA — (Seventh Wonder em Carioca) — 54 quilos, J. Mesquita 1.º
CONSULTIVA, 53 quilos, Luís Rigoni 2.º
MINGO, 45 quilos, Ilton Pinheiro 3.º
TAUÁ, 52 quilos, S. P. Ribeiro 4.º
Correram mais: — LUCIFER — SAGRAMOR — ABDIN e PERLINO.
Não correram: — IMAGINADA — B. AMIE e RONON.

RATEIOS
Do vencedor (8) Cr$ 70,00
Dupla (24) Cr$ 82,00

PLACÊS
Do n.º (8) Cr$ 68,00
Do n.º (4) Cr$ 19,00
Tempo: — 136''.
TRATADOR: — C. Gomez.

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS — 20.000 e 4.000 CRUZEIROS.

DULIPE — (Mossoró e Odypum) — 51 quilos, Candido Moreno 1.º
CAVADOR, 56 quilos, J. Mesquita 2.º
MONTECRISTO, 54 quilos, Adão Ribas 3.º
Correram mais: — VAICO — HELENO — DIZZ e REIRA'.
Não correram: — UMORISTICO — GALHARDO e OUROAZUL.

RATEIOS
Do vencedor (4) Cr$ 44,00
Dupla (22) Cr$ 44,00

PLACÊS
Do n.º (4) Cr$ 34,00
Do n.º (3) Cr$ 23,00
Tempo: — 108'' 3/5.

TRATADOR: — J. Atianesi.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 868.370,00.
Pista de areia.

A assembléia geral do Tijuca T. Clube
Novamente reeleito presidente o sr. Heitor Béltrão

Realizou-se, ontem, com grande número de conselheiros a assembléia geral do Tijuca Tenis Clube, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, para eleição dos poderes administrativos do Tijuca Tenis Clube, cujo resultado foi o seguinte:

Diretoria: presidente, dr. Heitor Beltrão; vice-presidente, dr. Carlos Vicina Lima; tesoureiro, dr. Caramurú de Medeiros; secretário, dr. Mário Pires; diretor social, cap. José Raul Guimarães; diretor da sede, dr. Léo Daltro Santos; diretor de Esportes, Alberto Curi; diretor de Tenis, Oscar Maño; diretor de propaganda, dr. Lucilio de Castro; diretor médico, dr. José Dabul. **Conselho Administrativo** — dr. Alvaro Vieira Lima, Eugênio Cavalcanti de Araújo, Leonil de Oliveira Paulo, Manuel José Alves, Antônio Dumont; dr. Manuel Bernardino; dr. Flávio Petrarca de Mesquita; dr. Antônio Batista Bitencourt; Osvaldo Almeida, dr. Edison Mendes de Oliveira, dr. Gaston Luís do Rêgo, dr. Rui Ribeiro, dr. Otacilio Pereira, Manuel da Silva Azevedo; dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; dr. Antônio Dantas Leite; Iberê Peri de Freitas, dr. Hernandez Maia; Cid Americano, dr. Guilherme Veloso; dr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho, Manuel Jacinto Ferreira; José Pinheiro Carvalhaes e José Louzada. **Comissão Fiscal** — **Efetivos** — Djalma De Vincensi, Américo Valério Campelo, Silvio Peixoto, Antônio Sepulveda e Sousa, tenente Aldolinio Rodrigues; **Suplentes** — dr. Péricles Lucena Costa; dr. Adauto de Assis; Salomon Nigri; cap. Manuel Andrade dos Santos e D. Leonor Borges Monteiro. Os drs. Hugo Branco Filho e Manuel A. C. Ferreira prestaram uma homenagem ao dr. Heitor Beltrão, tendo este retribuido em calorosas palavras de agradecimento.

Marcado o primeiro treino dos mineiros

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O primeiro treino dos jogadores convocados para a formação do selecionado mineiro que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol está marcado para o próximo dia 3, quinta-feira, no Estádio do Cruzeiro.

Chaves perdidas

Quem encontrou um môlho com cinco chaves (uma das quais, tipo yale, de n. 18.480 perdido dia 30, sexta-feira última, receberá Cr$ 50,00 contra entrega na redação dêste jornal.

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

RAMOS

Vende-se a última casa da rua Major Rêgo n. 80 (frente), com quarto, sala, cozinha e quintal, sendo parte do pagamento à vista e o restante a prazo longo pela «Tabela Price». Ver no local e tratar à av. Rio Branco 91 — 7º andar, salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor

Tel: 43-7180

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 salas 811-12.
Telefone 42-3981 — Res.: — 26-8119.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, nº 73 — Tel.: 22-9664 —

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

ALUGAM-SE

Apartamentos sala, 2 quartos e 2 varandas, banheiro completo com box, cosinha e dependências para empregadas, 2 elevadores nobres e 1 de serviço. Linda vista, perto do centro e garage, ver e tratar à rua Cândido Mendes, 89 ou 95 — Glória — sr. Júlio.

ABONO — FESTAS

A todos os funcionários e todas as pessoas que receberam ou irão receber abono de festas, A Joalheria e Relojoaria A' Hora Certa cumprimenta e lembra que devem empatar sem demora nas jóias, relógios e uma infinidade de objetos muito valiosos que são vendidos agora no fim do ano abaixo dos seus custos. Aproveitem, A' Hora Certa, Avenida Marechal Floriano, 56.

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Nas estações Osvaldo Cruz e Realengo. Entrada e pagamentos módicos. Tratar com os proprietários, Av. Rio Branco, 257, 4º s|413. Tel.: 42-9180

Verão em Petrópolis

Aluga-se o último andar do Edifício Cruzeiro — em Petrópolis. Quatro quartos, duas salas, jardim de inverno com 96m2, varanda coberta de 50m2, dois quartos de empregados. Telefone e mobiliário de luxo. Tratar no Rio — Tel.: 32-7726, das 16 às 18 horas.

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME! TRATE-SE. ELIXIR "914"

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO. O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da sifilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

VIAS URINÁRIAS

...ocas sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco 128
16.º and. 42-3242

Prof. HENRIQUE ROXO

Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Telefone 37-6518.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Avenida Almirante Barroso, 97 — 6.º andar
Diàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR
COBRASAN

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo. Rua México, 168-B - S/loja — Tel. 52-0651

Aprenda a dançar em 8 lições

Em ambiente distinto, com professôras para adultos e crianças. Ensinam-se fox, suwing, rumbas, sambas, congas, boleros, tangos, sapateado, danças clássicas, etc. Venha consultar-nos sem compromisso e decida-se por aperfeiçoar os seus conhecimentos de danças em geral — Diàriamente das 8 às 20 horas — Studio Regina — Rua Alcindo Guanabara ns. 17-21 — 19º andar — Edifício Teatro Regina — Tel.: 52-0434

A COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
agradece aos seus consumidores, amigos e fregueses, desejando-lhes
BOAS FESTAS e PRÓSPERO ANO NOVO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

56 quilos, escoltou Cumberland, derrotando Ecelero, Iman, Istar e Rio Bonito. — Mantém bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros.

MOITA, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi sétimo para Estônia, Aléa, Hazy, Poranga, Milú e Opala, derrotando Edopuva. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

IMAN, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Taruman, Místico Ecelero e Maracajú, derrotando Rio Bonito, Come On!, Fiel Amigo e La Malinche. — Sua presença é duvidosa.

GRÃO PARÁ, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Urubixaba, Místico, Pilantra, Istar, Atrevido, Dom Fradique, Abunan, Lord Polar, Jojo, Maná, Ecelero e Fiel Amigo. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

HAZY, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Estônia e Aléa, derrotando Poranga, Milú, Opala, Moita e Edopuva. — Seu estado é bom. — E' um ótimo "placé".

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CARINHO, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, foi quarto para Regente, Pacalano e Brazilian Star, derrtando Estalo, Harem, Trimonte e Irapiranga. — Vem de boas atuações. — Poderá figurar com êxito. — Bom azar.

TRIMONTE, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sétimo para Regente, Pacalano, Brazilian Star, Carinho, Estalo e Harem, derrotando Irapiranga. — Somente reforçando a "poule" do companheiro.

PACALANO, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, escoltou Regente, derrotando Brazilian Star, Carinho, Estalo, Harem, Trimonte e Irapiranga. — Anda tinindo. — Nesta carreira sua "chance" será das maiores.

JAMBURI, 52 quilos. — No dia 11 de dezembro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quarto para Dembili, Policara e Mayling, derrotando Pacalano, Rondel, Tupiara, Femural, Bruno, Ibiapaba e Regente. — Seu estado é bom. — Serve para o "placé".

NIGHT CLUB, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sétimo para Pacalano, Regente, Galarin, Policara, Vodka e Irapiranga, derrotando Jaina, Ibiapaba, Batel, Lema, Irerê e Muxaxita. — Mantém o estado. — Possível como azar.

OLYMPUS, 52 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quinto para Cibalena, Dembili, Micandra e Jamburi, derrotando Doge, Bárbaro, Ilmenita, Batel, Irapiranga e Chico Dizuma. — No gramado terá alguma "chance". — Vale arriscar.

IRAPIRANGA, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, foi último para Regente, Pacalano, Brazilian Star, Carinho, Estalo, Harem e Trimonte. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

VODKA, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Leite, com 51 quilos, foi quinto para Pacalano, Regente, Galarin e Policara, derrotando Irapiranga, Night Club, Jaina, Ibiapaba, Batel, Lema, Irerê e Muxaxita. — Mantém bom estado. — E' um bom azar.

POLICARA, 50 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi quarto para Pacalano, Regente e Galarim, derrotando Vodka, Irapiranga, Night Club, Jaina, Ibiapaba, Batel, Lema, Irerê e Muxaxita. — Seu estado é de apuro. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

BATEL, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi décimo para Pacalano, Regente, Galarin, Policara, Vodka, Irapiranga, Night Club, Jaina e Ibiapaba, derrotando Lema, Irerê e Muxaxita. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SÁTIRO, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Camara, com 52 quilos, derrotou Dembili, Trimonte, Doge, Alvor, Luva, Lorca, Mayling, Cibalena e Apolita. — Anda tinindo. — Poderá ganhar novamente.

BÁRBARO, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 58 quilos, foi quarto para Doge, Carinho e Dembili, derrotando Micandra, Femural, Apolita, Batel, Chico Dizuma, Jamburi e Tupiara. — Sua presença é incerta.

ALVOR, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Sátiro, Dembili, Trimonte e Doge, derrotando Luva, Lorca, Mayling, Cibalena e Apolita, atrasando-se na partida. — Seu estado é ótimo. — E' um dos prováveis na luta final. — Vale arriscar.

DEMBILI, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, escoltou Sátiro, derrotando Trimonte, Doge, Alvor, Luva, Lorca, Mayling, Cibalena e Apolita. — Ostenta ótima forma. — E' inimiga temível.

LUMEN, 56 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, foi oitavo para Itaquaty, Lipari, Never Looses, Botafogo, Illiada, Vaico e Hastapura, derrotando Itororó. — Seu estado é o mesmo. — Nesta turma é uma das fôrças.

PACALANO, 50 quilos. — Não correrá.

DOGE, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Sátiro, Dembili e Trimonte, derrotando Alvor, Luva, Lorca, Mayling, Cibalena e Apolita. — Seu estado é ótimo. — E' sério candidato ao triunfo.

VAICO, 56 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi sexto para Itaquaty, Lipari, Never Looses, Botafogo e Illiada, derrotando Hastapura, Lumen e Itororó. — Algo melhor. — Desta vez é um bom azar.

ITORORÓ, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 46 quilos, foi oitavo para Galhardo, Diolan, Never Looses, Cavador, Heremon, Botafogo e Malandro, derrotando Marrocos e Irapurú. — Fraco para a turma. — Apenas ajudará a companheira.

SAQUAREMA, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Loretta, Mirapiara, Lipari, Forget, Helas e Carinhosa. — Mantém a forma anterior. — Para o "placé" não será impossível.

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PAR AAPRENDIZ.

MIRAPIARA, 52 quilos. — Sábado último, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, escoltou Loretta, derrotando Lipari, Forget, Helas e Carinhosa. — Anda tinindo. — E' inimiga certa na luta final.

PALMEIRAS, 59 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 61 quilos, foi quarto para Itaim, Mirapiara e Irapurú, derrotando Sonada e Sagramor. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez. — Bom azar.

DIOLAN, 48 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Galhardo, derrotando Never Looses, Cavador, Heremon, Botafogo, Malandr, Itororó, Marrocos e Irapurú. — Seu estado é ótimo e na areia corre muito. — E' um dos favoritos.

SONADA, 53 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi quinto para Itaim, Mirapiara, Irapurú e Palmeiras, derrotando Sagramor. — Tem corrido pouco ultimamente. — Poderá melhorar. — Azar viável, pois atua bem na areia.

CYCLAMEN, 52 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quarto para Furiosa, Jocosa e Mirapiara, derrotando Nuvem e Cajuiba. — Está bem exercitada e na pista de areia tem as suas melhores atuações. — E' séria candidata ao triunfo.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Pracinha, Luetzow e Polin, derrotando Ajahy. — Outro que decaiu. — Somente como grande azar.

GALHARDO, 50 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, derrotou Diolan, Never Looses, Cavador, Heremon, Botafogo, Malandro, Itororó, Marrocos e Irapurú. — Mantém a forma anterior. — Não é impossível repetir se a pista estiver pesada.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.034 — Tel.: 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

O professor S. Henrique Matos, fundador do

CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA

(Fundado em 1926)

AGRADECE todos os cumprimentos recebidos e deseja a todos os seus milhares de alunos disseminados por todo o Brasil, ex-alunos, amigos e suas exmas. famílias, os melhores votos de paz e de felicidade, no decorrer do ANO NOVO.

Praça Tiradentes, n.º 14 — Rio.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

av. Ruy Barbosa, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

EMPR. EMPR. W.C. TERRAÇO ELEV. HALL DE SERVIÇO COSINHA COPA QUARTO ELEV. SALETA HALL BANHO BANHO JANTAR PASSAGEM ESTAR QUARTO QUARTO QUARTO VARANDA

ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada á vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE.

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

m-m-m! Grapette é uma uva!

Grapette REFRESCO DE UVA Cr$1,50

QUEM BEBE Grapette REPETE!

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de jóias «Esser Ltda», à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar) vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.600 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K., para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

PARA HOMEM 15 RUBIS - CR$ 290,00

Aos nossos amigos e clientes Feliz Ano Novo.

PARA SENHORA 15 RUBIS - CR$ 315,00

MEDALHAS DE OURO DESDE 20,00
RELÓGIOS DE PULSO DESDE 65,00
RELÓGIOS DE AÇO DE 15 RUBIS DESDE 250,00
DESPERTADORES SUIÇOS.... 95,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA PRESENTES POR PREÇOS ESPECIAIS.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85

PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

APARTAMENTOS

Com habite-se e financiamento 15 anos 9% a.a. vendem-se os últimos bom sala, 2 quartos, varandas, banheiro com louça inglesa, quarto e dependência para empregada, 2 elevadores nobres, entrada e elevador de serviço completamente independente, tubo de lixo privativos. Ampla garage. Linda vista, 10 minutos do centro. Ver e tratar no próprio Edifício à rua Cândido Mendes, 95 — Glória. Sr. Júlio.

ATÉ CR$ 2.900,00

COMPRA-SE

PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Estácio de Sá n. 37 — Tel.: 32-3900

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 48-2854 e 48-7820.

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas de qualquer móveis estofados, cadeiras, poltronas. Ficam como novos. Fazem-se cortinas, tipo americano. Atende-se a domicílio em qualquer bairro. Tel. 23-1411. Adam.

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1|2 CAUDA — 1|4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — o maior stock

Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

DE TODOS OS TIPOS Chipendale, Rústica, Colonial, etc.

RÁDIO TRUCCO

Rua Visconde Rio Branco, 35, Sob. — Tel.: 32-3101

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

aspiradores de pó "Electrolux", longo prazo, garantia por 2 anos.

ESQUINA DE OUVIDOR

...POR CURIOSOS?

Serviços honestos e garantia absoluta, sem materiais de primeira. ... Fones 46-1606 e 26-8136.

é servido?

O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA.

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA CAFÉ GLOBO BHERING, COMPANHIA S. A. SELO DE GARANTIA CAFÉ GLOBO

Eis uma pergunta desnecessária quando se trata do Café Globo, cujas incomparáveis qualidades de aroma, sabôr e rendimento, há quase um século o mantém como favorito dos apreciadores da nossa maravilhosa rubiácea. O Café Globo é sempre um regalo para o paladar, porque a técnica de sua fabricação conserva todos os princípios naturais dos excelentes tipos nele empregados. O Café Globo possue uma das maiores instalações do mundo, a mais moderna de todas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente, sem contato manual em qualquer das operações.

CAFÉ GLOBO

BHERING

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4968.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquisas clínicas — Metabolismo — Raios X.
Tabela especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92 — TEL.: 45-2344.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — RAIOS X, RADIO, ETC.
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Faça uma visita ao local para adquirir o seu lote. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se o último, já com habite-se, de frente, com 3 quartos, todos com armários, 2 salas e sala de almôço, banheiro e cozinha pintados a esmalte, louça inglêsa, cozinha americana, dependencias de empregado, garage e "play-ground". Preço Cr$ 500.000,00. Ver à rua Décio Vilares n. 154. Tratar na Avenida Rio Branco n. 20 - 2º andar — Telefone 43-4105.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — SALA 1404 — TEL.: 22-5783

Demolições: rua Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500, Ministro Viveiros de Castro, 62 e outras mais Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr marca inglêsa o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias, de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas vasculantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, electrodutos, caixas dágua, ferragens e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro apreçar os nossos materiais. MACIEL — Tel.: 22-6783.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12. — Telefone 22-6428). — (Expediente: — das 12 às 19 horas).

Rádio Vitrola

automática com 12 discos
Colonial, Chipandale e Rústica da famosa marca IMPERATRIZ desde
CR$ 4.500,00
Só na CASA CORTES
Garantida por 12 meses
Imperatriz das Rádios Vitrolas, av. Mem de Sá 151, tel. 22-6735

COMERCIÁRIOS

12 CASAS DE VILA, A CONSTRUIR À RUA DOMINGOS LOPES, JUNTO AO N.º 357.
(MADUREIRA)
Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 125.000,00 — sinal de reserva Cr$ 3.000,00. Tratar com a proprietária, — IMOBILIÁRIA JIQUITI — Av. Graça Aranha, 206, salas 312/313. Telefone: 22-5376, depois das 13 horas.

SUBA...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PRECO DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de Cr$2.980,00
• COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS A Cr$300,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

UM LIVRO DE POEMAS QUASE SEM POEMAS...

AS PAREDES DE ESTUQUE FRIO SUJAM-SE MAIS DEPRESSA QUE AS DE QUENTE. OS ÁTOMOS DE PÓ SE MOVEM MAIS DEPRESSA PERTO DE UMA PAREDE QUENTE E LEVAM MAIS TEMPO A ASSENTAR.

AS CRIANÇAS BALINESAS NÃO PODEM ENGATINHAR, QUE É CONSIDERADO COISA DE ANIMAL. 42 DIAS DEPOIS DE NASCER UMA CRIANÇA, COLA-SE-LHE À TESTA UM DISCO DE OURO COM RUBI ENGASTADO.

LIVRO DE POEMAS OU DE VAIDADE ? — Quando Robert Burns publicou seu primeiro livro de poemas, seus patrocinadores fizeram questão de ver seus nomes impressos no livro, em primeiro lugar. Mas eram tantos os patrocinadores, que a edição teve de sair sem a metade dos poemas do autor ! (século XVIII).

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones (22-4846) — (32-8516) — (32-7862) AV. MEM DE SA', 108.

TERRENOS EM ROCHA MIRANDA

TERRENOS A PARTIR DE CR$ 30.000,00, sinal de Cr$ 3.300,00 a Cr$ 3.600,00, prestações de Cr$ 387,00 a Cr$ 450,00. Melhores informações à Praça 8 de Maio, 101, Casa Central (café), em frente à estação de Rocha Miranda, com Milton e Alamiro, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

MILHARES

De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades.

MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 25-4092.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. — Cons.: Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel.: 29-1153 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de ... 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

Antonio Saldanha de Vasconcellos
FIRMA FUNDADA EM 1939
CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.500.000,00

REPRESENTANTE - DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL, COM AGENTES AUTORISADOS NOS PRINCIPAIS ESTADOS, DAS FABRICAS SUECAS:

A/B. BOLINDER-MUNKTELL
ALBIN MOTOR CO.
Kockums Mek. Verk. A/B.

AGRADECE A CONFIANÇA E A PREFERENCIA QUE LHE FOI DISPENSADA EM 1949 E APRESENTA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES SINCEROS VOTOS DE FELIZ E PRÓSPERO 1950.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Um Deus Dormou lá em Casa", às 21.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonnière de meu Marido", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Pró Catete Vou a Pé", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - "Já vi Tudo", às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hipócrita", às 20 e 22 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. Declamação com João Villaret, às 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Deira, que eu Chuto", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "O Barreto é o Candidato", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-285.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. "Uma Mulher do Outro Mundo", às 15 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "A Lógica da Poligamia", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Dinheiro é Dinheiro", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Esquina da Vida".
- METRO - 22-6490. "A Sedutora Madame Bovary".
- ODEON - 22-1506. "Vontade Indômita".
- PALACIO - 22-0838. "O Invencível".
- PATHE' - 22-8795. "Correio do Rei".
- PLAZA - 22-1097. "Monstro de um Mundo Perdido".
- REX - 22-6327. "Búfalo Bill".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Rosas do Sul".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Morcego".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Amor e Espada".
- CINEAC-TRIANON - 42-8024. "Perigo Atômico" — "Ri melhor quem ri por último" — "Reis do Bolim" — "Uma Aposta Predisposta" — Jornais — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Monstro de um Mundo Perdido".
- ELDORADO - 42-3146. "Transatlântico de Luxo".
- FLORIANO - 43-9074. "Caminhos do Sul".
- GUARANI - 32-5651. "Razões do Coração".
- IDEAL - 42-1218. "O Morcego"
- IRIS - 42-1218. "Viva Vila".
- MEM DE SA' - "Cristovão Colombo".
- LAPA - 22-2543. "Este Mundo é um Pandeiro".
- MODERNO - 22-7979. "Domínio dos Bárbaros".
- OLIMPIA - 42-4983. "Anjos e Nigromantes".
- PARISIENSE - 22-3123. "Monstro de um Mundo Perdido".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "O Correio do Rei".
- PRIMOR - 43-6681. "Monstro de um Mundo Perdido".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as trocas dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 13, das 14 às 18 horas.

- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Relíquia Macabra".
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. "O Grande Industrial".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "A Dália Azul".
- ALFA - 29-8245. "O Circo".
- ALVORADA - 22-2936. "O Correio do Rei".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Monstro de um Mundo Perdido".
- AMÉRICA - "O Invencível".
- AMERICANO - 47-1203. "Sua Espôsa e o Mundo".
- APOLO - 48-4693. "Sino de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "O Morcego".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Mascote da Cidade".
- BENTO RIBEIRO - "Robin Hood".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Mãe".
- BORJA REIS - 28-8178. "Hiena dos Mares".
- CARIOCA - 28-8178. "Vontade Indômita".
- CATUMBI - 22-3811. "Quando Vence o Coração".
- CHAVE DE OURO - "A Dália Azul".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Amei um Assassino".
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2839. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Correio do Rei".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Também Somos Irmãos".
- EDISON - 29-4449. "Rio Vermelho".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "As Voltas com o Fantasma".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Três Mosqueteiros".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Correio do Rei".
- GRAJAU' - 38-1311. "Caminho da Redenção".
- GUANABARA - 26-9836. "Belinda".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Monstro de um Mundo Perdido".
- IPANEMA - 47-3806. "O Morcego".
- IRAJA' - 29-8330. "Anjo Perverso".
- JOVIAL - 29-0652. "Vendaval Maravilhoso".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Morcego".
- MARACANA - 48-1910. "Capitães do Mar".
- MARANHAO - "Beau Geste".
- MASCOTE - 29-0411. "Monstro de um Mundo Perdido".
- MEIER - 29-1222. "Sua Única Saída".
- MODELO - 29-1678. "Iracema".
- METRO - COPACABANA — "A Sedutora Madame Bovary".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Sedutora Madame Bovary".
- MODERNO — (BANGU). "No Velho Colorado"
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Vontade Indômita".
- NACIONAL - 26-6072. "Pecadora Arrependida".
- NATAL - 48-1480. "Terra Violenta".
- OLINDA - 48-1032. "Monstro de um Mundo Perdido".
- PARA TODOS - 29-5191. "O [illegible]"
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). "Vida Contra Vida".
- ORIENTE - 30-1311. "Amei um Assassino".
- PALACIO VITORIA - 48-1311. "A Valsa do Imperador".
- PARAISO - 30-3080. "Rua sem Nome".

[illegible] "Correio do Rei".
- PARQUE BRASIL - "Caçula do Barulho".
- PENHA - 30-1121. "Capitão de Castela".
- PIEDADE - 29-6532. "Atlântida".
- PIRAJA' - 42-2068. "Caminhos do Sul".
- PIRATINI (Rua Bela) - "Sargento York".
- PILAR - "Rua sem Nome".
- PROGRESSO - "Amor de duas Cidades".
- [illegible]
- [illegible]
- POLYTEAMA - 25-1143 "Aurora".
- REAL - 29-3407. "Cadê Zazá?".
- RIDAN - 49-1633. "Poeira de Estrelas".
- RIAN - 47-1144. "Vontade Indômita".
- RITZ - 37-7224. "Monstro de um Mundo Perdido".
- ROULIEN - 49-5691. "Muralhas Humanas".
- ROXY - 27-8245. "O Invencível".
- ROSARIO - 30-1880. "Devias Dama".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Entre o Amor e o Pecado".
- SANTA CRUZ - "Levada da Breca".
- SAO LUIZ - 25-7070. "Vontade Indômita".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Sua Esposa e o Mundo".
- SÃO GERALDO - (OLARIA) "Terra dos Homens Maus".
- SANTA HELENA - 30-2066. "Tarzan e o Homem Macaco".
- STAR - 26-2250. "Monstro de um Mundo Perdido".
- TIJUCA - 48-4519. "Iracema".
- VAZ LOBO - "Ouro de [illegible]".
- TODOS OS SANTOS - 49-[illegible] "Monsieur Beau[caire]".
- TRINDADE - 49-3858. "Emboscada".
- TROPICAL - (ANCHIETA). "Pecadora Arrependida".
- VELO - 48-1381. "[illegible]".
- VILA ISABEL - 38-1510. "Vendaval Maravilhoso".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Deus lhe Pague".
- ITAMAR - "Ilha da Maldição".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "A Procura do Assassino".
- IMPERIAL - "Veneno dos Bórgias".

CAXIAS

- CAXIAS - "Lafite, o Corsário".
- SANTO ANTONIO - "O Gato Chinês".

ITAGUAHUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Últimos Dias de Pompéia".

NITEROI

- EDEN - "Aurora".
- ICARAI - "O Morcego".
- IMPERIAL - "Aurora".
- ODEON - "O Pirata".
- PALACE - "Vontade Indômita".
- RIO BRANCO - "A Vida [illegible] Homens Maus".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Vendaval Maravilhoso".
- CAPITÓLIO - "[illegible] Sul".
- D. PEDRO - "[illegible]".
- ITAIPAVA - "[illegible]".
- CORREIAS - "[illegible]".

SANTA TERESA

VILA MERITI

- GLORIA - "[illegible]".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "[illegible]".

O Camondongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Acha que são valentes ?
Êstes dois estão brincando de bandidos.
Bem, vovozinha, nem tanto assim...
Não tenho medo de armas !
Para mim é um prazer brincar assim !...
BANG! BANG! BANG! BANG!
Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.
(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

Mãos ao alto ! E depressa com todo o dinheiro !
VAMOS, GUARDE ÊSTE DINHEIRO DEPRESSA COMPANHEIRO...
QUERO QUE GASPAR VEJA COMO FICO BEM COM ÊSTE UNIFORME...
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Por aqui existem ilhas...
Pois é exatamente o que estou procurando!||.
Diga, Popeye !
Obrigado, Oscar !
A ILHA DEVE SER POR ALI...
Não ! Não ! Cuidado com êles !...
Não compreendo êste sujeito : Deve ser maluco !
SPLASH
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
(CONTINUA)